"K" é Outra Forma de Impacto: Age Contra os Inquilinos

Página 8

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 598

Edição de hoje: 7 seções: 66 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 19, e 2ª-feira, 20 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas. Período de melhoria

TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	26.2-22.0	E. de Corumbá	23.7-21.6
Laranjeiras	24.0-21.1	Praça Quinze	24.3-21.9
Jacarepaguá	25.2-20.6	Santa Teresa	26.4-19.8
Engenho de Dentro	25.0-20.3	J. Botânico	24.2-22.0
Bangu	26.4-21.3	S. Geográfico	24.8-22.1
		Alto da B. Vista	21.5-20.2

Ovos Sobem Sem Esperar Semana

A vida vai subir de nôvo: na Semana Santa, os gêneros sofrerão uma alta de 7%, segundo informação dos próprios varejistas, que argumentam com o ICM. Mas os ovos não esperaram a segunda-feira e já estavam sendo vendidos, ontem, a NCr$ 1,50 — mais de 60% acima do preço anterior. O leite contou com a cobertura do SUNABÃO para romper o acôrdo de cavalheiros, indo de vez para os NCr$ 0,35 e a alta do açúcar não serviu para vencer o **lock-out**: continua faltando em tôda a cidade. Agora é o ciclo do peixe e a Secretaria de Economia já anunciou que vai manter fiscalização rigorosa, em todos os locais, para impedir que o povo seja explorado, através de preços extorsivos ou da venda de produto deteriorado, perigoso à saúde. **Página 2.**

Travancas Está de Ôlho: Quem Foi à Posse?

O sr. Orlando Travancas lançou, ontem, uma «bomba»: quem foi assistir à posse do marechal Costa e Silva sem ser convidado vai ter que explicar muito bem a origem dos seus rendimentos e o seu total. Não que o diretor do Impôsto de Renda queira punir os possíveis «penetras» mas porque quem foi por conta própria deve ter altos rendimentos, já que a despesa não ficou por menos de Cr$ 1 milhão. Mas não só nestes Travancas está de ôlho: os donos de casas de campo e os que alugam residências a diplomatas estão na mira. **Página 7.**

Magalhães Abre o 1.º Inquérito

O chanceler Magalhães Pinto revelou, ontem, a Ibrahim Sued que determinou ao secretário-geral do Itamarati as necessárias providências para a nomeação de uma comissão especial destinada a apurar as causas da desorganização dos festejos da posse do marechal Costa e Silva, bem como a quem cabe a responsabilidade. Adiantou o ministro do Exterior que se quer precaver contra a repetição de tais fatos no futuro, especialmente devido às visitas de Hirohito e de Johnson e também para dar uma satisfação aos convidados, missões estrangeiras e ao povo. E acentuou para o colunista: «Não entendo nem posso compreender, por exemplo, como naquelas largas avenidas puderam ocorrer os engarrafamentos de trânsito que ali se verificaram no dia 15.»

TEMPORAL FAZ REPETIR TRAGÉDIA CARIOCA

Excedentes Com Solução Dia 28

O presidente Costa e Silva convocou, ontem, todos os reitores das Universidades Federais, para no dia 28 ao exame dos problemas imediatos, principalmente o caso dos excedentes. Por sua vez, o ministro Tarso Dutra prometeu à turma de Engenharia que as suas matrículas vão sair. Leia o «Diário Escolar», que publica o chamado do Instituto de Educação.

Chase Agora Vai Ajudar o Brasil

O Chase **Manhattan Bank**, uma das maiores instituições bancárias do mundo, abrirá suas portas para colaborar com o govêrno Costa e Silva na luta em favor do futuro do Brasil. Seu presidente, George Champion, destacou que «estamos marchando para uma revolução na agricultura» e pretende dar financiamento e assistência técnica à agropecuária brasileira. **Página 5.**

Foram necessárias treze pessoas para êsse empurrão. As enchentes deixam assim os carros

O Rio voltou, ontem, a sofrer a tragédia da água: destruição, mortes, paralisação de atividades e a ameaça — segundo os técnicos em Meteorologia — de que a situação se torne, hoje, ainda pior. Da Zona Sul à Zona Norte, o tráfego parou pela madrugada e sofreu diversas interrupções durante o dia. Houve vários desabamentos no Estácio e, nas Laranjeiras caiu uma escola, que, providencialmente, havia dispensado seus alunos da freqüência. Em Jacarepaguá, 200 lavradores, às margens do rio das Pedras, tiveram suas casas arrasadas ou danificadas e temem haver perdido tôda a colheita. Mas o pior ocorreu em Maricá, onde uma avalancha de pedras soterrou uma casa, matando quatro crianças e a mãe. O Serviço de Meteorologia informou que a frente fria que desencadeou o temporal continua ativa, podendo ocorrer novas precipitações. Embora tendo já a marca da tragédia, o temporal não assumiu, ainda, as características de calamidades dos dois últimos. Mas, como as obras de proteção nos morros — onde as pedras continuam na iminência de rolar — e de desobstrução de esgotos não foram completadas, a catástrofe maior pode vir a qualquer momento. O carioca está, novamente, em sobressalto. **Página 14.**

Flamengo e Santos Logo Mais

Vasco e Portuguesa de Desportos empataram em 3 a 3, ontem, à tarde no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jôgo realizado sob lama e chuva. Os cruzmaltinos conseguiram a igualdade no último minuto, graças a um pênalti que o goleiro Felix cometeu em Nei e que Oldair cobrou, no tiro de misericórdia. Em S. Paulo, o temporal foi pior e adiou a partida São Paulo e Botafogo. Logo mais, Flamengo e Santos fazem o espetáculo dos invictos no Maracanã.

Elas Agora Gostam Dos Cabeludos

Os carecas dão a vez aos cabeludos. Êles venceram. O jovem que usa, agora, o cabelo rente «é um tímido». O careca que usa uma peruca é um «Don Juan». Quem fala é o da esquerda, lembrando que, há 30 anos, quando namorava, tinha topete, costeleta e barbicha, atrações que se destacavam. As mulheres foram ouvidas: de seis, cinco são a favor dos cabeludos. Os rapazes têm razão — a moda vem e vai, de acôrdo com o tempo. E êles aí estão, à direita, atualizados, formando o imenso império dos cabeludos. **Página 6**

Brasil Não Liga Para Cientistas

O professor Hervásio de Carvalho foi ver o processo francês e voltou lamentando os governos brasileiros: não dão importância à energia atômica e desprezam os pesquisadores. Ficam — disse o cientista — nas boas intenções. Pagam miseràvelmente os pesquisadores e nem sabem que energia nuclear é a solução atual.

Demóstenes Acabou Com a Trilogia

PÁGINA 9

Rússia Manda os Chineses Embora

A Rússia exigiu, ontem, a retirada de dois diplomatas chineses, acusados de atividades anti-soviéticas. Segundo as autoridades, Miao Chun e Sun Lin «ignoraram insolentemente as normas e padrões aceitos no mundo inteiro, dentro de sua condição». Mas o ato foi apontado como simples represália. **(Página 16)**

Civis Mostram a Miséria em Casa

A Associação dos Servidores Públicos Civis do Brasil enviou memorial com reivindicações sintetizadas em 15 pontos ao marechal Costa e Silva, assinalando — com provas — a permanente degradação dos vencimentos do funcionalismo, ano a ano, a partir de 1948. O documento ressalta que as cautelas de penhôres não poupam sequer os brinquedos de crianças, dívidas são contraídas no mundo da agiotagem, empréstimos são feitos mediante consignação em fôlha de pagamentos. O **deficit** mensal do serviço médio — 80% da classe não atinge os CR$ 250 mil mensais — é de CR$ 158 mil por mês. *Página 13*

Meteorologia dá Ensino Superior

O Serviço de Meteorologia está ampliando sua área de ação no Brasil, a exemplo do que ocorre nos grandes centros. Tem ajuda da ONU e cadeira na Universidade Federal do Rio de Janeiro para formar bacharéis. Pouco gente sabe que há vagas, de um lado, e trabalho, do outro. Há uma complexidade no estudo, pois a Meteorologia não se limita nas previsões do tempo, o ensino abrange matemática, física, e química. Há muitas vagas e os interessados poderão colhêr informações no Edifício de Caça e Pesca, na Praça XV. Por outro lado, organiza-se a propaganda para despertar vocações. *Página "*

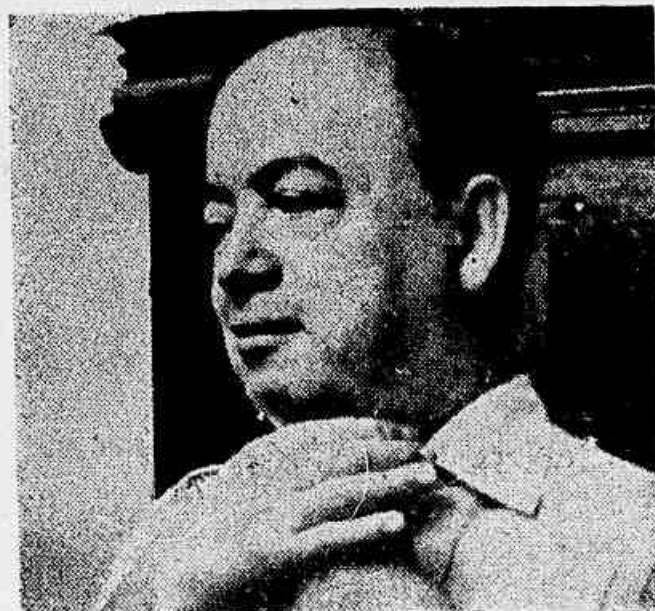
Um Dia Inteiro na Existência Atribulada Dos Quatro Beatles

DN SHOW

Cortina de Ferro se Abriu e já Deixa a Coca-Cola Passar

LEIA MARKETING

Linha Chinesa Não Pega em Velho: é Para Jovens

PÁGINA 8

Comida Vai Subir: Ovos a NCr$ 1,50

LAMENTAÇÕES DE UM CARIOCA

GUSTAVO CORÇÃO

NINGUÉM certamente me contestará se eu disser que o Rio de Janeiro é uma cidade em plena e acelerada decomposição. Creio até que o fenômeno seja relativamente raro e por isso venha a merecer a curiosidade dos turistas. Há outros exemplos de cidades que se arruinaram e que desapareceram. Pompéia desapareceu em poucos dias debaixo das cinzas. Lisboa foi quase totalmente destruída pelo famoso terremoto, ou abalo de terra, como lá dizem, que levou Voltaire a abandonar a recente filosofia do otimismo, passando a defini-la assim: «C'est la rage de soutenir que tout est bien, quand tout est mal». Não creio que dêste mal sofram hoje muitos cariocas, e mais depressa os imagino atacados de incurável melancolia.

Tivemos uma cidade maravilhosa, temos hoje uma cidade em decomposição sem podermos dizer que foram os elementos naturais que a destruíram. O que vem destruindo sistemàticamente o Rio de Janeiro são os seus governos, os seus dirigentes, os seus homens ilustres, os diretores de suas diversas instituições. O operoso govêrno de Carlos Lacerda atacou furiosamente cem mil obras ao mesmo tempo, dando ao infeliz munícipe a desagradável impressão de que o principal dessas obras eram os cartazes de publicidade do govêrno. Uma elementar prudência aconselharia a planejar e encetar as tarefas que pudessem terminar dentro do quatriênio. O resultado da fúria trabalhadora foi o legado que temos: uma cidade meticulosamente esburacada em todos os pontos, em tôdas as ruas, bairros, passeios, praças e jardins. Tudo revolvido. Um imenso túnel por concluir. E os cofres vazios. Agora temos o govêrno Negrão, que não é govêrno pela primeira vez e que tem dupla responsabilidade. Seu furor, se no caso cabe êste vocábulo, é o oposto daquele: o de não fazer coisa nenhuma.

Nao culpem as águas que querem ir para o mar, onde estão à vontade, e encontram obstruído o curto trajeto. A destruição do Rio de Janeiro é artificial, feita pela mão dos homens. O Rio de Janeiro está em guerra com êle mesmo, e a cada vitória do Rio de Janeiro corresponde uma derrota do Rio de Janeiro. E assim vamos desmanchando o que tínhamos, com ferocidade, sem conseguirmos em Brasília montar o que sonharam os nossos cruéis inimigos. Resultado: temos dois pedaços de capital, um quebrado e outro abortado.

Eu gostaria de ter os nomes das pessoas que são responsáveis pela construção de edifícios de dez ou doze andares na rua das Laranjeiras, para apontá-los à execreção do bairro. E a invasão continua. O bairro, que já foi tranqüilo e belo, é um dos mais hediondos do Rio Nôvo. E nesse bairro, não falando das calamidades que enlutaram tantas famílias, e que têm origens na ganância imobiliária, podemos dizer que a desordem principal, o esplendor do caos é atingido pela genial direção do Serviço de Trânsito. Quererá o atual diretor provar de maneira insidiosa que só funcionará êsse serviço se colocarmos cafagestes tresloucados em sua direção? Ainda ontem estêve a rua das Laranjeiras paralisada horas por causa de uma batida. Vi com meus próprios olhos: enquanto tôda a rua urrava, mugia, ululava, três ou quatro guardas escreviam as memórias dos dois motoristas com aplicada e satisfeita lentidão. Por que não se removem logo os carros? Por que não se usa o seguro obrigatório (em várias companhias de seguros) para eliminar êsse ridículo processo de investigação da responsabilidade, que prejudica todo o bairro? Por que não usam melhor a imaginação? Por que não perguntam por carta, ou por telegrama, como é que se faz em Paris, em Londres, em Lisboa, em Madrid, quando um carro amassa o pára-lamas de outro numa rua estreita e sufocada?

O número de ônibus na rua das Laranjeiras é talvez o maior do mundo por decâmetro quadrado. E a construção dos edifícios de doze andares prossegue. Derrubam-se casas; colégios, arrasam-se jardins, para levantar duas muralhas de edifícios num vale apertado entre dois barrancos em processo de erosão. Para quem apelarei? Não posso apelar para as autoridades nacionais que produziram o caos e se entusiasmam com o resultado; não posso apelar para a rainha da Inglaterra sem que os nacionalistas me acusem de traição; apelo então para os planêtas vizinhos, para os discos voadores de Marte. Venham! Venham! antes que seja tarde demais. Aliás, receio muito que já seja tarde demais, e que Laranjeiras seja mais um problema nacional irreversível para a nossa inigualável coleção.

Os gêneros alimentícios terão, na Semana Santa, um aumento de 7%, segundo informaram, ontem, os varejistas, alegando que os produtores já alteraram suas tabelas de preços, em face da cobrança do Impôsto de Circulação que está absorvendo tôda a margem de lucro prevista na comercialização das mercadorias.

Enquanto isso, a dúzia de ovos atingiu a NCr$ 1,50, correspondendo, desta forma, a uma elevação de NCr$ 0,60 sôbre os preços dos últimos três dias e o leite, que tinha o teto máximo de NCr$ 0,275, fixado no «acôrdo de cavalheiros», feito entre o sr. Guilherme Borghof e os pecuaristas chegou a NCr$ 0,35 o litro, conforme decisão do SUNABÃO.

PESCADO

A venda de peixes, durante os feriados da Páscoa, será controlada pelos fiscais da Secretaria de Economia, com ordem expressa de prenderem os comerciantes desonestos, evitando-se, assim, a majoração de preços e a distribuição do produto deteriorado às donas-de-casa. Paralelamente, está sendo estudado um plano, visando a proibição do alimento, nas feiras-livres, que esteja viscerado, descabeçado e postejado.

AÇÚCAR

Apesar do aumento concedido pelo govêrno nos preços do açúcar, o mercado continua com o **lock-out** do produto, em conseqüência da recusa dos varejistas em fazer novos pedidos de estoques às refinarias, enquanto os membros da Comissão Executiva do Abastecimento não autorizassem o nôvo aumento para NCr$ 0,40, no refinado, e NCr$ 0,35, no cristal.

O leite **in natura** também está em crise, embora, ontem, os comerciantes tivessem feito a distribuição de mais de 65% do produto entregue diàriamente à população.

PÃO

Os padeiros, alheios às ameaças do sr. Guilherme Borghof, não vêm fabricando, em quantidades normais, a bisnaga tabelada em NCr$ 0,85, a fim de impor a venda do produto que não tem contrôle oficial. Assim, o pão de 130 gramas, que anteriormente custava NCr$ 0,13, já atingiu a NCr$ 0,14. Ao mesmo tempo, a farinha de trigo deverá ser aumentada, a partir de abril, considerando-se o término dos estoques existentes do produto e que não sofreram o reajuste do dólar a NCr$ 2,70.

PREÇOS

Eis o levantamento feito, ontem, pelo «DN» nas feiras-livres e nas principais casas comerciais:

GÊNEROS	Feiras NCr$	Organizações NCr$	Mercado do Produtor NCr$
Arroz amarelão (5kg) ..	5,40	5,20	4,20
Arroz amarelão (1kg) ..	0,90	0,85	0,78
Arroz blue rose	0,65	0,65	0,55
Batata (graúda)	0,50	0,50	0,45
Batata (média)	0,45	0,40	0,30
Cebola vermelha	0,60	0,65	0,60
Feijão branco	1,30	1,40	1,10
Feijão manteiga	1,20	1,35	1,10
Feijão prêto	0,55	0,50	0,40
Fubá de milho	0,45	0,47	0,35
Sal refinado	0,30	0,28	0,24
Alcatra	—	3,00	2,50
Acem	—	1,70	1,20
Capa de filé	—	1,70	1,20
Peito	—	1,70	1,20
Crã de dentro	—	2,60	2,20
Lagarto	—	2,60	2,20
Patinho	—	2,70	2,20
Filé sem osso	—	3,50	3,30
Filet mignon	—	4,20	4,00
Charque especial	—	3,50	3,20
Carré de porco	—	3,40	3,30
Pernil com osso	—	3,20	2,80
Óleo de soja	1,45	1,30	2,80
Toucinho fumeiro	3,20	3,30	3,20
Banha pacote	1,70	1,80	1,80
Frango abatido	2,30	2,40	2,20
Ovos	1,30	1,50	1,10
Tomate extra	0,60	0,55	0,50
Tomate especial	0,55	0,60	0,40
Banana d'água	0,40	0,38	0,30
Laranja lima	0,70	0,60	0,50
Laranja pera	1,00	0,90	0,80
Mamão	0,70	0,60	0,55

O Momento e a Maré

RUBEM BRAGA

OS dias e noites passam sôbre a cabeça de meu amigo; êle envelhece lentamente e um pouco tonto. Quando, às vêzes, desperta, no primeiro instante não sabe se é tarde ou madrugada.

Chega ate a janela, olha o mar; há sol. Mas que vento é êste? Entende pouco de ventos e pensa com tristeza: «Se nada sei de ventos e lua e marés, como acaso algum dia poderei entender um pouco ao menos de mulher?»

Uma noite, em um bar fechado, era tão tarde que lá fora talvez fôsse de manhã cedo, êle viu a mulher jovem e fina; estava escuro, a mulher lhe pareceu muito branca sob a mancha escura dos cabelos, os braços longos, alvos. E distraído ficou vagamente vendo de que lado poderia estar ventando; ela penderia para o Norte como o pinheiro? Árvores, mulheres, mar, tudo tem a mesma substância e mutação; a tudo é preciso estar amorosamente atento.

No seu ouvido martelam frases vulgares — «hoje o mar não está para peixe» ou «a noite ainda é uma criança» ou o comêço do primeiro período da prova do Direito Romano, naquele ponto que todo ano caía: «Um dia, às margens do Genesareth, o lago azul que banha as terras santas da Palestina, humildes pescadores ouviram uma voz que lhes dizia...»

Não importa mais o que dizia a voz. Cabe ao humilde pescador ficar quieto em sua praia olhando seu mar, de preferência pela madrugada, sentindo seu mar, pensando seu mar. Olhar nos olhos; sempre se compararam olhos e lagos. Mas não há apenas os olhos, há também o gesto do braço esquecido, do pé distraído; seria preciso instituir nas melhores faculdades uma cadeira chamada «Mecânica da mulher quando distraída»; há olhares de quem está pensando em outra coisa, olhares feitos diretamente pelo vago simpático, há o jeito da mulher distraída perguntar — «hein?»

E o humilde pescador sabe o gôsto da linha tensa e o da linha que de súbito bambeia. Pescar, ensinara Izaak Walton, é a um tempo ação e contemplação. Que vento está soprando hoje essas espumas do mar e êsses caprichos de mulher, a que hora vai nascer a lua, e quando vem a preamar? Vamos levar nossa tribo tôda para a beira do rio, vamos atravessar matas e montanhas e sóis e luas até chegar à beira do rio, é tempo de piracema, é tempo de piracema!

Há um susto nas coisas; as mulheres deslizam em silêncio como peixes.

Mas é melhor que fique em silêncio o pescador humilde.

CHOVE MAIS PELA FRENTE

O carioca ontem passou o dia com uma temperatura mínima de 19,8 e uma máxima de 26,4, com tempo instável, com chuvas e uma previsão de um período de melhoria.

Segundo o Serviço de Meteorologia a «frente mantém-se quase estacionária sôbre Minas, São Paulo e Rio, atingindo o litoral entre o Rio e Angra dos Reis, com visibilidade moderada.

REPETIÇÃO

As chuvas que vêm caindo sôbre a cidade, repetiram o que sempre acontece nos tradicionais logradouros onde a água não encontra escoamento fácil. Assim as ruas Humaitá, Dois de Dezembro, o Passeio Público, Maracanã e outras, ficaram completamente alagadas, transformadas em rios, o que já não é novidade. Felizmente cessaram os desabamentos, embora haja perigo em várias encostas de morros onde enormes pedras ameaçam a tranqüilidade dos que residem por perto.

CATEDRAL PODE TRAZER PAPA

DIÁRIO DE BRASÍLIA

CAMINHOS PARA O DIÁLOGO ENTRE CIVIS E MILITARES

OTACÍLIO LOPES

O DISPOSITIVO de fôrça que envolve o govêrno será em si mesmo muito mais expressivo para caracterizar um govêrno militarista ou militarizado do que propriamente a presença nos altos escalões governamentais de militares. O presidente da República não será direta e pessoalmente o responsável pela soma de podêres colocada em sua mão, se bem que as cautelas do meio civil tenham sempre presente que o marechal Costa e Silva consolidou a sua posição militar pelas decisões que assumiu quando à frente da pasta da Guerra. Como comportar-se-á o presidente Costa e Silva, dentro do quadro constitucional, se tiver de enfrentar situações que lhe ponham em perigo a sua hegemonia?

Não há indicações de que, a curto prazo, isso possa ocorrer, vislumbrar-se, pelo contrário, que o comportamento do govêrno no recente episódio Hélio Fernandes, ainda não esgotado, foi de molde a desarmar o espírito oposicionista e redobrar, dentro da ARENA, à corrente que procura o equilíbrio entre civis e militares. O govêrno sente-se sólido de maneira a dispensar as demonstrações ostensivas de poder. Por outro lado, a oposição, contida, desenvolve as suas ações com o objetivo de retomar para o mundo civil o contrôle político do país.

CONGRESSO FORTE

Nasceu dentro da ARENA (e não haveria condições para que nascesse fora da área do govêrno) o primeiro movimento, tímido, mas conseqüente, procurando conciliar a controvérsia militar-civil e evitar o militarismo. A inspiração da «Guarda Vermelha», como passou a ser denominado, foi buscar os seus alicerces no cerne do coronelismo da «linha dura» que, por aparente paradoxo, desapontou-os, esvaziando o movimento e as suas metas. A «linha dura» era civilista, apenas condicionada a exigir o poder para si e, nêle instalado, preparar o terreno para a sua devolução ao meio civil.

A prática, porém, não correspondeu ao [illegible] da primeira hora. O diálogo de igual para igual não se tornou possível se não sob o primado de que a revolução não se sente em segurança bastante para abrir de uma vez as comportas que a defendem. Por uma avenida de contôrno a «Guarda Vermelha» e a «Frente Ampla», em faixas próprias, conseguiram uma nova motivação: adaptação do Congresso que, forte e prestigiado, possa simbolizar a vigilância do regime e a fiscalização ampla da administração pelo conhecimento objetivo dos problemas em debate.

NOVA ETAPA

Em tôrno da reforma ou adaptação do Congresso, que corresponde a uma fase nova da vida do país, começaram a surgir os apoiamentos. A tese foi encampada pelo presidente do Senado e a partir do recesso da Semana Santa estará madura para frutificar. Imagina-se concretamente não um movimento partidàriamente descolorido, mas uma ação conjunta num paralelogramo de fôrças. Cada qual, na sua área, trabalhando com vista ao mesmo alvo. A oposição, dentro do esquema, não terá constrangimento, senão emolações para colaborar.

BRITO VELHO NÃO ACREDITA

A declaração atribuída ao ministro da Educação, de que os reitores devem ser homens da confiança pessoal do titular da pasta, saiu publicada, mas o deputado Brito Velho não acredita. «Seria uma descabida agressão a autonomia universitária. A ser verdadeira à notícia, convocarei o ministro à Câmara para que explique o seu pensamento» — diz.

Tarso Dutra e Brito Velho são ambos gaúchos e amigos, mas Brito Velho costuma ser contundente: «Bolir com universidade é bolir comigo».

O AMAZONAS NÃO GOSTOU

Aviso ao senador Daniel Krieger: o Amazonas (a ARENA amazonense) não gostou da escolha do deputado Leopoldo Perez para substituir o ministro Rondon Pacheco na Secretaria-Geral do partido.

Indicação de Flexa Foi de Acôrdo Com o AC-29

Membros da Comissão Diretora da ARENA carioca afirmaram, ontem, ao «DN» que a indicação do sr. Flexa Ribeiro para a presidência foi praticada de acôrdo com o Ato Complementar nº 29 e só por ignorância alguém pode contestá-la.

Declararam que vêem nas reclamações isoladas apenas um trabalho destrutivo da unidade partidária em contraposição à vontade expressa da maioria do Diretório e que, por isso, não abdicam das suas atribuições, pois cumpriram seu dever ao indicar o substituto do sr. Adauto Cardoso.

IGNORANCIA

Os membros da Comissão Diretora da ARENA alegaram que sòmente fizeram exercer atribuições e cumprir o seu dever, de acôrdo com o que lhe faculta a lei e que só a ignorância dela pode levar alguém a contestar o direito da Comissão Diretora em indicar o sr. Flexa Ribeiro para a presidência.

— Só por ignorância da lei alguém pode contestar êsse direito.

AC GARANTE

Acentuaram que essas atribuições constam do Ato Complementar nº 29, que reza no parágrafo único do art. 1º

(Conclui na 13ª página)

O presidente Costa e Silva e dona Iolanda compareceram ontem, às 10h30m, à igreja de Santo Antonio, em Brasília, a fim de assistirem à missa de ação de graças pelo início de seu govêrno celebrada por dom José Newton num templo lotado por altas autoridades civis e militares.

O arcebispo de Brasília citou a frase do discurso do presidente na reunião ministerial, relembrou as palavras de Paulo VI durante a audiência concedida ao marechal e terminou com um voto seu: que a sagração da catedral seja o justo motivo para a visita do Papa ao Brasil.

PALAVRA DE FÉ

Após a missa, em que foi acolitado por dom Geraldo Ávila, bispo da Arquidiocese de Brasília, o arcebispo de Brasília pronunciou as seguintes palavras:

«Antes de baixar os degraus do altar desta Santa Missa, na qual invocamos bênçãos de Deus para o nôvo govêrno de sua terra e de sua gente, permita, senhor presidente, que eu profira uma palavra de fé, de humildade e de amor.

Creio que a fé em Deus, sobretudo neste momento histórico de nossa pátria, e nesta hora que estamos a passar mais juntos de Deus, não é privilégio de minha alma de padre, de bispo, de brasileiro. A esmagadora maioria dos brasileiros, de tôdas as tendências e de tôdas as classes — bastando lembrar mães, espôsas, crianças — confirmando a índole profundamente cristã do povo brasileiro, está a evocar a palavra inspirada do salmista: «Beatus populus cuius Deus est Dominus»

Não pode haver mundo sem Deus, não há Brasil sem Deus, nem homem sem Deus. Bendito seja Deus!

Este ato tríplice de fé, de humildade e de amor encerra, também, um mar de esperança, que a Providência Divina bafeja, colocando esta missa no dia da festa antecipada de São José, o chefe da Sagrada Família, o exemplo de todos os chefes, «varão justo» por excelência e também padroeiro da terra natal de vossa excelência, a cidade gaúcha de Taquari. Na certeza de que lhe será grato, desejo focar o estuário dêste mar de esperança no episódio marcante que teve por teatro a cidade do Vaticano, no dia cinco de janeiro:

«A visita oficial que vossa excelência nos traz, senhor presidente — disse, então, Paulo VI — desperta em nós a cara lembrança dos infelizmente poucos momentos que a Providência nos permitiu passar em seu país»

Era uma alusão à estada entre nós, em 1960, do então cardeal Montini. Lembro-me da sua chegada a Brasília, no dia 11 de junho daquele ano, ao meio-dia, não escondendo o seu entusiasmo pela grande realização e dando aplausos à arte moderna. Recordo a missa que celebrou, na manhã do dia 12, na capela do Palácio da Alvorada. Foi a primeira naquela sonhadora capela, que, em janeiro de 1961, o arcebispo de Brasília haveria de consagrar em honra de Nossa Senhora da Alvorada.

VOTO ARDENTE

Disse, depois dom José Newton:

Prosseguindo o discurso de cinco de janeiro, o Santo Padre voltava o pensamento «para o porvir, que entreveio magnífico, de sua cara Pátria brasileira». Parece-me contemplar o quadro do que poderá ser, do que deverá ser o Brasil de amanhã: um país imenso, em plena expansão, valorizando tôdas as riquezas com que o Criador o dotou, com um equipamento agrícola e industrial proporcionado aos seus imensos recursos, podendo dar aos seus filhos não só pão e trabalho, mas, também, o nível de vida a que legìtimamente aspiram; e, como o desenvolvimento se estende além do puramente material, abrindo-lhes sempre mais largamente o acesso à cultura e aos valôres do espírito: o Brasil dando ao mundo, em número cada vez maior, não só engenheiros e técnicos, senão ainda pensadores, escritores e artistas».

Não era um mero sonho mas o voto ardente, diante de Deus, de Paulo VI, amigo do Brasil.

Mas o pai comum não deixou de aludir, concertamente, à multiplicidade e à gravidade dos problemas que nos pesam como nação. Fê-lo para acrescentar: «Tenho plena certeza de que a Providência ajudará Vossa Excelência na pesada tarefa». E agregou: «O motivo desta esperança, dêste otimismo com que vislumbro o futuro de sua pátria, é a fé cristã de seus filhos, da qual Vossa Excelência tão nobre e francamente faz profissão — É-nos grato — prosseguiu o Papa — evocar diante de Vossa Excelência o Brasil católico, com suas numerosas dioceses e prelazias com suas florescentes congregações religiosas masculinas e femininas a mourejarem em seu solo; o Brasil das Universidades Católicas, das tradições de piedade cristã, dos congressos eucarísticos. E' o fermento que vai mostrar amanhã ao mundo um grande país moderno, que sorve na fé as energias espirituais necessárias para evoluir, para se desenvolver, para resolver os problemas econômicos e sociais.

«Que Deus o ajude, Senhor presidente, é o voto que formulamos, ao recebê-lo hoje, aqui às vésperas de sua investidura, e é também o objeto de nossas orações no mesmo tempo que invocamos sôbre a sua pessoa, à sua cara família e sôbre todos os caros filhos do Brasil a abundância das bênçãos divinas».

ECO

E acentuou o arcebispo:

Ao memorável discurso de Vossa Excelência respondeu, agradecendo ao Papa o seu grande amor ao Brasil, exaltando a ação da Igreja na solução dos graves problemas mencionados pelo Santo Padre e que se propunha enfrentar, com confiança na ajuda da Providência, e exprimindo «uma aspiração que

(Conclui na 13ª página)

CONDENAM MOURÃO COM OS CASSADOS

Causou profunda consternação, entre a oficialidade que integrou o esquema do 31 de março de 1964, a presença de elementos cassados e confessadamente contrários ao programa da Revolução na residência do general Mourão Filho, quando da recepção que ofereceu pela sua investidura na presidência do STM.

Muitos oficiais retiraram-se, quando deram com o sr. Negrão de Lima e membros do seu «staff», que duramente criticavam os atos do marechal Castelo Branco, como se o marechal Costa e Silva lhe houvesse tomado o poder para «redemocratizar o país», segundo os têrmos utilizados por certos setores oposicionistas.

INFORMADO

Podemos assegurar que agentes de inteligências do SNI e do CENIMAR fizeram relatórios, que já se encontram com o general Costa e Silva, sôbre o que houve na residência do general Mourão Filho, que se estaria deixando influenciar por elementos de certas áreas ligadas à corrupção, notadamente por elementos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek. Êste desejaria, através do ministro do STM — que é mineiro —, encetar um esquema de retôrno, sem as implicações judiciárias a que está sujeito, porque envolvido em vários processos de corrupção ativa e passiva, além da transgressão de vários artigos de diversos Códigos e leis.

Alguns políticos, como o sr. Hélio de Almeida, fizeram a tônica da presença na residência do general Mourão Filho.

IPM DO PC

Oficiais da *linha dura* comentaram, ontem, na residência do general Gérson de Pina, que está havendo "um amolecimento" das autoridades principais para *amoldar*, dentro de suas conveniências, as conseqüências que ainda poderão advir do resultado da apreciação de vários inquéritos policiais-militares, notadamente do Partido Comunista. Mas destacaram que o coronel Ferdinando de Carvalho ainda tem elementos subsidiários que poderão influenciar no julgamento final dos que traíram a pátria, pelo tráfico de influência e dos que corromperam e corrompem os principais setores administrativos do país.

Poder Civil

NO discurso que pronunciou ao receber o cargo de ministro do Exército, o general Aurélio de Lira Tavares procurou situar as Fôrças Armadas, em particular o Exército, dentro de um contexto nacional em que a segurança e o desenvolvimento buscam uma conciliação ideal.

É bem esta a tônica do govêrno que ora se inicia. O Exército se insere, aí, como... «parte de um todo, solidário, tanto no espírito, que é o da Revolução de março, como na ação do govêrno, visando principalmente ao homem brasileiro, como fator básico e beneficiário obrigatório do desenvolvimento que a Nação está reclamando para realizar-se com segurança». Foi em tôrno dêsse pensamento fundamental que o general Lira Tavares formulou a sua oração ao assumir a pasta que lhe foi entregue pelo marechal Ademar de Queirós.

Salientou, também, que a transmissão dessa chefia tinha significação especial por constituir um dos atos da passagem do primeiro para o segundo govêrno da Revolução... «do período difícil e de excepcionalidade que a institucionalizou» para o da «... realização da autenticidade da vida democrática, por ela salva, saneada e fortalecida». E continuou dizendo que dentro dêste quadro nôvo ... «o que mais nos orgulha assinalar é a unidade espiritual do Exército».

A esta altura, referiu-se o general Lira Tavares ao resguardo e fortalecimento dos princípios da hierarquia e da disciplina. O ministro do Exércitou deu a entender, portanto, que vamos agora partir para a realização da autenticidade da vida democrática com o resguardo e fortalecimento dos princípios da hierarquia e da disciplina.

☆

Eis o que a Nação mais anseia no plano político.

Teria sido desejável que o general Lira Tavares houvesse desdobrado com maior clareza, no seu discurso, êste último tópico. Porque é justamente aí que repontam as esperanças, na passagem do período de excepcionalidade para o da realização da vida democrática autêntica, de afirmação do Poder Civil, sem o qual não haverá democracia nem sistema representativo de govêrno.

Os três anos que decorreram do movimento de 31 de março foram, como acentuou o general Lira Tavares, de excepcionalidade. Durou mais do que se imaginava êsse período de purgação. O país tudo suportou, porém, em nome da democracia, ou da «autenticidade da vida democrática» como disse o nôvo ministro. A hierarquia e a disciplina, durante essa fase, nem sempre andaram muito bem ajustadas. Em dados momentos, êsses princípios basilares, cuja preservação constituíra um dos motivos essenciais do 31 de março, só a duras penas puderam ser mantidos. E estávamos em pleno período de excepcionalidade, quer dizer, de govêrno forte, quase discricionário.

Dir-se-á que a classe militar, tomando a si, por suas chefias, as responsabilidades maiores na direção do país, viu-se obrigada a certas ações que, pelo seu caráter drástico, a muitos chocavam e inquietavam. Mas a verdade é que, apesar dos rigores do autoritarismo governamental, registraram-se manifestações inequívocas de ofensa à hierarquia e à disciplina, as quais tiveram de ser reprimidas, em alguns casos, através de sanções severas e corajosas.

O Poder Civil era exercido pelo presidente da República. Mas só por definição o Poder que enfeixava o marechal Castelo Branco era o Poder Civil. Todos nós, entretanto, a Nação inteira, aceitávamos assim porque o fim último de tudo aquilo estava em chegarmos, a salvo, à plenitude do regime em defesa do qual lutáramos nos idos de março de 64.

☆

Agora, porém, é diferente.

O govêrno instalado, entre o júbilo e as esperanças do povo exausto dos sacrifícios suportados em três longos anos de provação silenciosa e dura, não é mais o govêrno típico do «período de excepcionalidade». O Poder Civil, pois, que emana do marechal Costa e Silva, já se afirma sob a égide de uma Constituição inteiriça, corporificando o conjunto tríplice e harmonioso do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Não há mais lugar para influências e pressões a não ser as da opinião pública, como é próprio das democracias.

Nem a presidência da República, nem o Congresso, nem o Judiciário poderão sofrer limitações e condicionamentos que não sejam os dos textos legais. Aquêles que saíram fora dos trilhos porque — diziam — falavam ou agiam em nome da Revolução, tantas vêzes ao arrepio da hierarquia e da disciplina, a partir dêste instante não terão mais êsse pretexto. Pois a Revolução se institucionalizou afinal.

O ministro do Exército, em determinado trecho de seu discurso, aludiu às «servidões próprias» da alta investidura ministerial. Poderia ter emprestado maior extensão ao têrmo, porque a vida militar, muito mais que a vida civil, impõe servidões cuja inobservância define e caracteriza os desvios de vocação. Ao lado do brilho e da glória ensejados pelo serviço das armas, há não raro o travo de obediências cuja transgressão revela a incompatibilidade com a farda. Obediências que não admitem tergiversações. É o que está nos regulamentos.

Fora daí é o bando armado. Não a fôrça organizada, com base na hierarquia e na disciplina.

☆

Esperamos ter interpretado com a maior fidelidade o sentido das palavras do general Aurélio de Lira Tavares. Mesmo porque aí é que reside o espírito da Revolução de 31 de março.

Açúcar e Ônibus

DEPOIS de sonegado aos consumidores, vai mesmo o açúcar para o alto: 400 cruzeiros antigos o quilo. Ao mesmo tempo, os ônibus, cujas emprêsas pleiteavam 70% de aumento, vão custar mais 40%.

Vejam os leitores o que isso representa para quem vive de salários fixos. Fixos e curtos, pois que o govêrno fizera finca-pé para detê-los. Não podendo influir sôbre a dinâmica dos preços, que jamais deixaram de elevar-se, os podêres responsáveis se lançaram contra os anseios de melhorias salariais. O resultado foi o que se viu e é o que aí está: queda vertical do poder aquisitivo, além de surtos de desemprêgo. A deterioração do dinheiro ao lado da depressão geral dos negócios.

Começa, pois, o govêrno com novos aumentos. É a espiral que desde muito só opera num sentido — o dos preços. Mais 40% nas passagens dos ônibus significa o elastecimento de algo que não tem mais nenhuma elasticidade. Para ir e vir de casa para o trabalho e vice-versa, ter-se-á de pagar mais 40% por serviço cada vez pior e mais precário.

Quanto ao açúcar, o escândalo vai além. Verificou-se que nenhum dispositivo de segurança fôra capaz de evitar a sonegação às escâncaras. Enquanto o govêrno não cessava de aplicar o Ato Institucional, cassando, demitindo e aposentando sumàriamente, assistia o povo a manobra dos interessados no aumento do açúcar. Simplesmente, escondia-se o artigo, até que fôsse concedido o aumento.

A SUNAB já tem nôvo dirigente. Vamos ver em que dará a mudança.

Os Professôres Esquecidos

OS esquecidos, os injustiçados do movimento de 1964 são os professôres em geral e particularmente os de ensino secundário do Colégio Pedro II. Três anos durou a luta de seus representantes junto ao Ministério do Planejamento, ao DASP, ao Ministério da Educação e à Presidência da República a fim de obterem o que de justiça lhes cabia: a reclassificação do nível 19 para o nível 22. Em vão. Extingue-se o govêrno do marechal Castelo Branco e o magistério federal continua na mesma, isto é: rebaixado, humilhado, na condição de esmoler, ao passo que outras categorias funcionais obtiveram, de direito, a satisfação de suas aspirações. Ainda há poucos dias eram os redatores do serviço público incluídos na relação dos cargos de nível universitário, passando, dessa forma, para as categorias 20, 21 e 22. Outro decreto reclassificou os cargos de nível universitário do Conselho Nacional de Economia e dos Ministérios do Trabalho, Justiça e Viação. Só os professôres foram excluídos — êles que, pela sua formação de grau superior e pelos serviços prestados à comunidade, já lideraram o funcionalismo público em matéria de remuneração. Presentemente, êles nem mais defendem a manutenção de tal praxe: querem, apenas, sua equiparação às enfermeiras, por exemplo.

Agora que o Colégio Pedro II acaba de obter sua autonomia, livrando-se dos entraves burocráticos e da servidão a que o submeteria a Reforma Administrativa — segundo declarações dos seus maiores —, é de esperar-se tomem corpo as esperanças do milhar de professôres que nêle labutam. Estabelecimento autárquico, terá fôrças o educandário para remunerar com decência aos seus mestres? Se assim não fôr, pouco haverá que aguardar da melhoria do ensino. Os duros tempos contemporâneos repelem o idealismo. A produção em qualquer setor está subordinada ao ganho correspondente. Tem que sobreviver o professorado, e mais: tem que sustentar a família e manter-se em dia com o progresso educacional que requer a compra de livros, material de ensino, intercâmbio etc. O govêrno que passou desprezou ostensivamente os reiterados apelos formulados pelo notável instituto, glória da educação nacional vai para século e meio. Que os atuais governantes e os novos diretores da grande Casa cumpram o dever elementar de fazer justiça [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

"Imperialismo Dos EUA"

OS objetivos dos EUA na América Latina são às vêzes mal compreendidos, e surge a acusação de imperialismo econômico, ou de manutenção de um programa de ajuda orientado no sentido do crescimento econômico dos Estados Unidos, e destinado a impor o seu sistema aos países recebedores da ajuda.

Compreenderam os Estados Unidos, logo depois da Primeira Guerra Mundial, que nenhuma nação poderia viver daí em diante em isolamento, e que devia haver uma interdependência das nações do mundo. Uma interdependência que, num sentido econômico, não ajudasse no desenvolvimento e fluxo do comércio mundial, como também proporcionasse às nações menos desenvolvidas os meios de sobrevivência e progresso.

Com muita clareza, também, a Segunda Guerra Mundial veio demonstrar que não existiam mais países distantes. Os bombardeiros de longo alcance e os mísseis, agora com explosivos nucleares, encurtaram o tempo e a distância, reduzindo-os a frações do que eram no passado.

O isolamento econômico não é mais possível, como também não o é o isolamento político.

Com isto em mente e com a noção de que o mundo deve estar em segurança para a democracia, depois da Segunda Guerra Mundial, lançaram-se ao maior programa jamais empreendido por qualquer outra nação. Primeiro, ajudando as nações destroçadas pela guerra e, segundo, oferecendo auxílio às nações subdesenvolvidas do mundo.

A base de tal programa pode ser descoberta remontando-se às origens dos Estados Unidos, quando seus povos, vindos de muitos países, buscaram e encontraram liberdade, uma liberdade fundamentada em uma democracia que honraria os direitos, do indivíduo e de cada cidadão, de igual oportunidade e de progresso, de educar seus filhos de possuir e cultivar sua própria terra, de escolher aquêles que o representassem no govêrno e, acima de tudo, de trabalhar em conjunto pelo bem comum e o progresso de todos.

O povo dos Estados Unidos, orgulhoso de seu legado de liberdade e de oportunidade, lança os olhos agora para além de suas fronteiras, às terras de seus antepassados e a outras nações, oferecendo-lhes assistência e cooperação que as levarão à conquista de seus objetivos desenvolvimentistas.

Além disso, os Estados Unidos oferecem proteção às nações em desenvolvimento contra a invasão ou absorção e ditadura das potências totalitárias.

Como nação de povo livre, nosso objetivo é partilhar com as nações irmãs nossas conquistas e nosso sistema de vida.

Logo depois da Segunda Guerra Mundial, veio o Plano Marshall na Europa, com um programa de recuperação e assistência que abriu caminho ao adiantamento alcançado pelos países europeus. Em 1960, com a Ata de Bogotá, começaram os programas na América Latina e apareceu a Aliança para o Progresso, com vistas à união com os países latino-americanos em prol de seu desenvolvimento.

Como afirmou o presidente Johnson por ocasião do 5º aniversário da Aliança para o Progresso: «a questão é saber se o progresso é alcançado com a união ou com o isolamento. As repúblicas nossas irmãs da América Latina devem decidir essa questão e devem decidir por si mesmas. De nossa parte, acreditamos profundamente que a união efetiva e não a separação é que é vital às necessidades de populações em expansão».

Revendo em parte o que foi feito em matéria de ajuda às nações latino-americanas, verifica-se que os investimentos privados contribuíram com parcelas entre 5% e 10% para formação de capital líquido da região, entre 1951 e 1961. Por volta de 1961, 20% de todos os impostos e 33% dos impostos de renda dos países latino-americanos foram pagos por companhias norte-americanas.

Quanto aos lucros obtidos através de tais investimentos, mais de US$ 170 milhões, ou seja, 23% do lucro total, foram reinvestidos lá, em 1960. Por volta de 1963, esta cifra elevou-se para 30%, ou seja, US$ 287 milhões reinvestidos.

MOMENTO ECONÔMICO

Ajuda Norte-Americana

O PROBLEMA da ajuda dos Estados Unidos aos países latino-americanos, embora equacionado há muitos anos, desde a Conferência de Bogotá em 1947, continua tendo soluções insatisfatórias. Sem dúvida, a Aliança Para o Progresso foi um passo à frente, mas nem tôdas as condições previstas para que se tornasse um êxito completo foram realizadas. Agora, às vésperas da Conferência de Presidentes, que terá por cenário, mais uma vez, Punta del Este, onde nasceu a Aliança, o presidente Lyndon Johnson anunciou o propósito de reforçar a ajuda dos Estados Unidos com recursos no montante de 1.500 milhões de dólares, durante cinco anos, soma esta considerada irrisória pelos latino-americanos.

A má repercussão do projeto do presidente dos Estados Unidos levou o sr. Lincoln Gordon, que atua nos preparativos da Conferência de Punta del Este, a anunciar o apoio do govêrno de Washington às aspirações latino-americanas para liberalização dos mercados às suas matérias-primas, porém ressaltou que não havia nada de definitivo em sua promessa, porque o problema não está relacionado apenas com o mercado dos Estados Unidos mas, também, com o Mercado Comum Europou e os diversos mercados regionais.

O recente balanço feito pelo BID, ao elaborar seu relatório sôbre o Fundo Fiduciário de Progresso Social, no comércio exterior da América Latina, mostrou a debilidade dêsse setor. Enquanto as exportações mundiais se desenvolveram a uma taxa média anual de 7,7% nos últimos 10 anos, com um incremento de 10% para os países desenvolvidos e de 5,4% para o conjunto dos países em desenvolvimento, as exportações da América Latina aumentaram de apenas 3,9%, anualmente. A sua participação no comércio mundial diminuiu de 8,6%, em 1956, para 5,9%, em 1965, e no conjunto dos países em desenvolvimento decresceu de 34,2% para 30,8%.

De positivo houve apenas a recuperação do comércio intra-regional, que de 8,6% do comércio total da América Latina, em 1961, passou para 14% em 1965. A integração seria o caminho para fortalecer a economia latino-americana, tornando-se o objetivo principal da Aliança nos próximos anos. Ora, a experiência da ALALC já mostrou que as dificuldades no caminho da integração são tremendas, a começar pelo monocultura, pela instabilidade monetária e pela existência de diferentes estágios de desenvolvimento entre os países latino-americanos, sem falar nas dificuldades de transporte e comunicações entre si. Êste objetivo, proposto para a década 1970-1980, ainda está muito distante.

Ao mesmo tempo que as condições de comércio são desfavoráveis e as perspectivas de mudança são toldadas pela existência de numerosos obstáculos, a tal ponto que o subsecretário de Estado, Lincoln Gordon, declarou não haver definitivo em sua promessa de liberalização dos mercados para as matérias-primas da América Latina, a ajuda financeira prometida em Punta del Este só se concretizou em parte. Certamente, o total de 1.900 milhões de dólares de empréstimos autorizados, em 1965, foi um recorde, em matéria de financiamento externo de origem pública, mas a média do período 1961-65, de 1.200 milhões de dólares, embora bastante superior à do qüinqüênio 1956-60, que foi de 570 milhões, foi contrabalançada pelo declínio dos financiamentos e investimentos privados.

Com efeito, o fluxo de capital externo privado baixou de uma média anual de 1.300 milhões de dólares, no período 1956-60, para apenas 400 milhões, no qüinqüênio 1961-65. Somados os auxílios públicos e privados, chega-se à conclusão de que a média anual de 1.870 milhões, no qüinqüênio 1956-60, fortemente favorecida pelos investimentos privados, desceu para 1.600 milhões de dólares, no período 1961-65, exatamente após a criação da Aliança Para o Progresso, ficando abaixo das necessidades mínimas de 2.000 milhões de dólares, previstas para o decênio 1961-1970 pela Carta de Punta del Este. Não só declinou a ajuda privada como a ajuda oficial da Europa Ocidental só chegou em escala pouco expressiva.

NOTAS POLÍTICAS

Ministro da Justiça Abre Perspectiva de Revisão da Legislação de Castelo

A entrevista do ministro da Justiça, Gama e Silva, anunciando a consolidação da legislação revolucionária e até a revogação de alguns decretos-leis, foi recebida nos meios políticos com a maior euforia.

Por enquanto, essa iniciativa está circunscrita ao âmbito do Ministério da Justiça e, provàvelmente, possui a anuência do presidente da República. Os líderes políticos, pelo menos até ontem, não haviam sido consultados a respeito. Sabe-se que o presidente Costa e Silva não deu qualquer palavra aos seus líderes na Câmara e no Senado sôbre a matéria, embora possa fazê-lo a qualquer momento.

Todavia, isso não invalida a providência que diz o ministro Gama e Silva ter adotado. Os principais dirigentes oposicionistas receberam êsse fato como mais uma indicação do desejo do atual govêrno de pautar a sua ação nos limites da lei, que, para ser bem cumprida, precisa necessàriamente ser clara e exeqüível. Êste é o pensamento, por exemplo, do líder Mário Covas.

Por seu lado, o vice-líder governista Rui Santos, conquanto não desconheça as prerrogativas do govêrno, de propor a revogação ou modificação de quaisquer leis, entende que se isto ocorrer será com vistas à modificação dos diplomas visados, mas não em virtude de conflitos de uma lei com outra. Explica o seu ponto de vista dizendo que nenhuma lei ordinária pode conflitar com outra de tal sorte que daí decorra um impasse. Não pode porque, na medida que isto ocorrer, prevalecem os dispositivos do diploma posterior. O único choque possível é entre artigos de uma mesma lei ou de uma legislação ordinária com a Constituição.

Mais radical, o senador Artur Virgílio entende que, pelo menos, 70 por cento da legislação do período revolucionário, a começar pela Lei de Segurança e a Lei de Imprensa, deveriam ser varridos da vida institucional brasileira, e manifesta-se disposto a iniciar uma campanha nesse sentido. Todavia, encontra dificuldades até entre os seus companheiros de partido. Não que sejam contra, mas porque julgam infrutífero um trabalho dessa natureza.

Quanto à revisão da Lei de Segurança, é consenso e desejo generalizado. Os deputados e senadores, como o vice-líder Rui Santos, que ainda não haviam lido o decreto do govêrno Castelo Branco, estão aproveitando o fim de semana para fazê-lo. O ex-ministro da Justiça, Mem de Sá, afirma que ninguém precisa ser convencido a colaborar na revisão dessa lei necessária em si, mas exagerada pelos que a fizeram: «O nosso trabalho terá de ser no sentido de fazer com que todos leiam o decreto-lei, porque depois disso teremos a unidade em favor da revisão».

MISSÃO DOS MILITARES

Não faltou quem dissesse que a **Guarda Vermelha** firma-se com um pé no Congresso e outro nas Fôrças Armadas. Ninguém contestou nem confirmou. Mas agora, depois de ter sido desidratado o movimento, surge um elemento de confirmação daquela notícia, cuja importância, do ponto de vista das instituições, parece muito maior do que a **Guarda Vermelha** em si mesma.

Trata-se de um trabalho que o líder do movimento, deputado Djalma Marinho, está fazendo para ser entregue à líderes militares. Faz alguns dias, o parlamentar governista colhe subsídios para uma espécie de programa militar no desenvolvimento do govêrno. Rebusca a História e conjuga-a com os episódios dos nossos dias. O esbôço do documento, que ainda não se sabe se será um relatório ou programa, será em seguida entregue a um grupo de militares.

A impressão é a de que o sr. Djalma Marinho estaria assim assumindo, em relação aos militares, aquela posição que o ex-governador Carlos Lacerda deixou vazia, a partir do momento em que se divorciou da Revolução e se uniu aos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Um dos deputados que tiveram acesso ao documento fêz uma sugestão ao deputado Djalma Marinho: «Procure introduzir nesse documento a convicção de que militar e civil são iguais, vêm da mesma origem, das mesmas camadas sociais. Na medida em que um e outro puderem entender-se e dar-se as mãos, o país será forte e a tranqüilidade nacional não sofrerá. Êste, Djalma, é o grande trabalho que você poderá prestar às classes armadas e a nós, civis».

ARENA: Integração Ideológica

O deputado Leopoldo Peres, substituto do deputado Rondon Pacheco na secretaria geral da ARENA, vai dedicar a Semana Santa ao estudo dos novos Estatutos do partido governamental. Êsse trabalho servirá de base para o texto que será concluído por uma Comissão de 11 membros, na qual figuram elementos que já fizeram alguns estudos no mesmo sentido, como o senador Carvalho Pinto e o deputado Djalma Marinho, êste com o propósito de imprimir conteúdo ideológico ao partido, tão reclamado pela chamada **Guarda Vermelha**.

O sr. Leopoldo Peres, em palestra com a reportagem do «DN», externou a preocupação de assegurar ao partido um pensamento próprio, esquecidas as antigas legendas a que pertenciam os seus membros: «As velhas legendas continuam a subsistir, fermentando divergências, como uma espécie de **sombra de Rebeca**. Vamos lutar contra êsse estado de espírito e promover a integração da ARENA como expressão de uma doutrina política definida, com uma filosofia própria, orientada para o futuro e sem vinculações com legendas que devem ficar no esquecimento».

Carvalho Pinto: Reforma

O senador Carvalho Pinto está convencido de que o presidente Costa e Silva, até o término do seu mandato, tomará a iniciativa de emendar a Constituição da República, a fim de permitir a eleição direta do seu sucessor.

Essa declaração êle a fêz em São Paulo, ao retornar de Brasília.

Não quis adiantar-se em outras declarações, mas admitiu a possibilidade de colaborar em qualquer iniciativa que vise também a modificar substancialmente a legislação deixada pelo ex-presidente Castelo, inclusive no sentido de facilitar o surgimento de novas agremiações partidárias, embora — frisa — não pretenda, em definitivo, abandonar a ARENA.

Israel: Frente Mineira

O governador Israel Pinheiro retornou muito eufórico de Brasília, onde comparecera para a posse do presidente Costa e Silva e tivera a oportunidade de manter contatos proveitosos para o fortalecimento da **Frente Mineira**.

Israel conversou longamente com o chanceler Magalhães Pinto e explicou: «Nos entendimentos com o chanceler Magalhães Pinto, bem como com o deputado Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, e outros próceres, como o vice-presidente Pedro Aleixo, os senadores Benedito Valadares e Milton Campos, o deputado Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, e o senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, tive em mente duas deliberações de grande alcance para a vida política e administrativa do Estado: a fixação de critérios sôbre orientação política para os municípios e a escolha do nôvo secretariado. Vamos fortalecer a **Frente Mineira** para maior prestígio e desenvolvimento do Estado».

A nomeação do nôvo Secretariado será anunciada pelo governador Israel Pinheiro depois da Semana Santa.

Mas, para começar, já surgiu uma crise totalmente imprevista nos cálculos de Israel: a bancada do ex-PSD, na Assembléia Legislativa de Minas, decidiu-se a antecipar a qualquer entendimento com a bancada da ex-UDN e indicou para líder da ARENA o deputado Ibrahim Abi-Ackel. A bancada udenista reagiu contra a manobra, acusando Ibrahim de ser um radical que, há tempos, fizera declarações contra a própria ARENA.

Israel ficou profundamente irritado com o episódio, que poderá reacender uma luta que êle vem evitando com a política de **pacificação**, traduzida pela sua **Frente Mineira**.

Estratégia: Frente Adia Manifesto

O deputado estadual mineiro Aníbal Teixeira teve um encontro com o ex-governador Carlos Lacerda, cuidando da estruturação e do lançamento da **Frente Ampla** em Minas.

Lacerda irá a Belo Horizonte, no próximo dia 30, quando falará aos estudantes.

Segundo Aníbal Teixeira, o manifesto da **Frente Ampla**, que já deveria ter sido divulgado, ficou adiado por uma questão de **estratégia**, mas o deputado mineiro não adiantou quando o documento virá a público.

Disse, ainda, que se observam certas dificuldades para a estruturação da cúpula da **Frente Ampla** em Minas, mas acredita que elas serão fàcilmente removidas com a presença de Lacerda em Belo Horizonte, no fim do mês.

ARENA Vence em Sergipe

A ARENA está vencendo as eleições municipais em Sergipe. Essas eleições foram as últimas programadas para êste ano, pois as demais, nos outros Estados, foram transferidas para 68 pelo Ato Complementar baixado pelo marechal Castelo Branco antes de deixar o Poder, prorrogando os mandatos dos prefeitos que deveriam ter seus sucessores eleitos no decorrer do ano. Se êsse AC não fôr pôsto abaixo pelo Congresso, como é das cogitações de muitos parlamentares, só haverá eleições municipais em 1968.

Em Sergipe, o MDB começou vencendo nas primeiras urnas abertas, na capital e em Propriá, mas já agora a situação se inverteu, passando para frente os candidatos da ARENA.

O MDB só tem a vitória assegurada em dois municípios: Estância e Neópolis. Em São Cristóvão, antiga capital do Estado, o candidato da oposição foi impugnado pela Justiça Eleitoral, a requerimento da ARENA. Grande parte do eleitorado, em sinal de protesto, não compareceu às urnas.

— SINAL ABERTO —

ALKMIM IMPEDIDO COM CASTELO

O deputado gaúcho Vitor Issler, quando o ex-vice-presidente da República, José Maria Alkmim, compareceu à Câmara para tomar posse da sua cadeira de deputado federal por Minas, contou-lhe o espanto que sentiu por verificar que êle não havia comparecido à recepção oferecida [illegible] marechal Costa e Silva, no Palácio da Alvorada.

"Eu e o Castelo Branco estávamos impedidos" — fêz Alkmim.

E explicou: "É que o Cerimonial do Itamarati me informou que só duas pessoas estavam impedidas pelo protocolo de comparecer a essa recepção: o presidente e o vice-presidente que saíam..."

** ISRAEL: MINEIRO NÃO ABRE A MÃO*

Quando da posse de Costa e Silva, o governador Abreu Sodré, ao se encontrar com o governador Israel Pinheiro, perguntou-lhe: "Está satisfeito com o Ministério?"

E Israel: "Muito. Muito bom mesmo para Minas."

"Por quê?" — indagou Abreu Sodré.

Israel explicou: "Para Minas a melhor coisa é o Ministério da Fazenda [illegible] com um paulista. Os paulistas são mão aberta, soltam o dinheiro."

E antes que Abreu Sodré fizesse qualquer observação, Israel acrescentou: "Se o ministro fôsse mineiro, seria duro, porque mineiro não abre a mão [illegible]"

CHAMPION CONFIA EM COSTA E SILVA E DÁ CRÉDITOS DO CHASE AO BRASIL

O banqueiro Champion

O BANQUEIRO George Champion, numa entrevista exclusiva ao «DN», manifestou sua confiança no futuro do Brasil e no govêrno do marechal Costa e Silva, pondo em destaque sua disposição para abrir créditos para nosso país, principalmente no terreno da agricultura.

Numa entrevista exclusiva, o presidente do Conselho de Administração da «Chase Manhattan Bank», de Nova York, destacou sua disposição de cooperar com as organizações governamentais responsáveis pelo desenvolvimento econômico, sempre numa escàla crescente.

A AGRICULTURA

Inicialmente, disse: «Com o fim de alcançar os objetivos de uma sempre crescente produtividade agrícola, a produção por agricultor deve ser aumentada. Isto implica em maiores despesas de capital por agricultor. Hoje estamos marchando para uma revolução na agricultura, a qual é de longe maior que a revolução industrial de ontem. No «Chase Manhattan» reconhecemos a importância e complexidade dessa revolução e criamos, em nossa matriz, uma seção especial de agricultura, chefiada por conhecido agrônomo. Nossa capacidade nesse campo pode ser usada em cooperação com entidades oficiais do Brasil e agências internacionais empenhadas em coordenar programas agrícolas no Brasil».

O PIONEIRISMO

Adiante, explicou: «Um exemplo de nossa atividade nessa área foi o pioneirismo, através de nossa filial no Panamá, de um programa de financiamento de criação de gado e assistência técnica conjugada para fazendeiros nesse país. O êxito dêsse programa mudou materialmente a situação do Panamá de um antigo importador de carne para um exportador de produtos de carne. Contamos com outras oportunidades para aplicar essas técnicas».

A INFLAÇÃO

Prosseguindo em suas considerações, o sr. George Champion, que veio participar da reunião do «Chase», no Rio, para examinar problemas internacionais, afirmou: «Países de todo o mundo estão trabalhando para deter a inflação e um dos principais instrumentos com êste fim é a restrição de crédito. O Brasil está fazendo um forte esfôrço nesse sentido. Para ser efetiva, a expansão do suprimento monetário deve ser mantida, em geral, em relação com o aumento de produtividade e do produto nacional bruto, mas se o capital deve ser verdadeiramente expandido, seu crescimento deve provir largamente de poupanças geradas internacionalmente, incluindo o lucro como uma de suas importantes fontes. No passado, o «Chase Manhattan» ajudou o processo de expansão de capital, concedendo empréstimos diretos a emprêsas brasileiras para fins produtivos e deverá continuar a fazê-lo. Princípios normais de negócios devem reger tais empréstimos aqui como em qualquer outra parte do mundo».

A COOPERAÇÃO

Finalizando suas declarações, o sr. George Champion disse: «O «Chase Manhattan» tem mantido uma longa cooperação com o govêrno brasileiro através de amistosa associação com o Banco do Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e, agora, com o Banco Central. Esperamos que essa cooperação amistosa entre o «Chase» e as organizações governamentais responsáveis pelo desenvolvimento econômico global desta Nação prossiga em uma escala ainda maior nos anos vindouros».

CTB CHEGOU AOS 4 MIL

Cêrca de 4 mil candidatos inscritos entre 1943 e 1950 compareceram ao pôsto da rua México (esquina com Avenida Almirante Barroso), para se habilitar ao programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos da Companhia Telefônica Brasileira.

A partir desta semana nova convocação será feita de didatos já atendidos pelo acôrdo com o número de canatropêlos. A partir de amanhã, serão chamados os inspôsto, sem filas extensas e critos no ano de 1951, para atendimento no pôsto da rua México, esquina de avenida Almirante Barroso, e nos de Copacabana e Tijuca, a partir de segunda-feira, dia 27.

A partir do dia 27 o pôsto da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 462, atenderá exclusivamente os inscritos da Zona Sul; o pôsto da Tijuca, Conde de Bonfim, 289, sòmente aos candidatos da Zona Norte.

Solução Para o Insolúvel

Pedro Dantas

POUCAS vêzes em nossa história republicana um presidente terá chegado ao poder como o marechal Costa e Silva, trazendo missão tão nítida em seus objetivos mas tão obscura e confusa quanto aos seus meios de execução. O que lhe cumpre fazer, para corresponder às razões que ditaram a escôlha do seu nome, pelos revolucionários, para suceder ao marechal Castelo Branco, é conhecido e indiscutível. Como fazê-lo, aí é que são elas. E' pois, no sentido de colaborar para o esclarecimento das obscuridades, que envolvem o «modus operandi» do novo govêrno, que devem convergir os esforços dos revolucionários fiéis às diretrizes da Revolução.

Em outros artigos, fixamos o problema central do govêrno Costa e Silva, que consiste em ter que concluir, no que ainda fôr possível, a revolução inacabada, sem mais dispor dos podêres revolucionários vigentes no período anterior. Ora, fazer revolução sem podêres revolucionários, ainda que em fase de conclusão, é como cozinhar sem fogo ou tirotear sem munição. O objetivo adquire assim tôda a aparência do inatingível por aquela famosa justificativa do artilheiro que deixou de dar as salvas a que estava obrigado, primeiro porque não tinha pólvora, pois o marechal Costa e Silva não tem pólvora para salvar a Revolução.

Seu antecessor, entretanto, pretende ter-lhe deixado munição suficiente para os tiros de festim no arsenal legislativo abastecido em sua intenção. E' verdade, o [illegible] foi essa. Mas com a mudança do clima o material deteriorado mostrara-se incapaz de servir: em vez de pólvora entrou areia nos projéteis, como o nôvo presidente verá por si mesmo. Do ponto de vista revolucionário, o momento, portanto, é grave e também de extremo delicadeza. Qualquer precipitação ou erro pode comprometer irremediàvelmente o que tanto custou conquistar. O marechal Costa e Silva joga a ganhar ou perder e não pode permitir-se ao luxo de errar no que diz respeito aos objetivos essenciais da Revolução. Se errar nesse terreno estará perdido. E não sòzinho, pois arrastará consigo o regime e o destino do País.

Tão grande responsabilidade em face de uma situação que se arma como um problema insolúvel e um beco sem saída, tem a aparência alarmante de uma prévia condenação ao malôgro com tôdas as suas nefastas conseqüências para a Nação. Ora, diante de um impasse, de um bêco sem saída, de um problema insolúvel, além da desistência e capitulação incondicional, há duas atitudes possíveis: uma, é a do desespêro, tipo «la grand meurt», mais «ne se rend pas»; outra é a que explica tôda a evolução da humanidade, desde as mais remotas origens (e não apenas da humanidade, mas de tôdas as espécies vivas), que consiste numa [illegible] de extremo simplicidade, mas de concepção [illegible] — originàriamente já se vê, pois atualmente, com tantos exemplos conhecidos, para adotá-lo não há mais necessidade de inspiração tão genial assim. E' a seguinte: quando um problema não tem solução e, não obstante, precisa ser enfrentado e exige uma iniciativa, procura-se atuar sôbre os têrmos em que se apresenta, modificando-os de modo a substituir o problema, originário, por outro, que talvez tenha solução acessível. Nem sempre isto dá certo, mas só assim é possível atinar com a saída do bêco. Em outras palavras: a modificação dos têrmos de um problema insolúvel é condição necessária, embora não suficiente, para tornar possível sua superação.

Por [illegible], dispensamo-nos de aduzir exemplos que reclamariam trabalho mais extenso, registrando-se apenas que não é a outro procedimento que se devem as melhores conquistas do espírito, inclusive e, principalmente, suas mais importantes descobertas e invenções. São os casos em que a técnica acima indica de certo [illegible] outros, a esfinge devora o mau decifrador.

Esperemos que não seja êsse último o nosso destino. De qualquer modo insistimos em que não resta ao marechal Costa e Silva outra alternativa se não a de tentar [illegible] dificuldade pela modificação dos têrmos do problema que é também o da Revolução e o do [illegible] que estamos de que a Revolução [illegible] salvação nacional [illegible] o marechal Costa e Silva está no sentido [illegible] de modificação. Mas [illegible] e que Deus [illegible]

Ibrahim Sued INFORMA

Pela primeira vez depois de empossado, seu Artur retorna ao Planalto ladeado pelo sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela. (Foto Ribas)

BONECAS NO ALVORADA

Uma das mais elegantes foi a Sra. Alcina Macedo Soares, usando um «verdinho» simples e clássico, porém levado com extrema elegância.

O conjunto da Primeira Dama, vestido e capa, pesava vinte quilos. D. Iolanda, ao chegar, tirou a capa e jantou apenas com o vestido branco e prateado, bordado por Marina em tons rosa.

Outras cariocas: Vera Mendes Pimentel Valim (o Almirante Valim Vasconcelos compareceu fardado, atendendo um pedido de «Seu» Artur), Tutsi Melo Machado, Lourdes Catão, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Léa Padilha (linda de morrer), Lília Xavier da Silveira, Joan Guerreiro.

Stella Brandão («née» Jardim, que lançou no Rio a moda de Dior: dois brincos em cada orelha), Jandira Gomes de Almeida e Maritza Osório.

O Almirante e Sra. Heitor Lopes de Souza festejavam duplamente: a posse de «Seu» Artur (êle foi dos primeiros a apoiar) e o nascimento da neta Mônica.

Gostei muito da casaca do Ministro Delfim Neto. Bem cortada... Impecável o primeiro uniforme do Major Lair de Almeida, que felizmente, para os cariocas, vai servir no Laranjeiras.

Cômico: há vários tipos de casaca: um, com colête de terno branco. Outro, ao invés de colête, com uma faixa branca. Outro, com o rabo da casaca batendo no tornozelo. Outro, com quase metade do colête por fora da casaca. Centenas usando relógio de pulso.

Também vi uma senhora com vestido demi-long. Em noite de casaca, o vestido tem que ser longo...

Em resumo: o fim de tão falada festa de Brasília parecia um «fim de festa de uma gafieira».

Em tempo: o Sr. Marcos Coimbra, chefe do Cerimonial do nôvo Presidente, não tem a menor responsabilidade, pois assumiu naquele mesmo dia. Também não se pode culpar o diplomata Fernando Salvo...

A culpa mesmo dêsse vergonhoso acontecimento é de Brasília, que devia ser transformada em Cidade Universitária, porque não funciona como Capital...

Participei do elegante jantar que o Embaixador e Sra. Jaime de Alba ofereceram em honra do General e Sra. Juan Castanon, chefe do Gabinete Militar do Generalíssimo Franco, que veio para a posse de «Seu» Artur.

Trezentas mulheres bonitas e elegantes e os Governadores e Sras. Luís Viana e Alacid Nunes (que foi condecorado pelo Govêrno da Espanha), além de outras personalidades.

O Corpo Diplomático vai perder uma das mais bonitas representantes: a bela Sra. Patrícia, espôsa do diplomata dinamarquês Preben Ender, está, juntamente com seu espôso, transferida do Rio.

O líder Rui Gomes de Almeida, falando a esta coluna sôbre a posse de Delfim Neto: «Seu discurso tem grande significado para quem trabalha. Abre novas perspectivas, acenando com medidas de desafôgo. Colocou no seu verdadeiro lugar a iniciativa privada, tão sacrificada, restabelecendo o papel que lhe cabe no desenvolvimento». Bola branca.

Sôbre Hélio Beltrão: «As palavras do Ministro Hélio fizeram com que o bom senso, que pensávamos tivesse sido abolido da administração pública, voltasse a dominar».

Fui dar um abraço no Ministro Mourão Filho, que foi investido na presidência do STM. Sua simpática espôsa recebeu para um gostoso jantar com bons drinks (até Old Lord) e a hospitalidade dos anfitriões. A «hostess», muito feliz, é óbvio, estava muito bem vestida e naturalmente radiante.

As filas que se formam em frente às agências do IAPC são uma mostra do peleguismo que infesta aquela autarquia...

...Homens e mulheres, com mais de 60 anos, ficam horas seguidas esperando o grande favor de receberem o que lhe é de direito: seus benefícios...

...Há uma conspiração total contra os segurados do IAPC. Dos chefes de Divisão ao delegado da Guanabara. Vamos ver se «Seu» Artur e o Ministro Passarinho acabam com isso e punem os negligentes, colocando homens capazes nos seus lugares.

O Sr. Jaime Magrassi de Sá, nôvo presidente do BNDE (que teve votação unânime no Senado, batendo recorde), revelou que o BNDE, entrosado com os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, investirá êste ano três trilhões de cruzeiros antigos: o projeto mais importante, ainda em fase inicial, é a Petroquímica da Petrobrás, na Bahia. Bola branca.

Êsse investimento dará ao Brasil uma economia de dez milhões de dólares anuais.

Quem está no Rio é o Ministro Frank Mesquita, que foi um dos melhores chefes de Cerimonial do Itamarati e o autor da criação da Ordem de Rio Branco, idealizada logo após a condecoração de «Che» Guevara, que envergonhou a Ordem do Cruzeiro do Sul.

O curioso é que até «jacaré com cobra d'água» foi condecorado com a Ordem de Rio Branco, nos últimos meses, e seu criador nem foi lembrado...

O pintor Di Cavalcânti enviou a cada acadêmico um desenho original e uma carta, pedindo votos para o pleito do dia 6 na Academia Brasileira de Letras.

O Senador Paulo Sarazate continua sendo chamado de deputado. Fôrça de hábito.

O General Mourão Filho, ao assumir a presidência do STM, fêz um verdadeiro libelo contra a Lei de Segurança Nacional.

O presidente do STM, definindo sua festa: «Minha festa foi uma mistura. Compareceram Roberto Campos e Nascimento Silva, ex-Ministros de Castelo, Hélio de Almeida e Wilson Fadul, ex-Ministros de Jango, além dos Ministros Peri Bevilacqua, Saldanha da Gama, Grum Moss, Murgel de Resende, Romeiro Neto, Waldemar Costa, Figueiredo Costa e Corrêa de Mello, entre outros».

Agora percebo porque o Sr. Daniel Krieger é o grande líder parlamentar: no Alvorada, o senador gaúcho interpelou-me a respeito de uma notícia que publiquei. Fêz com tanta classe e categoria que, sinceramente, desarmou-me...

...Aliás, Krieger conseguiu ser líder de Castelo sem ser infiel, ao mesmo tempo que ser articulador de «Seu» Artur, sem também ser infiel. Há raros homens públicos como êle: não quis ser governador de seu Estado e, posteriormente, Ministro da Justiça.

O Barão Von Thissen, que está no Rio, veio acompanhado do filho do autor do atentado contra Hitler. Foi o prussiano que colocou debaixo da mesa a bomba, que, infelizmente, não conseguiu seu objetivo e mudou o rumo do mundo. «Friday», ambos foram homenageados com um coquetel pelo General e Sra. Orlando Rangel.

O Embaixador do Líbano, Sr. Farid Habib, ofereceu ontem uma recepção em honra do ex-Presidente do Líbano, Sr. Hussan Quini, que veio para a posse de «Seu» Artur.

Hoje, «stop». Não percam as últimas no meu programa de tevê, de segunda a sexta no 4, logo depois do «Jornal de Verdade», na «Sessão das Dez». O meu programa é um dos DEZ MAIS em audiência no Rio. «Sorry», periferia.

O PENSAMENTO DO DIA

Comer e coçar tudo está em começar. (Delfim Neto)

Genro de Johnson Apto Para o Vietnam

NOVA YORK, 18 — O ator George Hamilton, namorado da filha mais velha do presidente Johnson, Lynda Bird, foi reclassificado como «1-A» pela sua Comissão de Recrutamento Militar, soube-se hoje.

Isto significa que êle está na lista de alta prioridade para recrutamento pelas Fôrças Armadas e possível serviço no Vietnam. Mas não quer dizer que, automàticamente êle será convocado.

A maioria dos convocados têm de 19 a 24 anos, enquanto Hamilton tem 27.

Êle mais cedo fôra classificado «3-A», uma baixa prioridade, sob os motivos de que era arrimo de mãe. (R)

Jackie Deve Ter Proteção

WASHINGTON, 18 — Tom Steed, presidente de um grupo do Congresso que examina o Orçamento do Serviço Secreto, declarou-se a favor de se manter a proteção pessoal da sra. Jacqueline Kennedy por culpa do inquérito em Nova Orleans sôbre a morte de seu marido.

O custo da operação de proteção é de US$ 25 mil por ano. (R)

CARECA JÁ PERDEU A VEZ: HORA É DOS CABELUDOS

Há sete anos, um homem, ao ser prêso por desencaminhar menores, foi ameaçado pelo delegado de ter sua cabeleira cortada rigorosamente, e esta era descrita por um repórter de uma revista carioca como sendo «imensa, pomadée, de onde escorre, testa e pescoço abaixo, uma vaselina gorda e brilhosa» acrescentando ainda: «o sujeito é um tipo repelente à distância».

Fora seu crime, o indivíduo – que estava com a razão – quando apavorado respondeu ao delegado que se suicidaria se fôsse realizado o corte e acrescentava que era da cabeleira que elas gostavam, o que, por certo, deixou o repórter mais horrorizado ainda, na época, mas pensativo, agora, já que de ano para ano elas vêm preferindo mais e mais os cabeludos, aos, antigamente, charmosos e serenos calvos e carecas.

O QUE ELAS PENSAM

Cinco entre seis mulheres inquiridas pelo DN confirmaram suas preferências pelos cabeludos. Uma universitária de 22 anos confessa: «Gostaria que até meu pai tivesse cabelos. Creio até que seria menos complexado e não implicaria tanto com meu namorado. Êste, por sua vez, não seria tão bonito se não tivesse os lindos cabelos louros que tem».

Para duas estudantes, uma com 15 outra com 16 anos, o uso de farta cabeleiras pelos rapazes foram vistos assim: «Fica bonito somente para alguns, em outros simplesmente ridículos. Quanto aos carecas deveriam providenciar imediatamente uma peruca». A outra disse duas frases. Para os cabeludos: «São bárbaros». Para os carecas: «São horrorosos».

Uma dona de casa, jovem ainda e com um filho de três anos, foi categórica: «Filho meu tem que ser moderno. Gostar dos Beatles, usar calça Lee e por que não, usar cabeleira».

«Tem careca simpático que quando coloca uma peruca perde a simpatia». Mas os cabeludos são simplesmente horríveis, exclamou uma secretária, noiva, de 25 anos.

Já uma senhora, avó de quatro meninos e uma menina respondeu: Bem que falo a minha nora para cortar os cabelos dos garotos. Ela não quer e o que acontece é que êles ficam igualzinhos à minha neta».

CARECAS VERSUS CABELUDOS

«Coitados dos rapazes, deixem-os se divertirem enquanto podem. Daqui há alguns anos não terão mais cabelos para tal». Quem fala é um careca, funcionário aposentado que já teve topete, costeleta e barbicha quando conheceu sua companheira de já trinta anos. «Eu fazia um tremendo sucesso entre as mocinhas da época. Mas tudo passou como vai passar para êles também».

Encontramos um cabeludo ideal, pelo menos foi o que suas colegas disseram. Tem 17 anos, é estudante, cabelos loiros e pele bronzeada que falo para a reportagem: «Os carecas são uns quadrados. Eu uso cabeleira por que elas gostam à beça. Até mais do que eu. Minha velha não fala nada, mas o velho quica às pampas».

Um outro seu colega, de 17 anos, deixa os cabelos crescerem porque gosta. «Acho bacanérrimo e as garotas então nem se fala, ficam gamadinhas».

Ambos, porém, condenaram o fanatismo ou seja: levar a cabeça com «shampoo» especial, colocar rolinhos, secar no cabeleireiro, escovar horas a fio e pôr laquê no penteado. E acrescentam a uma voz: «Isso não!»

OS REMÉDIOS DOS CARECAS

Nem todos os carecas são conformados como ex-Don Juan aposentado. Uns usam desde a simpatia até o tônico mais anunciado, no jornal, na TV e no rádio. As simpatias podem ser sêbo de boi com azeite de oliva importado, eucalipto com creme de barbear, fel, ou até mesmo um despacho na primeira encruzilhada.

Existe porém, remédios mais modernos e eficiente que é a peruca. Mas se a pessoa quiser «algo mais» vai terminar se dirigindo a uma firma especializada numa novidade que segundo firma é diferente de perucas, mas dá quase no mesmo.

A maioria dos seus clientes pertence à classe alta. Industriais e políticos, os que mais lá comparecem, seguidos de professôres, universitários e dentistas. Êsses homens, não há clientela feminina, se dispõem a pagam os Cr$ 300 000 a Cr$ 900 000 para ter cabelo.

MOTIVOS VÁRIOS

Os motivos para a compra variam de cliente para cliente. «Minha mulher me acha horrível com esta careca», diz um.

«Isto não é para tôdas as horas, diz um político que é conhecido sem cabelo, mas só para quando fôr dar umas voltinhas, acrescenta com um sorriso amarelo. E há o tímido e encabulado que mal consegue falar: «Eu vou botar não é por vaidade não. É que sinto frio na cabeça».

A firma tem também, em pequeno número, clientes do camada menos abastecida: um garçon e vários meninos que por doença na cabeça, necessitam usar cabelos postiços.

A PSICOLOGIA EXPLICA

O careca que passa a usar cabeleira pode transformar-se de tímido em Don-Juan, mas também num medroso sempre assustado com a possibilidade dela cair no momento exato em que a brôto moreno lhe oferece um sorriso.

Por outro lado, nem todos os cabeludos são revoltados, às vêzes apenas os cabelos o são. A decisão das mulheres em sua maioria em apoiá-los e admirá-los pode levar o mais encabulado dos sujeitos a usar o cabelo até a cintura. Afinal, tanto na Guerra como no amor, tôdas as armas são válidas...

SING OUT DEUTSCHLAND EXPRESSA LIBERDADE ATRAVÉS DA MÚSICA

Depois de conquistar aplausos das platéias mais exigentes da Alemanha, Áustria e Suíça, chegarão ao Brasil, desembarcando de avião especial da Ibéria às 8:20 horas de terça-feira, dia 21, 138 integrantes do elenco «Sing Out Deutschland» que apresentarão ao público da Guanabara o espetáculo musical «VIVA A GENTE».

Provàvelmente ainda no Galeão, os jovens componentes do «Sing Out» darão amostra do seu talento, que obtiveram da crítica européia as referências mais elogiosas. É o caso, por exemplo, do jornal «Bild-Zeitung», que comentou o espetáculo com as seguintes palavras: «A grande apresentação musical, com ritmo dos mais modernos, que dá, através da música e do canto, um nôvo conteúdo à idéia de liberdade».

INTERESSE E EXPECTATIVA

Representando o grupo, já se encontra na Guanabara o Sr. Esteban Daranyi, que manifestou seu contentamento pelo apoio recebido do Dr. João Cesulo Ribeiro Coutinho, presidente do Banco Aliança do Rio de Janeiro S/A e da SOMA — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos, firmas que estarão prestigiando esta temporada.

Tão logo foi anunciada a vinda dêsse conjunto, criou-se intensa expectativa, motivada pelo êxito espetacular que em outros países a apresentação alcançou. E para receber o «Sing Out Deutschland», numerosas delegações dos principais colégios e universidades comparecerão ao Aeroporto Internacional do Galeão, onde estarão também o Governador Negrão de Lima e o Embaixador da Alemanha.

O espetáculo de estréia está programado para o dia 29 do corrente às 20,45 horas, no Teatro Municipal, quando o sucesso conquistado na Europa certamente se repetirá. Durante a Semana Santa, o conjunto estará em Petrópolis, onde está sendo preparada uma recepção expressiva.

MACONHA CHEGA AO JAPÃO ENTRE MOÇOS ELEGANTES

TÓQUIO, 18 — A Polícia descobriu um grupo de fumantes de maconha e haxixe, constituído na maioria de estudantes e jovens estrangeiros, que promoviam festas elegantes, nas quais usavam rosários nos pulsos e queimavam incenso para neutralizar o cheiro das drogas e dar a impressão de uma função religiosa.

Porta-vozes oficiais calculam que contrabandearam para o Japão aproximadamente 2 quilos de haxixe e 5 de maconha, no valor aproximado de US$ 45 mil (cêrca de Cr$ 121 milhões), segundo os preços correntes no mercado negro do crime.

NORTE-AMERICANOS

A Polícia disse que prendeu 3 jovens americanos na quarta-feira sob acusação de quebrar a lei de contrôle de narcóticos, identificando-os como Bernard Patrick Wheeler, de 21 anos, de Iowa, e Stephen Lester Carrigues, Colorado. Wheeler está inscrito na Universidade de Waseda, em Tóquio.

O nome do terceiro foi mantido em segrêdo por se tratar de menor.

A Polícia também apreendeu cêrca de 10 gramas de haxixe e 500 gramas de maconha, quando davam busca em suas residências e outros lugares.

Agora, interrogam uma môça japonesa de 21 anos e um estudante americano, de 28 anos, em cujo apartamento foram encontrados narcóticos.

Os membros do grupo se encontravam casualmente enquanto freqüentavam cafés na área agitada de Shinjuku em 1964.

Desde então, cêrca de 100 estudantes, viajantes e outras pessoas de fora, variando de 18 a 28 anos, uniram-se aos membros presos em Tóquio e compareceriam ao que chamavam «festas elevadas», para inalar maconha e haxixe. (R)

TRE Empossa Corregedor

O desembargador Vicente Faria Coelho convocou uma sessão plenária do TRE para segunda-feira, às 14 horas, especialmente para a posse do jurista Edmundo Lins Neto nas funções de corregedor da Justiça.

Ibrahim Sued INFORMA

Pela primeira vez depois de empossado, seu Artur retorna ao Planalto ladeado pelo sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela. (Foto Ribas)

BONECAS NO ALVORADA

Uma das mais elegantes foi a Sra. Alcina Macedo Soares, usando um «verdinho» simples e clássico, porém levado com extrema elegância.

O conjunto da Primeira Dama, vestido e capa, pesava vinte quilos. D. Iolanda, ao chegar, tirou a capa e jantou apenas com o vestido branco e prateado, bordado por Marina em tons rosa.

Outras cariocas: Vera Mendes Pimentel Valim (o Almirante Valim Vasconcelos compareceu fardado, atendendo um pedido de «Seu» Artur), Tutsi Melo Machado, Lourdes Catão, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Léa Padilha (linda de morrer), Lília Xavier da Silveira, Joan Guerreiro.

Stella Brandão («née» Jardim, que lançou no Rio a moda de Dior: dois brincos em cada orelha), Jandira Gomes de Almeida e Maritza Osório.

O Almirante e Sra. Heitor Lopes de Souza festejavam duplamente: a posse de «Seu» Artur (êle foi dos primeiros a apoiar) e o nascimento da neta Mônica.

Gostei muito da casaca do Ministro Delfim Neto. Bem cortada... Impecável o primeiro uniforme do Major Lair de Almeida, que felizmente, para os cariocas, vai servir no Laranjeiras.

Cômico: há vários tipos de casaca: um, com colête de terno branco. Outro, ao invés de colête, com uma faixa branca. Outro, com o rabo da casaca batendo no tornozelo. Outro, com quase metade do colête por fora da casaca. Centenas usando relógio de pulso.

Também vi uma senhora com vestido demi-long. Em noite de casaca, o vestido tem que ser longo...

Em resumo: o fim de tão falada festa de Brasília parecia um «fim de festa de uma gafieira».

Em tempo: o Sr. Marcos Coimbra, chefe do Cerimonial do nôvo Presidente, não tem a menor responsabilidade, pois assumiu naquele mesmo dia. Também não se pode culpar o diplomata Fernando Salvo...

A culpa mesmo dêsse vergonhoso acontecimento é de Brasília, que devia ser transformada em Cidade Universitária, porque não funciona como Capital...

Participei do elegante jantar que o Embaixador e Sra. Jaime de Alba ofereceram em honra do General e Sra Juan Castanon, chefe do Gabinete Militar do Generalíssimo Franco, que veio para a posse de «Seu» Artur.

Trezentas mulheres bonitas e elegantes e os Governadores e Sras. Luís Viana e Alacid Nunes (que foi condecorado pelo Govêrno da Espanha), além de outras personalidades.

O Corpo Diplomático vai perder uma das mais bonitas representantes: a bela Sra. Patrícia, espôsa do diplomata dinamarquês Preben Ender, está, juntamente com seu espôso, transferida do Rio.

O líder Rui Gomes de Almeida, falando a esta coluna sôbre a posse de Delfim Neto: «Seu discurso tem grande significado para quem trabalha. Abre novas perspectivas, acenando com medidas de desafôgo. Colocou no seu verdadeiro lugar a iniciativa privada, tão sacrificada, restabelecendo o papel que lhe cabe no desenvolvimento». Bola branca.

Sôbre Hélio Beltrão: «As palavras do Ministro Hélio fizeram com que o bom senso, que pensávamos tivesse sido abolido da administração pública, voltasse a dominar».

Fui dar um abraço no Ministro Mourão Filho, que foi investido na presidência do STM. Sua simpática espôsa recebeu para um gostoso jantar com bons drinks (até Old Lord) e a hospitalidade dos anfitriões. A «hostess», muito feliz, é óbvio, estava muito bem vestida e naturalmente radiante.

As filas que se formem em frente às agências do IAPC são uma mostra do peleguismo que infesta aquela autarquia...

...Homens e mulheres, com mais de 60 anos, ficam horas seguidas esperando o grande favor de receberem o que lhe é de direito: seus benefícios...

...Há uma conspiração total contra os segurados do IAPC. Dos chefes de Divisão ao delegado da Guanabara. Vamos ver se «Seu» Artur e o Ministro Passarinho acabam com isso e punem os negligentes, colocando homens capazes nos seus lugares.

O Sr. Jaime Magrassi de Sá, nôvo presidente do BNDE (que teve votação unânime no Senado, batendo recorde), revelou que o BNDE, entrosado com os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, investirá êste ano três trilhões de cruzeiros antigos: o projeto mais importante, ainda em fase inicial, é a Petroquímica da Petrobrás, na Bahia. Bola branca.

Êsse investimento dará ao Brasil uma economia de dez milhões de dólares anuais.

Quem está no Rio é o Ministro Frank Mesquita, que foi um dos melhores chefes de Cerimonial do Itamarati e o autor da criação da Ordem de Rio Branco, idealizada logo após a condecoração de «Che» Guevara, que envergonhou a Ordem do Cruzeiro do Sul.

O curioso é que até «jacaré com cobra d'água» foi condecorado com a Ordem de Rio Branco, nos últimos meses, e seu criador nem foi lembrado...

O pintor Di Cavalcânti enviou a cada acadêmico um desenho original e uma carta, pedindo votos para o pleito do dia 6 na Academia Brasileira de Letras.

O Senador Paulo Sarazate continua sendo chamado de deputado. Fôrça de hábito.

O General Mourão Filho, ao assumir a presidência do STM, fêz um verdadeiro libelo contra a Lei de Segurança Nacional.

O presidente do STM, definindo sua festa: «Minha festa foi uma mistura. Compareceram Roberto Campos e Nascimento Silva, ex-Ministros de Castelo, Hélio de Almeida e Wilson Fadul, ex-Ministros de Jango, além dos Ministros Peri Bevilacqua, Saldanha da Gama, Grum Moss, Murgel de Resende, Romeiro Neto, Waldemar Costa, Figueiredo Costa e Corrêa de Mello, entre outros».

Agora percebo porque o Sr. Daniel Krieger é o grande líder parlamentar: no Alvorada, o senador gaúcho interpelou-me a respeito de uma notícia que publiquei. Fêz com tanta classe e categoria que, sinceramente, desarmou-me...

...Aliás, Krieger conseguiu ser líder de Castelo sem ser infiel, ao mesmo tempo que ser articulador de «Seu» Artur, sem também ser infiel. Há raros homens públicos como êle: não quis ser governador de seu Estado e, posteriormente, Ministro da Justiça.

O Barão Von Thissen, que está no Rio, veio acompanhado do filho do autor do atentado contra Hitler. Foi o prussiano que colocou debaixo da mesa a bomba, que, infelizmente, não conseguiu seu objetivo e mudou o rumo do mundo. «Friday», ambos foram homenageados com um coquetel pelo General e Sra. Orlando Rangel.

O Embaixador do Líbano, Sr. Farid Habib, ofereceu ontem uma recepção em honra do ex-Presidente do Líbano, Sr. Hussan Quini, que veio para a posse de «Seu» Artur.

Hoje, «stop». Não percam as últimas no meu programa de tevê, de segunda a sexta no 4, logo depois do «Jornal de Verdade», na «Sessão das Dez». O meu programa é um dos DEZ MAIS em audiência no Rio. «Sorry», periferia.

O PENSAMENTO DO DIA

Comer e coçar tudo está em começar. (Delfim Neto)

Genro de Johnson Apto Para o Vietnam

NOVA YORK, 18 — O ator George Hamilton, namorado da filha mais velha do presidente Johnson, Lynda Bird, foi reclassificado como «1-A» pela sua Comissão de Recrutamento Militar, soube-se hoje.

Isto significa que êle está na lista de alta prioridade para recrutamento pelas Fôrças Armadas e possível serviço no Vietnam. Mas não quer dizer que, automàticamente êle será convocado.

A maioria dos convocados têm de 19 a 24 anos, enquanto Hamilton tem 27.

Êle mais cedo fôra classificado «3-A», uma baixa prioridade, sob os motivos de que era arrimo de mãe. (R)

Jackie Deve Ter Proteção

WASHINGTON, 18 — Tom Steed, presidente de um grupo do Congresso que examina o Orçamento do Serviço Secreto, declarou-se a favor de se manter a proteção pessoal da sra. Jacqueline Kennedy por culpa do inquérito em Nova Orleans sôbre a morte de seu marido.

O custo da operação de proteção é de US$ 25 mil por ano. (R)

CARECA JÁ PERDEU A VEZ: HORA É DOS CABELUDOS

Há seis anos, um homem, ao ser prêso por desencaminhar menores, foi ameaçado pelo delegado de ver sua cabeleira cortada rigorosamente, e esta era descrita por um repórter de uma revista carioca como sendo «imensa, pomada, as ondas escorre, testa e pescoço abaixo, uma vaselina gorda e brilhosa» acrescentando ainda: «o sujeito é um tipo repelente à distância»

Para seu crime, o indivíduo é que estava com a razão quando apavorado respondeu ao delegado que se suicidaria se fôsse realizado o corte e acrescentava que era da cabeleira que elas gostavam, o que, por certo deixou o repórter mais horrorizado ainda, na época, mas pensativo, agora, já que de ano para ano elas vêm preferindo mais e mais os cabeludos aos, antigamente, charmosos e serenos calvos e carecas.

O QUE ELAS PENSAM

Cinco entre seis mulheres inquiridas pelo DN confirmaram suas preferências pelos cabeludos. Uma universitária de 22 anos confessa: «Gostaria que até meu pai tivesse cabelos. Creio até que seria menos complexado e não implicaria tanto com meu namorado. Este, por sua vez, não seria tão bonito se não tivesse os lindos cabelos louros que tem»

Para duas estudantes, uma com 15 outra com 16 anos, o uso de farta cabeleiras pelos rapazes foram vistos assim: «Fica bonito somente para alguns, em outros simplesmente ridículos. Quanto aos carecas deveriam providenciar imediatamente uma peruca». A outra disse duas frases. Para os cabeludos: «São bárbaros». Para os carecas: «São horrorosos».

Uma dona de casa, jovem ainda e com um filho de três anos, foi categórica: «Filho meu tem que ser moderno. Gostar dos Beatles, usar calça Lee e por que não usar cabeleira».

«Tem careca simpático que quando coloca uma peruca perde a simpatia». Mas os cabeludos são simplesmente horríveis exclamou uma secretária, noiva, de 25 anos.

Já uma senhora avó de quatro meninos e uma menina respondeu: Bem que falo a minha nora para cortar os cabelos dos garotos. Ela não quer e o que acontece é que êles ficam igualzinhos a minha neta».

CARECAS VERSUS CABELUDOS

«Coitados dos rapazes, deixem-os se divertirem enquanto podem. Daqui há alguns anos não terão mais cabelos para tal». Quem fala é um careca, funcionário aposentado que já teve topete, costeleto e barbicha quando conheceu sua companheira de já trinta anos. «Eu fazia um tremendo sucesso entre as mocinhas da época. Mas tudo passou como vai passar para êles também»

Encontramos um cabeludo ideal, pelo menos foi o que suas colegas disseram. Tem 17 anos, é estudante, cabelos loiros e pele bronzeada que falo para a reportagem: «Os carecas são uns quadrados. Eu uso cabeleira por que elas gostam à bessa. Até mais do que eu. Minha velha não fala nada, mas o velho quico as pampas»

Um outro seu colega, de 17 anos, deixa os cabelos crescerem porque gosta. «Acho bacanérrimo e as garotas então nem se fala, ficam gamadinhas»

Ambos, porém, condenaram o fanatismo ou seja: levar a cabeça com «shampoo» especial, colocar rolinhos, secar no cabeleireiro, escovar horas a fio e pôr laquê no penteado. E acrescentam a uma voz: «Isso não!»

OS REMÉDIOS DOS CARECAS

Nem todos os carecas são conformados como ex-Don Juan aposentado. Uns usam desde a simpatia até o tônico mais anunciado, no jornal, na TV e no rádio. As simpatias podem ser, sêbo de boi com azeite de oliva, importado eucalipto com creme de barbear, fel, ou até mesmo um despacho na primeira encruzilhada.

Existe porém, remédios mais modernos e eficiente que é a peruca. Mas se a pessoa quiser «algo mais» vai terminar se dirigindo a uma firma especializada numa novidade que segundo firma é diferente de perucas, mas dá quase no mesmo.

A maioria dos seus clientes pertence à classe alta. Industriais e políticos, os que mais lá comparecem seguidos de professôres, universitários e dentistas. Êsses homens, não há clientela feminina, se dispõem a pagam os Cr$ 300 000 a Cr$ 900 000 para ter cabelo.

MOTIVOS VÁRIOS

Os motivos para a compra variam de cliente para cliente. «Minha mulher me acha horrível com esta careca», diz um.

«Isto não é para tôdas as horas, diz um político que é conhecido sem cabelo, mas só para quando fôr dar umas voltinhas acrescenta com um sorriso amarelo. E há o tímido e encabulado que mal consegue falar: «Eu vou botar não é por vaidade não. É que sinto frio na cabeça»

A firma tem também um pequeno número, clientes da camada menos abastecida: um garçon e vários meninos que por doença na cabeça, necessitam usar cabelos postiços.

A PSICOLOGIA EXPLICA

O careca que passa a usar cabeleira pode transformar-se de tímido em Don-Juan, mas também num medroso sempre assustado com a possibilidade dela cair no momento exato em que o brôto moreno lhe oferece um sorriso.

Por outro lado nem todos os cabeludos são revoltados, às vêzes apenas os cabelos o são. A decisão das mulheres em sua maioria em apoiá-los e admirá-los pode levar o mais encabulado dos sujeitos a usar o cabelo até a cintura. Afinal, tanto na Guerra como no amor, tôdas as armas são válidas.

SING OUT DEUTSCHLAND EXPRESSA LIBERDADE ATRAVÉS DA MÚSICA

Depois de conquistar aplausos das platéias mais exigentes da Alemanha, Áustria e Suíça, chegarão ao Brasil, desembarcando de avião especial da Ibéria às 8:20 horas de terça-feira, dia 21, 138 integrantes do elenco «Sing Out Deutschland», que apresentarão ao público da Guanabara o espetáculo musical «VIVA A GENTE».

Provàvelmente ainda no Galeão, os jovens componentes do «Sing Out» darão amostra do seu talento, que obtiveram da crítica européia as referências mais elogiosas. É o caso, por exemplo, do jornal «Bild-Zeitung», que comentou o espetáculo com as seguintes palavras: «A grande apresentação musical, com ritmo dos mais modernos, quer dar, através da música e do canto, um nôvo conteúdo à idéia de liberdade».

INTERESSE E EXPECTATIVA

Representando o grupo, já se encontra na Guanabara o Sr. Esteban Daranyi, que manifestou seu contentamento pelo apoio recebido do Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, presidente do Banco Aliança do Rio de Janeiro S/A e da SOMA — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos, firmas que estarão prestigiando esta temporada.

Tão logo foi anunciada a vinda dêsse conjunto, criou-se intensa expectativa, motivada pelo êxito espetacular que em outros países a apresentação alcançou. E para receber o «Sing Out Deutschland» numerosas delegações dos principais colégios e universidades comparecerão ao Aeroporto Internacional do Galeão, onde estarão também o Governador Negrão de Lima e o Embaixador da Alemanha.

O espetáculo de estréia está programado para o dia 29 do corrente às 20,45 horas, no Teatro Municipal, quando o sucesso conquistado na Europa certamente se repetirá. Durante a Semana Santa, o conjunto estará em Petrópolis, onde está sendo preparada uma recepção expressiva.

MACONHA CHEGA AO JAPÃO ENTRE MOÇOS ELEGANTES

TÓQUIO, 18 — A Polícia descobriu um grupo de fumantes de maconha e haxixe, constituído na maioria de estudantes e jovens estrangeiros, que promoviam festas elegantes, nas quais usavam rosários nos pulsos e queimavam incenso para neutralizar o cheiro das drogas e dar a impressão de uma função religiosa.

Porta-vozes oficiais calculam que contrabandearam para o Japão aproximadamente 2 quilos de haxixe e 5 de maconha, no valor aproximado de US$ 45 mil (cêrca de Cr$ 121 milhões), segundo os preços correntes no mercado negro do crime.

NORTE-AMERICANOS

A Polícia disse que prendeu 3 jovens americanos na quarta-feira sob acusação de quebrar a lei de contrôle de narcóticos, identificando-os como Bernard Patrick Wheeler, de 21 anos, de Iowa, e Stephen Lester Carrigues, Colorado. Wheeler está inscrito na Universidade de Waseda, em Tóquio.

O nome do terceiro foi mantido em segrêdo por se tratar de menor.

A Polícia também apreendeu cêrca de 10 gramas de haxixe e 500 gramas de maconha, quando davam busca em suas residências e outros lugares.

Agora, interrogam uma môça japonesa de 21 anos, e um estudante americano, de 28 anos, em cujo apartamento foram encontrados narcóticos.

Os membros do grupo se encontravam casualmente enquanto freqüentavam cafés na área agitada de Shinjuku em 1964.

Desde então, cêrca de 100 estudantes, viajantes e outras pessoas de fora, variando de 18 a 28 anos, uniram-se aos membros presos em Tóquio e compareceriam ao que chamavam «festas elevadas», para inalar maconha e haxixe. (R)

TRE Empossa Corregedor

O desembargador Vicente Faria Coelho convocou uma sessão plenária do TRE para segunda-feira, às 14 horas, especialmente para a posse do jurista Edmundo Lins Neto nas funções de corregedor da Justiça.

Quem Foi a Posse Está na Mira do Dr. Travancas

«Os que foram assistir à posse do nôvo presidente estão na mira do Impôsto de Renda», declarou, ontem, ao «DN», o sr. Orlando Travancas, explicando: «Quem não foi convidado, com despesas pagas, gastou mais de Cr$ 1 milhão, o que só é permitido aos que tem grandes rendimentos».

Anunciou o diretor do Impôsto de Renda, por outro lado, que irá receber, dentro de alguns dias, a relação das duas mil pessoas que tem prédios alugados a diplomatas estrangeiros, funcionários de organismos internacionais e que, se não tiverem declarado o que recebem, o sonegador prestará contas à Justiça.

GENTE

O sr. Orlando Travancas disse ao «DN» que surpreendeu alguns profissionais liberais que tiveram o ano passado um rendimento de Cr$ 50 milhões e só declararam Cr$ 600 mil. Afirmou que êste ano espera que três milhões de pessoas declaram seus rendimentos.

Revelou, ainda, que persiste investigando as casas de jóias, mas que tem agora um nôvo alvo: as casas de campo faraônicas, já que algumas delas valem verdadeiras fortunas e seus proprietários sempre se declaram com modestas rendas de classe média.

JUSCELINO

Disse Travancas que basta se acompanhar a vida de Juscelino Kubitschek para se saber dos seus comprometimentos:

— Vejamos: telegrafista que era, passou depois pela Assembléia, pela Prefeitura, tendo sido antes médico da PM, depois governador e presidente. Nunca teve negócios e assim torna-se incapaz de justificar a fabulosa soma de dinheiros que possui. Não posso todavia, por segrêdo profissional, revelar a quanto monta a sua dívida para com o Impôsto de Renda.

FUNCIONARIOS

Mais quatrocentos agentes vão entrar em ação nos próximos dias e novas áreas serão atingidas. Disse Travancas que a ação de sua Divisão é também psicológica, pois muitos temem o vexame de ir a uma delegacia, pois isto afetaria o seu conceito no ambiente social em que vivem

«— O fato, também — adiantou —, é que muitos já confiam em como são empregados os dinheiros que vêm da arrecadação. Não há, e todo mundo sente, a malversação dos dinheiros públicos como antes. Ninguém se animava a pagar um impôsto sonegável, se tinha certeza do seu desperdício posterior».

BRASÍLIA

Travancas lançou, a seguir, a sua «bomba»:

— Quem foi à festa da posse de Costa e Silva já está em observação. Vamos ver se, de acôrdo com suas declarações, todos podiam gastar o dinheiro necessário para comparecer. Além das passagens para si e espôsa, há a hospedagem, o dinheiro das casacas e dezenas de outras despesas que vamos investigar cuidadosamente.

Referiu-se, a seguir, Travancas para o sem número de cartas acusatórias que recebe de vizinhos de gente que sonega, de «amigos» ou simplesmente de populares que indicam o nome de grandes figuras, querendo saber se sonegam ou não o impôsto.

Em relação às casas e aos apartamentos alugados a diplomatas estrangeiros e funcionários de organismos internacionais, disse que já está recebendo algumas das 2.000 respostas que espera receber. Nenhum imóvel é alugado por menos de US$ 500 e esta é uma quantia que, através dêste processo de aluguel a estrangeiros, pode ser sonegada em seu impôsto com certa falicidade.

— Ou pelo menos, podia — finalizou. Nunca é pouco lembrar que estamos de ôlho.

PERISCÓPIO

A IMPRENSA não registrou, com a devida atenção, um acontecimento de grande importância: a elaboração do Plano Decenal de Govêrno.

Desdenha-se, por tradição, a elaboração daquilo que pareça ser um programa: o curso da história indica que, no Brasil, um programa é algo que, na realidade, deixa de ser cumprido.

O Plano Decenal, não obstante, além de ser a primeira tentativa de uma verificação do Brasil a médio e longo prazos, fornece dados, cujo valor é insubestimável.

Fica-se sabendo, por exemplo, a situação real dos investimentos públicos e privados, em nosso país, nos próximos anos. A QUANTIFICAÇÃO DE RECURSOS, DISPOSTA NO PLANO DECENAL, PREVÊ QUE CÊRCA DE SESSENTA E OITO POR CENTO DOS INVESTIMENTOS A SEREM REALIZADOS SERÃO DO SETOR PÚBLICO.

A fatia dos investimentos privados é, pois, ínfima: textualmente, segundo o Plano Decenal, não excede 32%.

☆ ☆ ☆

DISSEMOS textualmente, porque a realidade é outra: o Plano Decenal inclui, como investimento privado, por exemplo, o setor de Habitação.

Está na rubrica do investimento PRIVADO a compra de casas para moradia, FINANCIADAS PELO BNH.

Isto é, no Plano, passa por investimento privado aquilo que é recurso a ser providenciado pelo setor PÚBLICO.

Computados como investimentos públicos êsses e outros recursos, alinhados fora da realidade, como se fossem privados, TEREMOS QUE NOS PRÓXIMOS DEZ ANOS CÊRCA DE OITENTA POR CENTO DOS RECURSOS A SEREM APLICADOS NO BRASIL VIRÃO DE FONTE DA UNIÃO.

Ou seja, apenas 20% dos recursos a serem aplicados serão fornecidos pelo setor privado.

☆ ☆ ☆

ÊSSE é, sem dúvida alguma, um dado da mais alta importância. ECONOMISTAS DE ALTO SABER, DE DUAS GERAÇÕES, COMO EUGÊNIO GUDIN E MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN, MOSTRAM-SE VEEMENTEMENTE CONTRARIOS AO BAIXO COEFICIENTE (aproximadamente 20%) DESTINADO AOS INVESTIMENTOS PRIVADOS NA PROGRAMAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA. O ponto de vista dêsses economistas é o mesmo expresso por Carlos Lacerda quando previa que a política econômico-financeira de Roberto Campos levaria à «sovietização do Brasil», ou melhor, à encampação dos investimentos pelo setor público: ESTATIZAÇÃO.

GUDIN
Do mesmo pensamento de Simonsen

☆ ☆ ☆

ROBERTO CAMPOS defende o fato de ser concedida tão larga fatia aos investimentos públicos, em detrimento da iniciativa privada, pois julga que esta é a maneira de o GOVÊRNO CONTROLAR A INFLAÇÃO.

Acha o ex-ministro que esta é a maneira de a União ter os instrumento de contrôle sôbre o volume de dinheiro, a impor o desenvolvimento brasileiro.

☆ ☆ ☆

A OPÇÃO entre INICIATIVA PRIVADA E INVESTIMENTO PÚBLICO será a grande tarefa a ser decidida pelo govêrno Costa e Silva.

Quando se vê que não resta ao investimento privado mais que 20%, na realidade, do fornecimento de recursos para o desenvolvimento de nosso país, evidentemente fica fora de propósito se acentuar se uma política favoreceu ou desfavoreceu a emprêsa nacional.

O empreendimento privado, seja nacional ou estrangeiro, é que está, seja qual fôr sua origem, amesquinhado no quadro fornecido pelo Plano Decenal de Govêrno, que trouxe à tona uma realidade digna da maior atenção.

☆ ☆ ☆

«TIME», em seu último número, publicou matéria em que aborda as dificuldades financeiras do império industrial do Alfred Krupp, na Alemanha.

A notícia vem ilustrada com uma fotografia de Alfred Krupp, ao lado de seu único herdeiro, o filho Arndt, que se encontra no Brasil, onde pràticamente fixou residência.

As atribulações financeiras do grande império industrial, segundo o barão Arndt, filho de Krupp, se resumem num fato: a Alemanha perdeu as condições de concorrência no mercado internacional do aço.

O Japão entrega, na própria Alemanha, aço a preço 15% mais barato do que aquêle produzido pelas indústrias Krupp, no país.

☆ ☆ ☆

A QUESTÃO da presidência do Instituto Nacional da Previdência Social ainda não foi decidida por Costa e Silva. O presidente da República convidou para chefiar o INPS o sr. Luís Seixas, que imediatamente entrou em entendimentos com o ministro Jarbas Passarinho para, de comum acôrdo, designarem os secretários (diretores) que seriam encarregados de chefiar os ex-IAPs.

Passarinho, não se sabe exatamente porque, mudou de ponto de vista: decidiu nomear, «sponte sua», os diretores dos ex-IAPs.

Seixas não se conformou: resignou ao convite feito pelo presidente Costa e Silva, através do ministro Mário Andreazza.

Costa não aceitou a renúncia: vem ao Rio, esta semana, tratar do assunto com Luís Seixas.

Jarbas Passarinho, por seu turno, esclarece que as versões sôbre o «affaire» até agora publicadas, não são fidedignas.

Amanhã ou têrça-feira, tudo estará resolvido por Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Agricultura, Ivo Arzua, quer uma economia do mercado, na questão do abastecimento, que funcione «a favor do consumidor», ao mesmo tempo em que assegurou «manter permanente diálogo com os produtores».

O que é certo: Arzua, ainda esta semana, vai mostrar sua presença no govêrno.

Já está promovendo um levantamento para confinar sonegadores de gêneros, numa operação capaz de assegurar à opinião pública que vai existir «uma nova política de abastecimento, que, sem demagogia, se constituirá numa autêntica fiscalização popular».

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Renato Archer, agora o porta-voz mais autorizado do sr. Juscelino Kubitschek, garante que «não há nada certo sôbre o retôrno ao Brasil do ex-presidente».

Diz êle: «JK pode voltar a qualquer momento». O que é mais provável, entretanto, é que não o faça antes de abril.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: corre como certo, nas fontes bem informadas, que Carlos Lacerda será, brevemente, chamado a ocupar um alto pôsto, por Costa e Silva.

O ex-governador aceitaria o convite, em face de andar meio desencantado com os objetivos práticos da Frente Ampla.

EXTRA

● A União Soviética comemora, êste ano, o 50º aniversário da Revolução Socialista. Nos Estados Unidos garante-se que o Kremlin festejará a data em novembro, com um vôo espacial, em cuja cápsula estarão oito homens, entre os quais um búlgaro e um tcheco. ● Por falar em URSS: o govêrno de Moscou está em campanha para reduzir o alcoolismo. Está restringida a venda de vodca, que foi substituída por champanha de baixa qualidade fabricada nos Montes Urais. ● Ainda URSS: «The New York Times» comentou artigo publicado pelo «Nedelya», suplemento dominical do «Isvetzia», no qual fica dito que organismos oficiais do govêrno de Pequim pregam o «abandono do amor» pela população. Consideram o amor «um prejuizo pequeno-burguês» que deve ser extirpado. ● Frank Sinatra — diz Antônio Carlos (Tom) Jobim, em carta — quer vir ao Brasil, êste ano. Quer ser convidado para fazer um «show» em caráter beneficente. Sinatra, segundo Tom, tem interêsse em se ver prestigiado por um govêrno estrangeiro, desde que foi considerado «persona non grata» pelo govêrno mexicano. ● O professor Rui Leme que, ainda esta semana, deve assumir a presidência do Banco Central do Brasil, tem mantido perfeitos entendimentos com o sr. Dênio Nogueira. ● O marechal Olímpio Mourão Filho, presidente do STM, que recebeu em sua residência, anteontem, ex-ministros do govêrno Castelo Branco, voltou a declarar na ocasião que «a Lei de Segurança é uma ignomínia, típica de Estado fascista» e que Costa e Silva, a seu ver, deve urgentemente revogá-la. ● A Comissão de Correção Monetária do Conselho Nacional de Economia já está elaborando os coeficientes para nôvo aumento de aluguéis. A primeira parcela será de 25%. Essa elevação entra em vigor a partir de 1º de maio, ou seja, 60 dias após a decretação dos novos níveis de salário-mínimo. ● Durante todo o tempo da exaustiva cerimônia de posse no Ministério do Planejamento, estêve ao lado de Hélio Beltrão, sua espôsa, sra. Maria Beltrão, muito embora já se encontre no sétimo mês de gestação.

Quem Faz Locatário Sofrer é o "K"

«A correção dos aluguéis prevista na atual lei do inquilinato constitui um impacto de desequilíbrio social» — disse, ontem, ao «DN» o conselheiro Humberto Bastos, ao analisar para o «DN» as conseqüências do nôvo aumento de 65 por cento das locações com a decretação do salário-mínimo para NCr$ 105,00.

Acrescentou que o fator «K» introduzido na sistemática aplicada para a majoração dos preços das casas alugadas é impiedosa e elimina qualquer possibilidade de equilíbrio entre o reajuste e a melhoria salarial, considerando-se, ainda, que a medida só beneficiou uma categoria de trabalhador.

REAJUSTAMENTO

Mais adiante, o economista fêz a análise da matéria, afirmando que «a Lei do Inquilinato determina que o aluguel seja reajustado tôda a vez que houver a modificação do salário-mínimo. Mas, isto, deve ser feito no prazo de 10 anos para se atingir o valor real do imóvel. Assim, é incluído, na formação do coeficiente do reajuste do preço da locação, o fator «K» que opera, na lei, como cálculo corretivo do tempo. Nestas condições, a sua utilização representa, sempre, um adicional de cêrca de 50 por cento do valor corrigido, tendo em vista que, no último aumento, o índice de majoração global foi de 57 por cento e o «K» contribuiu com 42 por cento, usando-se, por base, o preço por atacado e o período remotando ao início da lei, ou seja, novembro de 64».

DESVALORIZAÇÃO

E continuou: «A Lei do Inquilinato deve ser reajustada, urgentemente, a fim de se eliminar os fatores, agressivamente, altos do aluguel. Em têrmos econômicos, fica-se certo de que o govêrno, ao modificar o salário-mínimo, considera que houve desvalorização da moeda, resultando, daí, a injustiça social a que sempre me refiro porque as outras classes assalariadas sofrerão as conseqüências do aumento da inflação sem a contrapartida do acréscimo sôbre suas remunerações». — Sendo de 65 por cento o próximo reajuste — acentuou, em seguida, o conselheiro Humberto Bastos — os aluguéis congelados, antes da lei 4.494 sofrerão a elevação parceladamente em três etapas.

EQUILÍBRIO

Explicou ainda: «Os contratos firmados depois da vigência da Lei do Inquilinato registrarão o aumento total, beneficiados, apenas, com os 60 dias previstos após o aumento do salário-mínimo. Por outro lado, os 65 por cento só atingirão os que tenham sido reajustados quando do salário-mínimo anterior. Os demais contratos ficarão dependendo da faixa de tempo de assinatura, pois decresce o coeficiente em razão da correção antiga.

Concluindo, revelou o economista: «Quero reiterar o meu apoio já feito, há dois anos passados, no sentido de que se aplique uma nova fórmula para o reajuste do aluguel, pois o que está em vigor constitui um impacto de desequilíbrio social, de imprevisíveis conseqüências para os que vivem de salário fixo. O fator «K», introduzido na Lei do Inquilinato é impiedoso e elimina qualquer possibilidade de equilíbrio entre o reajuste do aluguel e a melhor do salário-mínimo.

Túnica de Mao é só Para Jovem: Pega Mas Não Dura

«As túnicas Mao Tsé não durarão muito tempo na moda se aparecerem no Brasil», foi o que disse ao «DN» De Cicco, que veste Carlos Lacerda entre outros, explicando que, além do inconveniente do clima, há o conservadorismo no modo de trajar e que só os jovens poderão, durante a época fria, aceitar a moda chinesa, «que não é inspiração militar, mas, sim, remota ao estilo de 1.800».

Chicon e Oscar, que vestem a nova geração na Zona Sul, também participam dêsse ceticismo, embora o primeiro ache que as túnicas são, na realidade japonas estilizadas e o segundo creia que, para a juventude, a moda possa ter algum sucesso «pois os moços estão sempre dispostos a aceitar, mesmo por pouco tempo, as inovações, não só na roupa como, até no seu comportamento».

TÚNICAS

O estilo «Mandarim» é, basicamente, mistura do paletó usado pelos oficiais do Exército britânico com o uniforme da Guarda Vermelha. Em Paris, onde a moda foi lançada, milhares de ternos foram vendidos. O casaco abotoado até o pescoço tem uma pequena gola de dois centímetros e meio, bem subida. Os modelos mais formais podem ser abotoados bem alto e soltos, como a túnica usada pelos chineses, ou, então, fechados com uma carreira dupla de botões de cobre e chifre. Os tecidos mais populares para o nôvo estilo são o «tweed», a flanela e o «corduray».

DE CICCO

Para De Cicco, a moda, se pegar, será passageira. Só a juventude poderá aceitar tal quebra de tradição, com o abandono da camisa social. «O que se diz, porém, de a túnica ter inspiração militarista é falso: ela vem de 1.800, como a própria moda em geral. O terno iê-iê-iê, por exemplo, com a gola pequena, é fruto da influência dessa época. Porém, só como passatempo a moda pegará, disse De Cicco, pois ela não fincará raízes. Os jovens serão os mais entusiastas, mas apenas no inverno, pois até em relação a isso a terra é ingrata à consolidação desta novidade».

CHICON

O alfaiate Chicon, da praça Santos Dumont, e que atende, principalmente, aos jovens da Zona Sul acha que os moços serão adeptos da moda, durante algum tempo. «O tipo de paletó-casaca da túnica Mao Tsé, entretanto, só poderá ser usado pelos que tiverem ombros largos e forem esgüios. De tôda maneira, assim a priori, considero que a túnica da elegância. Basta que quem a use possa usá-la».

E' uma japona estilizada, disse Oscar, e vem da linha militarista. Acho que os jovens poderão aceitá-la, mas apenas no inverno. Em nossos tempos, a juventude saiva tôdas as modas extravagantes, pois a extravagância é a própria definição da juventude: tudo o que tiver êsse cunho lhe agradará. Bastará que a túnica seja lançada na hora certa e pelas pessoas certas».

Independência da Bahia Sai Com Chassis Magirus

SALVADOR, 18 — O diretor-presidente da Indústria Automotores do Nordeste, que se está instalando no Centro Industrial de Aratu, sr. Ludwig Winkler, informou que o primeiro chassis Magirus-Deutz para ônibus, fabricado na Bahia, será entregue no dia 2 de julho, quando se comemora a Independência baiana.

Por outro lado, dependendo da aprovação da SUDENE, ainda no corrente ano a Automotores poderá produzir máquinas rodoviá-

(Conclui na 13ª página)

Abreu Sodré (à esquerda) fala aos empresários mexicanos

Integração na ALALC Leva a Missão Mexicana a Sodré

O governador de São Paulo recebeu em audiência a missão econômica mexicana que veio ao Brasil discutir com as autoridades brasileiras as possibilidades de desenvolver o intercâmbio comercial e assinar acordos complementares entre o Brasil e o México.

Revelaram os membros da missão asteca ao governador Abreu Sodré que seu objetivo "é estabelecer vínculos de cooperação, especialmente técnico e comercial, entre as indústrias automobilísticas brasileira e mexicana, dentro das normas de integração da ALALC".

A COMITIVA

A comitiva mexicana integrada, entre outras personalidades, pelos srs. Guillermo Borja Osorno, presidente da Comissão de Industrialização do Estado de Puebla, Carlos Fabre Del Rivero, diretor das Indústrias de Puebla, Hans Barschklis, presidente da Volkswagen do México e Edgar Wenzel da Associação Nacional dos Concessionários Volkswagen naquele país, foi acompanhada pelos srs. Frank Moscoso, embaixador do Brasil no México e F. W. Schultz-Wenk, presidente da Volkswagen do Brasil.

INTEGRAÇÃO DA ALALC

Além de estabelecer vínculos de cooperação de diversas naturezas especialmente de caráter técnico e comercial, entre as indústrias automobilísticas brasileira e mexicana, a missão analisará o desenvolvimento daquele setor industrial em nosso país, particularmente no campo de vendas e assistência técnica, de modo a aproveitar, de algum modo, a experiência brasileira, ainda mais que o mercado mexicano de automóveis é amplo e está dando mostras de um contínuo crescimento, especialmente na última década. Os dirigentes mexicanos têm o propósito de entabular negociações para adquirir no Brasil peças de reposição, componentes e acessórios de veículos, ao invés de comprá-los em outros países. Isso favorecerá o incremento do fluxo comercial entre Brasil e México — dentro das normas previstas pela ALALC — favorecendo a economia de ambas as nações.

PROGRAMA

Ainda dentro do programa estabelecido, a missão visitou as instalações da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo, sendo na ocasião debatida a forma pela qual a emprêsa brasileira venha a colaborar com sua co-irmã do México no campo da assistência técnica. Os empresários mexicanos ficaram particularmente entusiasmados com o grau de desenvolvimento alcançado pela Volkswagen do Brasil, no que se refere à produção dos veículos, adaptação dos operários brasileiros, assimilando com desenvoltura as técnicas mais complexas e, especialmente, perfeita rêde de assistência técnica montada pela emprêsa em todo o país. A caravana asteca seguiu para o Guarujá, devendo viajar hoje para Brasília e, posteriormente, para o Rio, onde amanhã, será instalada a VI Convenção Anual dos Revendedores Volkswagen do México no salão nobre do Copacabana Palace, que se encerrará no dia 22.

Cordialidade nas relações entre Alemanha e Brasil

O Chanceler JURACI MAGALHÃES, em recente cerimônia no ITAMARATI, agraciando com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, o Sr. FRANK NOVOTNY — Diretor da Volkswagenwerk A. G. (Wolfsburg) pelo muito que fêz pelas boas relações comerciais e de amizade entre Alemanha e Brasil. Na foto, aparece ainda, o sr. ALBERT ENGLING — Diretor da V V D Volkwwagen S. A., que, na mesma ocasião também recebeu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

TRISSEÇÃO DO ÂNGULO NÃO É MAIS PROBLEMA

Após treze anos de intensos estudos e de inumeráveis verificações o professor Manuel Demóstenes, natural de Goiás, afirma ter resolvido um problema considerado insolúvel até o presente por quase todos os matemáticos, inclusive Hipias de Ellis, lá pelo ano 420, antes de Cristo, Descartes, Tiertz Pappus, Chasles, Mac-Laurin, Abrecht e Newton.

Trata-se da trisseção do ângulo com o uso exclusivo de régua e compasso, problema que juntamente com o da quadratura do círculo e da duplicação do cubo, constitui a trilogia de problemas geométricos cuja solução é objeto de extensíssima bibliografia e de numerosos ensaios, estudos e de muita psicose irreversível.

IMPOSSÍVEL SOLUÇÃO

Mas o professor Demóstenes, perante a Universidade Federal de Goiás, contando entre os assistentes com mestres no assunto, demonstrou, durante várias horas, a rota a ser seguida para o encontro, pelo uso exclusivo da régua e do compasso, da trisseção do ângulo.

— É provável que todos os matemáticos da maior envergadura tenham tratado do problema, século passado, até que graças a Galois, Gauss, e outros ilustres mestres, aproveitando ainda os trabalhos de Descartes, criou-se a geometria analítica, a álgebra superior e, finalmente a teoria geral das equações. Com êsses novos instrumentos foi possível provar a impossibilidade da solução (paradoxalmente) chegando alguns matemáticos a considerá-lo inexistente.

PROBLEMA RESOLVIDO

— Apesar disso — prossegue o professor Demóstenes, engenheiro de profissão, um dos professôres da Escola de Engenharia da Universidade de Goiás e um de seus fundadores — resolvi dedicar-me ao assunto e, após treze anos de meditações e trabalho, resolvi a trisseção do ângulo. Onze meses adicionais me foram consumidos na análise de sua demonstração, e hoje, considero-o resolvido e provado.

"PROFUNDAS REPERCUSSÕES"

Após essa afirmativa tranqüila, desafiando vinte séculos de cultura matemática, estruturada por cérebros privilegiados, concluí o mestre goiano:

— Surgem então as questões pertinentes à lógica: o problema está resolvido e qual será a sorte das teorias que o contradizem?

E êle mesmo responde:

— Uma teoria só é válida até que apareça um fato que a contradiga.

Sôbre as repercussões no âmbito estrutural da matemática, afirma solenemente:

— A geometria não é algorítmica e sendo a solução apresentada dentro do seu jôgo axiomático, é evidente que ela continua inalterada. A álgebra, no entanto, através da teoria das equações, sofrerá o impacto e terá, provàvelmente, posta em dúvida sua consistência matemática.

DESAFIO

As palavras do professor Demóstenes, formado pela tradicional Escola de Engenharia de Ouro Prêto, aí estão diante dos nossos leitores. A comunicação foi feita oficialmente a entidades científicas oficiais e não oficiais. Até o momento não houve resposta de nenhuma delas.

O fato tem transcendência pela sua importância no caso de positivar-se. Todavia, o seu autor, caso contestado, sofrerá as conseqüências desagradáveis de ridicularizar-se ante a ousadia de desafiar Descartes, Newton, Mac-Laurin e outros.

A título de informação acrescentamos que o professor Manuel Demóstenes de Barros Siqueira, reside em Brasília, na avenida W 3, quadra 10, casa 76.

Meteorologia dá Anel de Bacharel e Até Trabalho

Cinqüenta alunos da cadeira de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, além de possuírem os melhores professôres da especialidade, dispõem de todos os recursos técnicos indispensáveis, inclusive um laboratório, para se tornarem bacharéis, sendo contratados como estagiários pelo Serviço de Meteorologia.

Trata-se dos terceiros e quartanistas do curso que passam o dia trabalhando e estudando num edifício na Praça 15 — o primeiro e segundo anos funcionam na FNFi — num verdadeiro mundo à parte, preocupados em divulgar esta nova cadeira, com 15 vagas para serem preenchidas com quem se interêsse pelo problema.

QUEREM O AVANÇO

Sem querer que o meteorologista no Brasil seja apenas «o homem que prevê o tempo», mas que siga, paralelamente, o avanço da especialidade junto com os países desenvolvidos, os estudantes do curso de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro querem participar de tôdas as atividades que lhes oferece o imenso campo da ciência. O estudo das condições do solo para construção de estradas e barragens e a agronomia, tipos de climas apropriados para determinadas culturas, previsões de chuvas ou de fenômenos naturais, como sêca e enchentes, são apenas algumas das atribuições, atualmente, dos meteorologistas nos grandes centros do mundo.

O PRIMEIRO PASSO

Ressaltaram os alunos que «o Brasil não poderia ficar atrás de outros países, como os Estados Unidos, Inglaterra, França, União Soviética, Japão e Austrália, que formam anualmente centenas de meteorologistas». O primeiro passo neste sentido foi a criação de um curso superior de meteorologia, a fim de conseguir material humano capaz de levar avante êste ramo importante da ciência no Brasil. O curso de Meteorologia da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro é o primeiro e único no Brasil, e um dos primeiros da América do Sul. Criado desde 1964, sòmente no ano passado começou a funcionar no próprio Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o qual oferece condições de estudo e pesquisa, graças ao apoio e incentivo que vêm sendo dados pelo sr. Jesus Marden dos Santos, segundo depoimento dos próprios alunos do curso. Êste professor já representou o Brasil em congressos mundiais e, graças ao estudo que realizou nos Estados Unidos e na Inglaterra, vem realizando grande reforma no serviço.

OS ESTUDOS

Interessados no grande serviço que consideram a campanha de esclarecimento da nova cadeira de Filosofia, fazem os estudantes do Curso de Meteorologia questão de frisar aos quatros cantos que a sua ciência não se reúne apenas na previsão do tempo. Existem vários ramos de interêsses sócio-econômicos que exigem do meteorologista conhecimentos superiores de Matemática, Física, Química etc.

O curso está sendo orientado de acôrdo com os programas da Organização Meteorológica Mundial, órgão da ONU, nos mesmos moldes dos cursos dados nos países civilizados. As cadeiras específicas são lecionadas por professôres enviados pela citada organização.

SÃO BACHARÉIS

Com o curso concluído — quatro anos —, o estudante recebe o título de bacharel em Meteorologia, tendo oportunidade de realizar cursos de especialização no exterior, como é o caso da primeira turma a se formar êste ano. Daí o apêlo que fazem os alunos do curso, aos jovens que desconhecem esta cadeira de Filosofia: «É preciso que a mocidade estudantil volte os olhos para esta ciência que ora se desenvolve no Brasil graças à mentalidade científica do atual diretor do Serviço de Meteorologia». Avisam os alunos encarregados de divulgar o curso que ainda há vagas e qualquer interessado poderá comparecer ao Serviço de Meteorologia, no Edifício de Caça e Pesca, na Praça 15, onde qualquer informação será prestada. E por fim, mais um apêlo veemente dos universitários meteorologistas: «O Brasil está precisando urgentemente de bacharéis e técnicos em Meteorologia».

CENTRAL DO BRASIL

uma nova emprêsa de transportes com 109 anos de tradição

NOVOS HORÁRIOS PARA OS TRENS SUBURBANOS

A PARTIR DE ZERO HORA DO DIA 18 DE MARÇO

A Administração da Central do Brasil, face à deficiência de energia e falta de maquinistas, preparou novos horários para melhor servir aos subúrbios da Estrada, os quais entrarão em vigor no próximo dia 18, a zero hora.

TRENS EXTRAORDINÁRIOS

LINHA DO CENTRO

D. Pedro II	E. Dentro	Cascadura	Deodoro	N. Iguaçu	Queimados	Japeri	Paracambi
0,30	0.43/44	0.49/50	0.57/58	1.20/21	1,38/39	1.54/55	2,09

RAMAL DE SANTA CRUZ

Deodoro	Bangu	Campo Grande	Santa Cruz	Matadouro
1,10	1,25/28	1,42/43	2,02/03	2.05

HORARIO DOS TRENS ELETRICOS

LINHA DE DEODORO - PARADORES

(DE 2ª A DOMINGO)

IDA		VOLTA	
B. Pedro II	Deodoro	Deodoro	D. Pedro
3,30	4,11	4,08	4,49
4,00	4,41	4,28	5,09
4,20	5,01	4,48	5,29
4,40	5,21	5,08	5,49
5,02	5,42	5,28	6,09
5,22	6,05	5,48	6,29
5.42	6,23	6,08	6,49
6.03	6,43	6,28	7,09
6,22	7,08	6,48	7,29
6,42	7,23	7,08	7,49
7,02	7,43	7,28	8,09
7.22	8,03	7,48	8,29
7,42	8,23	8,10	8,51
8,02	8,43	8,30	9.11
8,22	9.03	8,50	9.31
8.40	9.21	9,10	9,51
9,00	9,41	9,30	10,11
9.20	10.01	9,50	10,31
9,40	10,21	10,10	10,51
10,10	10,51	10,30	11,11
10.40	11,21	10,50	11,31
11,10	11,51	11,20	12,01
11.40	12,21	11,50	12,31
12,10	12,51	12,20	13,01
12,40	13,21	12,50	13,11
13,10	13,51	13,20	14,01
13,40	14,21	13,50	14,31
14,10	14,51	14,20	15,01
14,40	15,21	14,50	15,31
15,10	15,51	15,20	16,01
15,40	16,21	15,50	16,31
16,00	16,41	16,20	17,01
16,20	17,01	16,40	17,21
16,40	17,21	17,00	17,41
17,02	17,43	17,20	18,01
17,22	18,03	17,48	18,29
17,42	18,23	18,08	18,49
18,02	18,43	18,28	19,09
18,22	19,03	18,48	19,29
18.42	19.23	19,08	19,49
19.02	19,43	19,28	20,09
19,22	20.03	19,48	20,29
19,42	20,23	20,08	20,49
20,02	20,43	20,30	21,11
20,20	21,01	21,00	21,41
20,40	21,21	21,30	22,11
21,00	21,41	22,00	22,41
21,30	22,11	22,30	23,11
22,00	22,41	23,00	23,41
22.30	23,11		

HORARIO DOS TRENS ELETRICOS

LINHA DE MATADOURO

(DE 2ª A DOMINGO)

IDA

D. Pedro II	C. Grande	Santa Cruz	Matadouro
3,05	—	—	4,28
4,05	5.05	—	—
4.40	—	—	6,03
5.00	—	—	6,24
5,20	6.20	—	—
5,45	—	—	7,03
6,25	7,25	—	—
6,55	—	—	9.03
7,15	8.15	—	—
7,45	—	—	10,13
8,20	9.20	—	—
8.50	—	—	11,03
9.20	10.20	—	—
9.50	—	—	11,03
10.20	11.20	—	—
11,05	—	—	12.28
11,45	12,45	—	—
12,35	—	—	13.58
13,10	14,10	—	—
13,35	—	14,55/57	Base
14,05	—	—	15,28
14,30	15,30	—	—
15,05	—	—	16,28
15,45	16,45	—	—
16,20	—	—	17,48
16,45	17,45	—	—
17,10	—	—	18.33
17,30	18,30	—	—
17,50	—	—	19.13
18,15	—	—	19,38
18,35	—	—	19,58
18,57	20,00	—	—
19,20	—	—	20.43
19.45	—	21.05	—
20,05	—	—	21,25
20,35	—	—	21,58
21,40	—	—	23,03
23,40	—	—	1,17

HORARIO DOS TRENS ELETRICOS

LINHA DE MATADOURO

(DE 2ª A DOMINGO)

VOLTA

Matadouro	Santa Cruz	C. Grande	D. Pedro II
3.55	—	—	5.18
—	—	4.40	5.40
4.39	—	—	6,02
—	4.55	—	6.15
5,10	—	—	6.33
—	—	5.47	6.47
5,42	—	—	7.05
—	6,05	—	7,25
6,18	—	—	7,41
—	—	7.00	8.00
6.38	—	—	8.21
—	—	7,45	8,45
7,43	—	—	9,06
—	—	8.30	9,32
8,38	—	—	10.01
—	—	9,35	10,35
9,38	—	—	11,02
—	—	10.35	11.35
10,40	—	—	12,03
—	—	11.40	12,40
11,50	—	—	13,13
—	—	12.35	13,55
13,07	—	—	14.31
—	—	14,20	15,20
14,40	—	—	16,03
—	—	15,40	16,40
15,50	—	—	17,13
—	—	16.55	17,55
16,50	—	—	18,13
—	—	17,55	18,55
17,55	—	—	19.18
—	—	18,40	19,40
18,50	—	—	20,13
19,25	—	—	20,48
—	—	20,20	21,20
20,15	—	—	21,45
21,10	—	—	22,33
22.30	—	—	23,53

HORARIO DOS TRENS ELETRICOS

LINHA DE PARACAMBI

(DE 1ª A DOMINGO)

IDA

D. Pedro II	Queimados	Japeri	Paracambi
3,10	—	—	5,12
3,50	4.58	—	—
4,20	—	—	6.04
5,05	—	—	6.50
5,40	—	7.04	—
6.15	—	—	7.54
6,45	7,53	—	—
7.10	—	—	8.49
7,35	8.43	—	—
8.15	—	—	—
8,45	9.53	—	9.54
9,10	—	—	—
9,35	10.48	—	10.49
10,00	—	—	—
10,25	11,33	—	11.39
10,55	—	—	—
11,25	12.33	—	12.34
11.50	—	—	—
12,25	13.33	—	13.34
12,50	—	—	—
13,25	14,33	—	14.29
13,55	—	—	—
14,15	15,23	—	15.34
14,35	—	—	—
14,55	16.03	—	16.15
15,15	—	—	—
15,35	16.43	16,43	—
15,55	—	—	—
16,15	—	17,19	—
16,40	17,58	—	17.54
17,05	—	—	—
17,25	18,37	—	18.44
17,45	—	—	—
18,05	—	—	19.24
18,25	—	19,29	—
18,45	19.53	—	20.05
19,07	—	—	—
19,25	—	20.31	—
19.50	—	—	21.05
20.15	—	—	21,29
20,45	—	21.59	—
21,15	22,23	—	22,30
21,48	—	—	23,25
23,05	—	—	0,56

HORARIO DOS TRENS SUBURBANOS

LINHA DE PARACAMBI

(DE 2ª A DOMINGO)

VOLTA

Paracambi	Japeri	Queimados	D. Pedro II
3,00	—	—	4,39
3,30	—	—	5,09
—	—	4,25	5,33
4,13	—	—	5,53
—	—	5,00	6,08
4.42	—	—	6,21
—	5.13	—	6,37
—	—	5.52	7,01
5.35	—	—	7,16
—	6.05	—	7,33
6.15	—	—	7,54
—	6.48	—	8.12
—	7.12	—	8,42
7.15	—	—	8,54
—	—	8.15	9.23
8.15	—	—	9,54
—	—	9.18	10,30
9,10	—	—	10.49
10.10	—	10.10	11.18
—	—	—	11,54
11.05	—	11.10	12.18
—	—	—	12.44
11.55	—	12.00	13,08
—	—	—	13.34
12.50	—	12.55	14.03
—	—	—	14,29
13.45	—	13.45	14,53
—	—	—	15,24
14.40	—	14.45	15,53
—	—	—	16.19
15.45	—	15.35	16,43
—	—	—	17,25
16.25	—	16.35	17,43
—	—	—	18.04
17.05	—	17.15	18,23
18.05	—	—	18,44
—	—	18.05	19,13
18.55	—	—	19,44
19.35	—	18.55	20,03
	—	—	20,34
20.15	—	—	21,14
22,00	—	20,25	21,33
		—	21,54
		—	23,39

HORARIO DOS TRENS ELETRICOS

LINHA AUXILIAR

IDA		VOLTA	
Francisco Sá	B. Roxo	B. Roxo	Francisco Sá
3.30	4.21	3,40	4,31
4.10	5.01	4.30	5,21
4.40	5.31	5.15	6.06
5.00	5.51	5.40	6.31
5.20	6,00	6.00	6.51
5.40	6.31	6.20	7,11
6.00	6.51	6.40	7,31
6.20	7,11	7,00	7,51
6,40	7,31	7,20	8.11
7,00	7,51	7.40	8.31
7,30	8,21	8,00	8,51
8,00	8,51	8,30	9,21
8,40	9,31	9.00	9,51
9,20	10,11	9,40	10,31
10,10	11,01	10,20	11,11
11,00	11,51	11,10	12,01
11,50	12,41	12,00	12,51
12,40	13,31	12,50	13,41
13,30	14,21	13,40	14,31
14.30	15,21	14.30	15,21
15,20	16.11	15,30	16,21
16.10	17,01	16,20	17.11
16,40	17,31	17.10	18,01
17,00	17,51	17.40	18,31
17,20	18,11	18,00	18,51
17.40	18,31	18,20	19,11
18,00	18,51	18,40	19,31
18,20	19,11	19.00	19,51
18,40	19,31	19.20	20,11
19,00	19,51	19.40	20,31
19,20	20,11	20.00	20,51
19,40	20,31	20,20	21,11
20,00	20,51	21,00	21,51
20,30	21,21	21,45	22,36
21,10	22,01	22,35	23,26
22,00	22,51	23,30	0,21
23,30	0.21		

HORARIO DOS TRENS ELETRICOS

LINHA AUXILIAR

IDA		VOLTA	
Pavuna	São Mateus	São Mateus	Pavuna
0,15	0,21	3,40	3.46
4.15	4,21	4,30	4,36
4,56	5,02	5,15	5,21
5,25	5,31	5,40	5,46
5,50	5,56	6,00	6,06
6,10	6,16	6,21	6,27
6,30	6,36	6,41	6,47
6,51	6,57	7,03	7,09
7,13	7,19	7,23	7,29
7,45	7,51	8,00	8,06
8,15	8,21	8,30	8,36
8,45	8,51	9,00	9,06
9,25	9,31	9,40	9,46
10,05	10,11	10,20	10,26
10,55	11,01	11,07	11,13
12,35	12,41	12,50	12,56
13,25	13,31	13,40	13,46
14,15	14,21	14,30	14,36
15,15	15,21	15,30	15,36
16,05	16,11	16,20	16,26
16,35	16,41	16,50	16,56
17,00	17,06	17,20	17,26
17,30	17,36	17,41	17,47
17,55	18,01	18,10	18,16
18,25	18,31	18,40	18,46
18,55	19,01	19,10	19,16
19,25	19,31	19,40	19,46
19,55	20,01	20,10	20,16
20,25	20,31	20,36	20,42
20,46	20,52	21,00	21,06
21,15	21,21	21,40	21,46
21,52	21,58	22,37	22,48
22,30	22,56	23,30	23,36

DIÁRIO SINDICAL

MARGINALIZAÇÃO LESIVA

EXTREMAMENTE feliz o ministro Jarbas Passarinho ao definir-se, de forma ampla e categórica, no discurso de posse, quanto à política que vai ser doravante executada no Ministério do Trabalho, pelo govêrno Costa e Silva.

Dotada de profundo conteúdo doutrinário, a peça oratória expressou uma firme tomada de posição quanto a muitos dos problemas que envolvem a ação político-social do Estado e, em particular, a relação govêrno-trabalhadores, representando uma mudança na equívoca orientação que vinha sendo executada no período Castelo Branco.

Assim, até agora, nas relações govêrno-sindicatos, predominava um tipo de convivência artificial e improdutiva marcada por um discreto apoio ao nefasto peleguismo e que foi classificado, numa imagem feliz, pelo ministro Passarinho, juntamente com o comunismo, como «proxonetas dos sindicatos, fabricados pela ação corruptora do Estado». O desprêzo e o desestímulo a tais dirigentes, que se servem do sindicalismo para a prática de excusos fins, deverá constituir uma orientação normativa para o atual govêrno.

Neutralizada a ação dos corruptos e corruptores, concomitantemente, não poderá ser olvidado pelas autoridades o combate necessário, mas, inteligente, dinâmico e objetivo, à atuação não menos lesiva dos comunistas no meio sindical.

Óbvio que êsse bom combate não há que se limitar à simples impugnação de nomes de candidatos a postos eletivos, por parte de organismos policiais. Êle há que se fundar, sobretudo, na ação dinâmica do trabalhador, através de seus líderes legítimos e representativos e que, até agora, se encontravam marginalizados do processo democrático, ignorados mesmo.

Na imagem também feliz do ministro Passarinho, tais dirigentes «eram como o mastim a que se deve alimentar, mas impedir de entrar em casa». E essa não era a orientação a seguir. O trabalhador, forjado na luta, identificado com os ideais da Revolução, abominando a subversão do passado e o carreirismo lesivo de sovados pseudo-líderes desejoso de ajudar o govêrno a consolidar a Revolução e assim, a implantar no país uma democracia social e cristã ficou marginalizado. Por isso, os arremêdos de diálogos que até agora vinham sendo mantidos, não passavam de monólogos grotescos, onde meia dúzia de dirigentes, convocados pelo telefone, acorriam aos chamados das autoridades para dizer «sim senhor».

É verdade que no passado isto foi muito pior. Mas de certa forma, foram mantidos muitos dos erros antigos, e que não precisavam mais perdurar no nôvo regime. Pelo contrário, a política a seguir era a do contraste útil. Para mostrar, quão falsas eram as lideranças de 1963 projetando as elites propiciadas surgir pela Revolução. Para tanto, impunha-se permitir a plena participação do trabalhador no processo democrático, estimulando-lhe a atividade útil na promoção do bem geral das respectivas categorias; a valorização e a dignificação do homem, incutindo-lhe, através de ampla ação educativa, a noção de sua responsabilidade como cidadão na defesa e na luta pelo progresso geral do país.

Êsse cuidado, essa preocupação em embasar uma nova mentalidade sindical, fundada na solidariedade e na participação da comunidade nas tarefas governamentais, não existiu. Procederam-se, apenas, a algumas iniciativas boas mas, com efeitos psicológicos de pouca valia, como por exemplo, os programas habitacionais e de bôlsas de estudos, outorgados pelo govêrno ao trabalhador, transformados os sindicatos em agências, com funcionários governamentais de fato, incumbidos do serviço burocrático.

Enquanto isso, por fôrça de atos diretos de efeito lesivo sôbre a massa do operariado, a começar pela política salarial desumana posta em execução, impotentes e desprezados os reclamos e as ponderações dos mais expressivos líderes da comunidade obreira, lavrava o descontentamento; hàbilmente explorado pelos comunistas (que não se candidatam a postos eletivos), inclusive para o fim de desmoralizar as figuras dos novos líderes, apontados como os «homens da Revolução que esmagaram os direitos dos trabalhadores».

Êsse processo de massacre sôbre o pouco que surgiu de renovação de lideranças, teve e terá repercussões graves sôbre uma condução psico-social da massa obreira. É isto, exatamente, o que parece ter compreendido o govêrno Costa e Silva, ao se analisar as manifestações reiteradas de seus mais expressivos membros.

O trabalhador agora, tanto quanto o empresariado consciente, deverá ser parte no processo de desenvolvimento econômico e social do país. Terão seus líderes oportunidade de se engajarem, de mãos dadas com o govêrno na luta comum pela construção de uma sociedade, onde impere a verdadeira Justiça Social e para cuja sobrevivência, em têrmos de liberdade e de democracia, todos devem lutar.

Cooperativa Aumenta

«Uma das iniciativas mais florescentes e úteis dos trabalhadores sindicalizados de Barra Mansa e Volta Redonda, foi a fundação da Cooperativa de Consumo, formada juntamente com membros dos Círculos Operários da Região», declarou ao «DN», o presidente da Cooperativa e também dirigente máximo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Barra Mansa, José Antônio da Silva Duque.

E prosseguiu: «Através da cooperativa, os trabalhadores têm possibilidade de adquirir gêneros de primeira necessidade e utilidades domésticas a preços quase de custo e, ainda assim, com facilidade de pagamento. Introduz-se portanto, um fator indireto de aumento salarial, pois, o cooperado faz uma economia de gastos, podendo inverter mais dinheiro na melhoria de seu padrão alimentar, no vestuário, ou na recreação».

NOVOS HÁBITOS

Segundo o presidente dos Químicos, a Cooperativa está regularmente abastecida de quase todos os gêneros alimentícios, desde o açúcar, o arroz, o feijão, a batata e a carne sêca, até os artigos enlatados e conservas, além de tecidos, material escolar, artigos de limpeza etc. A cooperativa introduziu também o sistema de entrega à domicílio duas vêzes por mês, o que possibilita seja estabelecida uma disciplina nos gastos e no consumo, pois a família efetua compras por um período maior de tempo, sem estar sujeita à restrições de ordem financeira, dado o sistema de crédito para os cooperados.

«Assim, em Barra Mansa e Volta Redonda, os trabalhadores já podem desfrutar hoje, de um confôrto maior com a introdução de novos hábitos alimentares, através de um trabalho educativo lateral, desenvolvido pelos técnicos e as facilidades decorrentes da oragnização, por êles próprios criada e que, sem objetivar lucros, atua como verdadeiro fator de fortalecimento da fé na capacidade do homem e no valor de uma forma de vida sindical democrática» — concluiu.

Dirigentes Visitam Inglaterra

Cinco dirigentes sindicais brasileiros que acabam de concluir uma visita à Grã-Bretanha, falando à imprensa em Londres, afirmaram esperar que «como resultado daquele contato, sejam consolidados os laços de amizade que unem os movimentos sindicais do Brasil e da Inglaterra». Os visitantes foram os srs. Antônio Almeida, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio; Rudor Blum, diretor da CNTI; J. Levi da Silva, diretor da Confederação dos Marítimos; B. Azevedo, da CBTC e A. Gonçalves, sindicalista, coordenador do programa de visitas.

Os dirigentes sindicais, durante uma semana, visitaram a Câmara dos Lordes e a dos Comuns, a BBC, o Ministério de Segurança Social, que administra a Previdência Social na Grã-Bretanha, o pôrto de Londres, o Ministério do Trabalho e uma fazenda mecanizada em Cambridge.

Os trabalhadores brasileiros manifestaram-se impressionados, sobremaneira, com o grau de cuidado pessoal que o Estado dedica a cada cidadão e com o clima de perfeito entendimento entre patrões e empregados, criando um ambiente ideal para a prosperidade da emprêsa e dos trabalhadores à ela vinculados.

TARSO: EDUCAÇÃO AGORA TERÁ IMPULSO

O ministro Tarso Dutra afirmou «haver uma confiança ilimitada e um justificado otimismo nos planos de trabalho formulados pelo presidente da República, visando ao resgate dos compromissos assumidos com o povo, na continuidade da ação revolucionária».

Por outro lado, acentuou que ao Ministério da Educação caberá ação destacada na política global do govêrno, pois só a educação «poderá gerar o impulso criador no campo científico e tecnológico, para valorizar o homem e ensejar a prosperidade do país».

BASES POPULARES

Em declaração exclusiva ao «DN», em Brasília, ao embarcar para o Rio, onde chegou ontem, o ministro Tarso Dutra afirmou:

— O presidente Costa e Silva já traçou, em sua anterior visita aos Estados e, agora, no pronunciamento de quinta-feira, as diretrizes básicas da política educacional do govêrno, da qual seremos executores no Ministério da Educação e Cultura. Depois de auscultar demoradamente as bases populares e verificar as realidades diversificadas segundo as regiões do país, o chefe do Govêrno anunciou as linhas normativas da ação a ser desenvolvida, tendo em vista simultâneamente o propósito de elevar os padrões de bem-estar do povo brasileiro e provocar um maior impulso no processo de desenvolvimento nacional.

CONFIANÇA E OTIMISMO

O ministro da Educação continua:

— E a educação será, por certo, o suporte máximo dessas diretrizes, pois só ela poderá gerar o impulso criador, no campo científico e tecnológico, para valorizar o homem e ensejar a prosperidade do país.

E concluiu:

— Há uma confiança ilimitada e um justificado otimismo nos planos de trabalho formulados pelo presidente da República, visando a resgate dos compromissos assumidos com o povo, na continuidade da ação revolucionária.

PENA DE MORTE DE INSETO SERÁ COM PERFUMES

DN Pesquisas

Uma experiência revolucionária está sendo levada a efeito nas universidades de Uppsala e Gotemburgo, na Suécia, onde uma equipe de cientistas vem investigando as possibilidades de eliminar os insetos pelo perfume em vez do sempre usado DDT, "dando ordens" aos insetos através do seu complicado sistema de comunicação pelo odor.

Como é sabido, estes pequenos animais se comunicam por intermédio de odores produzidos por glândulas, sendo esta a sua forma de "falar" e com o uso de métodos avançados foi possível analisar estas substâncias e reproduzir sintèticamente perfumes semelhantes que darão oportunidade ao homem de "comandar" os insetos usando de sua linguagem.

EXTINÇÃO SEM DDT

Alguns insetor expendem certas substâncias cheirosas que funcionam como atração sexual e conforme experiências de professores suécos a borboleta — do sexo feminino pode comunicar a sua localização num raio de quatro quilômetros. A borboleta-macho voa, então, com o vento e eventualmente acha a sua parceira mesmo que ela esteja numa sala fechada. Partindo destas experiências, o professor Stenbagen sonha conseguir em breve "dar ordens" a todos os mosquitos-machos no Norte da Suécia, para que se reunam em determinado lugar onde será facil exterminá-los, evitando a procriação e resolvendo êste problema que tanto tem incomodado ao homem de um modo mais drástico do que o conhecido DDT.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DIRETORIA GERAL DA RECEITA

DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL

Aos Contribuintes dos Impostos Predial e Territorial

EDITAL Nº 2

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL da Diretoria Geral da Receita, comunica aos contribuintes dos IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL que as guias de pagamento relativas ao EXERCÍCIO DE 1967, não emitidas nas épocas normais, estão à disposição dos interessados na Rua Santa Luzia, nº 11, sala 127, das 9 às 16 horas

Esclarece, outrossim, que as referidas guias de conformidade com o art. 2º do Decreto «E» nº 1.384 de 1966 (Calendário de Cobrança), têm prazos especiais para pagamento, com vencimentos nas seguintes datas:

1ª Quota — 23 de março de 1967

2ª Quota — 26 de abril

3ª Quota — 26 de maio

4ª Quota — 28 de junho

Rio de Janeiro, GB, 14 de março de 1967

CARLOS ALBERTO TUMMINELLI DA VINHA
Diretor Interino do
Departamento de Escrituração Fiscal

ADECIF Examinou Leis de Castelo

Os empresários financeiros reuniram-se na ADECIF e examinaram vários problemas ligados à aplicação da legislação decretada no govêrno Castelo Branco, criando certas dúvidas e controvérsias, inclusive entre autoridades de setores diferentes.

Foram objeto de esclarecimentos certos aspectos das Resoluções 48, sôbre distribuidoras, e 49 que se refere ao Decreto-lei n. 157, bem assim a respeito do impôsto (estadual) sôbre serviços. Prestaram informações os srs. Bellini Cunha e Américo Tavares, que vinham mantendo entendimentos com as autoridades monetárias e fiscais do govêrno anterior e ficaram incumbidos de prosseguir no mesmo sentido com os novos dirigentes.

DECLARAÇÕES

Ouvido após a reunião, sôbre o nôvo govêrno, o sr. Francisco Pinto Júnior, que presidiu os trabalhos, declarou:

— O govêrno Castelo Branco cumpriu um programa muito austero e colocou o País em condições de partir, agora para uma fase de grande desenvolvimento econômico e afirmação nacional. Vamos aguardar.

Por sua vez, o sr. Bellini Cunha disse: Estamos todos em expectativa e esperámos que o nôvo Govêrno consolide e aperfeiçoe tôda a legislação que disciplina o mercado de capitais, dando-lhes a tranqüilidade necessária para seu contínuo desenvolvimento. O sr. Agrícola Bethlen manifestou esperanças no fortalecimento do mercado de ações, como programa fundamental para a retomada do desenvolvimento em bases seguras e realmente adequadas.

Por último, o sr. Carlos Cairo asseverou: Os dirigentes da ADECIF, antes mesmo da posse das novas autoridades, já estavam mantendo entendimentos sôbre os problemas e possibilidades do mercado de capitais. Por isso acreditamos que êsse diálogo venha a prosseguir e até mesmo a se institucionalizar, trazendo os resultados que todos, govêrno e empresários, esperam para o progresso do País.

Solitário do Mar Enfrenta o Vento

NAVIO PROTETOR, a caminho de Cabo Horn 18 — Sir Francis Chichester enfrenta agora o seu mais perigoso fim de semana, na viagem ao redor do mundo, no pequeno brigue Gipsy Moth IV. Ventos brandos para o Sul levaram o navegador britânico em direção a êste cabo, na corrida para atravessar a traiçoeira passagem de Drake, antes de uma mudança de tempo. Não foi feito contato de rádio com Chichester, tendo o destroier «Protetor», zarpado, ontem, do pôrto de Punta Arenas, no extremo Sul chileno, para encontrar o Gipsy Moth. Entretanto, duvida-se da possibilidade de um encontro em tais mares. Admite-se que o velho marujo, de 65 anos, se encontre a 800 quilômetros a Oeste do Horn, mas algumas notícias dão conta que êle esteja a menos de 450 quilômetros da Costa Ocidental Sul-americana.

Andreazza Abre Direção Com CMM

O ministro Mário Andreazza iniciará, amanhã, às 11 horas, o preenchimento das direções dos órgãos subordinados ao Ministério dos Transportes, empossando o almirante Celso Macedo Soares Guimarães, na presidência da Comissão de Marinha Mercante. A transmissão do cargo ao nôvo presidente da CMM, que foi também presidente do Instituto Panamericano de Engenharia Naval, será às 11h30m, na sede da Autarquia. Têrça-feira, às 9 horas, empossará, também, o nôvo diretor do DNER, sr. Eliseu Resende, devendo a posse ocorrer, às 9h30m na sede da entidade. O ministro dos Transportes já nomeou para a composição do seu gabinete, o coronel Rodrigo Ajace, no cargo de secretário-geral, cabendo a chefia ao sr. João Pessoa de Albuquerque e para secretário particular escolheu o major Damião Carneiro.

CAMPOS ENFRENTA ONDAS

O primeiro navio terminado no govêrno Costa e Silva foi lançado ao mar, ontem, em Angra dos Reis, levando o nome «Campos». É um cargueiro transoceânico, de 12 mil toneladas «dead weight», armado nos estaleiros da «Verolme do Brasil». A produção da emprêsa chegou, com êle, às 150 mil toneladas

INPS Só Alterou Mas Não Demitiu

O Instituto Nacional de Previdência Social distribuiu nota, esclarecendo que os tesoureiros-auxiliares, objeto de recente Ordem-de-Serviço da presidência, tiveram seu status funcional apenas alterado, por recomendação dos órgãos administrativos competentes.

Não se tratou —diz a nota— de demissão de tesoureiros-auxiliares e sim de uma providência que se impunha, a fim de corrigir a efetividade declarada em atos de nomeação que por fôrça de lei, só poderiam revestir-se de caráter interino.

CONCURSO

Diz mais o documento que para serem nomeados em caráter efetivo, após 11 de junho de 1960, necessário seria que os tesoureiros-auxiliares em causa houvessem obtido classificação em concurso, conforme expressamente dispõe a Lei Orgânica da Previdência Social, o que não ocorreu. Essa lei não abriu exceção para os cargos isolados existentes nos quadros dos ex-IAPs, condicionando seu provimento à exigência de concurso.

Estudantes Agem Pelo Direito de Ter Organização

«Entendemos que o govêrno deve predispor-se a aceitar o debate com os estudantes, de tal maneira que os resultados sejam mais positivos», diz o manifesto do Diretório Central dos Estudantes da UFRJ, acrescentando que, com êsse propósito, propõe-se realizar uma mesa-redonda, para a qual estão convidados o ministro da Educação, técnicos e líderes da classe.

Salienta o documento assinado pelo presidente do DCE, Antônio Gomes Amorim: «Não podemos concordar com processos e leis, que assim como criam também extinguem entidades estudantis», e frisa que só tendo reconhecido o direito de os estudantes criarem e regulamentarem livremente seus órgãos de representação, serão êstes verdadeiramente autênticos.

O MANIFESTO

Inicialmente diz o manifesto do DCE da Universidade Federal do Rio: «Os jovens, cheios de entusiasmo e ansiosos por travarem os seus primeiros embates com a dura realidade da vida, muitas vêzes propõem, para os problemas com que se defrontam, decisões audaciosas, porém necessárias e profícuas, e que não poderiam ser tomadas sem que fôssem imaginadas, apresentadas e defendidas por êles, iluminados por aquêle ânimo e entusiasmo próprios dos moços. Essa utilíssima contribuição dos jovens com a maturidade e experiência dos mais velhos, mediante entendimento e sinceridade, contribui para a obtenção final daquela Justiça Social perfeita, que é a meta de todos os sêres humanos bem intencionados».

COLABORAÇÃO

Prosseguindo, afirma: «Hoje, essa colaboração é mais necessária do que nunca, pois o país inteiro aguarda com ansiedade e esperança os atos do nôvo govêrno. Por isso mesmo e pela expectativa que o cerca, êsse govêrno tem aumentado sua responsabilidade em gerir os nossos destinos».

Os estudantes, como futuros dirigentes, não se contentam em ser meros espectadores diante da atual situação brasileira, que se não é trágica é dolorosa e, por isso mesmo, não poderíamos deixar de salientar a situação a que há muito estão relegados os jovens. Êles, que desde cedo vislumbram alcançar os bancos universitários, têm encontrado uma série de barreiras, às vêzes intransponíveis, que dificultam, com prejuízos para o próprio país, o acesso à Universidade. E' a situação econômica que o comprime e o impede de estudar, para ter de trabalhar, é a falta de vagas que faz com que perca alguns anos tentando entrar numa Faculdade, quando não é obrigado a desistir. Já na Faculdade, sua tranqüilidade é interrompida pela necessidade de participar de movimento reivindicatórios para tentar mudar os currículos e tôda uma estrutura universitária arcaica e superada».

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Mais adiante, acentua: «O nôvo govêrno que, como se anuncia, adotará medidas visando a criar verdadeiros impactos; certamente já tem delineado os pontos básicos de sua política, porém nós, conscientes de nossa responsabilidade, não poderíamos nos furtar a reivindicar uma maior participação dos estudantes. Participação essa que possibilite um diálogo e, além de oferecer perspectivas, ofereça também soluções concretas. A discussão dos assuntos relacionados com a vida estudantil tem-se processado de forma inadequada e incapaz de obter resultados satisfatórios. Dêsse modo, entendemos que o govêrno deve predispor-se a aceitar o debate com os estudantes, de tal maneira que os resultados sejam os mais positivos e imediatos possível. E' com êsse propósito que o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro propõe-se realizar uma mesa-redonda para a qual estão convidados o sr. ministro da Educação, técnicos educacionais e líderes estudantis da Guanabara».

DIREITO DE CRIAR

E conclui: «Acreditamos nós que os critérios gerais de uma norma transformada em lei não possam ser aplicados a uma situação particular que é a das entidades estudantis nos diversos Estados e nas diversas universidades. Portanto, não podemos concordar com processos e leis que, assim como criam e regulamentam, também extinguem entidades estudantis, sem sequer ao menos ouvir os estudantes, como se a culpa do mau funcionamento fôsse dessas entidades e não das pessoas que ocasionalmente estão à sua frente. Daí entendermos que aos estudantes deve ser reconhecido o direito de criar e regulamentar livremente seus órgãos de representação, pois só dessa forma serão verdadeiros e autênticos.

O que os estudantes pretendem é ter oportunidade de expor seus pontos de vista no que diz respeito às metas que acham imprescindível atingir e dar suas sugestões de como as alcançar. Para nós, o importante é ter certeza de estarmos contribuindo para a solução dos graves problemas que nos afligem, a fim de podermos alcançar mais rápido a justiça e a paz social».

Solução é Átomo: Govêrno Precisa Imitar De Gaulle

O govêrno Costa e Silva poderá, se quiser, imitar a França de de Gaulle, que, nos últimos 14 anos, se colocou entre os líderes das pesquisas tecnológicas, dando, ao seu povo melhores condições de vida, segundo afirmou, ontem, ao "DN" o professor Hervasio Guimarães de Carvalho após visitar centros francêses de pesquisa nuclear.

O cientista, catedrático da Escola Nacional de Engenharia, acrescentou não terem os governos anteriores dado suficiente importância ao problema da energia atômica e sua utilização no desenvolvimento econômico-social, embora todos os presidentes, a partir de Getúlio Vargas, tivessem boas intenções quanto ao problema.

CIENTISTA E FUNCIONARIO

"Na França — disse o professor Hervásio de Carvalho — criou-se, com de Gaulle, o estatuto dos homens de ciência, no qual se lhes dá a importância internacional que merecem, evitando sua fuga para centros de pesquisa do exterior. Gastam mais de US$ 1,7 bilhão, anualmente, em programas anuais de energia nuclear e pesquisas sôbre Física.

Fêz uma comparação com o Brasil: "Aqui nossos cientistas têm o mesmo *status* do funcionalismo comum, seus salários não lhes permitem trabalhar despreocupadamente sendo irrisórias as suas condições materiais. É difícil até trocar idéias e pontos de vista relativos às pesquisas."

FORMAÇÃO DE TECNICOS

O professor Hervásio de Carvalho salientou a firmação de pesquisadores nucleares, como dos mais importantes passos para sairmos do subdesenvolvimento. "Infelizmente, ainda não se deu, em nossa terra, ênfase à formação de técnicos. A França, além de impedir a saída de seus cientistas, dando-lhes boa assistência, fêz vir professores estrangeiros às suas universidades pagando-lhes excelentes salários. Nós, aos nossos catedráticos, pagamos menos de US$ 200 mensais".

Prosseguiu: "Em Saclay, um dos centros de pesquisas nucleares, trabalham mais de 10 mil pessoas. Outro centro em Cadarache, tem reatores de neutrons rápidos, reprodutores de combustível nuclear. Ali é possível experimentar a estrutura interna dos reatores rápidos, que serão os futuros reatores de potência, com a propriedade de produzir combustível em quantidade superior à que queimam".

BRASIL HIDRAULICO

O professor Hervásio de Carvalho viu, na França, reatores de urânio natural, resfriados a gás carbônico. Um dêles, o Bugey nº 2, quando fôr construído, terá uma potência elétrica de 1.200 MW, produzindo o kw/hora na ordem de 5 milésimos de dólar, mais abrato que qualquer outra fonte de energia. Ns Estados Unidos, o kw/hora está a 7 milésimos em média. "Em nosso país — apesar dos esforços da Comissão de Energia Nuclear — continuamos enveredando pelos programas de energia hidráulica mais caros que os reatores. Os responsáveis pelos programas não sabem — ou não querem saber — dos progressos da energia nuclear. Os reatores podem ser localizados onde houver maior demanda de energia, não estão sujeitos à falta ou excesso de chuva, e produzem energia mais barata em certos casos do que a exploração hidráulica.

URANIO BRASILEIRO

Para a construção de reatores como o Bugey-2, o Brasil possui o urânio natural necessário. Segundo o cientista, a elaboração do Bugey-2 foi facilitada, graças ao processo na construção de recipientes de concreto armado gigantescos com 78 metros de altura que permitem manter o gás trocador de calor sob pressão de 30 atmosferas.

Contém ainda no seu interior um reator a urânio natural e grafite, os trocadores de calor e todo o equipamento auxiliar fazendo com que o vapor saia por um único orifício do recipiente diretamente para as turbinas. "Um reator desta potência — disse — produz mais energia que Paulo Afonso quando esta estiver inteiramente utilizada."

ENGENHARIA NUCLEAR

O cientista está decepcionado com o tratamento dado aos pesquisadores pelo Brasil. "Ex-presidentes, a partir de Vargas, manifestavam-se interessados em resolver o problema. Por exemplo o sr. João Goulart, a 7 de setembro de 1963 convidou-nos ao Laranjeiras e perguntou o que deveria fazer a fim de impedir os cientistas nacionais de irem para outros países. Foram-lhe entregues as reivindicações da classe — e nada foi feito até hoje".

ESPERANÇA E COSTA E SILVA

Tôdas as esperanças de melhoras de condições de material e salários para os cientistas estão concentradas no govêrno Costa e Silva. "O Brasil — disse o professor Hervásio de Carvalho — precisa dar uma situação aos seus pesquisadores se não quiser permanecer subdesenvolvido, comprando técnica de outros países. O problema não é apenas impedir a fuga de técnicos, mas pensar no desenvolvimento da humanidade."

E concluiu: "Esperamos que o govêrno Costa e Silva consiga vencer as barreiras que impediram seus antecessores de auxiliarem os pesquisadores. Por enquanto o que existe é a compreensão de alguns economistas do BNDE, os quais estabeleceram um programa de subvenções aos cursos de pós-graduação em ciência pura."

NEM ÁTOMO NEM CIÊNCIA

Funcionárias belas substituem as «macacas»

Aliverti Nega a Prisão: Têm Mêdo do Meu Impacto

O ex-comissário José Aliverti desmentiu, ontem, que estaria iminente a sua prisão preventiva, afirmando ser inteiramente falsa a notícia, e frisou que "a divulgação teve o intuito de conseguir efeito de opinião pública que diminua o impacto das acusações sôbre a corrupção no Rio".

Acrescentou que no inquérito em que está envolvido só existe uma acusação contra sua pessoa, assim mesmo de Paulo Delgado de Carvalho, o "Cuia" que na presença do promotor desmentiu o que assinara.

ACUSAÇÃO DE MARGINAL

Falando sôbre a acusação disse o ex comissário Aliverti:

"A notícia, inteiramente falsa, visa atingir-me no intuito de conseguir efeito de opinião pública que diminua o impacto das denúncias por mim formuladas, sôbre a corrupção no Rio, denúncias essas, irrespondíveis. Nêste inquérito que é de agôsto de 1964, e não 65 tendo quase três anos, existe contra mim apenas uma acusação, formulada pelo indivíduo Paulo Delgado Carvalho, — o "Cuia" explorador do jôgo em Vila Isabel. Por causa desta acusação, e para que se não alegasse posteriormente proteção a mim, entendi-me com o coronel Gustavo Borges então secretário de Segurança, e êste solicitou a presença de um promotor público para assistir ao depoimento de meu "acusador". Foi o que bastou para que o marginal não só desmentisse as acusações como ainda declarasse, textualmente, que "assinara uma acusação quando embriagado, num momento em que só pensava em vingança contra o comissário Aliverti, pois seu nome, "Cuia" surgira no noticiário da imprensa como envolvido com entorpecentes".

Aí está, prosseguiu o sr. José Aliverti, a verdade sôbre a "acusação" contra mim mesmo porque não creio que a Justiça venha se prestar a vinganças de qualquer tipo, mormente partidas do govêrno do senhor Negrão de Lima.

Primeiro Arranha-Céu do Rio Vai Ser Ministério

O primeiro arranha-céu do Rio, símbolo de uma época boa que passou — como afirmam os saudosistas — está se atualizando e equipando para que, em 18 dos seus 22 andares funcione um Ministério, que, segundo a lógica deveria estar em Brasília.

O prédio d'«A Noite», inaugurado em 1929, vê 38 anos depois funcionárias públicas deixarem apressadas suas imediações para fugir ao assédio dos que as confundem com as freqüentadoras do Bar Flórida, que brevemente terá fim, deixando apenas recordação na vida boêmia do Rio.

METAMORFOSE

Nova fachada, não muito diferente da atual, elevadores automáticos, iluminação e decoração comporão as fases da mudança do antigo para o nôvo prédio.

A movimentação de público aumentou e criou um transtôrno: só dois elevadores, dos cinco, estão em funcionamento, para o transporte de uma média de mil pessoas diàriamente.

Um dêles é de uso exclusivo do ministro da Indústria e Comércio e demais autoridades e sua utilização por parte do público obedece a uma norma: cartão, paletó e gravata. Por outro lado, uma coisa não mudou e os funcionários reclamam: pagamento, que é bom, continua pequeno.

O COMEÇO

No início, do subsolo ao 4º andar funcionava o jornal «A Noite» e daquele andar para cima, escritórios de várias emprêsas, tais como Moore Mac Comark e Lojas Americanas, e durante algum tempo o IBC. Em 1936, a Rádio Nacional lá foi instalada, ocupando, apenas, o 22º andar. Seis anos depois ela se estendia ao 21º e tempos depois ao vigésimo e décimo-nono. Depois de uma semana movimentado pelos funcionários dos escritórios, o prédio recebia em sábados e domingos uma freqüência diferente. Admiradores afluíam em massa para os programas de Héber de Bôscoli, Paulo Gracindo, César de Alencar e Manuel Barcelos que chegaram a ser coqueluche na cidade.

O BOM E O MAU

Da história boa do edifício faz parte, com saudade, a Hanseática, restaurante de classe onde se reuniam os artistas e funcionários que lá trabalhavam, para uma refeição agradável e um bate-papo informal entre amigos, além do descanso nos intervalos do trabalho.

O Bar Flórida, porém, era o terror. Os que eram obrigados a permanecerem até mais tarde no prédio, e presenciavam as correrias, brigas e tiroteios que lá ocorriam com freqüência. Com isso, o Hanseático se deteriorou. Maus elementos foram se espalhando pelas suas dependências e aos poucos afugentando os que lá encontravam um pouso agradável.

MORTES E DEPREDAÇÃO

Os velhos funcionários, ainda se lembram com tristeza de uma jovem que trabalhava na mecanografia da Rádio Nacional, «em meio ao expediente saiu em desabalada carreira pelo corredor até a janela. Os que a viram passar, paralisados, nada puderam fazer. A jovem foi despencar no meio da rua.

Mais uns oito casos idênticos se incluem na história do edifício e, na maioria dêles, apenas um bilhete ficou: «Adeus meu amor».

Em 1930 «A Noite» foi depredada. Apoiou Washington Luís e parte da população não gostou. Mas até esta parte não pode deixar de esticar o pescoço para ver, durante 24 horas a subida dos vidros da Rádio Nacional. Foram em caixotes e puxados por guinchos instalados no terraço do prédio. Media cada vidro seis metros de comprimento e entre êles haviam três de cristal.

Foi destas janelas, apinhadas, que vivas foram lançados ao general Góis Monteiro quando da sua chegada de uma missão no Uruguai e ao presidente norte-americano Truman quando visitava o nosso país.

No Carnaval o saguão do edifício virava salão. E isto os mais velhos lembram com saudade. Todos os blocos para lá se dirigiam a fim de prestarem sua homenagem ao jornal e ao arranha-céu, o primeiro da história do Rio.

Velho Mundo Manda 300 Mil Para o Nôvo

DN Pesquisas

Contrabalançando as estatísticas pessimistas publicadas recentemente a respeito da «evasão dos talentos» da América Latina, com vários de nossos professôres, sociólogos, cientistas, emigrando para outros países americanos ou europeus, o CIME (Comité Intergovernamental de Migrações Européias, organização patrocinada pela Igreja Católica), acusa o envio de 300.000 europeus para o Nôvo Mundo, dotados muitos de capacidade profissional ou industrial.

O grosso da migração européia se concentrou mais na Argentina com um total de 112.155, seguida do Brasil com 90.901 e da Venezuela com 67.225, apresentando um índice menor o Chile e a Colômbia com 5.075 e 4.122, respectivamente, predominando os italianos acompanhados dos espanhóis incluindo-se nêste número professôres universitários e quase mil técnicos pertencentes a várias categorias profissionais.

PROGRAMA DE SELEÇÃO

De acôrdo com Ramon Huidobro, representante permanente do Chile no Escritório das Nações Unidas em Genebra, o CIME organizou um programa bom e sólido par promover a migração seletiva para a América Latina. Foram observados dois critérios a imigração de mão-de-obra européia qualificada pode exercer impacto eficaz sôbre o desenvolvimento econômico latino-americano suplementando programas de adestramento educacional e técnico a longo prazo. Um modesto influxo de pessoas qualificadas representa significativa contribuição para a aceleração do processo de desenvolvimento. Nêsse sentido, o programa do CIME vem complementar o investimento público e privado e outras formas de esforços bilaterais ou multilaterais de cooperação técnica.

BUROCRACIA ATRAPALHA

No período de 1964-1965, o CIME mandou para a Colômbia por exemplo 34 professôres universitários, 61 professôres de ensino secundário e 15 professôres de ensino primário. A Argentina recebeu 111 agricultores e 15 professôres e o Brasil, 67 maquinistas, soldadores e bombeiros. Há ainda alguns obstáculos ao emprêgo mais eficientes de imigrantes em alguns países latino-americanos, inclusive desnecessárias e burocráticas que impedem alguns grupos — especialmente os de mais alta qualificação ou categoria profissional — de exercer sua profissão sem submeter-se a consideráveis demoras para a obtenção de certificados e licenças nos países onde forem instalar-se. Além disso, medidas de proteção aos trabalhadores tiram a muitos europeus dotados de competência técnica necessária o ânimo de emigrar para a América Latina.

VINTÉM É DO POVO: NEGRÃO JÁ DESAPROPRIOU A FAVELA

O governador Negrão de Lima, através de decreto assinado ontem, a pedido do secretário de Serviços Sociais, declarou de utilidade pública para fins de desapropriação a área de 10 mil metros quadrados ocupada pela favela do Vintém, em Padre Miguel.

O ato governamental, promulgado em caráter de urgência, impediu a ordem de despejo decretada pela 6ª Vara Cível, que desabrigaria 10.272 pessoas, residentes em 1.978 casas daquela localidade.

SAMBA SAIRÁ

Após a assinatura do decreto, o sr. Vitor Pinheiro estêve em Padre Miguel, onde leu o despacho do governador, tranqüilizando os favelados que já esperavam a concretização da ordem judiciária.

A solenidade que marcou a entrega da terra aos seus moradores ocorreu na sede da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel (tetra-campeã de bateria em carnavais cariocas), que saudou o acontecimento em ritmo de samba, marcando para o dia 25 um Ensaio Geral em homenagem ao Govêrno do Estado.

VEM DO BARÃO

A suspensão da ordem de despejo se processou em conseqüência de ter o governador Negrão de Lima tomado conhecimento dos seguintes fatos: 1) o sr. Felipe Augusto dos Santos (impetrante do pedido na 6ª Vara Cível) possuía documentação de propriedade da terra adquirida de antigos «grilheiros» da região; 2) há vários anos diversas pessoas, entre elas os srs. Valdomiro José de Almeida, Vicente Manuel dos Santos e Nélson Dias, vêm construindo casas naquela área com fins lucrativos; 3) o terreno é de propriedade do Govêrno do Estado, pois, no século passado, o Barão de Mangaratiba, seu legítimo proprietário, ao morrer sem deixar herdeiros, fêz doação de suas terras ao Império».

O secretário Vítor Pinheiro foi à favela e leu o decreto do sr. Negrão de Lima. O povo de Padre Miguel, agora, será dono de Vintém

Quem Fuma só Não Sabe Por Que: O Difícil é Parar

Por que você fuma?

Esta foi a pergunta que o repórter fêz a dezenas de pessoas, recebendo das mesmas as mais diversas respostas.

— Fumo porque acho que na vida a gente manda para o inferno aquêles que não gostamos — disse o suboficial Calmon, da Imprensa Naval, enquanto o médico Raimundo ... declarava fumar pouco e que ia deixar de fumar, pois sabia que o cigarro é um grande mal para o organismo, mas não explicou por que fumava. O dentista Renato de ... disse que já fumou mas que sentiu náuseas e esta ... afastou do «perigo do vício do cigarro». Cleonice Aristides ..., comerciária, fuma — disse ao «DN» —, porque «o cigarro lhe faz esquecer as mágoas».

... tom o repórter ouviu ... de fumantes tendo alguns asseverado que fumavam ... achar «chic», outros «porque é sempre bom se ter um ... para se fumar vez por ...». Nenhum dêles, todavia, ... uma razão forte para fumar.

O CUSTO

O preço do cigarro varia, de NCr$ 0,30 a NCr$ 0,70, ou de trezentos a setecentos cruzeiros antigos, mas nenhum fumante, dos ouvidos pela reportagem, reclamou.

— ... não acha caro gastar ... com cigarros? A pergunta foi feita ao garçom Valdimir ... de Sousa teve a seguinte resposta: «a gente já ganha ... com um serviço dos ... Um cigarrinho não vai ... muito, além do que ... e ajuda no trabalho». ... colega, do mesmo ..., solteiro, disse: «Fumo desde menino e nunca me preocupei com o preço do cigarro, ... reconheça que está perto da morte um maço de cigarro «mata-ratos».

A SENSAÇÃO

A primeira sensação do cigarro é das piores: vômitos, dor de cabeça, náuseas e ... do aparelho respiratório. O fumante — de modo geral com o vício iniciado na infância — acostuma-se, ... para deixar, somente com muita fôrça de vontade. De modo geral o fumo é um tóxico que não dá sensações alucinatórias, perturbadoras dos sentidos. Diferente dos outros produtos, vicia sem ter ... de influência na psique, mas sua atuação maléfica se faz sentir notadamente nos ... e, de um modo geral, no sistema respiratório. A maioria dos fumantes ouvidos pelo «DN» confirmou o que foi dito. Nenhum dêles deu uma explicação plausível para o uso do cigarro. O jornalista Maurício Waitsman foi de uma simplicidade sem comparação, quando disse que fumava porque não podia deixar de fumar.

O FUMO

O dr. Norberto Greco, do Hospital Miguel Couto, é um ... do uso e do abuso do fumo. Já escreveu vários trabalhos sôbre essa prática de botar fumaça pelo nariz e pela bôca sem outras ... senão a «de fazer fumaça». Sôbre o fumo, sua origem e parte de sua história, disse: «Todo fumante acha que o fumar seja uma ..., um amenizador dos dissabores ou das desilusões. Não percebe que lentamente está adquirindo um vício, e todo vício cria fundas raízes difíceis de serem extirpadas, tornando a pessoa submissa e incapaz de reagir eficientemente, a não ser que uma reação, acompanhada de fôrça de vontade poderosa, faça libertar-se dessa opressão dominadora e prejudicial. Muitas vêzes um doente, ... afônico, com irritação faringiana ou laringiana, procura um médico, para que lhe alivie seus sofrimentos, julgando que se trata de um caso sério! Para sua felicidade, não é uma doença grave, e êle ouve o médico dizer-lhe, depois de constatar as lesões e verificar pela anamnese que seu cliente é um grande tabagista: — o remédio está em suas próprias mãos — abandonar o uso do cigarro.

NACIONALISTA

Conforme denominação e classificação de Lineu, o tabaco, cujo nome científico é «Nicotiana Tabacum», é uma solanácea, da tribu Cistrineas, de origem americano — como se vê, nacionaista... Suas flôres são hermafroditas, dispostas em pencas, cimos, corimbos ou panículas, às vêzes solitárias e axilares, de cálice campanulado ou urceolado, como lóbulos tubuladas, ou infundibuliformes, quase sempre qüinqüêlobada de côr vermelha, rósea, roxeada, verdoenga, amarela e até branca, com estames em número de cinco, do mesmo comprimento da rocola, de ovário oval e estilo filiforme, segundo N. D. Maciel.

DE COLOMBO A CATARINA

«Após o descobrimento da América, Cristóvão Colombo assinalou, em 1492, que os índios guanaanis, do arquipélago das Lucaias, aspiravam a fumaça de uma planta. Em outubro de 1492, informou Colombo que recebera dos silvícolas, fôlhas sêcas dessa planta. Observou-se mais tarde que êsse uso era generalizado entre os nativos da América. Por proposta do Conde de Guise, o tabaco tomou o nome de nicotiana, em homenagem ao embaixador de França em Portugal Jean Nicot, que enviara sementes de tabaco para a rainha Catarina de Médicis. Nicot plantou fumo no quintal de sua embaixada, em Portugal, e usou as fôlhas em forma de rapé. Alardeava, então, que o rapé curava a dor de cabeça.

O NOME E O USO

Tabacum provém do instrumento que os selvagens usavam para fumar. Na América Central, os nativos empregavam um tubo de madeira em forma de Y. As pontas superiores do Y eram introduzidas nas narinas e a outra extremidade era colocada sôbre as fôlhas da planta que ardiam em um vaso de barro, de onde inalavam a fumaça. Esse tubo de madeira era denominado «tobaco». Daí se originou, com o decorrer do tempo, a aplicação da palavra tabaco para designar a planta.

Bartolomeu de Las Casas, em sua «Apologética História de Las Índias», Sevilha 1527, dizia que os índios aspiravam a fumaça pela queima de rolos de uma planta, cuja ação causava tonteira e uma certa intoxicação, porém dissipava a fadiga.

Os nativos da América, segundo as tribos, fumavam, aspiravam pelo nariz, mascavam o fumo, chupavam o suco do tabaco ou bebiam, em forma de infusão.

Ignora-se desde quando os indígenas faziam uso do fumo. Nas ruínas da cidade mexicana de Palenque foi encontrado, em um templo, um relêvo de pedra, datando do século VI ou VII. Representava um sacerdote fumando.

DOS MAIAS ÀS TRIBOS

Entre os maias, o hábito de fumar derivou da adoração da mais alta divindade — o Sol — pelo sacrifício do fogo e da fumaça. Durante as cerimônias solenes, os sacerdotes fumavam cachimbos retos, em forma de canudo cônico, e sopravam a fumaça na direção dos quatro pontos cardiais. Pode-se admitir, com segurança, que êles empregavam, para êsse fim, o tabaco, pois não há nenhum indício de que fizessem uso análogo de quaisquer outras plantas. Não se sabe se foram os maias que deram a conhecer o tabaco aos índios da América do Norte ou se êstes o adotaram por tê-la conhecido em suas excursões ao Sul. Em todo o caso, a planta de há muito se divulgara entre os povos do Norte, havendo provas de que também no Canadá já era conhecida antes do descobrimento da América. A princípio, na América do Norte o tabaco era quase exclusivamente fumado em cachimbos. Da América Central e das Índias Ocidentais foram ter ao Sul, primeiro os charutos, e, depois, os cigarros.

Entre os selvagens das Índias Ocidentais, bem como no México, no Peru e na bacia do Amazonas, era costume cheirar rapé. Utilizavam para tanto os mais diversos utensílios, construídos de ossos de ave ou de varetas de madeira. Essa forma de consumo de tabaco se observava sobretudo nos lugares onde já se fazia uso idêntico de outros pós, como os preparados de sementes de paricá ou de niopo. Os indígenas foram seguramente levados a mascar o tabaco, induzidos pelo uso que faziam de outras plantas, como a coca. O principal território em que se costumava mascar o tabaco está

(Conclui na 15ª página)

Independência da Bahia Sai Com Chassis Magirus

(Conclusão da 8ª página)

rias, como tratôres de esteiras, caminhões para uso fora de estrada e máquinas de construção de estrada e açudes.

EXECUÇÃO

Informou, ainda, que os serviços de terraplenagem para a instalação da fábrica, no Centro Industrial de Aratu, já se aproximam da conclusão e tôdas as obras civis estão contratadas, para execução imediata. Também os contratos com fornecedores de matérias-primas estão assinados. A execução das obras está orçada em NCr$ 1,5 milhão.

O projeto da Automotores foi aprovado pela SUDENE, com autorização para aplicar cêrca de NCr$ 10,2 milhões, dos recursos oriundos dos artigos 34/18. Também o Banco do Nordeste aprovou financiamento da ordem de NCr$ 3,5 milhões. Pretende a Automotores, que conta com o apoio da Kloeckner Humboldt-Deutz AG Koln, da Alemanha, e de sua subsidiária brasileira Otto Deutz, fabricar êste ano 500 unidades, 1.200 em 1968, 1.500 em 1969 e 1.800 em 1970. Os investimentos globais previstos pelo projeto são de NCr$ 17,5 milhões.

Indicação de Flexa Foi de...

(Conclusão da 8ª página)

... vagas que ocorrerem nas comissões diretoras, ou gabinetes executivos, serão preenchidas por indicação dos membros da respectiva comissão diretora. E continuam: «Ademais, o Documento Constitutivo da ARENA Nacional publicado em 4-4-66, declara expressamente no seu art. 5º: «A Aliança Renovadora Nacional será dirigida, em cada Estado ou Território, por uma Comissão Diretora Regional, cujos membros poderão ser ou não parlamentares. § 2º — As Comissões Diretoras Regionais indicarão pelo processo que preferirem, dentre seus membros, um presidente, dois vice-presidentes, um secretário-geral e um tesoureiro, bem assim, facultativamente, até cinco vogais, que formarão o Gabinete Executivo Regional. Indicarão, igualmente, um Conselho Fiscal composto de três membros, integrantes, ou não das mesmas Comissões, ao qual competirá dar parecer sôbre as contas da Tesouraria. § 3º — Os suplentes a que se refere o § 1º dêste artigo, poderão ser indicados pelos membros titulares a quem substituem, ou por outra forma que a Comissão Diretora Regional estabelecer. § 4º — Os suplentes, quando chamados a substituir os titulares, exercerão os cargos com a plenitude de seus podêres. Art. 6º — São atribuições das Comissões Diretoras Regionais: a) dirigir a Organização no âmbito regional respectivo, observadas as normas pela Comissão Diretora Nacional; c) requerer o registro de delegados perante a Justiça Eleitoral; h) representar a Organização, no âmbito regional, tanto na Justiça Eleitoral como fora dela».

Rua Jardim Botânico virou mar, mais uma vez. Fotos de Augusto Corsino

Temporal Matou Seis e Deixou a Cidade Alagada

Seis mortos, sendo cinco em Maricá, Estado do R quatro feridos, muito pânico e uma nova série de d bamentos de casas e barreiras pelos quatro cantos da dade, foi o resultado das últimas chuvas torrenciais q começaram sexta-feira, as quais, para aumentar ainda o sofrimento e o desespêro da população, provocaram d túrbios e tornaram a transformar o Rio numa cidade detritos e de lama, isto porque os bueiros como semp continuavam entupidos desde as últimas enxurradas.

Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Gávea, Catete Jardim Botânico foram os bairros mais castigados p violência das águas, tendo uma barreira desabado no C do Cantagalo e a praça do Jóquei Clube Brasileiro se tr formado numa enorme lagoa, com a população revolt e fazendo severas críticas ao governador Negrão de Li ao tempo em que, em Cavalcante, engenheiros dina tavam seis pedras gigantescas que ameaçavam rolar e terrar várias casas.

COPACABANA E BOTAFOGO

Copacabana ficou transformada num autêntico inf no, com suas ruas totalmente alagadas, tendo as águas voltas destruído inteiramente uma feira-livre da rua gueiredo Magalhães. Na avenida Atlântica, altura do to 2, os moradores revelaram à reportagem que aqu artéria e algumas outras ficaram alagadas porque o vêrno, achando que havia muita poeira e sujeira, mand lavá-las, o que provocou, de imediato, o entupimento bueiros, que não deram vazão às águas. Em Botafogo, o suplício era idêntico, a população, temendo as consequ cias da enxurrada anterior, notadamente os moradores alguns edifícios da avenida Radial Sul, saíram às ruas que temiam que novas pedras desabassem das riban ras, como aconteceu na vez anterior. No mais, foi confusão com o trânsito engarrafado.

NA GÁVEA FOI PIOR

Mas, enquanto a agonia continuava naqueles dois bairros, a Gávea parece ter sido mesmo o local mais castigado pelas chuvas. Na rua Marquês de São Vicente, as águas deslocaram-se para o Jóquei, alagando inteiramente o Parque Proletário e provocando, com isso, um pânico dos maiores, pois a notícia é que os desabamentos iam começar. Na praça do Jóquei, transformada numa enorme lagoa, as águas subiram a tal ponto que impediram o tráfego de veículos Os exploradores, como sempre, passaram a surgir e a cobrar NCr$ 10,00 para desatolar e desenguiçar cada automóvel. Aproveitando-se da situação, um grupo chegou ainda a assaltar uma senhora que, ao reclamar do absurdo por um simples empurrão no «fusca», teve sua bôlsa saqueada pelo bando. Os facínoras fugiram e o caso foi anotado na 15ª Delegacia Distrital.

NA LAGOA

Não muito distante dali, uma barreira desabou na rua Conselheiro Macedo So 78, na Lagoa, provocand pavor nos moradores, guém, felizmente saiu do. No morro Macedo S nho, no Humaitá, onde localizada a favela, foram gistrados alguns desaba tos de barracos, sem vít segundo os bombeiros rias ruas locais, com bueiros entupidos, fica alagadas e cobertas de d tos.

PEDRA CAIU NA CA

Na rua Correia Dutra Catete, uma pedra caiu bre a casa nº 15 caus elevados danos, sem ninguém todavia perseguido pelas chuva Catete como não pode xar de acontecer, tam sofreu com a fúria das ág notadamente as ruas S Amaro, do Catete e B Lisboa, sendo que est tima recebe ainda sobr ga da ladeira Tavares tos, que empurra lama tritos para aquela artér de os bueiros, sempre pidos, provocam o acú das águas e tudo, em cos minutos, se transf numa enorme lagoa.

Em Cavalcante, as pedras rolaram sob efeito de dinamite. Os moradores agora estão tranqüilos

Em Botafogo, a enxurrada deixou assim os carros. Não houve meios de evitar o transtôrno.

QUATRO FERIDOS

Na zona Norte, as chuvas também repetiram o c tigo das vêzes anteriores. Na rua dos Cajueiros, 185 qu pessoas que ali residiam sofreram ferimentos diversos q do a casa sofreu um desabamento parcial. As vítimas fo medicadas no Hospital Rocha Faria e identificadas c sendo: Aloísio Lima Leitão, José Bernardo Leitão, An Ligeiro Lima e José Caetano Fonseca. Os bombeiro Campo Grande compareceram ao local e o prédio fo terditado.

OUTROS DESABAMENTOS

Os bombeiros atenderam ainda pedidos de socorro pa rua Tomás Rabêlo, 5, no Estácio, e para a rua Acevedo ma, 120, onde ocorreram desabamentos. Atenderam ainda chamados no morro da Catacumba, Rocinha, avenida Méier e rua das Laranjeiras, 397, na Escola Pública Jos Alencar, mesmo local em que, anteontem, dezenas de se ras, mães de alunos, impediram que qualquer criança entr no educandário. O prédio sofre grandes infiltrações da que desce e ainda está ameaçado de ficar soterrado se d bar um prédio de dois andares localizado na rua Conde A

TAMBÉM EM JACAREPAGUÁ

Estão vivendo momentos de agonia quase duas cen de lavradores que residem às margens do rio das Pe em Jacarepaguá. Queixam-se de abandono por parte das toridades e fazem um apêlo ao «DN» para que uma pr dência urgente seja tomada. Qualquer chuva — disseram «aumenta o leito do rio, que transborda e devasta no plantações. «Queremos que êle seja desviado ou seja dr do, pois é muito raso.

BUEIRO CÉLEBRE

Na Tijuca, um bueiro existente na rua Jorge Lóssio, em frente ao n. 36, já se tornou célebre pelo alagamento que provoca quando chove, eis que está entupido há vários meses e os apelos da população jamais são atendidos. Os detritos e a lama que descem do morro do Salgueiro deixam o local fétido, mais parecendo uma sapucaia. As providências até agora sempre foram tomadas pelos moradores porque nenhuma autoridade aparece por lá.

TRAGÉDIA EM MARICÁ

A chuva que caiu também sôbre o Estado do Rio tornou a fazer mais vítimas fatais, ceifando a vida de quatro crianças e sua mãe, que ficaram soterradas quando o barraco em que residiam, na localidade de Zacarias, em Maricá, foi coberto por uma avalanche que desabou nos fundos da modesta habitação. A fatalidade ocorreu por volta das 9 horas e os cadáveres foram retirados pelos bombeiros de Niterói, após longas h de trabalho. A mãe das cr ças era a senhora Adalgisa drigues de Sousa e os me chamavam-se Edson, Edso drigues, Edmilson e Zu respectivamente de 10, 9, 5 anos. Ao que apurou a lícia local, dona Adalgisa, contava 29 anos, morreu a çada com um dos filhos seu marido escapado por dadeiro milagre porque es fora de casa, justamente ficando se a tal barreira a çava desabar.

EM CORDOVIL

No Rio, na Estrada Velho, 205, Cordovil, a na Márcia Maria, de ape anos, também morreu nas mas circunstâncias, qu parte do morro situado dos da casa desabou pais, o casal José e D Maria dos Santos esca da mesma sorte porque vam na casa de vizinh Bombeiros acorrera local, tendo o caso sido tado na 22ª Delegacia tal

PEDRAS FORAM DINAMITADAS

Um bloco de pedras de seiscentas toneladas que am çava deslizar sôbre quarenta casas das ruas Barbosa gues e Américo Vespúcio, em Cavalcanti, foi dinamitado tem, sob o comando do Administrador Regional de Mad genheiro Vilmar Paiis.

Para a execução dos trabalhos foram feitas três deto ções intercaladas com sessenta perfurações com diâ métrico, sendo utilizados 40 homens, 20 da Polícia 20 da própria administração, que tiveram o cuidado de eva tôda a área de perigo, sem nenhuma resistência por dos moradores.

Após a terceira detonação e um exame dos remanes tes da encosta, o Administrador Regional permitiu a vo dos moradores, com exceção de uma pequena parte loca da mais junto à encosta, até que seja feita a limpeza tão logo o tempo firme.

Afirmou, ainda o engenheiro Vilmar Paiis, que para serviço foram utilizados recursos locais, com a colabora de uma pedreira localizada na região. Quanto às medida precaução, disse que realizou

A praça do Jockey dominada pelas águas

SERVIDOR A COSTA E SILVA: O QUE TEMOS SÃO DÍVIDAS

A Associação dos Servidores Civis do Brasil enviou memorial ao presidente da República, com 15 pontos de reivindicação, expondo a situação de inferioridade — quer em relação ao setor público como em relação ao setor privado — dos funcionários civis do Executivo e das autarquias, à espera da execução da paridade, até hoje simples letra morta.

O documento dirigido pela ASCB ao marechal Costa e Silva apresenta como prova das dificuldades enfrentadas pela classe "as cautelas de penhôres que não poupam nem os brinquedos das crianças, os títulos de dívidas contraídas na agiotagem" e destaca — com dados concretos — a degradação permanente dos vencimentos, ano a ano, desde 48.

AS DÍVIDAS COMO PROVA

Diz o memorial da ASCB: "Não é exagero pôr em relêvo a situação de verdadeira penúria a que estão atirados os servidores públicos, com graves reflexos até no equilíbrio psicossomático de suas famílias, que lutam em vão na defesa do orçamento doméstico. Sua receita não atende, de forma alguma, à despesa obrigatória. Não seria, pois, legítimo revelar estranhesa ao verificar que tal situação se reflete nos cadastros comerciais dos estabelecimentos que operam pelo sistema de crédito, nas cautelas de penhôres que não poupam nem mesmo os brinquedos de crianças, nos títulos de dívidas contraídas no mundo da agiotagem, nos empréstimos mediante consignações em fôlhas de pagamento, nessa infernal teia em que o servidor público se debate, sem esperança de salvação".

EXPEDIENTE DE SOBREVIVÊNCIA

Assinala, ainda, o documento: "Para sobreviver, lança-se o servidor público à tôda sorte de atividades suplementares, em busca da formação daquela receita mínima de que carece para o seu sustento e o de sua família. Tudo isso porque o funcionário do Executivo e das autarquias, ao contrário dos colegas dos demais podêres e de outras categorias profissionais, não logrou, nos últimos quinze anos, melhoria de nível de vida porque, nos aumentos concedidos nos dois últimos anos, em comparação com tôdas as classes, recebeu 60% a menos que a menos favorecida."

Frisa, a seguir: "Enquanto outras classes, quer como grupos de pressão, quer através de suas organizações sindicais, obtiveram consideráveis melhorias salariais, o servidor do executivo viu degradar-se, de ano para ano, o nível de vida que detinha em 1948, sem que, desde então, providências efetivas fôssem tomadas pelo govêrno federal para impedi-lo. Em tôdas as revisões, daquele ano a esta data, os critérios adotados não restabeleceram o poder aquisitivo dos salários de 48."

A PROVA DE DEGRADAÇÃO

Esclarece o memorial: "Em 1948, o servidor público, de acôrdo com a lei nº 488, percebia vencimentos que oscilavam entre Cr$ 1.200 e 8.400, como ocupante de cargo efetivo. O menor valor correspondia à classe "I" e o maior a "O", cujos correspondentes são hoje os níveis 1 e 22, com valôres de Cr$ 105 mil e 511.500. Se o mais modesto funcionário, naquela época, quisesse converter seus Cr$ 1.200 em carne de vaca, poderia adquirir 167 quilos. Hoje, com seus Cr$ 105 mil, obteria apenas 37 quilos. Se, em vez de carne, preferisse fazer a conversão em arroz, adquiriria nada menos de ... quilos. Hoje, com Cr$ 105 mil, em têrmos de arroz, poderia comprar apenas 138 quilos. E se optasse pelo feijão prêto, dêste levaria para casa ... quilos. Hoje, compraria sòmente 175 quilogramas."

CONDIÇÃO LASTIMÁVEL

"A despeito, pois, do vencimento, entre 1948 e 1967, ter passado de Cr$ 1.200 para Cr$ 105 mil e de Cr$ 8.420 para Cr$ 511.500, é evidente que, em têrmos de salário real, os índices traduzem a lastimável condição em que se encontra o funcionalismo do Executivo nos dias atuais, em que a disparidade entre a elevação do custo de vida e os reajustamentos de vencimentos se acentua de ano para ano, podendo, em têrmos de salário, comprar bem menos e até muito menos da metade do que comprava com o vencimento percebido em 1948."

Tais conclusões poderiam estender-se, paralelamente, a outros artigos de alimentação, como também a quaisquer outros bens de consumo considerados em seus mínimos imprescindíveis às necessidades normais de cidadão. No caso dos serviços, atenção bem, seria de estarrecer o resultado que se obteria por exemplo, no tocante à locação de imóveis para habitação».

DEFICIT GERAL

Mostra ainda a ASCB que, em pesquisa realizada pela entidade, ficou provado que o deficit per capita no orçamento mensal de cada servidor, já atingiu níveis insuportáveis, beirando, em alguns Estados, Cr$ 130 mil. As prestações decorrentes dêsse deficit são enfrentadas com o consumo de menos pão, carne, leite, com a supressão de despesas de educação, recreação e vestuário. O levantamento da ASCB comprova que 80% dos funcionários do Executivo ganham até Cr$ 250 mil.

Assinala a ASCB: «Dessa forma não é mais possível ao funcionalismo continuar a sofrer as conseqüências de um processo de pauperização, vendo reduzida cada vez mais a faixa de vencimentos, o que, além de contribuir para agravar a situação econômico-financeira de tôdas as categorias funcionais do Poder Executivo, acarreta o agravamento das condições de competição entre o setor público e o setor privado, no tocante à política salarial, o que se traduz na queda da qualidade e quantidade dos serviços prestados à coletividade. A Associação dos Servidores Civis do Brasil, de há muito, se vem manifestando no sentido de alertar a consciência das autoridades públicas para êste lamentável estado de coisas. Temos sido incansáveis nessa mobilização das consciências».

AO MARECHAL

O documento é encerrado com um apêlo pessoal ao presidente da República: «Ilustre marechal Costa e Silva. É nosso desejo, agora, renovar o apêlo que já lhe transmitimos pessoalmente, quando deixamos em suas mãos um programa mínimo dos **Novos Rumos para a Política de Pessoal**. Atente bem para a íntese de nossas reivindicações e determine ao seu **staff** o exame dessas questões. Sem a valorização do funcionário, sem que se o estimule, não poderá haver máquina administrativa hábil, nem implantação de reforma administrativa capaz».

AS REIVINDICAÇÕES

São as seguintes as reivindicações apresentadas no memorial:

1 — Reformulação do Plano de Classificação de Cargos de Servidores Públicos

2 — Reforma e Consolidação de Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União, com a imensa legislação esparsa

3 — Nôvo Plano de Assistência Social e extensão da rêde hospitalar aos Estados de maior densidade de servidores públicos.

4 — Aposentadoria aos 30 anos, para os funcionários, pois às funcionárias já foi reconhecido êsse direito, pela nova Constituição

5— Contagem de tempo de cursos para efeito de aposentadoria.

6 — Criação de armazéns Reembolsáveis de gêneros de 1ª necessidade, semelhantes aos do Exército, Marinha e Aeronáutica, através do IPASE

7 — Salário-móvel para os servidores civis e militares, com base nos cálculos efetuados para a correção monetária oficial

8 — Real e positivo sistema de mérito, inclusive com a proibição da nomeação de interinos

9 — Aperfeiçoamento do servidor público, através de um eficiente sistema de cursos efetuados pela Escola de Serviço Público, no Rio, em Brasília e nos Estados, bem como bôlsas de estudo em escolas estrangeiras, cursos específicos para chefes e supervisores e bôlsas para os seus filhos nas escolas, colégios e cursos superiores da rêde educacional brasileira

10 — Melhor regulamentação para as atividades das seções de assistência social

11 — Ultimação dos processos de readaptação e enquadramento dos Serviços Públicos

12 — Promoções com rotina certa, tal como nos Ministérios Militares

13 — Reajustamento dos níveis baixos das carreiras técnicas, para, subindo, cobrirem os claros em 16, 17 e 18, vagos em virtude de criação dos níveis 19, 20, 21 e 22

14 — Revisão da remuneração das carreiras técnicas e científicas, segundo a realidade brasileira

15 — Agregação dos funcionários em cargos de direção, dando margem às promoções dos que estão na carreira, como na carreira militar, e, agora, no Ministério das Relações Exteriores.

Agricultura já Falou: Deu Crédito a Beltrão

Os círculos empresariais agrícolas estão confiantes na ação do sr. Hélio Beltrão, por suas condições de administrador eficiente, com experiência na área governamental e na da livre iniciativa, disse, ontem, o sr. Iris Meinberg.

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, declarou: — No trabalho que a CNA entregou, há mais de dois meses, ao marechal Costa e Silva, damos a devida importância ao planejamento global e setorial.

PLANEJAMENTO

Esperamos que o ministro Hélio Beltrão possa realizar a obra que o Brasil está a reclamar, na qual a agricultura precisa ser colocada no seu devido lugar e isto coincide precisamente, no planejamento governamental, afirmou o sr. Iris Meinberg.

O sr. Lindolfo Martins Ferreira, secretário da CNA, por sua vez, disse: «Tudo está a indicar que o nôvo ministro do Planejamento fará do diálogo a base da sua coordenação para o planejamento. A agricultura sempre desejou ser ouvida e sempre quer colaborar. E agora, através da CNA, se prepara para emprestar uma cooperação mais expressiva, por que alicerçada no estudo mais profundo e técnico dos problemas que afligem as atividades rurais».

O general Adir Maia, coordenador do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais, concordou inteiramente com essas manifestações, informando que importantes estudos estão em curso para encaminhamento oportuno ao nôvo govêrno».

Giovana: Meu Amor Por Germano Era Conhecido

MILÃO, 18 — Giovana declarou, numa entrevista, que sua família sabia do romance com Germano desde 1963, frisando que seu amor não foi de primeira vista, mas lentamente, primeiro com o «flirt», depois com a amizade.

Por sua vez, Germano destacou que, a princípio, a julgou mal, nenhum dos dois levava a coisa a sério, mas indo ao Brasil, deu conta do quanto a condessa já representava para sua vida e só teve um desejo: voltar a vê-la.

A FRANQUEZA

Disse, ainda, a jovem condessa: José não era um belo, mas atraía pela franqueza, tão aberta e simples, tão direta e distinta do convencionalismo obrigado de meu mundo. Às vêzes, dizia algumas coisas duras e eu, tímida como era, não sabia o que responder.

A DÚVIDA

Na mesma entrevista, Germano fala de suas dúvidas iniciais. E destaca: A princípio julguei que Giovana, filha de milionários, seria cheia de caprichos. Não podia pensar em outra coisa. Nennhum de nós tomava a coisa a sério. Sòmente quando tive que voltar ao Brasil me dei conta do quanto ela era importante para mim.

O REGRESSO

E continuou: A família a vigiava, logo que se tornou notório o sentimento que nos ligava. Chegamos a usar de subterfúgios para nossos encontros. Em 65 vim do Brasil para vê-la e permaneci uma semana, num hotelzinho de Milão, sem tirar o nariz fora por mêdo de ser reconhecido. (A)

Ladrão Inglês Roubou Até as Cobras do Zoo

LONDRES, 18 — Ladrão inglês rouba tudo, não respeitando nem as serpentes venenosas: 26 foram furtadas do Jardim Zoológico de Regem Park, em Londres, entre elas oito venenosíssimas.

E enquanto a polícia anda à caça dos meliantes, a direção do Zoo apela para o bom-senso dos larápios, advertindo que a mordida de uma delas causará a morte em uma hora, se não fôr aplicado sôro na pessoa.

«EXPERT»

Um porta-voz do Zoologico afirmou que entre as oito venenosas serpentes roubadas com mais outras 18 inofensivas existe uma víbora de um metro que causará a morte e advertiu: que «se alguém roubou por brincadeira, está brincando com a morte, pois a morte virá uma hora depois de alguém ser mordido»

Adiantou que o roubo parece ter sido praticado por um «expert», porque os ladrões usaram equipamento especialmente para capturar as serpentes.

MALUCO

Mas a polícia pensa que pode ser uma brincadeira de estudantes, «que pode causar a morte de alguém» ou obra de um maluco, mas não despreza a hipótese de ter sido o autor um colecionador ou haverem sido roubadas para magia negra.

Por via das dúvidas, a polícia está vigilante nos portos e aeroportos, enquanto é divulgado o aviso:

«Quem fôr mordido por uma das oito víboras está condenado à morte, que pode vir em uma hora, se não receber o sôro apropriado (R)

Svetlana Não Aparece Mas Recebe as Cartas

BERNA, 18 — Enquanto a imprensa mundial vasculha a Suíça em busca de Svetlana Stalin, o modo mais simples de entrar em contato com ela é escrever-lhe uma carta.

Ela recebe entregas de correio diàriamente, em seu esconderijo, mas não se tem notícia de que tenha respondido a nenhuma carta desde que aqui chegou há uma semana e escondeu-se com o auxílio das autoridades suíças.

AS MEMÓRIAS

A maioria das cartas que recebe contém ofertas para comprar a história suas memórias do tempo de governo ria de sua vida, com ênfases sôbre de seu pai.

Algumas cartas de diversas partes do mundo estavam simplesmente endereçadas à «Sra. Svetlana Stalin» e foram levadas a seu esconderijo. A viúva, de 42 anos, está escondida dos jornalistas desde que chegou da Índia, com um visto turístico válido por três meses.

NÃO VOLTA

As autoridades suíças disseram hoje, que ela não deseja retornar à Rússia. Ressaltaram que Svetlana havia pedido asilo político aos EUA, mas seu pedido não foi nem garantido nem recusado. Frisaram, ainda, que ela desejava descansar antes de aparecer em público. E acrescentaram que pondera sôbre seu futuro e considera algumas das tentadoras ofertas que sobem a diversos milhões de dólares por suas memórias». (R.)

Resultado Das Corridas de Ontem na Gávea

PRIMEIRO PAREO

1º — Ocegrande, J. Portilho
2º — Fiel, O .F. Silva
Vencedor: (4) Cr$ 54. Dupla: (34) Cr$ 73. Placês: (4) Cr$ 28, (6) Cr$ 17.
Não correu: Aventureiro.

SEGUNDO PAREO

1º — Trucha, A. Machado
2º — Old Cat, A. Ramos
3º — Pralinete, R. A. Pinto
Vencedor: (3) Cr$ 35. Dupla: (12) Cr$ 32. Placês: (3) Cr$ 12, (1) Cr$ 12, (2) Cr$ 20.

TERCEIRO PAREO

1º — Charnot, J. Santana
2º — L. Ricardo, S. Silva
Vencedor: (1) Cr$ 25. Dupla: (12) Cr$ 48. Placês: (1) Cr$ 14, (2) Cr$ 16.

QUARTO PAREO

1º — Seu Becão, A. Hodec.
2º — Havai, O. Cardoso
3º — Rajan, J. Borja
Vencedor: (4) Cr$ 330. Dupla: (12) Cr$ 56. Placês: (4) Cr$ 25, (1) Cr$ 11, (5) Cr$ 17.
Não correram: Camafeu e Full-Cry.

QUINTO PAREO

1º — Floco, F. Pereira Filho
2º — Venuto, J. B. Paulielo
Vencedor: (9) Cr$ 26. Dupla: (14) Cr$ 32. Placês: (9) Cr$ 13, (1) Cr$ 15.
Não correram: Fenton, Kalapalo, Ragamuffin e Albião.

SEXTO PAREO

1º — Prateada, O. Cardoso
2º — Groelândia, M. Andr.
3º — M Gatinha, J. Baffica
Vencedor: (3) Cr$ 22. Dupla: (12) Cr$ 29. Placês: (3) Cr$ 10, (1) Cr$ 10, (5) Cr$ 10.
Não correram: Lulu Bele e Socila.

SÉTIMO PAREO

1º — F. Class, F. Estêves
2º — P. Donna, J. B. Paul.
Vencedor: (8) Cr$ 23. Dupla: (24) Cr$ 21. Placês: (8) Cr$ 11, (3) Cr$ 11.
Não correram: Olalá, e Elora.

OITAVO PAREO

1º — Celso, O. Cardoso
2º — F. da Vila, A. Ramos
3º — Matagato, L. Alvarenga
Vencedor: (3) Cr$ 88. Dupla: (12) Cr$ 31. Placês: (3) Cr$ 13, (1) Cr$ 10, (6) Cr$ 11.
Não correram: Samovar.

NONO PAREO

1º — Velocity, A. Ramos
2º — Virajuba, J. Pinoco
3º — D. Farniente, A. Alv.
Vencedor: (4) Cr$ 64. Dupla: (22) Cr$ 108. Placês: (4) Cr$ 37, (6) Cr$ 82, (7) Cr$ 59.
Movimento geral de apostas: Cr$ 321.756.082.

PASSARINHO VERÁ O QUE VAI FAZER PELOS INTERINOS

Mais de mil interinos entregaram, ao ministro Jarbas Passarinho um memorial pedindo a revogação das portarias do INPS, pelas quais foram exonerados, sendo que o presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos deteve-se nos pontos técnicos das medidas e expôs a situação de desespêro dos servidores.

Em palavras veementes, o nôvo titular do Trabalho, que concedia sua primeira audiência pública, assegurou que a causa merece a simpatia do govêrno e prometeu examiná-la detidamente, pedindo apenas que lhe desse tempo, a fim de apresentar uma solução definitiva para o caso.

LUTA CONTINUA

Após a audiência, os interinos se reuniram em assembléia geral, decidindo continuar em reunião permanente, ampliando a campanha e revigoramento da luta até a vitória final. Decidiram, ainda, recomendar que todos compareçam ao trabalho segunda-feira, ou assinem, no mínimo, o ponto na sede da Comissão, rua Alcindo Guanabara, 20 — 10º andar.

UM SE MATOU

A bandeira de luto a meio-pau, durante três dias, foi recomendada a tôdas as entidades de classe. Explicou a comissão o motivo: foi o suicídio do interino Dilney Pinto, que não resistiu ao impacto da exoneração. Preferiu à morte ao desemprêgo. O fato ocorreu no Rio Grande do Sul, terra do presidente Costa e Silva.

O MEMORIAL

Os servidores interinos abaixo-assinados, exonerados do INPS, vem por meio do presente expor a v. exa a angustiante e aflitiva situação em que se encontram.

A medida exoneratória atingiu de surprêsa milhares de chefes e mães de família, que provinham o sustento de seus dependentes com os recursos provenientes de suas funções, o que hoje privados dêsse único meio de subsistência se defrontam com problemas desesperadores.

Não será exagêro afirmar-se a crueldade de uma medida quando ela atinge dramàticamente servidores humildes, que por circunstâncias várias não lograriam colocação em nosso restrito pátio empregatício.

Podemos provar a v. exa. ao contrário do alegado, que a Previdência Social carece de servidores, podendo ser aproveitados os interinos, mesmo com a nomeação dos concursados.

Encarecemos a v. exa., homem público de profundo espírito humano e conhecedor dos problemas sociais, a solução, queira Deus satisfatória, que nos devolva a tranqüilidade e o trabalho.

Finalmente, cumpre-nos esclarecer que a Comissão Nacional de Defesa dos Interinos se dispõe fornecer a v. exa., os dados técnicos que forem necessários a demonstrar o interêsse da administração e manter os interinos em serviço, até a realização do concurso previsto por lei.

Catedral Pode Trazer Papa

(Conclusão da 3ª página)
era, ao mesmo tempo, imenso desejo e ardente esperança — a de uma visita, em data não longínqua, do vigário de Cristo, à Nação brasileira».

VOTO

Concluiu dom José Newton:

«Senhor presidente, permita que termine com um voto meu, do qual, creio, participam intensamente brasilienses e demais brasileiros: que o cardeal Montini, hoje, Paulo VI, que em 1960 viu e sempre admirou a Catedral de Brasília, possa encontrar na sagração e na inauguração da maravilhosa catedral da capital da Esperança — desta acpital, na qual Vossa Excelência, aqui residindo e daqui governando, há de cumprir mais depressa sua missão de integração nacional — possa encontrar na inauguração da catedral de Brasília o justo e irresistível motivo da visita que o Brasil almeja e, em tôrno daquelas mãos em prece, a sustentar uma paterna, celebremos o primeiro Congresso Eucarístico de Brasília, que será o oitavo nacional

Senhor presidente, todo o Brasil, tem hoje, nos lábios uma grande e fervorosa prece: que Deus abençoe e torne feliz o govêrno de Vossa Excelência».

Quem Fuma só Não Sabe Por...

(Conclusão da 13ª página)
justamente situado junto à zona da coca, no Noroeste da América do Sul, embora se estenda até as Antilhas. Ademais, o mascavam os habitantes da costa Noroeste da América do Norte e as tribos que viviam no território dos atuais Estados de Washington, Oregon e Califórnia.

CACHIMBO DA PAZ

Os habitantes do Nôvo Mundo empregavam o tabaco na religião, sob três aspectos diferentes: nas cerimônias mágicas, nas oferendas aos deuses e, finalmente, como inebriante.

Em alguns casos, o cachimbo era o objeto mais precioso da tribo e fumá-lo em comum simbolizava a celebração de um contato de paz ou amizade. Recebia-se o forasteiro que necessitava asilo, oferecendo-lhe a fumar o cachimbo ou um cigarro do qual o próprio cacique tirara a primeira fumaça. Conhecidíssimo é o cachimbo da paz, o «calumet» dos índios, que ainda hoje é usado em algumas regiões e que também constitui um claro testemunho do importante papel que desempenha o fumar na vida dessa stribos.

Os índios estão convencidos de que uma paz selada com o cachimbo jamais poderá ser violada impunemente.

POSSUÍDO PELO DEMÔNIO

Parece que tenha sido Rodrigo de Jerez, companheiro de Colombo, quem primeiro usou o fumo na Europa. Entretanto, ao tentar introduzir êsse nôvo hábito na Espanha, não foi feliz, pois, quando o viram, em sua pátria, soltar fumaça pela bôca e pelo nariz acreditaram que estivesse possuído pelo demônio e as autoridades da Inquisição o encarceraram.

Da América para a Espanha, para Portugal, para a França e, logo após para todo o mundo, difundiu-se entre todos os povos o uso do fumo e hoje talvez muito mais do que um têrço da população da terra constitui uma vasta chaminé de fumaça embranquiçada.

Exército Prevê Morte Para Subandrio

JAKARTA, 18 — O ex-chanceler indonésio, Subandrio, condenado à morte por traição, poderá ser executado brevemente, informou, hoje, o jornal «Berita Yudha», órgão das Fôrças Armadas.

Segundo a mesma fonte, Subandrio pediu clemência. O ex-chanceler foi condenado à morte em outubro de 1966 por cumplicidade no suposto golpe comunista.

Se a petição fôr recusada, será imediatamente fuzilado, salientou o jornal.

«Berita Yudha» também prevê a execução de Omar Dhani, ex-comandante da Fôrça Aérea, condenado à morte por tentativa de golpe. (R)

Cantão: Prefeito já é Prisioneiro

HONG KONG, 18 — Um jornal nacionalista informou, hoje, que as tropas leais a Mao Tsé-Tung prenderam o prefeito de Cantão e o vice-governador da Província de Kwaig-Tung.

Segundo a mesma fonte, o prefeito Tseng Sheng e o vice-governador Chao Tse-Yang e mais de 20 eminentes autoridades são acusados de seguir a linha reacionária do antigo chefe da propaganda chinesa, Tao Chu, que também desenpenhava as funções de dirigente do PC em Kwangtung.

As informações foram prestadas por viajantes procedentes de Cantão. Não há confirmação. Há dias, o Exército de Libertação destituiu os comitês do Partido Comunista sob aplausos do povo. (R)

Vaticano Pediu a Paz Criticando o Neutro[...]

CIDADE DO VATICANO, 18 — O jornal do Vaticano, ao pe[...]dir, hoje, a paz mundial, criticou o tipo de neutralidade que não sabe escolher entre o certo e o errado.

Em editorial de primeira página, o «Osservatore Romano» de[...]clara que a paz no modo de pensar cristão é ativa e não passiva, baseando-se na liberdade, independência e reconhecimento das necessidades de todos e os direitos dos fracos.

«A paz no sentido cristão não significa um pacifismo pusilânime (palavras do Papa), a não-participação e neutralidade entre a verdade e o êrro». (R)

RÚSSIA ORDENA A DOIS DIPLOMATAS DA CHINA: DEIXEM IMEDIATAMENTE O PAÍS

MOSCOU, 18 — A União Soviética declarou hoje «personae nou gratae» o primeiro e o terceiro secretários da embaixada chinesa aqui e exigiu sua saída imediata do país.

O Ministério soviético de Assuntos Exteriores disse em um pronunciamento entregue ao encarregado de Negócios da China que os dois homens desempenhavam um papel especial na «atividade anti-soviética» realizada por sua embaixada.

O primeiro-secretário Miao Chi-lung e o terceiro-secretário Sun Lin haviam violado as leis do Estado soviético, o que é um abuso de seu «status» diplomático — segundo a agência Tass.

ATIVIDADES ANTI-SOVIÉTICAS

O pronunciamento acusou os dois homens de organizarem atividades anti-soviéticas e tomar parte direta delas. Acusou a embaixada chinesa de transmitir «todos os tipos de versão absurda» sôbre surras sangrentas e atrocidades sem precedente cometidas alegadamente na União Soviética contra cidadãos chineses.

O Ministério acusou os chineses de usarem recepções na embaixada, reuniões e entrevistas à imprensa para fazer propaganda anti-soviética e distribuição de literatura hostil à União Soviética.

A embaixada lançava na atividade anti-soviética os cidadãos chineses vivendo permanentemente na URSS e estava «insolentemente ignorando os padrões e normas aceitos em todo o mundo» — declarou o pronunciamento. (R.)

EUA: Generais do Norte Comandam os Vietcongs

SAIGON, 18 — Foram divulgadas hoje pela Embaixada norte-americana nesta capital as fotografias apreendidas de três generais norte-vietnamitas que, segundo se alega, dirigem as operações do Vietcong no Vietnam do Sul.

Um porta-voz da Embaixada declarou que as fotos mostram os generais em uniformes de guerrilha tendo como fundo a selva e que os materiais apreendidos indicam que foram batidas no Vietnam do Sul. Os três militares foram identificados como os generais Nguyen Chi Thanh, membro do Conselho de Defesa Nacional do Vietnam do Norte, Tran Van Tra, vice-chefe do Estado-Maior, e o major-general Tran Do.

Autoridades americanas disseram que as informações do Serviço Secreto e os interrogatórios a que foram submetidos os desertores indicam que Tranh é o comandante-em-chefe e autoridade política das Fôrças Armadas do Vietcong, e ainda chefe do comando central vietcong para o Vietnam do Sul.

O porta-voz revelou ainda que Thanh também controla a Frente de Libertação Nacional, setor político do Vietcong, sob direção de Hanoi. "É, portanto, uma incongruência considerar a Frente de Libertação como órgão não-comunista ou um movimento nacional sul-vietnamita independente do govêrno de Hanoi" — disse.

As fotos foram apreendidas durante a campanha na "Zona de Guerra "C", baluarte do Vietcong, a nordeste de Saigon. O Quartel-General do Vietcong encontra-se, segundo tudo leva a crer, na referida área. (Reuters)

"TIMES": HEMISFÉRIO MERECE MAIOR AJUDA

NOVA YORK, 18 — O «New York Times» sugeriu, hoje, ao Congresso que conceda ao presidente Johnson a autorização, por êle pedida, de verbas adicionais para o desenvolvimento na América Latina.

Declarou o jornal em editorial: «O pedido do presidente Johnson de que o Congresso aprove uma resolução autorizando fundos extras para o desenvolvimento econômico na América Latina teve uma receptividade miscelânea.

Alguns delegados latinos consideram que 1.500 milhões de dólares, mencionados extra-oficialmente, podem ser insuficientes. O senador Fulbright acha que todo o processo é muito demorado e diz que é contrário «aos endossos globais de tais programas.

A intenção é louvável. A soma envolvida não é grande dentro dos padrões contemporâneos e um gesto de ajuda e interêsse é necessário para a América Latina nos dias atuais. O Congresso deve dar ao presidente Johnson a autorização que pediu» — concluiu o «New York Times». (R)

telex

◆ Miller Luigi Girelli [...]mente conseguiu indeniz[...]ção ontem pela perda de [...] cavalo, morto por uma [...]da de balas durante a [...] aérea de Occhiobello, Itál[...] em fevereiro de 1945. O esfor[...]ço de Girolli todo êsse tem[...] não foi em vão. Acaba de [...]nhar 104 mil liras, o que [...] presenta quatro vezes o [...]lor do cavalo no início [...] ação.

◆ Um lavatório para c[...] com chão de areia e [...]do de tijolos em tôrno, de[...]rá ser construído em E[...]bourne, no sul da Inglate[...]ra, tendo à sua entrada u[...] tabuleta: «Toalete de Ca[...] Um funcionário do gover[...] disse que o lavatório vi[...]neficiar principalmente a[...]les cachorros que ficam [...]sos em casa.

◆ Theresa Fregia, de 2 an[...] foi resgatada ontem, [...]luçante nove horas depoi[...] ter caído em um poço ab[...]donado, estreito e de oito m[...]tros e meio de profundid[...] no quintal de sua casa em [...]taw, Texas. A criança foi [...]colhida por um funcion[...] do Serviço de Salvamento [...] desceu por uma abertura [...]ralela ao poço, perfurada [...] uma enorme máquina tra[...] de Houston, a 96 quilôme[...] de distância. Centenas de [...]soas que ajudaram a s[...] a menina, aplaudiram e re[...]faram aliviadas quando [...] chegou à superfície.

◆ O «premier» Fidel Castr[...] o presidente Oswaldo D[...]ticós e a maioria do gabin[...] cubano passarão as próxi[...] duas semanas cortando ca[...] segundo foi anunciado ont[...] Começando hoje, a capital [...]lítica do país se moviment[...] do Palácio da Revolução, c[...] ar condicionado, para [...] acampamento infestado [...] mosquitos nos campos de c[...] de Cuba Oriental.

Hungria Vai às Urnas Eleger as Assembléias

VIENA (ÁUSTRIA), 18 — Os húngaros deverão ir àr urnas, amanhã, em eleições gerais e locais centralizadas na escolha nas urnas em um punhado de Assembléias Parlamentares.

Pela primeira vez, desde que o Partido Comunista tomou o poder na Hungria em 1947, os eleitores em nove dos 349 Distritos Parlamentares do país têm uma escolha entre candidatos rivais.

Em Adição, os sete milhões de eleitores húngaros também estarão votando para preencher 84.635 assentos em organismos locais, distritais e estaduais. Nestas eleições locais, 369 lugares estão sendo disputados.

Os candidatos rivais foram permitidos pela primeira vez na Hungria no nível mais baixo de eleições locais em 1963, quando 179 assentos em Conselhos locais foram disputados.

Mas mesmo onde os eleitores têm uma opção, os candidatos rivais foram todos aprovados pela Frente Patriótica, organização política de massas dominada pelos comunistas.

Todos os candidatos defendem a mesma política oficial, mas os eleitores são livres para escolher na base de suas preferências.

Informações da imprensa húngara indicavam que esta «liberalização» dos processos eleitorais, resultavam em maiores mudanças nas reuniões de indicação, aumento geral no interêsse local e uma rejeição de alguns candidatos apoiados pelo Partido. (R)

JOHNSON NO PACÍFICO VAI DISCUTIR "OUTRA GUERRA"

WASHINGTON, 18 — O presidente Johnson viajará esta noite para a ilha de Guam, no Pacífico, onde se reunirá com os líderes sul-vietnamitas para enfatizar a pacificação e a necessidade de um planejamento após-guerra.

As autoridades nesta capital salientaram que não são esperadas quaisquer grandes decisões militares. Pelo contrário, afirmaram, o presidente focalizará a «outra guerra» — limpeza das áreas controladas pelo Vietcong e trabalho pela estabilidade política, econômica e social do país.

Acredita-se de um modo geral em Washington, que os esforços de pacificação devem ser acelerados. Dizem as autoridades ser importante olhar para os trabalhos futuros quando as lutas cessarem, como a conversão das gigantescas bases americanas para uso civil.

O avião azul e prateado do presidente decolará do aeroporto Dulles, nas vizinhanças de Washington, à meia-noite de hoje em vôo de 18 horas. Chegará a Guam por volta das 15 horas (GMT) de segunda-feira. (R.)

ÍNDIA: OPOSIÇÃO NÃO DÁ CONFIANÇA

NOVA DELI, 18 — O Parlamento Indiano, recentemente eleito teve um início tempestuoso, hoje, com membros da oposição, boicotando a sessão de abertura pelo presidente Sarvapalli Radhakrishnan e apresentando uma rápida moção de não confiança no govêrno do Congresso, sra. Indira Ghandi.

O govêrno direto pelo presidente no Rajasthan, foi imposto segunda-feira passada, após o partido do Congresso no Estado ter declinado de formar um govêrno em virtude das condições da lei e da ordem (R).

Brasil e Armamentos: Corrida só Prejudica

TESE DE AZEVEDO SILVEIRA

GENEBRA, 18 — "O Brasil tem pleno e inequívoco empenho em proscrever as armas nucleares em seu território", disse, em nova entrevista ao "DN" o embaixador Azeredo da Silveira, asseverando que, em contrapartida, seu país se considera amplamente autorizado a utilizar a energia atômica para fins pacíficos.

Passando ao plano internacional, afirmou o diplomata que uma "intensificação da rivalidade no campo do armamento não beneficiaria a ninguém e prejudicaria a todos", pois "corroeria a vontade das potências que dispõem de fôrça nuclear de chegarem a um acôrdo, anulando todos os esforços por vários anos".

OS FATOS PERIGOSOS

Depois de aludir aos fatos favoráveis e destacar a participação do Brasil na consecução de vários objetivos, afirmou o embaixador Azeredo da Silveira: "Diversos acontecimentos recentes contrastam singularmente com a atmosfera auspiciosa que tantos exergam para as negociações sôbre não-proliferação e para os trabalhos da Conferência. Minha delegação vem acompanhando com preocupação notícias como a da possível instalação, pelas superpotências, de sistemas antibalísticos defensivos; a da realização de extensas séries de experiências subterrâneas; a da possibilidade de amortecer os testes subterrâneos de armas nucleares para impossibilitar sua detecção; a de novos engenhos nucleares de guerra como o espetacular *multiple individually targetable reentry vehicle* — veículo múltiplo de retôrno individualmente alvejável. E essa lista não é, de modo algum completa".

PROFECIA

O diplomata brasileiro afirmou que — embora o fato seja antes lamentável — suas palavras, em julho de 66, ante o Comitê de Proscrição das Armas Nucleares foram proféticas. Recordou o que havia afirmado: "Uma brusca mudança — um avanço técnico de um lado ou de outro — poderia destruir sùbitamente o equilíbrio de vontades que teria tornado possível o acôrdo. Suponhamos, por exemplo, que uma das superpotências decida iniciar a montagem do que foi chamado de sistema balístico de defesa antibalística e que, com êsse objetivo, necessite efetuar uma série extensa de testes subterrâneos. A fim de preservar o atual equilíbrio de fôrças, a outra superpotência, imediatamente, se engajaria no mesmo caminho. Como conseqüência as atuais perspectivas de alcançar-se um acôrdo sôbre testes subterrâneos desaparecerão — e talvez por muito tempo".

DESPERDICIO

Prosseguiu o diplomata: "Devemos tirar todo o incentivo que pudermos da impressão generalizada de que ocorrências nucleares do tipo mencionado seriam ilusórias como meio de reforçar a segurança das superpotências, impressão que — esperamos — conduzirá ao abandono de tais sistemas e engenhos. Em janeiro, em sua mensagem sôbre o Estado da União, o presidente Johnson deu testemunho disso ao salientar que *uma corrida adicional imporia a nossos povos um desperdício suplementar de recursos, sem nenhum ganho em segurança para qualquer dos dois lados*. Assim, uma intensificação na rivalidade no campo das armas nucleares não beneficiaria a ninguém e prejudicaria a todos. Além de aumentar o perigo de um conflito, por êrro de cálculo, a elevação da corrida armamentista a um nôvo nível corroeria a vontade das potências de chegar a acordos, anulando os esforços em prol do desarmamento por muitos anos. Daí nosso dever de cooperar para deter uma nova e ainda mais perigosa espiral de competição entre os potências nucleares".

SUGESTÃO BRASILEIRA

Assinalou, a seguir, o embaixador Azeredo Silveira: "Em seu esfôrço de apoiar a causa da moderação e da paz, a Conferência talvez dedique algum tempo e atenção a uma sugestão que o Brasil apresentou, em 66, à assembléia geral, relativa ao que poderia ser chamado de desarmamento da ciência. Comentando a revolucionária proliferação vertical, isto é, a incessante produção de novas super armas ou sistemas de armas, o representante brasileiro na primeira comissão sugeriu o congelamento da tecnologia nuclear de guerra".

ARGUMENTO

O diplomata leu, a seguir, o argumento brasileiro que encaminhou a proposta: "É fato de todos conhecido que, em vista da própria natureza da tecnologia moderna, os acordos de contrôle de armamentos — e o Tratado da Proscrição de Testes Nucleares de Moscou é um bom exemplo disso — podem ser atingidos sòmente nos breves momentos de equilíbrio na pesquisa científica ou na corrida armamentista. Êsses momentos não são freqüentes, pois os aperfeiçoamentos científicos nas sociedades altamente industrializadas ocorrem de modo paralelo, mas irregular. Assim, deter a capacidade do homem de conceber novas armas poderia constituir, a longo prazo, a medida colateral de desarmamento individualmente mais importante. Congelar a tecnologia nuclear de guerra não equivaleria a um congelamento da revolução tecnológica. Pelo contrário, acarretaria a decisão política de dar nova forma à revolução tecnológica — transformando-a em um poderoso instrumento para a estabilidade política e para o melhoramento social e econômico do mundo inteiro. Esta possibilidade está claramente a nosso alcance".

Aprenda a Subir no Coqueiro

● DR. MÁRIO FILIZZOLA

ACREDITA-SE correntemente que as pessoas idosas suportam bem o calor. Não deveríamos estar tão seguros disso, especialmente porque o aparelho que regula a produção e a perda do calor corporal nas pessoas idosas apresenta com a idade algumas deficiências de regulação que podem pôr em sério perigo as vidas de seus possuidores. A espécie humana, instintivamente, tem procurado os climas frios e temperados para viver, e tem recusado fixar-se nas zonas tropicais e tórridas de nosso planêta. Alguma razão biológica muito séria deve existir necessàriamente para atrair o homem ao frio, e outras razões também devem existir para afugentar o homem dos climas quentes .Alguma razão biológica, existe, ignorada ainda pelos biologistas e pelos economistas, e que impede a fixação do homem na região tórrida e inóspita da Amazônia. Os próprios filhos da região emigram para o sul do país em busca do frio do qual necessitam. E as terras quentes de nosso país permanecem escaldantes, sêcas e desertas, ou úmidas e alagadas, castigadas por chuvas torrenciais, atravessadas por rios imensos e caudalosos. E o homem que nelas se aventura, o sertanejo e o homem amazonico, empresta do homem primitivo a audácia, a indômita coragem e o destemor da morte. O organismo humano não está preparado, evidentemente, para os grandes extremos de frio ou de calor. A célula nervosa perde eficiência funcional quando a temperatura corporal ultrapassa os 39 ou 40 graus, e se considera muito perigosa para a vida uma temperatura corporal acima de 41 graus. Quando a temperatura ambiente é muito elevada produz-se o quadro da intermação, quadro êste que vem revelar a insuficiência da regulação térmica do corpo humano.

A elevada umidade do ar, a falta de ventos, o exercício físico, as roupas inapropriadas e a alimentação exagerada em calorias são os principais fatôres que favorecem o aparecimento de uma intermação. Os militares sabem muito bem que o maior inimigo das tropas em marcha é o calor. O organismo defende-se o quanto pode para evitar a ação nociva do calor e dos raios solares. As artérias e os capilares da pele se dilatam, a pele fica avermelhada e as glândulas sudoríparas iniciam uma copiosa secreção. As pessoas que executam trabalhos físicos intensos em lugares pouco arejados e quentes estão sujeitos à calentura, do mesmo modo como os que se submetem durante prolongado tempo à ação dos raios solares. Torna-se perigoso no verão o uso de atropina e de seus derivados porque êstes medicamentos, reduzindo a sudorese, podem provocar a morte por excesso de calor corporal. As pessoas idosas são muito mais sensíveis ao calor do que os demais adultos, e a raça branca, especialmente, está muito mais sujeita à intermação e à insolação do que a raça negra, que, pràticamente, está imune das ações maléficas produzidas pelo calor. A pele negra tem a capacidade de perder calor mais ràpidamente do que a pele branco. Os gordos, por sua vez, perdem calor com mais dificuldade do que os magros e estão mais sujeitos à intermação do que êstes. Eis o motivo pelo qual os gordos não deveriam passar o verão na cidade.

E, não foi por outra razão que os nossos bem nutridos antepassados edificaram Petrópolis e Teresópolis para fugir do calor do Rio. O recurso que em nossos dias salva corações da descompensação produzida pelo verão é o ar condicionado. O cinema bem refrigerado, no verão, é o melhor remédio que conheço para evitar uma intermação, uma trombose cerebral ou um enfarto do miocárdio provocados pelo intenso calor. Não é preciso ver o filme. Qualquer filme serve. O importante é perder calor do corpo pelo ar refrigerado do cinema. Depois do ar refrigerado a água gelada e os sorvetes são os dois outros remédios mais aconselhados contra o excesso de calor. Outro recurso ainda é deitar-se à noite nas areias da praia, recebendo a fresca brisa do mar. Serve para perder calor e evitar as doenças produzidas pelo calor. Mas, quando, apesar destas e de outras precauções, o calor agride as pessoas idosas, convém tomar as providências necessárias a tempo. Hidratar com rapidez é o recurso imediato. Qualquer médico, em qualquer lugar da cidade, pode hidratar um paciente idoso. Não é preciso hospital para isso. Algumas auxiliares de enfermagem, suficientemente treinadas, são suficientes para êsse serviço de hidratação domiciliar, executado, naturalmente, sob orientação médica. A tórrida cidade em que vivemos, apesar das vítimas que o calor abate todos os anos, não aprendeu ainda que tem por obrigação defender a sua população infantil e senil dos efeitos maléficos do calor. É aquela velha história da cigarra e da formiga, narrada ao inverso das estações. Passado o verão ninguém mais se lembra de que o verão matou crianças e velhos por desidratação e calor. A defesa das crianças tem sido tomada algumas vêzes. Existem até serviços apropriados para êsse atendimento. Mas, quanto à hidratação dos velhos, nada foi feito. Nada existe organizado. E, o que é pior, ninguém quer gastar nem pensamento com os velhos. Os velhos terão de aprender a se defender como puderem para se livrarem dos efeitos do calor. E terão de aprender a ser freqüentadores de cinemas durante o dia e das praias durante a noite. O Estado da Guanabara, excluídas outras razões mais importantes, omitida se esquecidas por todos os governos, tem todos os anos, por ocasião do verão, a motivação suficiente para mobilizar campanhas sanitárias de profilaxia contra as mortes produzidas pelo calor. Funcionários instalados em gabinetes refrigerados não podem ter a sensibilidade suficiente para medir a intensidade das verdadeiras necessidades da cidade. Basta dar uma volta pelas salas de emergência dos vários hospitais do Estado, ou apreciar a idade de cada certidão de óbito registrado no verão no Estado da Guanabara para se ter uma idéia, bastante clara, de que o verão na Guanabara é o maior assassino de crianças e de velhos que se conhece. Não bastam conselhos médicos publicados nos jornais. Não basta dizermos à população: faça isto ou não faça aquilo. O que as vítimas do calor necessitam é de assistência médica pronta, imediata, rápida e eficiente. E, não é coisa do outro mundo fornecer êsse mínimo de assistência às vítimas do calor, especialmente em uma cidade rica que vive a exibir prosperidade e riqueza a todos os seus visitantes. Não há motivo para tanta indiferença pelos que morrem por ação e efeito do calor. Vivemos em um país tropical, por essa razão temos de aprender algum dia a nos defender dos efeitos maléficos do calor sôbre o nosso organismo. E por que esperar? E, você que vive na Guanabara e não pode passar o verão em Petrópolis, Friburgo ou Teresópolis, nem tampouco pode possuir um aparelho de ar condicionado no quarto de dormir, aprenda a ver o mesmo filme sete vêzes por semana e seja um freqüentador noturno das praias até passar a época do calor. Dêste modo você evitará o excesso de calor e conservará a sua vida por um ano mais. O calor é o coqueiro dos velhos e das crianças no Estado da Guanabara. Sobe-se no coqueiro uma vez por ano, e quem não possuir fôrça bastante para se aguentar lá em cima será imediatamente aniquilado, do mesmo modo como se procede nas primitivas ilhas polinésicas. Mas, não há razão para desanimar ou intristecer-se. Cuide de fazer o que a civilização industrial lhe exige. Suba no seu coqueiro em cada verão e procure manter-se lá em cima enquanto suas fôrças o permitirem. Passado o verão, terá conquistado o direito para viver um ano mais, do mesmo modo como se você estivesse vivendo nas primitivas ilhas Fidji. Não desanime nem proteste. O melhor mesmo é aprender a subir no coqueiro e aprender a agarrar-se a êle sem se despencar.

RETÔRNO AO MUNDO

A MICRO-HISTÓRIA DE CHURCHILL

O presidente dos Estados Unidos no ano de 2063 será a única pessoa autorizada a abrir a cápsula de aço inoxidável, colocada na base da estátua de Sir Wiston Churchill (foto), em Washington, que contém microfilmes especiais, à prova de tempo, tôda a obra e informações sôbre o estadista inglês. A responsabilidade de microfilmar tôda a obra de Churchill — cuja voz, inclusive, foi gravada — estêve a cargo da Kodak que incluiu ainda na cápsula de tempo, de 12,5 centímetros, reproduções de várias edições do "London-Times", de programas de rádio, de filmes e de fotografias referentes do ex-primeiro-ministro inglês

Alguns escritores de ficção científica e de literatura convencional já abordaram um tema que é sempre fascinante: uma criatura que se manteve afastada do mundo (dormindo ou encarcerada) durante alguns decênios e depois volta à vida comum. Quais as suas reações? Que pensa ante o espetáculo que o mundo lhe oferece?

O caso que relatamos a seguir não é, porém, produto de imaginação. É fato real. Há pouco tempo, depois de 17 anos de clausura em um mosteiro, o príncipe Paul Lobkowitz voltou aos prazeres e às tentações do mundo. Quando entrou para o Paul, que é descendente da família real da Boêmia, primo de Ira Furstenberg — tinha 20 anos e tem agora 37. Deixou o mundo, portanto, numa idade em que já tinha visto e apreciado muitas coisas, e suas primeiras impressões resumiram-se nesta frase: «Muitas coisas mudaram no mundo, entre 1949 e hoje». Um jornalista pediu-lhe que indicasse pelo menos três coisas que mais o tenham impressionado neste retôrno. Eis o que disse o príncipe Paul:

1) As pessoas perderam o gôsto e provàvelmente a capacidade de conservar por mais de 4 minutos consecutivos. Depois dos 4 minutos começam a olhar em tôrno, perdidas, à procura de um aparelho de televisão ou de um rádio. 2) A qualidade dos filmes caiu, assim como a das interpretações. Atrizes como Bette Davis já não existem. 3) As mulheres vestem roupas demasiado provocantes. Coitadas: são obrigadas a fazê-lo ante a concorrência masculina, que, com seu repertório de bizarrias, ameaça fazê-las passar inobservadas.

Mas êle observou muitas outras coisas, que dirá depois. (IBRASA)

O "Enviado Especial"

Os norte-americanos, em que pêse ao espírito prático, à capacidade de iniciativa, à coragem de ação que todo o mundo lhes reconhece — são, no fundo, uns grandes ingênuos. Qualquer pessoa que acompanhe o noticiário referente às gentes e coisas do grande país, já verificou isso. E, de vez em quando, acontecem coisas lá que vêm confirmar a assertiva. Agora mesmo ocorreu em Nashville algo que prova as duas coisas, isto é, capacidade de iniciativa, espírito prático de um lado e ingenuidade do outro. E os ingênuos, desta vez, foram os diretores da penitenciária local.

Edward Lonis, que cumpria longa pena na penitenciária de Nashville, há um ano pediu à direção, autorização para fazer um jornal interno, com notas e coisas do presídio. Foi autorizado e, por todo um ano, o jornal circulou entre os detentos, com grande sucesso.

O penitenciário-jornalista mostrou-se tão eficiente o interessante e seu jornal tão útil à prisão, que, quando pediu permissão para fazer um «serviço» externo para o jornal, obteve também essa autorização. Como «enviado especial» da penitenciária poderia fazer lá fora a sua reportagem, passando o dia em liberdade, mas devendo voltar «para casa», até às 20 horas.

Edward Lonis provou ser esperto, mas não ter, por outro lado, a verdadeira vocação de jornalista que parecia ter: Saiu nos primeiros dois dias e voltou pontualmente. Mas no terceiro dia já não reapareceu e até hoje a penitenciária espera seu hóspede e a tipografia do presídio espera os originais do «serviço especial».

cão também é notícia

GLÂNDULAS ANAIS

ESTAS pequenas glândulas situadas logo abaixo do ânus parecem ter por função a lubrificação local. Eventualmente podem inflamar formando-se um abcesso, o qual deverá ser incisado pelo veterinário. A limpeza periódica dessas glândulas poderá ser efetuada exercendo-se certa pressão com o indicador e o polegar por baixo das mesmas pelo menos duas vêzes por ano. — (Dr. Alberto de Carvalho Filho — Diretor da Policlínica Veterinária de Copacabana).

FILA BRASILEIRO

O Fila Brasileiro é uma raça típica da família dos Molossoides: grande porte, ossatura e musculatura muito fortes. Corpo mais comprido do que alto, porém, bem proporcionado e simétrico. De notável valentia e coragem, caracteriza-se pela ojeriza a estranhos, sendo, no entanto, de tradicional fidelidade ao dono e familiares, para os quais é extremamente afetuoso e meigo.

INTERNACIONAIS

Ponte aérea Cuba-Miami para cães dos refugiados cubanos. — Duzentos cães de exilados cubanos que moram nos Estados Unidos foram transportados 14.500 km, até juntar-se novamente aos seus donos. Não existindo linha aérea entre Cuba e Estados Unidos, a linha Ibéria leva os cães até Madrid, depois à Nova York e, finalmente, à Miami. Um embarque recente incluía 31 cães, um coelho e uma arara.

*

ASSEMBLEIA GERAL — A diretoria do DCG comunica aos sócios que face ao que dispõe nos Estatutos do clube, fica convocada uma assembléia geral para o dia 31 de março, às 20h30m, na rua Caio de Melo Franco, 4 — Humaitá.

DOG-PRESS

Há muito que não temos notícias de nossos amigos Amélia e Rodolfo Stauber. Escrevam. * A nossa querida e pequenina Ana Maria Botelho da Silva, empolgada com o passeio que dava com o seu «Pelé», por uma das ruas de Petrópolis, acompanhada dêste colunista. * Temos sentido falta da remessa do Boletim de Informações do Brasil Kennel Clube. * O Canil Del Carcelos, dispõe de uma linda ninhada de Chihuahuas Pêlo Liso para vender — Tel.: 43-4915 — Sr. Carvalho * Tivemos o prazer de visitar o Canil Cruzeiro do Sul, de propriedade do dr. Rolando Cruz, e ali verificar a alta qualidade dos Pastôres Alemães, de sua criação. * O Canil Grajaú GB, dispõe de ninhada de Pinschers — Tel.: 38-5395. * Foi grande o número de cães que vimos em Petrópolis, passeando com seus donos, aproveitando o bom clima da serra. * O sr. H. Ezure enviou duas campeãs Chihuahuas Pêlo Liso para cruza com o campeão americano e canadense Asley's El Friendly. Estas serão as primeiras ninhadas dêste reprodutor em São Paulo.

Ilustrando a seção de hoje, vemos o juiz brasileiro Eugênio de Lucena, quando apresentava em exposição nos Estados Unidos o Ch. Ashley's El Friendly.

KENNEL CLUBE CARIOCA

O Kennel Clube Carioca, realizará no dia 2 de abril próximo vindouro, mais uma exposição canina de tôdas as raças. O julgamento dêste certame estará a cargo do juiz Marcelo Mota, de Santos. O local escolhido para a mostra foi o Iate Clube Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. As inscrições já se encontram abertas na sede do clube, na avenida Graça Aranha, 416 — Sala 111 — 1º andar.

SAOEX promete vender carros para pagamento em cem vêzes

Vender carros nacionais, «zero» quilômetro ou usados, em cem prestações, além de proporcionar a seus associados descontos substanciais na compra de utilidades para o lar, remédios, autopeças e nas despesas com hospitalização e em postos de serviço, essas são as principais vantagens que a Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército (SAOEX) já oferece aos gaúchos e paranaenses e que vai estender aos cariocas, com o lançamento em abril, no Rio, de seus títulos.

Segundo o sr. José Daltro Franchini, diretor da agência de publicidade da SAOEX, a Salimen & Franchini Ltda., a grande diferença entre o tipo de operações daquela entidade e o de outras organizações similares existentes está em que as demais propiciam quase sempre apenas benefícios assistenciais póstumos, no sistema de pecúlio e pensões, às famílias dos associados. «A SAOEX, ao contrário — afirmou —, visa a propiciar, a quem adquirir seus títulos, benefícios em vida».

CASA PRÓPRIA

Declarou em seguida que a SAOEX pretende lançar brevemente, na Guanabara, no Rio Grande do Sul e no Paraná, um plano especial de aquisição de casa própria, entre seus associados. Disse a propósito que êsse plano foi encaminhado ao BNH para estudos, dependendo da aprovação dêsse órgão o início imediato de sua execução.

«A SAOEX — assinalou — foi fundada em 1963 no Rio Grande do Sul, ficando em Pôrto Alegre a sua matriz. Teve de lá para cá enorme aceitação, contando hoje com um quadro de associados, só naquele Estado, de 8 mil pessoas. Ainda êste ano, depois de sua introdução na Guanabara e Estado do Rio, a SAOEX se instalará em São Paulo».

Acrescentou que a Sociedade é presidida pelo Coronel Sálvio de Moraes Rangel e que sua filosofia básica de operação e funcionamento está no cooperativismo, «na soma de esforços para o bem individual de cada associado». Segundo disse, a SAOEX mantém convênios com firmas comerciais, casas de saúde etc., a fim de obter descontos para seus sócios.

«Para se beneficiar dêsses convênios — disse, concluindo —, basta que o associado exiba a carteira de identidade da SAOEX ao comprar ou se utilizar dos serviços das organizações a nós filiadas. Quanto à compra de automóveis, estamos entregando em média, no Rio Grande do Sul, 80 veículos por mês, de tôdas as marcas, a nossos sócios».

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MARÇO 1967

Problema nº 3 — de Antônio Dorta — SP

Horizontais: 1 — Esvaziar. 5 — Possuir. 8 — Frango d'água. 11 — interj. (Bas.) Resposta ao apêlo do nome. 12 — Atrevido. 14 — Fruto do abacateiro. 16 — Símbolo químico do níquel. 16 — **Sem ângulos**. 18 — Que por natureza está inseparàvelmente ligado a alguma coisa. 20 — A terra natal. 21 — Triturar.

Verticais: 1 — Espécie de calçado. 2 — Fuzil. 3 — Pescada-amarela em certos pontos do Estado da Bahia. 4 — **Enraizar**. 5 — Pronome pessoal. 6 — **Corrosivo**. 7 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo. 9 — Firmeza, energia diante do perigo. 13 — Não acentuado. 14 — **Índigo**. 17 — Moeda de prata de Estocolmo. 19 — Símbolo químico do érbio.

Resultado do torneio mensal de novembro de 1966 — Pela final — 040 — relativo a Loteria de 11-3-1967, coube a concorrente **Aileda**, residente nesta capital, o livro «lembrança» do torneio em epígrafe.

Correspondência: Sílvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

Além da expectativa o êxito da Missão Econômica do Pará

O Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, afirmou ontem que os contatos mantidos junto aos empresários do Centro-Sul do País pela Missão Econômica de seu Estado tiveram um êxito superior às expectativas, acreditando na canalização de uma grande soma de recursos para a Amazônia, em virtude do interêsse dos investidores nas oportunidades industriais da área da SUDAM.

Em entrevista coletiva, concedida na Confederação Nacional da Indústria, o Sr. Alacid Nunes disse ainda que a Amazônia está vivendo «uma nova fase de desenvolvimento, em decorrência do apoio do Govêrno Federal através de leis que concederam incentivos fiscais aos investimentos naquela região». Acrescentou que dos 20 projetos industriais do Pará já aprovados pela SUDAM, 7 serão implantados ainda êste ano.

A CARAVANA

No encontro com a imprensa carioca, na CNI, o Governador Alacid Nunes fêz um histórico do roteiro cumprido pela 1a. Missão Econômica do Pará, através do Centro-Sul do País. A caravana de técnicos e empresários paraenses percorreu, por via rodoviária, 4.460 quilômetros, a fim de estabelecer contatoc com as classes produtoras de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O objetivo, segundo o Governador parense, foi o de prestar aos homens de emprêsa do Centro-Sul orientação e esclarecimento sôbre as facilidades fiscais existentes na Amazônia, principalmente com respeito à lei 5.174, que permite dedução do Impôsto de Renda de parcelas de 50% a 75%, caso o contribuinte aplique essa reduções no capital de emprêsa consideradas pela .. SUDAM de interêsse para o desenvolvimento da região.

Nos contatos mantidos com os meios empresariais sulistas, a Missão Econômica do Pará, divulgou, ainda, as oportunidades industriais do Estado, com um total de 20 projetos já aprovados pela SUDAM, além de 11 em análise e 26 em elaboração. Os projetos representam um montante de investimentos de NCr$ 42 milhões (quarenta e dois bilhões de cruzeiros antigos), sendo que 7 dêles serão implantados ainda em 1967: fábricas de tintas, fósforo, madeira, vidro, fibras, artefatos de borracha e parafusos.

Segundo o Governador Alacid Nunes, o êxito dêsse trabalho superou as expectativas mais otimistas, citando como exemplo a insistência dos empresários gaúchos em extender os contatos a novas cidades, além de Pôrto Alegre, Caxias do Sul e Nôvo Hamburgo, que estavam no roteiro. Disse ainda que a Missão estabeleceu uma nova marca no processo de integração de tôdas as regiões nacionais: a caravana atravessou tôda a extensão da Rodovia Belém-Brasília em 26 horas — o menor tempo já verificado até hoje — dando mostras das reais possibilidades daquela via de penetração amazônica como meio de escoamento da produção regional.

O Governador Alacid Nunes estêve acompanhado, durante todo o percurso, de técnicos do Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará (INDESP) e da SUDAM, além de empresários responsáveis por empreendimentos em diversos setores industriais.

A entrevista coletiva foi assistida também pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Thomas Pompeu de Souza Brasil e pelo sr. Stélio de Freitas Maroja, ex-presidente da CNI, que ressaltaram o trabalho realizado pela Missão Econômica do Pará, em prol do desenvolvimento da Amazônia.

Comandante de Operações da Fôrça Aérea Argentina Visita o Brasil

No próximo dia 21, chegará ao Aeroporto Internacional do Galeão o Comandante de Operações da Fôrça Aérea Argentina, Brigadeiro Major D. Luiz Maria Fages, para reiniciar, oficialmente, os vôos do Correio Aeronáutico Militar ao Brasil, interrompidos durante certo tempo, com a finalidade de melhorar o serviço com aviões mais modernos. A partir dessa data, a linha será operada com aparelhos DC-6, que realizarão vôos diretos Buenos Aires-Rio-Buenos Aires, duas vêzes por mês.

O objetivo principal dêsses vôos é de estreitar vínculos com as fôrças aéreas dos países onde opera (Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e o Uruguai), promovendo o intercâmbio cultural, social, científico, técnico e desportivo.

O Brigadeiro Fages virá acompanhado do Comodoro D. Angel Zamboni e durante sua estada no Brasil cumprimentará as mais altas autoridades aeronáuticas, as quais, juntamente com o Embaixador Dr. Mário Amadeo, homenagearão o ilustre visitante na sede da representação diplomática argentina.

O retôrno do Comandante Fages ao seu país está previsto para às 12 horas do dia seguinte.

A "CHAVE DE OURO" EM 2.400 BOLSOS POR OBRA DOS "REIS DA HOSPITALIDADE"

São pequenos reis sempre prontos a obedecer às ordens de verdadeiros reis, transpondo o impossível para a realidade, para serem agradáveis a estrêlas do cinema e da televisão, a grandes industriais e a políticos. Os reis da hospitalidade são, na Alemanha, os 178 porteiros-chefes dos grandes hotéis que recentemente se reuniram em Hanover, capital da Baixa Saxônia, no seu Congresso Anual. Todos êles, que, quanto a sua aparência, não ficam nada a dever aos grandes industriais ou aos diplomatas, são membros da agremiação «As Chaves de Ouro», filiada na «Union Européenne des Clefs d'Or», organização que abrange 2.400 porteiros-chefes dos hotéis mais famosos de todo o mundo.

No programa do Congresso dos «Diplomatas da Hotelaria», na Alemanha, figuraram em primeiro lugar problemas de formação. Os senhores porteiros-chefes resolveram promover ainda mais intensamente do que até agora, a formação dos seus jovens sucessores, intensificando também o intercâmbio internacional. Já durante a aprendizagem de três anos os futuros soberanos devem colhêr experiências no estrangeiro. Aos colegas de 18 países europeus, convocados para Atenas, no mês de fevereiro, os porteiros-chefes alemães submeteram a seguinte proposta: após um estágio de pelo menos dois anos na Itália — tem prioridade devido a facilidade de aprender a língua — está previsto um período de formação na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

NINGUEM OUSA TRAIR SEGREDOS

É evidente que a troca de experiências no Congresso em Hanover ocupou uma boa parte do programa. Quando os porteiros-chefes de alta categoria conversam, excluem-se, evidentemente, jornalistas e estranhos. Nenhum dêsses porteiros-chefes conscientes do seu papel ousaria jamais trair um dos pequenos ou dos grandes segredos, pois a base do seu trabalho e da sua existência é a confiança. O máximo que se poderá chegar a saber é que alguns dos membros da agremiação «As Chaves de Ouro» têm de fato no bôlso uma chave de ouro com a qual podem abrir imensas portas. Quando é preciso arranjar um apartamento no hotel para um hóspede de alta categoria, que chegou sem aviso prévio, ou quando uma alta individualidade política ou diplomática deseja bilhetes para uma estréia no teatro ou na ópera as relações do porteiro-chefe são autênticas chaves de ouro.

A SABEDORIA DOS MESTRES DO RAMO

Há motivos sobejos de perguntar o que tem de saber um mestre neste ramo para corresponder às exigências dos clientes. Na portaria nunca devem faltar os seguintes objetos: uma lista telefônica particular de floristas, teatros, bares, oficinas de reparação de automóveis, uma pasta com formulários de alfândega, selos, horários das ferrovias, das companhias de aviação e ônibus, um bom mapa da cidade, guia etc. Um bom porteiro dispõe também de uma pequena coleção de botões de punho e de colarinho, assim como de algumas gravatas para emprestar a clientes excessivamente desportivos que à última hora não têm gravata para irem a um local elegante. Hoje em dia já quase se subentende que os porteiros-chefes dos grandes hotéis falem duas ou três línguas.

Theodor Godde, porteiro-chefe do hotel «Vier Jahreszeiten», em Munique, adquiriu em 47 anos de prática, nada menos de seis línguas. Não admira, por isso, que há já muitos anos seja presidente da seção alemã das «Chaves de Ouro».

«Ted» Godde declarou recentemente a um repórter, em Hanover, que tanto êle como os seus colegas ganham, em média, uns 1.000 a 1.500 marcos (750.000 a um milhão de cruzeiros) mensais. Aliás, «Ted» nada disse das gorjetas. Essas receitas dependerão em grande parte das qualidades de um profissional. Entre elas, um senso diplomático pronunciado, compreensão psicológica, delicadeza e táto e, ainda uma boa dose de talento dramático afora outras coisas mais elementares.

CALUNGA

Redatora: Maria Lúcia Amaral — Desenhos Domingos — Tôda a correspondência deve ser remetida para o «Diário de Notícias» R. Riachuelo, 114-116

ESTRÊLA DEVORADORA

AS estrêlas-do-mar que vocês torcem por encontrar quando estão brincando na praia, são muito gulosas, comem tudo: ostras, ameijôas e outros moluscos. E têm um modo esquisito de se alimentar: agarram a prêsa com os braços e, por muito resistente que seja a concha, acabam por abri-la, fazendo sair pela bôca o próprio estômago, virando-o pelo avêsso e aplicando-o sôbre a vítima que é logo digerida pelos poderosos sucos gástricos das paredes do estômago. Terminar a refeição, com a maior sem-cerimônia, a estrêla-do-mar "engole" novamente o estômago.

Há pescadores que não gostam desta espécie de animal e quando encontram algum, partem-no em dois, atirando-o novamente ao mar sem saber que virão dali duas novas estrêlas, pois as duas partes continuam vivas e, cicatrizando as feridas, voltam a se formar novos braços e naturalmente outras estrêlas.

Campeão de Judô

Martiliano é um craque em judô. O garôto campeão estêve em visita ao «Calunga» onde demonstrou a sua classe nesse esporte e provou que é realmente recordista de campeonato, tendo ganho inclusive uma medalha da Academia Militar de Agulhas Negras. Martiliano pratica êsse esporte na Academia Sho Yo Kan.

Novidades da «Rio-Gráfica»

A «Rio-Gráfica» acaba de publicar «Ópera Interplanetária» de Jacke Vance, de ficção científica e «Perigo: Bandeira Vermelha», de Claude Rank. Recebemos, ainda, várias de suas revistas como: «Pafúncio», «Os Diamantes São Eternos» (James Bond), «Suspense», «Meia-Noite», etc.

Na última semana, a «Rio-Gráfica» lançou uma nova revista de modas: «Silhuêta» (atenção, mamães!) com uma bonita festa em que desfile de modas e aperitivos.

Escolinha de Recreação

Já se acham abertas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, as inscrições para um curso de Teoria Musical, em pequenas turmas.

Mais informações na Escolinha, à av N. S. de Copacabana, 583, telefone: 37-2687.

MÚSICA

Inauguração da Temporada da ABC Pró-Arte

SEGUNDA-FEIRA, 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, será inaugurada a temporada do corrente ano, com a apresentação da Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, sob a direção do maestro Fernando Rosas.

Esta Orquestra de Câmara vem ao Brasil em missão cultural, sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores do Chile.

No programa constam peças de Albinoni, Teleman, Vivaldi, Bach e Mozart.

Como solistas trazem um soprano: Silvia Soublette, uma pianista: Mirka Stratigopoulou, um cellista; Arnaldo Fuenzalida e um oboista Enrique Peña.

No dia 3 de abril, também, às 21 horas, será realizado um recital Beethoven pelo pianista Jacques Klein, que acaba de voltar da Europa, onde realizou inúmeros recitais, e foi solista das mais famosas orquestras. As críticas obtidas nesta última «tournée» provam como é grande o sucesso do nosso pianista patrício, que já está contratado para tocar na Alemanha e na Holanda o Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven.

Em maio serão apresentados a violinista Edith Peinemann e os pianistas Martha Argerich e Nélson Freire.

Em junho, o Quinteto de Sôpros de Stockholm, o Duo Gold-Fizdale (2 pianos).

Em julho, Orquestra de Câmara de Paris, Orquestra Rias de Berlim e Quarteto de Praga.

Em agôsto, Solistas Filarmônicos de Berlim, violinista Henryk Szeryng.

Em setembro ainda a ser resolvido e em outubro os Solistas Bach, da Alemanha, um dos mais afamados conjuntos camerísticos da atualidade.

Informações todos os dias na sede: rua México, 74, sala [illegible], telefone: 22-1076.

Os sócios de 1966 devem comparecer com a possível brevidade para renovar as suas anuidades. Aceitam-se também novos sócios.

Festivais de Danças e Canções: Uma Tradição

PRAGA (Especial) — As festas de canções e danças populares constituem uma tradição na Tcheco-Eslováquia, tradição adquirido todo o vigor após a II Guerra Mundial. Em várias partes do País, em que ainda se conservam aspectos do folclore original ou se mantêm em atividade conjuntos folclóricos, organizam-se festivais de danças e canções.

[illegible] ano passado já se haviam constituído, em caráter permanente, 34 dessas festas. A mais famosa a de [illegible], no Sul da região [illegible] da Morávia, [illegible] importância pode ser [illegible] a de Agrimento.

Laís Inaugura Temporada de Brasília

Com um recital patrocinado pela Fundação Cultural do Distrito Federal, e realizado no auditório da Escola-Parque, a pianista Laís de Souza Brasil, inaugurou a temporada musical de Brasília do corrente ano.

A intérprete carioca executou o seguinte programa: Bach — Suíte Francesa em dó menor; César Franck — Prelúdio, Ária e Final; Villa-Lobos: Ciclo Brasileiro (Plantio do Caboclo, Impressões Seresteiras, Festa no Sertão e Dança do Índio Branco); Debussy: Pour le Piano.

Laís de Souza Brasil retornará brevemente a Brasília como convidada do Departamento de Música da Universidade Nacional, quando dará nôvo recital para os alunos do estabelecimento, com explicações sôbre as peças executadas. Dirigentes da Fundação Cultural convidaram a pianista para nova apresentação na temporada de 1968. Laís executará no próximo mês de maio, na Sala Cecília Meireles, o 3º Concêrto para Piano e Orquestra, de Camargo Guarnieri, em primeira audição mundial.

Companhia Nacional de Ballet Hoje em Vesperal

Às 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, a Companhia Nacional de Ballet, repete o espetáculo que estreou ontem e no qual participam além de bailarinos nossos os dançarinos e coreógrafos Artur Mitchell e Glória Contreras.

A Orquestra do Teatro Municipal Será Renovada

Por solicitação do Diretor do Teatro Municipal a ESPEG, Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, deverá marcar para dentro em breve a abertura das inscrições para a realização do concurso que preencherá as vagas de instrumentistas da orquestra do Teatro Municipal.

O número de vagas a ser preenchido é de 27 compreendendo violinos, violas, violoncelos, contrabaixo, clarinete com requinta EB oboé, trombone, trompa tenor, trombone baixo, tímpanos e percussão e harpa.

SING-OUT DEUTSCHLAND

O Brasil receberá, no dia 21, com chegada prevista para às 8 horas, no aeroporto do Galeão os estudantes alemãs que integram o "Sing Out Deutschdans" (foto). Os 150 jovens (môças e rapazes) que percorreram diversos países do mundo, ficarão em nosso país durante 6 semanas considerados, pela crítica européia, como "os foguetes musicais" êstes estudantes, cantando músicas modernas, com forte ritmo de "beat", mas com a temática que lhes proporcionou o "Rearmamento Moral", levam mensagem séria e profundamente unificadora à mocidade. Sua primeira apresentação, na Guanabara, será no dia 29, às 20 horas e 45 minutos, no Teatro Municipal

Concurso Para o Côro do Teatro Municipal

O Teatro Municipal enviou à Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara (ESPEG) as normas destinadas a regular o concurso para corista do Teatro Municipal.

As provas serão eliminatórias e de habilitação. Na prova de canto o candidato se submeterá: a) Vocalises; b) ária escolhida pela banca, dentre seis (6) apresentadas pelo candidato; e. prática de côro. Esta prova valerá 100 pontos assim distribuídos: vocalises, 20; ária, 50; e, prática de côro, 30 pontos.

Sòmente será considerado habilitado nesta prova, aquêle que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos.

A prova de leitura e memória auditiva, valerá, também, 100 pontos, divididos para cada frase, isto é, memória auditiva e leitura à primeira vista. O diploma da Escola Nacional de Música dará ao candidato no cômputo geral, 15 pontos. São 12 as vagas assim categorizadas: 3 contraltos; 3 primeiros tenores; e, 6 baixos.

Aguarda-se que a ESPEG marque o dia para inscrição e o início das provas.

MARIA D'APARECIDA (foto), cantora lírica brasileira, atuando com sucesso na Ópera de Paris, estêve, ontem, no Teatro Municipal, em visita ao seu diretor. A intérprete parisiense de "Carmen", estará em Salvador, amanhã, como parte do programa da inauguração do Teatro Castro Alves, apresentando um repertório brasileiro e folclórico, com músicas de Villa-Lôbos, Ernâni Braga, Heckel Tavares e outros. Em seguida, a cantora carioca voltará a Paris para cumprir contratos na França e na Itália. A última realização de Maria d'Aparecida foi na ópera "Fiançailles à San Dogingue". Partitura que possivelmente apresentará no Rio, êste ano

NOTÍCIAS DA MARINHA

APROVADOS NO CONCURSO VÃO VER RESULTADOS NO DIA 20

Para tomarem conhecimento dos resultados dos exames de saúde e psicotécnico, devem comparecer no dia 20, às 14 horas, ao Departamento de Ensino, os candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Por outro lado, o capitão de fragata José Nunes da Silva Maia assumirá, no dia 21, às 10 horas, o cargo de diretor do Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro em substituição ao capitão de fragata Antônio Maia Gomes.

NÔVO EMA

Amanhã, às 15 horas, o almirante José Moreira Maia assumirá o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, que lhe será transmitido pelo almirante Sílvio Moutinho, recém-nomeado ministro do Superior Tribunal Militar. O ato será presidido pelo ministro Augusto Rademaker, em cerimônia que será realizada no salão nobre do Ministério.

DESIGNAÇÕES

O almirante Silveira Lôbo assinou atos designando os comandantes Fernando Morais Batista da Costa para o EMA; Léo Fonseca e Silva para o CCEM; Válter Gonçalves da Silva paar o Terceiro DN; Basílio Vasconcelos Danino para a DEM; Gilberto Costa Santos para o DMCRJ e Sérgio Maurício Milen Coutinho para a FAM.

ANSEIOS COMUNS

O almirante Saldanha da Gama enviou ontem ao almirante Acir Dias de Carvalho Rocha a seguinte carta: «Tomei conhecimento, pelos jornais, do documento pelo qual v. exa. retira sua candidatura à presidência do Clube Naval para o biênio 1967-69. De fato, desde novembro pp grande número de sócios lembrou-se de lançar a reeleição os nomes que compõem a atual diretoria, o que foi formalizado em cerimônia pública a 2 do corrente. Tomo a liberdade de expressar a v. exa. meu sincero respeito pelo gesto de v. exa. que, ao retirar seu prestigioso nome de uma disputa eleitoral, teve a preocupação básica de manter a união da Marinha, e a integração de todos os setores num esfôrço único. Agradeço a v. exa. as generosas referências ao trabalho da atual diretoria, e já que nenhum programa, nem conceito administrativo nos separa, mas pelo contrário nos aproxima a mesma preocupação pelo futuro da Marinha na tormentosa época que atravessamos, considerar-me-ei se eleito, como um mero lutador pelos ideais e anseios comuns. Queira aceitar meus protestos de elevada consideração»

HOMENAGEM

Foi transferida para o dia 27, às 18 horas, no Clube Naval, a homenagem a ser prestada ao almirante Acir Dias de Carvalho Rocha e seus companheiros de chapa, pelo grupo de oficiais que lançou a candidatura do almirante Saldanha da Gama à reeleição da presidência do clube, em virtude da adesão daquele grupo à candidatura Saldanha, numa demonstração de união nos meios navais.

CINENTISTA CONDECORADO

O govêrno brasileiro condecorou o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Moreira da Silva com a medalha Ordem do Rio Branco, por seus trabalhos no campo da Oceanografia e da Pesca no Brasil.

CAPITÃO PROMOVIDO

O presidente da República assinou decreto promovendo, no Quadro de Intendentes da Marinha, ao pôsto de capitão de corveta, pelo princípio de merecimento, o capitão-tenente Francisco Zoroastro Campos, atual responsável pelo restaurante do Primeiro Distrito Naval.

Aniversários

BERILO NEVES — Faz anos, depois de amanhã, dia 21, o escritor Berilo Neves, General do Exército, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, Presidente do Touring Club do Brasil. Berilo Neves é, um dos nossos homens de letras de mais rica bagagem literária, tendo sido o introdutor, em nossa Literatura, do conto científico à maneira de Wells. Seus livros, a começar pela «A Costela de Adão», marcaram época, atingindo tiragens inéditas para o tempo. Berilo Neves receberá, por certo, nesta data, as homenagens a que faz jús, pelos seus serviços à cultura nacional.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Engº Ismael Coelho de Sousa
- Ministro Mário Bittencourt Sampaio
- Prof. Eudoro Monteiro
- Sr. José Bernardo de Almeida
- Dr. Oscar da Cunha e Melo
- Sr. Ladir Silveira Alves
- Sr. José Asunsor
- Sr. Francisco Barcelos Machado
- Sr. Adelino Baltazar
- Sr. Mário Rola

Pomona Politis INFORMA

SÉRGIO CORREA DA COSTA

● A posse do embaixador Sérgio Corrêa da Costa que se dará amanhã é sem dúvida um dos fatos mais auspiciosos neste início de govêrno para o Itamarati. Continuando uma linha de tradição de eminentes secretários-gerais com dotes pessoais que o credenciam altamente para êsse elevado pôsto, torna-se uma certeza a perspectiva de uma grande gestão no lugar de verdadeiro pilôto do comandante chanceler Magalhães Pinto que é o cargo de secretário-geral.

MALA DIPLOMÁTICA

● Em princípio a posse do embaixador Sérgio Corrêa da Costa está marcada para o dia de amanhã, às 12 horas. ● O conselheiro Italo Zappa será o chefe da Divisão da OEA. Italo está em Barra do Piraí assistindo seu pai enfêrmo. ● Lord Chalfont teve calorosa recepção ao embarcar de volta à Londres. O embaixador Antônio Corrêa do Lago e todos os chefes de serviço da Casa foram ao Galeão levar o ilustre representante do govêrno britânico a posse do presidente Costa e Silva. O ministro Fernando César de Bittencourt Berenguer estava de «black-tie». Vinha do jantar na Embaixada da Espanha, durante o qual foi condecorado, conforme antecipamos, o governador Alacid Nunes do Pará ● O diplomata Adriano de Carvalho recebe hoje para «cock-tail» despedindo-se dos amigos brasileiros e colegas estrangeiros. ● Durante o almôço na embaixada de Portugal em honra ao professor Antunes Varela ministro da Justiça de Salazar o professor Gama e Silva fêz o elogio da Universidade de Coimbra «cuja pragmática é seguida pela Universidade de São Paulo». ● O competente diplomata Sérgio Telles assumirá amanhã suas funções na DIPROC. ● O diplomata Carlos Duarte Gonçalves da Rocha, que chefiava o gabinete do embaixador Pio Corrêa na secretaria-geral, será mantido naquele cargo pelo embaixador Sérgio Corrêa da Costa. O embaixador Décio de Moura foi mantido em Buenos Aires.

CHUVAS NOVAMENTE

As chuvas que ontem caíram sôbre a cidade voltaram a inundar inúmeros bairros, cuja população já se acostumou à rotina das calças arregaçadas e dos logradouros enlameados. E' inútil voltar a discutir as causas dessas vicissitudes periódicas que assolaram o carioca. Mas o que se vê é uma total incapacidade para removê-las e a paciência já quase esgotada da população diante de um sofrimento que não merece.

EDUCAÇÃO É TAMBÉM CULTURA

O ministro Tarso Dutra, que tem no nôvo govêrno a responsabilidade da pasta da Educação e Cultura, está dando ênfase, na primeira parte das suas atuações, ao problema educacional. Tão grave, ou talvez mais, que o problema dos excedentes, que constitui agora o objeto das suas preocupações, é, na sua pasta, o das instituições culturais, algumas das quais se encontram em fase de catrastrófica situação. Convém que sua excia., que entra como ministro da Educação, se faça também o ministro da Cultura. O nôvo Conselho, constituído de grandes figuras representativas, poderá assessorá-lo, no sentido de dar solução imediata ao Museu Histórico, à Biblioteca Nacional, ao Museu de Belas-Artes, à diretoria do Patrimônio Histórico. O país não pode continuar mais a assistir, perplexo, a ruína dessas instituições.

DE GENTE QUE VOA: PARA O MINISTRO PASSARINHO LER

O ministro Jarbas Passarinho precisa se interessar por um assunto que preocupa a classe dos aeronautas e tôdas as pessoas de boa formação moral: modificação da Lei de Aposentadoria assinada no amontoado de decretos-lei nos últimos dias do govêrno Castelo Branco. Limite da lei antiga: 20 anos de vôo, dezessete salários-mínimos. Limite da lei atual: 30 anos de vôo, dez salários mínimos. Os passageiros pagam 2% de suas passagens para fundo de aposentadoria dos aeronautas não trazendo ônus para o govêrno. Com a nova lei, mais de 50% deixam de aposentar-se porque seus salários sofrerão, quede implicando esta situação na permanência dos aeronautas em vôo até serem eliminados por ordem médica.

O HOMEM FELIZ

Conta a lenda que um soberano aconselhado por um sábio a vestir a camisão de um homem feliz mandou procurar por todo o seu reino alguém que preenchesse estas condições para lhe tomar a camisa. Mas depois de muito procurar, seus guardas só conseguiram trazer ao palácio um pobre pastor que apesar de se considerar completamente feliz nunca tinha possuído uma camisa. Mas nem sempre a pobreza acompanha a felicidade. Às vêzes é a imprevidência. O deputado Rafael Almeida Magalhães, homem de posse e feliz, esqueceu de levar para Brasília a sua camisa de casaca e êste esquecimento custou-lhe a ausência na recepção do nôvo presidente, pois a nova Capital em dia de casacas próprias e alugadas não tinha uma única camisa na medida dêsse homem feliz.

POT-POURRI

Pontualmente ao meio-dia o sr. Rui Gomes de Almeida sentara-se ontem à mesa para o repasto. O telefone soou. A empregada anunciou-lhe quem estava do outro lado da linha. Êle atendeu. «A comida está boa? — perguntou a pessoa que desejava falhar-lhe. E Rui: «Comida mineira, angu, quiabo, feijão e picadinho» ● O ministro Delfim Neto deverá residir no Hotel Glória por algum tempo. Depois alugará apartamento (com governanta) ● O presidente Costa e Silva deverá reunir seu ministério pelo menos uma vez por semana em Brasília. ● Sôbre o discurso do sr. Hélio Beltrão: «Êle disse tudo que a Nação gostaria

Em Brasília: o presidente Costa e Silva ao lado do embaixador Roberto Guimarães Bastos, chefe do Cerimonial do Itamarati. (Foto Ribas)

de ouvir. Parece que voltou o bom-senso a administração do país», comenta-se em geral. ● Sr. Roberto Campos vai as feras: embarcará hoje para Mato Grosso. Vai caçar. ● O sr. Austregésilo de Ataíde após contemplar longo tempo a fotografia dos ministros Delfim Neto e Otávio Bulhões, ontem estampadas nos periódicos da Cidade: «Olha aqui os estilos de dois governos: um magro, austero acético; outro, gordo, sorridente, bonachão. ● O sr. Austregésilo fêz visita de cordialidade aos seus vizinhos residentes no conjunto doado por Castelo Branco, a Casa de Machado de Assis. Aconselhou-os que se mudassem. Mas com o setor ocupado pela Polícia Federal não fêz pressão: «Assim a Academia fica mais protegida». ● O sr. Gilberto Amado recebeu a primeira carta do candidato à sucessão de Antônio Carneiro Leão. E' do professor Fernando de Azevedo. «Está um primor de bem escrita», disse. ● A srta. Maria Elisa Berenguer, ocupada com seus estudos na PUC — ela é futura jornalista —, só ao fim da festa de Brasília deu uma mãozinha às môças do cerimonial, já na hora do embarque dos diplomatas estrangeiros. ● O casal Vitor Bouças está há longo tempo na Europa. Há os que acreditam que êle tão cedo não retorna ao Rio. O sr. Damaris Madureira de Pinho assumirá amanhã em Brasília a chefia do gabinete do ministro Tarso Dutra. ● O marechal e sra. Lima Brayner prepara-se para ir à Europa. ● O sr. Plínio Cantanhede deverá ser nomeado para o Conselho do BNDE. ● O sr. Roberto Abreu Sodré deu bôlo: não veio ao Rio para a posse dos ministros. E Válter Cunto ficou esperando no aeroporto. ● O sr. Plínio Cantanhede não aceitará, segundo dizem, a indicação de seu nome para o Instituto Nacional de Previdência Social.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

Transferida para 8 de maio a partida da missão comercial que a ANEPI e a Confederação Nacional da Agricultura enviarão à Itália. ● Três ex-ministros do govêrno passado assumirão a presidência de grandes emprêsas: Roberto Campos (Banco de Investimentos), Otávio Bulhões (Organização Lowndes), Paulo Egídio (fábrica de alumínio em Minas Gerais). ● Regressou de Bogotá o industrial Giulite Coutinho, que estêve representando o Brasil em conferência de exportadores promovida pela OEA. ● O sr. Fernando Luna funcionário do Banco do Brasil, é o chefe do gabinete do ministério da Indústria e Comércio. O deputado Jessé Pinto Freire ofereceu um almôço íntimo a monsenhor Valfredo Gurgel, governador do Rio Grande do Norte no restaurante da Confederação Nacional do Comércio. ● O empresário paulista Gilberto Leite de Barros pronunciou importante conferência sôbre problemas econômicos na Associação Comercial de São Paulo. Esperançados os círculos empresariais brasileiros com os novos titulares do esquema, os econômico financeiro, notadamente os srs. Hélio Beltrão, Delfim Neto, Rui Leme Macedo Soares e Magalhães Pinto, considerados «políticos e técnicos liberais». ● Com o reajustamento do dólar e o ato complementar n. 35, reativaram-se os negócios de exportação. O sr. Nestor Jost deverá desburocratizar o máximo os negócios de câmbio e o comércio exterior do Banco do Brasil. ● Fundou-se no Rio uma emprêsa de alto nível. Trata-se do Instituto de Psicologia do Estado da Guanabara S.A., cuja equipe técnica é chefiada pelo doutor Ataliba Crespo. A nova emprêsa, a exemplo de similares existentes nos países mais civilizados, processará testes psicológicos em técnicos e funcionários das firmas nacionais. ● O ministro Macedo Soares (acompanhado da bela espôsa), freqüenta o restaurante Alpino no Jardim de Alah. ● O Chase Manhattan Bank fretou um «Convair» n. 990 da VARIG para levar a sua diretoria para conhecer Brasília. O que naturalmente significa a preferência pela pioneira. ● Declaração textual do arquiteto Oscar Niemeyer ao ver os móveis criados por Sérgio Rodrigues e executados pela OCA para o Palácio Itamarati em Brasília: «Sòmente êstes móveis se integram a minha arquitetura».

DROPS

Quando o sr. Negrão de Lima desembarcou de Brasília sob um negro guarda-chuvas — êle que não é banqueiro nem nada e que não está ao lado da população carioca tão necessitada de amparo — alguém comentou: «O homem e o símbolo». ● Muito elegante o modêlo de «mousseline» rosa usada pela sra. Rui (Jandira) Gomes de Almeida na festa de Brasília. ● Ontem o presidente Costa e Silva e dona Iolanda assistiram missa de ação de graças pela posse do nôvo presidente. ● Agora que o presidente está instalado em Brasília é preciso que o serviço telefônico para a nova capital melhore. Afinal, a gente tem que subir ao planalto, por fio telefônico, para saber das últimas. ● Com a semana Santa os parlamentares estão chegando. ● Hoje Domingo de Ramos

MÚSICA

Inauguração da Temporada da ABC Pró-Arte

SEGUNDA-FEIRA, 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, será inaugurada a temporada do corrente ano, com a apresentação da Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, sob a direção do maestro Fernando Rosas. Esta Orquestra de Câmara vem ao Brasil em missão cultural, sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores do Chile.

No programa constam peças de Albinoni, Teleman, Vivaldi, Bach e Mozart.

Como solistas trazem um soprano: Silvia Soublette, uma pianista: Mirka Stratigopoulou, um cellista; Arnaldo Fuentes e um oboista: Enrique Peña.

No dia 3 de abril, também, às 21 horas, será realizado o recital Beethoven pelo pianista Jacques Klein, que acaba de voltar da Europa, onde realizou inúmeros recitais, como solista das mais famosas orquestras. As críticas obtidas nesta última «tournée» provam como é grande o sucesso do nosso pianista patrício, que já está contratado para executar, na Alemanha e na Holanda, o Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven.

Em maio serão apresentados a violinista Edith Peinemann, e os pianistas Martha Argerich e Nélson Freire. Em junho, o Quinteto de Sôpros de Stockholm, o Duo Zelinsky (2 pianos).

Em julho, Orquestra de Câmara de Paris, Orquestra Rias de Berlim, e Quarteto de Praga.

Em agosto, Solistas Filarmônicos de Berlim, violinista Henryk Szeryng.

Em setembro ainda a ser resolvido e em outubro os Solistas Bach da Alemanha, um dos mais afamados conjuntos camerísticos da atualidade.

Informações todos os dias na sede: rua México, 74, sala 502, telefone: 22-1076.

Os sócios de 1966 devem comparecer com a possível brevidade para renovar as suas anuidades. Aceitam-se também novos sócios.

Festivais de Danças e Canções: Uma Tradição

PRAGA (Especial) — As festas de canções e danças populares constituem uma tradição na Tcheco-Eslováquia, tendo adquirido todo o seu vigor após a II Guerra Mundial. Em várias partes do País, em que ainda se conservam aspectos do folclore original ou se mantêm em atividade conjuntos folclóricos, organizam-se festivais de danças e canções.

Até o ano passado já se haviam constituído, em caráter permanente, 34 dessas festas, sendo a mais famosa a de Straznice, no Sul da região tcheco-eslovaca da Morávia, cuja importância pode ser comparada à de Agrimento, na Itália.

Companhia Nacional de Ballet Hoje em Vesperal

As 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, a Companhia Nacional de Ballet repetirá o espetáculo que estreou ontem à noite e do qual participam além de bailarinos nossos os dançarinos e coreógrafos Artur Mitchell e Glória Contreras.

A Orquestra do Teatro Municipal Será Renovada

Por solicitação do Diretor do Teatro Municipal a ESPEG, Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, deverá marcar para dentro em breve a abertura das inscrições para a realização do concurso que preencherá as vagas de instrumentistas da orquestra do Teatro Municipal.

O número de vagas a ser preenchido é de 27 compreendendo violinos, violas, violoncelos, contrabaixo, clarinete com requinta EB oboé, trompas, trombone tenor, trombone baixo tímpanos com percussão e harpa.

Laís Inaugura Temporada de Brasília

Com um recital patrocinado pela Fundação Cultural do Distrito Federal, e realizado no auditório da Escola-Parque, a pianista Laís de Souza Brasil, inaugurou a temporada musical de Brasília do corrente ano.

A intérprete carioca executou o seguinte programa: Bach — Suite Francesa em dó menor; César Franck — Prelúdio, Ária e Final; Villa-Lobos: Ciclo Brasileiro (Plantio do Caboclo, Impressões Seresteiras, Festa no Sertão e Dança do Índio Branco); Debussy: Pour le Piano.

Laís de Souza Brasil retornará brevemente a Brasília como convidada do Departamento de Música da Universidade Nacional, quando dará nôvo recital para os alunos do estabelecimento, com explicações sôbre as peças executadas. Dirigentes da Fundação Cultural convidaram a pianista para nova apresentação na temporada de 1968. Laís executará no próximo mês de maio, na Sala Cecília Meireles, o 3º Concêrto para Piano e Orquestra, de Camargo Guarnieri, em primeira audição mundial.

SING-OUT DEUTSCHLAND

O Brasil receberá, no dia 21, com chegada prevista para às 8 horas, no aeroporto do Galeão os estudantes alemãs que integram o "Sing Out Deutschdans" (foto). Os 150 jovens (môças e rapazes) que percorreram diversos países do mundo, ficarão em nosso país durante 6 semanas considerados, pela crítica européia, como "os foguetes musicais" êstes estudantes, cantando músicas modernas, com forte ritmo de "beat", mas com a temática que lhes proporcionou o "Rearmamento Moral", levam mensagem séria e profundamente unificadora à mocidade. Sua primeira apresentação, na Guanabara, será no dia 29, às 20 horas e 45 minutos, no Teatro Municipal

Concurso Para o Côro do Teatro Municipal

O Teatro Municipal enviou à Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara (ESPEG) as normas destinadas a regular o concurso para corista do Teatro Municipal.

As provas serão eliminatórias e de habilitação. Na prova de canto o candidato se submeterá: a) Vocalises; b) ária escolhida pela banca, dentre seis (6) apresentadas pelo candidato; e, prática de côro. Esta prova valerá 100 pontos assim distribuidos: vocalises, 20; ária, 50; e, prática de côro, 30 pontos.

Sòmente será considerado habilitado nesta prova, aquêle que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos.

A prova de leitura e memória auditiva, valerá, também, 100 pontos, divididos para cada frase, isto é, memória auditiva e leitura à primeira vista. O diploma da Escola Nacional de Música dará ao candidato no conjunto geral, 15 pontos. São 12 as vagas atuais, assim categorizadas: 3 contraltos; 3 primeiros tenores; e, 6 baixos.

Aguarda-se que a ESPEG marque o dia para inscrição e o início das provas.

MARIA D'APARECIDA (foto), cantora lírica brasileira, atuando com sucesso na Ópera de Paris, estêve, ontem, no Teatro Municipal, em visita ao seu diretor. A intérprete parisiense de "Carmen", estará em Salvador, amanhã, como parte do programa da inauguração do Teatro Castro Alves, apresentando um repertório brasileiro e folclórico, com músicas de Vila-Lôbos, Ernâni Braga, Heckel Tavares e outros. Em seguida, a cantora carioca voltará a Paris para cumprir contratos na França e na Itália. A última realização de Maria d'Aparecida foi na ópera "Fiancailles à San Dogingue". Partitura que possivelmente apresentará no Rio, êste ano

NOTÍCIAS DA MARINHA

APROVADOS NO CONCURSO VÃO VER RESULTADOS NO DIA 20

Para tomarem conhecimento dos resultados dos exames de saúde e psicotécnico, devem comparecer no dia 20, às 11 horas, ao Departamento de Ensino, os candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Por outro lado, o capitão de fragata José Nunes da Silva Maia assumirá, no dia 21, às 10 horas, o cargo de diretor do Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro em substituição ao capitão de fragata Antonio Maia Gomes.

NÔVO EMA

Amanhã, às 15 horas, o almirante José Moreira Maia assumirá o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, que lhe será transmitido pelo almirante Sílvio Moutinho, recém-nomeado ministro do Superior Tribunal Militar. O ato será presidido pelo ministro Augusto Rademaker, em cerimônia que será realizada no salão nobre do Ministério.

DESIGNAÇÕES

O almirante Silveira Lôbo assinou atos designando os comandantes Fernando Morais Batista da Costa para o EMA; Léo Fonseca e Silva para o CCEM; Válter Gonçalves da Silva paar o Terceiro DN; Basílio Vasconcelos Danino para a DEM; Gilberto Costa Santos para o DMCRJ e Sérgio Maurício Mien Coutinho para a FAM.

ANSEIOS COMUNS

O almirante Saldanha da Gama enviou ontem ao almirante Acir Dias de Carvalho Rocha a seguinte carta: «Tomei conhecimento, pelos jornais, do documento pelo qual v. exa. retira sua candidatura à presidência do Clube Naval para o biênio 1967-69. De fato, desde novembro pp grande número de sócios lembrou-se de lançar à reeleição os nomes que compõem a atual diretoria, o que foi formalizado em cerimônia pública a 2 do corrente. Tomo a liberdade de expressar a v. exa. meu sincero respeito pelo gesto de v. exa. que, ao retirar seu prestigios nome de uma disputa eleitoral, teve a preocupação básica de manter a união da Marinha, e a integração de todos os setores num esfôrço único. Agradeço a v. exa. as generosas referências ao trabalho da atual diretoria, e já que nenhum programa, nem conceito administrativo nos separa, mas pelo contrário nos aproxima a mesma preocupação pelo futuro da Marinha na tormentosa época que atravessamos, considerar-me-ei se eleito, como um mero lutador pelos ideais e anseios comuns. Queira aceitar meus protestos de elevada consideração»

HOMENAGEM

Foi transferida para o dia 27, às 18 horas, no Clube Naval, a homenagem a ser prestada ao almirante Acir Dias de Carvalho Rocha e seus companheiros de chapa, pelo grupo de oficiais que lançou a candidatura do almirante Saldanha da Gama à reeleição da presidência do clube, em virtude da adesão daquele grupo à candidatura Saldanha, numa demonstração de união nos meios navais.

CINENTISTA CONDECORADO

O govêrno brasileiro condecorou o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Moreira da Silva com a medalha Ordem do Rio Branco, por seus trabalhos no campo da Oceanografia e da Pesca no Brasil.

CAPITÃO PROMOVIDO

O presidente da República assinou decreto promovendo, no Quadro de Intendentes da Marinha, ao pôsto de capitão de corveta, pelo princípio de merecimento, o capitão-tenente Francisco Zoroastro Campos, atual responsável pelo restaurante do Primeiro Distrito Naval.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Engº Ismael Coelho de Sousa
- Ministro Mário Bitencourt Sampaio
- Prof. Eudoro Monteiro
- Sr. José Bernardo de Almeida
- Dr. Oscar da Cunha e Melo
- Sr. Ladir Silveira Alves
- Sr. José Asunsor
- Sr. Francisco Barcelos Machado
- Sr. Adelino Baltazar
- Sr. Mário Rola

Aniversários

BERILO NEVES — Faz anos, depois de amanhã, dia 21, o escritor Berilo Neves, General do Exército, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, Presidente do Touring Club do Brasil Berilo Neves é, um dos nossos homens de letras de mais rica bagagem literária, tendo sido o introdutor, em nossa Literatura, do conto científico à maneira de Wells. Seus livros, a começar pela «A Costela de Adão», marcaram época, atingindo tiragens inéditas para o tempo. Berilo Neves receberá, por certo, nesta data, as homenagens a que faz jús, pelos seus serviços à cultura nacional.

Pomona Politis INFORMA

SÉRGIO CORREA DA COSTA

● A posse do embaixador Sérgio Corrêa da Costa que se dará amanhã é sem dúvida um dos fatos mais auspiciosos neste início de govêrno para o Itamarati. Continuando uma linha de tradição de eminentes secretários-gerais com dotes pessoais que o credenciam altamente para êsse elevado pôsto, torna-se uma certeza a perspectiva de uma grande gestão no lugar de verdadeiro pilôto do comandante chanceler Magalhães Pinto que é o cargo de secretário-geral.

MALA DIPLOMÁTICA

● Em princípio a posse do embaixador Sérgio Corrêa da Costa está marcada para o dia de amanhã, às 12 horas. ● O conselheiro Italo Zappa será o chefe da Divisão da OEA. Italo está em Barra do Piraí assistindo seu pai enfêrmo. ● Lord Chalfont teve calorosa recepção ao embarcar de volta à Londres. O embaixador Antônio Corrêa do Lago e todos os chefes de serviço da Casa foram ao Galeão levar o ilustre representante do govêrno britânico a posse do presidente Costa e Silva. O ministro Fernando César de Bittencourt Berenguer estava de «black-tie». Vinha do jantar na Embaixada da Espanha, durante o qual foi condecorado, conforme antecipamos, o governador Alacid Nunes do Pará ● O diplomata Adriano de Carvalho recebe hoje para «cock-tail» despedindo-se dos amigos brasileiros e colegas estrangeiros. ● Durante o almôço na embaixada de Portugal em honra ao professor Antunes Varela ministro da Justiça de Salazar o professor Gama e Silva fêz o elogio da Universidade de Coimbra «cuja pragmática é seguida pela Universidade de São Paulo». ● O competente diplomata Sérgio Telles assumirá amanhã suas funções na DIPROC. ● O diplomata Carlos Duarte Gonçalves da Rocha, que chefiava o gabinete do embaixador Pio Corrêa na secretaria-geral, será mantido naquele cargo pelo embaixador Sérgio Corrêa da Costa. O embaixador Décio de Moura foi mantido em Buenos Aires.

CHUVAS NOVAMENTE

As chuvas que ontem caíram sôbre a cidade voltaram a inundar inúmeros bairros, cuja população já se acostumou à rotina das calças arregaçadas e aos logradouros enlameados. E' inútil voltar a discutir as causas dessas vicissitudes periódicas que assolaram o carioca. Mas o que se vê é uma total incapacidade para removê-las e a paciência já quase esgotada da população diante de um sofrimento que não merece.

EDUCAÇÃO É TAMBÉM CULTURA

O ministro Tarso Dutra, que tem no nôvo govêrno a responsabilidade da pasta da Educação e Cultura, está dando ênfase, na primeira parte das suas atuações, ao problema educacional. Tão grave, ou talvez mais, que o problema dos excedentes, que constitui agora o objeto das suas preocupações, é, na sua pasta, o das instituições culturais, algumas das quais se encontram em fase de catrastrófica situação. Convém que sua excia., que entra como ministro da Educação, se faça também o ministro da Cultura. O nôvo Conselho, constituído de grandes figuras representativas, poderá assessorá-lo, no sentido de dar solução imediata ao Museu Histórico, à Biblioteca Nacional, ao Museu de Belas-Artes, à diretoria do Patrimônio Histórico. O país não pode continuar mais a assistir, perplexo, a ruína dessas instituições.

DE GENTE QUE VOA: PARA O MINISTRO PASSARINHO LER

O ministro Jarbas Passarinho precisa se interessar por um assunto que preocupa a classe dos aeronautas e tôdas as pessoas de boa formação moral: modificação da Lei de Aposentadoria assinada no amontoado de decretos-lei nos últimos dias do govêrno Castelo Branco. Limite da lei antiga: 20 anos de vôo, dezessete salários-mínimos. Limite da lei atual: 30 anos de vôo, dez salários mínimos. Os passageiros pagam 2% de suas passagens para fundo de aposentadoria dos aeronautas não trazendo ônus para o govêrno. Com a nova lei, mais de 50% deixam de aposentar-se porque seus salários sofrerão, queda implicando esta situação na permanência dos aeronautas em vôo até serem eliminados por ordem médica.

O HOMEM FELIZ

Conta a lenda que um soberano aconselhado por um sábio a vestir a camisão de um homem feliz mandou procurar por todo o seu reino alguém que preenchesse estas condições para lhe tomar a camisa. Mas depois de muito procurar, seus guardas só conseguiram trazer ao palácio um pobre pastor que apesar de se considerar completamente feliz nunca tinha possuído uma camisa. Mas nem sempre a pobreza acompanha a felicidade. Às vêzes é a imprevidência. O deputado Rafael Almeida Magalhães, homem de posse e feliz, esqueceu de levar para Brasília a sua camisa de casaca e êste esquecimento custou-lhe a ausência na recepção do nôvo presidente, pois a nova Capital em dia de casacas próprias e alugadas não tinha uma única camisa na medida dêsse homem feliz.

POT-POURRI

Pontualmente ao meio-dia o sr. Rui Gomes de Almeida sentara-se ontem à mesa para o repasto. O telefone soou. A empregada anunciou-lhe quem estava do outro lado da linha. Êle atendeu «A comida está boa? — perguntou a pessoa que desejava falar-lhe. E Rui: «Comida mineira, angu, quiabo feijão e picadinho» ● O ministro Delfim Neto deverá residir no Hotel Glória por algum tempo. Depois alugará apartamento (com governanta) ● O presidente Costa e Silva deverá reunir seu ministério pelo menos uma vez por semana em Brasília ● Sôbre o discurso do sr. Hélio Beltrão. «Êle disse tudo que a Nação gostaria de ouvir. Parece que voltou o bom-senso a administração do país», comenta-se em geral. ● Sr. Roberto Campos vai as feras: embarcará hoje para Mato Grosso. Vai caçar. ● O sr. Austregésilo de Ataíde após contemplar longo tempo a fotografia dos ministros Delfim Neto e Otávio Bulhões, ontem estampadas nos periódicos da Cidade: «Olhe aqui os estilos de dois governos: um magro, austero acético; outro, gordo, sorridente, bonachão. ● O sr. Austregéslio fêz visita de cordialidade aos seus vizinhos residentes no conjunto doado por Castelo Branco, a Casa de Machado de Assis. Aconselhou-os que se mudassem. Mas com o setor ocupado pela Polícia Federal não fêz pressão: «Assim a Academia fica mais protegida». ● O sr. Gilberto Amado recebeu a primeira carta do candidato à sucessão de Antônio Carneiro Leão. E' do professor Fernando de Azevedo. «Está um primor de bem escrita», disse. ● A srta. Maria Elisa Berenguer, ocupada com seus estudos na PUC — ela é futura jornalista —, só ao fim da festa de Brasília deu uma mãozinha às môças do cerimonial, já na hora do embarque dos diplomatas estrangeiros. ● O casal Vitor Bouças está há longo tempo na Europa. Há os que acreditam que êle tão cedo não retorna ao Rio. O sr. Damaris Madureira de Pinho assumirá amanhã em Brasília a chefia do gabinete do ministro Tarso Dutra. ● O marechal e sra. Lima Brayner prepara-se para ir à Europa. ● O sr. Plínio Cantanhede deverá ser nomeado para o Conselho do BNDE. ● O sr. Roberto Abreu Sodré deu bôlo: não veio ao Rio para a posse dos ministros. E Válter Cunto ficou esperando no aeroporto. ● O sr. Plínio Cantanhede não aceitará, segundo dizem, a indicação de seu nome para o Instituto Nacional de Previdência Social.

Em Brasília: o presidente Costa e Silva ao lado do embaixador Roberto Guimarães Bastos, chefe do Cerimonial do Itamarati. (Foto Ribas)

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

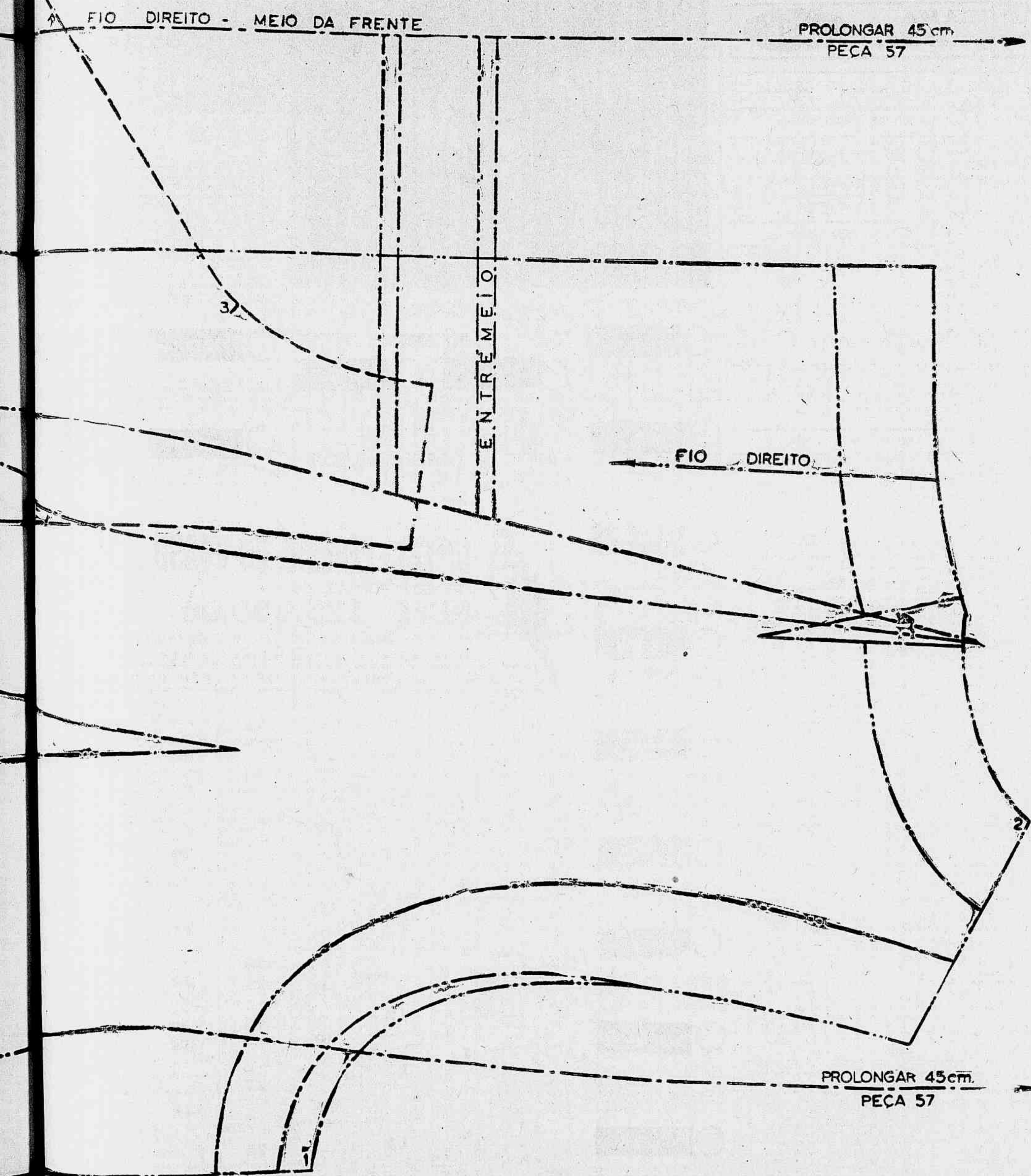
Transferida para 8 de maio a partida da missão comercial que a ANEPI e a Confederação Nacional da Agricultura enviarão à Itália. ● Três ex-ministros do govêrno passado assumirão a presidência de grandes emprêsas: Roberto Campos (Banco de Investimentos), Otávio Bulhões (Organização Lowndes), Paulo Egídio (fábrica de alumínio em Minas Gerais). ● Regressou de Bogotá o industrial Giulite Coutinho, que estêve representando o Brasil em conferência de exportadores promovida pela OEA. ● O sr. Fernando Luna funcionário do Banco do Brasil, é o chefe do gabinete do ministério da Indústria e Comércio. O deputado Jessé Pinto Freire ofereceu um almôço íntimo a monsenhor Valfredo Gurgel, governador do Rio Grande do Norte no restaurante da Confederação Nacional do Comércio. ● O empresário paulista Gilberto Leite de Barros pronunciou importante conferência sôbre problemas econômicos na Associação Comercial de São Paulo. Esperançados os círculos empresariais brasileiros com os novos titulares do esquema, os econômico financeiro, notadamente os srs. Hélio Beltrão, Delfim Neto, Rui Leme Macedo Soares e Magalhães Pinto, considerados «políticos e técnicos liberais». ● Com o reajustamento do dólar e o ato complementar n. 35, reativaram-se os negócios de exportação. O sr. Nestor Jost deverá desburocratizar o máximo os negócios de câmbio e o comércio exterior do Banco do Brasil. ● Fundou-se no Rio uma emprêsa de alto nível. Trata-se do Instituto de Psicologia do Estado da Guanabara S.A., cuja equipe técnica é chefiada pelo doutor Ataliba Crespo. A nova emprêsa, a exemplo de similares existentes nos países mais civilizados, processará testes psicológicos em técnicos e funcionários das firmas nacionais. ● O ministro Macedo Soares (acompanhado da bela espôsa), freqüenta o restaurante Alpino no Jardim de Alah. ● O Chase Manhattan Bank fretou um «Convair» n. 990 da VARIG para levar a sua diretoria para conhecer Brasília. O que naturalmente significa a preferência pela pioneira. ● Declaração textual do arquiteto Oscar Niemeyer ao ver os móveis criados por Sérgio Rodrigues e executados pelo OCA para o Palácio Itamarati em Brasília: «Sòmente êstes móveis se integram a minha arquitetura».

DROPS

Quando o sr. Negrão de Lima desembarcou de Brasília sob um negro guarda-chuvas — êle que não é banqueiro nem nada e que não está ao lado da população carioca tão necessitado de amparo — alguém comentou: «O homem e o símbolo». ● Muito elegante o modêlo de «mousseline» rosa usada pela sra. Rui (Jandira) Gomes de Almeida na festa de Brasília ● Ontem o presidente Costa e Silva e dona Iolanda assistiram missa de ação de graças pela posse do nôvo presidente ● Agora que o presidente está instalado em Brasília é preciso que o serviço telefônico para a nova capital melhore. Afinal, a gente tem que subir ao planalto por fio telefônico, para saber das últimas ● Com a semana Santa os parlamentares estão chegando. ● Hoje Domingo de Ramos.

ESTE MOLDE SERVE PARA AS MEDIDAS:

BUSTO 113
CINTURA 95
QUADRIS 123

PEÇA 57 FRENTE
PEÇA 58 COSTAS
PEÇA 59 MANGA

AUTORIZADO POR PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA EDITORA BURDA
PARA TODO O BRASIL.
AV. ERASMO BRAGA, 277 - 10º AND. - TEL. 22-0580 - RIO-GB

MOLDE BURDA

FLANNA APONTADA COMO UMA GANHADORA IMINENTE DO "COSTA FERRAZ"

dn JOCKEY

PROGRAMA informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H20M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Lune, F. Meneses	1	52	5º/ 6 de Lady Peroba	1.200	NP	76''	Nossa indicada
» Santilina, O. F. Silva	—	53	6º/ 7 de Lutine	1.200	AP	76''1/5	Não cremos
2—2 Enase, J. Machado	—	55	2º/ 5 de Lady Peroba	1.300	AP	85''	Na dupla
» R. Bela, F. Estêves	—	55	Uº/ 5 de Lady Peroba	1.300	AP	85''	Não está no páreo
3—3 Salomé, J. B. Paulielo	—	57	3º/ 5 de Lady Peroba	1.300	AP	85''	Talvez uma colocação
4 Fair Girl, J. Brizola	2	56	1º/10 p/ H. Princess	1.200	AP	76''1/5	Está muito bem
4—5 Estatina, O. Cardoso	—	56	3º/ 7 de Lutine	1.300	AP	76''1/5	No placê
6 H. Princess, L. Santos	—	55	1º/ 9 p/ Fabienne	1.200	AP	78''5/5	Deve atuar bem
7 Caucasiana, J. Reis	—	54	4º/ 5 de Lady Peroba	1.300	AP	85''	Nome perigoso

SEGUNDO PÁREO — ÀS 13H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Harari, A. Santos	4	55	ESTREANTE				Bom animal. Dupla
» Hipos, J. Silva	8	55	5º/ 9 de Estissac	1.000	GL	59''2/5	Deve atuar bem
2—2 Suez, M. Silva	—	55	6º/10 de Coarasul	1.000	AP	65''2/5	Nada deve pretender
» S. Quentin, F. P. Fº	1	55	ESTREANTE				Ajuda regular
3—3 Cadipó, P. Alves	6	55	ESTREANTE				Chance positiva
4 Seccion, L. Sousa	3	55	6º/ 8 de Estissac	1.000	GL	59''2/5	Ainda na fila
4—5 Xântico, A. Ramos	7	55	Uº/10 de Coarasul	1.000	AP	65''2/5	Nosso indicado
6 Zyz 22, B. Alves	2	55	ESTREANTE				Deve ficar na fila
7 S. To Seven, D. Moreno	5	55	9º/10 de Sinaleiro	1.000	GP	62''1/5	Nome perigoso. Azar

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H20M — 2.400 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Prova Especial).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Salamalec, P. Alves	2	54	1º/ 5 p/ Rangpur	1.900	AU	123''2/5	Nosso indicado
2—2 Tajar, J. Borja	3	58	5º/16 de Gobelin	2.000	GP	127''2/5	Grande inimigo
3 Princesita, M. Silva	4	51	1º/10 p/ La Française	1.500	AP	96''	Alguma chance
3—4 I. Ricardo, S. Silva	1	53	U/º 7 de Rangpur	1.600	AP	104''	Turma forte. Nada
5 Caruá, O. Cardoso	—	56	5/º 7 de Blazon	1.400	AP	90''	Chance positiva
4—6 Ambição, J. Machado	—	58	4º/16 de Gobelin	2.000	GP	127''3/5	Volta bem
» Arminho, J. Portilho	5	50	3º/ 6 de El Ciclon	1.600	AP	104''4/5	Ajuda regular

QUARTO PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Guardi, C. R. Carvalho	—	56	2º/15 de Espadim	1.400	AP	93''	Nosso indicado
2 Evano, J. Santos	—	56	Uº/ 7 de Pleno	1.000	AM	64''	Na dupla
2—3 Styx, A. Hodecker	—	58	10º/11 de Ulster	1.300	AL	78''2/5	Não cremos
4 Kimimo, M. Andrade	—	57	3º/15 de Espadim	1.400	AP	93''	Não dá para ganhar
3—5 Arnagot, J. Paulielo	1	56	5º/ 7 de Pleno	1.000	AM	64''	Pode arranjar colocação
6 Cambroeira, J. Brizola	4	53	3º/ 9 de Cantarola	1.300	AL	85''	Páreo forte
7 Bigurrilho, L. Correia	—	55	4º/ 8 de Cheitan	1.300	AL	85''	Pode dar trabalho
4—8 Bahrandiso, S. M. Cruz	2	58	Uº/ 9 de Levitico	1.000	AP	63''3/5	Prefere grama
9 Dintel, J. B. Paulielo	3	58	Uº/15 de Espadim	1.400	AP	93''	Não anima
10 Motur, R. Carmo	—	54	5º/15 de Espadim	1.400	AP	93''	Não está no páreo

QUINTO PÁREO — ÀS 15H25M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Flanna, J. Machado	2	59	1º/ 6 p/ P. Donna	1.200	AP	75''2/5	Nosso indicado
» Fontanella, F. Estêves	6	59	1º/ 7 p/ P. Donna	1.200	AP	75''2/5	Boa ajuda
» Good Girl, J. Machado	3	57	5º/ 6 de Alzon	1.000	AP	62''4/5	Deve correr muito
2—2 Divertida, J. Portilho	5	59	5º/ 6 de Flanna	1.200	AP	75''2/5	Séria adversária
3 Susa, A. Ricardo	—	57	6º/ 7 de Lady Godiva	1.300	AP	85''	Pode colocar-se
4 Old Flame, J. Brizola	—	59	6º/ 6 de Rei David	1.800	AP	117''4/5	Turma forte. Azar
3—5 Velvetta, F. Pereira Fº	7	59	3º/ 6 de Flanna	1.200	AP	75''3/5	Está em boa forma
6 La Fiesta, M. Silva	8	57	ESTREANTE				Artigo de muita fé
4—7 Edição, J. Correia	—	59	Uº/ 6 de Flanna	1.200	AP	75''2/5	Pode recuperar-se. Dupla
» Forma, J. Correia	1	59	2º/ 8 de Starita	1.200	AP	84''	Azar apenas
» Gateza, A. Santos	—	57	Uº/10 de Flanna	1.300	AP	75''2/5	Prefere grama
» Starita, J. Borja	—	59	4º/ 6 de Flanna	1.200	AP	75''2/5	Páreo forte
» Diamelita, A. Ramos	4	57	10º/11 de G. Girl	1.600	AL	62''3/5	Há melhores no lote
» Praieira, J. Paulielo	—	57	3º/ 6 de Serien	1.400	AP	91''2/5	Ajuda regular apenas

SEXTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Gambito, A. Santos	6	52	3º/11 de Prometheu	1.600	GL	96''1/5	No placê
2 Nastro, A. Machado	4	52	8º/11 de Prometheu	1.600	GL	96''1/5	Deve correr mais agora
2—3 Nointot, J. Machado	5	56	5º/11 de Prometheu	1.600	GL	96''1/5	Na dupla
4 El Ciclon, J. Reis	1	52	7º/11 de Prometheu	1.600	GL	96''1/5	Corre mais na areia
3—5 Mogador, F. Pereira Fº	—	56	1º/ 6 de p/ G. Mogol	1.600	AP	103''4/5	Nosso indicado
6 Laramie, J. Silva	3	52	Uº/11 de Prometheu	1.600	GL	96''1/5	Não anima
4—7 Adelmo, O. F. Silva	—	58	10º/11 de Prometheu	1.600	GL	96''1/5	Competidor certo
8 Copag, A. Ramos	2	52	4º/11 de Prometheu	1.600	GL	96''1/5	Nada deve pretender

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Grama) — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Guirlanda, M. Andrade	7	56	3º/12 de Tulinha	1.400	GM	85''4/5	Nossa indicada
2 Tua, C. R. Carvalho	1	56	Uº/11 de Old Neide	1.400	GL	87''4/5	Esperam melhor atuação
2—3 Bonnie Bi, A. Caminha	5	56	3º/11 de Atilada	1.400	GL	87''4/5	Melhorando aos poucos
4 Farlady, A. Ramos	2	56	6º/14 de Estância	1.000	AP	65''1/5	Nada deve pretender
3—5 Séstria, L. Santos	9	56	2º/12 de Tulinha	1.400	GM	85''4/5	Não cremos
6 Maharari, J. Reis	4	56	6º/12 de Tulinha	1.400	GM	85''4/5	Só como surprêsa
7 Cara Mia, F Pereira Fº	6	56	8º/12 de Tulinha	1.400	GM	85''4/5	Chance reduzida
4—8 Liza, S. Silva	8	56	8º/11 de Quassa	1.000	AP	64''	Inimiga poderosa. Dupla
9 Querubina, J. Ramos	3	56	11º/15 de Estância	1.000	AP	65''1/5	A turma agrada
10 Ilopa, M. Henrique	10	56	9º/11 de Atilada	1.400	GL	87''4/5	Não está no páreo

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS - NCR$ 1.300,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Micro, J. Santana	1	56	3º/10 de Royal Fox	1.000	AP	64''4/5	Sério competidor.
2 Chepiá, C. R. Carvalho	5	59	7º/10 de Royal Fox	1.000	AP	64''4/5	Falhou na última
3 Xirol, R. Carmo	9	56	5º/11 de Luluca	1.000	AP	56''1/5	Não cremos
2—4 Mambrum, J. Brizola	2	56	2º/11 de Luluca	1.000	AP	56''1/5	Pode pegar um placê
5 Malaparte, J. Reis	8	56	4º/10 de Royal Fox	1.000	AP	64''4/5	Nome perigoso
6 Gigo, O. Cardoso	—	56	7º/ 8 de Pichuri	1.200	AL	75''2/5	Ainda deve esperar
3—7 Mocani, F. Meneses	—	56	2º/10 de Arisco	1.000	AL	62''	Azar apenas
» Violento, A. Ramos	4	56	7º/10 de Arisco	1.000	AL	62''	Ajuda regular
8 W. Hunter, J. Paulielo	—	56	3º/11 de Luluca	1.400	GL	86''1/5	Chance positiva
4—9 Gorino, J. Portilho	7	56	4º/10 de Royal Fox	1.000	AP	64''4/5	Pode melhorar. Pule boa
10 Maxim's, R. A. Pinto	—	56	Uº/ 7 de Goropé	1.600	AP	104''3/5	Baldoso. Chance
11 Cantagalo, J. Terres	6	56	ESTREANTE				Deve ficar na fila
12 Batovi, R. Penido	3	56	6º/11 de Lenalo	1.200	AM	78''4/5	Também é difícil

NONO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS - NCR$ 1.300,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Urutáu, C. R. Carvalho	1	57	2º/ 6 de Quazin	1.500	AM	97''4/5	Nosso indicado
2 Barquito, J. Borja	—	53	4º/15 de Espadim	1.400	AP	93''	Páreo forte
3 Chaleco, P. Fernandes	—	56	2º/ 7 de Elfo	1.600	NP	105''4/5	Vem de boa corrida
2—4 Sisal, J. B. Paulielo	—	57	5º/ de Quazin	1.500	AM	97''4/5	Sério comptidor. Dupla
5 Estádio, C. A. Sousa	—	53	6º/15 de Espadim	1.400	AP	93''	Turma forte.
6 Falconet, J. Oliveira	—	55	5º/ 8 de Full Cry	1.400	AL	92''1/5	Pode faturar
3—7 El Glorious, J. Reis	—	57	3º/ 6 de Quazin	1.500	AM	97''4/5	Alguma chance
8 Levitico, R. Penido	2	54	1º/ 9 p/ Cheitan	1.000	AP	63''3/5	Ganhou bem. Chance
9 Emenda, A. Ramos	—	55	1º/12 de Oltênia	1.400	AU	02''3/5	Reaparece em turma fraca
4-10 Quick Brow, J. Tinoco	—	56	4º/ 6 de Quazin	1.500	AM	97''4/5	Bom azar
11 R. Monial, M. Henrique	—	56	1º/ 8 p/ Cambroeira	1.600	AP	107''4/5	Agora é mais difícil
12 Mangetout, N. Correrá	—	55	NÃO CORRERA				

Palpites

Lune — Enase — Estatina
Xântico — Harari — Cadipó
Salamalec — Tajar — Ambição
Guardi — Évano — Arnagot
Flanna — Edição — Starita
Mogador — Nointot — Gambito
Guirlanda — Liza — Bonnie Bi
Micro — Mocabi — Mambrum
Urutau — Sisal — Quick Brown

PARA OS LEITORES

ACUMULADA DE PONTAS:

Harari — 2º páreo nº 1
Flanna — 5º páreo nº 1
Gorino — 8º páreo nº 9

ACUMULADA DE DUPLAS:

1º páreo — 12
3º páreo — 14
8º páreo — 14

ACUMULADA DE PLACES:

Styx — 4º páreo nº 3
Gambito — 6º páreo nº 1
Guirlanda — 7º páreo nº 1
Urutáu — 9º páreo nº 1

REABILITAÇÃO À VISTA — Manuel de Sousa, que aparece na foto entre vários outros treinadores, confia na total reabilitação de Edição no quilômetro do "Costa Ferraz"

O castanha Flanna, dos Haras São José e Expedictus, surge como a principal figura nos mil metros do GP Costa Ferraz, dotado de 5 mil cruzeiros novos. A castanha vem de uma série de vitórias, tôdas em distâncias curtas, a última delas há uma semana, quando derrotou um bom lote de éguas de categoria, na raia pesada, com enorme facilidade, evidenciando ostentar forma impecável. Flanna deverá ter como "faixa" Fontanella, que também atravessa fase excepcional de treinamento, ficando, portanto, nos boxes a potranca Good Girl.

Outras éguas de boa classe e especialistas em tiros curtos estarão presentes no campo do "Costa Ferraz" destacando-se Divertida, Starita, Velvetta, Forma e Edição. Esta reapareceu há pouco, após longo período de cura e não logrou inteiramente. Todavia, seu treinador acredita na total reabilitação da tordilha, mormente em função da pista de grama, onde seu rendimento sempre foi maior. De resto, Edição agradeceu à corrida de retôrno, estando agora mais aguerrida.

MELHOROU

Também Divertida, que atuou abaixo da crítica no páreo ganho por Flanna, acusou acentuadas melhoras e aparece com sérias pretensões à vitória. Divertida aprontou muito bem na manhã de sexta-feira, e seu treinador está esperando uma atuação bem superior de sua pensionista no clássico de logo mais. Starita é outra que poderá surpreender, pois atravessa fase muito boa de treinamento. Trata-se de uma égua que aprecia a relva, podendo assim dar trabalho ao duo favorito, Flanna-Fontanella.

Quanto às demais concorrentes, citamos Velvetta, Forma e Praieira como portadoras de algumas esperanças. São éguas dotadas de muita velocidade e que poderão, caso logrem boa partida, chegar entre as primeiras colocadas, mormente em vista do estado pesado da raia de grama, onde nem sempre prevalece a lógica. Assim, em que pese o favoritismo de Flanna, há outras concorrentes muito perigosas no campo do GP Costa Ferraz, podendo haver muita surprêsa.

LUNE

Está muito sapeca em trabalhos e pode com a turma. Na raia pesada, a ligeira pupila de Sabatino vai largar na ponta e dificilmente será alcançada.

ENASE

Já esteve melhor, mas conta com possibilidades de vitória na companhia. A exemplo de Lune, tem seu rendimento aumentado na pista de areia pesada.

XÂNTICO

Mostrou ser possuidor de muita velocidade e vai ser favorecido pelo estado pesado da raia. Pode largar e acabar, pois vai com um jóquei que está em fase muito feliz, o freio A. Ramos

SALAMALEC

Vem trabalhando há muito com vistas a êste handicap. É cavalo que gosta de correr distâncias longas, aparecendo, pois, nos 2.400 metros, como sua principal figura.

TAJAR

Potro de categoria, que volta no melhor de sua forma, após pequeno contratempo quando de sua passagem pelas pistas de Cidades Jardim. É grande rival do provável favorito Salamalec.

GUARDI

Vem de secundar Espadim, mostrando muitas melhoras. Como o páreo ficou mais fraco, surge como o mais provável vencedor da corrida.

ÉVANO

Tem atuado fracamente mas pode melhorar de produção nesta oportunidade, diante da fraqueza dos rivais. Eis um dos melhores azares do 4º páreo de hoje.

FLANNA

Atravessa fase excepcional e não cessa de progredir. É uma "bala", tudo fazendo crêr que irá largar e acabar com a corrida no quilômetro do "Costa Ferraz".

MOGADOR

Reapareceu correndo muito pouco, mas tem categoria para lutar pela vitória. Na grama, a tordilha rende mais e poderá dar trabalho à favorita Flanna.

EDIÇÃO

Volta com trabalhos muito bons e é especialista na distância de 2.000 metros, pois é cavalo que corre para uma atropelada curta. Chance positiva de vitória.

APENAS UM «FORFAIT»

Apenas o "forfait" de MANGETOUT, no 9º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta tarde.

— Na manhã de hoje, serão conhecidas as novas deserções.

Apreciações

NOINTOT

Está na conta e também aprecia percursos maiores, quando tem chão para atropelar. Pode derrotar Mogador, sem surprêsa.

GROELÂNDIA

De nôvo na pista de areia, não deverá ser derrotada nesta turma. Fôrça destacada, sendo mesmo a candidata lógica do retrospecto.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 13h20m.

O GP Costa Ferraz será corrido às 15h25m.

MICRO

Foi muito mal corrido na última e ainda perdeu o segundo no Photochart. É cavalo para ganhar fácil nesta companhia, caso seja dirigido a preceito.

MOCANI

Vem de bom segundo, frente a Arisco. Trabalhou muito bem, podendo suplantar Micro.

URUTÁU

Levou castigo na última quando foi mandado pra "beça". Confirmando, não deverá perder, pois é melhor que a turma.

SISAL

Correu menos que o esperado na última, podendo agora melhorar de produção nesta oportunidade. Serve para a dupla com o favorito Urutáu.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

NCr$ 125.000,00

446.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de SÁBADO, 18 de MARÇO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
0084 ... 3.º PRÊMIO
0297 ... 44,00
0324 ... 500,00
0325 ... 500,00
0326 ... 500,00
0327 ... 500,00
0328 ... 500,00
0329 ... 500,00
0330 ... 500,00
0331 ... 500,00
0332 ... 500,00
0333 ... 1.º PRÊMIO
0334 ... 500,00
0335 ... 500,00
0336 ... 500,00
0337 ... 500,00
0338 ... 500,00
0339 ... 500,00
0340 ... 500,00
0341 ... 500,00
0342 ... 500,00
0483 ... 44,00
0515 ... 44,00
0655 ... 44,00
0831 ... 44,00
0957 ... 44,00

1
1125 ... 44,00
1284 ... 44,00
1333 ... CENTENA

2
2274 ... 44,00
2333 ... CENTENA
2868 ... 82,00

3
3151 ... 44,00
3333 ... CENTENA
3425 ... 44,00
3483 ... 82,00
3896 ... 44,00

4
4333 ... CENTENA
4420 ... 44,00
4529 ... 44,00
4607 ... 44,00
4780 ... 44,00

5
5333 ... CENTENA
5531 ... 44,00
5743 ... 44,00
5959 ... 44,00

6
6094 ... 44,00
6160 ... 82,00
6248 ... 44,00
6333 ... CENTENA
6777 ... 44,00
6927 ... 44,00
6931 ... 82,00

7
7191 ... 82,00
7258 ... 44,00
7333 ... CENTENA
7382 ... 44,00
7975 ... 44,00

8
8244 ... 44,00
8245 ... 500,00
8333 ... CENTENA

9
9212 ... 44,00
9333 ... CENTENA
9378 ... 44,00
9383 ... 44,00

10
10210 ... 44,00
10333 ... MILHAR

11
11005 ... 44,00
11333 ... CENTENA
11529 ... 44,00
11622 ... 82,00

12
12333 ... CENTENA
12527 ... 44,00
12820 ... 2.º PRÊMIO
12876 ... 82,00

13
13333 ... CENTENA
13974 ... 44,00

14
14333 ... CENTENA
14924 ... 44,00
14954 ... 44,00
14973 ... 82,00

15
15168 ... 44,00
15333 ... CENTENA
15784 ... 44,00
15887 ... 44,00
15921 ... 44,00

16
16141 ... 44,00
16279 ... 44,00
16333 ... CENTENA

17
17131 ... 44,00
17188 ... 44,00
17333 ... CENTENA
17611 ... 44,00

18
18000 ... 44,00
18089 ... 44,00
18333 ... CENTENA
18988 ... 44,00

19
19222 ... 44,00
19333 ... CENTENA

20
20212 ... 44,00
20333 ... MILHAR
20962 ... 44,00

21
21075 ... 82,00
21179 ... 44,00
21333 ... CENTENA
21709 ... 44,00
21932 ... 44,00

22
22333 ... CENTENA
22484 ... 44,00

23
23221 ... 4.º PRÊMIO
23333 ... CENTENA
23339 ... 44,00
23440 ... 82,00
23897 ... 44,00

24
24128 ... 82,00
24448 ... 44,00
24333 ... CENTENA
24513 ... 82,00
24614 ... 500,00
24995 ... 44,00

25
25333 ... CENTENA
25521 ... 82,00
25895 ... 44,00

26
26333 ... CENTENA
26856 ... 44,00
26958 ... 44,00

27
27086 ... 44,00
27333 ... CENTENA
27514 ... 44,00

28
28061 ... 82,00
28120 ... 44,00
28333 ... CENTENA
28555 ... 44,00

29
29145 ... 44,00
29306 ... 44,00
29333 ... CENTENA
29672 ... 44,00
29868 ... 44,00
29932 ... 82,00

30
30164 ... 44,00
30333 ... MILHAR
30362 ... 500,00
30418 ... 82,00

31
31333 ... CENTENA
31686 ... 44,00

32
32116 ... 44,00
32129 ... 44,00
32333 ... CENTENA

33
33332 ... 44,00
33333 ... CENTENA
33522 ... 44,00

34
34003 ... 44,00
34098 ... 44,00
34333 ... CENTENA
34657 ... 44,00
34801 ... 44,00

35
35037 ... 500,00
35177 ... 82,00
35333 ... CENTENA
35425 ... 44,00
35801 ... 44,00
35804 ... 82,00
35956 ... 500,00
35992 ... 82,00

36
36130 ... 44,00
36333 ... CENTENA
36519 ... 44,00
36586 ... 82,00
36710 ... 44,00

37
37079 ... 44,00
37218 ... 44,00
37302 ... 44,00
37333 ... CENTENA
37668 ... 44,00

38
38045 ... 44,00
38333 ... CENTENA
38614 ... 44,00
38781 ... 44,00
38830 ... 44,00

39
39333 ... CENTENA
39417 ... 44,00
39627 ... 5.º PRÊMIO

PRÊMIO	NÚMERO	NCr$	PRAÇA
1º PRÊMIO	0333	125.000,00	GUANABARA
2º PRÊMIO	12820	24.000,00	SÃO PAULO
3º PRÊMIO	0084	5.000,00	MINAS GERAIS
4º PRÊMIO	23221	4.000,00	SÃO PAULO
5º PRÊMIO	39627	3.000,00	ESPÍRITO SANTO

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 0333 .... têm NCr$ 500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 333 .... têm NCr$ 80,00
- as dezenas 20 - 21 - 27 - 30 - 31 - 32 - 34 - 35 - 36 e 84 têm NCr$ 24,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 3 .... têm NCr$ 24,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

18 de Março de 1967 — 446.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

EM ABRIL, LOTERIA DA INCONFIDÊNCIA NCr$ 600 MIL CRUZEIROS

Cruzeiro x D. Itália é Jôgo de Amanhã à Noite

BELO HORIZONTE — Depois do seu jôgo de ontem, com o Deportivo Galícia, o Cruzeiro voltou a concentrar-se, com vistas ao encontro de amanhã à noite, também no Mineirão, com o Deportivo Itália, campeão da Venezuela e último colocado do grupo I da Taça "Libertadores das Américas", com seis pontos perdidos.

Os venezuelanos dirigidos pelo brasileiro Orlando Fantoni, já se encontram nesta capital e estão esperançosos numa grande vitória que lhes dêem, embora remotamente, a possibilidade de classificação para a decisão da "chave".

QUADROS

Aírton Moreira e Fantoni estão com suas equipes escaladas, da seguinte forma: **Cruzeiro:** Raul; Pedro Paulo, Célton, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hílton. **D. Itália:** Fazano; Massinha, Nésio, Vicente e Jairo; Elmo e Mendonça; Jaime, Alves, Dirceu e Bini. (SP-"DN")

AUTOMÓVEL CLUBE DOS CALÇAS CURTAS

...ge a nova entidade para encrementar entre as crian... o desenvolvimento do esporte automobilístico, com ...rtodromo» e «autodromo» infantil, onde será realiza... grandes competições dos calças curtas. O Automóvel ...be dos Calças Curtas, idealizados por um grupo de ...portistas, já será lançado com tudo pronto, magnífica ...de, situada na estrada dos Bandeirantes nº 16.048, ... piscinas, praças de esporte. Conta na sua diretoria, ...selho deliberativo e sócios fundadores com os nomes ...is expressivos do esporte e sociedade. Desembargador ...ano Cruz, deputado Rubem Cardoso Pires, ministro ...raldo Starling Soares, Luís Jorge de Paiva Gomes, ...mirante Paulo Martins Meira, José Segadas Viana, Adolfo Bloch, Normando Jorge Soares, Paulo Parisi, Carlos Eduardo Sousa Campos, José Siqueira Júnior, deputado Edgar Bezerra Leite, Carlos Niemeyer, Fernando Boscoli, Carlos Peixoto, Jorge Fontura, Paulo Monteiro Mendes, Abelard França, Canor Simões Coelho, Ernesto Garcez Caldas Barreto Filho, Otávio Sérgio de Moraes, Klebe Rossi, Reno Mancuso, Gil Bernardo, Leandro Costa e outras figuras do jornalismo e esporte. A diretoria será empossada no próximo dia 21 do corrente, no salão nobre da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, gentilmente cedida pelo seu presidente deputado Augusto do Amaral Peixoto

AMÉRICA E SÃO CRISTÓVÃO ATUAM HOJE NOS ESTADOS

TUBARÃO, SC — Depois de ser derrotado pelo Hercílio Luz, por 3 x 2, quando vencia por 2 x 0, o América, do Rio de Janeiro voltará a jogar nesta cidade, na tarde de hoje, enfrentando o quadro do Ferroviário, no encerramento do Torneio Triangular.

O quadro carioca, dirigido pelo antigo jogador Evaristo Macedo, mostra visíveis sinais de estafa e a excursão ainda não terminou. Será o último jôgo em Santa Catarina, viajando a delegação segunda-feira para o interior do Rio Grande do Sul, onde continuará a temporada.

SÃO CRISTÓVÃO EM GOIANIA

GOIANIA — Depois de empatar em sua estréia contra o Ipiranga, sem abertura de contagem, o quadro do São Cristóvão do Rio de Janeiro voltará a se apresentar na tarde de hoje, nesta capital, enfrentando o combinado Atlético-Goiás.

O técnico José do Rio achou boa a exibição do time carioca, muito embora não tenha conseguido vencer.

O roteiro foi modificado, com o São Cristóvão jogando dia 21 contra o Atlético e dia 25 diante de Goiás, campeão de 66. — (SP-DN)

Campo Grande e Madureira Hoje em Ítalo Del Cima

Campo Grande e Madureira fazem ...à tarde, em Ítalo Del Cima, a par... revanche, porque no domingo úl... passado as duas equipes empata... em 0 x 0. O início será às 15h15m e arquibancadas à NC$r 2,00 (dois mil cruzeiros). O juiz será o sr. Aílton Bernardes, auxiliado pelos bandeirinhas Alfredo Pereira e José Felício Lopes.

JOGOS DE HOJE EM TODO O PAÍS

Eis os jogos programados para hoje, em todo o país, segundo informa a Sport Press:

TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

No Maracanã — Flamengo x Santos; No Pacaembu — Corintians x Fluminense (à noite); No «Minerão» — Atlético x Bangu; Em Pôrto Alegre — Grêmio x Palmeiras; Em Curitiba — Ferroviário x Internacional.

CAMPEONATO BAIANO

Na Fonte Nova — Bahia x Vitória.

TORNEIO HEXAGONAL DO NORTE:

Em Fortaleza — América x Sport Club Recife; Em Belém — Paissandu x Santa Cruz

CAMPEONATO NITEROIENSE

Em Niterói — Costeira x Bangu.

CAMPEONATO ESTADUAL CATRINENSE

Em Oriciúma — Metropol x Perdigão; Em Joaçaba — Comercial x Barroso.

TORNEIO DE VERÃO NO PARANÁ

Em Ponta Grossa — Operário x Britânia

Em Paranaguá — Seleto x Atlético.

CAMPEONATO AMAZONENSE:

Em Manáus — Sul América x São Raimundo.

AMISTOSOS

Em Tubarão — América (Rio) x Ferroviário; Em Itajaí — Marcílio Dias x Inter de Lajes; Em Feira de Santana — Comercial (RP) x Fluminense (local); Em Acesita — América Mineiro x Acesita; Em Nova Friburgo — Esperança x Fluminense; Em Piracicaba — XV de Novembro x Juventus; Em Santos — Port. Santista x São Bento; Em Barretos — Barretos x Botafogo, Rio Prêto; Em Fanco — Francana x Ferroviária (Botucatú); Em Votuporanga — Votuporanguense x Ponte Prêta; Em São José do Rio Prêto — São José x Taubaté; Em Barra do Piraí — Roial x A.A. Barbará; Em Volta Redonda — Guarani x Esportiva de Guaratinguetá; Em Goiânia — São Cristóvão (Rio) x Combinado Atlético Goiás.

MEDICINA ESPORTIVA

Dr. Paulo de São Thiago

A devolução de um atleta a competição, depois de haver passado por um certo período de afastamento sob os cuidados do Departamento Médico do Clube, é muitas tamento a ser feito, mas, sobretudo, pela premência do tratamento a ser feito, mas sobretudo, pela premência do tempo disponível. O público «torcedor» exige sua presença e com data marcada! Qualquer período de afastamento para um craque consumado, é sempre «demorado» na opinião dos «torcedores» e há sempre uma ansiedade permanente, por parte de todos os desportistas interessados no seu reaparecimento; aficcionados, dirigentes, companheiros de equipe e até por parte do próprio médico que lhe dá a necessária assistência! Na recuperação de um jogador, por exemplo, o médico precisa utilizar todo o bom senso disponível para não apressar indevidamente a alta curado — pois quase sempre, a pressa é inimiga da perfeição. Neste período denominado de recuperação e que começa exatamente no dia do acidente, ou na hora do acidente, todos os recursos técnicos devem ser empregados com a necessária exatidão, a fim de que se possa realmente abreviar o mais possível a sua volta à equipe desfalcada. E o problema vai-se agravando todos os dias, porque sabemos que o desequilíbrio vem aumentando entre a despesa e a receita dos clubes de futebol. Enquanto as despesas acompanham o encarecimento crescente na manutenção de um quadro de profissionais, as receitas aumentam a passo de cágado: a aproximação dos jogos torna-se uma providência inevitável. Inevitável e prejudicial no que respeita as condições físicas dos jogadores cujo desgaste é òbviamente muito maior com êsse regime, do que antes — quando jogar uma vez por semana era o normal. E por falar nisto, até domingo?

Problema Antigo do Futebol

José BRÍGIDO

Procura-se muito aprimorar o estado ...sico dos jogadores de futebol, mas não ...esfôrço persistente para apurar as qua...des morais de cada um dêles, de manei... que possam compreender a necessidade ...não provocar a extinção de certos prin...ios que, outrora, possuíam caráter quase ...místico, sob a denominação inglêsa de ...r play. O procedimento do profissional ...no acidentado jôgo entre o Flamengo ...Bangu, teve grande repercussão, e — ...os tempos mudam! — houve não pou... pessoas que procuraram glorificar a ati... anti-esportiva dêsse jogador, invocando ...ões diversas. Ora, a indisciplina tem ca...terísticas próprias e, no caso, foram mui... débeis as justificativas apresentadas para ...ver o profissional da atitude desvai... que assumiu. O fato de êle haver nas... em terminada região não significa seja ...bravo, um paradigma de coragem e va.... Tudo isso é muito relativo, porque ... todos os seus coestaduanos são valen... e desordeiros, porque conhecemos inú... pacíficos, ordeiros, conciliadores e ... que são capazes até de desmaiar se ... o sangue de um galináceo recém-sa...do para os prazeres da mesa. Em ... parte há gente valente e covarde, or... e desordeira, disciplinada e indisci...da, porque nenhum povo possui mono... de virtudes ou de defeitos. O que im... é que se promova a extinção de focos ... violência no esporte, seja amador, falso... ou profissional. A violência induz ...disciplina. No tal jôgo, houve atitudes ... de parte a parte, provocações, atos ... a levar o adversário ao descon.... Por isto, lamentamos que, depois do ... Almir fôsse chamado à TV, ao rá... jornais, como se fôsse um legítimo ... digno de ser visto e admirado. Con... que isso constitui um desserviço ...porte. A verdade é que, no mundo de ... o homem está mais abandonado do ... porque os conceitos são manti... base da coletividade, da massa, des... o indivíduo, talvez por se supor ... critério individualista possa ser eliminado com a eliminação do indivíduo no plano social. Estamos, nesse particular, com Alexis Carrel: «a civilização não tem como finalidade o progresso da ciência e das máquinas, mas sim o do homem». Mas não é isto o que se faz. Pensa-se no desenvolvimento da automoção, não para ajudar o homem, mas talvez para limitá-lo ainda mais, para despersonalizá-lo, escravizá-lo de um modo total. O progresso da ciência deveria valorizar o progresso do homem, do indivíduo, para que as coletividades, constituídas de elementos mais fortes e capazes, física, mental e moralmente, tivessem maior expressão e pudessem significar, na parte e no todo, uma afirmativa real de legítimo progresso. Carrel opinou que, «em vez de formar atletas, devemos formar homens modernos», de «equilíbrio nervoso, de inteligência, de resistência à fadiga e de enrgia moral, mais do que de fôrça muscular».

Nunca o jogador de futebol (profissional) teve os benefícios que hoje valorizam mais a sua carreira. Aquêles tempos de escravidão a que se referiu Floriano em **Grandezas e Misérias do Nosso Futebol**, em 1933, já se foram. O panorama é muito diferente agora. Se, antes, os clubes arroxavam os jogadores, hoje são os jogadores que apertam os clubes e dêles tiram quase todo o caldo da cana... Tudo melhorou, mas a violência e a indisciplina, embora atenuadas, resistiram a tudo. A começar de baixo, do setor infanto-juvenil e juvenil. As birras e pirraças são toleradas e, dêsse modo, os jovens se habituam a cultivar um temperamentalismo à uruguaia, com danosos efeitos no profissionalismo. Há necessidade de maior rigor na repressão da violência e da indisciplina, sem se atender ao fato de os violentos pertencerem a clubes influentes. No caso de Almir, seu clube procurou reagir contra as sanções disciplinares e acabou por conseguir o que queria. Enquanto houver coisas assim, a violência e a indisciplina continuarão a desmoralizar o futebol como esporte.

Modelismo Naval Começa no Parque do Flamengo

O Comando do 1º Distrito Naval, com a colaboração técnica do Clube de Regatas de Modelos, organizou e fará realizar, a partir de hoje, o Campeonato Carioca de Modelismo Naval de 1967, cuja primeira Regata terá lugar no lago do Parque do Flamengo, que será o homenageado.

Percursos — As provas das regatas do Campeonato Carioca de 1967, serão disputadas nos seguintes percursos:

P R O V A S

Classe	Eliminatória	Finais e desempates
M	3 (três ida e volta	4 (quatro) ida e volta
36	2 (duas) ida e volta)	3 (três) ida e volta
30	2 duas) ida e volta	
20	1 (uma) ida e volta	

12. **Tempo Máximo de Percurso**

Classe M — 30 minutos
Classe 36 — 25 minutos
Classe 30 — 20 minutos
Classe 20 — 20 minutos

Esgotado o "tempo máximo de percurso", acima estabelecido, a prova será:

a) **ANULADA** — se nenhum dos competidores completar o percurso.

b) **ENCERRADA** — se um (ou mais) competidor(es) completar(em) o percurso, valendo nesse caso para a colocação na prova a situação intantânea dos competidores.

13. **Número de Competidores na Raia:**

a) **mínimo:** 2 (dois) competidores

b) **máximo:** Classe M — 4 (quatro competidores

Classe 36 — 6 (seis) competidores

Classe 30 — 9 (nove) competidores

Classe 20 — 12 (doze) competidores

Calendário Geral do Campeonato Carioca de 1967:

NITERÓI VÊ HOJE BANGU x COSTEIRA

NITERÓI — Será disputada hoje a segunda partida da série de melhor de 4 pontos, entre Bangu e Costeira pelo título de campeão niteroiense de futebol de 1966. No primeiro jôgo, o Bangu foi o vencedor e conseguindo nôvo triunfo hoje, será o campeão. "SP-"DN")

COMERCIAL ESTRÉIA EM FEIRA DE SANTANA

SALVADOR — O Comercial, de Ribeirão Preto iniciará na tarde de hoje na cidade de Feira de Santana, sua temporada pelo nordeste brasileiro, enfrentando o quadro local do Fluminense.

Dia 22, o Comercial jogará na Fonte Nova, com o Bahia, seguindo depois para Maceió, onde se apresentará dia 26 contra o Centro Sportivo Alagoano. Em Recife fará três exibições, nos dias 2, 5 e 9. — (SP-"DN").

PÓLO E GOLF SOCIETY

Abertura da Temporada do Itanhangá

Rocir Silveira

A temporada golfista do Itanhangá que estava prevista para ser iniciada hoje foi transferida para domingo próximo. A primeira competição será a "Taça Abertura" em 18 buracos, "medal play", "full handicap" para as categorias de zero a 15 e de 16 a 30 de handicap. O motivo do adiamento deve-se aos retoques finais nos campos de gôlfe necessários ao perfeito andamento técnico das competições...

OSORIO FILHO VENCE TAÇA ITANHANGA EM PETRÓPOLIS

A Taça Itanhangá, organizada pelo Petrópolis Golf Club teve o seguinte resultado: 1º — José Luís Osório de Almeida Filho, 69 "net"; 2º — Douglas McNair, com 75 "net"; 3º — empatados Paulo Smith Vasconcelos e Ronald Willenses, com 76 "net"; 4º — Fritz Bosseljon, 77 "net"; 5º — empatados Lars Norgren, 78 "net" e 6º — Lauro de Luca, com 78 "net".

PARADO O PÓLO

Devido às constantes chuvas que deixaram os campos de pólo sem condições, está interrompido o "Torneio Confraternização". As partidas que ainda faltam ser jogadas serão realizadas na primeira oportunidade em que os campos puderem ser usados.

GOLFISTA DE PELOTAS

Gilberto Adures, gaúcho de Pelotas, está no Rio como faz habitualmente todos os verões. Joga gôlfe no Itanhangá e já andou se ensaindo no pólo, tendo inclusive trazido 2 cavalos do Rio Grande do Sul, mas depois desistiu dedicando-se inteiramente ao gôlfe. Gilberto criou em Pelotas uma coluna de gôlfe semelhante ao nosso que, aliás, vem alcançando grande sucesso.

CURTAS DO PÓLO

Daniel Miguel Klabin, capitão de pólo do Itanhangá que estêve afastado dos campos por quase 3 meses, estêve domingo passado taqueando. Daniel, em conseqüência de uma queda durante um jôgo de pólo, teve uma micro-fratura perto do cotovêlo que o incomodava um pouco, ignorando o fato, a cicatrização deu-se erradamente. Mas, felizmente, já se encontra bem e deverá voltar a jogar no mês próximo. ● Helvécio Fernandes, segundo dizem, voltará a jogar êste ano. Vamos fazer votos que se concretize a sua volta, pois trata-se de um bom jogador, além de excelente companheiro. ● Renato Madeira de Ley foi um dos polistas que apresentou maiores progressos no ano passado, está no momento excelentemente montado e faz planos de continuar nos Águias, equipe da qual é fundador. ● Com o aumento do salário mínimo deverá subir o preço do trato dos cavalos. Fazemos votos para que êste seja o menor possível, a fim de que não desencorage aquêles que estão pretendendo voltar a jogar e também os que ainda continuam.

FLA X SANTOS NO JÔGO DE INVICTOS

PANTERA NEGRA:

Não Marco Gols Por Acaso e Santistas Sabem Disso

— Não sou advinho mas não acredito na derrota do Flamengo hoje. Não que o Santos deixe de ser uma grande equipe, tenha o fabuloso Pelé, mas é porque o Flamengo joga sempre procurando o gol e isto dá «chance» de ganhar e perder contra qualquer adversário — disse-nos Ademar, o «Pantera Negra», ídolo da torcida e acrescentou:

— Dizem que deu sorte contra o Cruzeiro, marcando dois gols. Não respondo a êstes, mas posso afirmar que não marco gols por acaso e que sem sorte o ser humano nem vive, quanto mais participar de competição.

QUER FICAR

— Pode também dizer que está cêdo para eu dizer que quero ficar no Flamengo. Mas a grande realidade é que o ambiente é tão bom, a sua torcida tão vibrante e os seus homens de comandos tão compreensivos que tenho quase certeza de que me darei bem se continuar vestindo a camisa do Flamengo, depois do empréstimo.

Ademar faz uma pausa, atende a uma solicitação do técnico Renganeschi e retorna para sua conversa:

— Tenho a impressão que, se o time do Flamengo continuar dentro do mesmo ritmo de produção, êste campeonato interestadual contará conosco para a decisão.

TIME DO SANTOS

E o time do Santos?

— Conheço bem. E' uma grande equipe, mas desculpe se digo que sua defesa é bem inferior ao ataque. Por ali, quando no Palmeiras, encontramos muitas vêzes o segrêdo de nossas vitórias. Mas o seu ataque — argumentou — é indigesto. Não é só Pelé. Toninho é um craque excepcional e os demais companheiros do setor também deixam qualquer defesa tonta.

— Conhece Copeu?

— Sim. O vi jogar no interior de São Paulo, pelo São Bento. E' um bom jogador, chuta bem com os dois pés e dentro de uma área é perigoso. Já disse isso a «seu» Renganeschi, com quem conversei também sôbre outros detalhes táticos para o jôgo de logo mais.

GOSTA DE JAIR

— Que acha de Jair, seu nôvo companheiro de ala?

— Um excelente jogador. Gosto de sua maneira de soltar a bola e entrar na área. O garôto está com uma saúde de ferro e, se não se impressionar e estiver numa tarde de inspiração, tenho a impressão que será muito útil ao time, esta tarde.

— Aliás — prosseguiu — êste time do Flamengo é muito homogêneo. Todos lutam e todos procuram a vitória com o mesmo entusiasmo. Dá gosto se fazer parte de uma equipe assim onde não há «estrêlas» e qualquer jogador nôvo, como é o meu caso, se sente a vontade.

RENGANESCHI

O técnico Renganeschi assistiu ao exercício recreativo dos jogadores. Conversou longamente com Jair e Rodrigues e disse que a escalação oficial sòmente seria conhecida esta manhã, embora a tendência fôsse mesmo escalar Jair ao lado de Ademar e deixar o resto com os mesmos nomes que enfrentaram e venceram, com tão brilhantismo o Cruzeiro.

Renganeschi estava preocupado com as chuvas, mas acredita que hoje o tempo esteja melhor para que o Flamengo possa exibir se dentro de sua capacidade, enquanto Etel Seixas dizia que agora os «garotos» já estão aptos a correrem mais.

ACREDITA

Outro que acredita num grande jôgo esta tarde é o Américo, o veterano da equipe, com seus 34 anos. Para o antigo defensor do Palmeiras e Guarani de Campinas, a equipe do Flamengo tem capacidade para enfrentar e vencer qualquer grande equipe, não sòmente do futebol brasileiro, mas também internacional.

Américo estava satisfeito com o tempo frio e dizia brincando para Murilo que se esmerava no treinamento físico: Assim o «velhinho» vai poder correr mais um pouco. Vocês vão ver.

CONFIANÇA

O interessante ressaltar é que jogador, dirigentes e a própria direção técnica estão confiantes de uma boa exibição esta tarde contra o time de Pelé. Ninguém acredita numa derrota, embora não quisessem fazer qualquer prognóstico sôbre o desfêcho do encontro.

Ademar, o «Pantera», demonstrou o seu otimismo, afirmando que o Flamengo deve sair vitorioso, hoje, no jôgo contra o Santos

Flamengo e Santos fazem um jôgo de invictos hoje, a partir das 16 horas, no Maracanã, no melhor espetáculo desta rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Os rubronegros cumprem boa campanha no certame, vindo, inclusive de uma vitória consagradora diante do Cruzeiro, enquanto os santistas, embora sem convencer muito, tropeçaram apenas em Pôrto Alegre, no empate contra o Grêmio. Ambos, os quadros, portanto, estão invictos e na vice-liderança com 1 ponto perdido.

O juiz o sr. Etelvino Rodrigues, auxiliado por José Mário Vinhas e José Aldo Pereira e os times formarão assim: **Flamengo** — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Paulo Chôco, Jair Pereira, Ademar e Rodrigues. **Santos** — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Haroldo e Rildo; Lima e Mengálvio; Copeu, Toninho, Pelé e Edu.

Jair Terá Vez no Ataque da Gávea

Jair Pereira da Silva, de 20 anos, carioca de Madureira, começou sua carreira num time amador de Cavalcânte, onde reside atualmente. Estêve três meses no Vasco, fazendo um período de experiência com Jair Santana e Eli do Amparo, mas sentiu que lá não teria chance e foi levado pelo vizinho e amigo, Nilson, para o Madureira, mas acabou saindo para o Flamengo.

Jair é estudante de Engenharia, e hoje, terá uma grande chance de se firmar no futebol carioca. O jogador ganhou preferência do técnico Renganeschi para substituir Zèzinho na partida de hoje, à tarde, contra o Santos.

Jair Pereira estava convocado para acompanhar a delegação que vai aos EUA e soube que seria promovido quando deixava o estádio da Gávea. Na ocasião, o técnico Renganeschi avisou ao jogador de que êle não mais iria viajar com o misto do Flamengo, e que deveria se apresentar no dia seguinte, com sua roupa, para se concentrar com o time principal.

Santistas Não se Assustam Com Fla

«Não será problema para o Santos o esquema defensivo que o Flamengo está empregando no torneio «Roberto Gomes Pedrosa» — disse o técnico Antoninho e acrescentou: «Grêmio e Internacional atuaram na defesa e encontramos uma maneira de «furar» o bloqueio. A utilização de sòmente dois atacantes na frente sacrifica muito êstes jogadores, que terão sempre de enfrentar quatro zagueiros para tentar o gol».

PELÉ VOLTANDO

Explicou Antoninho que o Santos vai apresentar contra o Flamengo o sistema de sempre: 4-2-4 e variações para o 4-3-3, com Pelé voltando até o meio de campo para auxiliar na armação e lançamento em profundidade para os ponteiros, que têm instruções para driblar sòmente uma vez e efetuar os cruzamentos.

ALGUMAS DEFICIÊNCIAS

Na explanação que fêz aos jornalistas, Antoninho disse que o seu time ainda tem algumas deficiências que desaparecerão com o decorrer dos jogos. Ainda falta um bom atacante para revezar com Toninho e Pelé e o meio de campo ainda não está definido, com Lima e Mengálvio, sendo que Clodoaldo e Buglê figuram nos seus planos para o «Santos Nôvo».

Bangu Defende a Liderança do Grupo A Contra Atlético

BELO HORIZONTE — Com 3 jogos, 2 vitórias e um empate, o Bangu defenderá hoje, diante do Atlético, no «Mineirão» a liderança do Grupo A do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

O jôgo entre Bangu x Atlético, servirá também para decidir a Taça «Minas Gerais» que contou com a participação do Cruzeiro e Palmeiras e que terminou empatada entre os dois clubes.

Ainda sem conseguir vencer, apenas tem um ponto ganho em conseqüência do empate diante do Botafogo, o Atlético vai tentar sua primeira vitória no «Robertão».

BANGU

O campeão carioca dirigido por Martim Francisco, estreiou empatando com o Ferroviário, mas depois venceu o Vasco e São Paulo. Ainda desfalcado de Fidélis, Ari Clemente, Jaime e Ladeira, o Bangu vai apresentar o mesmo time dos últimos jogos com Tonho na ponta direita, mas podendo mudar com o decorrer do jôgo, entrando Fernando para que Paulo Borges volte a sua posição de extrema direita.

Os banguenses estão hospedados no Brasil Palace Hotel e, como sempre, acompanhados da imagem de Nossa Senhora Aparecida que os acompanha em tôda a parte.

ATLÉTICO

O time mineiro, orientado por Gérson dos Santos, não atravessa boa fase técnica. A equipe caiu muito de produção depois que perdeu a invencibilidade de 22 partidas diante do Cruzeiro, após empatar com o Botafogo, o que foi considerado vitória já que perdia por 4x1, o Atlético fêz um amistoso em Itabira e foi goleado pelo Valériodoce por 4x0.

Gérson dos Santos não poderá contar ainda com o goleiro titular Hélio que está contundido no joelho, e vai fazer uma modificação importante no meio de campo, com a substituição de Lacir por Santana, entrando Beto no ataque.

AS EQUIPES

Eis a constituição das equipes:

Atlético: Luizinho; Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Santana e Vanderlei; Buião, Beto, Ronaldo e Tião.

Bangu: Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim.

ARBITRAGEM

José Teixeira de Carvalho, da entidade carioca, será o juiz, sendo auxiliado por árbitros da Federação Mineira de Futebol. — (SP-DN).

Flu Tentará Hoje Perder de Pouco

SAO PAULO — Será noturno o jôgo entre Fluminense x Corintians, no Pacaembu, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», em virtude das eleições presidenciais do Corintians que se realizarão durante o dia no Parque São Jorge.

O tricolor carioca, com dois jogos e duas derrotas, tentará perder de pouco, diante do time de Zezé Moreira que perdeu na estréia para o Palmeiras, mas que venceu a seguir o Ferroviário, em Curitiba.

FLUMINENSE

A única alteração na equipe comandada por Tim será a substituição do goleiro Jorge Vitório por Márcio. Nos demais postos, serão mantidos os mesmos jogadores que enfrentaram o Cruzeiro, domingo último, em Belo Horizonte.

Formará o Fluminense com Márcio; Jorge, Jairo, Altair e Severo; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Jorge Costa, Cláudio e Lula. O avante paulista Cláudio fará seu primeiro jôgo no tricolor carioca diante do público de São Paulo.

CORINTIANS

Zezé Moreira ainda não escalou oficialmente o time do Corintians, não sabendo se poderá contar com Marcial e Flávio que estão contundidos e se fará a estréia de Sílvio.

Em princípio o quadro do Corintians formará com Marcial (Barbosinha); Jair Marinho, Ditão, Galhardo (Clóvis) e Édison; Nair e Rivelino; Marcos, Tales, Flávio (Sílvio) e Gilson Pôrto.

ARBITRAGEM

Cláudio Magalhães da Federação Carioca será o juiz, começando o jôgo às 21 horas e 15 minutos. (SP-DN)

Palmeiras Líder do Grupo B Defende Posição em P. Alegre

PÔRTO ALEGRE — Liderando o grupo B do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», com 6 pontos ganhos, o Palmeiras defenderá essa posição no Estádio Olímpico, diante do Grêmio Pôrto-Alegrense, penta-campeão gaúcho.

E' grande o interêsse em tôrno da apresentação do campeão paulista nesta capital, acreditando-se em renda superior a 60 milhões já que na venda antecipada foram conseguidos mais de 20 milhões de cruzeiros.

PALMEIRAS

O técnico Aimoré Moreira não fará nenhuma modificação na equipe palmeirense para o jôgo com o Grêmio, mantendo a mesma formação dos últimos jogos, com César, o «nôvo Vavá do Parque» mantido no comando do ataque.

Formará o Palmeiras com Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Galardo, Servílio, César e Rinaldo.

GRÊMIO

Vindo de um empate diante do Santos, o Grêmio Pôrto-Alegrense está credenciado a fazer um jôgo de igual para igual com o campeão paulista. O treinador Carlos Froner vai manter o mesmo esquema defensivo, com Ari Ercílio sendo o «líbero».

Formará o Grêmio com Arlindo; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Evaraldo; Cléo, Paica, e Sérgio Lopes; Babá, Alcindo e Volmir.

ARBITRAGEM

Armando Marquês que deixou de apitar domingo último em Curitiba, por estar doente, reaparecerá apitando Palmeiras x Grêmio. (SP-DN).

BAHIA TEM HOJE SEU CLÁSSICO

SALVADOR — Bahia x Vitória, o grande «clássico» do futebol baiano será disputado na tarde de hoje, em seqüência ao segundo turno do Campeonato Baiano de 66.

O Bahia precisa vencer para decidir o título de campeão do returno com o Leônico, que ocupa, juntamente com o «esquadrão de aço», a liderança do certame.

O Vitória está fora do páreo, mas, como foi campeão do primeiro turno, aguardará a decisão entre Bahia x Leônico, para tentar o tricampeonato baiano de futebol.

Os dois times para hoje serão êstes:

BAHIA — Nadinho; Chico, Henrique, Ivan e Florisvaldo; Enaldo e Aurelino; Vadinho, Hamilton, Raimundo Mário e Mané.

VITÓRIA — Edvard; Teixeira, Romenil, Cléber e Tinho; Edmundo e Olívio; Ronaldo, Bassu, Didico e Itamar. (SP-DN)

Márcio terá, hoje, uma nova oportunidade no arco tricolor, uma vez que Vitório está mal

VASCO E PORTUGUÊSA EMPATARAM NA LAMA

Vasco e Portuguêsa de Desportos empataram em 3 a 3 ontem, à tarde, no Maracanã, com os cruzmaltinos registrando o ponto de igualdade no último minuto da partida, através de um penalti cometido por Felix em Nei e que Oldair converteu.

O espetáculo, prejudicado pelas chuvas — campo encharcado e cheio de lama — não ofereceu muita coisa em técnica, exceto a sequência de todos, marcados nessa ordem: 1º tempo penalti de Jorge Luis em Paes que Augusto cobrou para marcar o 1º da Portuguêsa aos 30 minutos. Aos 33m, Nei penetrou na área. Jorge, o da lusa, desviou a bola para escanteio com o braço, atido o escanteio por Morais, Nei escorou na pequena área e empatou. Aos 44m, a lusa encerrou o escore da fase inicial, graças à nova penalidade máxima cometida por Brito em Leivinha e que Augusto aproveitou, chutando no canto esquerdo de Franz.

MUDANÇA

No segundo tempo, Zizinho retirou Nado e abandonou o esquema 4-3-3, de forma que o Vasco partisse mais para a ofensiva. Todavia, logo aos 4m, Leivinha escorou um rebote na grande área vascaína e marcou o 3º da Portuguêsa. Aos 20m, o grande escândalo da tarde, quando Nei sofreu um penalti claro de Jorge que o juiz não observou. Aos 36m, Salomão largou uma bomba de meio, da rua que Félix aceitou. Era o 2º do Vasco. O empate, precisamente aos 44m, veio quando Nei foi aterrado pelo goleiro Felix. Oldair cobrou e mandou às rêdes.

O juiz foi o sr. Anacleto Pietrobom, auxiliado nas bandeiras por Eunápio de Queiróz e Arnaldo César Coelho. A renda totalizou CR$ 10.085.800 e os times formaram assim: Vasco — Franz; Jorge Luiz, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Nado (Zèzinho), Nei, Bianchini (Adilson) e Morais. Portuguêsa — Feliz, Zé Maria, Jorge, Ulisses; Augusto; Marinho e Paes; Ratinho (Riberto), Levinha (René) Ivanir e Rodrigues (Waldir).

TEMPORAL ADIA JÔGO S. PAULO X BOTAFOGO

SÃO PAULO — Em virtude do temporal que desabou sôbre a cidade, o jôgo São Paulo e Botafogo, marcado para a tarde de ontem no Pacaembu, foi adiado, de comum acôrdo, para a manhã de hoje, a partir das 10 horas. O juiz Airton Vieira de Morais, convocado para dar a palavra final, vetou sumàriamente a realizção do encontro, uma vez que era lamentável o estado do gramado do Pacaembu. Os dirigentes dos dois clubes também concordaram por causa das dificuldades que se apresentaram para o acesso de torcedores, considerando ainda que a renda seria ínfima com o conseqüente prejuízo financeiro para as duas agremiações. Os dois times para hoje foram mantidos, ou sejam:

SÃO PAULO — Picasso; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu Martinez, Nelsinho, Prado e Canhoto.

BOTAFOGO — Manga; Paulista, Chiquinho, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Aírton, Roberto e Paulo César.

TIM DÁ O ARCO A MÁRCIO

Com Márcio escalado no gol, o Fluminense seguiu ontem, pela manhã, para São Paulo. Tim confirmou a escalação do quadro, sendo que a única alteração será o goleiro. Os jogadores Amoroso [illegible] Caxias — que participaram do apronto de sexta-feira, foram os únicos que não seguiram com a delegação, vetados pelo treinador.

A comitiva seguiu assim formada: chefe: Creso Gouveia; técnico: Tim; médico: Valdir Luz; massagista: Santana; roupeiro: Sílvio, e os seguintes jogadores além do quadro que jogará: Jorge Vitório, Oliveira, Bauer, Jandel, Samarone, Silveira e Gilson Nunes.

JUVENTUDE ESTUDIOSA:

Esperança do Brasil de Amanhã

grupo de engenheiros re-cém-formados, acompanhado professôres e de orientadores, percorrer alguns países da pa e os Estados Unidos, do a tomar conhecimento, área, dos mais adiantados cípios da técnica e da pro-tividade ora postos em prá-naquelas partes do mundo. estudiosos trarão para o sil, naturalmente, uma logís-mais apurada do que a mente observada entre nós sobretudo, uma experiência e amentos que poderão modi-o conceito de modernização nossos parques industriais e produtividade dos bens de consumo e de exportação.

E' lamentável que não exista no país uma mentalidade dirigida no sentido de que os jovens saídos das escolas universitárias ou das instituições de ensino técnico, possam dispor de recursos para a organização de viagens de estudos e de observação aos mais diferentes centros de atividades industriais, agropastoris e econômicos, hoje espalhadas em todos os países chamados desenvolvimento ou superdesenvolvidos.

O Brasil, julgado criteriosamente, não se enquadra na faixa dos subdesenvolvidos, mas não pode, de forma alguma, dentro dêsses próximos vinte anos, vangloriar-se de uma liderança no setor da produção em qualquer de suas atividades produtivas, enquanto não impuser aos líderes de suas classes conservadoras ou chamadas liberais, a necessidade de criação de um organismo ao qual se delegue condições para promover a formação de outros grupos de técnicos e profissionais qualificados, para conhecer de perto o estudo e a solução do complexo desenvolvimentista das chamadas nações altamente progressistas.

Não será, felizmente, por falta de apôio, que isso não possa ocorrer a curto, ou mesmo a longo prazo (ressalvandos os problemas que exigem solução a curto prazo), pois a diretoria dos estabelecimentos de ensino universitário ou técnico, a reitoria das Universidades, o Ministério das Relações Exteriores, o Clube de Engenharia, e as entidades que congregam industrias, banqueiros, seguradores ou comerciantes, não negam o seu apôio, a sua colaboração e a sua cooperação, a empreendimentos dessa natureza.

Particularmente — ressalta-se — COPEG (Companhia Progresso do Estado da Guanabara), que, num procedimento pioneiro, vem oferecendo, embora em escala de âmbito restrito, incentivos ao desenvolvimento às mais diferentes atividades que possam promover o desenvolvimento da Guanabara. Mas isso por si só não basta. E' imperioso que se crie ou que se amplie essa mentalidade desenvolvimentista em nosso país.

Grupos de técnicos levados ao exterior, com a ajuda de instituições mercantis ou científicas, governos estaduais, ou outros, poderão contribuir poderosamente para estimular uma mentalidade de sádia entre a mocidade recém-saida das Escolas superiores, e sequiosa de conhecer novos métodos de produtividade capazes de acelerar o progresso do meio onde vão atuar. Êsses técnicos, que poderão trazer do exterior a experiência e os ensinamentos adquiridos nos centros industriais visitados, irão transmitir aos seus colegas menos experimentados, as observações feitas, numa magnífica contribuição para o desenvolvimento brasileiro, e que redundará em benefício para todo o parque industrial nacional. O que falta para tudo isso, ou para apenas isso, é, coordenação de esforços, e boa vontade para compreender os anseios dêsses jovens que não perderam a fé nos destinos do Brasil.

COPEG MELHORA PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA

O Estado da Guanabara já conta com um parque industrial bastante desenvolvido, o segundo do país. No entanto, ainda carece uma técnica mais avançada, capaz de reduzir os custos de produção, o que resultará em benefício para o consumidor, que poderá adquirir os produtos aqui produzidos a preços mais baixos. A COPEG tem feito um grande esfôrço para melhorar os métodos produtividade do nosso parque industrial, inclusive organizando cursos para operários em diversas fábricas, e que vem despertando o interêsse de outros governos estaduais, para êsse problema cruciante. Na foto vemos um aspecto da indústria elétrica CODIMA, onde foi feito um dêsses cursos, com resultados magníficos.

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo 114/116 — Rio, 19 de março de 1967

DEBATES E CONFRONTOS

Umberto Bastos

REVISÃO MUNICIPALISTA E ESTADUALISTA

SÔBRE essa matéria revista na nova Constituição há observações preliminares a fazer: a) — grande parte da elite cultural do país considerava indispensável reformular a Constituição de 1946; b) — a Constituição deve refletir uma conjuntura sócio-política nacional; c) — o mundo contemporâneo de após guerra vem progressivamente revisando conceitos jurídicos clássicos e cientificamente aprimorando outros, uma vez que todo o Direito é dinâmico e não estático; d) — os elaboradores de uma Constituição não podem ser aquêles angelicais e «dóceis secretários da natureza», de que nos fala Villeneuve, a transformarem em preceitos o que ela lhes inspira.

A realidade brasileira estava a exigir um documento atualizado e objetivo e racional. A lei básica do Estado não deverá ser um documento incerto, indefinido, resultante de entendimentos entre escolas filosóficas. A Nação e o povo exigem hoje uma orientação, uma diretriz, um roteiro, os quais deverão estar na sua Carta Magna, fonte principal das demais leis. Embora não a envolva o sentido da

(Conclui na 2ª página)

UMA EXPERIÊNCIA PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Centro de Administração, Coordenação e Planificação Regional

Roberto Xavier de Oliveira

A CONSCIÊNCIA da nação começa a compreender que a retomada do desenvolvimento deverá partir de certas opções recos do planejamento global; êste, po-, sòmente terá condições técnicas exequíveis se fôr elaborado paralelamente à formulação administrativa, única capaz escoimar a realidade brasileira de suas contradições.

Essa afirmativa eliminará as ingerências políticas que poderão advir da escolha pura e simples das metas, permitindo, desta forma, que as mesmas se realizem.

O critério para seleção das metas no planificado não poderá ser independente de, pelo menos, quatro princípios que assegurem a manutenção do plano global com o fim de se evitar as possibilidades de distorções comuns e característicos de tôdas as planificações setoriais. Esses princípios são: o primeiro, relativo ao roteiro da política ou políticas econômicas que orientarão o desenvolvimento; o segundo, esclarecedor da função social de cada meta; o terceiro, definindo a política que orientará a renovação da primeira estrutura de classes, que tem nos fundamentos os fatôres da estagnação e contradição da sociedade brasileira, principais obstáculos ao progresso; e o último, concernente à organização das estruturas técnicas, as quais — além de executarem as metas — deverão ter condições de continuar como núcleos de trabalho.

Por outro lado, providências deverão ser tomadas para que os planejamentos estaduais e setoriais se mantenham dentro do planejamento nacional, visto seus resultados participarem do produto bruto nacional objetivo do desenvolvimento.

A integração e harmonia dos planejamentos estaduais e setoriais no planejamento nacional é uma exigência para que se conserve a unicidade e o equilíbrio das forças econômicas, cuja constância é função da coordenação no plano nacional.

Em nosso país, por apresentarem suas regiões diferenças de progresso, há necessidade de se ligar em um único trabalho os seguintes processos: 1º) — execução das diferentes metas; 2º) — reajustes periódicos dos planejamentos; 3º) — aprefeiçoamento técnico dos meios de produção; 4º) — distribuição equilibrada dos financiamentos e facilidades governamentais; 5º e último) — esclarecimentos permanentes às populações regionais.

Êsses cinco processos encerram, de maneira formal, a inevitável delegação de autoridades administrativas, delegação esta que poderá ser tentada através de Estruturas Administrativas Regionais que, ajustadas aos seus fins, coordenarão a execução das metas com probabilidade de se transformarem — em decorrência da função e aperfeiçoamento — em unidades descentralizadoras da administração pública.

No seu início, as referidas estruturas administrativas serão verdadeiras unidades pilotos, com sua função básica facilitada, principalmente no sentido da integração e realização futura do planejamento global em todos os seus diferentes aspectos.

Tais estruturas, para serem amplas, terão que nascer de um acôrdo que traga consigo a decisão da execução e coordenação do desenvolvimento regional. Dêsse acôrdo deverão participar os Governos federal, estadual e municipal, bem como autarquias, como partes interessadas na execução do desenvolvimento regional.

E' reconhecido que na qualidade do material humano e dos padrões técnicos reside o fundamento da boa execução de trabalhos semelhantes; esta observação é importante para posicionar a fase experimental das primeiras unidades administrativas.

Desta forma, poder-se-ia sugerir o Estado de São Paulo como a unidade da Federação capaz de realizar essa experiência.

A estrutura atual do mencionado Estado pode ser definida como segue: a) — a agricultura **no caminho da diversificação de produção e em fase de expectativa para a mecanização; b)** — as indústrias à procura de soluções para sua autosuficiência; **c)** — a rêde bancária operando em todos os setores de atividade; **d)** — um sistema rodoviário e ferroviário dos mais eficientes; e) — a produção e distribuição de energia elétrica operando em todos os centros urbanos, além da existência de outros recursos estimuladores do progresso.

De outro lado, a administração do Estado possui: 1º) — ensino primário, médio e superior dos mais eficientes do país; 2º) — saúde pública organizada em todo seu território; 3º) — assistência à agricultura com base nas Casas da Lavoura; 4º) — órgãos estaduais de assistência financeira cobrindo, em largo extensão, às necessidades do Estado, e dispondo, ainda, de uma série de outros meios capazes de atender qualquer nova iniciativa de interêsse público.

Entretanto, o observador atento, depois de simples estudos, pode concluir pela ausência de coordenação geral, motivo de ineficiência e inatividade de vários dos seus serviços. Exemplo típico são as Casas da Lavoura, que aos poucos estão se transformando em núcleos de relações públicas, ou então em aposentadorias dos seus responsáveis, que empregam a maior parte do seu tempo no exercício das atividades particulares.

Todos êsses serviços, porém, se colocados sob o contrôle e coordenação das unidades administrativas, poderiam ser dinamizados para um trabalho efetivo e, pouco a pouco, iriam se constituindo em centros especializados de administração, os quais — através de uma integração laboriosa — levariam êste país a adquirir uma técnica de trabalho governamental ainda não alcançada por nenhum outro.

A unidade administrativa em estudos nos seus fundamentos não passa, na realidade, de um **Centro de Administração, Coordenação e Planificação Regional:** êsse Centro poderá pluralizar por todos os Estados da Federação, vindo a se constituir na infraestrutura da política executiva do desenvolvimento.

Caso aquêle ou outro qualquer Estado se proponha a realizar a experiência, indispensável será que se faça a sua divisão em regiões caracterizadas por sua geografia, tipos de produção, condições climatéricas e demais elementos que, reunidos, se constituirão em verdadeiras unidades econômicas

(Conclui na 2ª página)

Mac Cann Erickson Vai Atuar na Rússia

● Uma das maiores agências de publicidade do mundo, a Mac Cann Erickson, vai instalar escritórios em Moscou, até dezembro próximo, para tratar de contas de clientes internacionais e, eventualmente, oferecerá seus préstimos ao Govêrno Soviético. Maiores detalhes, leia na seção «MARKETING», na 3ª página.

ROTARY EM NOTÍCIAS

São Cristóvão Receberá Visita Do Embaixador de Portugal

DÉLIO PASSOS

● EMBAIXADOR DE PORTUGAL

O Rotary Club de São Cristóvão receberá, quinta-feira, próxima, dia 23, a visita de S. Exa. o sr. dr. José Manoel Fragoso, embaixador de Portugal que dirá algumas palavras sôbre «Portugal no momento». Anotem rotarianos — realizada nas dependências do S. CRISTÓVÃO IMPERIAL — Rua General José Cristiano, 19 — em virtude da impossibilidade de realizá-la no local habitual.

● CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA

Arthur Dalmasso e sua operosa equipe, prossegue nos preparativos para a realização no próximo mês de abril — 21 a 29 — da grande Conferência Luso-Brasileira, a ter lugar no Hotel Estoril Sol, em Lisboa. — Cêrca de 400 rotarianos brasileiros comparecerão ao evento, estando Dalmasso recebendo ainda inscrições dos interessados. Como convidados, comparecerão integrando a caravana do RC de São Cristóvão os jornalistas Alves Pinheiro, de «O Globo» e José Maria, da «Voz de Portugal».

● PETRÓPOLIS...

Aproxima-se a realização da Conferência do Distrito 457, a ter lugar na cidade de Petrópolis, de 6 a 8 de abril vindouro. Todos os clubes do Distrito estão recebendo farto material de divulgação do evento, no sentido de conclamarem seus sócios a um comparecimento em massa. Theo Tegethoff e Carvalhinho esperam a presença dos 47 clubes do Distrito. Procurem as Comissões de Reuniões Distritais e façam, desde já, a sua inscrição. Será, além da parte rotária, uma oportunidade magnífica para rever velhas amizades e fazer novos amigos. Petrópolis... 6 a 8 de abril.

● RC DE NITERÓI E NORTE

Dois dos mais simpáticos clubes «do outro lado», com magníficos trabalhos realizados em benefício de sua comunidade. Sòmente não dão divulgação — ao menos não recebo os noticiários. Valdirio e Everardo, ainda esta coluna está à disposição de suas Comissões de Relações Públicas.

— SERVIR PARA UM MUNDO MELHOR — Petrópolis — 6 a 8.

● DESTAQUE

Atendendo a amável convite do presidente Bouças, do RC da Ilha do Governador, compareci à esplêndida festividade, realizada dia 15, quando várias personalidades insulanas, receberam os troféus como «Destaque do ano», promoção do «Diário de Notícias», por sua seção «ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO», promoção vitoriosa do companheiro Sérgio Santos. Maria Emília Bouças, espôsa do presidente do RC da Ilha do Governador, emocionadíssima ante a homenagem que lhe era tributada, no setor Feminino, agradeceu dizendo que a homenagem não lhe cabia sòmente e sim a tôdas as senhoras dos rotarianos da Ilha; outro dos destaques — Ivo Furlaneto, no setor clubístico, como «Melhor Diretor Social», e Isaku Mizuno, no setor industrial. Várias outras personalidades da Ilha, receberam o troféu, cabendo a êste colunista, a honra de entregar o prêmio ao sr. Amândio Ferreira Barbosa. Meus agradecimentos a Bouças, Sérgio Santos e à direção do Hotel Internacional do Galeão pelas gentilezas cumuladas.

● CASA DA AMIZADE

Dona Gilda Bastos, presidente da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro e sua diretoria serão homenageadas, têrça-feira próxima, quando do jantar-festivo organizado pelo Rotary Club da Ilha do Governador. Na oportunidade, também será prestada significativa homenagem à Senhora Elza Bach, presidente da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos de Duque de Caxias. Agradeço ao convite formulado por dona Emília Bouças e lá comparecerei.

Quarta-feira, caberá ao ex-governador A. R. França Filho, no plenário do RC do Rio de Janeiro, expressar a homenagem do «clube mater» à dona Gilda Bastos, pelos relevantes serviços prestados à frente da Casa de Amizade. O RC Leopoldinense-Rio, dedicará sua reunião do dia 28, em almôço, para associar-se às homenagens que estão sendo prestadas à Casa de Amizade, pelos inestimáveis serviços que vem prestando à comunidade.

● FORUM ROTÁRIO

Madureira, realizou um proveitoso forum rotário na residência de Augusto Fernandes dos Reis, tendo como tema: As Relações Internacionais. O moderador, ex-Governador Arthur Dalmasso, como sempre brilhou na exposição do assunto e aproveitou o ensejo para divulgar, mais uma vez, a projetada Conferência Luso-Brasileira.

Resumo do Balancete Geral, em 03 de março de 1967

ATIVO	Cr$
Caixa, Banco do Brasil e Depósito em Dinheiro a/c do Banco Central ..	32.983.844.997
Realizável	92.134.590.583
Devedores por Responsabilidade de Refinanciamento	358.732.568
Correspondentes no Exterior	2.863.007.577
Títulos de Renda	2.643.308.405
Imóveis, Edifícios de Uso do Banco, Material de Expediente e Instalações ...	16.427.657.734
Resultados Pendentes	2.558.118.220
Contas de Compensação ..	100.344.644.047
SOMA	250.313.904.131

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	17.118.473.477
Depósitos	81.404.982.691
Obrigações por Refinanciamento FINAME	358.732.568
Outras Responsabilidades ..	46.440.681.709
Correspondente no Exterior	246.660.386
Resultados Pendentes	4.399.729.253
Contas de Compensação	100.344.644.047
SOMA	250.313.904.131

Rio de Janeiro (GB), 03 de março de 1967.

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nélson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Ourívio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Adriano Cruz
Nilo Medina Coeli
Alair Álvares Fernandes
Gustavo Messenberg
Paulo Mello Ourívio
Ruy Fernando Formozinho de Sá

Luis João Martins Cota
Contador
C. R. C. 13.122 (GB)

DEVISÃO MUNICIPALISTA E ESTADUALISTA

(Conclusão da 1ª página)

invulnerabilidade ou de perenidade, ela deve significar e representar um estado de espírito nacional.

Foi o que se conseguiu fazer. Os responsáveis pela atual Constituição poderiam ter seguido o princípio defendido por vários tratadistas, notadamente Joseph de Maistre, de que a Constituição deveria consultar os elementos de população, costumes, religião, situação geográfica, qualidades nacionais, comportamentos políticos. E de fato não seguiram? Se relegaram de modo sensível certos preceitos clássicos de escolas liberais de fraque e cartola, muita objetividade, entretanto, é encontrada nas Disposições preliminares, na Competência da União, dos Estados e Municípios, Orçamento, Fiscalização Financeira e Tributária.

Na Carta de 46, por exemplo, obrigava-se a União a dar assistência financeira a Estados do Norte e Nordeste. Por outro lado, o parágrafo 4º do artigo 15, mandava que a União entregasse aos Municípios, em partes iguais, 10% do total do impôsto de renda, sendo metade da importância aplicada «em benefício da ordem rural». Foi o apogeu da marcha municipalista, do município célula integrante do Estado, ou do Município «corpo independente», do Município auto-organizando-se, livre, sublime, como imaginava Tocqueville. As expectativas, radiosas. Mas todos nós sabemos os descalabros registrados com o esbanjamento dêsses recursos. Tornou-se de tal maneira improfícuo o dispositivo constitucional que os casos verificados e muitos denunciados pela imprensa poderiam ser considerados de punição policial. Os seus autores eram meliantes acobertados pela Constituição.

Agora, o parágrafo 5º do artigo 13 submete qualquer auxílio à prévia entrega de plano de aplicação e a prestação de contas será feita na forma da lei e publicada no «Diário Oficial» do Estado.

A alínea c, do inciso V, do artigo 10 da nova Carta Magna, estabelece que a União pode intervir no Estado que deixar de adotar medidas ou executar planos econômicos e financeiros que contrariem as diretrizes estabelecidas. Êsse dispositivo amplia prerrogativas do anterior, quando o Estado deixar de entregar aos municípios as quotas tributárias a êle destinadas.

Confessem os municipalistas se há defesa mais positiva do Município brasileiro sem água potável sem esgôto, sem luz elétrica sem assistência médica, sem as mínimas condições de confôrto, apesar daqueles 10% do impôsto de renda recebidos desde 1946. Está aí, portanto, um caso realista e definido da posição do Govêrno Federal na defesa da integridade municipal e mesmo da sua sobrevivência.

Todos nós nos lembramos do que representou a autonomia estadual para contrair empréstimos, até no estrangeiro, e sabemos a história da bancarrota de unidades federadas envolvidas no maior desregramento administrativo. Pode-se hoje admitir mais essa autonomia criminosa? Então não é justo que a União intervenha para reorganizar essa unidade da federação que teve a infelicidade de ser governada por incapazes e até débeis mentais, comprometendo o bom conceito do País?

Bem — argumenta-se — mas é um exagêro intervir porque o Estado adotou medidas contrárias às diretrizes e planos econômicos e financeiros estabelecidos pela União. Mas, meu Deus, raciocinemos. A União baixa uma lei consubstanciando um plano econômico para o desenvolvimento do Nordeste, atendendo naturalmente às peculiaridades de cada área, suas condições ecológicas, de mão-de-obra, de disponibilidade de capital, etc. O governador do Estado de Alagoas, que não conhece nada de planejamento, resolve fazer um programa próprio. O do Ceará, para contentar certos núcleos eleitorais, adota outro. Então isto é justo? Uma das causas do relativo fracasso da SUDENE foi exatamente essa pletora de programas econômicos de finalidades eleitorais, aliás muitos dêles consentidos últimamente, descoordenados e imediatistas. O futuro Govêrno já contará com êsse dispositivo constitucional. O marechal Costa e Silva está de parabéns.

Portanto, nesse balanço suscinto, nada poderemos encontrar nos Capítulos I e II da nova Constituição que possa servir de objurgatórios por parte dos críticos.

Argúi-se que o artigo 10 da nova Constituição ampliou muito o campo da intervenção. Na verdade acrescentou apenas 3 itens aos 14 já existentes na de 46. Quanto a substituir «por têrmo à guerra civil» (Alínea III do artigo 7 da de 46) pelo dispositivo de «por têrmo à grave perturbação da ordem, ou ameaça de sua irrupção» deve dar a convicção a todos os brasileiros daquele princípio popular de que é melhor prevenir do que remediar. Contendo a ameaça de irrupção de grave perturbação da ordem, o Govêrno está evitando a guerra civil, fato posterior e de conseqüências imprevisíveis.

Relativamente ainda a Unidades Federadas e Municípios, a União — palavra que busca significar ou confirmar a idéia de federação — manteve o direito dêles auto-organizarem-se, o que é próprio do Estado Federal, embora com aquêle princípio de Le Fur, isto é, de que as Unidades devem contribuir para a soberania da Nação. Nesse passo, a nova Constituição, mantendo a Federação, consolidou a origem do Estado unitário, que talvez passe um pouco despercebido à maioria dos leitores do nôvo diploma.

O eminente jurista Levi Carneiro, tratando da organização municipal em estudo de 1953, lembrou que se devia consagrar a autonomia local — «sem se deixar desvairar pela sua sedução». Foi dêsse desvario que fugiu a nova Constituição, foi o desvario municipalista e estadualista que pouco colocou nos trouxe de positivo que a Constituição procurou corrigir.

E' perfeitamente admissível qualquer iniciativa de revisão constitucional. Mas o aconselhável será fazer uma experiência com a Carta Magna que aí se encontra para aferir os seus resultados como instrumento disciplinador e educador da comunidade brasileira. A condenação apriorística parece-me perigosa, sobretudo depois dêsse período de instabilidade que vivemos.

CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO, COORDENAÇÃO E PLANIFICAÇÃO REGIONAL

(Conclusão da 1ª página)

No Estado de São Paulo, certas regiões já se encontram assim classificadas, como, por exemplo: Araraquarense, Mogiana, Noroeste, Sorocabana ou, então, Vale do Paraíba, do Tietê, do Paranapanema, da Ribeira, e assim por diante.

Em cada região assim constituída seria instalado um Centro de Administração, Coordenação e Planificação Regional que teria as seguintes finalidades: a) — coordenar a execução das metas definidas nos planejamentos nacional e estadual; b) — reajustar e interpolar, periòdicamente, as planificações regionais; c) — unificar e racionalizar os códigos de contas, os sistemas tributários e as administrações municipais; d) — fiscalizar a eficiência dos serviços escolares, de saúde pública, de assistência profissional e agrícola, etc., coordenando-os para o maior rendimento; e) — coletar, tabelar e interpretar todos os dados estatísticos regionais e aquêles relativos às metas; f) — orientar os financiamentos federais e estaduais; g) — centralizar e distribuir tôdas as medidas governamentais relativas às metas e as que envolvam problemas definidos nos planejamentos; em fim, o Centro seria, na verdade, a unidade administrativa regional coordenadora e planificadora.

Para isto, cada Centro teria sua autoridade consubstanciada em convênio entre os Governos federal, estadual e municipal, e órgãos como o Banco do Brasil, Banco Nacional de Habitação e outros, de tal forma que tôdas as medidas relativas ao progresso da região fôssem administradas, coordenadas e controladas pelo mesmo.

As informações e os trabalhos de cada Centro seriam processados através de um sistema que permitisse o uso de computadores eletrônicos, localizados no órgão estadual do planejamento, por sua vez, selecionaria e enviaria os resumos ao órgão federal, o qual se incumbiria da distribuição aos demais setores participantes do convênio.

Os Centros de Administração, Coordenação e Planificação Regional, para o exercício pleno de sua função, seriam órgãos essencialmente técnicos, cuja estrutura administrativa compor-se-ia de economistas, engenheiros, estatísticos, sanitaristas, agrônomos, educadores, administradores e outros peritos requisitados após seleção feita com critério e rigor, isenta, portanto, do apadrinhamento político.

A generalização da idéia não exclui sua particularização nos limites da ação da Administração de cada Estado.

Pode-se supor que a experiência assim particularizada adquira maior flexibilidade em razão das diretivas únicas e atenda com maior eficiência as peculiaridades necessárias a uma possível generalização.

De outro lado, tornariam mais rigorosos critérios para conceituar com maior profundidade os referidos Centros, no que diz respeito a uma possível generalização.

De outro lado, tornariam mais rigorosos critérios para conceituar com maior profundidade os referidos Centros, no que diz respeito a uma possível descentralização administrativa do Estado, de tal forma que os Centros se reservassem, no futuro, além das funções mencionadas o exercício pleno de demais atividades administrativas, permanecendo as Secretarias de Estado e outras autarquias com a parte política, estudos elaboração e contrôles dos planejamentos setoriais.

Essa distribuição não excluiria a posição do Governador, como responsável pelo planejamento integrado, que teria, por executivo, um coordenador geral.

Acrescente-se, ainda, que a conjuntura geral do país não é um estágio histórico a resolver-se espontâneamente, porém, um estado de atraso resultante da conduta política retrógrada e defasada da realidade cultural, social e econômica do mundo em que vivemos.

E' oportuno, neste observação, lembrar a afirmativa de Gunnar Myrdal, que a seguir é transcrita: «O futuro não é uma fatalidade cega pelo contrário, está entregue à nossa responsabilidade. Temos o poder de analisar os fatos e de aplicar racionalmente as conseqüências práticas de nossas idéias. Temos a liberdade de reajustar nossas políticas e pelo fato mesmo de desviar e modificar as tendências».

Esta idéia mostra que se não houver uma responsabilidade definida com real disposição e coragem, pouco ou nada se realizará.

E' oportuno e conveniente acrescentar que a organização racional das atividades econômicas regionais constitui condição essencial ao progresso e que sua dinâmica resulta do perfeito funcionamento do binômio administração e mercado.

O Centro da Administração, Coordenação e Planificação Regional, no desempenho de sua função, terá que racionalizar tôda a administração regional, e na corrida em direção às metas será obrigado a tomar medidas no sentido da diversificação da produção da normalização das técnicas e dos contrôles do mesmo, da coleta de informações do mercado, das providências que objetivem comercializar no devido tempo, tudo o que fôr produzido na região.

A idéia, no sua complexidade, não deixa de encampar o necessidade de uma ação conjunta dos Governos federal, estadual e municipal; entretanto, é de supor que um Estado fizer a tentativa de realizá-la em área de sua plenitude.

O elevado estágio de compreensão e o alto sistemática para o avanço cultural e técnico do povo aliado à reformulação da máquina administrativa em alguns Estados, certamente, sem dúvida alguma, que um dêles execute de forma definitiva a presente idéia, transformando-a, com tôda certeza, em uma nova técnica para o desenvolvimento do desenvolvimento.

A Reforma Agrária em Marcha — OCTAVIO MELLO ALVARENGA

MILAGRE NO NORDESTE: CAXANGÁ AUTO-SUFICIENTE

Em maio de 1965 a Usina de Caxangá, no Estado de Pernambuco estava paralisada. Isso significava o desemprêgo, a fome, e tensão social que se alastrava por seis municípios do litoral-mata pernambucano: Amaraji, Ribeirão, Joaquim Nabuco, Palmares, Cortês e Escada.

Por essa época um órgão oficial, criado seis meses antes, dispôs-se a enfrentar a complexidade que envolvia aquela paralisia monstruosa, verdadeiro câncer a minar a economia nordestina.

O órgão federal chama-se IBRA. E quem assumiu a responsabilidade direta de atacar o monstro foi o Departamento de Recursos Fundiários.

Os levantamentos técnicos, promovidos nos diversos setores, não acusavam resultados muito alvissareiros. Havia uma série de distorções a serem retificadas; a localização da Usina estava fora do centro geográfico da zona produtora de cana-de-açúcar; havia grandes extensões de terras necessitando de adubação e irrigação racionais; havia, principalmente, uma grande dose de ceticismo quanto à capacidade do IBRA, como órgão recentemente criado pelo govêrno revolucionário, de resolver o problema de Caxangá.

ADVERTÊNCIA QUE SE TORNOU HISTÓRICA

No relatório que no dia 13 de setembro o diretor do Departamento de Recursos Fundiários enviou à Diretoria do IBRA, foi feita uma advertência candente: «Do êxito da experiência que vai ser realizada em Caxangá dependerá o futuro da Reforma Agrária no Brasil, e, por essa razão, nenhum esfôrço adicional deve ser poupado se puder concorrer para fazer de Caxangá um empreendimento vitorioso».

Por essa época a cana chegava a ser cultivada numa faixa de até 30 quilômetros da zona de produção de açúcar. Seu transporte, por via férrea (no ramal ali encontrado pela autarquia) era antieconômico, com um custo pelo menos 4 vêzes superior ao transporte por rodovia.

O relatório de julho daquele ano, dirigido pelo titular do Departamento de Recursos Fundiários à Diretoria do IBRA, apontava os sucessivos aumentos de produção de

(Conclui na 3ª página)

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Amazônia: Bilhões Para Primeira Hidrelétrica

Um financiamento de Cr$ 3,5 bilhões acaba de ser concedido, pelo Banco da Amazônia S. A., à Companhia de Eletricidade do Amapá, que está construindo naquele Território a primeira hidrelétrica da região amazônica, com capacidade de 100 mil kW.

Trata-se da Hidrelétrica do Paredão, cuja entrada em funcionamento está prevista para fins de 1968 ou começos do ano seguinte, e permitirá a instalação de numerosas indústrias no Amapá, inclusive usinas de ferro-ligas e de manganês eletrolítico.

Segundo fontes ligadas às autoridades financeiras, o início do funcionamento da Hidrelétrica do Paredão garantirá a realização de numerosos projetos, alguns já iniciados, como a industrialização da pesca marítima e fluvial na região, a construção do nôvo pôrto de Macapá e a ampliação das instalações do pôrto de Santana, naquele Território, além da expansão de diversas atividades econômicas regionais, como frigoríficos, olarias, serrarias e outras indústrias.

Foi também informado que as obras de barragem da Hidrelétrica do Paredão encontram-se bastante avançadas, inclusive sua casa de máquinas, que abrigará cinco unidades geradoras. A usina, que fica a cem quilômetros de Macapá, beneficiará ainda a tôda a zona de extração de manganês daquele Território, considerada atualmente a mais próspera atividade econômica da Amazônia e que coloca o Amapá, no momento, em terceiro lugar como unidade da Federação arrecadadora de divisas para o país.

Outro empréstimo concedido pelo BASA êste ano, foi no valor de Cr$ 2 bilhões e teve como beneficiária a Companhia Amazonense de Telecomunicações (CAMTEL), que com esses recursos está acelerando seu programa de instalação ou ampliação de serviços telefônicos em diversos municípios daquêle Estado, entre êstes Manaus, Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Coari, Maués, Benjamin Constant, Boca do Acre, Manicoré e Borba.

O empréstimo à CAMTEL, segundo as autoridades monetárias, foi o primeiro que o BASA concedeu à região amazônica, depois que passou a funcionar como banco de desenvolvimento e investimentos, em fins do ano passado. Como se recorda, a transformação do BASA ocorreu com o lançamento da «Operação Amazônia» pelo govêrno federal. Já com sua nova estrutura, o BASA aplicou portanto um total de Cr$ 5,5 bilhões na região, considerando os financiamentos à CAMTEL e à Hidrelétrica do Paredão.

NORDESTE

Será iniciado dentro de alguns dias o levantamento preliminar sôbre algas industrializáveis, no Nordeste, visando à instalação de três fábricas para a produção de material químico, a partir dos vegetais submarinos da plataforma continental da região. A informação é da SUDENE, que acrescentou ser a finalidade de tais fábricas a produção de iôdo, cloreto de potássio, sódio, adubos e farinha de algas.

RFF

A progressiva recuperação da Rêde Ferroviária Federal «depois de ter a mesma chegado a um estado pré-caótico em início de 1964», foi anunciada por fontes oficiais, que entre os resultados positivos existentes apontaram o incremento de 25% no transporte de carga, entre 1963 e 66, e o aumento de 35% da produtividade em toneladas quilômetros úteis, no mesmo período.

Mereceu ainda destaque o fato de que três emprêsas da RFF, a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, a Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina e a Rêde Federal de Armazéns Gerais Ferroviários S. A., apresentaram saldos favoráveis em seus balanços, no encerramento do exercício de 1966. Nesse mesmo ano, a carga média dos vagões revelou uma ascensão da ordem de 13%, na comparação com os resultados de 1963.

Segundo as mesmas fontes, o deficit operacional da RFF deverá reduzir-se em 1966 a 50% do ocorrido em 1963 «calculadas a despesa e a receita em têrmos reais, isto é, em moeda do mesmo ano». Como conseqüência dessa constante diminuição do deficit, desde 1964, «as subvenções do Tesouro vêm decrescendo substancialmente».

«Assim, a subvenção fornecida — informou-se —, que em 1963 correspondia a 71% da despesa global da RFF, e que se elevaria a 82% no ano seguinte, foi em 1966 da ordem de apenas 45% da despesa de custeio correspondente. Para o exercício de 1967 as perspectivas são ainda melhores, com a queda das subvenções para 36% da despesa de custeio».

Quanto à receita da RFF, salientou-se que esta elevar-se-á a cêrca de Cr$ 500 bilhões em 1967, tendo sido em 1963 da ordem de apenas Cr$ 59 bilhões. Concluindo, as citadas fontes declararam que enquanto em 1963 a subvenção do govêrno à RFF correspondia a 13% da despesa global do Orçamento da União, em 1967 corresponderá a apenas 4%.

PLÁSTICOS

Para recuperação e moagem de termoplásticos, inclusive PVC, nailo, polietileno, polistireno etc., a firma G. R. Chiareli, de São Paulo, está fabricando um moinho especial com características únicas, e que pode atingir produção de até 200 kg/hora. Características principais: cinco facas e duas contra-facas reguláveis; refrigeração a água, o que evita o superaquecimento do equipamento e do material; facilidade de limpeza das facas e contra-facas, por meio de tampa superior removíveis; caixa coletora sob o moinho, com rodízios, que recolhe o material moído, sem perdas e com facilidade de transporte interno. Maiores informações podem ser obtidas com G. R. Chiareli, na rua Pôrto Alegre, 296, SP.

PETRÓLEO

O Brasil, a partir do corrente ano, iniciará a perfuração de poços petrolíferos na plataforma submarina, segundo informaram fontes da Petrobrás, que também revelaram que o programa de expansão da emprêsa, para 1967, compreende atividades em oito novas áreas petrolíferas, descobertas em 1966 no Recôncavo Baiano, «além de resultados bastante promissores em poços pioneiros no Estado de Sergipe».

No ano passado, de acôrdo com as mesmas fontes, o govêrno federal investiu ..... Cr$ 196,6 bilhões no setor petrolífero, sendo que «a partir de uma crise de produção, em 1963/64, as atividades da Petrobrás se desenvolveram satisfatòriamente até atingir o nível de cêrca de 100 mil barris diários em 1965 e 150 mil barris no final de 1966».

Segundo foi informado, o Brasil consome atualmente 350 mil barris de petróleo diários, tendo ocorrido um aumento de 10% no primeiro semestre do ano passado, na demanda do produto pela economia nacional. «Esse crescimento do consumo, em níveis progressivos e elevados — acrescentou-se, mereceu a maior atenção por parte do govêrno, que vem envidando todos os esforços para a auto-suficiência na produção de petróleo bruto».

Entre as iniciativas oficiais, recebeu destaque a extração do petróleo a partir de xisto betuminoso, inclusive com a instalação de uma usina pilôto no Paraná, bem como a intensificação das pesquisas e da prosperação em regiões promissoras do país, com a perfuração de poços pioneiros dentro da área considerada potencialmente petrolífera do território nacional, com um total de 3,2 milhões de km2.

Concluindo, as referidas fontes assinalaram que no momento o Brasil está a uns 200 mil barris diários da auto-suficiência na produção de petróleo, isso implicando num dispêndio de divisas calculado em cêrca de 225 milhões de dólares anuais. Por outro lado, os aumentos de demanda observados, como conseqüência do próprio desenvolvimento da economia brasileira, fazem supor acréscimos médios de US$ 30 milhões anuais.

A Reforma Agrária em Marcha

(Conclusão da 2ª página)

açúcar e álcool: a Usina produziu 107 sacas na safra 64/65; moera 86.986.670 quilos de cana, sendo 18.950.180 de canas próprias e 67.744.490 de canas de fornecedores.

Aguardando-se para fins de agôsto o apontamento (registro mecânico das peças da Usina); para a safra 1965/1966 a Usina deveria moer 75.000 toneladas de cana, sendo 15.000 toneladas de canas próprias e 60.000 toneladas de engenhos com cota.

Foi então criada a UNAICA (Unidade Agroindustrial de Caxangá), destinada à recuperação tanto da parte industrial como da parte de campo dos bens expropriados.

AUTO-SUFICIÊNCIA EM SETEMBRO

Para os que desconfiam sistemàticamente dos empreendimentos oficiais, Caxangá tem uma resposta de mestre: deverá tornar-se totalmente auto-suficiente a partir da safra 67/68 quando a produção de álcool alcançará dois milhões de litros e produzirá 300.000 sacos de açúcar.

Não se trata de uma previsão irreal. São os dados insuspeitáveis fornecidos pela UNAICA que asseguram êste resultado, que vem credenciar, com título da maior responsabilidade, o IBRA perante a opinião pública do país.

Tão auspicioso resultado é fruto do trabalho continuado que assim poderá ser sintetizado, apontando-se os fatôres socioeconômicos enfrentados pela UNAICA:

1º) a cultura da cana passou a ser feita de modo a deixar a Usina, tanto quanto possível, no centro geométrico do plantio;

2º) foi feita drenagem de várzeas, o que permitiu o uso de máquinas no plantio e na adubação racional;

3º) a estrada de ferro vai sendo eliminada, com a paulatina ampliação do transporte rodoviário.

O quadro demonstrativo de Caxangá abaixo apresentado, indica índices bastante otimistas:

Safra de 64/65 107.000 sacas
Safra de 66/66 134.000 sacas
Safra de 66/67 165.000 sacas já fabricadas e previsão de 210.000.
Safra 67/68 — Previsão de 300.000 sacas.

COOPERATIVA INTEGRAL DE REFORMA AGRÁRIA

O Projeto Caxangá, tal como é considerado no IBRA, visa à constituição de 1.000 unidades familiares, tendo sido criada uma CIRA (Cooperativa Integral de Reforma Agrária), à qual ficará afeta a vida do núcleo colonizador, após sua implantação.

Está em sua fase final a seleção dos parceleiros — denominação dada ao lavrador que ocupa uma «parcela», que é a unidade de exploração econômica de determinada região, possuidora de área compatível com a atividade agrícola ou criatória a ser implantada.

Os parceleiros receberão assistência técnica e financeira, além da médico-social; devendo as parcelas ser pagas em prazos de até 20 anos, iniciando-se os pagamentos após o terceiro ano de instalação, o que possibilitará ao lavrador a posse de numerário suficiente à sua manutenção e da família, sem maiores transtornos.

NOVAS CULTURAS PARA VENCER TABU LOCAL

A área desapropriada, que inclui a Usina Caxangá, deverá ser aproveitada de duas maneiras: parte para o plantio de cana destinado à produção de açúcar e de álcool, ficando o remanescente para ser explorado de acôrdo com a vocação de uso das terras existentes.

Com isso pretende o IBRA enfrentar o tabu da monocultura da cana-de-açúcar, de vez que todos os proprietários da região ainda não se arriscaram ao exercício de outras atividades agrícolas.

Com base em estudos técnicos, o órgão da reforma agrária deverá deitar por terra mais êsse tabu.

A próxima emancipação econômica da Usina de Caxangá que, de deficitária e cancerosa, passa à auto-suficiência, em tão pouco tempo, é um galardão de segurança de que já dispõe o IBRA.

Estava certo o diretor do Departamento de Recursos Fundiários quando colocava o IBRA no dilema de vencer a batalha da Usina ou fracassar perante a opinião pública.

A esplendorosa realidade de Caxangá indica a possibilidade de novas vitórias em futuro próximo, desde que não se quebre uma filosofia de ação alicerçada em fé e seriedade.

JATO «VIGGEN»

O capitão Erik Dahlström, aviador de provas e veterano da SAAB, achou que o nôvo caça a jato SAAB 37 «VIGGEN», Mach 2, dupla velocidade do som, era tão fácil de manobrar quanto um simples avião esportivo. Tratava-se do primeiro vôo de ensaio do «Viggen», realizado sob a observação do comandante da Aeronáutica, general Lage Thunberg, dos representantes da Flygmotor que está construindo os motores, e de mais de dois mil empregados da SAAB, em Linköping.

O caça «Viggen» pode adaptar-se a diversas funções, tanto no ataque a objetivos terrestres como no combate aéreo e em missões de reconhecimento. A primeira versão de ataque terrestre deve entrar ao serviço das Fôrças Aéreas Suecas em 1971, continuando a produção até, pelo menos, princípios de 1980. O sistema operado com os «Viggen» será sendo a base dessas fôrças de defesa do território sueco.

TRAJE ESPECIAL PARA PILOTOS DO «PHANTON»

* Um traje pressurizado para grandes altitudes será distribuído à Real Fôrça Aérea e à Marinha Real para uso no avião «Phanton», que será entregue no fim do ano.

O traje, feito pelo Frankenstein Group Ltd., de Lancashire, Inglaterra, inclui colête salva-vidas à prova de rajadas, traje para imersão, equipamento de pára-quedas, capacete de pressão parcial e traje ventilado.

O colête à prova de rajadas foi projetado para resistir a rajadas de até 650 nós, ao nível do solo, e inclui lâmpada e bateria, assim como o farol localizador pessoal SARBE.

O traje para imersão tem uma camada à prova d'água, com fechos nos punhos e no pescoço, o que nos meses de inverno é fundamental para a sobrevivência no mar.

Por baixo há outro traje, combinando proteção de pressão, proteção ant-G e refrigeração, por meio de um sistema de ventilação.

MARKETING

McCANN NA URSS AINDA ÊSTE ANO

A MCCANN-ERICKSON, agência de publicidade norte-americana que disputa com a J. Walter Thompson, também dos EUA, o primeiro lugar mundial como emprêsa de propaganda, até dezembro próximo estará com seus escritórios de Moscou inaugurados, para servir a seus clientes que se interessarem pelo mercado da URSS e, presume-se, para também atender a contas locais.

A McCann, presidida pelo brasileiro Armando de Morais Sarmento que ingressou nos escritórios da emprêsa em nosso País e hoje dirige a matriz da agência, nos EUA, torna-se assim a primeira organização publicitária ocidental a romper a famosa «Cortina de Ferro», sendo de prever que dentro em breve abra escritórios também em outros países do chamado mundo socialista.

O fato é que produtos norte-americanos já há algum tempo começaram a «invadir» a «Cortina de Ferro». Coca-Cola, por exemplo, grande cliente da McCann dentro e fora dos EUA, já é fabricada e vendida na Iugoslávia e na Tcheco-Eslováquia. Sendo norma a McCann seguir seus grandes clientes, quando êstes se instalam em novos mercados, não é exagêro supor-se que dentro em breve a agência esteja também naqueles países.

Sôbre a penetração ocidental, vale recordar aqui a recente notícia de que «Seleções do Reader's Digest» está negociando o lançamento de suas edições em vários países da «Cortina de Ferro». Seriam edições locais ou antes, nacionais, na língua dêsses países lá editadas, impressas e distribuídas.

Aliás, um editorial da revista «Printers Ink», considerada a maior revista norte-americana especializada em publicidade, mostra que muita coisa mudou no relacionamento URSS-EUA, nos últimos tempos. Êsse editorial sob o título «Maiores ligações com a URSS», foi publicado na sua edição de 27 de janeiro último e afirma ser axiomático o fato de que «quando as relações econômicas entre nações aumentam, diminuem suas diferenças em outras áreas».

«Ninguém espera, é claro — prosseguiu o editorial —, uma mudança no sistema econômico soviético. Mas na medida em que o mesmo se torne mais e mais orientado no sentido do consumo e dos consumidores, as pressões aumentarão para que haja um maior abrandamento das crises internacionais».

Em seguida, «Printers' Ink» adverte que a URSS é um importante e atrativo mercado para os anunciantes norte-americanos. Lembra depois que as importações de mercadorias produzidas na «Cortina de Ferro» poderão causar agitação entre aquêles que pensam estar protegendo a indústria norte-americana ao erguer barreiras e impecilhos a êsse comércio.

«Êles estão errados» — afirmou «Printers Ink», acrescentando: «esta é uma oportunidade muito boa, tanto econômica como pòliticamente, para ser perdida pelos EUA».

Êsse editorial de «Prits'Ink» tomou por premissa um anúncio de duas páginas publicado pela URSS no «The New York Times», convidando os anunciantes norte-americanos a exportarem tôda a sorte de produtos para a União Soviética.

«Êsse anúncio — disse a revista — dedicou uma página inteira a uma exposição sôbre as vantagens da publicidade na URSS. Assinalou que um anúncio de jornal vendeu uma grande quantidade de cigarros poloneses com a marca «Sport». O anúncio também disse que após um comercial de TV, para uma marca de queijo filandesa, suas vendas subiram mais de 70% em Moscou».

Ainda segundo «Priters'Ink», êsse anúncio de duas páginas da URSS, no «The New York Times», tem «o impacto de uma importante abertura nas relações Leste-Oeste».

Ao que tudo indica, portanto, a publicidade — e a penetração de marcas e produtos ocidentais — vão conseguir o que nada antes conseguiu: destruir aos poucos a «Cortina de Ferro».

FORUM

Realizou-se esta semana em Hamburgo, Alemanha, o «Forum Alemão do Filme de Publicidade», que começou quinta-feira última e encerrou-se ontem. O Forum, que teve lugar na Universidade de Hamburgo, contou com a participação de delegados alemães e de outros países, figurando com destaque, em seu temário, dois assuntos de discussão: «O Filme Publicitário e seu Mercado» e «Televisão em Côres e suas Possibilidades para a Publicidade».

FORD

A Fundação Ford acaba de doar US$ 270 mil ao Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC), órgão oficial que funciona na área do Ministério do Planejamento. Segundo o economista Og Leme, presidente do CENDEC, êsse donativo permitirá o funcionamento do Centro durante seus primeiros dois anos de existência.

AROLDO

A Aroldo Araújo Propaganda acaba de distribuir o oitavo número de «Script», relativo ao mês de março. «Script» é uma carta econômica mensal editada pela Fundação Manuel João Gonçalves, do Grupo liderado pelo Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Dia 8 de abril próximo, segundo informa o Aroldo Araújo Propaganda, chegará ao Brasil o presidente internacional da L'Oreal de Paris, sr. François Dalle, em companhia do sr. Philipe Lefebvre, vice-presidente daquela organização. Motivo da viagem: participar da cerimônia de lançamento da pedra fundamental da nova fábrica L'Oreal, a ser instalada na Via Presidente Dutra, na Guanabara.

STANDARD

A Standard Propaganda tem novos clientes: ITT e Standard Electrica.

BENSON

O sr. Ari Afonso, que se desligou há pouco da Norton Publicidade, já está funcionando em agência própria. É a Benson Publicidade, que no Rio tem escritórios na rua 1º de Março, 21, 6º e 7º andares.

VERBO

A Verbo Propaganda informa que a firma Societé Scaky, da França, representada no Brasil pela Mesbla, recebeu das revistas «Les Informations Industrielles et Commerciales» e «Le Moniteur du Commerce International» que se editam naquele País, um prêmio especial por seu sucesso na exportação de produtos industriais, no ano passado.

Facilitando Passagens Aéreas

Homens de negócios apressados poderão preencher suas próprias passagens aéreas de acôrdo com um esquema que a British European Airways pretende lançar em abril do corrente ano.

Os crediaristas da BEA poderão requisitar um talão de passagem, chamados de «Timesavers», aos seus agentes de viagem. Uma vez reservado o lugar por telefone e fornecido o número do bilhete, os detalhes de vôo poderão ser preenchidos pelo Executivo — ou sua secretária.

A passagem será aceita sem problemas pelos despachantes no caso de vôo reservado. Cêrca de 100.000 «Timesavers» já foram impressos, aguardando-se apenas o lançamento do plano.

BALANCETE EM 03 DE MARÇO DE 1967

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	187.601.434	
Bancos	263.253.450	450.854.884
REALIZÁVEL		
Dep. em dinheiro Banco Central da República do Brasil — Circ. nº 59	17.446.190	
Letras Negociadas	53.420.400	
Devs. p/Resp. Cambiais	6.339.075.000	
Títulos a Rec. Ops. Financiadas	866.000.000	
Outros Créditos	368.815.320	7.644.756.910
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	16.308.705	
Instalações	16.056.692	32.365.397
RESULTADOS PENDENTES		
Juros Diversos	—	
Impostos	8.720.800	
D. Gerais e Outras Contas	37.695.030	46.415.830
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia e Outras Contas		17.776.818.010
		25.951.211.031

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	200.000.000		
Aumento de capital	400.000.000		
Reserva p/Aumtº capital	50.000.000	650.000.000	
Fundo de Reserva Legal		70.000.000	
Fundo de Previsão		231.827.250	
Fundo Ind. Trabalhista		2.385.170	
Outras Reservas		15.253.420	969.465.840
EXIGÍVEL			
Aceites Cambiais		6.429.225.000	
Outros Créditos		678.120.391	7.107.345.391
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			97.581.790
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depósitos de Vales em Garantia e Outras Contas			17.776.818.010
			25.951.211.031

Rio de Janeiro, 03 de março de 1967.
FIDES S/A. Créditos, Financiamentos e Investimentos

DIRETORES
Carlos Cardoso
Everaldo Leite Pereira

ARISTEU PEREIRA DE FARIA
Contador C. R. C. nº 16.070 — GB

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
FIDES S. A.
Nº DE INSCRIÇÃO: 33.074.691

BALANCETE, EM 03 DE MARÇO DE 1967

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	114.385.370	
Bancos	711.727.830	826.113.200
REALIZÁVEL		
Dep. em dinheiro Banco Central da República do Brasil — Circ. nº 59	60.302.390	
Letras Negociadas	25.900.800	
Devs. p/Resp. Cambiais	5.341.325.000	
Títulos a Rec. de Ops. Financiadas	695.000.000	
Outros Créditos	351.634.450	6.474.162.640
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	11.305.032	
Instalações	4.994.473	16.299.505
RESULTADOS PENDENTES		
Juros Diversos	—	
Impostos	6.758.800	
D. Gerais e Outras Contas	37.330.390	44.089.190
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia e Outras Contas		14.727.084.460
		22.087.748.995

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	200.000.000		
Aumento de capital	400.000.000		
Reserva p/Aumtº capital	50.000.000	650.000.000	
Fundo de Reserva Legal		70.000.000	
Fundo de Previsão		211.314.710	
Fundo Ind. Trabalhista		1.907.390	
Outras Reservas		3.223.660	936.445.760
EXIGÍVEL			
Aceites Cambiais		5.347.475.000	
Outros Créditos		976.784.585	6.324.259.585
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			99.959.190
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depósitos de Vals. em Garantia e Outras Contas			14.727.084.460
			22.087.748.995

Rio de Janeiro, 03 de março de 1967.
CRÉDITO COMERCIAL S. A.
(Assinatura Ilegível)
Sociedade de Crédito, Financiamentos e Investimentos

DIRETORES
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura
José Machado Coelho de Castro

ARISTEU PEREIRA DE FARIA
Contador C. R. C. nº 16.070 — GB

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
CRÉDITO COMERCIAL S. A.
Nº DE INSCRIÇÃO: 33.074.683

Agricultura Fluminense — Estado de Calamidade

A Industrialização do Lixo Para Adubo

AO PARTICIPAR da última reunião do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o engenheiro José Eugênio de Macêdo Soares, então diretor de Limpeza Urbana, prestou informações sôbre o que vem sendo realizado e os planos traçados para solucionar um dos mais sérios problemas da Guanabara.

Falando depois de vários pronunciamentos de empresários a respeito do esvaziamento do Estado, afirmou que, a par dêsse fato incontestável, tem havido a degenerescência econômica da Guanabara, com o aumento da porcentagem de favelados em relação à população, de 7,4% em 1960, para 18,1% em 1966, salientando que em cada 5 pessoas, no Rio, 4 trabalham e 1 recebe os benefícios sem nada fazer.

Quanto ao Departamento de Limpeza Urbana disse que o seu orçamento dêste ano acusa 29,5 milhões de cruzeiros novos, dos quais 22 milhões são comprometidos com pessoal, o que, em parte, se explica pela predominância de mão-de-obra, ao invés de equipamentos mecânicos. Mesmo assim, conseguira reduzir o quadro de 4 mil servidores, sem qualquer prejuízo para os trabalhos, que, ao contrário, melhoraram em mais de 10%, graças ao apoio, sobretudo moral, dado ao lixeiro, que não pode ser tratado como pária.

Salientou que a legislação técnica de obras, na Guanabara, data de 1937, e precisa ser atualizada a fim de evitar os danosos conseqüências para a limpeza da cidade. Esclareceu que, internacionalmente, uma tonelada de lixo vale 4 dólares, enquanto no Rio sai por mais do dôbro. Encareceu a necessidade de industrialização do lixo para não só assegurar melhor limpeza mas também proporcionar sub-produtos de grande interêsse econômico, lembrando que se cogita do problema desde 1904, com o fogo crematório em Paquetá. Referiu-se às Usinas do Tratamento de Lixo em Bangu e Irajá, sòmente, agora, postas em funcionamento, o que ainda é muito pouco para o Rio, daí o plano de mais 6 usinas, que importaria em gastos no montante de 15 milhões de dólares, havendo ofertas de oito grupos estrangeiros para financiar tal plano, cujo primeiro edital de concorrência deverá sair dentro em breve. Com a execução dêste plano, seriam produzidas cêrca de 300 mil toneladas de fertilizantes, estebilizadas, o que representaria o consumo atual do Brasil em 66.

Infelizmente, o Departamento não poderia vender os fertilizantes aos lavradores, como agora não pode vender o lixo industrializado, em face do Código de Contabilidade do Estado, razão pela qual, juntamente com outros de ordem técnica e econômica, justifica a necessidade de ser criada, quanto antes, a Cia. Estadual de Limpeza Urbana, cujo projeto de lei já se encontra em fase final de aprovação e que, uma vez concretizado, será a chave para a solução do magno problema.

Quanto à limpeza urbana pròpriamente dita o engenheiro José Eugênio de Macêdo Soares esclareceu que um caminhão, neste trabalho, deve durar 3 anos e a frota já tem seis, sendo que o total é apenas de 213 quando precisaria 600. Por outro lado, possui 6 varredeiras motorizadas, cujas peças de reposição já estão sendo fabricadas no país, anunciando que vão ser adquiridas mais 30, do tipo médio, o que melhor adpta ao serviço. Ao final, os diretores lojistas manifestaram sua satisfação pelo trabalho que vinha realizando então o diretor da Limpeza Urbana e, sobretudo, pelos planos em estudos, que merecem a aprovação do legislativo e do Executivo do Estado, tal a sua repercussão benéfica à Guanabara.

Acabaremos Comendo Petróleo

Durante uma reunião de técnicos da Organização Mundial de Saúde e da Organização das Nações Unidas para a alimentação e a agricultura, foram examinados os problemas referentes à contaminação da araca (farinha obtida de certas palmeiras, utilizada em alguns paises para preparo de alimentação infantil) e as recentes experiências feitas com as proteínas extraídas do petróleo. O dr. E. de Maeyer, da OMS, estendeu-se sôbre os progressos obtidos com a preparação de concentrados protéicos mediante o emprêgo das aracas e sôbre as pesquisas feitas para evitar que as mesmas, durante a colheita e o armazenamento, venham a ser contaminadas pela «aflatoxina», elemento cancerógeno em algumas espécies animais.

Os consultores das Nações Unidas encareceram a necessidade de se fazer com que os compostos alimentares tenham menos de trinta microgramas de «aflatoxina» por quilo. Acima disso os compostos alimentares se tornam perigosos.

O dr. Maeyer discorreu ainda sôbre os alimentos «não convencionais» e, particularmente, das proteínas extraídas do petróleo bruto. Algumas grandes indústrias petrolíferas, como a BP e a Esso, estão realizando experiências com o uso dessas proteínas na alimentação do gado. Os resultados obtidos até agora demonstram que as proteínas extraídas do petróleo têm alto valor biológico e que, graças ao fato de poderem ser obtidas com facilidade do petróleo bruto, o custo de produção é muito baixo.

Portanto, não há motivo para graves preocupações com respeito aos problemas alimentares do futuro. O engenho humano resolverá tudo. No momento temos certa garantia com aproveitamento das algas marinhas e do petróleo, mas é indiscutível que outros meios surgirão ainda para espantar o fantasma da fome de sôbre a face do mundo.

DN Rural

Falando na reunião da Confederação Nacional da Agricultura, o sr. Francelino França, presidente da Federação de Agricultura do Rio de Janeiro, revelou que a situação dos ruralistas daquele Estado é calamitosa, tanto pela destruição causada pelas últimas chuvas, como pelo onerosa carga de tributos que pesa sôbre a produção rural. Disse que enviou memorial ao governador Geremias de Matos Fontes, solicitando imediatas providências no sentido de aliviar a situação. Um dos pontos citados no memorial refere-se às dificuldades do lavrador, para o cumprimento de suas obrigações fiscais. Sugeriu que a cobrança de muitos dos 17 tributos em vigor deveria ser feita através das coletorias federais ou das Prefeituras ao invés das agências bancárias. Acrescentou que lavradores perdem dois dias para efetuar tais pagamentos, pois as agências bancárias só existem em poucos municípios, deixando de abranger o interior do Estado.

Referiu-se também à cobrança do ICM, da forma como está sendo feita, citando uma série de contratempos e sugeriu que a Confederação Nacional da Agricultura promova uma reunião de Federações dos Estados para o encontro de uma solução ou o estudo mais profundo da matéria, para posterior pedido às autoridades visando à reformulação.

Criação Econômica de Suínos

• ARMANDO CHIEFFI

OS CRIADORES, possivelmente, não calculam a importância econômica do pastoreio, na criação do suíno. A inversão mais rápida do capital empatado, em virtude dos animais alcançarem, mais ràpidamente, os pesos recomendados e a economia de milho e de resíduos que a prática do pastoreio determina compensam, vantajosamente, os gastos com a preparação dos pastos.

Regra geral, os porcos alimentados com cereais (milho principalmente), resíduos de matadouros ou de indústrias e restos de alimentação do homem.

A pobreza em proteínas dos cereais é, via de regra, corrigida com a administração da farinha de carne, tancage, farinha de amendoim, de algodão ou de soja, todos produtos caros, e às vêzes de difícil aquisição.

As vitaminas também são escassas nesse tipo de alimentação, destacando-se a carência de vitamina A.

O VALOR DAS PASTAGENS

Pois bem, o verde, sob a forma de pastoreio viria suprir os animais da proteína necessária ao seu desenvolvimento e da vitamina A, indispensável à saúde. Por outro lado, o exercício a que o animal é submetido, durante o pastoreio, e o contato com os raios solares, que fornece a fonte da vitamina D, mantêm suínos em condições de alimentação e higiene bem diversas das «verificadas quando os animais são encerrados em pocilgas, infectas e acanhados como normalmente acontece.

EXPERIÊNCIAS POSITIVAS

Estudos bem orientados já foram realizados, demonstrando que lotes de suínos submetidos à alimentação de cereais e subprodutos de indústrias gastaram mais e cresceram menos do que outros, que receberam os mesmos alimentos e mais pastos. Os números são altamente significativos, demonstrando a economia de criação.

Ração Média	Aumentos de Pêso diários	Concentrados para cada 100 kg de aumento de pêso	
	kg	Milho kg	Resíduos kg
LOTE I — sem pastoreio Milho — 1,99 kg Resíduos, 0,217 kg	0,526	376	42
LOTE II — com pastoreio. Milho, 2,17 kg Resíduos, 0,163 kg	0,639	343	25

Por êsse quadro, publicado por Morrison, verificamos que os suínos que pastaram alimentados com milho e resíduos gordurosos tiveram aumento de pêso diário de 0,639 kg por cabeça (0,113 kg mais do que os que não pastaram) e consumiram 343 kg de milho (33 kg a menos do que os que não pastaram) e 25 kg de resíduos (17 kg a menos), para cada 100 quilos de aumento de pêso.

OS PASTOS INDICADOS

A utilização do pastoreio, na criação de suínos, visa, portanto, conseguir, dos animais, crescimento e engorda mais rápidos, com econômica alimentação. O porco é, assim, a melhor máquina transformadora do alimento e, em Zootecnia, a melhor máquina significa aquela que produz mais, gastando menos.

O pasto mais indicado, para complemento da ração de milho e concentrados, é o de alfafa, tendo sido também aprovado o nabo forrageiro, o amendoim, a soja, etc. Na falta destas leguminosas, as gramíneas também servem e, em qualquer hipótese, o pasto se beneficia, pelo adubo que recebe.

"Pitin": Sério Problema Para a Citricultura

• D. C. GIACOMOTTI

O DISTÚRBIO causado pelo vírus da doença «tristeza» dos Citrus na laranja-pêra vem causando sério preocupação entre os agricultores que se dedicam a sua exploração. O problema é bastante diferente daquele que surgiu, em 1937, no país quando a «tristeza» matou alguns milhões de laranjeiras enxertadas na laranja azêda (ou da Terra) no caso, o vírus se desenvolve e ataca o cavalo que não tem resistência, o que constitui a doença «tristeza» pròpriamente dita, pois a designação, muito acertadamente dada pelo dr. Silvio Moreira, significa que os laranjais atacados apresentam um aspecto desolador, triste, tal o estado de decadência das árvores. Atualmente, o problema é diferente pois o vírus ataca o lenho da laranjeira, causando certa desorganização na árvore, independente do cavalo, e atacando, até, pés francos.

O distúrbio, que está preocupando técnicos e agricultores, foi observado, em 1949, na Costa do Ouro, onde causou grandes prejuízos em plantações de limão galego. O mal foi identificado em 1950 pelos virologistas do Instituto Agronômico da Campinas, podendo concluir-se que o mesmo vírus da doença «tristeza» era o responsável por esta complicação, cujo sintomatologia difere completamente da doença como era conhecida.

As plantas afetadas pelo vírus mostram externamente, nos troncos e galhos, irregularidades, sulcos longitudinais, fàcilmente identificáveis, pois a casca, sem apresentar ruptura, acompanha a desorganização no lenho, invadindo furos e sulcos, o que é visível. Tirando-se uma seção de casca, podem-se verificar os sintomas no lenho. Quando o ataque é severo, a planta apresenta fôlhas e frutos miúdos. Nas árvores jovens aparecem galhos ladrões de dentro da copa, cujo crescimento é tão vigoroso que a planta chega a formar, às custas dos mesmos, uma outra copa que, no início, parece mais sadia, mas depois começa a mostrar os sintomas. Em árvores com mais de dez anos de idade, o distúrbio é menos grave e a planta pode reagir melhor.

A doença que os técnicos da África do Sul denominam «stem-pitting» ataca, também, a copa dos «grapefruits» e já se sabe que vem causando sérios prejuízos nas plantações desta espécie de Citrus naquele país e também na Austrália.

Não parece muito acertada a denominação desta doença de «tristeza» na laranja pêra, embora seja causada pelo mesmo vírus. «Stem-pitting» tem sido a designação mais comum dos países onde o mal ocorre — África do Sul, Austrália, Estados Unidos, e mesmo nos meios técnicos do Brasil. Seria mais acertado para o agricultor denominar a doença «Pitin» numa corruptela de «Stem-Pitting», uma vez que não é fácil tornar usual uma palavra composta de língua inglêsa.

Nas plantações de limão galego da área citrícola do Rio, o mal é bastante comum, chegando a afetar grande percentagem de árvores. No caso dêste limão, a doença é mais séria, pois a planta fica inutilizada, não chegando a morrer, entretanto.

Estudos em execução pelos técnicos do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, do Ministério da Agricultura, Km 47, iniciados há seis anos, têm mostrado que o vírus da «tristeza» responsável pelo «Pitin» no limão galego e na laranja pêra causa distúrbios que variam o grau da severidade. Algumas plantas mostram sintomas quase imperceptíveis e outros sintomas extremamente severos. Já se sabe que esta diferença é determinada pela estirpe do vírus que varia de fraco a muito forte; plantas dominadas pela estirpe fraca são satisfatòriamente protegidas contra a ação da estirpe forte. Estes estudos têm revelado que, em laranja pêra, que sempre é portadora do vírus, não vai a vinte por cento a percentagem de plantas afetadas pelo vírus forte.

Diante do problema, tem havido uma tendência nos meios técnicos em se suspender o uso da laranja pêra para formação de novos laranjais. Esta medida parece um tanto precipitada, principalmente por se tratar de uma variedade de grande valor econômico na área citrícola do Rio. Os estudos em andamento pelo Programa de Registro de Árvores Matrizes do Projeto nº 36, do ETA estão revelando que há possibilidades de se manter pomares comerciais de laranja pêra com o «Pitin», desde que se utilizem matrizes portadoras de vírus fraco, o que se observa pela severidade dos sintomas no lenho do tronco, galhos e ramos da laranjeira seja livre de outros vírus, principalmente daqueles causadores da serose e xiloporose, também comuns nesta variedade de laranja.

Parece que o problema mais sério está na formação de novos laranjais com o «Pitin forte»: plantas jovens afetadas de vírus forte jamais darão origem a árvores de valor econômico, ao passo que aquelas com vírus fraco têm desenvolvimento satisfatório. As árvores velhas afetadas pelo vírus, mesmo e de estirpe forte, parecem resistir melhor, pois tem-se observado plantas com agudo «Pitin» apresentando boas produções e frutos normais.

A Irrigação Por Aspersão

• CUNHA BA[...]

DURANTE muito tempo o sistema de regadio por aspersão consistia no emprêgo de uma mangueira e de uma rêde de tubos de distribuição estendidos por tôda a superfície a irrigar.

Este sistema foi agora substituído com menos despesa, tanto de instalação como de mão-de-obra, por um sistema portátil, graças ao qual só é necessária uma canalização de alimentação através do terreno, com tubos de aspersão portáteis, que se transportam a espaços regulares, através do terreno, ligando-os com os orifícios de saída dos tubos de alimentação.

Suponhamos, por exemplo, que se trata de um terreno de 240 metros de comprido e 120 metros de largo. Se a bomba pode colocar-se numa extremidade do terreno, perto do eixo, apenas seria necessário um cano de alimentação de 240 metros e um tubo de aspersão de 60 metros.

As bombas centrífugas do tipo de pressão são as melhores e as menos dependiosas para a rega, sempre que a bomba possa ser colocada dentro de uma distância de 4,5 metros, altura vertical, da água. Na realidade, se a água não está a uma distância superior a 7 ou 9 metros de superfície do solo, torna-se conveniente fazer um fôsso de 4,5 a 6 metros, a fim de colocar a bomba dentro dos 4,5 metros. As bombas centrífugas produzem o máximo rendimento quando estão colocadas a uma distância de 4,5 metros, ou menos, da água.

Ao projetar a utilização de um sistema de rega por aspersão, o problema mais importante a estudar é o da quantidade de água necessária. Ao contrário do que sucede com o rega por inundação, só se deve empregar a quantidade mínima necessária para cobrir perfeitamente o terreno. Isto reduz o tamanho da bomba, do motor e da tubulação necessárias. Há instalações que funcionavam 20 horas por dia durante tôda a estação de rega. E quanto mais horas funcionem, mais econômico se torna o custo da rega por hectare.

Evita Erosão e salinização — A aplicação lenta e moderada da água pulverizada não produz a erosão que às vêzes ocorre no sistema por nais, quando a distribuição se dá em áreas inclinadas, ou nos casos de arrombamentos acidentais das paredes.

Nos plantios em sulcos, como se verifica na cana-de-açúcar, é freqüente a ação erosiva da água derivada dos canais distribuidores, salvo nos terrenos essencialmente planos.

A aspersão não dá qualquer cuidado quanto a êsse detalhe. Por mais fortes que sejam os aspersores, nunca a água chega a correr na superfície da terra que se vai umedecendo e molhando aos poucos. E assim não há possibilidade de erosão.

A irrigação comum, mesmo nas áreas para tanto bem preparadas, não é tão conveniente em tempo sêco, a fase perminativa das sementes ou da brotação das estacas. A aspersão, sim, por isso que sendo semelhante à chuva, cria ambiente muito mais favorável pela uniformidade e leveza com que molhar sem encharcar, com que umedece em pleno sol, ajudando melhor o calor a realizar aquêles fenômenos iniciais da vida vegetal e o crescimento rápido das plantas novas.

Torna possível a aplicação de fertilizantes líquidos fàcilmente incorporados à água que serve, então de veículo, bem como permite combater certas pragas por meio de inseticidas que se dissolvem e se aspergem sôbre as plantas novas.

Pelo fato de agir como chuva, a aspersão mantém as plantas sempre limpas, livres da poeira terrosa, com as fôlhas lavadas e os poros livres, e, de certo modo, afugenta os insetos.

Evita a salinidade do terreno que, às vêzes, ocorre no processo por infiltração que ocasiona evaporação em condições de favorecer o afloramento de sal.

Instalações Portáteis — Encontram-se, geralmente, dois tipos de instalações portáteis de bombeamento: o tipo trator, que aproveita o próprio motor de um trator, à qu[...] bomba é conjugada; e o t[...] de motor independente [...] qual a bomba é acionada p[...] um motor próprio.

Este último tipo é assenta[...] sôbre um caminhão, sôbre u[...] trator ou sôbre uma plata[...] ma de arrasto. Recomend[...] se colocar a bomba tão b[...] e tão acessível quanto po[...] vel, e quando ela fôr de d[...] carga dupla, deve ser ins[...] lada na parte posterior do c[...] minhão ou reboque. Tamb[...] sendo as transmissões em c[...] reias triangulares ou em c[...] deia, convém aproximar [...] tante a bomba do motor [...] curtando-as. Ao contrário [...] correias planas comuns [...] gem uma distância mín[...] entre as polias para lhes e[...] tar o deslizamento. As c[...] reias, para bem trabalhar [...] vem proteger-se de qualq[...] umidecimento, sobretudo p[...] veniente dos aspersore[...] Quando se trabalha com d[...] tubulações alimentadas p[...] mesma bomba, a descarg[...] desta será feita por um [...] com duas válvulas, podend[...] se, assim, deslocar uma d[...] tubulações, repará-la ou [...] ajustar os aspersores, enqu[...] to estiver a outra em fun[...] namento.

Cada tubulação liga-s[...] à bomba por meio de u[...] mangueira flexível, de c[...] primento suficiente para [...] cançar o plano do terreno [...] adaptar-se à direção das [...] bulações. Assim, terá ela [...] 3 a 4,5m. — conforme a [...] tura da bomba sôbre o c[...] O diâmetro da mangueira [...] sucção será especificado p[...] fabricantes das bombas, [...] pendendo o cimprimento [...] nível relativo da fonte ab[...] tecedora (canal, rio ou tu[...] lação) e da sua distância [...] bomba.

E' mister dispor-se, na [...] mada dágua, de uma pe[...] ra, a fim de impedir pe[...] nos detritos venham a en[...] os aspersores. As mangu[...] ras de sucção devem ser [...] forçadas em espiral para [...] se achatarem sob a ação [...] sucção. Um bujão de 25[...] pósito entre a bôca da m[...] gueira de sucção e a bo[...] permitirá a introdução de [...] tilizantes líquidos ou ins[...] das, para serem também [...] pergidos. A maioria dos [...] juntos portáteis de bomb[...] mento têm um pequeno g[...] daste manual para alça[...] deslocar as pesadas mang[...] ros de sucção.

Quando fôr o pluviogera[...] abastecido por canaliza[...] enterrado de concreto c[...] válvulas de derivação, a m[...] gueira de sucção é dispo[...] para adaptar-se fácil e [...] tamente a essas válvulas, [...] meio de um encaixe de b[...] neta. Sòmente seriam re[...] mendáveis tubos de conc[...] quando armado neste mi[...] mas com juntas flexíveis [...] borracha, que os tornaria [...] masiado caros. A solu[...] ideal de abastecimento [...] pluviogeradores é por m[...] de tubulações de aço, [...] pressão, ou alumínio, porq[...] então, se dispensam os c[...] juntos portáteis de bomb[...] mento, ligando-se a elas [...] retamente aquêles apare[...] em registros ou hidrantes [...] çados de 45 metros. Tô[...] as bombas portáteis de[...] ser escorvadas, a não ser [...] já recebam a água sob p[...] são. O tipo de escorva[...] mais simples é uma bo[...] manual conjugada com a p[...] cipal.

MOMENTO Aeronáutico

ASTRONÁUTICA IMPULSIONA A INDÚSTRIA

OS VULTOSOS investimentos que os Estados ... estão fazendo na exploração do espaço já ...am resultados compensadores em setores di... dos vôos espaciais tripulados ou não e das ...ências com satélites artificiais.

O talento e o dinheiro empregados em proje... espaciais estão colhendo ricos dividendos na ... de informação científica, «know-how» tecno... melhores ferramentas, matérias-primas e pro... de produção para a indústria.

Êste progresso, por sua vez, beneficia o consu... que obtém produtos mais úteis, duráveis e ...nômicos.

Por exemplo, um sensor infravermelho de de...ção do horizonte (utilizado para localizar o ...nte através das radiações de calor) está sen... agora, empregado pela indústria do aço. C... pode medir, dentro de dois centésimos de um ...metro, a espessura de chapas de aço incandes... enquanto deslizam sôbre rolamentos nas usi... siderúrgicas, à velocidade de 112 quilômetros ... hora.

Um pequeno foguete acionado a combustível ..., desenvolvido pelo programa espacial norte-americano é agora utilizado por um dos ... fabricantes de automóveis dos Estados Unidos para testar a estabilidade dos novos modelos ... do carro, o motor dêsse foguete ... uma fôrça contrária equivalente à velocidade ... quilômetros por hora, atingindo um veículo que ... à velocidade de 96 quilômetros horá... Com isto os engenheiros esperam obter dados ... sôbre as modificações a serem introdu... no estilo dos novos carros, visando a maior se...

IMPULSO TECNOLÓGICO

Quando convenientemente processado, evita o ... de calor, conferindo à película fílmica uma ... capacidade isolante.

Os trajes espaciais criados para os astronautas ... sendo testados para uso em fundições e outros ambientes industriais onde o calor ou o frio ex... possam oferecer perigo para os operários. ... materiais, a técnica, possibilitam a êsses tra... ...overem sua própria atmosfera e nível de tem... tornando-os indicados para combate a in... e operações de salvamento em ambientes ...

... foi feita a previsão de que o homem bem... de amanhã, estará apto a controlar sua ...ratura através de um pequeno dial prêso à ... lapela.

A pesquisa espacial conduziu à descoberta de ... mancais de roletes duram quatro a cinco ... mais quando os rolamentos são ligeiramen... pesados que o seu encaixe. Considerado ... progresso tecnológico, esta descoberta ... em uma economia estimada em milhões de ... anualmente.

Muito dos equipamentos e técnicas do progra... espacial dos Estados Unidos estão sendo atual... submetidos a adaptação para uso industrial. Por exemplo, células solares para recarga de ... de astronaves, por meio da conversão da ... solar em eletricidade, poderão finalmente ... empregadas como gerador de eletricidade destinada ao funcionamento dos sistemas de refrigeração e calefação na Terra.

Técnicas de isolamento desenvolvidas para proteção contra os extremos de temperatura no espaço, poderão ser úteis para o vestuário, a construção e os refrigeradores.

NOVOS INSTRUMENTOS

Instrumentos projetados para a exploração da Lua e dos planêtas estarão disponíveis, também para explorações terrestres. Por exemplo, um difratômetro de Raios X poderá auxiliar na identificação de depósitos minerais. Do mesmo modo, um magnetômetro, que mede a magnitude e flutuação do campo magnético de um corpo celeste, pode, igualmente, medir o campo terrestre.

As demandas da exploração do espaço são extraordinárias.

Isto forçou a tecnologia a acelerar o desenvolvimento de matérias, estruturas, combustíveis e sistemas de propulsão para fazer face a estas demandas.

Instrumentos de operação no espaço devem ser leves no pêso, robustos na fôrça, resistentes as temperaturas extremas e à corrosão e tolerantes à aceleração múltipla.

Para atender a essas necessidades, os laboratórios estão produzindo, em larga escala, plásticos silicones, resinas e outras substâncias reforçadas com asbestos, quartzo, fibras, grafite, fibra de vidro e outros materiais. As combinações resultantes desta pesquisa apresentam características que as tornam indicadas, também, para uma grande variedade de usos não espaciais.

A indústria, que alimenta o esfôrço da conquista do espaço, pesquisando, projetando, fabricando e testando equipamentos espaciais, está, agora, colhendo vantagens incalculáveis de tudo isto, para benefício de todos.

FAB LOCALIZA AVIÃO NA AMAZÔNIA

* Após persistentes buscas na região amazônica, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB localizou, próximo à cidade de Carvalhosa, na rota do Oiapoque, o avião civil PT-CXV, perdido há dias naquela região. Uma equipe do PARA-SAR (pára-quedistas da FAB) foi acionada para tentar o resgate do pilôto Simone e de dois passageiros divisados vivos junto à aeronave acidentada.

Na localização do avião perdido, a FAB utilizou o Catalina nº 6510; o C-47 nº 2052 e a «fortaleza-voadora», B-17, nº 5.400. Esta última, após localizar o pequeno avião e seus três ocupantes, realizou lançamentos de víveres e medicamentos de emergência. Um helicóptero H-13, com dois pára-quedistas a bordo sobrevoou o local onde se encontram os sobreviventes e constatou ser impossível realizar o resgate imediato por via fluvial ou terrestre, por ser o local pantanoso.

O salvamento dos sobreviventes foi entregue ao PARA-SAR que já partiu com equipamento especializado para o local do acidente.

AMERICANOS ESCOLHEM MAIS UM MOTOR «ROLLS ROYCE»

O primeiro trabalho dos motores a jato da «terceira geração», de tecnologia avançada, fabricados pela Rolls-Royce para enfrentar as árduas condições das etapas de 20 minutos, nos vôos «parada de ônibus», será propulsar o transporte F-228, ora em construção pela Fairchild Hiller Corporation, de Maryland Estados Unidos.

O motor, o Trent «by-pass», anunciado em setembro último como sucessor dos motores Conway e Spey na década de 1970, apresenta uma economia de combustível de 10% em relação a qualquer unidade propulsora atualmente em serviço.

Informa-se também que o motor proporciona decolagens mais suaves, com menos ruído, e que será de 20% mais barato do que os atualmente fabricados.

O Trent, que incorpora a experiência da Rolls-Royce em mais de 70 milhões de horas de operações com motores a turbo-hélice, jato puro, e «by-pass», tem um empuxo inicial de decolagem de 9.730 libras.

O desenho permitirá grande aumento futuro do empuxo.

O F-228 será o quarto avião Fokker-Fairchild a usar motores Rolls-Royce. Um total de mais de 400 Fokker, Fairchild F-27 e Fairchild Hiller FH-227 a turbo-hélice estão sendo equipados com motores Rolls-Royce Dart.

«H. S.» 748 — VERSÃO VIP

Com a entrega recente da versão executiva de um Hawker Siddeley 748 à Presidência da Argentina, os fabricantes dsête aparelho revelaram esta semana que o total de aviões dêste tipo já entregues ou sob encomenda atingia agora a 140 unidades.

Um dos mais modernos e versáteis aparelhos já fabricados pela indústria aeronáutica britânica, o «748», foi projetado especialmente para fornecer às companhias aéreas um avião de linhas auxiliares tão econômico e confortável como o são os que operam nas linhas intercontinentais.

A segurança do «748», sua capacidade de operar com elevadas cargas-pagas em regiões montanhosas, juntamente com sua capacidade de aterrissar e levantar vôo de pistas semipreparadas são algumas das razões que levam a Howker a considerá-lo como o único verdadeiro substituto para o famoso DC-3.

A cabine do aparelho é pressurizada e a ata funcionalidade de sua construção reduziu o seu custo operacional a um mínimo.

A estrutura dêste aparelho possibilita ao mesmo uma vida útil superior a 20 anos e a alto índice de utilização.

Mas talvez o aspecto mais notável do «748» resida no fato de que pode utilizar os mais diversos tipos de pistas como as de grama, lama, areia, neve ou cascalho afora, naturalmente, as pistas convencionais de cimento.

UM HELICÓPTERO EXTRAORDINÁRIO

● Cada vez mais se generaliza o uso do helicóptero como veículo aéreo, tanto em vôos interurbanos comuns, para transporte de passageiros, como em missões de auxílio. Este tipo de helicóptero, o Lockheed-286, acaba de percorrer vinte bases aéreas norte-americanas, em demonstração, sendo aclamado como aeronave de eficiência e desempenho verdadeiramente extraordinário.

Moderno Aeroporto de Frankfurt

● Damos na foto dois aspectos das instalações do aeroporto de Frankfurt, um dos mais modernos do mundo. Em cima a tôrre de contrôle que regula o tráfego, e em baixo as instalações de radar que permitem aterrissagens e decolagens em quaisquer circunstâncias, mesmo com o mais espêsso nevoeiro.

COMPUTADORES NO PROGRAMA "CONCORDE"

Para tornar o supersônico anglo-francês «Concord» inteiramente seguro para os seus passageiros, está sendo agora construída no Estabelecimento Real de Aeronáutica de Farnborough, região meridional da Inglaterra, uma armação avançada controlada por computador especialmente destinada a testar uma seção da fuselagem do gigantesco aparelho.

A seção dianteira da fuselagem será submetida a um nôvo tipo de teste de fadiga de material nesta armação, que deverá estar pronta para ser utilizada ainda no final dêste ano.

Os testes a serem realizados levarão em conta os efeitos sôbre a fuselagem do aparelho, do elevado calor (135 graus centígrados) ou baixa temperatura (35 graus centígrados negativos) usualmente encontrados em operações na faixa supersônica, assim como as tensões mecânicas mais habituais.

Durante os próximos quatro anos e meio a fuselagem do «Concord» será submetida a vários milhares de ciclos diversos de testes cada um dos quais simulará as mais diversas fases de vôo, tais como taxiamento, elevação, cruzeiro ou descida.

Os testes prosseguirão ininterruptamente com breves intervalos a cada mês para uma inspeção «física» da fuselagem.

TESTES PARA COMPUTADORES

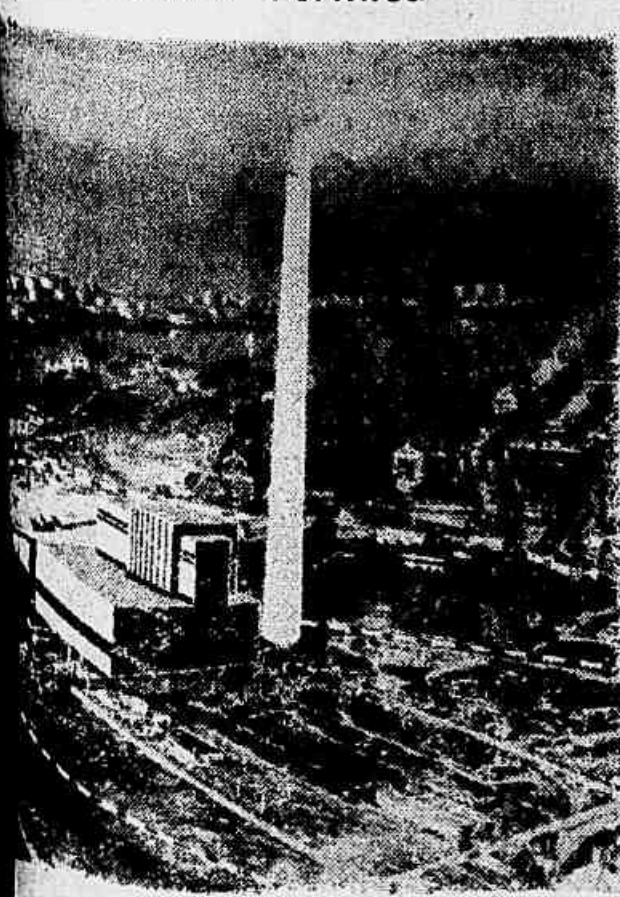
Especial cuidado será tomado para que a fuselagem não sofra tensões acima dos limites de teste e todos os pontos relacionados ao programa de experiências deverão ser estudados e analisados em seus mínimos detalhes, particulares nos momentos de falha.

E' justamente neste ponto que o computador torna-se da maior importância. Para êste fim, dois computadores serão utilizados, ambos do tipo «English Electric Leo Marconi KDF 7». O primeiro dêles controlará os testes e o segundo controlará por sua vez o primeiro para assegurar, acima de qualquer dúvida, a integridade do programa de testes.

A fim de se verificar que os computadores estão por sua vez funcionando corretamente, um outro programa de testes será realizado em cada computador a cada intervalo de um segundo.

Afirmam os técnicos que êste sistema simulará condições de vôo de forma muito mais acurada que as anteriormente conseguidas, bem como possibilitará informações mais detalhadas sôbre a importantíssima questão da fadiga de material a velocidades supersônicas.

Os computadores serão também capazes de comandar e controlar armações de teste para a fuselagem traseira e para a nacele do motor quando ambas estiverem instaladas.

Chaminés Gigantes Para Central Térmica

Ao lado da área portuária do Havre está sendo edificada atualmente a primeira ala que será, daqui há dois anos, a maior Central Térmica da França. Sôbre 32 hectares, essa central térmica agrupará seis conjuntos térmicos para uma produção total de três bilhões, duzentos e cinquenta milhões de ... Este gigantesco complexo consumirá 25.000 toneladas de carvão, por dia, sendo a fumaça proveniente da combustão expelida por três chaminés gigantes de 240 metros de altura.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

Cientistas Capturaram Peixe Raro

DURANTE um cruzeiro de vinte e dois dias, pelo mar da Tasmânia, no navio antártico estadunidense Eltanin, alguns cientistas cavaram o que se considera o buraco mais fundo do mundo no leito do mar da Tasmânia.

Cinco tubos, cada um com mais de seis metros de comprimento e cêrca de três polegadas de diâmetro foram ligados e conduzidos por uma bomba de chumbo completa até com barbatanas, pesando 680 quilogramas, para que se cavasse o buraco.

Ao relatar os acontecimentos em seu regresso a Wellington, o representante do programa estadunidense de pesquisas antárticas, sr. Nicholas Vartzikos, disse que não sabia exatamente qual a profundidade atingida.

«Havia mais de vinte e um metros de lama na parte externa dos tubos e mais de vinte e seis metros na parte interna», disse êle: «isso pode ter sido resultado de sucção».

A profundidade maior foi atingida a meio caminho. Quando o navio tinha percorrido cêrca de mil milhas do mar da Tasmânia. Talvez tenha sido o terceiro mais profundo entre os já cavados em qualquer parte do mundo.

O sr. Dennis Edwards, assistente em pesquisas para a Universidade estatal da Flórida, disse que os tubos penetram o leito do mar depois de terem atravessado mais de 4.785 metros de água.

Êsses buracos profundos ajudam a projetar-se o quadro da história magnética da terra.

O Eltanin também trouxe um peixe desconhecido. Descrito pelo professor Don Bright, encarregado do programa da viagem, como parecido com uma baleia, porém menor.

«E' completamente nôvo», disse êle, «nunca se encontrou similar em parte alguma da terra». Além disso, recolhemos outros quatro ou cinco peixes raros».

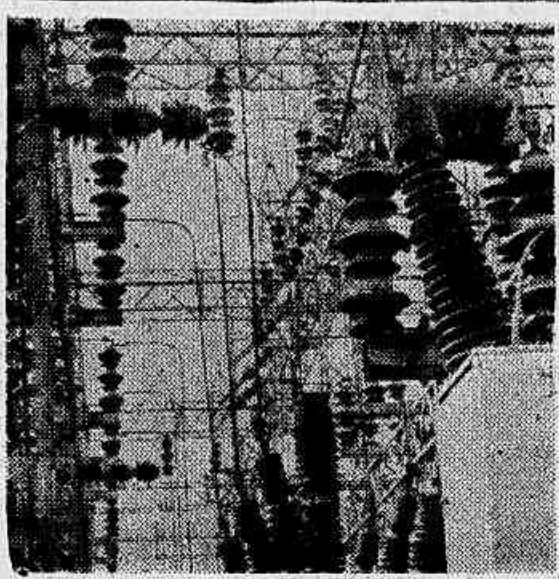
O nôvo peixe possui uma cabecorra semelhante as das baleias, uma grande boca e dentes, sendo sua parte posterior também semelhante as das baleias. Mas êsse peixe não possui barbatanas. Está sendo atualmente estudado no Dominioon Nuseun, em Wellington.

Os cientistas recolheram também mais de trezentos espécimes de uma espécie de peixe lanterna.

«Isso também foi achado e tanto», disse o professor, «até agora, só foram achados uns doze dêsses peixes».

O Eltanin zarpou agora de Nova Zelândia, em outro cruzeiro de 60 dias, dirigindo-se para Melbourne, via McMurdo Sound

Inauguração do Eurocontrol

● O Centro Experimental EUROCONTROL (Organização européia de Segurança à Navegação Aérea), foi inaugurado em Brétigny S/Orge, França, pelo ministro britânico de Equipamento, na presença do ministro francês da mesma pasta, e secretário dos Transportes. Foi, também, na ocasião, visitado o similador dinâmico de contrôle aéreo destinado aos estudos experimentais do sistema atual e futuro da circulação aérea, cada vez mais intensa em todo o mundo, e cada vêz mais complexa devido à próxima entrada em tráfego de aviões supersônicos. Depois dos americanos, êsse simulador é o maior do mundo, o mais moderno e de maior capacidade. Vemos ao centro o ministro britânico, quando, por uma gentileza de seu colega francês, acionava o contrôle radar, daquêle centro.

Deficiência de Transportes e de Energia Elétrica Podem Paralizar Uma Nação

dn
Fôrças Armadas
Coordenador: PÉRICLES NEIVA

Importância Das Vias de Comunicações na SEGURANÇA NACIONAL

● Em recentes manobras, tropas brasileiras são deslocadas por via férrea, para as zonas onde deverão atuar, situadas a centenas de quilômetros de distância de suas bases. A destruição, por ação guerrilheira ou bombardeio, dos entrocamentos, túneis ou viadutos dessas vias, poderiam pôr em risco tôda uma operação estratégica cuidadosa e eficientemente elaborada.

● *PÉRICLES NEIVA*

NENHUMA nação pode estruturar um esquema de Segurança Nacional, sem atentar para o fator importantíssimo da permanência do tráfego regular rodo-ferroviário, sejam quais forem as circunstâncias. Mesmo as súbitas e violentas mutações meteorológicas não podem afetar essa idéia básica, de primordial importância em tempos de paz ou de guerra.

— No conceito moderno de Segurança Nacional, os fatôres econômicos acham-se de tal forma entrosados com os de ordem militar, que não podemos estruturar um planejamento estratégico, sem levarmos em conta o problema de apoio logistico, da maior magnitude, se eclodir um conflito armado, mesmo dentro das nossas próprias fronteiras. Em tais circunstâncias, o bloqueio das vias de comunicações pode pôr em risco a segurança de uma nação e deixá-la à mercê de fôrcas regulares ou de guerrilhas que se infiltrem em seu território. Nem condições meteorológicas adversas, nem bombardeios aéreos ou navais, devem afetar fundamentalmente as comunicações de um país, que precisa contar com elementos de engenharia e de outras fôrças auxiliares capazes de restabelecer, em pouco tempo, o tráfego de suas estradas de ferro e de rodagem, em qualquer emergência, por mais difícil que se apresente. Se uma nação, na sua infra-estrutura, não tiver capacidade para tanto, não pode considerar-se, militar e econômicamente, uma nação protegida, mas, sim, vulnerável nos seus mais elementares fatôres de segurança. Em tempo de guerra, as estradas, pontes, instalações portuárias, refinarias de petróleo e usinas elétricas têm prioridade no planejamento de ataques aéreos, dado a importância que assume a desorganização dos meios de transporte e de abastecimento de combustível e energia elétrica do inimigo. No entanto, os elementos de engenharia, mobilizados na sua capacidade total, têm que estar aptos para assumir o contrôle da situação, e refazer prontamente os danos causados pelos bombardeios, ações de sabotagem, ou mesmo por cataclismos desencadeados pelas fôrças da natureza. Sem isso, as operações militares correm risco de paralisação, com graves conseqüências para o país.

No Brasil, tal conceito de segurança nacional avulta-se, pela importância vital que o eixo Rio-São Paulo-Santos exerce na vida nacional, em virtude do potencial econômico concentrado nessa área, alimentada por um complexo e vulnerável meio de comunicações. A Serra do Mar, que corre paralela ao nosso litoral, é uma barreira que tem que ser transposta por inúmeros túneis e viadutos, à mercê das intempéries, em tempo de paz, e perigosamente expostas à ação de sabotadores ou de ataques aéreos, em tempo de guerra. A proteção dessas vias de suprimento é da maior importância para o abastecimento dos grandes centros industriais, que constituem o verdadeiro coração do país. Não podemos deixar de encarar com realismo uma situação de fato, e, conseqüentemente, estudarmos as várias e possiveis alternativas que devem ser estabelecidas para que o tráfego pelas estradas-tronco possa ser desviado em casos de emergência, sem que isso venha a provocar o colapso do abastecimento. Os órgãos superiores das Fôrças Armadas devem avocar a si êsse problema, pela sua importância em relação à Segurança Nacional. O país precisa manter abertas, em quaisquer circunstâncias, as suas vias de comunicações, que são os vasos comunicantes por onde fluem as riquezas nacionais em tempo de paz, e, em caso de um conflito armado, asseguram apoio logistico e mobilidade tática às tropas em operações

● Cessado o bombardeio, as tropas precisam prosseguir na sua marcha na direção dos dispositivos inimigos, obedecendo aos planos dos Estados Maiores. Mas o inimigo em retirada, mina as estradas, e completa a obra de destruição adotando a tática de terra arrasada. Tropas de sapadores e de engenharia, entram imediatamente em ação, abrindo caminho para as viaturas e para os blindados que prosseguem o avanço. Na foto, vemos tropas inglêsas quando atravessavam uma cidade alemã em ruínas, na última guerra mundial.

Descuidar dêsse problema, ou não encará-lo com realismo, é pôr em risco a própria segurança nacional. Agora mesmo estamos assistindo ao drama do Rio de Janeiro, privado do confôrto civilizado de uma cidade moderna, porque a principal usina que a abastecia de energia elétrica, foi soterrada por uma avalancha de pedra e lama, provocada por umas poucas horas de fortes chuvas. Imaginemos se isso tivesse se verificado por ação de bombardeio aéreo ou de fôrças guerrilheiras, e se estendido à usina de Cubatão, em São Paulo. A dificuldade que a Companhia está encontrando para restabelecer as condições normais da usina de Ribeirão das Lages prova a vulnerabilidade da mesma. O problema deixa de ser civil para ser, sobretudo, um problema de segurança interna. A engenharia militar brasileira vem colaborando ativamente para acelerar o progresso nacional, sobretudo na construção de novos trechos ferroviários, tendo dado, também, sua preciosa colaboração por ocasião de calamidades públicas, como essa última que ocorreu na Serra das Araras. No entanto, é aconselhável que os órgãos responsáveis pela Segurança Nacional, atentem para o sistema de co-municações do país, fiscali-zando as condições técnicas em que são projetadas as nossas rodovias, ferrovias e fontes de abastecimento de energia elétrica, que não podem ficar tão à mercê dos caprichos da natureza e muito menos da ameaça de inimigos solertes, atentos às nossas fraquezas, que pensem em transformá-las em nosso "calcanhar de Aquiles". Temos que dar maior importância às nossas unidades de engenharia ampliando-as e procurando atualizar sempre seu material, já que não lhes faltam uma magnífica elite de oficiais, formada em nossas escolas técnicas. Os últimos cataclismos, provocados pelas fôrças incontroláveis da natureza, puseram a nu alguns pontos mais vulneráveis do nosso território, por onde um inimigo eventual poderia estrangular a nossa economia e paralisar o nosso parque industrial, alicerces sôbre os quais estruturamos a nossa defesa. Assim, temos que nos convencer de que os problemas domésticos que atualmente nos afligem, podem se avultar considerávelmente em caso de guerra, e são, seguramente, problemas que afetam à Segurança Nacional.

● Carros de Combate se deslocam por uma estrada secundária, em região montanhosa, em direção a uma suposta zona conflagrada. Naturalmente trata-se da primeira fase de um exercício, com as tropas despreocupadas, em descanso. Numa situação real, o comando teria disposto a coluna guardando um maior intervalo entre si, de forma a não prejudicar a sua capacidade de manobra e melhor aproveitar o seu potencial de fogo contra ataques aéreos ou emboscadas de fôrças guerrilheiras. Nas elevações seriam mantidas patrulhas avançadas e postos de vigilância, de forma a prevenir a coluna de qualquer deslocamento de tropas inimigas que pudessem afetar a sua segurança. As «Panzers» nazistas que invadiram a Rússia e a Grécia, na última guerra mundial, tiveram sérios problemas táticos dessa natureza, sobretudo na região dos Carpathos e das Termopilas, onde os blindados eram mais vulneráveis às emboscadas de guerrilheiros, nas apertadas gargantas daquelas regiões montanhosas.

dn SHOW

REDATOR RESPONSAVEL: HUGO DUPIN — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1967

24 HORAS NA VIDA DOS BEATLES

Não é brincadeira ser secretária dos famosos Beatles. 24 horas na vida dos cabeludos inglêses é a nossa reportagem da página seis.

ROTEIRO

IRA

SUCESSO BATE À PORTA

Começou muito tímida e hoje é uma das artistas mais bem pagas do cinema europeu. Ela, Ira Furstemberg, mostra seu talento e seu corpo. Página dois.

Ela, Honnelore Elsner, alemã, 22 anos de beleza, mostra na terceira página que é «fogo» dançar o tango, principalmente se... Bem, vejam e depois digam algo, se forem capaz.

Marília

UM CANTO NOSSO

O canto mais puro, gestos leves e caminhar muito lento, ela, Marília Medalha, vai chegando, como grande estrêla, abrindo caminho para o sucesso. De Marília, falamos na segunda pagina.

IRA

sucesso bate 'a porta

INTRIGAS amorosas, orgias, ação subterrânea e violência, eis as passagens do filme que Ira Furstemberg está fazendo, «Rasputin», que conta tôda a decadência da côrte russa nos tempos dos czares. Ira, cada vez mais bela, senhora de imenso charme, aos 26 anos, com dois filhos e dois casamentos que terminaram em fracasso, busca no cinema o que não teve na vida real: a necessidade de trabalhar e o orgulho de receber, semanalmente, seu cheque em dólares. E para isso Ira está lutando: no cinema, fazendo coluna social em revista, desfile de modas, etc.

Ira, que começou num filme de Antonionni, pela primeira vez, apareceu vestida sumàriamente, com calças apertadas, umbigo de fora, mostrando que também sabia mostrar o corpo; e de lá para cá, Ira vem despindo-se em cada cena que faz, pois no seu último filme, no qual faz até papel de espiã, luta karatê, usa sumário biquini, faz até «strep-tease».

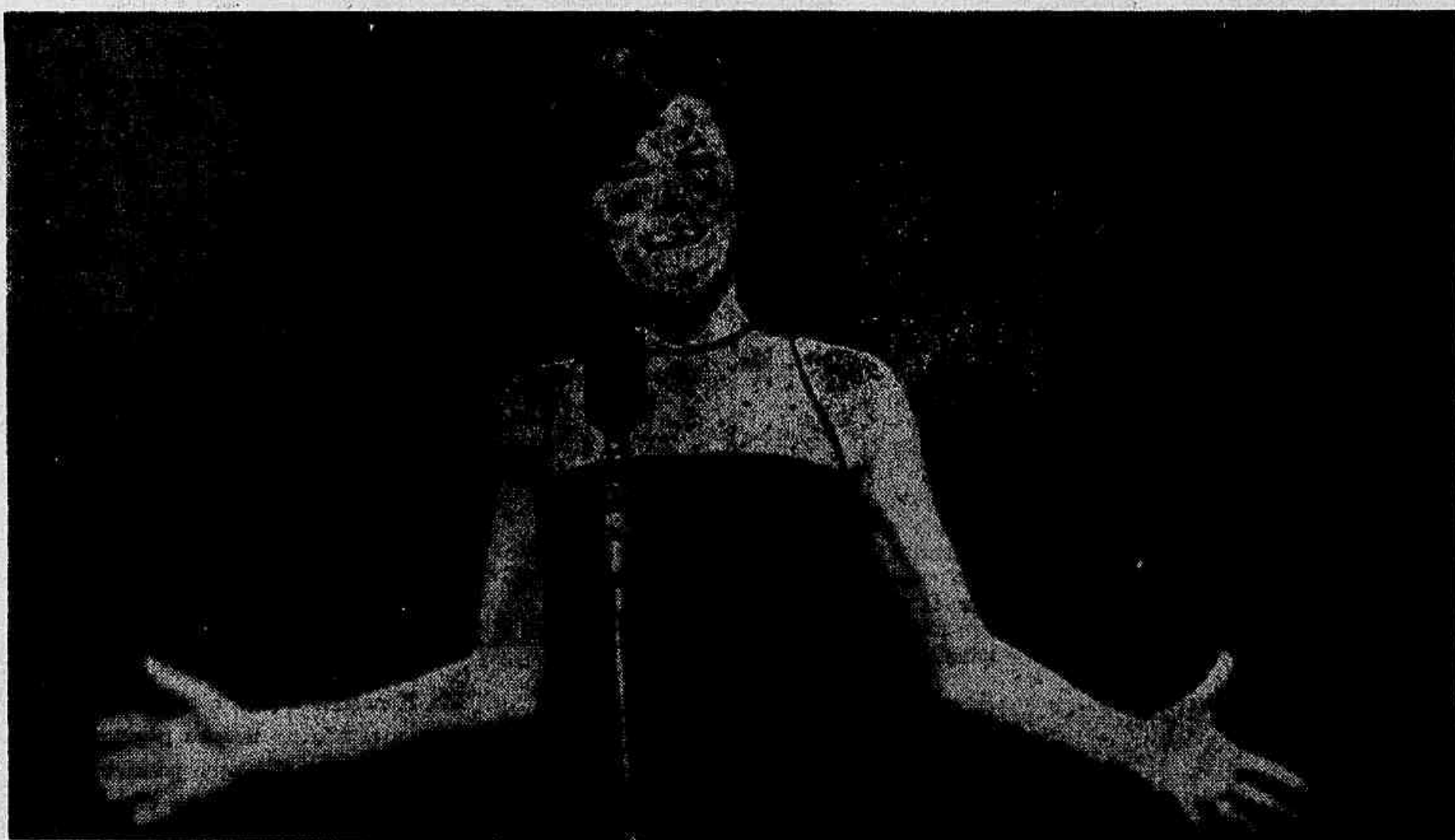
Ira terminou, na semana passada, seu quarto filme, rodado em Viena, pelo francês Christian-Jacque, com Peter Lawford como herói: «Dead Run». E sente-se feliz pelos muitos compromissos que tem pela frente. O que dá a idéia de que, antes do cinema e dêsse trabalho empolgante, na opinião dela, a vida não tinha muito sentido no papel de princesa. Ira já interpretou «Matchless», um policial. Foi aí que começou, foi aí que tirou as suas vestes de princesa para usar «blue jeans» e camisas desbotadas, deu tiros, foi espancada e sentiu um pouco da felicidade imaginária que tôda atriz ou ator desfruta ao saber-se admirado. Depois filmou «Rasputin», «Capricho à Italiana» e agora «Dead Run».

Diz a imprensa européia que seu melhor desempenho foi em «J'ai Tué Raspoutine» («Eu Matei Rasputin»), dirigido por Robert Hossein e que conta, do ponto de vista dos conspiradores, parte da vida e o assassinato do monge russo, figura importante e de influência na última côrte dos czares. O papel de Rasputin é interpretado pelo alemão Gert Froebe, de 54 anos, celebridade internacional após o advento da série James Bond. Êle foi o Auric Goldfinger que tentou destruir o agente secreto britânico. No início do cinema sonoro a figura de Rasputin surgiu na tela através dos rostos dramáticos de Harry Baur — na adaptação francesa e Lionel Barrymore — na norte-americana. Nesta, quem fêz o papel do príncipe Yussupoff, líder da conspiração contra o monge, foi John Barrymore, irmão de Lionel. Agora, trinta anos depois, Hossein busca material para seu filme no próprio relato de Yussupoff, que vive em Auteuil, bairro de Paris, e tem 80 anos. Hossein conversou vários dias com o príncipe antes de escrever seu roteiro, colheu dados e informações necessárias para rodar o que queria, encontrou farta documentação baseada no seu livro, «O Fim de Rasputin» («La Fin de Raspoutine»). E deu a Ira de Furstemberg o papel da mulher de Yussupoff.

Das figuras fatídicas dos primórdios do nosso século que mais influenciaram o rumo da história, nenhuma é mais sinistra do que Rasputin, um velho repugnante que, na verdade, era mais envelhecido e acabado do que pròpriamente idoso. Viveu de 1871 a 1916, apenas 45 anos, nasceu na aldeia de Prokoskoc, próximo à cidade de Tobolsk, na Sibéria. Em 1904 dedicou-se a exercícios religiosos e Gregory Efimovitch, seu nome real, logo ficou conhecido como o de um monge que apregoava o princípio da seita «Khlysty»: a salvação se obtém através do arrependimento.

No filme há intrigas, amôres ocultos, orgias, sobrevivência política, ação subterrânea e tôda a decadência da côrte russa. Há também Geraldine Chaplin e, no papel de Yussupoff, o jovem ator Peter Mac Enery, que Vadim lançou em «La Curée». Mas quem brilha é Ira de Furstemberg, que brevemente poderá aceitar a proposta para interpretar Barbarela, a popular heroína da primeira história em quadrinhos feita para adultos, que passa a maior parte do tempo seminua, usando o sexo para anestesiar sêres de outros planêtas e para convencer os robôs do futuro. Mesmo sendo mal paga, Ira não quer mudar de vida, trabalha o dia inteiro e não se importa. Por isso diz sempre que, aprendendo cinema, está aprendendo a viver.

● Dos vestidos longos, das calças «blue jeans», Ira Furstemberg agora resolveu mostrar que também tem corpo bonito e para isso sabe como mostrá-lo, num biquini todo branco.

MARÍLIA O CANTO MAIS PURO

MARILIA MEDALHA CHEGOU PISANDO LEVE, GESTOS LIMPOS, ESTRÊLA ACESA NO CAMINHO DO SUCESSO

UM NOME surge como a tôda hora. O público tem sêde de novidades e procura no mundo dos discos lançados o que há de nôvo e de belo para ter em sua discoteca. Mas, não vale apenas surgir num programa de televisão, sem importância, nem ser presença na festinha comum, onde gente importante está reunida. Vale é chegar trazendo o violão e no seu bôjo o talento inteiro. Foi num dia dêsses que vimos Sidney Miller mostrar o que era seu de música feita. Era seu e já com marca bem sua. Era o môço cantando num voltar à infância, num tom de grande beleza. O «Circo» que era de sua imagem, se fêz música bonita e vai ser armado nitidamente para quem escuta na voz de Nara Leão, a mesma que fêz melhor a banda passar.

Agora surge Marília Medalha. E vão pensar que é de agora que a môça se fêz cantora. Era de sonho, há muito tempo, desde aquêles dias primeiros, quando corria nas praias de sol, lá do outro lado da baía. E queria sua voz ouvida no disco e cantou «Marinas» e «Pirata da Perna de Pau», naqueles discos gravados na hora, na Feira de Amostras, no Parque de Diversões. E escutava o esquisito que era se ouvir. De gestos leves e caminhar muito lento, Marília se viu um dia no palco de São Paulo, empurrada por Guarnieri e Boal, para cantar o canto triste de Zumbi, a música de Edu Lôbo. E no palco ficou um tempo grande, repetindo e escutando os aplausos que aquela apresentação ganhava.

Aos poucos foi voltando a cantar sòmente e cantando bonito como sempre, lá vai ela caminhando seduzida pela televisão e agora segura pelo primeiro contrato para fazer um compacto na Philips. Vai gravar aquêle canto do môço-menino que é Sidney Miller, e mais Edu, que ela inclui na sua lista dos mais queridos, misturado com Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Caymmi, Carlos Lira, Tom e o mestre Vinícius «poeta de mais de quatrocentos mil anos».

A televisão exige mais do cantor. Não quer mostrá-lo apenas como quem canta numa estação de rádio, ou num festival de caridade. Quer dizendo, gesticulando, representando como artista. Então surge Marília, aquela do Zumbi, que dizia a canção na voz e no gesto. O que vem por aí, amigos, é uma estrêla nova, dentro do tempo e do vento presentes. Seu jeito, seu tom, sua fala e sua voz, são todos de uma Marília estrêla viva e acêsa agora mesmo no céu grande de estrelas outras.

telhas sôltas

DO IOLANDO
TV EM PERNAMBUCO

(Recife, pelo «Pio Espacial»)

ÉM PERNAMBUCO, televisão se faz com seriedade. Trabalhar numa emissora não é aventura; é ter profissão definida, salário no dia certo, emprêgo com estabilidade, orçamento doméstico assegurado. Que diferença viver de televisão no Recife e sofrer no mesmo ofício nesta «mui heróica e bela»!...

A TV-Jornal do Comércio tem nôvo e talentoso superintendente artístico: Mayerber de Carvalho. Colaboradores excelentes: Ivanise Palermo, Alberto Lopes, Miguel Santos, Fernando Ramos, maestros Mastoiani e Duda, gente esclarecida, ativa, realizadora, portadora de idéias novas — isto sem falar no talentoso Adelmar Paiva.

Alguns programas em videofita são retrasmitidos pelo Canal 2 do Recife. Pareceu-me que o de maior êxito é o de Hebe Camargo, realizado pela Record, de São Paulo, e repetido, no Rio, pela Globo. A seguir, a «Grande Parada», da Tupi, pela TV-Rádio Clube, e mais «Derci Gonçalves», trechos do «Jornal Excelsior», de Fernando Barbosa Lima, um ou outro. As estações pernambucanas, como se pode notar, selecionam muito. O público assim o exige. As chanchadas não ganham aceitação. Os chamados humorísticos do Rio, repetidos, cansativos, sem graça, não se criam. Sòmente o «Chico Anísio Show» e a «Praça da Alegria», respectivamente, da Tupi e da Record, têm penetração. E figuram, de fato, entre os melhores.

Há um mundo de «astros», «astras», «estrelos» e «estrêlas» cariocas e paulistanos inteiramente ignorados no Recife. Andam por aí como se fôssem glórias nacionais, quando, na verdade, são «glórias» locais...

Duas novelas estão sendo apresentadas: «Redenção» e «O Xeque de Agadir». As pessoas mais instruídas riem muito da segunda. A primeira, realizada pela Excelsior, vem, todavia, obtendo êxito louvável.

Finalmente, para que se tenha idéia do bom comportamento da televisão, basta registrar dois aspectos. Um dêles é a realização do Festival do Autor Pernambucano, iniciativa da TV-Jornal do Comércio, com a duração de dois meses. São peças inéditas em TV, escritas, exclusivamente, por autores da terra, dos mais festejados, como Ariano Suassuna, Hermilo Borba e outros. Teatro sério, bem produzido, bem interpretado.

E o outro aspecto é que ninguém sabe da existência de coisas como os programas do «Chacrinha». Apesar de ter nascido em Pernambuco e de vir sempre à terra, Abelardo Barbosa é mais desconhecido no Recife do que pitomba no Rio. Seus programas, repletos de macaquices, de demonstrações inequívocas de analfabetismo pujante e violento, não são ceitos pelo público de forma alguma.

CACOS DE TELHAS

OSVALDO ELIAS é dono de Pernambuco. Transferido para o Recife em sua função no Serviço Público Federal, logo foi convidado para realizar alguns programas na televisão. Tem atuado na TV-Jornal do Comércio. Inclusive, ao lado de Adelmar Paiva, foi dos responsáveis pelas transmissões efetuadas durante o carnaval que passou. E não pensa mais em voltar para o Rio de Janeiro. ● **FERNANDO LÔBO** é o nôvo cronista de televisão do «Jornal dos Sports». Chegou-me às mãos o exemplar em que êle estreou, quarta-feira passada. ● **GRACIETE SANTANA** é o nôvo diretor de relações públicas, divulgação e promoções do canal de escorrer imagem do Pôsto Seis. No Recife não se fala noutra coisa. Parabéns a Carlos Manga pela escolha acertada. «The right man in the right place»!... ● — **E A CANDINHA** (Cândida Molina), colaboradora da «Revista do Rádio», publicou, há pouco: «Aizita agora está de romance com alguém da TV que tem as mesmas iniciais do seu antigo amor...». Este Iolando pode garantir, porque apurou, que não se trata de Carlos Machado, Carlos Melo ou Carlos Monteiro, o maestro. Os três são senhores casados, sérios, respeitáveis.

sempre aos domingos

HUGO DUPIN

E CHOVE LÁ FORA. É TRISTE

...preciso fôsse enumerar os fatos, e são ...tão claros (renúncias, revoluções, en-...chentes, catástrofes, despoliciamento, ...de luz, vida cara, sujeira, alta do ...água que desapareceu das bicas, etc. ...que marcam a vida carioca, por cer-...Rio ganharia todos os prêmios de ne-...atividade absoluta. Abandonaram mes-...uma cidade à sua própria sorte e até ...tempo tem dado seu castigo diário. Até ...parece que aqui a desgraça fêz pouso cons-...tante, deixando no ar uma espera de fu-neral. E por mais um pouco o Rio ganha ares de velório. Esta semana então, de chuva miúda a noite tôda, modificando as luzes no asfalto, dá o sentido exato de algo fantasmagórico. É triste a rua, e triste o sorriso por trás da vidraça de quem olha a chuva, é triste a tristeza sem fim na noite molhada e a meia luz. Que passe a chuva, que venha o riso, que venha a alegria, que a vida precisa continuar, sem cheiro de velório. É o que tinha a dizer, para princípio de conversa.

AS RÁPIDAS

Pego a revista e tenho que rir. Da ... do José Messias, roupa «tremendona», ...elo de franjinha, na onda-jovem, de ... e botinhas. É o fim. Quem diria em ...ssias? Lindinho... ● E o Chacrinha ...da vez pior com o seu programa. Vi um ...so, só entendo assim, um louco cantan-...do de cabeça para baixo, Dona Dalva de ...Oliveira escolhendo calouro-passarinho (o ...que imitava pássaros...) e a irrespon-...sabilidade do animador. É barra pesada ...para pessoas de bom-gôsto, mas televisão ...que viver de pontinhos no IBOPE, ...come besteiras. ● E viro o canal. Tem ...gente nova mandando na TV Excelsior. ...pelo que sei é o coronel Leitão, que foi ...chefe de polícia de Brasília. Será? Não. ...não pode ser. O que eu sei é que vão, ou ...estão, mandando muita gente embora ...a idéia é «renovação completa». Para ...melhor, coronel? ● E pasmem: a Rádio ...Nacional de São Paulo (que burrice) vai ...organizar o I Festival de Música Caipira. ...Será que a Nacional não tem coisa me-...lhor para patrocinar ou é falta de imagi-...nação? Enquanto a música popular brasi-...leira ganha maturidade, lá vem besteira ...caipira, coisa ultrapassada, tôda, estú-...pida. Não há nada mais idiota do que can-...tores de música caipira. ● E a chuva ...continua lá fora... ● Para não se falar ...mais no assunto: tenho em mãos, datado ...de 22-9-66, registro nº 935, assinado por ...Virgínia F. de Carvalho, o «aprovo» do ...Serviço de Censura e Diversões Públicas, ...da «Máscara Negra», como de um só ...autor, Zé Keti. Portanto, a César o que ...é de César. «Máscara Negra» é somente ...de Zé Keti, como está registrado. A par-...ceria só apareceu depois, por vontade do ...crioulo. O resto é conversa fiada. ...Tomem nota. ● Moacir Franco abandonan-...do a TV-Tupi, em plena vigência do seu ...contrato. E agora? Vai para a TV-Rio? ...Hoje tem jazz na Casa Grande. Vale a ...pena ir assistir. ● E parece que o anti-go Top Club vai virar cervejaria alemã, o que já é alguma coisa. ● E o que vai ser feito do Golden Room do Copacabana Palace? Quem irá montar «shows» naquela sala de espetáculos? Como é Oscar, como fica? ● E com os cortes de luz as «novelas de televisão» estão caindo, caindo, caindo... Graça... ● O Teatro Popular iniciando os ensaios de «Os 7 Gatinhos», de Nélson Rodrigues, que deverá estrear em abril, no teatro Miguel Lemos, com os seguintes atôres: Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Erico de Freitas, Djenane Machado, Tânia Scher e outros. ● Instalado o Conselho Superior da Cultura Cinematográfica, no Museu da Imagem e do Som. Só pode ser coisa boa, pois tem o Ricardo Cravo Albim por trás. Vamos torcer pelo sucesso do Conselho e desde já, o espaço aqui pertence a êles também. ● E esta é a última semana de «O Homem do Princípio ao Fim», no Teatro Santa Rosa. Quem ainda não foi, vá. É diversão sadia, com Fernanda Montenegro. ● Carlos Machado recebendo abraços dos amigos, pela passagem de seu aniversário. Muita gente no Fred's para conversa até tarde, com o carinho que se deve ter para com o «mestre». E no palco, para alegria de todos, «As Pussy... Cats...», um «show» dos melhores com muita mulher sobrando beleza. ● E alguém me diz: «e eu que não sabia que você era assim...» E sumiu. ● E continua chovendo lá fora. ● E lá na boate Fred's, David Rockeffeler exigia bis da batucada, com os bons crioulos dos Modernos do Samba e para isso deu de gorjeta 150 dólares. ● E na TV Globo gente assustada com os cortes de pessoal. Já mandaram embora 35 funcionários e Boni trabalhando para dar ao canal 4 uma nova programação. Mas, cuidado Boni, já tem gente de ôlho. ● E vamos pular de galho que êste já está ficando sêco. Vamos até Paris, pois aqui continua a chuva lá fora.

PARIS: ÊLES FAZEM O SUCESSO

A SEMANA passada estreou em Paris o último filme de Jacques Demy: «Les Demoiselles de Rochefort». As estrê-las do filme são as irmãs, Catherine Deneuve e Françoise Dorléac. A história se passa na cidade de Rochefort, pequeno pôrto da Normândia. Catherine, no filme, é uma lindamente loura, enquanto Françoise aparece com longa cabeleira ruiva. A música de Michel Legrand, já está nas paradas de sucesso de Paris. O filme, deliciosamente colorido, mostra uma moda alegre e primaveril. As imensas capelines usadas pelas duas estrêlas, na tela, já foram lançadas pelas elegantes parisienses. Na estréia do filme, as presenças mais comentadas eram as dos recém-casados: Juliette Gréco e Michel Picoli, que faz uma ponta no filme, e Charles Aznavour e sua loura mulher Ulla, que apareciam pela primeira vez em público. Gene Kelly e Georges Chakiris também fazem parte do elenco. ... Pia Colombo é uma cantora antiga. ...voz suave, sua personalidade quase estranha, sua presença elegante, sempre foram notadas em Paris. Mas agora, ... que lembra muito Barbra Streisand, ...z e no físico, está conquistando Nova ...que, depois de ter arrebatado Paris, numa ...temporada no Bobino.

● Dia 15 de março, Johnny Halliday e Sylvie Vartan estrearam juntos no Olympia. Agora, depois de uma tumultuada reconciliação e uma rápida viagem ao Brasil (onde segundo as revistas francesas, Halliday fêz um grande sucesso, apesar de não ter cantado uma única vez !) voltam com um repertório nôvo e uma apresentação tôda cheia de bossas.

● Brigitte Bardot acabou de fazer «A coeur joie», cujas filmagens começaram o ano passado na Escócia. Agora está passando férias com seu marido, em seu «chalet» na Suíça, enquanto seu «partenaire», Laurent Tersieff, voltou a Paris para trabalhar numa peça de teatro. No filme, Brigitte está muito bem comportada fazendo o papel de uma «cover-girl» que se apaixona por um espeleólogo.

● Françoise Hardy, é o maior ídolo da canção francesa em Londres. Integrada no nôvo espírito londrino, Françoise tem programa semanal na Inglaterra e essa semana lá estêve para a estréia de seu filme «Grand Prix», onde aparece ao lado de Yves Montand. Françoise não despreza seu «uniforme» de cantora: botas de cano alto e vestido azul-marinho.

● Umas das músicas mais ouvidas em Paris, é a nossa «Banda», cantada mesmo em português. Mas dentro de alguns dias, já será encontrado a sua versão francesa, que recebeu o nome de «La Fanfarre». Mas falando em música, é incrível, que um cantor como Sacha Distel que se diz amigo e admirador do Brasil possa ter gravado essa música «Incendie à Rio», que fala dos nossos bombeiros, de um certo quarteirão que pega fogo, queima tudo, porque o bombeiro «dança vum o samba». A música, em ritmo de suposto samba, é sucesso em Paris, e realmente é o tipo de sucesso que dispensamos e devemos tomar satisfações.

● «Hobby» dos mais recentes entre algumas «vedettes» francesas: pilotar aviões. Regine e Richard Anthony já estão frequentando suas aulas no aeroporto de Le Bourget.

Antoine e Polnareff, famosos cantores cabeludos, depois de certas pesquisas, ...diretam cortar suas longas cabeleiras. Antoine adotou ainda um bigodinho, que ...dá um ar muito compenetrado, e Polnareff trocou a tonalidade louríssima de ...s cabelos pela natural: castanho.

UM INSTANTE, MAESTRO!

FLÁVIO CAVALCANTI

ORA, direis, ouvir Adelino Moreira. Certo, perdeste o senso. E eu vos direi, no entanto, que muitas vêzes me surpreendo a ouvir horas e horas, pálido de espanto, Angela Maria e Nélson Gonçalves, no repertório do môço de Campo Grande. Compreendei, senhores, são os ossos do ofício. E atentai para o que vos digo: O compositor Adelino não tem salvação. Em matéria de mau-gôsto, é faixa preta, medalha de ouro, «cordon bleu», prêmio de viagem, «hors concours». Tem obsessão por: maripósa, bebida, alcova, boemia, sarjeta, lama, infidelidade, ciúme. Constatai, amigos: «Môço, às vêzes tenho desejo/ De surpreendê-la num beijo» (Môço). «Já que esta luz te embriaga/ Não te esqueças maripósa/ Que tôda luz se apaga» (Maripósa). «Não transpassa o edredão/ Que teu corpo acaricia» (Silêncio da Seresta). «Gostarias que eu beijasse a tua bôca pensando eu outro» (Eu não disse). «Mas se fui pecador/ Condeno a lua/ Que abandonou a rua/ E fugiu com o luar» (Argumento). «Sou assim amante bruto/ Que decide num minuto» (Meu perfil). «Ela fingindo desejo/ A bôca me ofereceu/ E eu paguei por um beijo» (A flor do meu bairro). «E à mesa de um botequim/ Com mais um trago dêste traçado de anis» (Chore comigo). «Ligue a sua eletrola/ Dispa o seu negligé» (Meu triste longplay). «Quero afogar o amargo desta dor/ Nos lisos copos daquele bar» (Noite de saudade). «Sugarei tua bôca vermelha/ Num beijo espetacular/ Depois quero ouvir-te desmaiada/ Dizer quase alucinada/ Nunca mais vou te deixar/ Eu quero que agindo como louca/ Me faças crer que outra bôca/ Prove teus beijos sensuais» (Êxtase).

Ecce homo! Perdoai, se puderdes.

Al Jolson e Vincent Rose compuseram Avalon. Os editôres de Puccini processaram os dois. A melodia estava totalmente baseada numa ária da Tosca. Jolson e Rose foram condenados a pagar 25 mil dólares de indenização. E o autor da famosa «Hello, Dolly», Herry Herman, acaba de ser processado por Mack David, autor da conhecidíssima Sunflower, cujo tema melódico é exatamente o de Hello, Dolly. David ganhou, e a Suprema Côrte obrigou Herman a pagar-lhe 250 mil dólares. Entre nós, Edson Melo e Luiz Keller, plagiaram «Don't you know» de Small e Thomas, gravado há mais de 3 anos, nesse chatérrimo «O Chorão». Com a maior desfaçatez, declaravam rindo numa estação de rádio: «O nosso Chorão está alcançando tal sucesso, que já estão nos plagiando lá nos Estados Unidos... quá, quá, quá...» Em qualquer parte do mundo, plágio dá processo. Aqui, vira piada.

ATENÇÃO, CENSURA! Na Copacabana, Jackson do Pandeiro gravou: «O Hotel do Zeferino/ Não há cristão que aguente/ Tudo é fraco, tudo é frio/ Só a mulher dêle é quente». Na RCA Victor, Ari Lôbo: «Tôda menina, quando avista um automóvel/ Despreza pai, despreza mãe, despreza irmão..

Excelente o livrinho de José Ramos Tinhorão: «Música Popular, um tema em debate. E por falar em Tinhorão, êle declarou: «Sòmente 5 dentre as 14 finalistas do I Festival tinham condições para salvar o certame: Canção a mêdo, Inaiá, Festa de Côres, Canto Triste, e Benza Deus». Detas, Zé, eu só tiro a primeira, do Sérgio Bittencourt. O resto não assobio.

7 MARAVILHAS DE NOSSO CANCIONEIRO:

PARA LAMARTINE BABO: Linda Flor — Luar do Sertão — Casa de Caboclo — Chuá-Chuá — Baixa do Sapateiro — Adeus Guacira — Carinhoso.

PARA MARLENE: Sussuarana — Maria — O Mar — Casinha Pequenina — Azulão — Adeus Guacira — Rancho Fundo.

● Depois que Ellis Regina gravou «Carinhoso» é melhor ninguém mais tentar. Impossível superá-la.

Há ou não há direção artística nas gravadoras? Acho que não. No LP da Albatroz 6.524, no samba de Zé Keti «Bola Branca», gravação de Paulo Marquês: «Agora a nêga mi jogou na geladeira». Na RCA Victor, Erasmo Carlos: «Mas tu não flertastes ninguém».

● «Um Instante, Maestro» é altamente necessário porque a canção popular tem profunda influência sôbre o modo de expressão do povo, de meia ou nenhuma cultura. O curioso é que, acompanhando essas letras idiotas, as melodias são, em geral, interessantes, e disfarçam um pouco, o desprimor das frases que vestem». (Prof. Maurício Joppert da Silva, em «O Globo»).

DO QUE SE CANTA: POESIA: «Eu fiz tanta serenata/ Que a lua desfeita em prata/ Mandou mil beijos pr'a mim/ E os beijos foram tão puros/ Que meus cabelos escuros/ Ficaram brancos assim» (Rogaciano Leite). BEM BOLADO: «Naquela base do «só vou se você fôr» (Dolores Duran). ESTUPIDEZ: «Fui devoto auxiliar de macumbeiro/ Um criminoso viciado e absoluto (Santos Tôrres). BELEZA: «Esta lua entornada no mar, acho que é você» (Hermínio Belo de Carvalho). INTELIGÊNCIA: «Um dia rasgaram a montanha/ O túnel do Leme se abriu/ E o mar recuou gentilmente/ E um bairro bonito surgiu» (Billy Blanco). MORBIDEZ: «E quando a tosse o visitava, desfolhava rosa de sangue pelo chão» (Mário Rossi). MAU GÔSTO: «Nós somos duas lacraias/ Você não presta nem eu» (Ari Barroso). CASO DE POLÍCIA: «Meu Deus que horror/ Na hora da coisa/ Ela fica com coisa/ E não quer amor» (Zé Keti). ESQUISITICE: «A lua é gema de ôvo/ No copo azul lá do céu» (Valsinho). EXCELENTE: «Você no inverno/ Sem meias vai pr'o trabalho/ Não faz fé no agasalho/ Nem no frio você crê» (Noel Rosa). BURRICE: «Sim, eu creio que nossa melhor amiga é a estereofonia» (Hélio Justo). ANTOLÓGICO: «A porta do barraco era sem trinco/ Mas a lua furando nosso zinco/ Salpicava de estrêlas nosso chão/ Tu pisavas nos astros distraída...» (Orestes Barbosa).

No mais, do genial Goethe: «Não confieis no homem que não aprecia música».

1·2·3... JÁ!

A ÉPOCA é mesmo das mulheres atrevidas, cheias de vida, vontade de aparecer, sem complexos, belas e... desesperadamente audaciosas. Se uma condessa resolve dançar, no calor frenético do ritmo africano, deixando à mostra a nudez do busto, outra resolve, durante a filmagem de «Tango», mostrar que também sabe dizer presente a um meio-strip-tease, só para atrapalhar a filmagem, pois daquele momento, em diante, câmaras, técnicos, cenógrafso, diretores, contra-regras, maquiladores, pararam para ver e dar passagem à alegria de Hannelore Elsner, estrêla alemã, de quem já se diz: «1, 2, 3,... Fogo!»

SE HANNELORE ELSNER; 22 ANOS, MORENA, ALTA, LINDA E NO CAMINHO DO ESTRELATO «É FOGO» CONSIDERANDO QUE A TEMPERATURA NÃO ESTÁ PARA PINGUIM, ORA DIREIS, ASSIM TAMBÉM É DEMAIS. NÃO HÁ TANGO QUE RESISTA DUAS PASSADAS.

SHOW biz

● CARLOS MACHADO

OS FRANCESES são os pioneiros do «Music-Hall», que foi criado por Zidler no «Moulin Rouge», eternizado pelas telas de Toulouse Lautrec. As grandes «revues» parisienses foram crescendo e os teatros aparecendo: Alcazar, Alhambra, Follies Bergére, Bal Tabarin, Olympia, Casino de Paris, Chatelet e Lido de Paris. Foram surgindo também os «Reis do Music-Hall»: Jacques Charles, Paul Derval, Henri Varna, Pierre Sandrini, Mitty Goldin, René Guerin e muitos outros.

Os americanos sempre procuraram, em vão, destronar os franceses do reinado do «show». Inventaram os «Ziegfeld Follies» que foram lindas cópias dos espetáculos do «Follies Bergeres» e «Casino de Paris», mas sem o «chic» e o bom gôsto francês.

Os americanos possuem material técnico e humano superior aos franceses, mas nunca poderão fabricar o colorido e o bom gôsto do vestuário, o «charme» das vedetas e o espírito do texto, dos «shows» de Paris. As «show-girls» americanas não chegam aos pés das francesas. As plumas, as jóias e as pedrarias só ficam bem sôbre o corpo nu dos manequins do «Follies», do «Casino» e do «Lido».

Já antes da segunda guerra importaram para o «French Casino» e o «International Casino», na Broadway, os «shows» do Bal Tabarin, proporcionando rios de dinheiro ao seu produtor Pierre Sandrini.

Há alguns anos atrás, Las Vegas foi invadido pelos grandes «shows» franceses. O ouro de Nevada poderia pagar os maiores «shows» do mundo. Eles estavam em Paris e não na Broadway.

O «Stardust» mandou vir o «Lido de Paris» e está pagando por um contrato de 10 anos, 50 mil dolares por semana. O «Dunes» importou o «Casino de Paris» e o «Tropicana» entrou na concorrência dos «shows» franceses, ...ndo em ouro a transferência do «Follies Bergére».

Como dizem os norte-americanos, êles chegaram «to stay». E ficaram mesmo, sempre com o mesmo sucesso.

Como o publico de Las Vegas se substitui integralmente cada semana, ou pelo menos cada dez dias, e como a onda de turistas se renova continuamente, até hoje não houve necessidade de trocar os espetáculos. Cada nôvo ano, criam-se dois ou três números novos, trocam-se algumas peças mais velhas do guarda-roupa, inventa-se um nôvo título e... toca para a frente.

A fórmula se está eternizando e, mais do que isso, fazendo com que as outras casas se orientem para a mesma solução. Agora mesmo, o «Thunderbird» anuncia para o seu nôvo «grill-room», a ser brevemente inaugurado, um espetáculo francês «à la Lido»... O curioso é que, em todos os quatro casos, só o guarda-roupa, os manequins, a inspiração e o título são franceses, pois os técnicos, os coreógrafos e as bailarinas são tôdas «prata da casa», isto é, «US born».

A proposito, depois de Las Vegas, também os majestosos hotéis de Miami Beach «apelaram» — pelo esgotamento da inspiração para fazer novas coisas cada ano — para os espetáculos «franceses», isto é, uma atração francesa (nem sempre conhecida), «girls» americanas despidas à maneira francesa e, naturalmente, o indefectível título francês, sem esquecer as plumas e um cantor imitando Chevalier, etc. Basta ver um dêsses «shows», pois os outro se assemelham como gêmeos.

Os maiores espetáculos de Miami Beach levam títulos franceses: «Voilá», no Hotel Americana; «Champagne Parisiense», no Hotel Carrillon; «Les Girls de Paris», no Eden Rock; «Bal Parisien», no «grill» do Doral Beach, e assim por diante.

E' impressionante a atração que os americanos sentem por tudo que é francês. Compram tudo: obras de arte, títulos de nobreza, perfumes, vinhos, roupas, «shows» e até cachorrinhos de raça.

«If it's french, its good! How much?» — E vive France!»

SANDRA E MÁRCIO GREYCK — Revelados pelo programa de Bibi Ferreira, foram contratados com exclusividade pelas Associadas. SANDRA e MÁRCIO GREYCK representam uma nova dimensão do iê-iê-iê que, em suas interpretações, deixa de ser apenas algo rítmico, epidérmico, para se transformar em música e sensibilidade. São realmente coisas inteiramente novas para nós as músicas cantadas por Sandra e Márcio, que serão vistos e ouvidos na TV-Tupi sempre cercados do maior esmêro de produção, com arranjos especiais de Guerra Peixe. Em vez de conjuntos de guitarra e percussão, Sandra e Márcio cantam fazendo-se acompanhar por conjuntos de câmara, à maneira concertante. Uma onda nova mesmo.

T E A T R O S

SÔMENTE 10 DIAS

ROSA DE OURO

De HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

NÔVO REPERTÓRIO

HOJE: — ÀS 18 e 21h30m — RES.: 26-2569.
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

A VERY SEXY AND MARXIST HONEYMOON!!!

QUATRO NUM QUARTO

HOJE: — ÀS 17 e 21h15m. — Res.: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas.

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Direção: CARLOS KROEBER
Cenário e Figurinos: PERNABUCO DE OLIVEIRA
BREVE NO
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)
Com: Adriano Reyes, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Maria Fernanda.
HOJE: — ÀS 20 e 22 horas, em Brasília.
Estréia, dia 22, às 22 horas. — Res.: 37-7008.
O espetáculo da Liga Feminina Israelita foi transferido para o dia 25, às 20h30m.

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
apresenta
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

A comédia mais fresca do ano no teatro mais refrigerado da cidade.
HOJE: — ÀS 18 e 21 horas. — RESERVAS: 32-8531.
Têrças, quartas e quintas: PREÇO ÚNICO NCr$ 3,00

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEATRO MUNICIPAL
INÍCIO: 1º DE ABRIL, ÀS 16h30m.
I Concêrto de Assinaturas da Série «GALA»
Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY
Pianista: JACQUES KLEIN
BEETHOVEN — CHAVES — DE FALLA
Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918 e 920

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SALA CECÍLIA MEIRELES
INÍCIO: 2 DE ABRIL DE 1967
Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY
MADRIGAL RENASCENTISTA
FESTIVAL HAYDN — MOZART
Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918 e 920

SEMANA SANTA no TEATRO REPÚBLICA
Dias 23 e 24 — Quinta e Sexta-feira Santa
VICENTE CELESTINO
e um grande elenco de artistas de Rádios, Teatro e Televisão na linda peça-sacra,

"JESUS REI DOS REIS"

(3 atos e 9 quadros)
Dia 23, às 20 e 22 horas. Dia 24, às 16, 20 e 22 horas.
NÃO PERCAM ÊSTE GRANDIOSO ESPETÁCULO
Bilhetes à venda a partir do dia 21 — RES.: 22-0271

TÔNIA CARRERO: «NUNCA SE VIU UM ESCÂNDALO TÃO INTELIGENTE NO TEATRO NACIONAL

"AS CRIADAS"

Com: Érico Freitas, Hélio Ary e Labanca.
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
No TEATRO DE BÔLSO — HOJE: — ÀS 18 e 22 horas.
AR REFRIGERADO — RESERVAS: 27-3122

E talvez seja a mais correta montagem até agora realizada no Brasil. (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).

MINI-Teatro
Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — ÀS 18 e 21h30m. — Reservas: 57-6651
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

"Festival da Besteira"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Estudantes: NCr$ 2,50

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 (Gerador Próprio)
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22

2 ÚLTIMAS SEMANAS!

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

De MILLÔR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres
HOJE: ÀS 18 e 21h30m. A seguir: «A ÚLCERA DE OURO»

UM ELENCO DELICIOSO
Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Celia Biar, Emilio Di Biasi, Gracindo Junior, Helena Ignês, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sergio Mamberti e Suzana Faini.

"Oh Que Delícia de Guerra"

HOJE: — ÀS 18 e 21h15m
NO TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO
RESERVAS: 42-4521 — Traje: Esporte.

Fundação Brasileira de Ballet

EUGENIA FEODOROVA

apresenta um maravilhoso espetáculo
«ENTRE DEUX RONDES» — «A BAYADERA»
DIVERTISEMENTS
TEATRO MUNICIPAL
Dia 30 de março, às 21 horas — Dia 2 de abril, às 16 horas

SÁBADO DE ALELUIA
MALHE A SUA TRISTEZA
DULCINA no DULCINA
EM **O NOVIÇO**
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes: NCr$ 1,00
ESTRÉIA SÁBADO NO TEATRO DULCINA. RES.: 32-5817

ESPETÁCULOS

● ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

OS GRANDES CAMINHOS (Les grands chemins) — Francês. Colorido. Direção de Christian Marquand. Produção de Roger Vadim. Com Robert Hossein, Renato Salvatori e Anouk Aimée. Drama. Proibido até 14 anos. No Capitólio, Copacabana e América.

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM — («Le pistole non discutono») — Italiano. Colorido. Direção de Mike Perkins. Com Rod Cameron, Vivi Palmer, Angel Aranda e Horst Frank. «Western». Proibido até 14 anos. No Rian, Roxy, Leblon e Carioca.

DO BRASIL PARA O MUNDO — Brasileiro. Colorido. Produção de Jean Manzon. Documentário. A viagem do presidente Marechal Costa e Silva a Portugal, Alemanha, França, Bélgica, Itália, Tailândia, Japão e Estados Unidos. Livre. No Bruni-Flamengo, Scala, Flórida, Rio e Imperator.

SUPERSEVEN — AGENTE PARA MATAR — («Superseven Chiama Cairo») — Italiano. Colorido. Direção de Umberto Lenzi. Com Fabienne Dali, Roger Browne e Massimo Serato. Espionagem. No Riviera, Plaza, Olinda e Mascote.

LA MANDRAGOLA («La Mandragola») — Ítalo-francês. Direção de Alberto Lattuada. Com Rosanna Schiaffino, Philippe Le Roy e com a participação de Totó e Jean-Claude Brialy. Proibido até 18 anos. No Condor-Copacabana.

SENHOR DOS NAVEGANTES. Brasileiro. Colorido. Direção e produção de Aloísio T. de Carvalho. Com Gessy Gesse, Antônio Sampaio, Dina Sfat e Fred Chadler. Drama. Proibido até 18 anos. No Odeon, Miramar, Rian e Tijuca.

ANJOS REBELDES — Americano. Com Rosalind Russel e Hayley Mills. Comédia. Livre. No São Luís e Santa Alice.

CENTRO

CINEAC — A vida secreta de uma loura espetacular — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

FLORIANO — Jôgo perigoso — 18 anos.

PALÁCIO — Jôgo Perigoso — 18 anos.

PAISSANDU — Missão secreta em Veneza — 14 anos.

PRESIDENTE — Lana, a rainha das amazonas — 18 anos.

RIVOLI — Viagem ao mundo dos monstros — 18 anos.

RIO BRANCO — O colt é minha lei — 14 anos.

VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas).

ZONA SUL

AZTECA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.

ALASCA — O segrêdo da bailarina — 14 anos.

ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

BRUNI FLAMENGO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Duelo de Titãs — 14 anos.

BRUNI-COPACABANA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

BRUNI-IPANEMA — Adeus gringo — 14 anos.

BRUNI-PIEDADE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

CONDOR-COPACABANA — La Mandrágola — (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

CORAL — Adeus gringo — 14 anos.

FLÓRIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

IPANEMA — Respondendo à bala — 10 anos.

JUSSARA — Favela (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

KELLY — Duelo de Titãs — 14 anos.

LAGOA DRIVE-IN — Missão secreta em Veneza (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.

METRO-COPACABANA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.

ÓPERA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.

PIRAJÁ — A desforra — 18 anos.

PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

POLITEAMA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.

RICAMAR — Adeus às ilusões (12,30, 15,40 e 17,50, 20 e 22,10h) — 18 anos.

ROIAL — Duelo de Titãs — 14 anos.

SCALA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16,30, 19 e 21 horas). — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

ANCHIETA — História de um crápula — 18 anos.

BRITÂNIA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

BRUNI-PIEDADE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

BRUNI-MEIER — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

CACHAMBI — Viagem fantástica — 10 anos.

CAIÇARA — O herói de Babilônia — 10 anos.

CASCADURA — As pistolas não discutem — 14 anos.

COIMBRA — O menininho — Livre.

COLISEU — Os selvagens — 10 anos.

IMPERATOR — O padre e a môça — 18 anos.

FLUMINENSE — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.

LEOPOLDINA — As pistolas não discutem — 14 anos.

MARAJÓ — Kindar, o invulnerável — 14 anos.

MADRID — Jôgo perigoso — 18 anos.

MATILDE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

MELO — Duelo de Titãs — 14 anos.

METRO TIJUCA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.

MOÇA BONITA — Jôgo perigoso — 18 anos.

MAUÁ — Missão secreta em Veneza — 18 anos.

NATAL — Noviça rebelde — Livre.

PARAÍSO — O colt é minha lei — 14 anos.

REGÊNCIA — Adeus gringo — 14 anos.

ROSÁRIO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

RIO — Um gato, um gato — Livre.

S. PEDRO — Adeus gringo — 14 anos.

VAZ LOBO — Batman — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chêgo Lá», às 17 e 21h30m.
BOLSO (27-3132) — «As criadas», às 18 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Conta Zumbi», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 18 e 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 1 7e 21h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Elas e outras Bossas», às 18 e 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6655) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 16 e 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (22-8531) — «Família até certo ponto», às 18 e 21h30m.

Discos Clássicos

● ALUIZIO ROCHA

Hollywood perdeu seu segundo nome importante entre os astros que morreram nos dois meses de 1967. O cômico Mischa Auer morreu em Roma e deixa as mesmas saudades que deixou Walt Disney, o mágico do desenho animado. Aos 62 anos Mischa vivia em Roma, para onde se mudara há um ano e meio e onde tinha um trabalho interessante: posar ao lado de manequins internacionais e para fotos de publicidade. Era o que fazia nos últimos anos até que anteontem um ataque cardíaco matou-o.

Nascido em São Petesburgo, Leningrado de hoje, em 1905. Seu pai pertencera à aristocracia russa e morrera na guerra russo-japonêsa. Aos 12 anos durante a revolução em seu país, foi obrigado a separar-se de sua mãe e viver isolado na Sibéria, onde passou fome e frio, e a morte quase o leva. Mas a sorte o ajudou, meses depois êle conseguiu voltar a Petrogrado e rever sua mãe, que então estava internada num hospital de refugiados. Ali ficou até que sua genitora morreu, de tifo. Órfão, Mischa foi para a Itália e, em Florença, viveu na casa de amigos até que seu avô materno, Leopold Auer, que vivia em Nova York, o chamou. A vida na América que florescia era uma nova aventura, o otimismo invadia a vida do rapaz.

NA BROADWAY

O avô queria que o neto fôsse um bom professor de música como êle, mas Mischa escolheu o teatro. Conseguiu penetrar no ambiente, então um tanto restrito para jovens de sua idade, através das boas indicações do avô e do seu conhecimento com o pessoal ligado ao movimento. Assim começou a carreira, primeiro surgiram os papéis de homem mau. Não era essa a vocação de Mischa, êle queria a comédia. Participou de uma e conseguiu mostrar seu talento cômico. Depois a fama o perseguiu, os contratos eram oferecidos e às vêzes êle os recusava por não gostar dos papéis. Assim, entre outras peças importantes, representou sucessos como «The Wilde Duck», «The Riddle Woman» e «Kibitzer», antes que Hollywood o convocasse para iniciar a etapa cinematográfica. Apesar de tôda a fama que conquistou no teatro, foi o cinema quem lhe deu as maiores glórias da carreira. Já era, então, cidadão norte-americano. Fêz «Do Mundo Nada se Leva», «A Mulher Que Não Sabia Amar», «Helza Poppin», «Lanceiros da Índia», «A Princesa de Brooklin», «Pintando o Sete», «Três Pequenas do Barulho», «Cem Homens e Uma Menina», «Os Dez Negrinhos da Índia» e «No Quarto de Mabel», para não citar outros, entre os quase cem que interpretou.

Famoso também no cinema, Mischa ganhou o Grande Prêmio do Humor Cinematográfico, depois transferiu-se para a Europa e foi filmar ao lado de Vittorio De Sica, Marlene Dietrich, Totó e outros nomes. Também viveu em Paris, acabou voltando a Roma e nos últimos anos abandonara definitivamente o cinema. Ganhava o suficiente para viver bem com o trabalho em publicidade, mas o público pràticamente o esquecera. Andava sossegado nas ruas, poucas vêzes era reconhecido. Auer tinha contrato para começar a trabalhar na próxima semana em filme italiano.

O «MÁRTIR»

Mischa era considerado o «mártir» das comédias de sua época. Êle discordava da afirmativa de que sòmente os sadistas riem ao ver o sofrimento alheio. E sustentava a sua tese, a tese que levou ao cinema com suas interpretações: a de que qualquer pessoa de moral elevada tem algo de sadista. Por isso seus filmes eram aplaudidos, êle sofria nos papéis que interpretava e seus tormentos eram os motivos para fazer o público rir. A tristeza era, para êle, algo que gostava de cultivar, algo assim como os bons vinhos, conservados e cultivados por longo tempo até que se possa reparti-los com os amigos.

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

OS PRAZERES DE PENÉLOPE

Produção de Arthur Loew Jr. Direção de Arthur Hiller. Com Nathalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk e outros. LANÇAMENTO: **Quinta-feira no Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá.** Censura: Livre.

«Penélope» (Nathalie Wood), modesta vocalista de um conjunto musical de subúrbio, casa-se com o vice-presidente do Banco Federal da Cidade de Nova York e, no dia da inauguração da Agência da Central, enfrenta o prodigioso sistema de segurança e furta 60.000 da caixa-forte. A ladra do próprio marido, jubilosa com a façanha, passa a cometer outros furtos sensacionais, só conhecidos do médico psiquiatra que a ama secretamente. O investigador do banco começa a desconfiar da espôsa do banqueiro que, entre divertidas peripécias, prossegue sua próspera carreira «bancária». A história, o elenco, a categoria técnica e outros elementos podem, efetivamente, transformar «Os Prazeres de Penélope» numa boa diversão para a próxima semana.

A SEMANA QUE VEM

O CINE-PANORAMA da próxima semana é francamente dominado pela comédia. Domínio altamente salutar, diga-se de passagem, principalmente nestas horas de relaxamento nacional, provocado pela mudança de govêrno e o merecido repouso que a nação concede ao doutor Roberto Campos, prazeirosamente.

«Os Prazeres de Penépole», farão rir graças à malandragem de Nathalie Wood, que interpreta a espôsa do vice-presidente de um banco de Nova York, que ela, tranqüilamente, rouba com grande perícia.

Já o riso provocado por Vittorio Gassman, em «Minha Espôsa é Um Sucesso» é mais ruidoso, acionado pela grande arte do famoso ator italiano, agora vivendo personagem bem ao estilo de seu temperamento gozador, irreverente e cínico.

A família dos Bórgias, os lúbricos, sensuais e agitados ditadores da Veneza do século XVI, fabricará um tipo diferente de humor em «O Homem Que Ri», talvez o riso que provém da malícia e da concupiscência.

«Clube do Iê-Iê-Iê», comédia musical da Argentina, talvez faça aflorar um sorriso benigno nos espectadores. Quem sabe, tão ruim, que, possìvelmente seja a fita não provoque boas gargalhadas de gozação?

«Adultério à Italiana», que «Tôdas as Mulheres do Mundo» vem adiando, por seu merecido sucesso, se entrar em cartaz devem fazer rir por mostrar as galhosas controvérsias de um casal meio da pá-virada.

7 grandes filmes soviéticos, incluindo o genial «O Encouraçado Potenkin», de Eisenstein, não são, evidentemente, do gênero cômico. Muito pelo contrário, são obras de alta expressão artística, destinadas à grave meditação do público do cinema quase vertical.

Há lugar para tudo, neste mundo eclético: para o riso, a gargalhada, a reflexão, o chôro, e o desespêro. Êles compõem esta espantosa e inquietante face humana que Bergson, de um lado, e Kiekegaard, de outro, tentaram analisar.

A SEMANA QUE FOI

«Anjos Rebeldes» e «Os Grandes Caminhos» foram os filmes da semana. A obra de Vadin-Marguand alcançou, dentro da realidade brasileira, um sentido alegórico: «os grandes caminhos» começaram também a ser pisados pelo nôvo governante da nação. Serão duros e difíceis, ninguém duvida. Que conduzam aos legítimos interêsses do país são os unânimes augúrios de um povo capaz ainda de ter esperança, apesar de escalavrado de tanta judiação.

Sem nenhuma alegoria, e no plano corriqueiro do terra a terra, transitaram alguns filmezinhos sem importância: «As Pistolas Não Discutem», «Superseven — Agente Para Matar», «Senhor dos Navegantes», êste um nacional do gênero «muqueca de peixe baiano com procissões, coqueiros e feira de água de menino».

«Do Brasil Para o Mundo» quase servia para nôvo «slogan» daquela famosa emissôra de rádio pernambucana que repete, minuto a minuto, com cívica eloqüência: «Recife Falando Para o Mundo!»

«La Mandragola» trouxe Maquiavel de volta às telas, já que o imortal filósofo e humorista está sempre presente na cabeça ardilosa de nossos políticos. Em vez de tratar do insidioso jôgo político, Maquiavel aciona o jôgo também sutil e temerário da intimidade doméstico-conjugal, onde, via de regra, as contendas se ferem no «tête-à-tête».

O Melhor e o Pior

MELHOR FILME
- Anjos Rebeldes

PIOR FILME
- Superseven — Agente para Matar

MELHOR DIRETOR
- Ida Lupino (Anjos Rebeldes)

PIOR DIRETOR
- Umberto Lonzi (Superseven)

MELHOR ATOR
- Renato Salvatori (Os Grandes Caminhos)

PIOR ATOR
- Roger Browne (Superseven)

MELHOR ATRIZ
- June Harding (Anjos Rebeldes)

PIOR ATRIZ
- Anouk Aimée (Os Grandes Caminhos)

MELHOR ROTEIRO
- A. de la Salle (Os Grandes Caminhos)

PIOR ROTEIRO
- As Pistolas não Discutem

FESTIVAL DE FILMES RUSSOS

O Cine Alaska apresentará, a partir de amanhã, um Festival de Filmes Russos com a seguinte programação:

Dia 20: «O Mexicano», direção de V. Kaplunoviski;
Dia 21: «Ivan, o Terrível» (2ª série), de Serguei Eisenstein;
Dia 22: «O Don Silencioso», de Serguei Gerassimov;
Dia 23: «Estrêlas do Ballet Russo», com Galina Ulanova;
Dia 24: «Sadko», de Alekander Ptusko;
Dia 25: «O Encouraçado Potemkin», de Serguei Eisenstein;
Dia 26: «O Quadragésimo Primeiro», de Grigori Tchukrai.

Minha Espôsa é Um Sucesso

Produção de Mário Cecchi. Direção de Mauro Morassi. Supervisão de Dino Risi. Com Vittorio Gassman, Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Cristina Gaioni e outros. LANÇAMENTO: **Amanhã, no Copacabana e Ipanema.** Censura: 18 anos.

Vittorio Gassman, Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Dino Risi eis quatro nomes ilustres para trazer esperançosas perspectivas a êste lançamento da «Pelmex» para a próxima semana. Gassman e Anouk Aimée: eis uma aproximação insólita, quase excêntrica. Será um bom programa saber como resultou essa reunião do grande cômico com a sensível e romântica estrêla do cinema francês, vista recentemente em «Os Grandes Caminhos».

Clube do Iê-Iê-Iê

Produção da «Argentina Sono Filmes». Direção de Enrique Carreras. Com Fernando Siro, Beatriz Bonnet, Alfredo Barbiere, Pedro Quartucci e outros. LANÇAMENTO: **Amanhã, no Presidente, Ipanema, Eden e São Pedro. Censura: 10 anos.**

Mais um filme argentino na praça. Desta vêz, pelo menos, em vez dos chorosos e agressivos dramalhões, musicados com patéticos tangos, a moçada cabeluda, de guitarra em punho, manda sua brasa porrenha por êsses ... de Roberto Carlos.

O HOMEM QUE RI

Produção de Joseph Fryd. Direção de Sérgio Corbucci. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini, Edmund Purdom e outros. LANÇAMENTO: **Amanhã, no Plaza, Olinda, Mascote, Arte-São João de Meriti e Lagoa-Drive In** (a partir de quinta-feira). Censura: 18 anos.

Novamente a lúbrica, intrigante e sinistra família dos Bórgias volta a movimentar a sociedade italiana do século XVI, nesta comédia picaresca dirigida por Sérgio Corbucci. Lutas bélicas e, sobretudo, de bastidores e alcôvas tumultuam a ação desta produção italiana de muita riqueza e espetaculosidade, mas, com tôda a certeza, carente de imaginação, de inteligência e originalidade.

A BÍBLIA

Produção de Dino de Laurentis. Direção de John Huston. Com Michael Parks, Ula Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, no Cine Palácio. Censura: 10 anos.

* * *

Aí está a nova super-produção do cinema internacional. Baseada na Bíblia, com roteiro do famoso dramaturgo inglês Christopher Fry, música do japonês Toshiro Mayzumi, a obra possui a grandiosidade que o texto sagrado exigia. Sob a direção do grande cineasta e ator John Huston, «A Bíblia» destina-se a longa temporada no Cine Palácio. Além de suas óbvias qualidades como espetáculo de cinema, o filme comprova o gigantismo que, comumente, assalta a imaginação dos produtores da Itália, em constante busca dos grandes temas da história das religiões, da humanidade e da mitologia. O lançamento de «A Bíblia» vem valorizar a próxima semana, conferindo-lhe um inesperado destaque.

ADULTÉRIO À ITALIANA

Produção da «Fair Film». Direção de Pasquale Festa Campanile. Com Catherine Spaak, Nino Manfredi, Maria Grazia Bucella e outros. LANÇAMENTO: **Amanhã, no Ópera e Rio.**

x x x

A triunfante carreira comercial do filme brasileiro «Tôdas as Mulheres do Mundo» vem adiando o lançamento desta nova comédia italiana que ainda versa sôbre a intimidade conjugal dos habitantes da terra de Dante. «Casamento à Italiana», «Divórcio à Italiana» e «Adultério à Italiana» são, como se vê, variações sôbre um mesmo tema, que parece obsessivo entre os cineastas italianos. No caso em tela, o filme de Pasquale Festa Campanile enfoca as recíprocas enfiradas que se dão «Marta» e seu marido. O curioso será saber como os dois agressores solucionam as mútuas feridas frontais.

24 HORAS NA VIDA DOS BEATLES

VOCÊS querem saber como é difícil ser «Beatles»? Prestem atenção na conversa da secretária dos cabeludos inglêses:

— «Paul, escuta-me... oh, desligou!»

São duas horas da manhã. Em Londres, sentada numa mesa onde estão oito telefones, miss Chidler, nervosa, já bebeu um bule de chá com limão.

— «Êstes rapazes dormem o dia todo e quando chega à noite somem e eu fico aqui como doida, recebendo telefonemas de Paris, Nova York, Roma, o diabo. Ninguém tem hora certa para telefonar. Baby, a outra telefonista de dia, sofre muito mais».

O telefone toca.

— Chidler? É John. Que dia é hoje? E de que dia?

— Têrça-feira, John, dia 22...

— «Êstes rapazes, explica a secretária — vivem num mundo todo especial: não sabem nunca qual o dia da semana, qual o mês e nem sabem o que é um fim-de-semana, como todo inglês sabe. Vivem o dia-a-dia e nada mais».

«Agora mesmo resolveram que não vão mais fazer «turnée». Muito trabalho, muito cansaço. A última viagem, à América, foi massacrante. Nenhum hotel de grande categoria queria hospedá-los, com mêdo das fãs, que sujam tapêtes, destroem portas e poltronas, invadem o hotel, rebuscam tudo, pegam tudo que os rapazes tenham usado. E êles fogem, não podem aparecer nas ruas, vivem fechados no quarto com mêdo de que possam machucá-los.

— John acabou de fazer um filme e cortou os cabelos. Agora está terminando seu segundo livro, o qual tem também ilustrações feitas por êle. São ilustrações humorísticas, sutis, cheias de espírito. John descobriu este prazer e é difícil convencê-lo que o seu lugar ainda é no conjunto, diante de dez mil môças gritando. George, entretanto, descobriu a música hindu. Quando estêve em Nova York fêz amizade com o musicista indiano Ravi Shankar, e sùbitamente resolveu aprender a tocar «sitara». George é um aperfeiçonista da música. Em dois meses que estêve na Índia aprendeu tudo perfeitamente. Paul escreveu a música para o filme com Hayley Mills, «Al in good time». Ringo estêve na Espanha para fazer companhia a John, enquanto êste filmava. Agora estão por aí, cheios de novidades, cada um fazendo mil planos, menos viajar. Estão mais cuidando de seus interêsses, sua gravadora, seus sucessos. Não é verdade que vão se separar. Ao contrário, pois agora estão fazendo filmes para a televisão, já mandando cópias para diversos países (A TV Tupi do Rio está apresentando êstes desenhos com os Beatles).

O telefone toca. É Paul.

— «Sabe, Chidler, Jane (sua noiva) fêz ontem um grande sucesso em Bristol. Fêz o papel de Julieta, de Shakespeare. Ela é formidável. Mande para ela um ramo de rosas com meu cartão. Diga assim — «eu te amo, Paul».

— «Magnífico — diz a secretária — e você, como está e o que fêz êstes dias?»

— Eu escrevi duas canções. Agora estou esperando John para combinar com êle, pois pretendemos fazer mais duas de parceria. Fui três vêzes à discoteca, duas vêzes ao teatro, uma vez à National Gallery, almocei muito bem na casa de George. Sua mulher Patty é uma perfeita cozinheira e uma brava modêlo.

— Paul, que discoteca é esta de que fala?

— Ah, a discoteca do clube...

— E onde você está?

— Em Bristol...

— E por que você mesmo não manda daí o ramo de rosas para Jane?

— Porque gosto mais das de Londres. Mas dancei muito ontem com Jane. Não havia aquelas môças gritalhonas. Jane detesta quando isso acontece. Jane é diferente das mulheres de Ringo e John, que estão sempre dispostas a partir para Londres, às três da madrugada, para dançar em qualquer lugar. Jane diz que é muito para ela. A propósito, você chegou a ver o nôvo automóvel de John?»

— Não, por quê?

— Porque é todo gozado. É todo negro, mesmo os vidros. É uma Rolls-Royce com telefone, tem televisão e até uma cama. Formidável. E eu tenho simplesmente um Auston Martin, azul, para quando viajo para fora de Londres...

Por vinte minutos o telefone fica silencioso. Mas agora está chamando. É Paul, novamente.

— Alô, tem alguma notícia?

— Brian Epstein (o empresário dos Beatles) telefonou por causa de John. Não quer comparecer ao lançamento do livro seu. Disse John que está disposto a escrever muitos livros, mas que para coquetéis de lançamento êle não vai e Brian está maluco com isso, pois já mandou convite para todo mundo.

«Bravo, bravo, John — diz Paul. É assim que se faz. Esnobamos estas bobagens de coquetéis. Preferimos outras companhias, outras coisas mais interessantes. Quantas horas são, Chidler?»

— São cinco horas da manhã, Paul.

— Vou dormir, Paul, se você deixar...

— Antes você telefona para Ringo, George e John — Diga para êles que temos gravação às cinco da tarde e às dez da noite temos que cuidar da nova história de nosso filme para a televisão. Bom dia para você, Chidler. Vá dormir».

• ROMEO NUNES

✱ **MIREILLE MATHIEU — En direct de L'Olympia - RGE**

Mireille tem uma fôrça interpretativa, que transborda dos microsulcos do disco.

Considerada, na França, como a provável substituta da imortal Piaf, a jovem cantora ratifica totalmente essa expectativa, muito embora seu repertório se ressinta de u'a melhor orientação, pois é cheio de altos («Viens dans ma rue», «Un homme et une femme», «Mon crédo», «Celui que j'aime») e baixos.

Mas nada disso desmerece Mireille, que é realmente uma intérprete com I maiúsculo e que promete ser uma predestinada do sucesso.

Como ponto de curiosidade, chamamos a atenção para a semelhança entre certos detalhes do arranjo de «Et merci quand meme» com o de «Eleonor Rigny» dos Beatles, em que são utilizados os cellos em idêntico efeito.

Cotação: Nota 8.

✱ **JOE HARNELL — Em ritmo ardente — MOCAMBO**

A influência «jazzística» no estilo do pianista e arranjador Joe Harnell são uma constante neste LP que a Mocambo lança, no mesmo suplemento em que figura o excelente disco de Roger Williams (Born Free).

Joe Harnell tem, como todo pianista de «jazz», a tendência à improvização sôbre os temas que executa, o que muitos acham o máximo de liberdade criadora.

Há neste LP uma evidente preocupação rítmica, em que «a cozinha» da orquestra de Harnell se desdobra.

O repertório nos traz a agradável surprêsa de nada menos que três músicas brasileiras, das quais «That look you wear» é o nosso conhecido «Este teu olhar». Aliás, David Kapp, presidente da Kapp Records, tem sido, nos Estados Unidos, um dos maiores divulgadores da música brasileira. Nossa cotação: Nota 8.

✱ **GUANTANAMERA — The sandpipers — FERMATA**

Tendo como motivo de atração a melodia-título, o primeiro LP do agradável conjunto «The sandpipers» aqui está, lançado pela Fermata.

Como tôdas as produções da AM Records (gravadora de Herb Alpert) êste LP é inteligentemente comercial. Não desce ao sub-iê-iê-iê, embora algumas faixas destoem de «Guanatanamera», «Strangers in the night» e «La Bamba», especialmente esta em que o quinteto dá côres totalmente novas, de maneira agradável e com muita originalidade.

Essas faixas e mais «Stasera gli angeli non volano» são as melhores dêste LP, que merece a nossa cotação: Nota 7.

✱ **LINA PESCE — Seus grandes sucessos — Copacabana**

Um disco todo com composições de um só autor é, no Brasil, até agora, honraria, que poucos nomes de autores brasileiros, têm merecido, por parte de nossas gravadoras.

A compositora Lina Pesce — que é na vida civil, a espôsa de Emilio Vitale, proprietário da Copacabana Discos e um dos maiores editores brasileiros — recebe da fábrica Copacabana essa homenagem e honraria.

A autôra dos conhecidos e gostosos chorinhos «Bem-te-vi atrevido», «Corruíra saltitante» e «Pintasilgo apaixonado» tem reunidas neste LP várias faixas gravadas por artistas do antigo e do atual «cast» da Copacabana, como Agnaldo Rayol, Elizete Cardoso, Altamiro Carrilho, Gilberto Alves, Inezita Barroso e os Titulares do Ritmo.

Com a ressalva do subtítulo do disco, gostamos imensamente das faixas de Sivuca, que é a «chef d'oeuvre» da autôra e também das faixas de Elizete, Irani e Uccio Gaeta.

ACONTECEU NO DISCO

✱ O Tito Madi, cantor e compositor dos melhores do Brasil, vai ter, finalmente, a grande oportunidade de sua vida artística. Tito foi convidado para uma temporada nos Estados Unidos (TV e boites) e terá dois LPs com seus sucessos editados naquele país.

✱ Vai voltar o Trio Irakitan, com a inclusão do cearense Toni Santos, um bom cantor e um violão muito firme. O Trio já está gravando as primeiras faixas do nôvo LP.

✱ Novamente sôbre Tito Madi. Suas composições «É fácil dizer adeus» e «Saudade querida» são apontadas pelos «juke-box» como as mais executadas do LP de Válter Vanderlei, lançado nos Estados Unidos.

Show

ENTREVISTA ORLANDO MIRANDA

O TEATRO REDESCOBRE O NORDESTE

• NEY MACHADO

O EMPRESÁRIO, autor e diretor Orlando Miranda, um dos arrendatários do Teatro Princesa Isabel, acaba de regressar de um longa viagem ao Norte e Nordeste, onde foi conseguir teatros para a excursão da comédia de Pedro Bloch «Os Pais Abstratos», peça que foi sucesso absoluto no Rio — como vocês se lembram — primeiro, no Princesa Isabel e logo após no Serrador. Sôbre a excursão e sôbre os novos horizontes que se abrem para as companhias teatrais nas cidades que visitou, Miranda nos fala nesta entrevista:

Qual será o roteiro e as datas da excursão?

— Antes de seguirmos para o Norte, faremos uma rápida temporada em Belo Horizonte, de sete a 14 de maio. A seguir, iremos para Recife, Teatro Santa Isabel, onde ficaremos de 18 de maio a quatro de junho. Nossa apresentação fará parte das festas de comemoração do 117º aniversário daquele teatro; depois, Fortaleza, de sete a 18 de junho; a seguir, Natal, de 21 a 23 de junho; e vamos caminhando... de 25 a 28 de junho, João Pessoa; de 30 de junho a 2 de julho, Maceió, e nos dias quatro e cinco de julho estaremos em Aracaju.

Aí termina o Nordeste?

— Exato. Como nossa estréia em Lisboa será em setembro, completaremos o tempo que nos sobra — julho e agôsto — vindo para as cidades do Sul: Curitiba, Pôrto Alegre e algumas cidades do interior de São Paulo ou do Paraná. Estas praças ainda não foram feitas. Tem mais: no próximo mês de abril daremos espetáculos em Cuiabá, Campo Grande e outras cidades de Mato Grosso. Acredito que jamais uma companhia brasileira, de show, teatro ou mambembe, fêz uma programação de tal envergadura, tudo prèviamente marcado, com hotéis já reservados, até os quartos em que ficarão os artistas já foram escolhidos.

Mas isso já é superorganização?!

— Vamos iniciar uma **tournée** em bases diferentes. Levo todo o material comigo, para cada Estado, levo o miolo do programa; levo carimbos e até lotações da bilheteria.

Nada será deixado ao acaso. Nossa chegada em cada cidade ou capital será sempre dois ou três dias antes da estréia, tempo suficiente para promovermos a peça, aparecermos na TV e na rádio. Haverá sempre um coquetel para a imprensa e autoridades.

Quanto custará a excursão as cinco capitais do Nordeste?

— Nada menos de 50 milhões de cruzeiros.

Tudo por sua conta?

— Espero que os governos estaduais, através das Secretarias de Educação ou dos delegados do Serviço Nacional de Teatro nos ajudem, pelo menos pagando as passagens, via aérea. De qualquer maneira, uma viagem ao Norte e Nordeste, sendo feita com planejamento, pode ser paga só com a bilheteria, embora haja sempre risco. Se houver ajuda de viagem dos governos, então teremos redescoberto as **tournés** para o Norte que tinham sido abandonadas desde a entrada da aviação comercial, ou seja, há 30 anos. Antigamente, antes de 1930, podia-se mambembar usando os navios da Costeira. Demorava a chegar, mas os salários eram pequenos, não havia a concorrência da tevê, nem do rádio, nem do cinema. As excursões tomaram o rumo do Sul, devido às boas estradas de rodagem, ligando ràpidamente o Rio com São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, além de contarmos com cidades populosas no interior dêsses Estados. Tenho a certeza de que vamos redescobrir o Norte-Nordeste como praças obrigatórias para excursões das companhias cariocas e paulistas.

Quem poderia ajudar? Os governadores?

— Em primeiro lugar, os delegados do Serviço Nacional de Teatro nessas capitais, homens como Meira Pires, em Natal; Bráulio Leite Júnior, em Maceió e tantos outros. São homens de teatro, com prestígio pessoal independente da política e donos dos teatros nas capitais. Para você avaliar como têm fôrça e se interessam pelas excursões das companhias do Rio e São Paulo, basta dizer que «Liberdade, Liberdade» só conseguiu se apresentar em Maceió porque Bráulio Leite brigou com todo mundo. Após a temporada mandou colocar placa de bronze no **hall** do Teatro Deodoro com os seguintes dizeres: «Neste Teatro Paulo Autran cantou a Liberdade».

E aqui no Rio, como ficará o Princesa Isabel?

— Devo me encontrar ainda hoje com o Mièle para saber se êle trará o show «Uma Noite Perdida» para o nosso palco, a partir de abril. Nesse mês iniciaremos nossa terceira temporada de teatro infantil. Se não tivermos uma boa proposta de arrendamento, Pedro Veiga e eu montaremos a comédia policial de Agatha Christie, «Crime». O Princesa Isabel não pode parar. Embora viajando com uma produção nossa («Pais Abstratos»), temos que cuidar da casa aqui no Rio.

✱ Maria Odete acabou substituindo Elis Regina no filme «A garôta de Ipanema», que a Sacra Filmes está rodando. Vinicius está entusiasmado com a cantora paulista, que é a sua nova afilhada musica.

✱ Agora conosco, aqui no «DN Show» o nosso velho amigo Flávio Cavalcânti, que, com seu excelente programa «Um instante, maestro!» vem prestando um grande serviço à música popular brasileira, criticando o ruim e louvando o que bem merece. Aliás, há algum tempo, Flávio — que responsabiliza as direções artísticas das gravadoras, pela enxurrada de bagulhos — ao comentar o repertório de Altemar Dutra, elogiou-o pelo bom gôsto e a qualidade, mas se esqueceu de informar ao seu grande público, quem selecionava êsse repertório. Procure saber, Flávio e terá uma surprêsa. Você ainda está «por fora» de muitas coisas do «back-ground» do disco. Na maior parte das vêzes (e no carnaval, na totalidade), são os cantores os responsáveis pela má qualidade do que gravam e cantam. Continue «mandando brasa» e seja benvindo ao convívio dêste seu amigo, que é, aliás, com orgulho, compositor lançado por você em seu «Discos impossíveis».

✱

✱ Vai ser vendida a etiquêta Forma. Inicialmente com Robérto Quartim e Wadih Gebara e ùltimamente só com Wadih a Forma, por falta de orientação comercial de quem entendesse verdadeiramente do assunto, vai ser adquirida pelo grupo da Philips do Brasil ou pelo da Fermata/RGE/Som Maior, que se está constituindo em um dos maiores trustes da música e do disco no Brasil.

Vai assim, caminhando o disco brasileiro, para a sobrevivência das emprêsas estrangeiras (RCA, Odeon, Philips e CBS) e de uma ou duas nacionais que conseguirão vencer as dificuldades de tôda ordem, que se interpõem ao disco brasileiro, desde a concorrência do disco importado (agora liberado) até o insuportável custo da produção, tanto o custo artístico quanto o industrial, pois, em virtude dêsse custo, o disco brasileiro tem, necessàriamente, que ser vendido a preço fora do alcance do poder aquisitivo da maior faixa de mercado, a da classe média.

Outras gravadoras brasileiras, além da Forma, por muitos motivos, estão em situação das mais críticas. Junte-se a tudo isto a invasão de aventureiros e de etiquêtas fantasmas, que competem no mercado sem pagar impostos, direitos artísticos e autorais. Chamamos a atenção das autoridades responsáveis para êsse grave aspecto do problema. Há tempos entregamos à Associação Brasileira de Produtores de Discos, uma relação com mais de 100 etiquêtas fantasmas.

Rádio e TV

MAG.

Paulo Fortes, o Mestre

HÁ DIAS, na Escola de Canto do Teatro Municipal, um dos seus mestres mais ilustres proferiu a aula inaugural mostrando vasta cultura e sólidos conhecimentos da arte vocal, merecendo entusiásticos aplausos da platéia. Tratava-se de Paulo Fortes, o famoso barítono brasileiro. O mesmo mestre, o mesmo artista consagrado, o grande Paulo Fortes vai estrear na TV-Tupi como apresentador do programa «Riso, quarenta graus», com a colaboração da vedeta Lady Hilda. Será um programa humorístico e de música popular. Perguntamos a Paulo Fortes se êle não estaria penetrando em terreno alheio ao seu talento, ao que o artista respondeu que precisa trabalhar para viver, visto que o Teatro Municipal êste ano fechou as portas para as temporadas líricas nacionais. De fato, na programação distribuída aos jornais pelo Municipal não consta a habitual série de óperas interpretadas por elementos brasileiros. Teria sido um lapso da direção do teatro? Preferimos acreditar que sim, que houve o lapso e que a maestrina Cláudia Morena, responsável pela seção artística, faça o devido esclarecimento sôbre as notícias desfavoráveis aos cantores patrícios. É uma lástima que um Paulo Fortes se veja obrigado a fazer humorismo na televisão depois de conseguir sucesso no Brasil e na Itália, figurando ao lado dos maiores nomes internacionais da arte lírica. Paulo Fortes precisa viver, não pode morrer de fome, saberá dignificar seu trabalho na televisão. Outros cantores de ópera se encontram em situação difícil, êles também precisam viver, mas de que modo? Fazemos um apêlo ao governador Negrão de Lima para examinar o caso das temporadas nacionais no Teatro Municipal, no João Caetano, etc.

RÁDIO-JORNALISMO

Estamos recebendo com prazer as notícias do próximo lançamento do jornal feminino da Rádio Nacional com edições em vários horários do dia, até a madrugada, com pequenas reportagens e grandes entrevistas. A direção será de Leôni Mesquita, supervisão de Mário Neva, coordenação de Graciete Santana. Em matéria de jornalismo feminino na TV, temos o destaque de Sandra no Canal 6 e de Helena Brito e Cunha no Canal 2. A iniciativa da Nacional é pioneira no rádio brasileiro.

MOVIMENTO

Leitores escrevem para dizer que as lutas livres são verdadeiros programas de humorismo na TV. Vimos algumas dessas lutas, sem dúvida, mais engraçadas que certos programas cômicos que estão no ar. • A TV Tupi elabora nôvo programa para substituir o «show» de Moacir Franco. • Flácio Cavalcânti mantem no seu programa um júri popular a cargo de Mister Eco, Nélson Mota, Carlos Renato, Sérgio Bittencourt, Hugo Dupin e José Fernandes, que julgam as melodias apresentadas através de «Um instante, maestro».

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: Um dia, um gato (Rio). Anjos Rebeldes (São Luís e Santa Alice). A Noviça Rebelde (Natal).

ATÉ 10 ANOS: Três horas para morrer (Imperator). Respondendo à bala (Ipanema). Viagem Fantástica (Cachambi). Os Selvagens (Coliseu). Batman (Vaz Lôbo).

ATÉ 14 ANOS: A pequena loja da rua principal (Alvorada). Duelo de Titãs (Bruni Botafogo, Rosal e Penha). As pistolas não discutem (Rex, Roxy, Ibion, Carioca, Leopoldina e Cascadura). 100 000 dólares para Ringo (Politeama).

Instituto de Educação Convoca Alunas Para Matrícula

Diário Escolar
JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963
Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Março de 1967

O diretor do Instituto de Educação convoca os candidatos abaixo relacionados para efetuarem a matrícula na primeira série do Curso Normal, obedecendo a seguinte escala:

Dia 20, 8 às 11 horas, inscrição número: 646 — 555 — 602 — 679 — 438 — 2222 — 1307 — 815 — 41 — 1494 — 1274 — 421 — 1425 — 331 — 1324 — 683 — 1816 — 447 — 1449 — 1070 — 485 — 753 — 1117 — 1305 — 2852 — 907 — 340 — 59 — 1095 — 751 — 3236 — 1872 — 1687 — 3243 — 2296 — 168 — 1170 — 116 — 162 — 25 — 2648 — 540 — 707 — 1153 — 3112 — 1155 — 193 — 2044 — 2334 — 752 — 190 — 125 — 1554 — 422 — 761 — 78 — 1806 — 1484 — 2496 — 996 — 1138 — 2378 — 1686 — 1069 — 2125 — 535 — 1120 — 312 — 1980 — 715 — 592 — 2366 — 415 — 882 — 890 — 372 — 563 — 185 — 470 — 394 — 159 — 1594 — 2708 — 2769 — 523 — 158 — 900 — 142 — 176 — 420 — 379 — 1323 — 579 — 149 — 207 — 428 — 1826 — 1132 — 774 — 449.

Dia 20, 13 às 16 horas, inscrição número: 2140 — 583 — 609 — 652 — 531 — 1780 — 720 — 245 — 548 — 1551 — 665 — 558 — 376 — 1325 — 605 — 1736 — 370 — 2030 — 1664 — 2149 — 706 — 2001 — 151 — 1429 — 2046 — 717 — 2828 — 1006 — 43 — 384 — 636 — 1446 — 2259 — 1447 — 1462 — 82 — 2172 — 749 — 1626 — 1177 — 377 — 1574 — 909 — 406 — 1141 — 1180 — 1445 — 1807 — 604 — 1157 — 1571 — 425 — 1052 — 848 — 953 — 1848 — 2223 — 1514 — 183 — 1882 — 2506 — 113 — 147 — 2279 — 616 — 2250 — 203 — 1134 — 2130 — 954 — 2011 — 252 — 2660 — 76 — 671 — 455 — 1880 — 71 — 14 — 29 — 1334 — 951 — 1337 — 1174 — 302 — 2174 — 138 — 576 — 1491 — 966 — 304 — 1306 — 1703 — 1519 — 80 — 2208 — 117 — 219 — 746 — 132.

Dia 21, 8 às 11 horas, inscrição número: 115 — 1525 — 984 — 754 — 925 — 2431 — 2234 — 694 — 409 — 16 — 1697 — 1140 — 814 — 974 — 1654 — 2784 — 2217 — 1037 — 2221 — 2467 — 2252 — 36 — 471 — 1968 — 885 — 95 — 2568 — 353 — 2567 — 3121 — 982 — 182 — 1261 — 2315 — 516 — 137 — 918 — 933 — 2654 — 2526 — 2407 — 1517 — 898 — 1438 — 1744 — 2650 — 2043 — 172 — 2150 — 1214 — 1593 — 153 — 1682 — 2226 — 1896 — 1547 — 1590 — 1289 — 886 — 897 — 2161 — 2897 — 692 — 1604 — 3095 — 703 — 3435 — 991 — 1878 — 270 — 493 — 1564 — 924 — 434 — 1437 — 2937 — 453 — 1303 — 2145 — 313 — 1436 — 13 — 254 — 178 — 1568 — 2710 — 1997 — 2111 — 3382 — 723 — 796 — 148 — 980 — 263 — 140 — 2788 — 2098 — 1249 — 1860 — 2460.

Dia 21, 13 às 16 horas, inscrição número: 1283 — 1579 — 284 — 2442 — 825 — 1760 — 2131 — 1367 — 488 — 244 — 1164 — 1383 — 755 — 1452 — 578 — 1583 — 1556 — 271 — 2468 — 2867 — 1704 — 467 — 1610 — 958 — 645 — 1322 — 2177 — 2148 — 2383 — 1617 — 2581 — 1399 — 392 — 1837 — 1419 — 926 — 378 — 88 — 887 — 1058 — 129 — 136 — 1181 — 1202 — 2332 — 799 — 1388 — 1979 — 699 — 1599 — 649 — 868 — 899 — 18 — 164 — 1366 — 1033 — 85 — 908 — 998 — 2857 — 90 — 1282 — 672 — 31 — 719 — 662 — 1188 — 1024 — 1326 — 1125 — 1428 — 677 — 2153 — 684 — 3 — 264 — 426 — 641 — 1219 — 239 — 349 — 180 — 1241 — 2614 — 279 — 184 — 1492 — 322 — 1247 — 1472 — 3098 — 1373 — 1354 — 1580 — 656 — 2167 — 2204 — 674 — 789 — 2197 — 2968 — 442 — 2355 — 1060 — 622 — 1124 — 1520 — 627 — 416 — 1591 — 170 — 798 — 792 — 1480 — 802 — 1426 — 619 — 927 — 811 — 1553 — 352 — 2051.

Revolução na Infância Para Criar Homem Livre

SUGERINDO um esquema revolucionário na educação infantil, uma jovem psicóloga brasileira, depois de dois anos e meio de aperfeiçoamento nos maiores centros de pedagogia e psicologia da Europa, acaba de instalar no Rio uma escola que, além de um simples e tradicional jardim-de-infância, constitui uma experiência inédita no importante campo da formação inicial da criança.

Ela é a sra. Rossely Matheus Peres, que com seus conhecimentos desenvolvidos na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica e aprofundados em França, com seu material didático trazido quase todo dos Estados Unidos, e com muita confiança em seu trabalho, pretende introduzir noções novas na educação infantil, sempre dentro da idéia de que liberdade e responsabilidade desde os primeiros anos são os melhores princípios para o educador.

SEM HORARIO

Para o observador casual a escola "Catavento", na Gávea, não difere, a princípio, de um cursinho maternal como existem tantos. Uma casa ampla com um gramado ao fundo as mesmas mesinhas baixas para as crianças, os mesmos brinquedos e jogos pelas prateleiras. Isto tudo, no entanto, foi planejado cuidadosamente, desde a escolha dos jogos e brinquedos até sua disposição.

"Além da hora de entrada e de saída", explica a psicóloga, "não haverá limites de horário para nenhuma atividade das crianças. Enquanto na maioria das escolas existe *a hora* da modelagem, *a hora* do canto, *a hora* do desenho, no Catavento os alunos serão inteiramente livres para escolher o que quiserem, por quanto tempo desejarem. Dentre outras coisas, isso servirá para indicar com facilidade qual a inclinação mais forte dentro da criança. Se ela gosta de música, ninguém vai obrigá-la a mexer com números, e dessa forma, mais feliz e mais à vontade, ela poderá voltar-se inteiramente para aquilo que realmente ama".

ESTIMULOS

"Para que êsse interêsse desponte e se materialize" continuou, "são necessários, no entanto, o que chamamos de *estímulos ricos*, isto é, todo um material concebido por técnicos como não temos no Brasil, e que pode despertar na criança uma atenção voluntária e expontânea, já que o papel das professôras será exclusivamente orientar, sem interferir nessa escolha".

Dentre êsse material, que dona Rosseli mandou vir da América e trouxe parte da Europa, está uma cabana idealizada na Tcheco-Eslováquia, de construção extremamente simples mas justamente por isso capaz de despertar na criança tôda a sua imaginação e engenhosidade. Há também teares de madeira; quebra-cabeças americanos para ligar a idéia de número à sensação visual de quantidade; peças de madeira e de borracha onde a criança bate com um martelo "para descarregar a sua agressividade"; tôda uma série de brinquedos de jardim planejados com o fim de "despertar a motricidade" dos alunos; e até mesmo discos de Mozart.

EXPERIENCIA

"Como já tem sido dito", finalizou, "a educação dos primeiros anos é fundamental para a vida futura da criança, do adolescente e mesmo do adulto. O contato inicial com o mundo, quando o menino ou a menina saem da proteção absoluta do lar para encontrar pela primeira vez estranhos num ambiente que não conhecem e onde são, por sua vez, anônimos, é muito importante e deve ser cuidadosamente observado. Isso, todavia, não quer dizer que se anule a experiência da criança com uma atenção excessiva visando evitar-lhe qualquer incômodo. Desde o princípio ela deve ser, dentro do possível, livre e responsável, para assim chegar a conclusões próprias, as únicas válidas, a começar a distinguir sòzinha o certo do errado. Lògicamente tudo isso fica muito limitado quando se trata de uma criança de cinco anos de idade, porém os princípios não se alteram, devendo permanecer os mesmos durante todo o resto de sua educação".

PSICANÁLISE É COM FREUD ALÉM DA ÁLMÁ

A grande descoberta do século em que vivemos é a influência que o inconsciente de cada indivíduo exerce na formação de seus juizos e reações ao ambiente. Esta verdade principiou uma revolução na formação de chefes e professores na França, nos Estados Unidos e outros países adiantados nos quais a pedagogia e as ciências das relações humanas incluiram profundas interpretações psicanalíticas da vida infantil, da adolescência e de inconsciente dos chefes e professores para que êstes ao exercerem a sua profissão não projetem seus conflitos, complexos e distúrbios afetivos, suas obsessões e fobias em seus chefiados ou alunos e possam dirigi-los maturamente.

Será realizada no Instituto Freud uma série de conferências úteis a chefes, professores, pais e noivos nas quais as modernas ciências pedagógicas serão ressaltadas e colocadas na qualidade de instrumento de maturação a ajustamento e formação de chefes, professores e dirigentes. As inscrições para estas aulas estão abertas e serão realizadas às 5as. feiras na av. Graça Aranha 81, 12º andas, das 18,30 às 19,30. Informações pelos telefones 52-3599 e 58-4656. As conferências serão franqueadas ao público. A aula inaugural inclue o filme Freud... Além da Alma.

Encontro Dos Reitores Teve Excedente na Pauta

Convocados pelo ministro Tarso Dutra, os reitores das Universidades Federais e particulares de todo o país manifestaram ontem, em reunião no Palácio da Cultura, o desejo de colaborar com o govêrno federal no sentido de ser encontrada uma solução para o problema dos excedentes dos últimos vestibulares. Durante a reunião, os reitores apontaram os problemas existentes e a maneira para eliminá-los a curto e a longo prazo.

O ministro frisou o grande interêsse do presidente Costa e Silva no encontro de uma fórmula que possa vir a garantir a matrícula aos excedentes e acentuou que o chefe do govêrno deseja receber a todos os reitores, em Brasília, no próximo dia 28, para então ser encontrada, afinal, a fórmula definitiva do problema em estudos.

O sr. Tarso Dutra finalizou o encontro, solicitando que o presidente do Conselho de Reitores convoque seus colegas e, em entendimento com a Diretoria do Ensino Suderior, elabore, a fim de ser apresentado ao presidente da República na próxima reunião do dia 28, um plano prático que possibilite uma solução satisfatória para o aproveitamento dos excedentes.

Excedente de Engenharia Tem Promessa de Matrícula

O ministro Tarso Dutra prometeu, ontem, a um grupo de excedentes de engenharia, dar uma solução ao seu problema de matrículas, até o final do mês, informando-se de que já tem um encontro marcado com o presidente Costa e Silva, dia 27, quando levará o assunto para ser discutido.

Os excedentes saíram entusiasmados do encontro que mantiveram com o nôvo titular da Educação, e estão dispostos a continuar o movimento de rua, nos próximos dias, pois querem levar ao deputado Tarso Dutra o memorial que já está preparado, com o maior número de assinaturas possível.

CONFIANÇA

Logo após o encontro com o ministro, ontem, no MEC, pouco antes do encontro que êle mantêve com os reitores, os excedentes de engenharia distribuiram uma nota, na qual assinalam que "tínhamos razão para depositar nossa esperança no nôvo govêrno, e o diálogo do ministro Tarso Dutra não nos decepcionou".

Mais adiante acentuaram: "Vamos ficar à espera da solução prometida, mas já não temos dúvidas de que as portas das faculdades se abrirão para nós".

O encontro com o titular da Educação foi decidido durante uma reunião dos excedentes no "Diário Escolar" quando invocaram as próprias palavras do sr. Tarso Dutra, em Brasília, para se convencerem de que seriam recebidos pelo ministro.

Agora, o problema entra na pauta do govêrno, pedindo solução, que poderá vir logo após o encontro que o titular do MEC, manterá com o marechal Costa e Silva, no próximo dia 27.

Os excedentes de engenharia estão convocados para uma reunião no "Diário Escolar" — rua Riachuelo, 114 —, na próxima têrça-feira, às 17 horas.

Dom Hélder: "Paz Pode Sair da Universidade"

ESTA conferência foi proferida por Dom Hélder Câmara na Universidade de Cornell, nos EUA, mostrando alguns aspectos da injustiça social e salientando o papel da universidade para a edificação da paz mundial:

Quando a paz do mundo continua ameaçada e existe o perigo, que todos nós conhecemos, de o homem poder extinguir a vida humana da face da Terra, compreende-se que Paulo VI tenha vindo à ONU, como Peregrino da Paz, e tenha aceitado o risco de não ser compreendido e de ser mal interpretado no caso do Vietnam; compreende-se que chegou a hora de reunir todos os líderes religiosos, políticos, empresariais, operários, de opinião pública, para tentar salvar a humanidade.

Certamente, as Universidades e os Institutos não podem ser esquecidos. Venho às Universidades dos Estados Unidos para tentar mostrar o papel decisivo que cabe, neste momento, às Universidades do mundo inteiro. Temos que conseguir estabelecer um diálogo fundado sôbre as profundas raízes da paz, entre as Universidades do Mundo subdesenvolvido — América Latina, África e Ásia — e as Universidades do mundo desenvolvido. No entanto, de início, quero lembrar as tarefas específicas e da maior importância a serem cumpridas, tanto no mundo subdesenvolvido como no mundo desenvolvido, pelas respectivas Universidades.

Acreditem que eu não estou aqui como brasileiro ou latino-americano que fala a norte-americanos; estou aqui como um cristão que fala a seus irmãos no Cristo, como um homem que fala a homens, irmãos, sempre e em qualquer hipótese, pois temos todos o mesmo Pai que está no Céu.

É PRECISO DENUNCIAR E AJUDAR

Ao se prepararem para dialogar com as Universidades norte-americanas e européias, as Universidades do mundo subdesenvolvido lucrariam estudando a paz sob o prisma do subdesenvolvimento. Para que elas tenham fôrça moral para convidar as Universidades do Mundo desenvolvido a verificarem se existe injustiça, em escala mundial, nas relações entre povos de abundância e povos não industrializados — e é conhecida a ligação indissolúvel entre justiça e paz — as Universidades do mundo subdesenvolvido não podem funcionar como o fazem habitualmente, como tôrres de marfim cercados de miséria. É urgente que elas se integrem na dura realidade do meio em que se encontram e do qual fazem parte.

É urgente que essas Universidades assumam os problemas das populações locais: que elas denunciem o pior dos colonialismos, que é o colonialismo interno (por exemplo: brasileiros cuja riqueza é baseada na miséria de outros brasileiros); que elas ajudem as massas infra-humanas a se tornarem povo e a preparação do povo para o desenvolvimento. Quando se trata de ajudar a arrancar da miséria pessoas que se encontram em situação infra-humana, a simples alfabetização não basta. A situação infra-humana deixa marcas terríveis na criatura humana.

Aquêle que depende totalmente de um patrão, que mora nas terras do patrão e que dêle receba a cabana miserável em que vive e o subtrabalho que só lhe permite um regime de fome e de roupa pouca e ruim; aquêle que, a qualquer instante, pode ser botado para fora das terras do patrão, não olha o patrão como um homem que olha outro homem, um irmão que olha um outro irmão, mas como um escravo que olha seu senhor. Aquêle que vegeta numa situação miserável, sem um mínimo de condições de educação e de trabalho livre, é invadido por um terrível desânimo interior e termina por misturar a religião com um triste fatalismo: «Deus quer assim: há os que nascem pobres e os que nascem ricos. É a nossa sorte. Está escrito...».

CONSCIENTIZAÇÃO INEVITÁVEL

Dentro de um tal quadro, é necessário muito mais do que ensinar a ler e escrever. É preciso despertar a iniciativa, suscitar líderes, ensinar a trabalhar em equipe, mostrando que aquilo que um só não pode fazer, juntos todos poderão. É preciso ensinar que não se deve esperar tudo do govêrno. A êsse trabalho damos o nome de "conscientização". Trata-se de abrir os olhos, acordar a consciência, ajudar o Homem a servir-se da sua inteligência e da sua liberdade, de ajudar o Homem a ser Homem.

O curioso é que os patrões se revoltam contra a conscientização das massa. O próprio govêrno se alarma, dizendo: uma vez que é mais fácil e mais rápido conscientizar do que fazer as reformas estruturais, aquêle que, sabendo disso, conscientiza as massas, é subversivo, é comunista.

É fácil responder que conosco, sem nós ou contra nós, os olhos das massas se abrirão. Se, amanhã, as massas da América Latina abrirem os olhos e tiveram a impressão de que o Cristianismo deixou-se intimidar e não teve coragem de falar abertamente, com mêdo do govêrno ou dos patrões, elas se afastarão do Cristianismo por lhes parecer êste a religião aliada dos exploradores.

A melhor maneira de combater o comunismo, é vencer a miséria, é arrancar as massas da situação infra-humana na qual vegetam. Como é possível chamar comunista aquêle que trabalha pela promoção humana? Vocês já mediram a fôrça e a beleza dessa expressão? É promover ao nível humano, à dignidade humana quem está numa situação abaixo da humana. A melhor maneira de combater o Marxismo é pregar uma religião que não seja o ópio do povo; pregar um Cristianismo que, a exemplo do Cristo e em união com Êle, se encarne e assuma todos os problemas humanos a fim de realizar a redenção do Homem.

TRÊS PERGUNTAS

Com tôda certeza existe um diálogo entre as Universidades norte-americanas. O que eu desejo, o que eu peço, é o diálogo em tôrno das raízes profundas da paz. Permitam-me que eu lhes sugira alguns pontos de exame, em relação aos quais eu tenho a confiança de adiantar minhas próprias impressões. Não esqueçam, sobretudo agora, de que não falo como estrangeiro, mas como irmão em humanidade e, para muitos, como irmão em Jesus Cristo.

Quando os Estados Unidos convocam a sua juventude para lutar e, se preciso, morrer em defesa do Mundo livre:

— Em que medida essa convocação se baseia numa visão objetiva da realidade?

— Em que medida existem outras razões, juntadas, a uma suposta defesa do suposto Mundo livre, e até que ponto essas razões são válidas?

— Em que medida os norte-americanos se expõem a criar para a humanidade um perigo de exterminação?

Retomemos, uma a uma, essas diferentes interrogações. Será que se bater e morrer pelo Mundo livre corresponde a uma visão objetiva da realidade? Talvez eu esteja enganado, mas os EUA partem do preconceito de que o mal dos males é o comunismo. Qualquer sacrifício parece pequeno para impedir que o comunismo esmague as pessas humanas, suprima a liberdade, desagregue a família, destrua a religião e tente até arrancar a própria idéia de Deus. Daí, tanto dinheiro e tantas vidas humanas gastas, ontem na Coréia, hoje no Vietnam, amanhã onde fôr preciso...

Por que as Universidades norte-americanas não procuram ouvir, o mais cedo possível, os Voluntários da Paz que voltam dos seus estágios na África, na América Latina, na Ásia? Por que não deixá-los descrever a situação em que se encontram dois terços da humanidade? Por que não pedir a êles que mostrem o que é uma situação infra-humana de vida? Professôres e alunos das Universidades norte-americanos terminariam por se convencer de que a miséria esmaga a pessoa humana, a ponto de não ser possível no Mundo livre os dois terços da humanidade que vegetam numa situação infra-humana.

Se a situação não chega a ser humana, isso significa que a inteligência e a liberdade não podem funcionar. É um Mundo escravo e não um Mundo livre. Mesmo se há independência política, mesmo que a escravidão haja sido abolida oficialmente, a situação é de escravidão.

Inútil dizer que os EUA também combatem a miséria enviando, a tôdas as regiões de fome, alimentos, roupas e medicamentos em profusão... Veremos, daqui a pouco, que o problema não se coloca em têrmos de ajuda. Por enquanto, registremos o equívoco de se incluir no Mundo livre zonas de miséria.

Haverá outras razões ajuntadas à suposta defesa do suposto Mundo livre? Devemos ser sinceros conosco e com a juventude que enviamos para lutar e morrer: é a liberdade humana que nós defendemos ou a luta é pela salvaguarda do Mundo neocapitalista que os EUA encarnam e representam?

Ora, quem não entendeu ainda que não há mais Capitalismo e Socialismo no singular? Há Socialismos e Capitalismos, no plural. E os dois sistemas se interpenetram. Os EUA e a União Soviética, hoje, estão muito menos separados do que podem imaginar os ingênuos anticomunistas que tremem de horror diante da foice e do martelo. Quem é que, com um pouco de largueza de visão, ficaria surpreendido se os Estados Unidos e a URSS se aliassem para enfrentar a China?...

Até que ponto, sob o pretexto de combater ideologias, o que existe não é o choque de interêsses, o choque de impérios? Nesses choques as atrocidades rivalizam dos dois lados. Assim como há observadores da ONU que, de tempos em tempos, visitam os campos de batalhas, porque as Universidades norte-americanas não enviam à frente do Vietnam observadores que possam constatar se em nome da defesa da liberdade e da dignidade da pessoa humana, os bombardeios dos EUA não estão destruindo cidades abertas e cometendo atrocidades sem nome contra crianças e contra mulheres, semeando a morte e a destruição?

E para que os EUA não caiam na tentação de deflagrar a guerra atômica, seria o momento de ver se é verdade ou não o que se diz: afirma-se que, diante do impasse que custa muito mais em dinheiro e vidas humanas do que a Segunda Guerra Mundial, os EUA já teriam montado rampas de lançamento para jogar bombas nucleares contra o Vietnam. Se o alarma não tem fundamento, podemos respirar aliviados. Mas seria horrível correr o risco de ver reproduzida a crueldade de Hiroshima e de Nagasaki.

DIÁLOGO É URGENTE

Parece-me que é urgente estabelecer o diálogo entre as Universidades da Europa e dos Estados Unidos e as Universidades latino-americanas, africanas e asiáticas, para que, juntas, procurem salvar a paz mundial. Para isso seria excelente examinar se é verdade ou não que estão mal colocadas as relações entre Mundo desenvolvido e Mundo subdesenvolvido.

O Mundo subdesenvolvido afirma que quando se compara o dinheiro investido, pelos países industrializados, no Mundo subdesenvolvido, com o dinheiro que volta, e sobretudo quando se compara as ajudas recebidas pelo Mundo subdesenvolvido com as perdas que êle sofre em conseqüência dos preços impostos às suas matérias-primas, verifica-se que o caso é de injustiça em escala mundial. O problema, então, não consiste em dizer que as ajudas oferecidas pelas Nações Unidas, visando ao desenvolvimento do Mundo subdesenvolvido, são insuficientes. É verdade que 1% sôbre o produto bruto é uma simples gota dágua; é verdade que nem mesmo êsse 1% é atingido pelo conjunto das Nações Unidas (em 1961, o conjunto dos países desenvolvidos chegou a 0,87%; mas já em 1964, essa percentagem baixou para 0,66%); é verdade também que essas ajudas se tornam ainda mais ridículas e inexpressivas quando são comparadas com as despesas de guerra.

Mas o problema é mais grave, o problema é que o Mundo subdesenvolvido declara que, enquanto recebe ajudas insignificantes por um lado, é sangrado pelo outro lado. Por que as Universidades do Mundo inteiro não estudam, em nível universitário os dados apresentados pelas assembléias das Nações Unidas sôbre comércio e desenvolvimento? Se o Relatório Prebisch é falso, que os seus erros e falhas sejam denunciados; se é justo, a coisa é muito grave para não merecer a atenção do Mundo. Quem ignora que sem justiça não haverá paz? Quem ignora que a guerra em nossos dias, coloca em causa a sorte de tôda a humanidade?...

MEC E COLTEC DÃO LIVROS DIDÁTICOS

Dentro do plano que o Ministério da Educação acaba de lançar, para distribuir 51 milhões de livros didáticos nos níveis primário, médio e superior, a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático (COLTED), daquele ministério, liberou esta semana os primeiros sessenta mil pedidos de livros para o ensino comercial.

Esses primeiros pedidos destinam-se à formação de 300 bibliotecas, que serão distribuídas entre colégios de ensino comercial, segundo critérios de seleção de obras adotados pelo prof. Lafayete Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação. A campanha do livro didático terá três anos de duração.

COLTED

A COLTED foi criada pelo decreto presidencial n. 59.355 e conta, para executar o plano de distribuição de 51 milhões de livros didáticos e técnicos gratuitos, com a dotação de Cr$ 75 bilhões, de acôrdo com convênio firmado entre o MEC e a USAID.

Na primeira fase da campanha, já iniciada, a COLTED distribuirá em todo o território nacional as seguintes bibliotecas: 6 mil no nível primário, compreendendo um total de 1 milhão e 800 mil livros; 1 mil 475 no nível médio, num total de 2 milhões e 443 mil livros; e 330 no nível superior, compreendendo 106 mil livros.

O ensino comercial, por ter sido o primeiro a apresentar a seleção de títulos para distribuição gratuita, receberá de imediato 60 mil dos 120 mil livros propostos, ficando o restante para uma segunda fase. Tão logo sejam recebidas as demais relações de títulos, compreendendo o ensino agrícola, secundário, industrial, superior e militar, haverá a distribuição de livros nesses setores.

Segundo a COLTED, a formação de bibliotecas nos colégios do interior do País compreenderá ainda o envio gratuito, quando necessário, de estantes e de todo o material requerido para a organização do atendimento aos estudantes.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961 ♦

EXTREMOS DE 402 ANOS SE ENCONTRARAM — O Conselho Estadual de Cultura, com a participação do Instituto dos Centenários, promoveu uma romaria ao Marco da Cidade na Fortaleza de São João, tendo em nome do Conselho discursado o dr. Austregésilo de Athayde. O deputado Gama Lima, que com o dr. Nilton Lago Ilhas Fontes representaram o Instituto dos Centenários, falou em nome da entidade. Nessa cerimônia, entre o Pão de Açúcar e o Cara de Cão, em que estêve presente a banda de música da Polícia Militar, o Conselho Estadual de Cultura depositou uma palma de flôres junto do Marco, êste colocado em 7 de setembro de 1914, pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, substituindo o original que se encontra na Igreja de São Sebastião. Entre os presentes, estavam os srs. Pascoal Carlos Magno, Roberto Acióli, Renato de Almeida Guilhobel, Alceu Pinheiro, Rubens Caçapava e José Romeiro Filho, administrador regional do Centro

Brasil Precisa de Mais Universidades no Interior

REGRESSANDO há pouco, de uma visita a universidades do interior, o jornalista Fernando Bastos, que é também estudante de Filosofia (Universidade Gama Filho), deu ao «Diário Escolar» as seguintes impressões: — «O Brasil, cuja população, concentrada notadamente nos campos, necessita criar uma rêde de universidades nas zonas geoeducacionais de cada Estado. A medida possibilitaria aos jovens do interior cursar êstes estabelecimentos, permanecendo próximos de suas casas, evitando assim o êxodo para os grandes centros urbanos, onde está localizada a maioria das nossas 38 universidades, cuja oferta de vagas não atende às necessidades do momento. A obra poderia ser executada pelo Govêrno, pelo empresariado nacional e pelo povo. Cada um teria a sua responsabilidade individual, como definiu o grande educador e estadista norte-americano Thomas Woodrow Wilson, no seu programa de govêrno denominado: «A Nova Liberdade». As universidades, obedecendo a uma planificação, dentro dos modernos métodos pedagógicos poderiam funcionar como fundações, recebendo subvenções do Govêrno, dos empresários e dos membros da comunidade de onde forem instaladas. Todos contribuiriam para a sua manutenção. Êstes estabelecimentos poderiam ser localizados por exemplo, em Caxias do Sul, Pelotas e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; Blumenau e Joinvile, em Santa Catarina; Londrina, Paranaguá e Ponta Grossa, no Paraná; Santos, Presidente Prudente, Baurú e Ribeirão Prêto, em São Paulo; Nova Friburgo e Campos, no Estado do Rio; Feira de Santana, Ilhéus e Joazeiro, na Bahia; e assim sucessivamente em outras regiões de importância geoeducacional e econômica. Depois de formados médicos, engenheiros, farmacêuticos, agrônomos, químicos e pedagogos, os jovens poderiam suprir as necessidades locais, colaborando para o desenvolvimento daquelas áreas.

A UNIVERSIDADE SANTA MARIA

«A Universidade Federal de Santa Maria, situada no município gaúcho de nome idêntico, no centro geográfico do Rio Grande do Sul, apesar das tenazes críticas e da argüição da falta de mestres e condições, provou que também no Brasil se pode e se deve criar centros universitários distantes das capitais. Ali são adotados revolucionários métodos de ensino para os seus três mil alunos, dos quais cem são estrangeiros. Tem 13 escolas superiores e 17 institutos de pesquisas, aparelhados com mais de 400 microscópios. A sua Faculdade de Medicina foi a primeira a possuir um circuito de televisão fechado, na América do Sul cuja finalidade é ensinar a cirúrgia através do vídeo. No seu Instituto de Micologia se encontra a maior coleção de cogumelos do Brasil. Também ali se encontra a maior coleção de fungos patógenos do país. O corpo docente da universidade é constituído de 500 professôres, que diàriamente procuram aperfeiçoar os métodos de ensino e pesquisa para o melhor aproveitamento dos discípulos.

Santa Maria, através do seu povo, mostrou que, com idealismo, abnegação e esfôrço, também se pode construir grandes centros universitários no interior.

DESAFIO

E' necessário que as autoridades, os empresários e o povo resolvam o grande problema educacional do Brasil, pois se até o ano 2.000 não tivermos um número suficiente de médicos, engenheiros, químicos, agrônomos e técnicos de grau médio seremos um país como atualmente é a Índia. Para esta tarefa devem ser convocados todos os brasileiros. E' o grande desafio do momento».

ESCOLAS SÃO CONSTRUÍDAS

MAIS 56 salas de aulas acabam de ser anexadas à rêde primária estadual. Segundo a diretora do Departamento de Educação Primária da Guanabara, dona Maria Mesquita de Siqueira, serão assim acomodados os 7 mil alunos excedentes. As novas construções, que se processam em ritmo acelerado, representam apenas um dos problemas cuja solução desafia a Secretaria de Educação.

A oportunidade do terceiro turno e as obras emergenciais em prédios escolares de construção recente mas precárias, perdem, no entanto, em importância prioritária para a gravíssima explosão de matrículas, determinando o fenômeno dos excedentes e a conseqüente ampliação dos estabelecimentos oficiais.

Uma verdadeira corrida para as escolas primárias do Estado verificou-se, acusando a demanda um acréscimo de 14%, que ultrapassa o aumento vegetativo da população que, na Guanabara, é da ordem de 3,5%. A Secretaria de Educação aponta entre as determinantes dêsse apêlo em massa o empobrecimento gradativo da classe média, que se processa na proporção do aumento da confiança pública no ensino oficial.

O problema da acomodação dos excedentes preocupa a Secretaria de Educação, que herdou do govêrno passado 28 escolas ainda em fase de construção. Concluídas e entregues à população, foram lançadas, em 1966, mais 900 salas que, com as 500 projetadas no Orçamento de 1967, totalizam 1.400 salas em dois anos, recorde que supera tudo quanto foi feito por qualquer govêrno anterior, inclusive as 1.380 salas construídas durante todo o período do govêrno passado. A Secretaria de Educação, no momento, ataca preferencialmente a construção de novos prédios e a ampliação das escolas primárias já existentes.

A sra. Maria Siqueira, relacionando as 21 escolas acrescidas das novas salas, considera da maior importância o esfôrço realizado no atendimento ao excedente integrante da rêde primária oficial — crianças de 6 a 14 anos — que não podem, como os adolescentes, expressar suas aspirações, através dos acampamentos e passeatas.

A programação do mês em curso inclui a inauguração da Escola Gustavo Armbrust, realizada dia 17 às 9 horas.

Mais cinco escolas deverão inaugurar-se até o fim de março, encontrando-se, no momento, o secretário de Educação e Cultura, sr. Benjamim de Morais, em trabalho pessoal de fiscalização dos prédios escolares que exigem reparos urgentes — escolas Alberto Barth, Botafogo; Guatemala, bairro de Fátima, e outras da Zona Sul — além de quatro escolas em funcionamento no subúrbio de Senador Camará, destinadas a receber as novas salas de aula.

Beleza Não Aceita Entendimento Porque Acha Diálogo Impossível

EM resposta à nota divulgada pelo "Diário Escolar", recentemente, sôbre problemas relacionados com a Faculdade de Filosofia de Campo Grande, o diretor Newton Belezza afirmou, ontem, que "ela não procedeu de ex-alunos, mas de ex-professôres inconformados", e sôbre a possibilidade de um entendimento com aquêle grupo de professôres, observou, textualmente, que "embora eu seja um homem aberto ao diálogo, não vejo condições de dialogar com quem não quer aceitar, com humildade, um êrro cometido".

Num documento em que define sua posição — ressaltando que "essa posição traduz a opinião da maioria, conduzida pelo bom senso" —, o professor Belezza faz questão de salientar que "não é possível obter a paz, com quem quer fazer a guerra", e acrescentou ainda: "Os alunos da faculdade estão tendo suas aulas, em paz".

A NOTA

Transcrevemos, na íntegra, o documento, trazido, pessoalmente, por aquêle professor:

Tudo indica que essa nota não procede de ex-alunos pois que está feita dentro da versão confusionista de ex-professôres inconformados com o seu afastamento da Faculdade, afastamento êsse pôsto em execução com base num movimento estudantil.

Seria absurdo que alunos, alguns dêles hoje ex-alunos, pedissem aulas insistentemente no ano passado e hoje viessem a ter saudades e chorar o afastamento de professôres desconhecidos ou quase desconhecidos... (há os que nunca deram uma aula!); que ignorassem o que se está passando na Faculdade, onde tudo corre normalmente, ouvindo-se apenas de vez em quando, pelos jornais, os buscapés de alarma dos que pretendem fazer crer, aqui fora, que as coisas ali não vão bem.

Não há nenhuma dualidade de direção da Faculdade uma vez que direção pelas colunas de jornais e através de falsas comunicações não constitui direção de fato. Sobretudo quando não tem apoio legal para poder aspirar a um direito de direção.

Nada do que diz a nota dos ex-alunos (aliás, ex-professôres) tem o menor cunho de veracidade. Não há sustos na Faculdade, não há anseio de paz trazida pela presença-ausência de irresponsáveis, não há dúvidas quanto à validade dos atos de quem está com o apoio da Lei na investidura dos podêres administrativos.

Os alunos da Faculdade, que pouco ou nada aprenderam de professôres faltosos ao cumprimento do dever elementar de dar aulas, sempre foram nobres, dignos e inteligentes. Não se prestariam a inventar o inexistente, não assumiriam atitudes contraditórias com as suas próprias ações e não praticariam atos suicidas imaginando e publicando ameaças e denúncias sôbre a possível invalidade de seus cursos.

O verdadeiro corpo docente da Faculdade está em paz, a doce paz de quem cumpre o seu dever. O seu corpo discente também está em paz, recebendo as suas aulas (até mesmo a compensação das aulas que os professôres afastados não deram). Em guerra consigo mesmos, em guerra contra o equilíbrio de uma Faculdade, que tentam destruir, estão os que, pelas suas próprias mãos, deixaram de ser professôres, infringindo a Lei.

Como obter a paz com quem faz a guerra com o fim de apenas assegurar-se àquilo a que não tem direito? com o fim de serem professôres sem obrigações de dar aulas?

Bergo Aguarda as Normalistas Para Ver Dependências

O PROFESSOR Vittorio Emmanuelle Bergo, diretor do Departamento de Ensino Normal da Secretaria de Educação, disse hoje que, "estou aguardando o resultado das reinvindicações das alunas de escolas normais dependentes junto à Assembléia Legislativa, pois seguro morreu de velho: existe uma portaria que proíbe a dependência desde 22-6-64".

Disse mais o mestre Bergo ter recebido diversas vêzes a visita de alunas das Escolas Heitor Lira, Júlia Kubitschek e Sara Kubitschek", estando pronto para recebê-las de braços abertos, sempre que quiserem; o importante é que o sistema de dependência é prejudicial tanto aos professôres, como aos alunos".

INCONVENIENTE

O professor ressaltou não querer pronunciar-se «antes de ver o que os deputados vão achar do pedido». Citou o caso de alunos que lhe pediram dependência o ano passado — na qual se basseiam os atuais — e sua decisão a respeito do caso:

— Mandei que se realizasse a passagem de ano, pois tais alunos haviam sido prejudicados nas aulas durante o ano letivo; houve falta de professôres. Acha mestre Bergo que, «o sistema de dependência nas escolas normais do Estado é inconveniente, pois que tornam necessário aulas extraordinárias em horário especial, com tudo diferente dos outros». E acrescentou: — Em uma ou mais matérias elas pedem para passar de ano, o importante é que conversei com as diretoras de escolas e recebi como resposta, ter sido o currículo do ano bem dado: se houve reprovação é preciso estudarmos o caso.

ARGUMENTOS

«Deus me livre ser contra as futuras professôras: estou de braços abertos para qualquer entendimento, pronto para estudar o caso da melhor maneira possível, com ou sem pedidos na Assembléia Legislativa», acentuou o diretor do Ensino Normal. Disse mais que tem como argumento, «um documento que não partiu de minhas mãos: é a portaria «Nº 17/SED, de 22 de junho de 1964 que diz: «A possibilidade de promoção de série com dependência de uma disciplina fica limitada aos alunos matriculados no Curso Normal até o ano letivo de 1964 (inclusive), em nenhuma outra hipótese sendo admitida promoção com dependência».

CÂNDIDO MENDES TRAZ MESTRES PARA CURSO

Três famosos pensadores políticos foram convidados pela Faculdade de Direito Cândido Mendes para integrar o grupo de especialistas que comporão o esquema do Curso Internacional sôbre Ideologias Contemporâneas. São êle: Eugen Weber, diretor do Departamento de História da Universidade de Los Angeles, que iniciará o ciclo no próximo dia 27, às 20 horas, no auditório da Cândido Mendes, na Praça Quinze de Novembro, 101, segundo andar.

Falará duas vêzes, abordando o tema «Fascismo e suas implicações», e segundo informações recebidas, Weber é considerado um dos grandes intérpretes das ideologias da direita nos Estados Unidos.

O segundo dos convidados da Cândido Mendes é o prof. Bosco Parra, atual presidente do Partido Democrata Cristão Chileno, membro da Câmara dos Deputados do seu país, que pronunciará quatro palestras, tôdas elas girando em tôrno da seguinte temática: o modêlo chileno de democracia cristã, as alternativas políticas do presidente Frei e as perspectivas da democracia cristã no mundo atual. Parra é considerado, em seu país, um dos peritos na interpretação das ideologias políticas centristas.

DOMENACH

Em junho, virá o prof. Jean Marie Demenach, da Universidade de Paris e diretor da revista «Esprit», para proferir uma série de seis conferências sôbre «o problema contemporâneo das ideologias políticas da esquerda». Em setembro virá o economista sueco Gunnar Myrdal, que encerrará o ciclo, fazendo um ciclo de palestras sôbre assuntos ligados à teoria do desenvolvimento das regiões emergentes do nosso tempo. Os interessados em participar desta promoção da Cândido Mendes deverão dirigir-se à sua Secretaria, a fim de se inscrever, entre nove e dezessete horas.

Relações Públiias da OEU Abrem Novas Inscrições

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, encontram-se abertas as inscrições para o curso de Relações Humanas e Públicas.

As aulas serão ministradas no horário das 18 às 19, às têrças e quintas-feiras. Curriculum: Personalidade básica, tipos de personalidade caracterologia, Psicologia Vectorial, interação, Fenômenos sociais, chefia e liderança, noções de psicometria (testes). Relações com o empregado, com a imprensa, com o legislativo, educadores e educandos, opinião pública, etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo professor Alcino de Andrade formados pela PUC em Opinião Pública e Relações Humanas. Informações na avenida Presidente Vargas, 529, 8º andar. Tel.: 43-0209.

Vestibular de Direito já Tem Apostilas

Já foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações com a srta. Diva Matosinhos, de 9 às 14 horas pelos telefone: 22-8348.

OEA Oferece Bôlsas Para o Chile

Dentro do Programa Cooperativo Regional de Ensino para Graduados da Zona Sul do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA), será realizado, no Chile, o Curso de Genética e Melhoramento Vegetal, com a duração de 18 meses, e início no dia 3 d eabril, que se destina à obtenção do título de «Magister» aos diplomados em Agronomia e Medicina Veterinária.

São oferecidas bôlsas de estudo, cobrindo as despesas de viagem, moradia e alimentação aos cidadãos e residentes nos países membro da OEA. O Curso foi organizado pela Faculdade de Agronomia da Universidade do Chile e pela Universidade de Concepción, em cooperação com o Instituto de Investigações Agropecuária, tendo sido convidados professôres de universidades americanas e especialistas da OEA.

O curso será conduzido na base de aulas regulares intensivas, teóricas e práticas de matérias relacionadas com Genética e Melhoramento Vegetal, teses sôbre os temas e associação com investigadores que trabalham em projetos do Instituto de Investigações Agropecuárias e será conduzido por 12 matérias obrigatórias e seminários ,com cada aluno trabalhando sob a direção de um professor-conselheiro e assessorado por um comitê de estudos.

Os interessados poderão solicitar formulários e pedidos de bôlsas de estuods à Representação Oficial do IICA no Brasil, com sede na rua Senador Vergueiro, 185, apto. 701, Rio de Janeiro, (tel.: 25-5115), com a maior brevidade, cabendo à Comissão Assessora da Região Andina Sul, do Programa Cooperativo de Ensino para Graduados da Zona Sul do IICA, julgar as qualificações apresentadas pelos postulantes.

AULA MAGNA DA UEG — O governador Negrão de Lima, chanceler da Universidade do Estado da Guanabara; o reitor Haroldo Lisboa da Cunha; e o presidente do Tribunal de Justiça, des. Aloísio Maria Teixeira (foto) participaram da mesa que presidiu os trabalhos da solenidade da abertura oficial do Ano Letivo de 1967, no futuro "Campus" daquela Universidade, que já está sendo construído em terrenos da antiga "Favela do Esqueleto", no Maracanã. Foram os seguintes os demais membros da mesa: deputado Frederico Trota — Assembléia Legislativa (GB), reitor padre Laércio Dias de Moura — PUC, professor Frank Tiller; professor Francisco de Paula Leite Pinto; vice-reitor Álvaro Cumplido de Santana; reitor da Universidade Fluminense Manuel Barreto Neto; vice-chanceler Benjamin Morais Filho; embaixador de Portugal, dr. José Manuel Fragoso; embaixador da República Federal da Alemanha W. Holleben; representante do Governador do Estado do Rio de Janeiro, deputado Paulo Perfait, representante do embaixador dos Estados da América, dr. Martin Ackermann; representante do ministro da Educação e Cultura, professor Canedo Magalhães; representante do secretário de Segurança, general Osvaldo Lisboa Méier; representante do secretário Dario Coelho e conselheiro universitário Nei Cidade Palmeiro, mestre que proferiu a Aula Magna

QUÍMICA TEM MENSAGEM PARA CALOURO

ESTA nota foi disbribuida, ontem, pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química, aos calouros da escola:

Na oportunidade atual, com início do ano letivo na ENQ, o DAENQ julga conveniente, para maior entrosamento dos alunos, dirigir a todos suas palavras e sua posição em face da realidade atual.

Em primeiro lugar, saudamos os novos colegas, calouros, depois de uma luta vitoriosa pela ampliação do número de vagas, já que as mesmas passaram de 100 (cem) para 150 (cento e cinqüenta). Realmente, o DAENQ, os professôres e os calouros, somando esforços, conseguiram encontrar a fórmula justa para o momento, sabendo no entanto não ser esta a solução definitiva.

Acreditamos que a realidade universitária sofreu profundas modificações quer no sentido de sua estrutura administrativa, quer do ponto de vista político.

Estas modificações são feitas dentro de uma perspectiva antinacional, moldando o ensino brasileiro por um processo de cultura importada, segundo uma exigência externa, atendendo então à solicitação de outra realidade.

Além disso, procuram condicionar o estudante a um processo de acomodamento e apatia, imobilizando-o pelas leis ditatoriais e pela repressão policial.

Temos inúmeros exemplos para ilustrar estas afirmações: o convênio MEC-USAID, o plano Atcon para a Reforma das Universidades Brasileiras, a lei Suplici e o recente decreto que a alterou, e dentro de tudo isto o problema das anuidades, como uma das conseqüências imediatas, além da extinção das entidades representativas do Movimento Estudantil, UNE, UME, DCE, que o DAENQ reconhece e apoia.

Com tudo isto, o DAENQ alerta a consciência de todos para que reflitam sôbre a presteza dessas modificações e opinem sôbre as mesmas. No diálogo, na discussão, na prática.

E' indispensável a coordenação de todos em tôdas as atividades que possamos programar e em todos os órgãos que existem na Escola para o melhor entrosamento dos alunos: GTENQ, AFENQ, CICENQ, CEBENQ, etc.

Contamos com a sua colaboração, colega, suas críticas e suas sugestões.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL DE CEM TALÃO DE 1901 •

Museu Nacional Abre os Cursos

A Sociedade dos Amigos do Museu Nacional, em prosseguimento às suas atividades de 1966, programou para março de 1967 os seguintes cursos de divulgação:

Taxidermia — Prof. Luís Emundo Moojen, com início ontem, dia 18, e a taxa de inscrição é de Cr$ 22.000.

Paleontologia de Vestebrados — Prof. Carlos de Paula Couto, com início ontem, dia 18 e a taxa de inscrição é de Cr$ 15.000.

Determinação Prática de Minerais — Prof. Amaro Barcia e Andrade, com início ontem, dia 18 e a taxa de inscrição é de Cr$ 20.000.

Estudos das Línguas Indígenas Brasileiras — Profs. Aryon Rodrigues, Miriam Lenle e Yone Leite, com início, ontem dia 18, e a taxa de inscrição é de Cr$ 16.000.

Revisão de Matemática Para Estudantes de Biologia Prof. Tito Paladino, com início ontem dia 18 e a taxa de inscrição é de Cr$ 15.000.

Determinação Prática de Rochas — Prof. Valter da Silva Curvello, mês de abril.

Fotografia Básica — Prof. Moacir Garcia Leão, mês de abril.

Sistemática de Espermáfitas — Prof. Alvaro Xavier, mês de abril.

Conchas — Prof. Arnaldo Campos dos Santos Coelho, mês de maio.

Rádio-Isópotos em Biologia — Prof Aristides Pinto Coelho, mês de maio.

Fotografia Especializada — Prof. Moacir Garcia Leão, mês de julho.

Ecologia e Dinâmica de Restingas — Prof. Fernando Segadas Viana, mês de julho.

Evolução — Prof. Victor Stawiarski, mês de julho.

Foto-Interpretação — Prof. Linton de Barros, mês de agôsto.

Topografia Básica — Prof. Fernando Segadas Viana, mês de agôsto.

Égito — Prof Victor Stawiarski, mês de setembro.

Vegetais Inferiores — Prof. Ronaldo Oliveira, mês de setembro.

Organização de Manuscritos e Teses — Prof. Fernando Segadas Viana, mês de setembro.

Colêta e Preparação de Plantas — Prof. Fernando Segadas Viana, mês de outubro.

Microfotografia — Prof. Moacir Garcia Leão, mês de outubro.

Jardinagem — Prof. Fernando Segadas Viana, mês de novembro.

As inscrições para todos os cursos, acham-se abertas na Sociedade dos Amigos do Museu Nacional, e os sócios terão um desconto de 10%. Quaisquer informações sôbre os cursos desta relação poderão ser obtidas pelo telefone 28-7010, no horário de 12h às 16.

Curso de Urbanismo é na Arquitetura

Estarão abertas, até o dia ... do corrente, as inscrições para o segundo Concurso de Habilitação à matrícula no ... do Curso de Urbanismo, ao qual poderão concorrer arquitetos, engenheiros-arquitetos e engenheiros-civis. Provas: História da Arte, Sociologia e Francês ou Inglês. As inscrições poderão ser feitas de 9 às 12 horas, na Secretaria da Faculdade ... 2º pavimento, na Cidade Universitária. Documentação exigida: Diploma de arquiteto, engenheiro-arquiteto ou engenheiro civil, prova de identidade, atestado de vacinação anti-variólica, três retratos, tamanho 3x4 com o recibo de pagamento da taxa de inscrição.

Pesquisa Dará Curso: Eletrônica

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas dará início no dia 3 de abril, segunda-feira, às 17h30m ao curso de Eletrônica I. Os interessados deverão procurar o Departamento de Ensino do Centro, das 14 e 17 horas, de segunda a sexta-feira, para efetuar inscrição. Como requisito para matrícula, exigem-se conhecimentos equivalentes ao ... ano do curso científico e as aulas serão ministradas no horário das 17h30m às 19h30m.

Normalistas Rezaram Missa Por Matrícula

Para agardecer a matrícula nas escolas normais do Estado, 483 normalistas, antes excedentes, mandaram rezar, ontem, às 10 horas, missa em ação de graças na Igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros. Mais tarde houve uma homenagem no Cine Roma — local onde foram realizados os primeiros movimentos reivindicatórios da classe.

Segundo as normalistas recém-matriculadas, a homenagem foi para o professor Benjamim Morais Filho e o deputado Gama Filho (representante da Secretaria na Assembléia), que conseguiram resolver o problema, que ameaçava moças de não poderem ingressar nas escolas normais do Estado.

ORADORA

A oradora oficial da turma de ex-excedentes, a aluna Angela Maria Lopes, «conclama as colegas a comparecerem de uniformes». Por outro lado, o professor Vitório Bergo, diretor do Departamento de Ensino Normal, anunciou a contagem de pontos ganhos pelas excedentes para melhor aplicar o critério na distribuição das escolas. Segundo o professor, a escolha será rigorosamente pela ordem de pontos obtidos, mas acredito que 50% das excedentes sejam encaminhadas à Escola Júlia Kubitschek, por ter melhores condições».

Del Castilho Ganhou Escola

O secretário de Educação, professor Benjamim Morais Filho, inaugurou, a Escola Gustavo Armbrust, na rua Irapu, em Del Castilho com cinco salas, e capacidade para duzentos alunos. Ao ato compareceram autoridades ligadas à educação da Guanabara. Dia 27, com o governador Negrão de Lima, inaugura-se a Escola Joaquim Caetano Pinheiro, na rua Sebastião Bach, com cinco salas, em Jardim América.

Da agenda do professor Benjamim fêz parte hoje, às 12 horas, a inauguração do Monumento de «O Higgins», na av. Chile, bem como sua visita à primeira sessão plena do Superior Tribunal Militar, com posse do ministro general Mourão Filho. O professor Benjamim informou que, «percorri a Escola Guatemala pessoalmente para ver a pedra que ameaça as crianças: providências já estão sendo tomadas para sanar a ameaça.

Renda é Curso

A Confederação Nacional do Comércio promoverá um Curso de Atualização em Impôsto de Renda em sua sede, na avenida General Justo 307 — 9º andar, no período de 29 do corrente a 7 de abril próximo, sob a coordenação do professor Nélson Beaumont Matos, destinado aos representantes das Federações e Sindicatos filiados à CNC, de preferência dirigentes ou técnicos dessas entidades. A título de cortesia, porém, será permitida a inscrição de representantes de firmas ou sociedades comerciais.

HORÁRIO

As aulas serão dadas no horário das 18 horas às 19h50m numa seqüência de seis palestras, seguidas de debates, visando esclarecer e solucionar dúvidas. Os temas serão tratados de maneira objetiva com exemplos, correntes além da explanação doutrinária, durante 50 minutos, havendo um intervalo de cinco minutos. O tempo restante será destinado aos debates entre professôres e alunos. Aos inscritos que concluiram o curso com um mínimo de cinco presenças será fornecido certificado de freqüência. As aulas serão nos dias 29 e 31 do corrente, 3, 4, 5 e 7 de abril próximo.

TEMAS

Os temas programados são: Sistema Brasileiro do Impôsto de Renda — Categorias; Declaração de Renda da Pessoa Física; Rentenção na fonte; Declaração de Renda da Pessoa Jurídica; Política de Estímulos e Agravos Fiscais. Os conferencistas convidados são os professôres João Maria Machado, Jacinto Medeiros Calmon, Mozart de Castro, Gildo Acarino e Geraldo La Roque, todos Agentes Fiscais do Impôsto de Renda. Os interessados poderão se inscrever pessoalmente ou pelo telefone 22-9971 — Ramal 426, das 12 às 17 horas.

Kelly Fará Conferência

No próximo dia 20 de março, às 17 horas, o professor Celso Kelly, membro do Conselho Federal de Educação e ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pronunciará uma conferência sôbre: "A Universidade no Mundo Contemporâneo".

Esta conferência será proferida na sede da Associação Brasileira de Educação, que fica situada na av. Rio Branco, 91 — 10º andar.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Dia 21 é a Data da Morte da Discriminação Racial

A Assembléia Geral das Nações Unidas proclamou o dia 21 de março como Dia Internacional da Eliminação da discriminação Racial (resolução 2.142 - XXI). Nessa data, há sete anos passados, manifestações pacíficas que foram protestar contra leis raciais injustas foram atacadas a tiros em Sharpeville (África do Sul), causando mortes. Jamais se deve permitir que esta data seja olvidada.

As Nações Unidas crêem firmemente que a discriminação racial e o Apartheid constituem uma negação dos direitos humanos, das liberdades fundamentais e da justiça, e que são uma afronta contra a dignidade humana. Consideramos que a discriminação racial e o Aparthei, onde quer que se pratiquem, oferecem um obstáculo sério ao desenvolvimento econômico e social e ao alcance da cooperação e da paz internacionais. Preocupa-nos profundamente que a discriminação racial e o Aparthei persistam em alguns países e territórios apesar da clara e decisiva condenação de tais práticas pelas Nações Unidas, que exortaram todos os Estados Membros a iniciar campanhas de ação tendentes a eliminar êsses dois males.

A principal maneira de conseguir tal objetivo é fomentar a igualdade de oportunidades de instrução geral e profissional e garantir o exercício — sem distinção alguma por motivos de raça, côr ou origem étnica — de direitos humanos básicos tais como o direito de voto, o direito à igualdade na administração da justiça e o direito a oportunidades econômicas iguais e acesso igual aos serviços sociais. Ao mesmo tempo, é necessário orientar a educação e a cultura no rumo da eliminação dos preconceitos e das crenças errôneas, tais como a crença na superioridade de uma raça sôbre outra, com que se justificam essas práticas condenáveis.

A doutrina e a prática da supremacia racial no mundo de hoje, não só são injustas, como são também incalculàvelmente perigosas. Numa época em que se torna imperativo aliviar a tirania e promover a idéia de uma família humana única, ninguém pode devotar-se impunemente ao ódio e à injustiça raciais. A fraternidade humana, proclamada na Declaração Universal dos Direitos Humanos há quase vinte anos equivale hoje a uma verdadeira Declaração de Sobrevivência.

E não é isto só que deve induzir-nos, a todos, aos diversos membros da variada família humana, a observar e distinguir êste Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial. Nós podemos também, e, devemos, distingui-lo avançar rumo às metas morais e políticas da igualdade de direitos, enunciadas na Carta das Nações Unidas, poderão avançar também no sentido da realização de um ideal, legado à Humanidade inteira pelas mentes mais preclaras de todos os temposi de todos os credos e de tôdas as raças.

DECLARAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Artigo 1º — A discriminação entre sêres humanos por motivos de raça, côr ou origem étnica constitui uma ofensa à dignidade humana e deve ser condenada como negação dos princípios da Carta das Nações Unidas, como violação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais proclamados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, como óbice às relações amistosas e pacíficas entre as nações e como fato capaz de perturbar a paz e a segurança entre os povos.

Artigo 2º — 1. Nenhum Estado, instituição, grupo ou pessoa fará discriminação de qualquer espécie em matéria de direitos humanos e de liberdades fundamentais no tratamento dispensado a pessoas, grupos de pessoas ou instituições, por motivos de raça, côr ou origem étnica. 2. Nenhum Estado fomentará, propugnará por ou apoiará, sob forma de ação policial ou de outra natureza, qualquer discriminação baseada em motivos de raça, côr ou origem étnica, por parte de qualquer grupo, instituição ou pessoa. 3. Medidas concretas especiais devem ser tomadas, nas circunstâncias apropriadas, para assegurar o desenvolvimento ou a proteção adequada de pessoas pertencentes a determinados grupos raciais, com a finalidade de lhes proporcionar pleno gôzo dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. Tais medidas não devem, em qualquer hipótese, ter como conseqüência a manutenção de direitos desiguais ou diversos para diferentes grupos raciais.

Artigo 3º — 1. Esforços especiais serão empreendidos no sentido de impedir a discriminação baseada em motivos de raça, côr ou origem étnica, especialmente em matéria de direitos civis, de acesso à cidadania, de educação, de religião, de emprêgo, de ocupação e de habitação. 2. Todos devem ter acesso em condições de igualdade a qualquer lugar ou serviços destinados ao uso do público em geral, sem distinção de raça, côr ou origem étnica.

Artigo 4º — Todos os Estados devem tomar medidas efetivas no sentido de rever suas políticas, governamentais ou públicas ou de outra natureza, bem como ab-rogar leis e regulamentos que possam criar ou perpetuar a discriminação racial onde quer que ela ainda exista. Devem ser postos em vigor preceitos legais, proibindo tal discriminação, devendo ser tomadas tôdas as medidas apropriadas para combater preconceitos conducentes à discriminação racial.

Artigo 10 — As Nações Unidas, as agências especializadas, os Estados e as organizações não-governamentais farão o que estiver a seu alcance para agir enèrgicamente no sentido de, mediante a combinação de medidas de ordem legal e práticas tornar possível a abolição de tôdas as formas de discriminação racial. Todos devem estudar especialmente as causas de tais discriminações, a fim de recomendar medidas apropriadas e efetivas para dar-lhes combate e eliminá-las.

Artigo 11 — Todos os Estados fomentarão o respeito e a observância dos direitos humanos e das liberdades fundamentais de conformidade com a Carta das Nações Unidas, devendo cumprir plena e fielmente os preceitos da presente Declaração, da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Declaração sôbre a concessão da independência aos países e povos coloniais.

Medeiros Dará Aula Sôbre a Constituição

Será iniciado no próximo dia 28 o curso sôbre «A Nova Constituição Federal», promovido pela Faculdade de Direito da PUC, que terá a duração de sete semanas, com aulas às terças e quintas-feiras, sob a direção do professor Celestino de Sá Freire Basílio e coordenação do professor Teófilo de Azeredo Santos.

As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Faculdade de Direito da PUC, na rua Marquês de São Vicente, 263, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas, mediante o pagamento de uma taxa de Cr$ 60 mil para os bacharéis e de Cr$ 30 mil para os universitários. Será fornecido um certificado de freqüência a todo aquêle que tiver atingido 2/3 das aulas dadas.

CURSO

O ex-ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, dará a primeira aula do curso, no dia 28, às 20h30m, falando sôbre «Princípios fundamentais que nortearam a Constituição de 1967». No dia 30, no mesmo horário, o professor Caio Tácito dará uma aula sôbre «Organização Nacional — Adaptação das Constituições Estaduais à Constituição Federal».

No dia 4 de abril, o professor Gilberto de Ulhoa Canto dará a terceira aula, falando do «Sistema Tributário Nacional» e, no dia 6, o senador Konder Reis abordará o tema «Do Poder Legislativo».

No dia 11 de abril, o professor Temístocles Cavalcanti falará «Do Poder Executivo», seguindo-se, no dia 13, o ministro Seabra Fagundes, que abordará o tema «Do Poder Judiciário»; no dia 18, «Da Declaração de Direitos», com o deputado Djalma Marinho; no dia 25, «Dos Partidos Políticos», com o professor Célio Borja; no dia 27 «Da Ordem Econômica», com o economista Mário Henrique Simonsen.

No dia 2 de maio, o professor Evaristo de Morais Filho falará sôbre «A Ordem Social», tendo prosseguimento o curso no dia 9, com o professor Celestino Basílio falando sôbre «A Segurança Nacional». O curso será encerrado no dia 11 de maio, às 20h30m, com a aula do nôvo ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, falando sôbre «A Constituição Federal».

ESPEG ABRE CONCURSO

Na ESPEG estarão abertas inscrições para provimento de cargos efetivos de professor do Ensino Médio, da Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Espanhol, a partir do dia 14 de março até 14 de abril, no horário das 8 às 16 horas. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. O candidato deverá apresentar no ato da inscrição um dos seguintes documentos: a) registro definitivo de professor de Espanhol, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura; b) declaração da Diretoria do Ensino Secundário do MEC, de que o registro será efetuado; c) comprovante de conclusão do curso de licenciado em Espanhol expedido por Faculdade de Filosofia. O candidato que se inscrever na forma dos itens "b" e "c" deverá apresentar posteriormente o registro definitivo, sob pena de não constar do resultado final. Ainda no ato da inscrição, o candidato deverá apresentar duas fotos 3 x 4 de frente, datadas, sem chapeu; Título de Eleitor e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

Na ESPEG estarão abertas inscrições, a partir do dia 17 de março, até 17 de abril, no horário das 8 às 16 horas, para provimento de cargos efetivos de professor do Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Artes Aplicadas, a idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. O candidato deverá apresentar no ato da inscrição um dos seguintes documentos: a) registro definitivo de professor de Artes Aplicadas expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC; b) declaração da Diretoria do Ensino Secundário do MEC, de que o registro será efetuado; c) comprovante da conclusão do curso de licenciado em Artes Aplicadas expedido por Faculdade de Filosofia. O candidato que se inscrever na forma dos itens "b" e "c" deverá apresentar posteriormente o registro definitivo, sob pena de não constar do resultado final. Ainda no ato da inscrição, o candidato deverá apresentar duas fotos 3 x 4 de frente datadas, sem chapeu; Título de Eleitor e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição.

UNESCO AJUDA ENSINO

Um projeto a curto prazo, visando a estipular um plano de alfabetização ligado à iniciação profissional em Sergipe já foi alvo de demorada análise por parte do Conselho de Desenvolvimento do Estado, em razão de entendimentos feitos pelo governador Lourival Batista junto à UNESCO, em Paris, pouco antes de sua posse.

O objetivo primordial do projeto será o de criar uniunidade de formação profissional nas principais cidades do interior e na capital, destinadas a formar mão-de-obra qualificada, integrando-se nos setôres econômicos e sociais básicos. Pela solicitação efetuada, explicou o governador Lourival Batista, o programa deverá contar com a presença de dois técnicos de educação especializados em programação educacional, pelo período de seis meses, com possibilidade de vinda no próximo mês de junho. O Conselho de Desenvolvimento do Estado de Sergipe, que surge como beneficiário do projeto, poderá vir a participar do mesmo em sua fase de execução, colocando à disposição dos técnicos da UNESCO suas isntalações na capital sergipana, bem como o transporte, material necessário para a parte burocrática, tudo feito em sentido de ampla coordenação com a Secretaria de Educação e Cultura.

ALVO

Conforme se antecipa, o esperado pelo Estado de Sergipe, que tem no govêrno do sr. Lourival Batista a educação como meta prioritária, é que a missão de peritos da UNESCO elabore um plano-pilôto de alfabetização ligado à iniciação profissional racionando em têrmos de regiões subdesenvolvidas. O sistema de ensino ainda em vigor em Sergipe, segundo relatório recente do seu Conselho de Desenvolvimento, obedece a métodos tradicionais. Não obstante tar circuntsância, o nôvo govêrno do Estado, decidiu eleger a educação como seu programa básico, pretendendo encontrar fórmulas práticas capazes de permitir a multiplicação das salas de aulas, de aperfeiçoamento do seu magistério primário e de preparação de novos professôres em consonância com as novas realidades que já despontam em um Estado que enceta sua arrancada para o desenvolvimento. Êste trabalho, contudo, não é voltado para a modificação imediata da metodologia até aqui aplicada no ensino, mas sim para lançar o sistema de ensino em uma contação mais evoluída.

RECURSOS

Para que tudo isto possa vir a ser efetivado, o governador Lourival Batista já tomou providências no sentido de vir o Estado de Sergipe a receber, o quanto antes, os recursos previstos nos convênios do Plano Nacional de Educação, que se aproximam da casa dos oitocentos mil cruzeiros novos no corrente ano, acrescidos de outros 350 mil cruzeiros novos no setor do salário-educação. As mais recentes transformações operados no esquema político, social e econômico de Sergipe são os elementos seguros de que o Estado marchará sem obstáculos, para a consecução de suas metas prioritárias na educação ao correr de 1967.

ROTEIRO DA ACM

DEPARTAMENTO DA MOCIDADE

O Departamento da Mocidade e o Departamento Feminino farão uma excursão à Ilha de Paquetá dia 19 de março. Esperamos levar um bom grupo de moças e rapazes de 16 a 21 anos. Inscrições no Depto. da Mocidade.

Iniciamos também no Departamento da Mocidade um «Torneio de Damas», as inscrições estão abertas na Secretaria do mesmo Departamento.

FUTEBOL DE SALÃO

O Departamento da Mocidade dará início ao quadrangular de futebol de salão dia 14 de março às 20hs, no Ginásio «A» — da ACM. Dia 16 de março às 20hs, realizar-se-á o encontro amistoso de Volibol Mocidade x Hebráica.

DEPARTAMENTO DE CULTURAL ESPIRITUAL MORAL E CIVICA

Estão sendo realizados na Associação Cristã de Moços, estudos bíblicos sôbre a Divindade de Cristo, tôdas as segundas-feiras, às 8hs e 9hs. e 10 minutos e às sextas-feiras, às 15hs., na Sala de Meditação. Comemorando a Semana Santa, a Associação Cristã de Moços fará realizar no Auditório térreo do edifício-sede, uma reunião de caráter espiritual às 9h da manhã. Haverá números de música sacra alusiva a Semana Santa e a projeção de «slides» que apresentam algumas cenas da Paixão de Cristo com explicações. Entrada franca.

COLÔNIA DE FÉRIAS DO SAÍ

Realizar-se-á na Colônia de Férias do Saí em Mangaratiba, mais uma temporada, a começar do dia 23, quinta-feira, às 19 horas, até dia 26 às 10 horas. Podemos adiantar aos interessados, que teremos um programa variado com banho de praia, banho de cachoeira, voleibol e futebol, caça e pesca, tênis de mesa, tiro ao alvo, boliche, etc. Melhores detalhes serão dados na Secretaria do Departamento da Mocidade.

INSTITUTO TÉCNICO

O Instituto Técnico da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, escola superior de formação de secretários iniciará o ano letivo no próximo dia 20, com aula inaugural ministrada pelo prof. Teodomiro Rothier Duarte, às 17 horas, no auditório da ACM. Convidamos os sócios, amigos e a tôdas as pessoas interessadas.

MEC Ajuda

...Grosso, Goiás, Amazo... Espírito Santo, ... Catarina e Paraná, re... pelos respectivos ... de Educação, fir... convênio de coope... desenvolvimento do ... primário e normal com ... Educação e ... através do INEP, ... Internacional de ... Infância — FISI e ... UNESCO.

...convênio possibilita aos ... formação de regen... ensino primário em ni... supervisores ... de Escolas Pri... nível pós-colegial. ... de Educação e ... de Mato Grosso, pro... Wilson Rodrigues, disse ... convênio representará ... Estado a construção ... Centros de Treinamento ... de Campo Gran... de Cuiabá.

INSTALADO CURSO PARA ADVOGADOS DE EMPRÊSAS

Com a presença de autoridades e figuras destacadas dos meios jurídicos, instalou-se na Fundação Getúlio Vargas, o Curso de Advogados de Emprêsas, organizado pelo Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito (CEPED), da Universidade do Estado da Guanabara.

Discursaram, na ocasião, o professor Caio Tácito que expôs os objetivos a que se propõe o Curso, no sentido de especializar advogados adequados ao estágio de desenvolvimento econômico do país, e o professor Lisboa da Cunha, reitor da UEG, expressando o júbilo da instituição pela iniciativa.

PRESENTES

Estiveram presentes à solenidade o prof. Alvaro Cumplido de Santana, vice-reitor da Universidade do Estado da Guanabara, o dr. Luís Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, o ministro João Lira Filho, diretor do Instituto de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais, o sr. Stacey Widdicombe, representante da Fundação Ford do Brasil, os drs. Peter Hornbostel e Jack Heller, consultores Jurídicos da USAID, o prof. Mário Henrique Simonsen, diretor da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas, e o dr. Marcílio Marques Moreira, diretor da COPEG.

ARAGÃO NA DESPEDIDA: "NÃO HÁ DESNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO"

SÔBRE a desnacionalização da universidade brasileira, eis às palavras textuais do ex-ministro Moniz Aragão, ao «Diário Escolar», no momento em que deixava a pasta da Educação:

A defesa é até de certa forma constrangedora de se fazer. Porque falar em desnacionalização da Universidade revela, antes de mais nada, uma ignorância total do que seja realmente a Universidade. Porque esta já nasceu supernacional. Na era das suas origens, pelo século 13 ou 14, já o doutor, o mestre universitário, transportava-se de um país para o outro, de uma universidade a outra, com inteira liberdade, valendo-se da língua culta da época — o universal latim — e lecionava independentemente de nacionalidade, de procedência. Importava apenas a sua competência. A universidade é, por natureza, uma instituição supernacional. A universidade é, por natureza, uma instituição supernacional. A universidade é universal. Não há como desnacionalizar uma coisa que é assim supernacional e, portanto, não é nacional. O que se procura com isso é intrigar ao govêrno com a opinião pública. Nenhum de nós pretende, nem admitiria, transportar para o Brasil fórmulas e normas copiadas passivamente de qualquer país. E ainda mais — permita-me dizer desde logo — se a Universidade brasileira não tem, como não temos, tradição universitária não é pelo fato de ser ela, em última análise, uma cópia da Universidade portuguêsa? E esta, por sua vez, não terá sido inspirada na Universidade de Bolonha ou de Paris? Então não há absolutamente uma universidade brasileira, se assim entendermos instituição concebida e gerada pela nossa cultura. Ela tem que ser, de alguma forma, uma cópia. Então, é absolutamente justo, é absolutamente correto e até inteligente que se procure saber o que se pensa em outros setores; por exemplo, o que se fêz nos Estados Unidos. Além do mais, aproveitar a experiência alheia é, antes de tudo, prova de inteligência. Mas o certo é que a reforma universitária é uma reforma brasileira, que está sendo feita pelos Conselhos Universitários das universidades brasileiras. Vão ser revistas as propotas de reforma de cada universidade pelo Conselho Federal de Educação. E será sancionado pelo govêrno brasileiro. Não há pois como pensar em intervenção de elementos estrangeiros, o que não é necessário nem seria tolerado. Agora, o que se deseja, sim, é usar a experiência dos outros. Fazer as coisas usando aquêles conhecimentos que a experiência alheia fornece, sem precisar viver essa experiência novamente.

Engenharia já Tem Nova Diretoria

Em Assembléia Geral realizada quarta-feira última, dia 15, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, foi eleita a nova Diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica.

O Executivo da Associação ficará assim constituído até março de 1970:

Presidente — prof. engº Leizer Lerner
1º Vice-Presidente — engº João Aristides Wiltgen
2º Vice-Presidente — engº Jorge de Abreu Schilling
Diretor 1º Secretário — engº Geraldo B. da Costa Reis
Diretor 2º Secretário — engº João Pacheco Neto
Diretor 1º Tesoureiro — prof. engº Cairo da Silva Leite
Diretor 2º Tesoureiro — engº Gerhard Vasco Weiss
Diretor Técnico-Cultural — prof. engº Fernando E. Barata
Diretor de Cursos — prof. engº Antônio J. da C. Nunes
Diretor Social — engº Bernardo Griner

Foi ainda aprovado, por proposta do engº Hélio de Almeida, um voto de especial louvor à Diretoria anterior, que encerrou sua gestão com importante acervo de realizações em prol da agremiação, da Escola de Engenharia e da classe dos engenheiros em geral.

Dos antigos diretores foram reconduzidos os engenheiros Leizer Lerner, João Aristides Wiltgen, João Pacheco Neto, Cairo da Silva Leite e Antônio José da Costa Nunes.

A Mesa que dirigiu a Assembléia estêve constituída dos engenheiros Saio Brand e Lineu da Câmara Fária Leal, como presidente e secretário, e convidados os engenheiros e ex-ministro da Viação, Hélio de Almeida e os professôres Antônio José da Costa Nunes, vice-diretor da Escola de Engenharia, Rufino de Almeida Pizarro e Leizer Lerner, presidente da Associação.

Na mesma oportunidade foram eleitos os membros do Conselho Fiscal para o triênio:

Efetivos — engenheiros Edward John Gepp, Sérgio Branco Soares e Tupy Correia Pôrto.

Suplentes — engenheiros Iza Rondon Lima Verde, Carlos Ferreira Campos e Leo Fabiano Baur Reis.

Para o Conselho Diretor, foram escolhidos até 1970 os engenheiros Celso Juares de Lacerda, Cesar Catanhede, Durval Lôbo, Enaldo Raymundo Barbosa de Carvalho Neto e Rozélio Guimarães de Azevedo, Rosalina Brand e Sydney M. G. dos Santos (na vaga do engenheiro Bernardo Griner, com mandato até 1969).

A nova Direção da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica recebeu de sua antecessora um passado de destacadas realizações, e a perspectiva de iniciativa programadas cuja execução terá ponderável repercussão na nossa formação técnico-cultural. Desta programação destacamos:

Criação do Centro Politécnico no tradicional prédio do Largo de São Francisco; instituição do Curso Noturno de Engenharia, criando mais vagas para estudantes de Engenharia e atendendo ao aspecto social daqueles que estão impossibilitados de estudar durante o dia; desenvolvimento dos prestigiosos cursos de nível pós-graduado, atualizando e aprofundando os conhecimentos profissionais dos engenheiros; conclusão dos acessos da ponte Oswaldo Cruz, ligando a Ilha Universitária diretamente à av. Brasil; concessão de prêmios de estímulo aos estudantes de Engenharia, etc.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

RAQUEL ABRE INSCRIÇÕES

O Estúdio Raquel Levi informa que acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Ginástica Feminina, Dança Moderna, assim como para o Setor Infantil (4 a 10 anos).

Os grupos de ginástica são organizados de acôrdo com as necesssidades de cada participante (estética, enrijecimento, relaxamento, posture, emagrecimento), e as aulas de Dança seguem uma síntese das Escolas Americana e Alemã, abrangendo uma parte de Composição e de Improvisação.

Turmas pequenas em vários horários de manhã e à tarde. Informações mais detalhadas na sede do Estúdio, à av. Copacabana, 928 — Cobertura, quase em frente ao Cinema Roxi.

DANÇA MODERNA — Ter qualquer coisa a dizer, a linguagem para formular, o instrumento para exprimir, eis o tríplice objetivo na formação de um bailarino. A técnica do movimento deve ser uma exeperiência corporal correspondente a uma necessidade, um estado, uma ação interior.. O corpo deve atingir a uma perfeita disponibilidade, veículo da imaginação, controlada pela consciência de todo ser. As técnicas clássicas deve-se conjugar o conhecimento da composição coreográfica e uma faculdade de expressão individual. Turmas de principiantes, médios e adiantados.

. **GINÁSTICA FEMININA**. — É possível reagir contra as tensões nervosas que nos ameaçam freqüentemente, assim como superar os inconvenientes de uma vida sedentária. Através de uma atividade que conjugue descontração e dinamismo, podemos melhorar nosso capital — saúde, físico e psíquico. Uma Ginástica apropriada, um espaço bem dosado e as técnicas de respiração e relaxamento, nos permitem encontrar o equilíbrio nervoso, a tonicidade muscular e uma mente e um corpo flexível e jovem. Turmas especiais de meninas de tôdas as idades, coordenadas aos horários escolares, e para senhoras, turmas pequenas divididas segundo as necessidades individuais.

SETOR INFANTIL — Para assegurar o desenvolvimento harmonioso da personalidade da criança convém que as disciplinas escolares acima de tudo intelectuais sejam equilibradas por uma Educação Corporal que exercite as faculdades de Imaginação e de Expressão. A Dança, sendo atividade criadora, colocando em jôgo o corpo e a mente, representa êste fator de equilíbrio e síntese. A criança participa de uma Ginástica Racional do estudo do Ritmo, da Forma e da Improvisação Livre, adquirindo domínio de si mesma, sendo musical e poético e assegurando um perfeito desenvolvimento de seu corpo e de seu organismo.

Escolinha Tem Seu Calendário

A Escolinha de Arte do Brasil iniciará no dia 10 de abril próximo, nôvo Curso Intensivo de Arte na Educação cujo objetivo é despertar e manter o interêsse pela integração da arte no processo educativo; possibilitar o treinamento das diversas técnicas utilizadas para a integração das atividades artísticas na escola e estimular a criatividade no processo educativo.

Abordará os fundamentos psicopedagógicos da arte na educação: arte na educação contemporânea, arte e ciência, arte e cultura, arte e personalidade, criatividade e educação; analisará experiências que integram arte no processo educativo (experiência Escolinhas de Arte e em outras escolas); focalizará a dinâmica de uma classe de arte; técnicas principais de desenho, pintura, colagem, gravura, etc., aulas teóricas e práticas sôbre teatro, literatura infantil, iniciação musical, dança e recreação; observação de classes de arte, orientação sôbre seu planejamento e organização.

O curso constará de aulas práticas e teóricas, visitas guiadas a museus, galerias de arte, escolas, artesanatos, indústrias, centros de reabilitação, escolas especiais, hospitais, etc.

Com aulas pela manhã e à tarde das 9 às 12 e das 14h30m, às 17 horas, durante o período de 10 de abril à 7 de julho do corrente ano, terá a supervisão e coordenação a cargo da Direção Técnica da Escolinha de Arte do Brasil.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Escolinha de Arte, de 10 às 18 horas, à avenida Marechal Câmara, 314 — 4º andar, telefone: 32-4521.

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção:
EDGARD DUARTE
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

Mais Bôlsas de Inglês Para os Nossos Leitores

786 leitores da Página Literária foram contemplados, esta semana, com igual número de bôlsas de estudo da língua inglêsa, colocadas à nossa disposição pelo CENTRO DE CULTURA ANGLO AMERICANA, como incentivo àqueles que desejam aumentar seus conhecimentos e melhorar seu padrão de vida. Tão grande foi o sucesso de nossa promoção que, tendo em vista o grande número de interessados que deixaram de ser atendidos, a Direção do CCAA, num outro gesto elogiável resolveu abrir novas possibilidades aos que nos procuraram com atraso: levando também em conta serem amplas as instalações de seu Departamento da rua São Francisco Xavier, 284, construídas especialmente para o curso e dotadas até de ar refrigerado. Assim, para que se complete mil ao todo, mais 214 bôlsas de inglês pelo moderníssimo método audio-visual estão aguardando os interessados que primeiro nos procurarem em nossa sede à Rua Riachuelo, 114/5º, com o sr. Marcelo, no Departamento de Circulação, entre 10 e 18 horas, sabendo que as bôlsas sòmente serão válidas para candidatos entre 6 e 18 anos, e que já não estejam matriculados no Centro de Cultura Anglo Americana. Não será cobrada qualquer mensalidade nem taxa de matrícula. Os bolsistas pagarão, sòmente, a importância de 20 cruzeiros novos, relativa a emolumentos. No clichê acima, o moderníssimo laboratório de ensino audio visual do Centro de Cultura Anglo Americana.

Últimos Lançamentos

Livro de Cabeceira da Mulher n. 2 — Dividindo com o **Livro de Cabeceira do Homem** a honra do primeiro lugar nas listas de best-sellers do País, êsse segundo volume da série inclui as opiniões de Millôr Fernandes e de Nélson Rodrigues sôbre a mulher; Teresa Cesário Alvim escreve sôbre as mulheres que fazem carreira no Brasil e entrevista uma líder argelina — Maria Chentoul — e uma líder do **café society** — Teresa Sousa Campos. Encontramos aí, também, ficção de Truman Capote, Mary MacCarthy, Antônio Callado e Doris Lessing, além de reportagens sôbre como educar sua filha para o mundo moderno, o destino de Barlon Brando e o que fazer do mêdo de seu filho.

A série «Livro de Cabeceira» é, a nosso ver, uma das melhores idéias no setor literário dos últimos tempos. O «Livro de Cabeceira da Mulher» n. 2, já está à venda e estará, também, dentro em breve, o n. 2, «do Homem». A edição é da Civilização Brasileira.

★

Os Donos do Mundo — Depois de presidir durante oito anos seguidos a **Subcomissão do Senado Norte-Americano Contra o Truste e o Monopólio**, Estes Kefauver escreveu um livro, que, agora, aparece publicado pela Civilização Brasileira com o título: Em poucas Mãos» (O Poder do Monopólio na América do Norte). Seu livro, escrito com clareza e objetividade, demonstra de uma forma impressionante o domínio exercido pelas poderosas corporações industriais dos Estados Unidos, sendo muitos os exemplos fornecidos quanto à indústria farmacêutica, automobilística, siderúrgica e panificadora.

«Em poucas Mãos» é um livro esclarecedor, onde o leitor poderá encontrar respostas para certas perguntas que vagueiam pelo submundo da política **brasileira** e internacional.

A GUERRA PAULISTA NO CICLO DE VARGAS

Acaba de aparecer nas livrarias, o quinto volume do Ciclo de Vargas — «1932 — A Guerra Paulista», de Hélio Silva. Apesar de «A Guerra Paulista» ter ocorrido há 35 anos, a narrativa minuciosa e documentada dêsse episódio da vida nacional ainda é de real importância, não só para o pleno conhecimento da evolução do processo histórico brasileiro, como pela grande atualidade do tema — naquela época a nação brasileira lutava de armas na mão pela reconstituição do país, que havia mergulhado na ditadura com o movimento de 1930.

Hélio Silva, que viveu êsses tempos difíceis da nossa história, como redator político das «Fôlhas» e diretor da sucursal daquela emprêsa paulista no Rio de Janeiro, passou mais de trinta anos revendo suas recordações, ouvindo depoimentos, lendo tôda a extensa bibliografia a respeito e recolhendo documentos valiosos e inéditos, principalmente dos arquivos de Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha, Juarez Távora, Juraci Magalhães, José Maria Whitacker, José Carlos e José Eduardo Macedo Soares, Antônio Alcântara Machado e Francisco Morato. O processo da revolução brasileira, ainda há pouco enfocado em outro sucesso literário — «1931 — Os Tenentes no Poder», tem neste último trabalho de Hélio Silva, mais uma valiosa contribuição.

IMPORTÂNCIA DA ESCOLINHA DE ARTE

Vemos, ultimamente, surgir um número sempre crescente de Escolinhas de Arte. Quais as suas finalidades? procuramos as professôras Vilma Cunha, autora de diversos livros didáticos adotados em quase todos os Estados, Gioconda Prado Seixas e Rute Ferreira, que dirigem o «Meu Cantinho», escolinha de arte do Grajaú, e as respostas que deram em rápida entrevista poderão dar idéia do valor da Arte na Educação.

— Quais as atividades de uma Escolinha de Arte?

«Artes plásticas (desenho, pintura, modelagem, colagens, gravuras), literatura e música. Naturalmente, adaptadas aos interêsses e necessidades da criança que a freqüenta».

— O trabalho aí desenvolvido é uma ajuda à Escola Primária?

«Evidentemente, sim. Além de promover o ajustamento sócio-emocional, desenvolve a capacidade criadora, a memória visual e auditiva, a coordenação motora, a capacidade de apreender relações, por uma série de experiências ricas e sensíveis. No período pré-escolar representam melhor preparo para a aprendizagem da leitura e escrita que qualquer exercício formal».

— É preciso ter «jeito» para freqüentar a Escolinha?

«Não. Não se tratam de crianças «bem dotadas»; damos, sim, a **qualquer** criança — e tôdas são igualmente capazes — a oportunidade de se expressar livremente».

— Como funciona o «Meu Cantinho»?

«Em dois grupos, de 4 a 7 anos, e, de 8 a 10), as segundas e sextas-feiras das 8h30m às 10h30m; e às têrças e quintas, das 14h30m às 16h30m. Se algum dos senhores pais desejarem poderemos prestar maiores detalhes pelo telefone — 58-3718, ou na própria Escolinha, na rua Visconde de Sta. Isabel, 411».

Terminamos a entrevista lembrando as palavras de Herbert Read: «A arte é a base de tôda técnica educativa».

BIBLIOTECA

O MUNDO COMO VONTADE E REPRESENTAÇÃO — *Schopenhauer. Introdução de Afrânio Coutinho. Prefácio e tradução de Heraldo Barbuy. Coleção Clássicos de Bôlso Alemães. A doutrina de Schopenhauer está contida, sobretudo nesta obra, de que as demais não passam de complementos. Sua existência amargurada, seu temperamento, mórbido, sua solidão trágica, deram a principal matéria-prima dessa filosofia, que encontrou imensa receptividade na alma angustiada do homem contemporâneo. Ninguém melhor do que êle exprimiu a sensação de angústia — talvez só igualado por Kierkegaard — que mora na alma dêsse homem. E a solução que ofereceu foi a da extinção da vontade de viver, através do esquecimento de si. Só assim se consegue a libertação do sofrimento. NCr$ 2,00. Nas Livrarias ou* Lojas Edições de Ouro. *Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 1.880 — ZC-00 — Rio.*

OBSTETRICIA NORMAL Y PATOLÓGICA (2ª Edição) — *Pelos* drs. Ricardo Schwarcz, *ex-prof. titular da Universidade Nac. de Buenos Aires e diretor da Escola de Obstetricia;* Silvestre Sala, *ex-prof. adj. da Clínica Obstétrica da Fac. Med. da UBA, dir. do Inst. de Maternidad "J. C. Llames Massini";* e Carlos Duverges, *ex-prof. adj. da Clínica Obstétrica da Fac. Med. da Univ. Nac. de BA e assessor das Maternidades da Aeronáutica e Marinha. Colaboração de 25 especialistas.* Este livro é dedicado em primeiro lugar ao estudante, *por isso mesmo está isento de considerações supérfluas ou eruditas. Fiel às considerações da obstetricia tradicional, não descuida, porém, em marcar seus novos rumos. 900 páginas, com 589 figuras. Pedidos à LIVRARIA EL ATENEO DO BRASIL — Rua da Alfândega, 107/4º and. Tel.: 23-9869 — Rio.*

AS ENCICLICAS SOCIAIS — *O autor dêste livro, Padre Manuel Foyaca, S. J., de maneira* bastante didática, *nos coloca diante dos grandes textos pontifícios* — a Rerum Novarum, a Quadragésimo Anno, a Divini Redemptoris, a Mater et Magistra e a Pacem in Terris. *Pureza de doutrina, expressão clara e didática, composição esquematizada, traduzida em harmônica sinopse gráfica, — que mais poderia pedir o conferencista ou o professor, para seus planos de aulas ou palestras? Mas o livro não interessará apenas ao conferencista ou ao professor, e por certo provocará um salutar impacto na inteligência dos leitores,* As Encíclicas Sociais, *do Padre Manuel Foyaca, S. J. — Capa de Heloisa Fortes de Oliveira. Apresentação do Padre A. Alonso. S. J. — Preço: NCr$ 5,00. LIVRARIA AGIR EDITÔRA — Rua México, 98-B - Tel.: 42-8327.*

FOME EM CANAÃ — *Agripa Vasconcelos. Romance do Ciclo do Latifúndio nas Gerais.* Coleção Sagas do País das Gerais. *A história da ascensão e decadência das grandes propriedades rurais, contada com sabor de verdadeiro romance. Sôbre êste livro escreveu Raul Lima: "História singela que mantém o leitor atento; contribuição valiosa em regionalismo e modismos; crítica bem fundada à nossa desorganização econômica e injustiça social. Em suma,* Fome em Canaã *surgiu-nos como um livro dominador, dêsses que vamos entrever, apenas, meio descrentes e saturados, e que nos fazem entrar, permanecer dentro dêles, nada perder, ficar até o fim, com satisfação". NCr$ 6,50. Livraria ITATIAIA Editôra. Rua da Bahia, 916 — Belo Horizonte — MG.*

CONSTITUIÇÃO DO BRASIL — *Promulgada, simultâneamente, pelas Mesas das Casas do Congresso Nacional em 24 de janeiro de 1967, e que entrou em vigor no dia 15 de março de 1967. Edição muito útil e necessária em formato de bôlso o que muito facilita sua utilização e manuseio. 90 páginas. NCr$ 2,00.*

EDITORA FORENSE — Av. Erasmo Braga, 299 — Rio, largo de São Francisco, 20 — S. Paulo. Ou pelo Reembôlso Postal. Telefone: 42-9573.

INICIAÇÃO À NOSSA HISTÓRIA — *Prof. José Hermógenes, do Colégio Militar do Rio de Janeiro. 11ª edição, atualizada até o Govêrno Castelo Branco, agora lançada pela EDITÔRA MINERVA, com nova capa de Paulo de Abreu, plastificada. É um livro esperado e pedido por aquêles que ensinam ou estudam História do Brasil pelo método "A Pergunta que Ensina". Apresentando características de leveza, desperta o gôsto tanto pela leitura, como pela investigação científica; revolucionando o estudo da matéria, faz desaparecer a mentalidade de que História deve ser "decorada".*

A partir do dia 23 de março, quinta-feira, em tôdas as livrarias e na EDITÔRA MINERVA — Rua do Quitanda, 25/1º — Tel.: 52-9913 — Rio.

• CELY DE ORNELLAS REZENDE

COLEÇÃO DE ESTUDOS ALEMÃES

Seis títulos, que fazem parte da «Colección de Estudios Alemanes», nos foram enviados pelo assessor de imprensa da Embaixada da República Federal da Alemanha, Rui Costa Duarte. Publicados pela Editorial Sur, de Buenos Aires, êsses livros, traduzidos dos originais alemães, são uma das expressões da cultura e do pensamento atual do extraordinário povo alemão.

«Fundamento y abismo del poder» (Grund und Abgrund der Macht), Dolf Sternberger, trad. **Norberto Silvetti Paz;** 157 págs. Com esse volume, a Editorial Sur inicia sua nova coleção de **«Estudios Alemanes»**. O autor retoma um problema que vem desde a Antiguidade, com a filosofia política, e que constitui um dos pontos fundamentais do pensamento ocidental — **o problema do poder**. Partindo de uma interrogação a respeito dos fundamentos do poder, chega assim a um nôvo ponto de vista. A obra de Sternberger, de caráter filosófico e histórico, apresenta idéias novas e estimulantes dirigidas àqueles que aspiram compreender de uma maneira mais profunda os problemas da existência dos estados atuais no mundo e da sociedade contemporânea em conjunto.

«Teoria y praxis» (Theorie und Praxis), Jurgen Habermas, trad. **D. J. Vogelmann;** 161 págs. Êsse volume deve ser lido como um estudo histórico preliminar para a investigação sistemática da relação entre a teoria e a prática no campo da Ciência Social. Ainda assim, o leitor compreenderá que está diante de uma obra de grande envergadura. Habermas apresenta um estilo de pensamento dotado da serenidade de quem confia na fôrça de seus argumentos, livre de ressentimentos e da tentação de infrutuosas polêmicas. Para melhor compreender êsse livro, deverá o leitor vencer tôdas as comodidades dos hábitos mentais.

«Introducción a la historia económica» Einfuhrung in Die Wirtschaftesgeschichte), Ludwig Beutin, trad. **Rafael Gutiérrez Girardot;** 188 págs. Destinado principalmente aos estudantes das Ciências Econômicas, **Beutin** recolheu a rica tradição da grande ciência histórica e econômica alemã, cujas experiências metódicas podem ser de imenso valor para os estudos históricos dos países que falam a língua espanhola. Catedrático de História Social e Econômica na Universidade de Colônia, a obra de Beutin é fruto de sua atividade docente e sua finalidade não é expor um trabalho teórico, mas orientar e ajudar ao estudante que se inicia no estudo das Ciências Econômicas.

«Problemas de filosofía del derecho», Ulrich Klug, trad. **Ernesto Garzón Valdés;** [illegible] págs. Professor titular de Filosofia do Direito na Universidade de Colônia, o autor trata neste livro, entre outros tópicos, da possibilidade de elaborar sistemas jurídicos e da utilização de computadores eletrônicos.

«Hombre y mundo en la filosofía comunista» (Mensch und Welt in der Kommunistischen Philosophie), Gustav A. Wetter, trad. **Luís Guillén;** 1[illegible]6 págs. Diz-nos o autor em seu trabalho: «Entre os países de âmbito socialista, as diferenças nas doutrinas filosóficas são mínimas e existem somente alguns pontos periféricos do complexo total da filosofia comunista». Professor de História da Filosofia russa no Instituto Oriental Pontifício, a especialidade de GAW é a investigação do materialismo dialético, tema com que publicou vários artigos e cinco livros.

«La universidad: ensayos de autocrítica» (Die Universitat: Kritische Selbsbetrachtungen), H. P. Bahrdt, FR. Hund, W. Richter, W. Trillhas, R. Wittram e **W. Weber;** trad. **Ernesto Garzón Valdés;** 123 págs. Esse livro reúne uma série de conferências realizadas em fevereiro de 1964 por professôres da Universidade de Golinga. Os ensaios representam um intento de autocrítica da situação universitária alemã e esboçam algumas soluções para seus problemas mais urgentes.

DIAS GOMES NA CIVILIZAÇÃO

Com a mais grata satisfação soubemos que um dos mais talentosos homens de nossas letras, o escritor e teatrólogo, Dias Gomes, ingressou no corpo de diretores da Livraria e Editôra Civilização Brasileira, acrescentando, assim, sua valorosa colaboração à essa casa de cultura brasileira.

RECEBI, LI E GOSTEI

«Os 7 Pecados da Juventude Sem Amor» de Fernando Pinto, 215 páginas, prefaciado pelo prof. Alceu de Amoroso Lima. Edição Vozes. O magnífico trabalho do jornalista Fernando Pinto é mais que uma advertência aos pais e educadores. É a prova cabal de que os pais vivem num reino de fantasia, no tempo das velinhas; não aceitam, sob hipótese alguma, os belos sambas da bossa nova e mesmo algum ritmo gostoso do iê-iê-iê. Só falam: «No meu tempo». «Naqueles bons tempos» e nada mais aceitam. Um garôto que comece a gostar dos novos sons dos novos ritmos, se vê obrigado a ouvir os famosos refrões: «Isso é música de loucos, sem pé nem cabeça». Daí parte o desacôrdo quando algum mais decidido resolve contestar essas idéias. Então, 'É falta de respeito, no meu tempo, um filho chamava o pai de senhor'. E mesmo depois de casado, se precisasse, e não «faltava» ocasião, levava uns bons sopapos.

Por isso é de real valor a análise ao empolgante trabalho de FP que o prof. Alceu faz no prefácio, comparando os pais de hoje ao tempo da casa grande e senzala, como se a distância que existia entre eles «continuasse inalterável e fizesse parte de uma lei inexorável da História».

Com os exemplos citados e comprovados, pois o autor viveu 40 dias entre jovens, que fazem parte das chamadas turmas «barras leves e pesadas», FP realizou cuidadosa enquete, registrando a opinião de pessoas abalizadas e conhecedoras do assunto. O ódio, homicídio, heresia, sexo, alcoolismo, roubo e tóxico são analisados por um juiz, pastor, delegado, médico, psicólogo, padre e sociólogo. Através das opiniões, fica absolutamente claro o quanto o Amor é imprescindível na vida do jovem e quanto êle sente a falta de Amor, que o torna um errado, um marginal da própria sociedade que o repele e a que êle corresponde com o ódio. Uma criança se torna um monstro, não [illegible] assim; é criado. As vêzes [illegible] muitos anos até ser o monstro [illegible] quase totalidade dos jovens, que o autor definiu como Juventude Sem Amor, foram crianças «falsamente dóceis», pelas circunstâncias, que a avalanche de emoções reprimidas respondeu com o desprêzo à sociedade, tornando-os rebeldes. O jovem quer bater, mata, porque viu o pai bater e [illegible]. É a resposta aos anseios frustrados e reprimidos sem deixar que se forme a verdadeira personalidade de cada um.

A obra de FP deveria ser o livro de Cabeceira do adulto e dos que estão prestes a formar uma família. Ainda há tempo! Leia e se imbua da responsabilidade de constituir um lar, você criará um homem ou um monstro. Não tenha mêdo de ser um companheiro de seu filho, um companheiro que êle, através de [illegible] perder o respeito, terá muito mais respeito por um companheiro com experiência. No entanto, deixe-o ser êle mesmo, não impondo sua experiência. Converse, procure dialogar, seja forte e «careta» aos olhos sendo-lhe um ponto de apoio, o conforto para suas dores e desabafos.

Pais envolvidos por um emaranhado de problemas físicos e morais, esquecem-se de que há um jovem em casa, situação que o conduz ao vício do álcool, e progressivamente ao uso dos entorpecentes, como no caso de Henrique, um dos personagens do livro em questão. A fuga a essas [illegible] desajustados que os «coroas» e o «senhor» não conseguiram salvar, [illegible] maior quanto for a quantidade de [illegible] que deixou de receber no lar, [illegible] que lá em casa só quem me dá bom-dia é o empregado».

Procure dar a seu filho o que [illegible] de Amor, [illegible] para resistir ao contágio do ódio, que você [illegible] mensagem do autor nessa grandiosa obra.

O QUE ÊLES DISSERAM DOS LIVROS

Gina Kaus: «Os livros abreviam os dias intermináveis, afastam os pensamentos tristes e enchem o vazio da existência de formas diversas».

SAGA OUTRA VÊZ

«Solidariedade ou Desintegração» (A luta por uma economia internacional), de **Gunnar Myrdal**, 600 páginas, será lançado até 15 de março, pela Editôra Saga. O autor, experimentado engenheiro-econômico do ONU, aborda problemas ainda inéditos em economia, alertando para a necessidade de um entrosamento mais amplo e global entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Zé Trindade, figura das mais populares nos meios artísticos, aparece de forma inédita no mundo dos livros: «O Poeta Zé Trindade», publicação de J. Ozon, conta em suas [illegible] páginas as alegrias e [illegible] apresentando, desta forma, um [illegible] da sua versatilidade.

LIVROS E NOTÍCIAS

O grupo da indústria fonográfica que, atualmente, maior número de sucessos promove no Brasil, e, conseqüentemente, mais vende discos é, sem dúvida, aquêle que agrupa a Fermata-RGE e Som Maior. Para comprovação, eis, no momento, o número de êxitos alcançados pelas três marcas: Non Pensare a Me, Cláudio Vila; Love Me, Please Love Me, Michel Polnareff; Rossana (Sete Homens de Ouro), Armando Trovajoli; L'Incendie in Rio, Sacha Distel; Time After Time, Chris Montez; Flamingo & Mame, Herb Alpert & Tijuana; Chove Chuva, Sérgio Mendes; Never Never, The Shakers; Les Marionnettes, Christophe; Cherish, The Association; 96 Lágrimas, The Misterians; Guantanamera, The Sandpipers; La La La, Gerry & Pacemakers; Falem-me Dêle, Cláudia Barroso; Alma Sem Dono, Inge Bruck; Cast-Your-Cast-Your-Fate-To-The-Wind, Shelby Flint.

Do último Suplemento da Fermata, destacamos os seguintes: «Christophe» — compacto simples, reunindo dois sucessos do famoso cantor-compositor francês criador de Aline. * «Sérgio Mendes & Brasil'66» — Conjunto brasileiro, presente nas paradas norte-americanas, apresenta Jorge Ben e Mancini-Gimbel. * «Inge Bruck» — reúne dois recentes sucessos da famosa cantora alemã, consagrada pelo público no I Festival Internacional da Canção, realizado no Rio. * «Adriano Celentano» — cartaz da música popular internacional, AC apresenta [illegible] em destaque nas paradas de sucesso da Itália. * «Gerry and The Pacemakers» — Frenéticos do Ritmo [illegible] exibido no Brasil [illegible] * «Sacha Distel» — compacto duplo com [illegible] dos mais vendidos no país. * «Cilla Black» — aplaudida pela juventude inglêsa [illegible] exclusive, CB apresenta o tema do célebre filme «Alfie». * «Psychotic Reaction» — Count Five — excelente LP para admiradores da música jovem [illegible] — Herb Alpert and The Tijuana Brass [illegible] um LP Tijuana [illegible]

Na semana que vem, lançamentos de [illegible] e SOM Maior.

Livros e correspondência para a rua Gon[illegible] 202 — Apt. 101 — ZC-11

IMÓVEIS

Leme

Copacabana

Botafogo

Centro

Tijuca

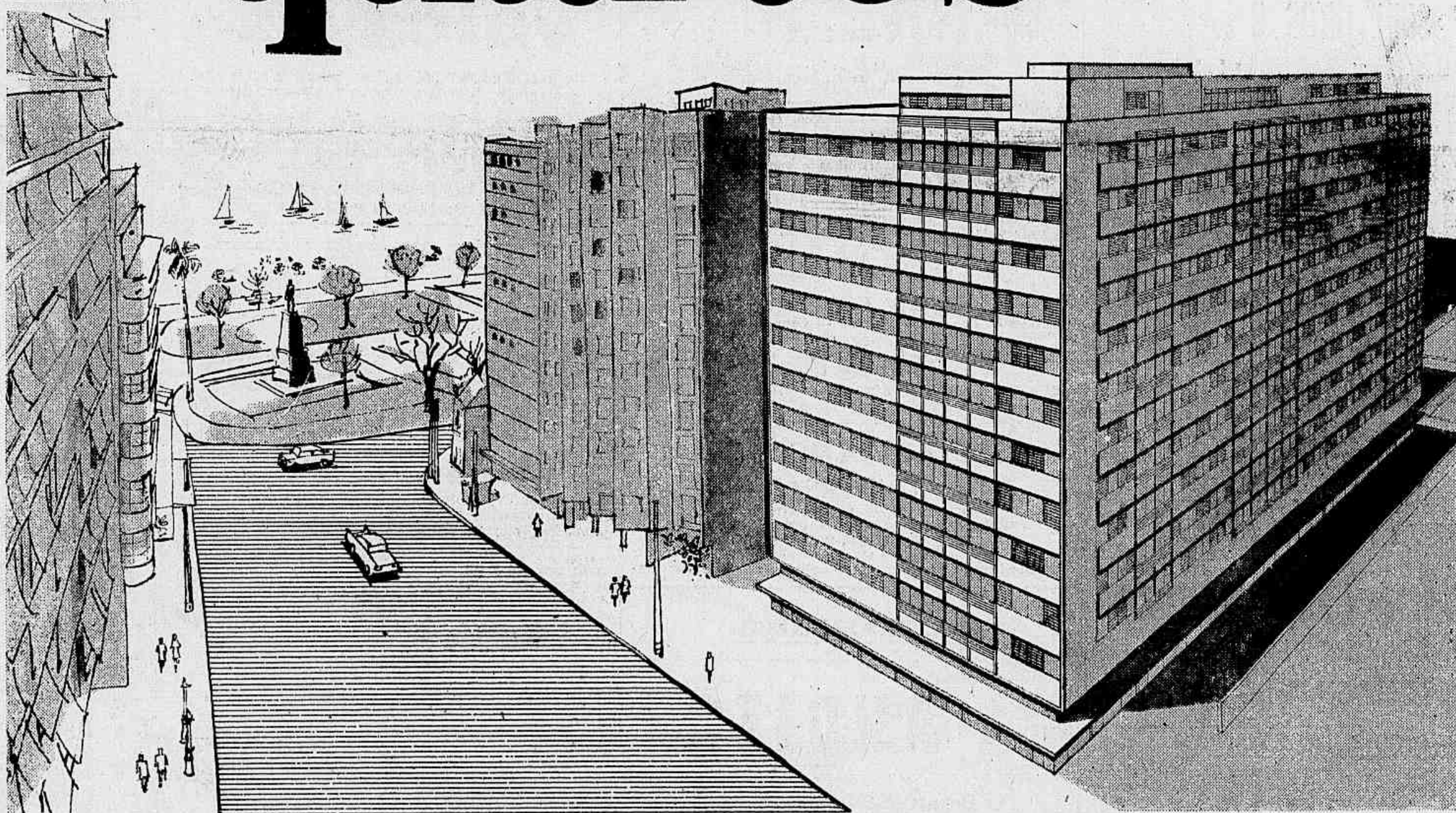
Sub. da Central

EDIFÍCIO DOM DIOGO

Rua Senador Vergueiro, 250 A

magnífica localização

junto à praia e a 10 minutos do centro

Sala · living 2 quartos

Edifício em centro de terreno com amplos e confortáveis apartamentos de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem e play-ground, com tradicional acabamento Canadá. Faça êste excelente negócio, adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de vendas no local, aberto até às 22 horas ou em nossos escritórios.

INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO 9.º OFÍCIO DO REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS NO LIVRO 8T ÀS FOLHAS 90 SOB O N.º 337

Sinal NCr$ 750,00

Mensalidade NCr$ 190,00

Cota de terreno NCr$ 3.400,00
Cota de construção NCr$ 20.187,07
Preço total NCr$ 23.587,07

CRECI 449

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

IMÓVEIS

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MEIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C — Tel.: 29.3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48-0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

CAMPO GRANDE, GB, vendemos casas para diversos preços, procurem M. Soares Rua Cel. Agostinho, 32 A-1º andar sala 203-CRECI 831 — Tel. Cetel. 94-1604 DISCAR 06.

Sub. Leopoldina

PASSA-SE uma loja vazia, contrato nôvo. Av. dos Democráticos, 257, loja 5-B — Higienópolis — Tratar no local.

Ilha

VENDE-SE terreno na ilha com 398 m2, próximo a praia. Tratar av. Paranapuã 640, apto. 203.

Estado do Rio

PRAIA DE ITAIPUAÇU — Vendem-se terrenos, sem entrada e sem juros, apenas 50 prestações mensais de NCr$ 10,00 Tratar Travessa do Ouvidor, 9 — 4º andar com Sr. ANTÔNIO DE ARAÚJO, das 9h às 12h e 14h às 18h. Tels.: 22-8111 e 22-8777 — CRECI — 1047. GB.

MACAÉ — Terrenos de 450m2 frente para a praia e para a rodovia Amaral Peixoto junto a cidade. Preço Cr$ 40.000 mensais sem entrada. Tratar pelo tel.: 22-9361. CRECI 1129

MARICÁ — Vendo casa mobiliada, em centro de terreno com 2 quartos, sala, coz. banheiro, em terreno de 24x30 teto em lage. Preço Cr$ 10.000.000 com 50% de sinal e o saldo em 2 anos. Tel.: 22-9361 CRECI 1129

PARQUE ESTORIL — Vende-se 1 Casa de Campo, c/ 4 quartos, cozinha, copa, banheiro completo, banheiro de empregada e outra c/ quarto, sala, cozinha, banheiro, com água, luz e fôrça. Telefonar p/ 48-4715 — Sr. CORRÊA.

Aluguel

ALUGA-SE casa com 4 cômodos na V. Jardim da Penha. Rua Volta 256. Chave na frente av. Volter. Desconto em fôlha.

COMPRE AGORA

CASAS PRONTAS

Pequena entrada
Saldo sem juros e sem correção monetária

2 quartos, sala, cozinha e banheiro com azulejos de côr até o teto e grande área coberta

Água encanada, luz, esgôto, escolas e condução para a Praça — Mauá —

CONJUNTO RESIDENCIAL

MANOEL JOÃO GONÇALVES

INFORMAÇÕES E VENDAS

AV. AMARAL PEIXOTO, 95

NOVA IGUAÇU Tels.: 2706-2786

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, STANDARD ELETRIC, PHILCO, ADMIRAL, GE, ZENITH. Novas, na embalagem, com garantia de fábrica, de 11" 13" 16" 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

TÉCNICOS DE TV DIPLOMADOS P/PUC

Conserta em domicílio qualquer «MARCA». Serviço garantido, e rápido. Damos referencias. Tel.: 37-1826.

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos urgente vender até fim do mês 100 TV 13, 19, 23 poleg., novas na embalagem com dupla garantia com autorização das fábricas, marcas Philco, Zenith, Admiral, Standard Eletric, G. Electric e outras a preço de 50% menos das tabelas à vista e financiadas. Aceitamos sua TV usada parte de pagamento. Ver exposição na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581, Loja 211 C. Comerc. — 36-1852.

ELETRÔNICA MAUÁ

R. J. FERNANDES

Rua Costa Ferreira nº 102 — Tels.: 23-9888 e 28-9783
Rádio, Televisão, Amplificadores, Preços e Serviços

"OFERTA DA SEMANA"

	NC$
Regulador automático 300 watts 50/60 ciclos	88.50
Regulador manual 350 watts 50/60 ciclos	25.50
Oficina Portatil	68.50
Gerador de Barra para TV	89.50
Condensador variável duas seções	3.20
Válvulas 1B3	3.20
Válvulas 5U4	2.60
Válvulas 6AL5	2.30
Válvulas 6GK5	3.10
Válvulas 6HG8	3.95
Válvulas 6HA5	3.10
Válvulas 6JT8	4.10
Válvulas 6CG7	2.98
Válvulas 6CS6	3.00
Válvulas 6CB6	2.65
Válvulas 6BN8	3.10
Válvulas 6X8	3.80
Válvulas 12AU7	2.55
Válvulas 12AX7	2.70
Válvulas ECF801	3.90

EDITAIS E AVISOS

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1967, às 14:00 horas, na sede da Sociedade, à Avenida Rio Branco, 136 - 6º andar, a fim de discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

c) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1967

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

MAURO PORTO BARROSO
Diretor-Técnico

CRESA S/A. — Crédito Financiamento e Investimentos

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Barata Ribeiro nº 35, nesta cidade, todos os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto 2.627 da Lei de Sociedade por Ações referentes ao exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1967

CRESA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
MAURICIO T. ROSEMBERG
Presidente

LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Edital de convocação de acôrdo com o Capítulo 7 — Artigos 35, 36 e 38 dos Estatutos em vigor. Estão convocados todos os ASSOCIADOS em pleno gôzo de seus direitos para se reúnirem em ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA, em sua Sede Social na RUA ATALAIA 133 — 3º andar, ENGENHO DE DENTRO, no dia 20 de março de 1967 às 11 horas em 1ª convocação às 12 horas em 2ª e última convocação, para a seguinte ordem do dia:

a) ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS;
b) ASSUNTOS GERAIS.

JÚLIA COELHO KUAIK
Diretora-Presidente

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os artigos 8º e 22 da alínea «A» dos Estatutos em vigor ficam convocados os membros do Conselho Geral e do Conselho Fiscal da Fundação Bela Lopes de Oliveira para a sessão ordinária que será realizada às 20 horas do dia 25 do corrente, à rua Barão de Lucena nº 95, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do Balanço do Exercício de 1966;
b) Assuntos de ordem geral.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1967
DR. FREDERICO MOLLER
Secretário-Geral

Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros

SÁBADO DE ALELUIA — FESTEJOS
COMUNICAÇÃO AO QUADRO SOCIAL:

A Diretoria tem a honra de comunicar que serão realizados em sua sede — Rua Camerino, 114 — no dia 25 do corrente, os seguintes festejos:

a) — de 13 às 17 horas — CHURRASCO DA PÁSCOA — para sócios, suas famílias e convidados; e,
b) — de 23 às 4 horas — BAILE A FANTASIA.

Para o churrasco, existe lista de adesões na Tesouraria ou pelo telefone 43-9749 e para reservas de mesa para o baile, procurar o 1º Tesoureiro, Capitão Paulo Cabral.

DIVERSOS

BONECAS CONSERTAMOS

VENDAS — Bonecas — Sapatos — Cabeças de Dorminhoca e Pelúcia, etc.
CONSERTOS — Bonecas em Geral — Colocamos Cabeleira de Nylon, etc.
RUA EUCLIDES DE FARIA, 7 — SOBRADO — RAMOS

ESCOLA PARA MOTORISTA UNIVERSAL

AVENIDA DOS ITALIANOS, 503-B
TREINAMENTOS AVULSOS PARA AMBOS OS SEXOS, EM CARROS VOLKSWAGEN, com nôvo sistema de ensino
NOTA: Quem apresentar êste anúncio tem 20% de desconto.

BRILHANTE, vendo urgente 2 anéis solitários de senhora brancos puros, 5 e 10 kilates. 46.2845, Madame Anita.

COMPRO TUDO

Acordeões, TV, objetos de prata, eletrolas, antigüidades, gravadores, etc. Tel.: 42-5400.

O «DIARIO DE NOTICIAS» em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800, uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas, por telefone.

GRANDES EMPREGOS

AUDITORES

O Departamento de Auditoria da VARIG, necessita de Auditores para expediente integral, semana de 5 (cinco) dias. E' indispensável preencher os seguintes requisitos:

a) — Técnico de Contabilidade ou Superior;
b) — Experiência mínima de 5 (cinco) anos em serviços de Contabilidade;
c) — Idade de 25 a 35 anos;
d) — Boa apresentação.

Inscrições sòmente dia 20 do corrente, no horário de 8h30m às 18 horas, na avenida Rio Branco, 257 — Sala 711, esquina da rua Santa Luzia.

AVIAÇÃO - SERVIÇO INTERNACIONAL

A VARIG ESTA' ADMITINDO ELEMENTOS DE AMBOS OS SEXOS PARA O SERVIÇO DE RESERVAS NO TRÁFEGO INTERNACIONAL.

REQUISITOS:

— Idade até 30 anos
— Curso Secundário (2º Ciclo) completo.
— Escrever e falar inglês fluentemente.
— Horário integral.

NÃO E' EXIGIDA EXPERIÊNCIA PRÉVIA

Os candidatos deverão apresentar-se nos dias 20 e 21 do corrente, entre 11h30m e 13h30m, na rua México, 3 — 3º andar

ARQUITETURA E MATERIAIS

Consêrto de Televisões

Sr. Vilmar — Tel.: 30-5690.

PISOS PLASDIBEL TIPO MÁRMORE

Preço por m2 NCr$ 34,00 com instalação. Côres variadas. Pedido pelos telefones: 32-2646 e 43-9086.

CAIXAS D'ÁGUA

VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite, etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
TELS.: 48-4807 e 28-2591

Economia de tempo e mão de obra comprovadas

LAJES DE PISO VOLTERRANA

Menor pêso - Maior rapidez - Não necessita de armação provisória

A PIONEIRA NA PRÉ-FABRICAÇÃO — LAJES VOLTERRANA

COMPANHIA CARIOCA DE LAJES
Rio - GB: Rua da Lapa, 180 - 5.º andar
Telefones: 22-5470 e 42-3504 • Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 370 Grupo 1116 - Telefone 2.6491

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV-PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

VULCAPISO

UM NÔVO PISO EM ALGUMAS HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
52-0418 — 22-5140 R.4
PISOS E REVESTIMENTOS PLÁSTICOS LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 48 — Sala 206

SIM... PELO MENOR PREÇO

Cimento Mauá .... (saco)	Cr$	4.580
200 sacos p/obra	Cr$	4.550
Azulejo Klabin	Cr$	5.400
Lindos conjuntos de louça bicolor	Cr$	135.000

O NOSSO BAZAR LTDA.

Tem tudo em Material de Construção
Entregas Rápidas
Rua Barão de Mesquita nº 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai)

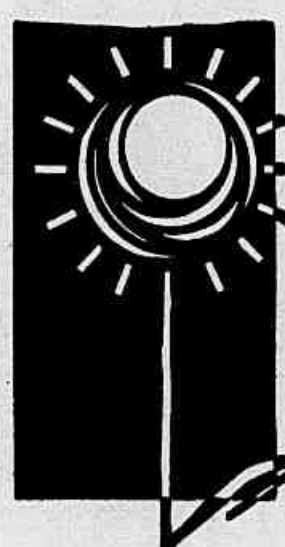
vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sôbre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - S/522
Tels: 42-7333 e 42-4898

NA PÁSCOA

dê um pouco de si.

Há tanta gente precisando de você

AR CONDICIONADO X TARTARUGA

Há tartarugas que vivem 200 anos! Não conseguimos, ainda, fazer um condicionador com cascos de tartaruga... Fizemo-lo, no entanto, de AÇO INOXIDÁVEL, garantindo o seu gabinete por 10 (dez) anos. Acreditamos que já é o bastante para um condicionador FRI-AIR, o único que realmente agüenta maresia. Assistência técnica direta da própria fábrica. Existimos desde 1960. Daqui a 194 anos diremos mais: o FRI-AIR ou a tartaruga! Se ainda o sr. tem alguma dúvida telefone: 22-1778, 42-6885 ou 30-3024 pois entendemos pouco de tartaruga e muito de ar condicionado.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

3 a 100 Milhões

EMPRESTAMOS sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9135.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Fimose

e outras malformações genitais DR. FERNANDO MAGNAVITA Senador Dantas, 45-B, s/605 — segunda, quarta e sexta das 16 às 18 horas. Tel.: 22-5811.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania... Av. N. S. de Copacabana 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 86 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. ENIO LIMA
DRA. MARIA LUIZA

VON HAEHLING LIMA
Clínica Dentária Infantil (Correção)
Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1.607. Tel. 23-2277. R. Djalma Ulrich, 154, 4º, tel. 47-4151 (extensão)

DRA. EURYDICE B. FORTE

Docente da Universidade. Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 — 52-7823

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel. 46-... — Rua Paulino Fernandes, 38

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente das 15 às 18 horas — Tel. 49-6370

Dr. Hugo José Sportelli

Segunda — Quarta e Sexta — Clínica Médica e Doenças Geriátricas. Av. Copacabana, 6... 1.006. Fones: 36-5687 e 25-8... 16h30m.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

Dr. Guilherme Moherdaui

CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/...

Reencarnações

Ou possibilidades evolutivas... vida? Conhece-se pelo simples exame do olhar. Cursos grátis aos domingos de 17 às 18 horas, crianças e adolescentes (lanches e prêmios) e adultos. Fraternidade Deus Em Ti — Rua Barão de Ubá, 156, praça da Bandeira, sede própria.

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem as úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. O INSTITUTO HELCO DR JOAQUIM SANTOS Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, ... — 4º andar. De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 42-3016 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 178 — 1º andar.

O «DIARIO DE NOTICIAS» em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas, por telefone.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas — DR. CHAMIS — Especialista
Rua Álvaro Alvim, 37 — Ed. Rex - Sala 709 - Tel.: 42-0...
CINELANDIA.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-370...
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. ...
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

GOVÊRNO DO ESTADO

CRÉDITO ESPECIAL VEM PARA PAGAR DÍVIDAS A SERVIDORES

[IM]PORTÂNCIAS atrasadas devidas a grande número de servidores, decorrentes de diferenças de vencimentos relativas a promoções, readaptações, enquadramento e acesso, [fo]ram, ontem, mandadas relacionar pelo diretor da Divisão de Pagamento, do Departamento do Pessoal para oportuna abertura de crédito especial.

Enquanto isso, o governador Negrão de Lima assinou decretos concedendo a «Medalha Fidelidade à Guanabara» ao tenente-coronel Armando Jacarandá e aos subtenentes Nilson Pinto e Edson Inácio de Melo, todos do Corpo de Bombeiros, por terem satisfeito condições previstas no artigo 1º do decreto «N» 132/64.

OS QUE VÃO RECEBER

Os que vão receber diferenças de vencimentos são: Vi[...] Francisco da Silva, Cr$ 41.379; Carlos Gonçalves, Cr$ [...]; Osvaldo de Oliveira Carneiro, Cr$ 90.161; Hélio Vieira da Fonseca, Cr$ 53.967; Leandro Luís de Azevedo, Cr$ [...]; Hermes Martins, Cr$ 79.697; Guilherme Molinare, [...]; Nanci Reis de Almeida, Cr$ 6.606; Aurino Viana [de] Oliveira, Cr$ 277.240; Nicanor da Costa Dourado, Cr$ [...]; Hilda Correia Ribeiro, Cr$ 347.710; Ondina Ferreira [...], Cr$ 123.008; Jenildo Rocha Silva, Cr$ 25.080; Antônio [Fran]cisco da Cruz, Cr$ 72.520; Cláudio Pereira da Silva [...], Cr$ 120.960; Lissete Valente Teixeira, Cr$ 32.672; [...] Maria Boisson, Cr$ 426.239; Hildebrando Soares, Cr$ [...]; Antônio Mnedes dos Reis Keller, Cr$ 35.827; Luís [...] Andrade Fontoura Ramos, Cr$ 215.600; Hilda Rocha de [...], Cr$ 78.126; Marília Marques de Oliveira, Cr$ [...]; Nicolau Rosa de Sousa, Cr$ 383.526; Maria da Fran[...] Ferreira Lima, Cr$ 277.240; Antônio Amorim, Cr$ 60.291; [...] Antônio dos Santos, Cr$ 72.113; Dorvalina Neves [de] Oliveira, Cr$ 46.449; Marília Teresa Alves Correia Bar[...], Cr$ 5.283; Luísa Bedeschi Meira, Cr$ 32.464; Jorgina [...] Viana e Silva, Cr$ 138.322; Helena Duarte, Cr$ [...]; Heriberto Ribeiro da Fonseca, Cr$ 223.666; Rute [...], Cr$ 335.767; Latife Rotstein, Cr$ 60.353; Otávio [...] Durães, Cr$ 85.540; Antônio José Gonçalves, Cr$ [...]; Nerval Goulart, Cr$ 106.733; Adriano Moreira do [...], Cr$ 75.833; Inácio Monteiro, Cr$ 71.398; Sérgio [...] da Conceição Filho, Cr$ 118.200; Paulo Schiavo, Cr$ [...]; Paulo Calmon Du Pin e Oliveira, Cr$ 106.470; Pedro [de Sá] Sodré, Cr$ 4.086.228; Valdemar Nunes de Morais, [Cr$ ...]4.255; José Teixeira Lopes, Cr$ 377.433; José de Sousa [...], Cr$ 308.786; Áurea Coelho da Silva Tavares, Cr$ [...]; Carolina dos Santos Rocha, Cr$ 85.960; Vera Coelho [...], Cr$ 847.852; Pedro de Sá Sodré, Cr$ 391.830; Au[...] de Paula Paraíso, Cr$ 35.150; Sílvia Dias Leibinger, [Cr$ ...]0.566; Léia Aires Passagem Pimentel, Cr$ 102.092; Flá[...] Santos Soares, Cr$ 2.896; [...]da Fontela Pereira, Cr$ [...]; Maria José de Vasconcelos, Cr$ 150.362; Euclides [...] Filho, Cr$ 53.323; Euclides Albino de Sousa, Cr$ [...]; Tácito Almeida de Sousa Meireles, Cr$ 556.500; [...] da Silva Araújo, Cr$ 156.240; Edmílson Pereira de [...], Cr$ 200.650; Agnaldo Castanheira Diniz, Cr$ 77.960; [...] Herédia de Sá, Cr$ 122.430; Valtrudes Gonçalves Ri[...], Cr$ 304.820; Djalma da Silva, Cr$ 420.667; Manuel [...] da Silva, Cr$ 46.360; Elza Maria da Conceição, Cr$ [...]; Vanda Maria Pimentel Ramos, Cr$ 101.446; Antô[nio] Passos de Faria, Cr$ 34.440; e Hélio Ferreira, Cr$ [...].

Salário-Família — Considerada legal a documentação [apre]sentada pelos interessados, o diretor do Departamento [do] Pessoal concedeu salário-família para José Oliveira Alves, [...] Ferreira Gomes, José de Pinho, Abílio de Lacerda, [...] de Castro, Alcides Venâncio de Araújo, Severino Cân[dido] de Sousa, Alcelino Bernardes de Sousa, Maria José Ra[...] Lapene, Ilca Duarte, Alcieta Rangel de Morais, Rosane [...] Barbosa, Vanda Ferreira de Azeredo Coutinho, Age[...] Analivo Farias, Joaquim Pereira da Costa, Isabel de [...] Vasconcelos, Alírio Fernandes de Sousa, Dicomedes [...] Araújo Góis Júnior, Dinorá Borges de Queirós, Claudio[...] Barbosa, Nélson Monteiro Barbosa da Silva, Jorge Bel[...] dos Santos, Edgar Luís dos Santos, Benedito Soares [de] Carvalho, Antônio de Sousa Teixeira Filho, Jorge Dantas, [...] Fernandes e Almezinda da Silva Teixeira.

Atos do governador — O governador assinou ontem os [segu]intes atos de nomeação: na Secretaria de Saúde — Au[...] Maia Bitencourt para diretor da Divisão de Estudos [e P]lanejamento, do Departamento de Prédios e Instalações; [...] da Silva Vinhais para chefe do Serviço de Orçamento [e M]aterial, da Divisão de Administração; Marília Magdala [...] Falcão de Lima e Cirne para secretária do diretor do [Dep]artamento de Higiene; e Norberto Wolsker para diretor [da] Divisão Médica, do Hospital Clemente Ferreira, da [...]; na Secretaria de Obras Públicas — Mário Sierra [...] para chefe do Serviço de Cadastro, da Divisão de [Lo]teamento e Parcelamento, do Departamento de Obras; [...] José Soares para chefe de Distrito de Edificações, [do] Departamento de Edificações; e José Bessa Nogueira [para] assessor técnico, do Departamento de Engenharia Urba[na]; na Secretaria de Segurança Pública — Aladir Ra[...] Braga para adjunto, da Inspetoria Geral Pompeu Reinaldo Pelosi para chefe da Seção para o Ensino e a Instrução Civil, da Divisão de Inspeção, da Inspetoria Geral; Heitor Correia Maurano para chefe da Seção para a Polícia Judiciária e o DOPS, da Divisão de Inspeção, da Inspetoria Geral; Vâlter de Góis Vasconcelos para chefe da Subseção de Almoxarifado Geral, da Seção de Material, do Corpo Marítimo de Salvamento; Roberto de Sousa para chefe da Subseção de Montagem de Motores, do Serviço de Manutenção, do Corpo Marítimo de Salvamento; Newton de Sousa Barcelos para chefe da Seção de Educação Física, da Divisão de Instrução, da Fôrça Policial; e Pedro Jarém Indá para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; e na Secretaria de Serviços Sociais — Juraci Alves de Brito Braga para chefe do Serviço Social Regional, da Região Administrativa do Rio Comprido; Aguinaldo Moreira para chefe do Serviço de Transportes, da Divisão de Administração; e Fernando Augusto de Barros para chefe do Serviço de Especificações, da Divisão de Construções e Melhorias, do Departamento de Recuperação de Favelas. Nomeou, ainda, Aádo Freire de Meireles Filho para assessor da Coordenação do Sistema de Administração Local, da Secretaria do govêrno; e Cadmo Souto Bastos, classificado em concurso, para o cargo de professor catedrático de Curso Normal, nível 26.

Licença-prêmio — Foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas: de três meses, Edgar Alcântara Barbosa, Valdemar Cardoso da Silva, Álvaro Francisco de Oliveira, Isaltino da Rocha Ferreira, Rubens dos Santos Maia e Herotides Farias; e de seis meses, Evandro Gomes Leite e Jerônimo Pereira.

Bons serviços — Pelos bons serviços prestados à ordem, segurança e tranqüilidade públicas, o governador concedeu medalhas aos seguintes integrantes da Polícia Militar: Jorônimo José da Silva, tenente-coronel; Afrânio Faustino de Paula e Francisco de Paula de Aragão Gesteira, majores; Sebastião Hélio Faria de Paula e André Ernesto Ferreira de Andrade, capitães; Lindalvo Ramos de Vasconcelos, Altair Auto de Jesus, José Maria Benjamim de Aguiar, Arnaldo José dos Santos, Valdir Lourenço e Heronildes Morais dos Reis, tenentes; Oldemar da Cunha e Arquimedes Sperduto, subtenentes; Teodomiro Lauro Bazzanella, Ivo Martins Cortaz, Luís de Paula, Ivo Gouveia do Nascimento, Manuel Luís Filho, João Marcos da Conceição, Atahualpa Santos Lopes, José Venâncio da Silva, Antônio Ventura, José Tôrres de Carvalho, Nilton Antônio dos Santos, Joel Bento Sias, Carlos Jerônimo Almeida Santos, Daniel Dias da Fonseca Filho, Gentil Castilho, Vitor, Hugo Brito Veiga Filho e Edson Vieira Russo, sargentos; Nivaldo Francisco, Luís Martins dos Santos, Arão Francisco, Carlos Pinto Portela, José Martins de Sousa e Osmar Soares da Silva, cabos; Osvaldo Medeiros Coelho, Geraldo de Jesus, Neliel Paula Ferreira, Augusto Knapp, José Batinga da Silva, Adolfo Gustavo da Silva Tavares, Beneth Quintanilha Gomes, Otaviano Paixão de Andrade, Odílio Arruda Tavares e Amaro Gessé Gomes, soldados.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário — Designando Dulcinéia Gonçalves de Jesus para a Secretaria de Administração, fi[cand]o à disposição do IASEG; Jaci de Mendonça para a Secretaria de Administração (Zeladoria); Rubem Maia Forte de Carvalho Azevedo e Luís Paulo Bianchini Latgê para a Secretaria de Economia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Ana Esteves da Costa — Pague-se; Raimundo Helder Carvalho Ferreira e Gabriel Alves de Sousa — De acôrdo, rescinda-se o contrato; Sérgio Roberto do Amaral e Nilton Inácio Freire — Autorizo o pagamento; Maria Edna Inácio — Indeferido; Acácio Belisário da Silva Filho, Paulo d'Abreu Leite Bastos, Maria do Carmo Vasconcelos, Aguinaldo Antônio Barroso de Azevedo, José Severino da Cruz, Sérgio Manzano, Jorge Azevedo da Silva — Autorizo o pagamento; Silvio da Silva e Osvaldo Teles da Rocha — Indeferido; Mário Eurício Álvaro — De acôrdo; Eduardo Pereira de Carvalho e Aluízio de Moura Ferreira — Indeferido; Aldo Gonçalves Brunn — Mantenho o indeferimento; Pedro Alves Ribeiro, Osvaldo Ferreira Dias, Manuel Gomes dos Anjos, Ondina Maria Boisson, Linézio José da Lapa, Valdemiro da Silva Agra, Darci da Costa Müller de Campos, Elias Mussa Curi, Maria Ceci de Moura Albuquerque, Maria Luísa da Silva, Alcides Pena Firme, Honorina Ferreira Teixeira, Ademário Pereira de Sousa — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; José Marcelino Martins, José Emílio Ferreira, Henrique Azevedo Santana, Jorge de Oliveira, Maria José de Macedo, Joaquim da Silva, Manuel Marcelino da Paixão e Sérgio Neto da Conceição Filho — Indeferido; Jacob Feiner — Arquive-se; Amâncio de Moura Carvalho — Aprovo; Sebastiana Gonçalves da Silva, Teresinha Dalva Machado Gonçalves, Sebastião Araújo Ramos e Gilberto Cordeiro de Carvalho — Autorizo o pagamento; Ernesto Gomes e outros — Indeferido; Sílvio José de Melo e Nilza da Silva Valente — Pague-se; Vitória Sadeck, Otacílio Baldraco Teixeira, Maria Cerqueira da Silveira — Indeferido; e Adair Teodoro — Cancele-se as faltas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

EPITÁCIO SE DESPEDE E VAI PARA A GUARDA PRESIDENCIAL

[C]ORONEL Epitácio Cardoso de Brito partirá do Santos Dumont às 17h30m do dia 20 para assumir o comando [do] Batalhão de Polícia do Exército da Guarda Presidencial, [sedi]ado em Brasília, e será homenageado, no aeroporto, com [a pr]esença de seus camaradas, amigos e jornalistas com os [quais] trabalhou.

O ilustre militar, que acompanhou tôda a administração [Cost]a e Silva na pasta da Guerra, quer na Comissão de [Obr]as Públicas, quer no gabinete ministerial ou em mis[sões] especiais, apresentou a todos as suas despedidas e [ofer]eceu seus préstimos na nova função que vai exercer.

FROTA PASSOU A D.B.

O general Sílvio Frota, por motivo de sua nomeação [par]a chefia do gabinete ministerial, passou as funções de [coma]ndante da Divisão Blindada, em caráter interino, ao [coron]el Hermano A. da Silva, comandante do 2º BIB. A [cerim]ônia contou com a presença do comandante do I Exér[cito], general Adalberto Pereira dos Santos.

NOVO MINISTRO DO STM

O general Ernesto Geisel, que até há pouco chefiou o [Gabi]nete Militar da Presidência da República, apresentou-[se, o]ntem, ao ministro Lira Tavares, por haver sido nomeado [minis]tro do Superior Tribunal Militar. Em conseqüência, [foi i]ncluído no Quadro Especial, verificando-se, dêste modo, [uma] vaga no Quadro de Oficiais-Generais.

ACESSO DE OFICIAIS

A Comissão de Promoções do QOA-QOE solicita a re[messa] urgente dos documentos do item do § 2º do art. 33 [do D]ecreto 42.251-57, alterações encerradas em 31 de março, [do]s segundos-tenentes QOA ns. 269 Moisés Dorneles de [...] até 341 Erasmo Martins, constantes do Almanaque [do] Exército de 67. Essa documentação deverá ser remetida [até] 10 de abril vindouro.

MISSA

A Comissão Diretora de Relações Públicas informa que, [no di]a 20, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Mili[tares,] será rezada missa de 30º dia em sufrágio da alma da [...] Zulda Batista da Silva Dória, espôsa do tenente-coronel [...] Dória, vitimada no desabamento das Laranjeiras, [para] a qual convida as pessoas de relações de amizade da [famí]lia.

AUXILIARES DO MINISTRO

O ministro Aurélio de Lira Tavares tem como seu assis[tente]-secretário o tenente-coronel Jaime Moreno, exercendo [idênt]ica função para o chefe de gabinete, general Sílvio [Frota,] o major César Marqus da Silva. Como ajudante de [orde]ns do chefe de gabinete funciona o capitão José An[...] Prazeres.

BASQUETEBOL

Para o Campeonato de Basquetebol do Exército, previsto [para o] período de 1 a 8 de abril próximo, a CBD já conta [com a] adesão de cinco entidades: Estado-Maior do Exército, [Coma]ndo Militar de Brasília e I, III e IV Exércitos. Com [exceçã]o do Comando Militar de Brasília, que apenas se ins[crever]á no certame de oficiais, as demais organizações mili[tares] participarão das duas competições — a de oficiais e a [de sub]tenentes e sargentos.

A Comissão de Desportos espera a qualquer momento chegar a confirmação da inscrição do II Exército, pois a sua ausência se constituiria, desde logo, num grande desfalque.

DIVERSAS

Regressou a Pôrto Alegre o general Álvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército, que veio assistir às posses do presidente da República e do ministro do Exército. ● Chegou ao Rio a serviço o general Paulo Carneiro Tomás Alves, comandante da A.D.6. ● Nomeado ministro do STM, apresentou-se à Secretaria o general Ernesto Geisel. ● Foi marcado o 5º uniforme para os dias 18, 19 e 20 do corrente. ● A Sala da Imprensa do Ministério recebeu e agradece o nº 191 de «O Lingote», mensário editado pela Cia. Siderúrgica Nacional.

TEMPORADA HÍPICA

A temporada de abertura da CDE, para oficiais, realizada na pista do REsC, foi encerrada na manhã de ontem, com duas provas de salto, sendo homenageados o Batalhão de Manutenção e Armamento e a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Seus resultados técnicos foram os seguintes: Prova «Btl. Mnt. e Armt.» (classe B, percurso americano) — 1º) tenente Infantini, do 1º RCGd, com «Peñarol» (32 pontos em 1'26"); 2º) general Anísio, do CHE, com «Rouxinol» (30 pontos em 1'23" 1/5); 3º) capitão Georgelino, da Es Equ E, com «Uros» (30 pontos em 1'23" 2/5); e 4º) tenente Otávio, do CIG, com «Ipanema» (30 pontos em 1'23" 4/5). Prova «Es CEME» (potência, 1,50m) — 1º) capitão Lucas, da Es Equ E, com «Minuano» (zero p.p.); 2º) capitão Sotero, da Es Equ E, com «Rover» (zero p.p.); 3º) major Rabelo, da Es Equ E, com «Sofisma» (4 p.p.); e 4º) major Peri, do 1º RCGd, com «Macuco» (8 p.p.).

A temporada de abertura para os subtenentes e sargentos foi iniciada nesta mesma data, na Vila Militar, na pista do REsC, com a realização de duas provas cujos resultados e características foram os seguintes: Prova «Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada» (classe A, precisão) — 1º) sargento Schultz, da Es Equ E, com «Guarani» (zero falta em 30" na segunda barragem); 2º) sargento Ivolete, do 1º RCGd, com «Chantal» (zero falta em 31" na segunda barragem); 3º) sargento Amaro, da Es Equ E, com «Urânio» (4 p.p. em 30"); e 4º) sargento Lemos, da Es Equ E, com «Ufano» (4 p.p. em 36"). Prova «Centro Hípico do Exército» (classe B, caça) — 1º) sargento Szlachta, do CHE, com «Duquesa» (1'23" 2/5); 2º) sargento Amaro, da Es Equ E, com «Urânio» (1'25" 2/5); 3º) sargento Schultz, da Es Equ E, com «Guarani» (1'26" 3/5); 4º) sargento Schultz, da Es Equ E, com «Bélido» (1'27"[...]

MODA E BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

Carnet Doméstico

BOLOS - DOCES - SALGADOS   CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37.0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48.0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

LUCY BORGES

Segunda-feira, 20, atendendo a pedidos repetirá aula dos OVOS DE PÁSCOA, um RENDADO e um SURPRÊSA. 3a.-feira, 21, o original BÔLO A COELHA DA PÁSCOA (TODO TRABALHADO EM BOMBONS COLORIDOS). Início das aulas às 14 horas. Inscrições abertas para os CURSOS de principiantes em BOLOS e TORTAS. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

MADAME MARINHO

Dará 4a.-feira, 22, aula de OVOS DE PÁSCOA. — Informações pelo Tel.: 48-6704. — Rua Barão de Mesquita, 424 — ap. 201. — Tijuca.

ESCOLA MILKA

Ensina e confere DIPLOMA DE CORTE e COSTURA, ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, PINTURA NA FAZENDA, BORDADOS e DECAPÉ e SIRZIDO INVISÍVEL. Método prático e rápido. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

NAIR — 48-4594

Dará aulas de FLÔRES de LIZOLENE, ROSAS, PALMA DE SANTA RITA, PAPOULA, PALMA HOLANDESA, BÔLSAS DE CONTAS EM RELÊVO, SACOLA DE FIO PLÁSTICO, GOLA DE MISSANGAS, CHINELOS, SANDÁLIAS e Escôvas de Prata Boliviana. — Aulas a Domicílio e à Rua Deputado Soares Filho, 47, ap. 101.

CANTINHO DA ARTE

A Direção comunica as suas Distintas Alunas que reiniciará suas atividades, na próxima 2a.-feira, 20, apresentando Variadas Novidades. — Rua Conde de Bonfim, 377 — S/710. Telefone: 38-5171. — Praça Saens Peña.

CURSO DE CERÂMICA

Ensino cerâmica com pintura de porcelana à Rua Conde de Bonfim, 377, ap. 306. — Tel.: 58-1403. — Praça Saens Peña.

MARLY

Aceita encomendas de SALGADINHOS. Dará 4a.-feira, 22, as Bandejas, DUAS NUANCES E NOSSA HOMENAGEM. 5a.-feira, 23, as Bandejas FANTASIA CAMPESTRE E ROSEIRAL EM FLOR. — Rua Tôrres Homem, 519, ap. 103. — Telefone: 38-1475. — Vila Isabel.

BANDEJAS DE LUXO

Para CASAMENTOS e FESTAS INFANTIS aula de FASCINAÇÃO, BELEZA EM FLOR e CHEGADA DA PRIMAVERA às 3a. e 4a.-feiras, às 14 horas. — Informações pelo Telefone: 54-1335.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS e BANDEJAS DE LUXO (TEMOS ALGUMAS PRONTAS PARA SEREM VISTAS). — Informações pelo Tel.: 45-6557. — Rua Buarque de Macêdo, 36, ap. 310.

SÔNIA

Dará tôdas às 2as.-feiras, às 13,30 horas aula de FLÔRES a escôlha da aluna inclusive ROSA e BOTÕES PRINCIPE NEGRO. 4a.-feira, 22, vários tipos de ALMOFADAS DE VELUDO OU NAPA, 3 (três) tipos diferentes de DORMINHOCA, BÔLSAS DE CONTA, etc. 6a.-feira, 24, ARTESANATO EM 3a. DIMENSÃO, PINTURA EM TECIDO, DECAPÉ e PATINA variada. Dá aula individual de ARRANJOS DE FLÔRES. FORNECE GOMA INSTANTÂNEA, FELTROFIX e BOLEADORES. — Rua São Gabriel, 650. — Maria da Graça. — Telefone: 49-9137.

EXPOSIÇÃO

MARIAZINHA e MARLENE convidam para EXPOSIÇÃO de 15 BANDEJAS DE ALTO LUXO (INÉDITAS) do dia 19 até o dia 26 das 14 às 18 horas. ENTRADA FRANCA. — Rua Dr. Bulhões, 669. — Telefone: 49-0953. — Eng. de Dentro.

OVOS DE PÁSCOA

Ensino de 2a.-feira, 20, a sábado, 25, OVOS E BOMBONS 3a.-feira, 21, JACARÉ EM SALGADOS próprio para SEMANA SANTA (NÃO PRECISA FORMA). 5a.-feira, 23, TORTA TIPO GERBÔ. — Rua Maria Amália, 209. — Tel.: 38-8494.

MADAME ALVARENGA

Segunda e 3a.-feira de manhã OVOS DE PASCOA. 3a.-feira início do CURSO DE BISCUIT com 5 TIPOS DE BONECAS por apenas 20 mil cruzeiros o CURSO. 4a. e 5a.-feira, aula de OVOS DE PÁSCOA o dia todo. Sábado, 25, UMA COELHA DE BALAS COM SOMBRINHA RENDADA e o BÔLO INFANTIL «O MUNDO ENCANTADO DOS COELHINHOS» que ao ser partido solta ovinhos. — Rua Adriano, 171. — Telefone: 29-7110.

CARMEN

Dará aula de OVOS DE PÁSCOA de 2a.-feira, 21, ao dia 23. 3a.-feira, às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1636. C/1.

MADAME SCALZILLI

Dará 3a.-feira, 21, OVOS DE PÁSCOA todos os tipos. 5a.-feira, 23, o HOLANDÊS EM BALAS. — Informações pelo Tel.: 30-5769. — Rua Afonso Ribeiro, 286. — Penha.

Aulas de Bombons e Ovos de Páscoa

Prático e rápido pronto na hora CHOCOLATE COM DESCONTO PARA OS DIAS 20 e 21. — Preço 5 mil cruzeiros. — Rua João de Deus, 28. Penha. — Tel.: 30-1585.

MADAME CAPELA

Inicia amanhã, dia 20, às 14 horas seu CURSO DE BANDEJAS DE LUXO. Continuando as aulas sempre às 2as.-feiras. — Informação pelo Tel.: 30-5399 ou a Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

LINA

Dará aula 2a.-feira, 20, da Original Bandeja MUG DA SORTE (Sua Criação), durante o Dia Inteiro. — Rua Magalhães Couto, 410, casa 12. — Em frente ao Shopping Center — Méier.

Curso de Arte Aplicada para Concurso

TRABALHOS MANUAIS INÉDITOS — ARTE JAPONÊSA E BARROCO. Prepara-se para CONCURSO DE ARTE APLICADA. — Informações pelo Tel.: 36-0144.

CANTINHO DE ARTE

Aceitam-se alunas e encomendas OVOS PARA PASCOA em chocolate, a aluna levando uma fôrma em gêsso. Ovos pintados em diversos motivos. A seguir daremos flôres, decapé em madeira e o famoso CIGANO em barroco oriental. — Tel.: 26-1269. — Rua Senador Vergueiro, 147, ap. 102. — Rua Araguaia, 994 — Freguesia — Jacarepaguá.

TULITA

PROFESSÔRA DE CORTE CENTESIMAL. Início de Turma. Aceita encomendas de costura. — Rua Gomes Carneiro, 96 Telefone: 47-4687. — Copac.

ACADEMIA TUIUTI CORTE-COSTURA

Acham-se abertas as matrículas no horário das 15 às 18 horas. Para nova turma, CONFERE DIPLOMA no final do CURSO. — Informações pelo Tel.: 48-7127. — Av. Paulo de Frontain, 489. — Sobrado.

PASTA JANAX para CABELEIREIROS — Lata Cr$ 1.200. Guarda-pó à preço de Fábrica, Shampoo, Laques, Fixadores, Loções, Creme para Barba etc. — PRODUTOS HELENE CURTES, ROUX e L'OREAO, Embalagem Profissional — Em Litro e 1/2 Litro. Vendemos a preço de Atacado. — Edifício Santos Vale, (Junto ao Taboleiro da Baiana). Rua Senador Dantas, 117 — 2º and. Sala 221. Tel.: 22-5755

CORANTES

ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE», desde 1940.

MADAME DONATO

Comunica às suas alunas, que iniciará em abril, um Curso de Jantares Americano completos. — Inf. à partir de 27 de março. — Tel.: 36-6199.

CURSO DE ALMOFADAS

Modêlo de coração e pontos novos sem quadricular o veludo. Flôres plásticas e outros cursos. — Rua Ronald de Carvalho, 253/301 — LIDO.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana, Professôra VERA. — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

"BUFFET SILVANA"

Serviço Garantido, pelos menores Preços, para casamentos, aniversários e festas: Perus, Pernis, Maioneses, Salg. Bebidas. Garçon, louça, 100 pessoas Cr$ 340.000. — Tel.: 48-6126 e 46-4847 — pela manhã ou à noite.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

PERUCAS

Faça você mesma a sua. Mme. ANA ensina numa única aula. Marque hora. — Telefone: 37-9166.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai 441 ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

PERUCAS — (ZONA NORTE)

PREÇOS DE OCASIÃO, servindo até para revendedores. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Rua Álvaro, 50. — Telefone: 29-4801. — HILDA.

PERUCAS

Vendem-se PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, TRANÇAS etc. Preços Especiais. Todos os Tamanhos. — Informações pelo Tel.: 32-6633. — ZULEIKA. Praça João Pessoa, 9, ap. 704.

GRANIT E PINTURA EM AZULEJO

A Professôra ESPÉSIA DOURADO dará por tôda a semana os novos e maravilhosos trabalhos FRANCÊS, GRANIT e PINTURA EM AZULEJO. — Informações pelo tel.: 49-5728 — Rua Maria Antônia, 159 — ap. 302

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Aceitam-se alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS de Luxo e Infantil, para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 54-2920 — ALTAIR. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

MADAME OLIVEIRA

Professôra altamente categorizada em CORTE E COSTURA e BORDADOS A MÁQUINA, ensina em apenas 4 AULAS. A aluna poderá executar seu próprio VESTIDO com perfeito acabamento. — Informações pelo Tel.: 34-1170. — Rua Licínio Cardoso, 157 c/5.

BOLOS ARTÍSTICOS

Doces — Tortas e salgadinhos para qualquer fim. Telefone: 36-7634 e 57-8873. Marília. Bôlsas de contas, argolas, fio plástico vendo. — LEME.

MARIAZINHA

CORTE em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO. Leblon e Tijuca. Matrículas abertas. — Informações pelo Tel.: 47-2792. — Rua Jiquibá, 167, ap. 203. — Praça da Bandeira.

CORTE E COSTURA

METODO FRANCÊS simplificado sem CÁLCULOS. Aprende a COSTURAR nas primeiras aulas. FLÔRES, ROSAS FRANCESAS, VÁRIOS CURSOS. — Av. N. Sra. de Copacabana, 427, S/1202. — Tel.: 56-0188.

CORTE GIL BRANDÃO

CURSO DE CORTE PARA CRIANÇAS, com Tabela de 1 a 12 anos (NOVIDADE). CORTE para Senhoras e CAMISAS para Homens. 8 aulas. — Rua Domingos Ferreira, 221, ap. 1003. Perto do Cine Roxi. — Telefone: 57-6682.

Curso de Aperfeiçoamento Social

RUA AFONSO PENA 49

MAQUIAGEM, POSTURA, VESTUÁRIO e ETIQUETA. Turmas às 3as e 5as.-feiras às 16 horas. Início em ABRIL. DURAÇÃO 3 MESES. Inscrições pelo Tel.: 48-8564.

CURSO SHERATON DE DECORAÇÕES DE INTERIORES OFICIALIZADO

RUA AFONSO PENA 49

Início em ABRIL. Turmas 2a e 6a.-feiras às 16 horas. Duração 4 meses. Inscrições pelo Tel.: 48-8564.

MADAME CORRÊA

Aulas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. As 3as.-feiras aulas de CONFEITAGENS e às 5as.-feiras BANDEJAS DE LUXO. Inscrições abertas para os diversos CURSOS que mantém em funcionamento. — Informações pelo Tel.: 47-5199.

NANCY

Aviso as minhas alunas que já iniciei as aulas de: Decapê — Opalina — 3ª Dimensão — Cristal em Flor — Prata Boliviana — Cristal da Boêmia — Vários outros trabalhos e qualquer tipo de Flor.
AVENIDA SUBURBANA, 9.980 — CASCADURA

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO! É ALFAZEMA-PLUMA

Na Perfumaria Garrão, nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5967

PEÇA RICAMENTE TRABALHADA EM ALTO RELÊVO E OURO

Fino e decorativo, duas aulas. Prata Italiana, Barrocos, Flôres de Biscuit aplicadas em caixas ou vidros, e outros diversos trabalhos. Mais informações com Nallydória. Tel.: 45-5677.

PORCELANA EM 5 AULAS CURSO INTENSIVO E EFICIENTE

A aluna pinta desde a primeira aula e com tôdas as técnicas exigidas. Pintura em louça, ágata, opalina e vidro. — Mais informações com Nallydória. — Telefone: 45-5677.

VENILDE — 29-4644

Atendendo a pedidos repetirá esta semana, aula do COELHO PASCOALINO, bichinho de pelúcia com 1m de altura, em exposição à rua Lucídio Lago, 115 — Méier. Vendo moldes. — Tratar aula pelo telefone.

RECEITA
PUDIM DE AMÊNDOAS

O necessário: 150 g de amêndoas sem cascas; 12 gemas; 125 g de manteiga; 450 g de açúcar; duas xícaras de água.

COMO FAZER: Preparar uma calda em ponto de pasta com o açúcar e a água. Pelar as amêndoas e moê-las. Com a calda morna, juntar a manteiga, as amêndoas e as gemas passadas na peneira. Misturar bem e colocar em fôrma com domo untada de manteiga. Assar em forno regular em banho-maria. Desenformar frio.

MADAME MELLO

Continua com suas aulas de BOLOS CONFEITADOS, DECAPÉ, FLÔRES e Aceita encomendas para qualquer FESTA. — Informações pelo Tel.: 26-7197. — Rua Mena Barreto, 91.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

BOLOS, BANDEJAS DE LUXO INFANTIL (FONDAN E CARAMELADOS) e FLÔRES. — Informações pelos telefones: 58-2431 e 22-7806 ANA MARIA. — Rua Barão de Bom Retiro, 901 — ap. 501.

PRATA BOLIVIANA

Ensina-se Prata Boliviana, Decapé, Fôlha de Ouro, Louça Portuguêsa, Pátinas Diversas, Sabonetes Pintados, Bôlsas e Sandálias de contas e Abatjours diversos. — Tel.: 32-5616 — Rio Comprido.

MADAME FREITAS

Reabriu seus cursos de flôres, flôres plásticas e metálicas, arranjos, pátinas e decapê. — Estr. da Porteira, 317, ap. 102. Ilha Gov. — Bancários.

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

O «DIARIO DE NOTICIAS» em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimento de anúncios e assinaturas, por telefone.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos como com e sem tripe desde NCr$ 11,00. Recebemos telas transparentes com e sem tripé para projeção a luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

PROJETORES OLYMPUS, ELMO E CABIN MATE — Recebemos tôdas as marcas famosas de Projetores como também Autochanger, Dispositivos para Diafilmes. ótimos preços, pagamento em 3 vêzes s/ aumento ou maiores facilidades CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de Gravadores, Projetores mudo ou sonoro, CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

LAMPADAS E EXCITADORAS P/ PROJETOR — Temos todos os tipos para projetores de 8 e 16mm, ótimos preços. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MICROSCÓPIO — Temos grande sortimento de microscópios para estudantes e cientistas. Desde Cr$ 25.000 com... Temos lâminas preparadas, ... e livros para instrução. CAS AOXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

NOVIDADES EM SLIDES — Recebemos novidades em Slides... Vistas do EGITO, PERU, GRÉCIA, ÍNDIA, POLÔNIA, HUNGRIA, TCHECO-ESLOVÁQUIA, Viagem do PAPA ... Mundo e Slides de Artes do LUVRE, TAPEÇARIA BAYEUX Etc. Visite-nos sem compromisso e encontrará o mundo em slides. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GRAVADORES E FITAS

Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 135,00, inclusive Gravadores Estéreo desde NCr$ 69..., pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. Fitas de gravar de todos os tamanhos e marcas, desde NCr$ 2,50. Recebemos fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis vazios de todos tamanhos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Cursos Diversos

Decapê, Pátina, Modelagem, Frutas. Tratar telefone: 56-0003.

CAPAS PARA ESTOFADOS

Confecção fina em tecidos próprios — 28-3795 — SARAIVA.

Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas — Tel.: 26-1657.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de 70.000 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel.: 58-5448 — Dias úteis tel. 58-0567 — Sr. José.

ESTOFADOR

Reformo, Sofás-camas, Poltronas e Colchões de molas, atendo a qualquer bairro. Tels.: 34-7805 ou 32-9569 — Sr. Bispo.

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37.0800 COMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48.0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

!!! Liquidação Pra Valer !!!

CORTINAS

Trilho Dourado, de 5.000 por	3.950
Cânhamo, de 4.000 por	2.750
Tafetás, de 8.500 por	5.950
Listrados, de 7.500 por	4.250
Voil Ródhia, de 4.500 por	2.450
Voil Algodão, de 5.000 por	2.750
Granitês, de 6.000 por	3.250

TAPÊTES

TAPETES BOUCLÉ ORIENTAL

2,00 x 2,50, de 110.000 por	85.000
2,00 x 3,00, de 130.000 por	95.000

TAPÊTES DE VELUDO

0,40 x 0,80, de 9.000 por	6.900
1,60 x 2,30, de 95.000 por	77.000

TAPEÇARIA ORIENTAL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 47
(Próximo à praça Tiradentes)

AGÊNCIA SÃO CRISTÓVÃO

RUA FONSECA TELES, 199 — Sobrado

Diario de Noticias

Anuncie nos classificados

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS — DIVERSOS — ARQUITETURA E MATERIAIS — JÓIAS — MODA E BELEZA — CARNET DOMÉSTICO — IMÓVEIS — GRANDES EMPRÊGOS — PROFESSÔRES — MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS — EDITAIS E AVISOS — BALANÇOS.

ANIMAIS

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO
Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc.
Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo.
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB : A DROGAFLORA
BECO DO ROSARIO, 2-A — TEL.: 43-4412 — RIO

CORTINAS

A última novidade em tecidos
Orçamentos grátis.
Colocação grátis.
Rua Dois de Dezembro, nº 87
Tel.: 25-1155.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1...
Fone: 43-4339

Cortinas Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO, GARANTIDO

PERSIANAS — REFORMAS

Novas, consertos, troca-se cadarços, peças etc. ... porcelanizada em máquina... Orçamentos sem compromisso. Tels.: 57-8541 — 30-0814, ... sr. Antero.

TAPÊTES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA ESTOFOS

A varejo pelo mesmo preço de atacado, com desconto. Facilita-se pagamentos. Orçamento para forrações sem compromisso. Procurem o depósito na RUA RIACHUELO, 134 — Loja. Fone: 42-3000.

Ornamentações em ...

Rebaixamento de teto... estatuetas e outros objetos ... te p/decoração do altar. ... Rodolfo Dantas, 84-loja 35, Copacabana. Tel.: 31-0687.

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis Estofados — Reformo e faço novos, qualquer estilo, sob encomenda. «Cortinas», faço e coloco, serviço rápido e perfeito. Atendo em qualquer parte, fazer orçamento. — Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582 — Telefone: 58-6635. Exposição e Loja: mesma rua, 1025. Telefone: 38-8648.
ATENDO TAMBÉM AOS DOMINGOS
N.B.: Tenho carro de entrega e pessoal especializado no ramo.

LOUCO DOS LOUCOS
FAZ LIQUIDAÇÃO

com preços de 3 anos atrás

Cortinas - Tapêtes e Passadeiras

TAPÊTES SÃO CARLOS

1,40 x 2,10 de 78.000 por ...
1,90 x 2,50 de 127.500 por ...
1,90 x 3,00 de 152.750 por ...

Tapêtes Bouclê para sala

1,20 x 1,80 de 75.000 por ...
1,50 x 2,20 de 85.000 por ...
2,30 x 2,00 de 110.000 por ...
3,00 x 2,00 de 120.000 por ...

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

1,20 x 1,80 de 65.000 por ...
2,30 x 1,60 de 90.000 por ...
2,30 x 2,00 de 114.000 por ...
3,00 x 2,00 de 140.000 por ...
PASSADEIRAS DE OLEADO de 4.500 por ...
PASSADEIRA DE JUTA de 5.000 por ...
PASSADEIRA AVELUDADA LISA de 20.000 por ...

CORTINAS

Cânhamo Liso de 2.800 por ...
Granito várias côres de 4.500 por ...
Voil Etamine de 5.000 por ...

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5281
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCO

Diário MÉDICO

Fundada a Sociedade Brasileira de Nutrição

Na sede do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara, sito à avenida Pasteur, 44, reuniram-se cêrca de uma centena de médicos e professôres interessados na fundação de uma sociedade, de âmbito nacional, destinada a congregar todos que, nos diferentes setôres de atividade — medicina, economia, educação, bromatologia, antropologia, nutrição, sociologia, agronomia, produção, pecuária etc. — se interessam, direta ou indiretamente, pelos problemas de alimentação.

No decurso dos debates, todos os oradores louvaram a oportunidade da iniciativa, ressaltando a urgência e a necessidade de concretizar, o mais breve possível, o sonho que uma plêiade de renomados e abnegados especialistas acalenta, há mais de trinta anos.

Em face da harmonia, junto do unânime entendimento dos presentes, ficou assentado que uma comissão, constituída dos professôres Benjamin Albagli (Perito de Nutrição da Organização Mundial de Saúde); Jorge Bandeira de Mello (Diretor do Instituto de Higiene da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara); Antônio Mendes Monteiro (Presidente da Comissão Nacional de Alimentação); José Messias do Carmo (Catedrático da Universidade Federal Fluminense); Hélio Luz (Diretor do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro); José João Barbosa (Diretor dos Cursos Médicos do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara); Lourenço Freire Mesquita Cruz (Diretor da Divisão da Guanabara da Comissão Nacional de Alimentação do Escolar); Arnaldo Morais Filho (Presidente do Centro Brasileiro de Dinâmica Populacional e Reprodução Humana); Enilda Cruz Gouvela (Presidente da Associação Brasileira de Nutricionistas) e Maria Augusta Paredes Bevilacqua (Vice-Diretora da Escola Central de Nutrição): elaborasse o anteprojeto de estatutos da Sociedade Brasileira de Nutrição (SOBRAN), organização civil, sem finalidade de lucro, objetivando reunir pessoas e instituições que trabalhem para a solução dos problemas alimentares, desde a produção de gêneros até a sua utilização humana.

Tubo de Gerador de Nêutrons na Luta Contra o Câncer

LONDRES (BNS) — Cientistas e médicos britânicos vêm de iniciar os trabalhos de pesquisa relacionados ao desenvolvimento de um tubo gerador de nêutrons que poderá vir a tornar-se mais eficaz que os raios-X no tratamento de inúmeras manifestações de câncer.

Testes pré-clínicos estão sendo realizados nos Laboratórios de Pesquisa dos Serviços Eletrônicos do Ministério da Defesa em Baldock, região meridional da Inglaterra, com a ajuda de médicos do «Christie Hospital», de Manchester.

O Dr. James Wood, encarregado do processo em Baldock, disse que testes preliminares indicaram haver possibilidade bastante viáveis nesta forma de tratamento, muito embora fôsse ainda 'impossível dizer' quais os resultados poderiam ser efetuadas. Disse êle que cêrca de três anos serão necessários para desenvolver um tubo gerador de nêutrons com a necessária saída de alta potência.

O objetivo final destas pesquisas é o de produzir uma máquina o bastante compacta para ser instalada em uma sala comum de tratamento radioterápico. A geração de nêutrons seria encerrada em 355mm de aço com uma pequena abertura para o feixe de nêutrons.

A saída de alta potência seria necessária para reduzir o tempo de tratamento a alguns minutos.

CURSOS

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, retomando as suas atividades no Setor Educativo e de formação de Voluntariado, iniciará no dia 10 de abril um Curso de Socorros de Urgência e Prevenção de Acidentes, para formação de Socorristas, com aulas teóricas e prática individual sôbre a respiração artificial bôca a bôca, massagem cardíaca externa, contrôle de hemorragias, imobilização de fraturas, transporte de feridos e outras emergências. O Curso terá a duração de 3 meses e as inscrições estão abertas na Secretaria da Escola de Enfermagem, na sede da Cruz Vermelha, à Praça da Cruz Vermelha, nº 12, das 11 às 1[illegible] horas.

CARDIOLOGIA

As aulas a serem dadas pelo Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica, estão assim programadas para a próxima semana:

Amanhã, às 20 horas — Eletrocardiograma — Teoria do Dipolo. Dr. A. N. [illegible]

Dia 21, têrça-feira, às 16h30m — Choque [illegible]

Dia 21, têrça-feira, às 17 horas — Choque [illegible]. Dr. J. Sekeff.

Dia 22, quarta-feira, às 16h30m — Dis[illegible]

Dia 23, quinta-feira, às 17 horas — Eixo e fonocardiograma. Prof. A. de Carvalho Azevedo.

PROBLEMAS MÉDICOS HOSPITALARES EM CANCEROLOGIA

Realizar-se-á dia 28 a 31 de corrente o Curso acima mencionado promovido pelo Serviço do Dr. Sílvio Levi e que integra o programa científico da SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO para o ano corrente.

As aulas serão ministradas pelo dr. Lemos, professor Mota Maia, dr. Moacir Santos Silva, dr. Jorge Marsillac e professor Genuíno Amado, na Séde da SMCRJ, às 20h30m diàriamente.

As inscrições acham-se abertas na Sociedade de Medicina e Cirurgia para médicos, enfermeiros, assistentes sociais e estudantes, sendo a taxa de inscrição de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos).

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Os Serviços de Clínica Médica e de Dermatologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão no próximo dia 22, quarta-feira, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas, no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — Resultados do tratamento com L. fenil-alamina mostarda nitrogenada, em 8 casos de mieloma múltiplo. Dra. Maria Teresa Atten.

2 — Prurido acromiante. Dr. Mário Rutowitch.

3 — Leucose blástica de evolução atípica. Drs. Fernando Gadelha e Maria Nazareth Petrucelli.

—o—

A próxima sessão clínico-patológica do mês será realizada amanhã, no mesmo auditório, tendo como relator o dr. Geraldo Matos e como patologista o dr. Luís Carlos Fepanha.

«CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL ESTADUAL TÔRRES HOMEM»

A próxima reunião do Centro de Estudos será realizada quarta-feira, dia 22, às 9 horas, com a seguinte programação:

1) Cirurgia cardíaca, sob visão direta com circulação extra-corpórea — Professor Zerbini (filme).

2) Tratamento de fístula do brônquio principal pós-pneumonectomia — Professor Manzano (filme).

3) Apresentação de casos da semana.

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Hospital-Escola São Francisco de Assis. Sobreloja da 3ª Enfermaria

Programa de atividades científicas

Comunicações:

Dia 21 — têrça-feira, às 10h30m. Sessão clínico-radiológica, com apresentação de casos selecionados.

Dia 22 — quarta-feira, às 10h30m — «Journal Club».

CENTRO DE ESTUDOS DO SANATÓRIO JACAREPAGUÁ

Realizar-se-á na p. têrça-feira, dia 21, às 13 horas, a reunião semanal do Centro de Estudos do Sanatório Jacarepaguá 6666 para estudo dos casos clínico-cirúrgicos, com o seguinte programa: 1 — Observações dos doentes admitidos, pelos drs. Martins, Faria e Aldemar; 2 — Operações da semana, com o laudo histo-patológico das peças ressecadas, pelos drs. Egas Muniz, Levi Madeira, Attila Parnain, Capella e Nilton Costa; 3 — Palestra do dr. José Antônio de Oliveira Costa, sôbre o tema: «CONSIDERAÇÕES SÔBRE ALTAS A PEDIDO EM SANATÓRIO».

A assistência é livre.

«CENTRO DE ESTUDOS DA 33ª ENFERMARIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

(Serviço do Prof. Jorge de Rezende)

A 301ª reunião do Centro de Estudos será realizada no dia 21, têrça-feira, às 10 horas, no auditório da 33ª Enfermaria.

Programa:

1 — Atualização sôbre hemorragias discrásicas. — Dr. Pedro Clóvis Junqueira.

2 — A propósito de um caso de trigemelidade — Dr. Giancarlo Baldanzi.

CENTRO DE ESTUDOS DE DERMATOLOGIA DO IAPI

Reinício das atividades com Reunião programada para o dia 21, no Pôsto de Assistência Médica Central, 9º andar, Clínica Dermatológica dos Industriários.

Na ocasião serão apresentados CASOS CLÍNICOS:

1) Dermatite de Duhring e Brocq. — Dr. D. Periassú.

2) Eritema palmo-plantar. — Dr. Aldi A.

3) Pró-diagnose. — Dr. F. Carrazedo.

Barbosa Lima.

4) Hemangioendotelioma — Dr. N. Haddad Netto.

A seguir serão distribuídos aos Especialistas da Clínica um TEMA Dermatológico correspondente a cada mês do ano em que será realizada a respectiva Reunião Clínica Mensal.

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFRÉE E GUINLE

Atividades da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Serviço do professor Jacques Houli.

Amanhã, 11 horas — Sessão de Gastroenterologia. Dr. Mário Correia Lima. — 14 horas — Clube da Revista. Dr. Newton Gheventer.

Têrça-feira, 21, 11 horas — Sessão Anátomo-Clínica. Relator — Dr. Newton Gheventer. Patologista — Dr. Onofre de Castro. — 13 horas — Curso de Eletrocardiografia. Dr. Ivan Nicolau dos Santos. — 14 horas — Curso de Ciências Bio-Psico-Sociais. Dr. Leão Cabernite.

Quarta-feira, 22, 11 horas — Sessão de Radiologia. Dr. Valdemar Kischinhevsky. 13 horas — Revisão de Radiografias. Dr. Valdemar Kischinhevsky.

Quinta-feira, 23, sexta-feira, 24, e sábado, 25 — Semana Santa.

VÁRIAS

Um médico norte-americano que se destacou no campo da saúde, no Hemisfério, como um defensor da erradicação, em lugar de simples combate, das doenças, recebeu a Medalha Sedgwick de 1966.

E êle o Dr. Fred L. Soper, de 73 anos, cujo nome as autoridades de saúde pública identificam com as campanhas para a eliminação do mosquito **Aedes aegypti**.

Mas, essas mesmas autoridades poderão com igual facilidade, identificar o médico assim homenageado com a Repartição Sanitária Pan-Americana, que é a mais antiga organização internacional de saúde do mundo. O Dr. Soper foi seu diretor durante doze anos e foi quem assinou o acôrdo que a tornou um escritório regional da Organização Mundial da Saúde.

—o—

O recém-eleito presidente da Associação dos Fisioterapêutas do Estado da Guanabara, dr. Cleuton Leal, está conclamando a todos os colegas fisioterapêutas a remeterem para a nova séde da A.F.E.G., à rua da Carioca, nº 35, sala 704, no prazo de 15 dias, as suas colaborações no sentido de auxiliarem a comissão designada para a elaboração do anteprojeto do código de ética.

—o—

A Associação Médica Brasileira colocará em execução, um plano para atualização de conhecimentos médicos por correspondência. São objeto do empreendimento os colegas que se encontram afastados dos grandes centros do país — os «médicos de família» — que são o elemento fundamental do sistema de assistência médica.

A iniciativa vale-se da experiência adquirida em trabalho similar que há 22 anos vem sendo realizado pela LABORFAMA S.A., emprêsa que será igualmente a patrocinadora dos Cursos, sob a orientação da AMB.

—o—

Em solenidade a ser realizada no próximo dia 21, às 21 horas, no anfiteatro do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, nº 178, a Sociedade Brasileira de Pediatria fará a entrega dos diplomas do «Título de Especialista em Pediatria», a numerosos de seus associados.

Naquela oportunidade, o dr. Pedro Kassab, secretário-geral da A.M.B., pronunciará uma conferência sôbre: «A Radiografia da Assistência Médica no Brasil».

A Amizade Entre os Povos e a Diplomacia Popular

POR M. ARTHUR HAULOT, DIRETOR DA U.I.O.O.T., ESPECIAL PARA «DN»-TURISMO

Quando o general Charnvastr, comissário geral do Turismo da Tailândia, terminou a visita que fazia através do Parque Nacional de Yosemite, nos Estados Unidos, perguntou ao encarregado da garagem onde entregou o carro que alugara, um tanto inquieto:

— Quando parte o próximo avião para Nova York?

— Dentro de quatro horas, «sir».

— Que poderei fazer então, até lá, para passar o tempo? Existe por aqui um café ou um restaurante?

— Não, senhor, mas o senhor poderá passear sossegado. Pode deixar sua bagagem aqui, que estará bem guardada.

O general saiu. Pouco tempo depois, êle sentiu alguém caminhando a passos apressados atrás de si, chamando: Senhor! Senhor!

Era o garagista, acompanhado de uma senhora já de idade, vestida simplesmente.

— Senhor, disse o garagista, o senhor me disse há pouco que era da Tailândia. E' certo?

— Sim, é certo.

— Pois eu disse isto à minha vizinha, Mrs. Thompson, que é esta senhora. Ela desejou vir conhecê-lo.

— Sim, disse a dama. Se o senhor é tailandês, seja bem vindo e queira aceitar minha hospitalidade. Eu já estive em viagem de turismo ao seu país, há dois anos atrás. O país é muito bonito e os seus compatriotas foram muito hospitaleiros para comigo. Por isso mesmo, eu ficaria muito honrada em retribuir, oferecendo um café ao senhor, se o senhor me permitir, enquanto seu avião não parte.

*

O general contou êste pequeno incidente aos seus colegas do Comitê Executivo da UIOOT. Todos estavam ouvindo atentamente e sem muita seriedade, quando o general concluiu:

— Esta xícara de café, de muito pouco valor em dinheiro, que me foi dada, trouxe-me um grande calor ao coração, dando-me grande felicidade e muita satisfação, mais do que todos os banquetes e recepções faustosas que me foram oferecidas durante tôda minha vida.

Assim é, esta é a grande significação do Turismo Internacional, sua maior meta: a que trazem inolvidáveis recordações e permanece indelével no coração dos homens pela hospitalidade, compreensão, amizade e paz, malgrado as distâncias, ou as variações da vivência humana em cada lado de lá das fronteiras terrestres.

CARTÃO X PASSAPORTE

Com a participação de especialistas das maiores emprêsas aéreas do mundo, reuniu-se em Sidney, Austrália, o Comitê de Facilitação (Facilitation Advisory Group), visando equacionar os problemas relacionados com a futura operação de aeronaves de grande capacidade (Boeing 747, Jumbo — jet) e as de velocidade supersônica. A VARIG, que foi a anfitrioa do Comitê na reunião anterior, realizada em abril de 1965, no Rio, estêve representada na reunião de Sidney, por Hélio Farias, especialista no assunto.

O principal objetivo dêsse Comitê da IATA é cooperar com os governos para eliminar as barreiras burocráticas que dificultam o desenvolvimento do transporte aéreo ou tendem a restringir a rapidez inerente a êsse tipo de transporte. No Brasil existe uma Comissão Interministerial, própria para tratar dêsse assunto, presidida pelo representante do Ministério da Aeronáutica e com a participação de membros dos ministérios da Fazenda, Relações Exteriores, Saúde, Justiça e Agricultura. Na reunião de Sidney, entre outros assuntos, foi considerada a possibilidade de introduzir-se um cartão de viagem, em substituição ao atual passaporte, do qual poderiam ser obtidas informações de seu titular, por processos eletrônicos, ao invés do preenchimento de formulários e declarações. Processo similar poderia ser adotado para o contrôle e desembaraço (inclusive o aduaneiro) da carga transportada por via aérea.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. DAHAS C. ZÁRUR

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os Funcionários, Médicos, Irmãs de Caridade e Enfermeiros da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, convidam parentes e amigos para assistirem à Missa em Ação de Graças que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no largo da Misericórdia, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, pela posse do DR. DAHAS C. ZÁRUR de diretor da Secretaria daquela Instituição.

ULISSES SEGUI

(FALECIMENTO)

A família comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento a ser realizado, às 12 horas de hoje, dia 19, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO ESTADO DA GUANABARA

Esta Sociedade, na data comemorativa do seu 71º aniversário de fundação, convida o quadro social e exmas. famílias, e funcionalismo em geral e as sociedades co-irmãs para assistirem à missa que mandará rezar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em intenção aos sócios falecidos, agradecendo desde já, aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

General de Divisão João Francisco Moreira Couto

(MISSA DE 30º DIA)

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares convida os parentes, amigos e irmãos da instituição para a missa de 30º dia, que fará celebrar pela alma do saudoso irmão, GENERAL DE DIVISÃO JOÃO FRANCISCO MOREIRA COUTO, têrça-feira, dia 21, às 11 horas, em seu Templo, sito na rua 1º de Março, esquina da rua do Ouvidor.

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

Conselho Consultivo, Inoperante

A nova filosofia emprestada às Administrações Regionais, no atual govêrno, instituiu entre outras modificações, a criação de um Conselho Consultivo para cada região. Os membros dêsses conselhos, são personalidades que desenvolvem uma intensa atividade na sua vida privada e que ainda se dedicam com entusiasmo em benefício do progresso do seu bairro, à frente de órgãos de classe, entidades recreativas, desportivas ou sociais, liderando em conjunto, por assim dizer, os anseios de quase tôda a população da comunidade a que pertencem.

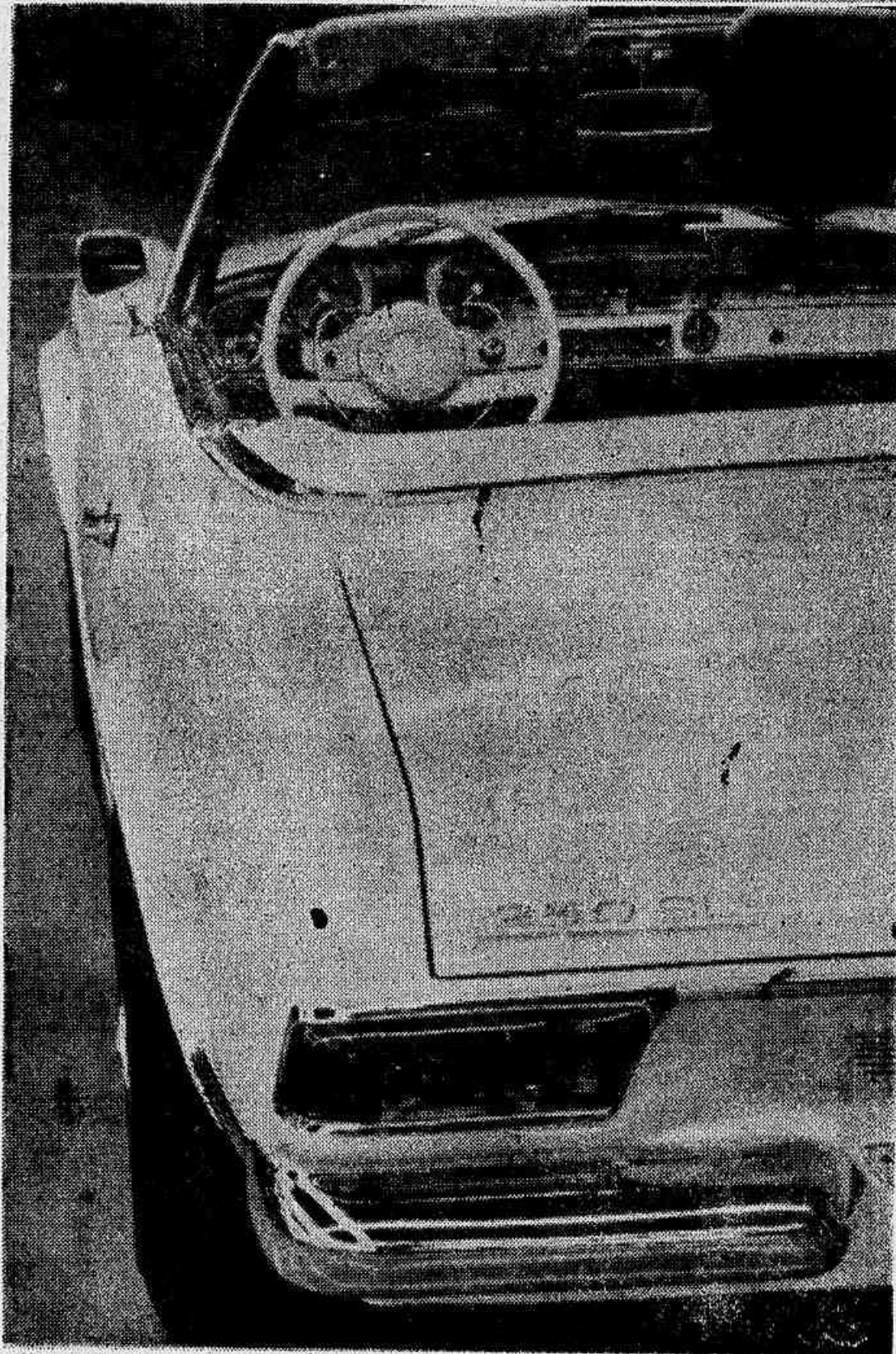
São, portanto, na verdade, as pessoas indicadas para integrarem um Conselho dessa natureza, desde, porém, que êsse Conselho cumprisse as verdadeiras finalidades.

Entretanto, verifica-se que a existência dêsse órgão representa, apenas, o cumprimento de um decreto governamental. E' simbólico, puramente decorativo. Seus membros estão se considerando figuras caricatas, não só pelas irregularidades de suas reuniões (em atas) como pela falta de entrosamento (comissões ou grupo de trabalho) e ausência de um roteiro para consultas e sugestões que não lhes são pedidas e nem atendidas quando oferecidas espontâneamente. Não responsabilizamos os Administradores Regionais (agora, apenas, coordenadores) mas, sim, o Conselho Executivo constituído dos chefes de Serviços (obras, saúde, educação, etc.), de cada Região, que são os «todos poderosos», dada a nova filosofia das Administrações Regionais.

NOTAS RAPIDAS:

O Eng. Paula Soares, titular da Secretaria de Viação e Obras do Estado, por iniciativa da Administração Regional, com uma platéia bastante numerosa, no salão nobre do Tijuca Tênis Clube, apresentou o plano de obras que será executado em tôda a área da Tijuca e Arredores. * A propósito, já estão sendo concluídos os estudos para a construção de um «túnel de cabeceiras», ou seja um rio subterrâneo, entre a Tijuca e a Av. Niemeyer, na Gávea, para o escoamento das águas pluviais que, atualmente, seguem o curso dos rios Joana, Maracanã, Comprido e Trapacheiros. Êsse «rio subterrâneo» captará as águas excedentes nas vertentes do maciço Carioca, conduzindo-as para alto-mar num ponto da Gávea, próximo ao morro dos Dois Irmãos, evitando as inundações dos bairros banhados pelos mencionados rios. *** O próximo Congresso Internacional de Modas, que acontece de 3 em 3 anos, será realizado no Brasil, tendo como cenário as belezas naturais da Floresta da Tijuca. Desfiles de Modas e penteados que serão apresentados pelo cabeleireiro Renaud, movimentarão em maio próximo, de maneira diferente, o tradicional Restaurante «A Floresta», de Mário Costa Neto, que no dia 9, recebeu a visita do Secretário de Turismo acompanhado do casal James Clark. Ainda no mês de maio — por ser um mês sêco — aquêle restaurante promoverá, em combinação com a Secretaria de Turismo, o Festival de Queijos e Vinhos, além de um «show» de «ballet». Parece que, agora, finalmente, a Floresta da Tijuca está sendo «descoberta» pelo dinâmico Dr. Carlos de Laet. *** Aliás, o Restaurante A Floresta, na semana passada serviu um almôço de 50 talheres tendo na cabeceira o governador Negrão de Lima e os Embaixadores e Adidos Culturais de Portugal e dos Estados Unidos. Participaram ainda do almôço, muito entusiasmados com a Floresta da Tijuca, embora lamentando o péssimo estado de suas estradas de acesso (com a palavra o Eng. Alvarino Fonseca) o Secretário de Educação, o reitor, catedráticos e professôres da U.E.G., além do Ministro João Lyra Filho, Desembargador Oscar Tenório e do Prof. Nei Cidade Palmeiro e outros diretores das diversas faculdades da Universidade do Estado da Guanabara. *** Na última quarta-feira, o Rotary da Tijuca, em almôço festivo, pelo seu simpático presidente Fernando Miranda, deu posse a quatro novos rotarianos, ou seja, o nosso conhecido José Guersola, do T.T.C., Neville Steed, da Cia. Souza Cruz; Marcos Waisberg e o afilhado do Cel. Paulo Zouain, Sr. Luís Ribeiro Neto (distribuidor da Kibon) que se fazia acompanhar da sua elegante espôsa, Sra. Deucléia Matos Ribeiro. E por falar em Rotary, já se sabe que o próximo período rotariano da Tijuca, será presidido pelo atual operoso e diligente Diretor de Protocolo, Sr. Carlos Ernesto Stern. Sem dúvida, uma grande escôlha. *** E por falar em presidente, o nosso bom amigo Cel. Eduardo Góes, foi reeleito, por aclamação, para presidir por mais dois anos o Conselho Diretor do simpático Montanha Clube. Parabéns ao querido clube dos Magistrados *** Dia 31, reiniciarão os tradicionais jantares da «Velha Guarda», do Tijuca Tênis Clube, durante o qual será apresentado um magnífico «show». *** Lamentável, sob todos os aspectos, o estado em que ainda se encontram as ruas da IX R. A., particularmente, as próximas às ruas Tôrres Homem e Maxwell. Chamamos a atenção, ainda, do «prefeitinho» de Vila Isabel, Sr. Francisco Martins Lopes Filho, para as cratéras que há muito vem oferecendo perigo às viaturas e pedestres na esquina da rua Barão de Vassouras com a rua Uruguai. Com o antigo administrador Daniel Jacinto as providências não se faziam esperar. *** O presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio de Souza, que não quer aceitar a sua reeleição, deixou transparecer com amigos comuns, a sua falta de entusiasmo pelos problemas da Tijuca, numa troca de confidências no «Muro das Lamentações», instalado nas dependências da Importadora Tijuca de Automóveis. *** Atenção SATI. Atenção Rubens Caçapava. O envelope do leitor, residente no bairro de Cacuia (Ilha do Governador) ainda continua em nosso poder. Vamos dar atenção ao leitor? *** Foi promovida a chefe do Serviço Social da VIII Região Administrativa, a Srta. Marbil Rodrigues, cujo trabalho durante as últimas enchentes, nas favelas da região, foi realmente meritório, justificando os aplausos e o reconhecimento da Administradora Zélia Abdulmacih. *** No próximo dia 28, será inaugurada solenemente, a LIVRARIA E EDITÔRA «GEMINI», na rua Mariz e Barros nº 1093, com magnífica exposição dos livros da RECORD, NOVA FRONTEIRA E FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDORA S. A.**

CORRESPONDENCIA: Saldanha Marinho — R. Conde de Bonfim, 512, ap. 303 (Tijuca)

Pela foto pode-se ver que o Mercedes-Benz 250 SL, traz a traseira mais simples, (inclusive a lanterna) do que os modelos Sedan. Todavia, no volante está o espírito conservador do europeu.

NOVOS MERCEDES ESPORTE

ÊSTES modelos esporte são as novidades que a Daimler-Benz apresentará no próximo Salão do Automóvel de Genebra. Trata-se do Mercedes-Benz 250 SL, equipado com nôvo motor de injeção direta de 2,5 litros, potência de 170 HP a 5.600 rpm.

Os novos monoblocos esporte Mercedes-Benz 250 SL, que podem ser adquiridos opcionalmente com transmissão automática, alcançam a velocidade máxima de 200 km/hora.

AUTOMOBILISMO

Correspondência Para Esta Seção
RUA RIACHUELO 114/116 — CELSO C. FONTES

Schultz-Wenk: Nôvo Cargo

O SR. JOÃO BATISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO transmitiu ao sr. F. W. Schultz-Wenk, o cargo de presidente da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria, cargo que exerceu desde a fundação da entidade, há cêrca de 20 anos passados.

Ao saudar a diretoria eleita, o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, acentuou que seu sucessor reúne tôdas as condições para intensificar ainda mais as relações comerciais, financeiras e culturais entre os dois países, tendo já provado, como líder industrial, seu "raro entusiasmo no futuro do Brasil sendo intérprete, por vêzes mais fiel que muitos brasileiros, das aspirações e da nossa potencialidade".

A Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria, foi criada objetivando o reatamento das relações comerciais e culturais entre as duas nações. Após sua criação, o Brasil se constituiu no país em que foram realizadas as maiores inversões de capitais alemães em todo o mundo. Por seu lado, a Volkswagen do Brasil, emprêsa da qual o sr. Schultz-Wenk é também presidente, representa o maior investimento privado germânico fora de seu território.

A assembléia geral extraordinária que elegeu por aclamação a nova diretoria, estiveram presentes numerosos associados da Câmara Teuto-Brasileira, além do cônsul geral da Alemanha em São Paulo, sr. Gerd Weiz, e do sr. Fernando Lee, presidente honorário da entidade.

Na foto, flagrante tomado por ocasião da posse do nôvo presidente da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria.

Transportadores Latino-Americanos em Congresso no Rio

A Associação Nacional das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga, entidade promotora e organizadora do I Congresso Latino Americano de Transportes Rodoviários com realização marcada para o período de 3 a 10 de abril vindouro, no Rio de Janeiro, expediu através da Comissão especialmente designada para êsse fim, convites a vários países da América Latina para participarem do conclave. Com presença já confirmada encontram-se: Argentina, Chile, Equador, México, Uruguai, Peru e Paraguai.

No aguardo de novas confirmações, a Associação Nacional das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga — NTC — designou um membro do seu Conselho Superior e presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado da Guanabara para, pessoalmente, convidar as entidades de outros países do continente. Está prevista a participação de 15 entidades e 50 delegados estrangeiros, além do grande número de delegados brasileiros, muitos dos quais, ligados à estrutura operacional e à infra-estrutura do transporte rodoviário nacional.

SEJA PRUDENTE

Redobre a atenção quando viajando com o tempo bom, haja mudança brusca e comece a chover. Reduza a velocidade e fique muito atento.

—

Dirigir cansado é fator de imprudência. Recupere as energias e prossiga sua viagem. E' possível chegar atrasado, porém são e salvo.

noticiando

ENCONTRA-SE no Brasil uma delegação integrada por membros do govêrno e homens de emprêsa mexicanos que aqui vieram debater os problemas que envolvem a integração econômica da América Latina, no âmbito da ALALC.

Da delegação, fazem parte, entre outras personalidades, os srs. Benjamim Retchkiman, alto funcionário do Ministério da Indústria e Comércio do México; Aarón Merino Fernandes, governador do Estado mexicano de Puebla; Luiz Bravo Aguilera, diretor da Federação Geral das Indústrias daquele país; Carlos Fabre del Rivero, diretor da Federação das Indústrias de Puebla e Guillermo Borja, presidente da Comissão de Industrialização de Puebla.

Os empresários astecas que integram, em seu país, a rêde de revendedores autorizados Volkswagen, realizarão sua Convenção Anual, a partir do próximo dia 20, no Rio de Janeiro, no Copacabana Palace. A comitiva manterá ainda, conversações com os dirigentes da Volkswagen do Brasil, e com os revendedores autorizados Volkswagen brasileiros.

Os visitantes que já estiveram em visita às instalações da Volkswagen, em São Bernardo do Campo, vieram observar o sistema de organização da rêde de assistência técnica, no Brasil, cuja experiência querem aproveitar para a expansão de suas atividades no mercado automobilístico de seu país, bem como para proporcionar aos usuários de veículos Volkswagen, melhor serviço. Consideram que a evolução do parque automobilístico brasileiro, poderá servir de sólida base para o desenvolvimento de suas atividades, dadas as condições de semelhança entre a conjuntura econômico-social de ambas as nações.

Embora quase nada tenha surgido em relação à modificações na Simca do Brasil, desde a aquisição de 92% do contrôle acionário daquela emprêsa, pela Chrysler International S/A., vários executivos e técnicos americanos estão trabalhando, nas suas respectivas áreas, com o pessoal da fábrica de São Bernardo do Campo. Dentre êles, destacam-se os seguintes: C. F. Karey — Finanças, gerente; J. W. Bohlander, — Engenharia do Produto, gerente; P. L. Clipp — Assistência Técnica, gerente; A. J. Gillette — Engenheiro Industrial; J. P. Nehra — Engenharia Industrial, gerente; e J. E. Wilson — Peças, gerente. Na foto, os novos executivos da Chrysler, junto do Esplanada, carro que segundo se informa, vem despertando o maior interêsse da direção da Chrysler.

++++++++++

Uma análise de levantamentos internacionais do comportamento de pessoas de vários grupos de idade, no trânsito, trouxe à luz o seguinte resultado surpreendente: a mais baixa taxa de acidente cabe as senhoras de 16 a 25 anos. Por outro lado, êsse grupo de idade masculino tem a taxa mais alta. Entre os homens, o grupo de idade mais seguro é o de 40 a 45 anos.

*

Uma nova classe de carro, com motor Ford, que se espera vender a menos de 3 mil dólares e destinada a reduzir drásticamente o alto custo das corridas de automóvel, acaba de ser anunciada na Grã-Bretanha.

O veículo, que será o primeiro da nova Fórmula Ford de carros de corrida, já se encontra em construção.

Uma série de 40 corridas dêsses carros já foi programada para o corrente ano. Espera-se que o Real Automóvel Clube Britânico confira o reconhecimento oficial à nova fórmula dentro de alguns dias.

Os carros serão montados em carroçaria Lotus, e equipados com componentes Ford, incluindo motor Cortina GT, padrão, com defletores extras no cárter para reduzir o transbordamento de óleo nas árduas condições de corridas.

O volante e a embreagem do Cortina constituirão equipamento normal.

Em todos os casos possíveis, serão usados componentes de produção em série, a fim de reduzir o preço de compra e manter a manutenção ao mínimo. As modificações incluídas foram feitas com o objetivo de aumentar a vida útil do carro.

Ao colocar as corridas de automóvel ao alcance de bôlsas mais modestas, os promotores da idéia esperam contribuir para formação de uma geração de futuros campeões.

*

A Volkswagen do Brasil, acaba de comunicar aos seus revendedores autorizados que já foi corrigido o defeito no comando de válvulas apresentado no motor 1.300, que vinha preocupando àqueles que adquiriram o nôvo «Fusca» 67.

Um ressalto nas bronzinas, agora introduzido, eliminou o ruído produzido pelas engrenagens do comando de válvulas e da árvore de manivelas.

Segundo opinião dos técnicos, o defeito, isto é, o barulho anormal produzido pelo «1.300» foi definitivamente eliminado.

*

O DNER construiu no Estado de Minas Gerais, em 1966, 200 quilômetros de novas rodovias federais, além da pavimentação de 87 quilômetros e construção de 748 metros de pontes, tendo sido dado prioridade às obras da BR-262, no trecho Belo Horizonte-Uberaba, da maior importância para a integração do interior mineiro ....

A BR-262 é a maior rodovia transversal do Plano Nacional de Viação, começando em Vitória e terminando em Campo Grande, em Mato Grosso. O trecho sob a responsabilidade do 6º Distrito Rodoviário Federal apresenta atualmente a seguinte situação: o subtrecho divisa Espírito Santo, Minas Gerais a Monlevade, com 202 quilômetros, tem seis contratos em vigor, abrangendo tôda a extensão, dos quais 50 quilômetros já estão prontos.

O subtrecho Belo Horizonte-Uberaba, com 456 quilômetros, tem 14 contratos em vigor com uma extensão total de 438 quilômetros, dos quais 413 quilômetros implantados. Em 1966, foram implantados 105 quilômetros no trecho mineiro da BR-262 e construídos 579 metros de pontes. As demais rodovias mineiras beneficiadas no ano anterior foram a BR-040 (Brasília-Belo Horizonte-Muriaé-São João da Barra), a BR-364 (Pôrto Velho-Cuiabá-Frutal-Limeira); BR-458 (Conselheiro Pena-Tamurim-Taruaçu-Iapu-Via Fernão Dias); BR-267 (Leopoldina-Bicas-Juiz de Fora-Caxambu-Poços de Caldas-Presidente Venceslau-Pôrto Murtinho); BR-459 (Poços de Caldas-Lorena); BR-460 (Cambuquira-Lambari-São Lourenço-Vidinha) e Contôrno de Ouro Prêto.

Nos setores de ligações e de rodovias substitutivas de ramais ferroviários antieconômicos foram realizadas obras, em 1966, nos trechos Mar de Espanha-Sapucaia-Cambuquira-BR-267; Conceição do Rio Verde-BR-267; Gonçalves Ferreira-Cláudio; Divinópolis-Velho de Taipa e Arassuaí-Ibiranhem.

*

A Vôlvo, principal indústria automobilística da Suécia, acaba de anunciar um nôvo sistema que, adaptado aos motores de explosão, reduz a fumaça além de diminuir parte dos elementos nocivos, o que proporciona menor poluição atmosférica. O sistema baseia-se na utilização de um nôvo aparelho que distribui a mistura de ar e combustível com maior eficiência entre os cilindros, produzindo combustão completa dos gases.

Alguns representantes das autoridades norte-americanas já examinaram o nôvo sistema, declarando que êle é, sem dúvida, um dos mais aperfeiçoados do seu tipo. Vários fabricantes de automóveis mostraram grande interêsse pelo invento, que, segundo os peritos, é mais eficiente e mais barato de produzir do que, por exemplo, os purificadores do tipo pós-combustão.

Se as autoridades norte-americanas aprovarem oficialmente o nôvo sistema, a Vôlvo pretende instalá-lo nos seus carros exportados para o mercado dos Estados Unidos, antes da nova lei contra a poluição atmosférica entrar em vigor, no dia 1º de dezembro de 1967.

*

O ministro da Viação, marechal Juarez Távora, inaugurou sábado, dia 11 do corrente, nôvo trecho pavimentado da BR-101, em solenidade realizada na cidade catarinense de Joinvile.

A inauguração contou com a presença do governador Ivo Silveira, do diretor-geral do DNER, engenheiro Algacir Guimarães e de altas autoridades federais, estaduais e municipais.

O trecho entregue ao tráfego público liga as cidades de Joinvile e Itajaí, numa extensão de 75 quilômetros, cuja pavimentação de primeira classe, vai proporcionar maior aceleração do transporte da região.

Discursaram na ocasião, o diretor-geral do DNER, o governador Ivo Silveira e o marechal Juarez Távora, seguindo a comitiva em direção a Itajaí, onde o DNER montou uma exposição rodoviária que focaliza a construção da BR-101.

*

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Pernambuco já iniciou as obras de terraplenagem da rodovia PE-BR-122, que ligará a cidade de Petrolina a Alagoa Grande, margeando o rio São Francisco. Essa rodovia vai atravessar a região sertaneja de maiores possibilidades de produção agrícola e pecuária, onde a FAO e a SUDENE mantem um programa de irrigação abrangendo 40 mil hectares de terras de alta qualidade que serão divididos em lotes de menos de 30 hectares e vendidos a agricultores da região. A irrigação abrangerá, também, a margem baiana (direita) do rio São Francisco. Segundo informações do DER-PE, as rodas de água e motobombas a Diesel serão substituídas por bombas elétricas, mais econômicas, de maior potência e manejo e conservação mais simples. A PE-BR-122 será ligada à PE-82, na altura do município de Santa Maria da Boa Vista, cujos trabalhos de implantação já estão adiantados. O governador Nilo Coelho considera a ligação, por via pavimentada, São Francisco-Recife, obra prioritária do seu programa rodoviário — pretende inaugurá-la até fins de 1968.

*

A personalidade dinâmica da mulher moderna, notadamente na que dirige automóvel, é totalmente refletida na nova coleção de moda feminina, criada especialmente para as automobilistas.

A nova moda, denominada coleção Camaro, é tida como a última palavra para a mulher que dirige. Compõe-se de seis modelos diferentes e foi inspirada no nôvo carro esporte Chevrolet Camaro que se tornou ràpidamente, embora recém-lançado, um dos preferidos pela mulher americana. Os vestidos são práticos e suas linhas simples e elegantes, assegurando à mulher maior comodidade.

A apresentação dêsses modelos, desenhados especialmente para as motoristas modernas, reflete não só a utilidade que um automóvel tem hoje, para o elemento feminino, mas também o número crescente de mulheres que dirigem, no mundo todo. Sòmente nos Estados Unidos, os técnicos prevêm que, em 1970, haverá 115 milhões de mulheres-motoristas.

O criador dessa coleção desenhou vestidos para uso diário, férias e estações de repouso (foto). Na confecção, entre outros tecidos, foram utilizados o shantung, acrilan e algodão.

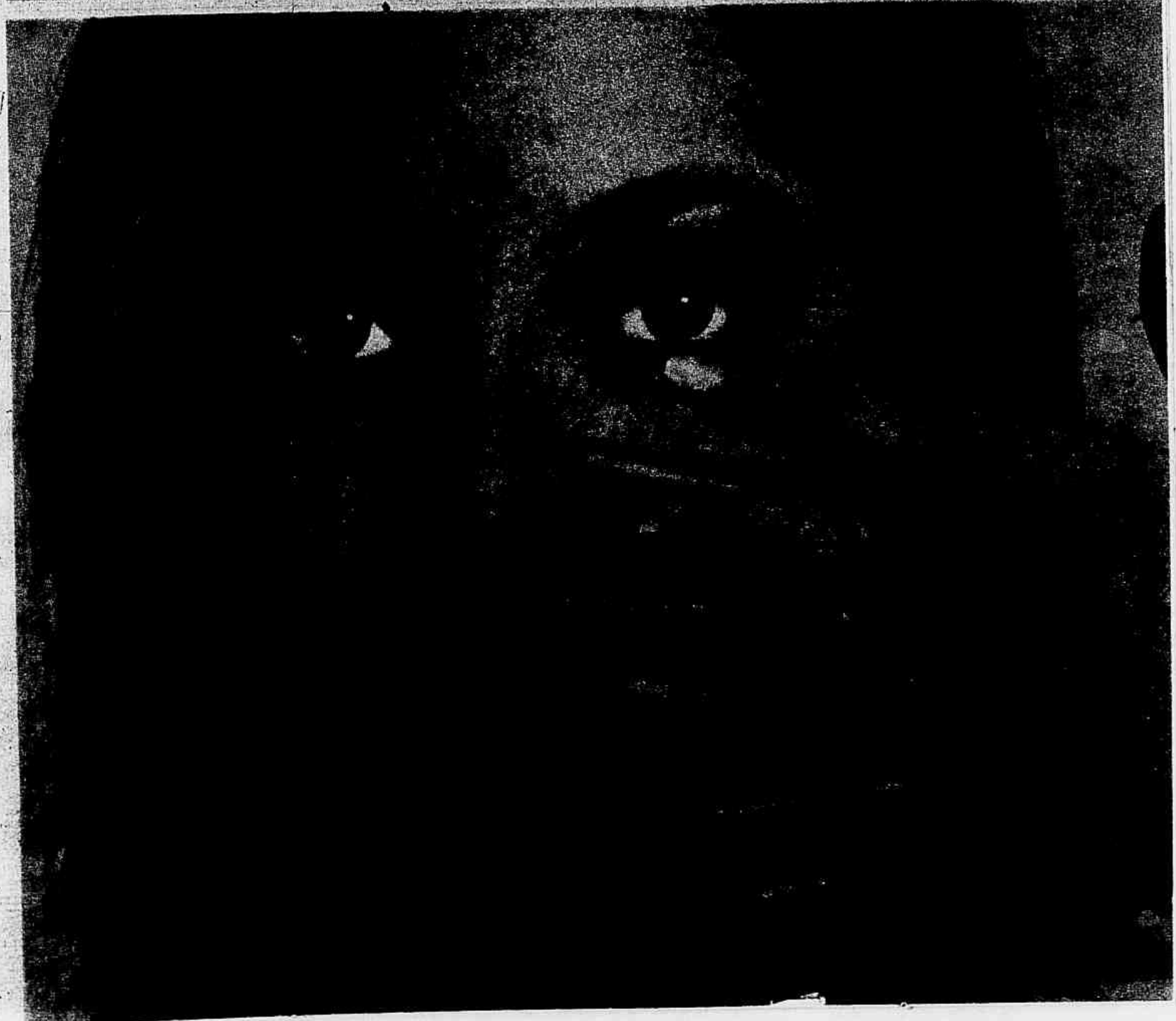
Diario de Noticias
DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1967

RF
Feminina

A MARIA DE PARIS

MOLDE DN BURDA

JOVEM E LOUCA A MODA DE OUTONO

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

A MARIA DE PARIS

• ANA MARIA FUNKE
• Fotos de WALTER ENNES

UMA semana de férias no Rio foi o presente que Pierre Cardin deu a seu atual manequim preferido, Mariá. Mariá José Garrido tem 26 anos. Morena, carioca da Urca, simplès e alegre. Há três anos atrás, ela foi a Paris estudar teatro. Certo dia, resolveu ser manequim. Lembro-me bem daquela tarde de maio do ano passado, quando ela, com coragem e classe, pisou na passarela da Maison Carven, abrindo o desfile. Logo depois fomos num café dos Champs Elysées. comemorar o «batismo» de Mariá. Era sua primeira vitória. Mas pouco tempo levou para que o ôlho clínico de Cardin a descobrisse, convidando-a para integrar a famosa cabina do Faubourg Saint Honoré.

Sempre disposta e bem humorada, ela enfrentava horas a fio, de provas, intermináveis ensaios, seguidos de perto pelo próprio Cardin. Seus longos cabelos pretos foram cortados por Carita. Na apresentação da coleção de verão 67, Mariá desfilou a maior parte dos vestidos. Cardin reservou para ela as côres vibrantes e ousadas que combinam com seu tipo moreno bem definido e descontraído.

Mariá viajou muito. Foi a Israel, mostrou a moda francesa para a Rainha Elizabeth, em Londres, apareceu nas principais revistas de moda da Europa, mas sempre com a mesma simplicidade da môça que um dia chegou a Paris como estudante, tendo conhecido aquela vidinha gostosa, cheia de imprevistos e coisas boas, mesmo quando os francos não são muitos. Mas seu grande sucesso foi quando há um mês e meio atrás, foi escolhida por Cardin. como único manequim para fazer a volta ao mundo, mostrando suas últimas criações. E assim, Mariá, Cardim, David Toland, (manequim masculino) fizeram escalas elegantes em vários pontos como Viena, Hong-Kong, Nova Delhi, Filipinas, Austrália (onde depois de um grande desfile, conseguiram dar uma fugidinha para descanso na sensacional praia de Lorne, e em Camberra. o 1º secretário da Embaixada do Brasil, quando foi cumprimentá-la, após o desfile, depois de algumas palavras em francês, surpreendeu-se ao descobrir que era brasileira a môça que mostrava para o mundo a moda de Paris.

Quando chegaram ao México, Cardin disse a Mariá que ela viesse ao Brasil passar uns dias para «matar as saudades». com a família. Mas apenas uma semana, pois dia 29. ela tem desfile marcado em Roma, e no início de maio, vai ao Peru. Mariá adaptou-se muito bem à sua nova profissão. Não tem receita de elegância, apenas acha que ser simples é essencial. Mora atualmente em um apartamento da «Ville de Saxe», tendo como um dos vizinhos o pintor Bandeira. Em sua bagagem trouxe os modelos exclusivos de Cardin que desfilou durante a viagem, assim como todos os complementos também criados pelo costureiro. As côres que Cardin prefere atualmente são, o laranja, roxo, azulão e o sempre constante azul-marinho, tonalidade que caracteriza a Maison Cardin. Para sua viagem à volta ao mundo, Mariá ganhou de Cardin um uniforme, em lãzinha marinha, com imenso cinturão de plástico branco e as iniciais P. C. bordadas na lapela.

Longe de fotógrafos, correrias... ela descansa tranqüila no Rio. Voltará com muitos discos para suas amigas manequins, presentinhos bem típicos, pois tôdas elas já são fãs ardorosas do Brasil, já sabem dançar samba e apreciar feijoada com batida, que a nossa Mariá mostrou.

O longo que Maria veste é sêda roxa, com estamparia bordada à mão em canutilhos brancos. O modêlo foi vendido para Madame Pompidou.

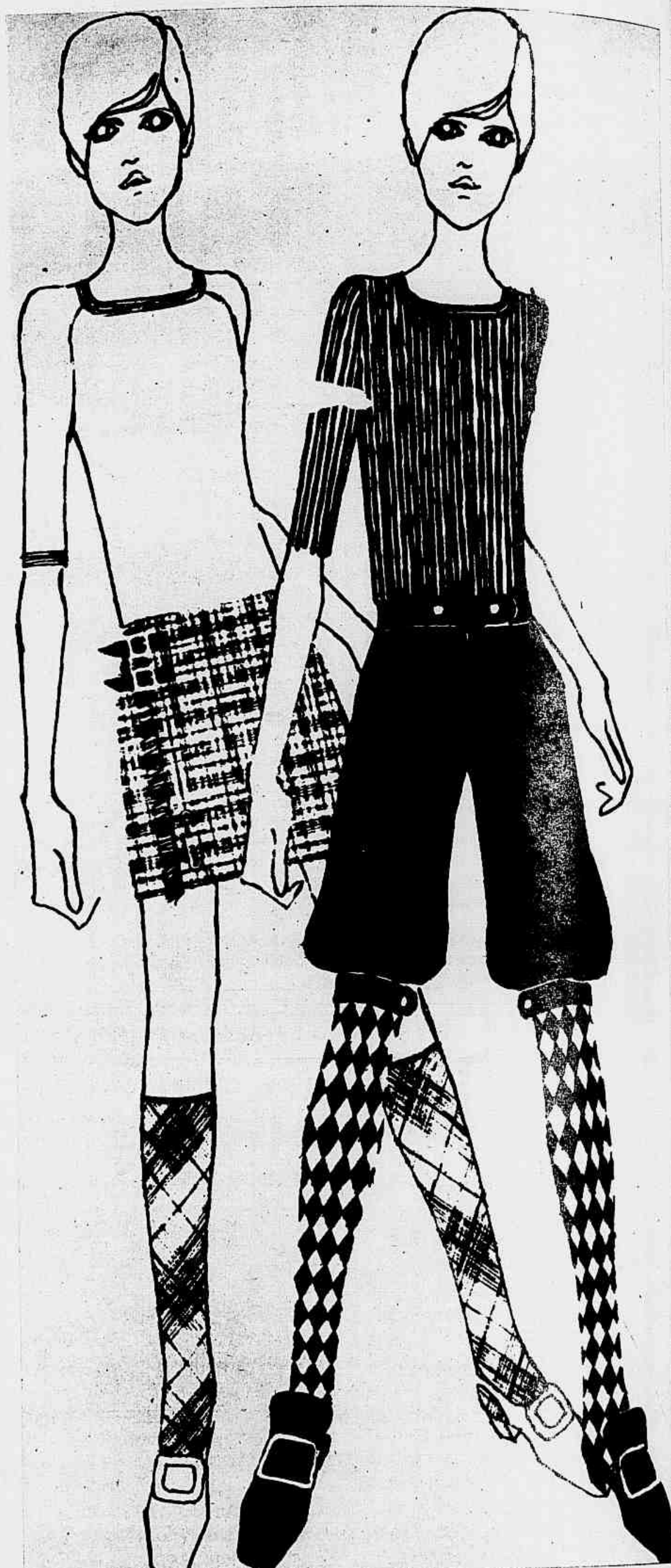
Para quem conhece Pierre Cardin, é fácil saber porque a escolheu para sua manequim-vedeta. Mariá é de uma simplicidade cativante. É a mesma desfilando no Hilton de Roma, ou passeando descalça, com os sapatos na mão, pela Praia Vermelha...

Pretende desfilar ainda por algum tempo, e depois voltar ao Rio, onde quer morar definitivamente, guardando como lembrança o tempo em que foi sucesso em Paris.

Mas agora é aproveitar as fèriazinhas cariocas, pois daqui a alguns dias, cedinho, de manhã, uma voz apressada estará a chamar: «Mariá (acentuando levemente o «r»), à vous». E lá vai ela para mais um giro pela passarela, sorrindo com jeitinho desconfiado, pisando firme com a graça e elegância de uma autêntica carioca.

PÁGINA JOVEM

ANOTE PARA O OUTONO: MINI-KILT E MINI-KNICKERBOCKERS

Se bem que nosso outono nada tenha de friorento, às vêzes sopra um ventinho à noite e permite que se esnobe com estas duas bossas (mais duas) de Mary Quant: a **mini-kilt** em tecido escocês e meias idem. Quem fôr gordinha deve renunciar a ela, que quanto mais curta, melhor. Com ela, o pulover deve ser usado por dentro e não por fora da saia. A mini-knickerbockers (ou mini-knicker), não serve parar o nosso clima e se adapta mais à montanha. Em veludo, bufante, com malha de listras, deve ser usada com meias de losângulos, comprida. Basta só audácia, audácia.

TEMPO DE AULAS: É PRECISO COMEÇAR BEM

IS CINCO conselhos para êste início de março. Cinco fórmulas para que você estude bem, aprenda melhor e não se canse (tanto). Observe-as com atenção e tire delas o melhor proveito:

1 — Estudar com um cigarro à bôca pode ser bastante estimulante, (mais consolador). Mas, com dez cigarros, os olhos começam a ficar vermelhos, a ardes. Se você gosta de fumar enquanto estuda, faça-o com as janelas do ambiente bem abertas e com bastante ar circulando. E evite fumar quando o estudo é em grupo.

2 — Quando seus olhos começam a arder, a visão torna-se embaçada, o melhor mesmo, para evitar a vermelhidão e a provável dor de cabeça, é pingar algumas gôtas de colírio e com um algodão embebido em água de rosas, apertá-lo junto aos olhos fechados, com a ajuda da palma da mão. Dois minutos de repouso e sua vista se recuperará.

3 — Uma pausa no estudo faz bem a qualquer um: aproveite para uma xícara de café, ou chá, ou um ligeiro papo no telefone (se a hora o permitir). Mas, não abuse da pausa, principalmente se está estudando com uma amiga.

4 — Evite, quando estudar à noite, os abajures e as lâmpadas de cabeceira que diminuem a visão e provocam sombras. Prefira a iluminação difusa, por todo o ambiente, que lhe diminuirá também a sensação de solidão.

5 — A música faz companhia, mas só faz bem a quem já se acostumou a ouvi-la enquanto estuda. Caso contrário, ouvir um pouco de música, mudar a fita do gravador, escutar «aquela nova gravação do Sinatra», é perda de tempo e a desculpa «tenho que descansar um pouco, senão não estudo mais», já está batidérrima e não funciona «mesmo».

● O «iê-iê-iê» intelectualiza-se. Roberto Carlos, dia 19 de abril — seu aniversário — estreará como escritor lançando e autografando o seu livro de poemas, primeiro de uma série de seis da coleção «Poesias para a Juventude», obras completas do barra limpa R. Carlos.

● Ira de Furstenberg se sai bem melhor como atriz do que como princesa. Acaba de rodar em Viena seu quarto filme e pretende continuar a fazer cinema que mesmo sem lhe dar muito dinheiro, oferece coisa melhor: ocupação e estabilidade emocional.

● Em 1968 o espaço ficará cheio de mulheres russas. A astronauta Valentina – voou em 1963 — declara que a URSS vem treinando várias cosmonautas e muito breve tôdas elas estarão viajando em seus foguetes.

«Butterflyes» de todo o mundo — americana, russa, coreana, italiana, brasileira e até mesmo japonêsa — reúnem-se em Tóquio, onde amanhã começa o I Concurso Internacional «Madame Butterfly». Defendendo o Brasil estará a cantora lírica Clara Marise.

É o senador Robert Kennedy quem escreve o roteiro de uma série de 26 filmes para televisão, cada um dêles focalizando um acontecimento marcante da vida de John Kennedy. O produtor é Peter Lawford — divorciado de uma das irmãs do presidente — e os narradores serão Burt Lancaster, Richard Burton e Marlon Brando.

A União Soviética festejou esta semana o Dia Internacional da Mulher. Telegrama de Moscou garante que nessa ocasião tôdas as mulheres do país receberam presentes, sobretudo flôres.

********* *********

● A censura de cinema da Grã-Bretanha, achou inconveniente para exibição pública o filme «Número 4» produção japonêsa rodada em Londres. A razão é bastante compreensível: durante hora e meia o filme apresenta 365 nus, fotografados de costas, cabendo a cada um 28 segundos de projeção. O impacto é forte demais!

Em 69 artigos e 9 capítulos o Vaticano regulamenta a questão da música litúrgica e pràticamente abre as portas da igreja a todo tipo de música, de acôrdo com a índole e as características de cada povo. O documento papal proíbe apenas instrumentos «demasiado ruidosos» como bateria e guitarra elétrica.

Em Los Angeles, Califórnia, um litro de suor está custando 118 mil cruzeiros velhos. Pessoas, gordas geralmente, levam sua incômoda transpiração a um centro de pesquisas científicas que utiliza o suor e as bactérias que o acompanham, em experiências relacionadas com viagens espaciais.

Na Alemanha inauguram êste ano dois museus inteiramente inesperados, o da Sopa e o da Cerveja. No primeiro, são encontradas 45 mil receitas de todo o mundo, e no segundo, a história da cerveja — inventada pelos celtas em 1098 — é divulgada em mínimos detalhes. Aliás, o alemão e a cerveja sempre se entenderam. Cada um dêles, bebe em média, anualmente 280 litros.

Em Hamburgo, Alemanha, funciona, e bem, uma Escola para Cavalheiros. As aulas consistem não só em preparar teórica e pràticamente seus alunos para resolverem os problemas da vida moderna, mas também para torná-los irresistíveis ao sexo oposto.

As estradas de ferro britânicas aumentaram em 120%, o salário dos gatos «empregados» nas estações para matar os ratos que as freqüentam. Êste aumento será gasto em leite e alimento, pois os gatos inglêses, como quaisquer outros, só caçam quando bem nutridos.

REDATORA RESPONSÁVEL: MARÍLIA DALVA
ENDEREÇO: RUA RIACHUELO, 114 — 6º ANDAR

PRESENÇA DA MULHER

No govêrno que acaba de findar, faltou, a meu ver, a presença da mulher. Viúvo pouco tempo antes de ser chamado a dirigir o país por fôrça da revolução de março, o marechal Castelo Branco não teve a seu lado a espôsa, isto é, a mulher que iria ser junto a êle o espírito moderador, a alma sensível, a personalidade compreensiva e pronta a sentir as necessidades do povo e ir ao encontro delas com presteza e humanidade.

Fêz, por isto, o presidente que se afastou, um govêrno austero, mas por demais rígido, indiferente ao clamor popular, bastante insensível às durezas impostas por inúmeras deliberações, como que alheio às condições penosas por que passou nesse período tôda a coletividade brasileira.

Não ignoro que muitas das coisas que foram feitas eram absolutamente necessárias, para pôr nos devidos lugares os vários setores da administração. Entretanto, deixou de ter em muitas oportunidades, não há como negar, ponderação, calma, docilidade de atitudes, perspicácia e agudeza de espírito capazes de levar avante um trabalho que não seria menos rendoso pelo fato de melhor atender à necessidades imperiosas do homem, fator principal, afinal, na visão panorâmica de uma nação, que nada mais é senão terra estéril e abandonada, quando a felicidade escasseia para o povo, no tumulto das lutas para sobreviver.

No nôvo govêrno que vem de se instalar, existe uma mulher ao lado do presidente. E é dela, de suas qualidades femininas, entre as quais sobressaem, por fôrça da própria lei da natureza, a bondade e a compreensão, que esperamos uma ação pronta em benefício da gente brasileira, sem que isto represente moleza de atitudes, soluções descabidas e franquia de possibilidades pessoais dirigidas que venham pôr em risco a responsabilidade, a ordem e o progresso que todos desejamos ver implantados definitivamente no Brasil.

Que seja o homem a maior preocupação da primeira dama Iolanda Costa e Silva. O homem das cidades e do interior do país. O homem, seja êle rico ou pobre. Todos com os mesmos direitos de trabalhar, de se instruir, de morar, de comer e de vestir. De viver, enfim.

A mulher é o ministro sem pasta e sem afazeres estipulados. Mas pode e deve exercer na intimidade dos bastidores uma ação eficiente, esclarecedora, justa e honesta, ao lado do marido.

● MARÍLIA DALVA

DOMINGOS DE OLIVEIRA

De repente, um môço nem alto, nem baixo, magro, comum, meio descabelado, lutador, incansável, simples e simpático, viu-se a figura número um do nosso meio cinematográfico: **Domingos de Oliveira**. Seu filme, todo mundo sabe, todo mundo viu: "Tôdas as mulheres do mundo". E sabem também que com êle inicia-se uma nova fase da comédia brasileira, que antes nunca passou de chanchada. Isso todo mundo já sabe, inclusive que Domingos está **por dentro** em matéria de mulher. E é disso que êle vai nos falar.

EM MEIA HORA DE MULHER

Entrevistado por TERESA BARROS

Domingos mora numa cobertura em Copacabana (a mesma do filme). Na sala, quase sem móveis, um piano verde, que segundo me contaram, já têve tôdas as côres, uma parede de ladrilhos pintados, alguns livros e só um quadrinho com uma mulher nua, (também me contaram que antes havia vários quadros de Heitor dos Prazeres).

Dentro de um quarto cheio de livros, sua equipe trabalha; na sala comigo, Domingos de camisa preta (que êle não sabia que emagrece).

— Eu adoro as mulheres. Sou profundamente feminista, convicto. Pelas mulheres faço qualquer coisa.

— Inclusive «Tôdas as mulheres do mundo» do qual você vê um dia, tôdas as mulheres do mundo independentes, não é?

— Ah, nêsse dia, quando tôdas as mulheres fôrem independentes, vai ter muito homem caindo na fossa, mas em compensação, êle, o homem, vai ser feliz no amor.

— Ué, não é?

— Não, pois não se pode ser feliz no amor quando não se respeita a liberdade individual do par.

— E a mulher moderna, é feliz?

Domingos acende um cigarro com suas mãos longas e brancas: — Não. A mulher moderna é incapaz de amar. Sabe por que? Porque por um lado ela d e s e j a a liberdade individual, por outro lado ela não consegue suportá-la. Não sabe o que fazer dela. Sabe como eu imagino a mulher independente de hoje? Um guerreiro que do alto de um monte brande a espada, vitorioso de um lado para o outro, revirando tudo, sem rumo certo.

— Então, pra você, qual é «A» mulher? Como ela é?

— Aquela que consiga dedicar sua vida ao meu bem-estar, mantendo paradoxalmente total liberdade individual.

— E você já a encontrou?

— Qual! que nada. E olha que sou um «expert» no assunto. Trinta anos a serviço da mulher!

— Puxa, mas nem umazinha só você encontrou durante êsse tempo todo?

— Olha e tem mais. A mulher ainda é um ser inferior.

— Culpa dela mesma?

— Não. Desde o advento da psicologia, ninguém tem culpa de nada, o que não isenta ninguém de responder pelos seus atos.

— E. por que a mulher ainda é um ser inferior?

— Porque a mulher não tem o «grande sentimento do mundo». Explica-se: é a aceitação profunda do fato de ser um ser h u m a n o em meio a milhões de semelhantes, de se sentir igual aos outros sêres humanos, ao mesmo tempo que se sente único e insubstituível. As mulheres só se preocupam em competir. Nós homens temos que lutar uns com os outros, as mulheres têm uma luta terrível contra os homens, seus algozes há séculos. Tôda mulher tem profunda raiva do sexo masculino, raiva que eclode sob a forma dos mais variados conflitos. Independente de educação, tradição, etc., a mulher tem o espírito do escravo e todo escravo é mau caráter-mesquinho, odeia seu senhor, etc.

— Nossa! Continue...

— Feliz será o dia em que eu puder dizer à uma mulher: «seu vestido está feio» e ela não ter um traço. Quer ver? Experimenta dizer. Não há uma que escape.

— E que sugere, você que adora as mulheres?

— A psicanálise e a reflexão profunda sôbre sua dignidade individual independente dos homens. Deixaram de usar o sexo como a mais importante das armas e o mais eficiente dos recursos: o sexo é apenas uma pequena parte dessa arma e dêsse recurso.

— Mulheres, mulheres, ouvi...

— É, e faça um meu apêlo: que nós não somos apenas homens, mas também sêres humanos, ainda...

— «Seu» Domingos, pensando dêsse jeito, não sai por aí que as mulheres lhe agarram...

— Raiva?

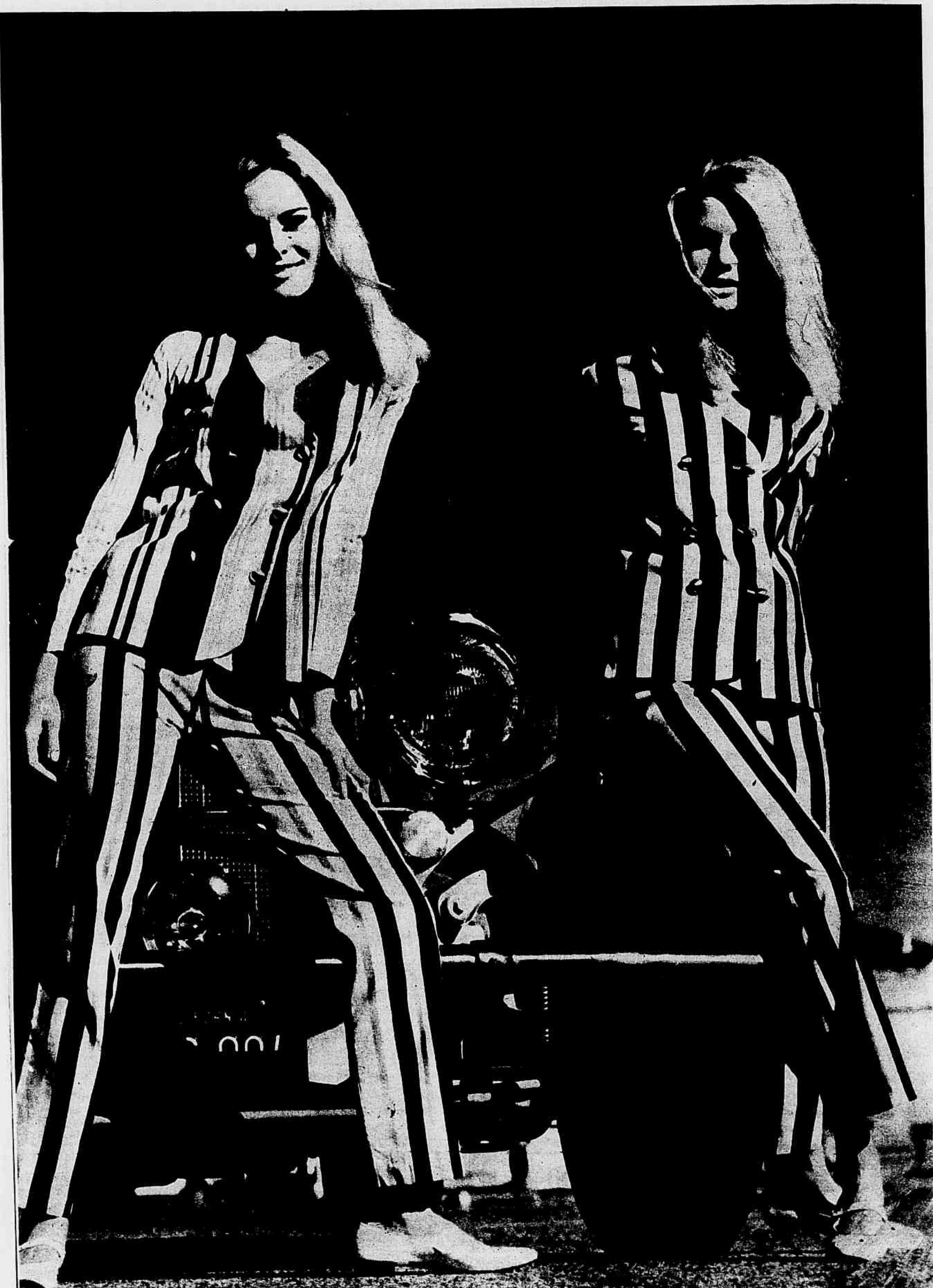
— Nada. Exceção...

— Mas, espera aí. Não pense que não conheço mulheres geniais. Veja que lista: Joana Fomn, Leila Diniz, uma amiga minha de S. Paulo, a Nazareth, Ingrid Thulin, Cláudia Cardinalli e mamãe. São as melhores mulheres pra mim. Topo-as profundamente.

E assim, enquanto espera «A» mulher, Domingos de Oliveira bola seu nôvo filme: «As doces criaturas» (já escrito) e que terá novamente Paulo José e talvez Norma Bengueil. Nêle as criaturas falam de amor no tema que mais emociona DO: amar nos tempos em que vivemos.

— Ah, Domingos, eu ia me esquecendo. Quando você encontrar «A» mulher, o que é que você vai fazer?

— (Suspense)... Vou gastar grande parte de meu esfôrço para preservar nossa relação. E tenho dito.

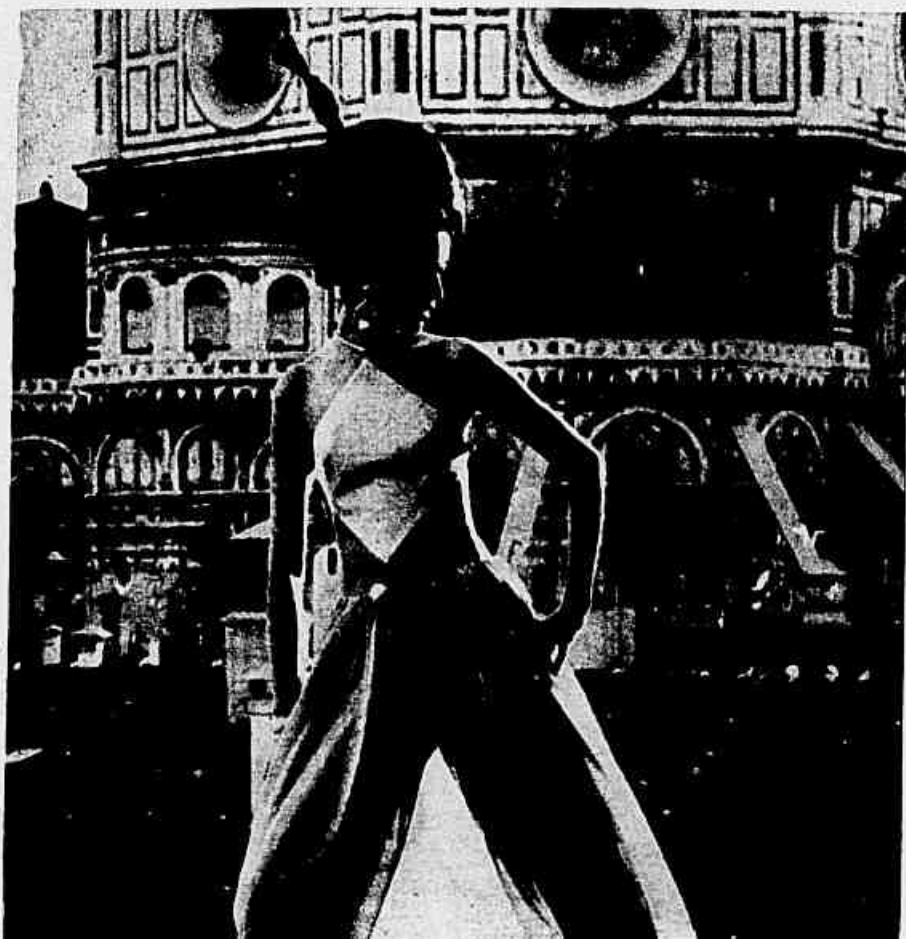
JOVEM E LOUCA A MODA DE OUTONO

Para o outono que che
zinha plissada em qu
do com grande chapéu
Heim. Sob o vestido,
chos debruados

Vêm da Califórnia os **slacks** muito Dixieland, com listras verticais de **côres fortes** com jaqueta **abotoada** em dourado ou **prateado**, usado com malha ou camisa de sêda por baixo (**Cole Júnior Collection**).

De Peuplier, o «tailleur» de lãzinha com quadrados branco, bege, vermelho, marinho, usado com blusa branca de gola marinho, e gravata vermelha e grande chapéu pampa de Heim.

O gostoso jérsey para receber nas cores rubi, violeta e rosa, fazendo belos contrastes. Assinado por Emilio Pucci.

moda cada vez tende mais para a juven- Estilos loucos, inesperados, côres alegres, ados vibrantes, tudo é mocidade na moda .

mulher nunca se sentiu tão jovem, mesmo tenha passado dos trinta e cinco. Todos ureiros se desdobram imaginando o que dar à mulher, muito jovem ou não, um une-fille, de ingenuidade sofisticada, de gua e sabão. E prova disto são as novas que nos chegam de todos os cantos, de s estilistas.

Também de Emilio Pucci, o «Bahkesir», palazzo em jérsey de sêda, lembrando califas e harens. Bijouteria oriental assim como a peruca..

MAQUILAGE

AS NOVAS CÔRES DA MODA

Paris e Londres acabam de lançar os novos itens da maquilagem da mulher-67. Segundo os entendidos, êsse ano a mulher usará pouquíssima maquilagem. Rosto quase branco, com olhos bem realçados e bôca bem delineada pintada de côres bem contrastantes. A bôca é que dá a nota colorida. Mas para a noite, a maquilagem é brilhante e ultra-requintada. Os olhos aparecem iluminados por sombras de côres audaciosas, ou então envoltos em uma espécie de «moldura» feita de pós prateados e dourados. Para as ocasiões de grande gala, aparecem até mesmo os cílios ainda mais longos e salpicados de minúsculas lantejoulas, com as pálpebras enfeitadas com o mesmo material.

Mas a grande bossa para os olhos são as lentes de contato de côres diversas, que permitem à mulher variar a tonalidade dos olhos de acôrdo com a côr do cabelo, ou do vestido. São mínimas, de fácil colocação e totalmente inofensivas. Mas para aquelas que já estejam interessadas, podemos afirmar que custam uma verdadeira fortuna.

Os vernizes para unhas devem combinar sempre com a tonalidade do batom. É indispensável. E para isso, foram feitos esmaltes exatamente nos mesmos tons da maquilagem.

O rouge foi também abolido. O «blush-on» surge como solução, dando destaque, avivando por igual o tom da pele, sem deixar marcas.

Tôda atenção deve ser feita na escolha das côres. Não se deve escolher uma côr porque está na moda, mas sim porque combina com seu tipo de pele e gênero.

As côres da moda: — o laranja; o vermelho-cereja; o rosa-nacarado.

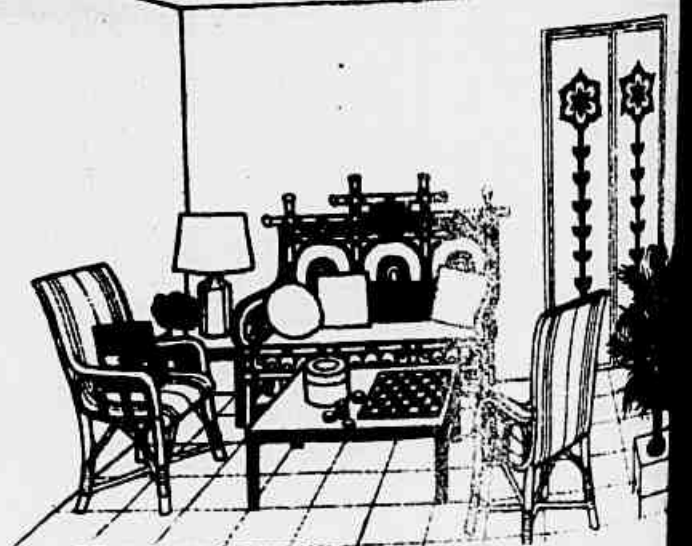
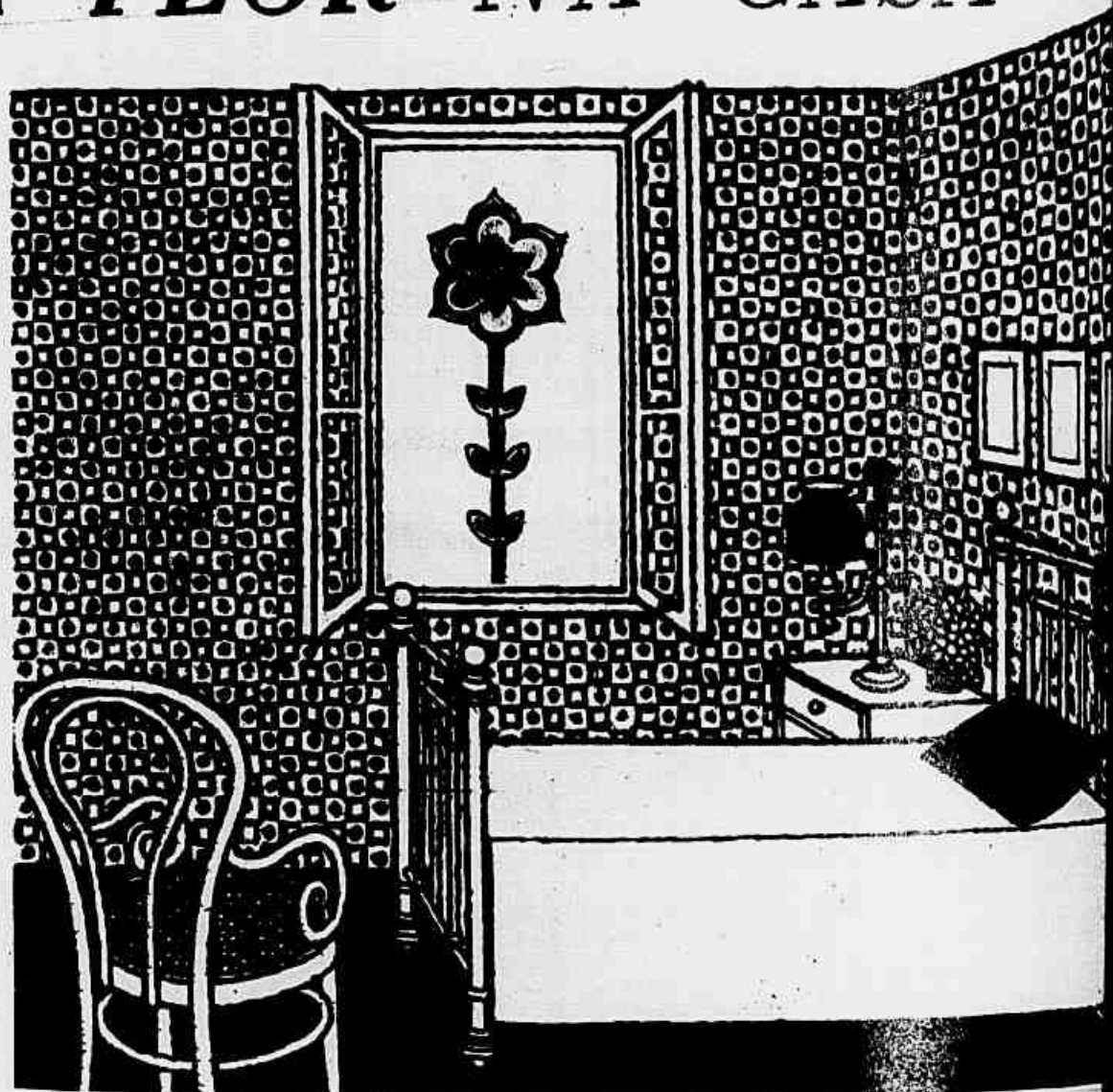
DECORAÇÃO

PONHA FLÔR NA CASA

MAS não só um vaso cheinho de margaridas ou miosótis, nem as paredes recobertas de papel florido, nem plantas espalhadas pela casa. Não. Ponha branco alvíssimo nas paredes da sala ou papel de parede em quadradinhos nos quartos, mas não dispense uma flor pintada ou decalcada, de enorme haste, que faz efeito surpreendente.

* Se o quarto dá para um corredor ou outro ambiente qualquer que se comunique através da janela, decalque na parede, (você pode encomendar em papel) um girassol em côres que combine com o quarto. Ou, invente uma falsa janela (contanto que você tenha ar refrigerado no quarto).

* Na sala, o sempre útil e decorativo biombo, que pode ser laqueado de branco ou amarelinho com as flôres decalcadas ou pintadas.

* Êste painel serve de fundo à decoração da sala. Ou, você pode pintar flôres de cada lado da porta de comunicação o que também é uma grande idéia.

PREPARANDO O DOMINGO DE PÁSCOA

• Texto de MARIA CLÁUDIA

...MOÇO DE PÁSCOA AO AR LI... : GISELLA AMARAL — Com o ...inho dentro de sua gaiola (o ...o representa a fecundidade da ... em reproduzir e espalhar por ... mundo o número dos filhos de ..., como fruto da graça da Res... ...ção), esta decoração de Páscoa ... girassóis como centro de mesa ... de cerâmica verde e amare... ...omo complemento. Um grande e ... guarda-sol côr-de-ouro dá a som... necessária.

UM grupo de senhoras, ligadas ao Departamento de Opinião Pública do Secretariado Regional Leste I, organizou interessante bazar no Iate Clube, tendo a Páscoa como tema.

Os arranjos de mesa, as sugestões para presente, as pinturas em porcelana, tudo isso tendo mensagem pascal como caminho de bom-gôsto e beleza, além da intenção de levar ao próximo um pouco da idéia de Deus.

Eis as palavras que orientam esta campanha, e que tôdas as senhoras do Leste I estão divulgando, com vistas à Páscoa que se aproxima:

NA PÁSCOA, DÊ UM POUCO DE SI; HÁ TANTA GENTE PRECISANDO DE VOCÊ.

Há tanta gente precisando de você...

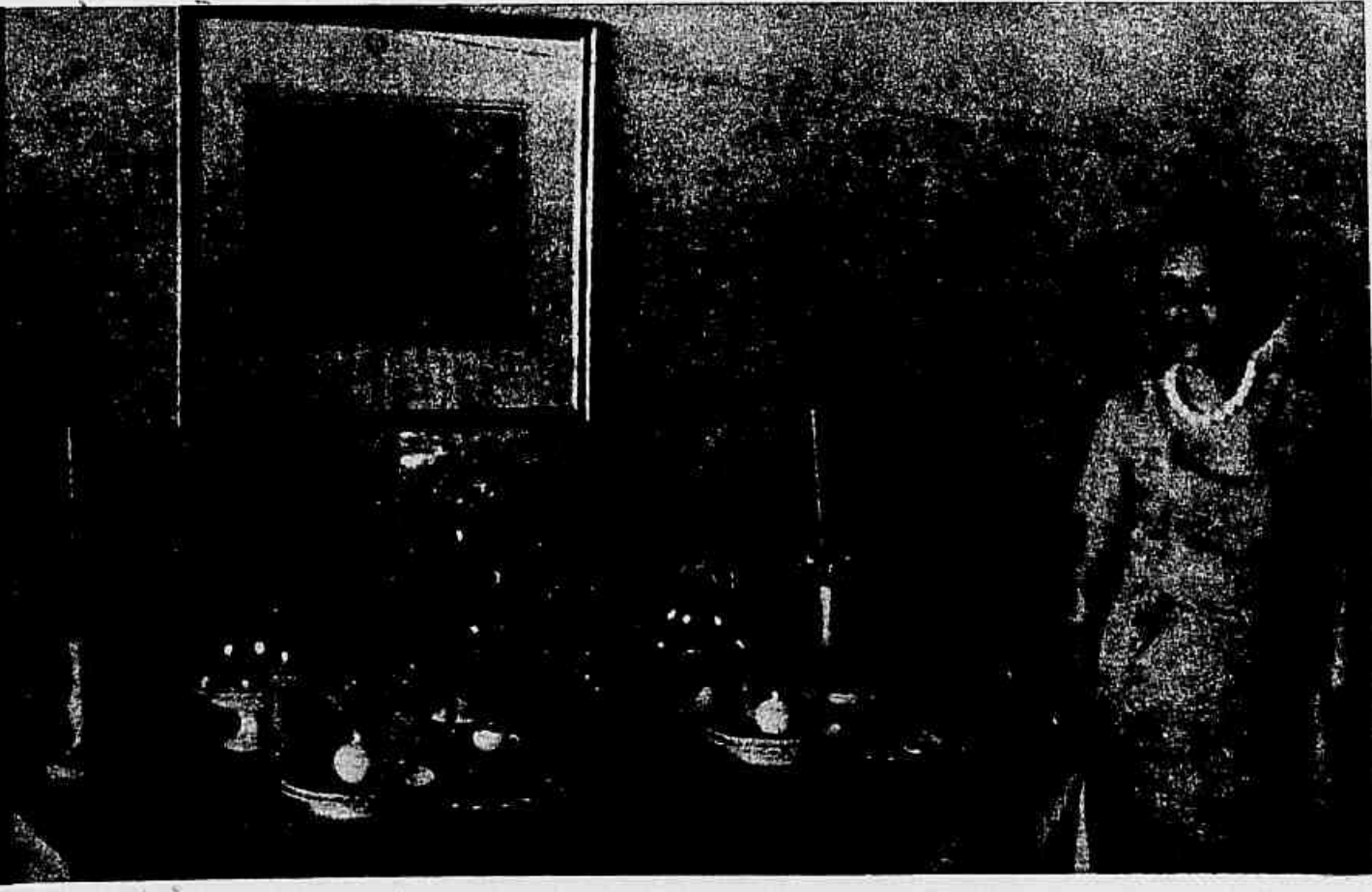
Aproveitemos está época em que uma fôrça especial nos vem de Deus para que realizemos no Amor a comunhão entre nós.

Todos os dons que recebemos de Deus, os recebemos como administradores. Recebemos não como privilegiados, mas em função de nossos irmãos, desde os bens materiais até a cultura, a inteligência, a beleza e principalmente a Fé ,a Esperança e o Amor. Aproveitemos o convite do apóstolo: «Caminhemos como os filhos da luz. Ora, o fruto da luz consiste em tôda bondade, justiça, verdade...» (Efésios, V).

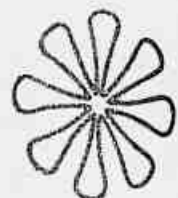
Unâmo-nos nessa campanha fraterna e a adaptemos às características dos nossos movimentos, às nossas ofertas e aos que precisam de nós. Distribuamos Amor, Esperança, Fé; mas também bondade, sorrisos, palavras amáveis, pequenos serviços, e mesmo ofertas materiais, comida, roupa, dinheiro aos que esperam o nosso dom.

JANTAR DE PASCOA EM PRATA E ROSA: CONSUELO FERNANDES MAGALHAES CASTRO — Um grande ôvo de Páscoa, decorado ricamente em prata e rosa, faz o centro desta mesa. E as velas em seus castiçais de prata iluminam o conjunto. O círio pascal simboliza Cristo Ressuscitado radiante de glória. Neste arranjo, a beleza da louça e dos talheres, além dos pequenos ovos de louça cheios de flôres e confeitos, dá o toque precioso a uma ocasião tão significativa.

PASCOA NO CAMPO: MYRTHES MELLO MACHADO — Original peça antiga de louça, uma galinha colorida, deixa ver sua cesta cheia de ovos de Páscoa, servindo de centro para esta mesa campestre. No mais, Copos verdes, toalha singela — e o encanto dos pratos pintados à mão com grandes girossóis. O girassol no simbolismo da Páscoa mostra que, assim como sua corola está sempre virada para o sol, também nossas almas se voltam sempre para o Divino Sol — Cristo Ressuscitado

...SCOA NA PRIMAVERA: EDITH MAGALHAES CASTRO — Um ... domingo de Páscoa. A mesa posta e florida, tanto no centro, de... com velas, quanto na estamparia da toalha. Além da porcelana ... e do belo samovar de prata, os símbolos pascais também comple... arranjo: ovos decorados se espalham sôbre a toalha. O ôvo de ... é um símbolo da Ressureição: aparentemente morto, contém uma vida que surge repentinamente

JANTAR DE PASCOA, EM OURO E BRANCO: DULCE RIBEIRO DE CASTRO — As côres amarela e branca expressam o ouro da realeza de Cristo e a Paz por Êle conquistada para os filhos de Deus. Com essas côres, eis um arranjo de mesa para dois, tendo flôres ao centro e delicadas pirâmides de ovos dourados sôbre compoteiras de faiança. As velas simbólicas e ovinhos coloridos em cremeiras antigas completam o conjunto.

CULINÁRIA

A HORA MELHOR DO JANTAR

Nem sempre uma «host[...] consegue manter um padrã[...] equilíbrio quando recebe: se[...] «entradas» ou os vizinhos d[...] sentados, por exemplo, esta[...] excelentes, a harmonia pode[...] quebrada quando chegar a[...] das sobremesas — ora o co[...] do que apresentam não co[...] ponde ao seu sabor, ora são [...] co imaginativas, fugindo ao[...] vel da reunião.

A BOA SURPRÊSA

Com uma lata de abacaxi em calda — rodelas ou pedaços —, uma xícara de creme de leite, meia de caldo de abacaxi, um pacote de Gelatina Royal, sabor abacaxi, e uma xícara de água fervente, resolvem-se os problemas de ingredientes.

Obedecer extamente, para o preparo, o roteiro que se segue é a recomendação seguinte dos nutricionistas da Escola Royal: 1) escorrer o abacaxi e guardar a calda; 2) forrar o fundo de uma fôrma — 20 centímetros de diâmetro—, ligeiramente untada com o abacaxi, enfeitando, depois, com cerejas ou pedacinhos de maçã; 3) dissolver o conteúdo do pacote de Gelatina Royal, sabor Abacaxi, na água fervente; 4) acrescentar a calda do abacaxi e o creme de leite; 5) misturar bem; 6) deixar gelar até que fique tão consistente quanto um xarope; 7) colocar na fôrma, cobrindo cuidadosamente; 8) deixar gelar; e, por fim, retirar da fôrma e servir (dá para oito ou dez porções).

Observa D. Maria Silveira que o sucesso da «Gelatina Surprêsa» ou de qualquer outra receita dependerá principalmente dos padrões de medidas utilizados. A xícara deve equivaler a 250 gramas de água ou dezesseis colheres de sopa de água.

TORTA DE CARNE

Duas xícaras de farinha de trigo — 1/2 xícara de açúcar — 2 ovos — 1 pitada de sal — raspas de - limão — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 colher (sopa) de banha derretida — 2 colheres (café) de fermento — Amassar bem e estender com o rôlo.

DOCE DE ABÓBORA COM CASCA

Uma abóbora (tamanho médio) — 500 gramas de açúcar — 2 colheres (sopa) de «Karo»-rótulo vermelho — cravos — canela em pau — 1 côco — 1 pitada de sal — gotas de limão.

Fazer uma calda com 300 gramas de açúcar e 1 colher de «Karo»-rótulo vermelho, colocando nela os cravos, a canela e os pedaços de abóbora com casca.

Deixar cozinhar.

Ralar o côco, deixando pedacinhos.

À parte, fazer uma calda com 200 gram[...] açúcar e 1 colher de «Karo»-rótulo vermelh[...]

Despejar o côco, juntar os pedaços de ab[...] deixando ferver por mais 10 minutos.

Por último, colocar o sal e gotas de li[...]

RECHEIO

Meio litro de leite — 2 gemas — açú[...] gôsto — 2 colheres (sopa) de «Maizena» — [...] de limão (colocar depois do creme pronto).

Fazer o creme e esfriar bem, antes de [...] à torta.

Untar uma fôrma de abrir e polvilhar [...] «Maizena». Forrar com a massa, colocar o [...] e, com tirinhas de massa, fazer um xadr[...] cima. Levar a assar em forno quente [...] minutos.

Resfriar e servir.

NOTA: Esta torta não deve ser colocada [...] ladeira.

UM CHÁ

No «Le Relais» (direção simpática do aviador-jornalista Vieira Souto), «Mariazinha» mostra coleção, batizada de «Silhueta», saudando assim o nascimento da nova revista de modas. Tudo muito coerente, chiquezinho, alinhado, tanto na passarela, quanto na assistência. Aplaudindo artista e coleção, anotadas as presenças de Maria Teresa Weiss, Ilka Soares, Jacira Martinho, Dulce Cotrim Neto, Megan Braga, Ziza Paula Soares Helô Amado, Vânia Badin, Lea Sampaio, Norma Rocha Oliveira, Olivia Leal, Edelinha Dias Garcia, Dulce Ribeiro de Castro, Silvia Fontes, Solange Issler, Sheila Bastos, Sílvia Werneck Pereira, Leda Dias Garcia, Teresinha Veiga Brito, Edith Magalhães Castro, Elza Garcia de Brito, Odila Gomes de Lemos, Miriam Magalhães, Gilza Affonseca, Ylclea Duarte Coelho, Gilka Kastrup, Vânia Maciel, Maria Alice Lima e Souza, Nilza Godinho, Ana Maria Tornaghi, Tereza Hora, Conceição Vieira Souto.

UM COQUETEL

Olga Mesquita recebeu para dringues no seu novo apartamento do Parque Guinle. Ambiente discreto e elegante, valorizado pelas belas peças que Olga possui, reunidas em muitas viagens. Lá, o embaixador da Espanha e embaixatriz Ana Maria de Alba (muito bem, de verde-alface e usando bonitos brincos, que ela faz questão de dizer que lhe foram presenteados por Glorinha Leal, no Natal), o embaixador da Argentina, Ruby e Elvinha Monteiro de Carvalho (ela com camisola imprimée, etiquêta das últimas coleções parisienses, sapatos de Roger Vivier), Maria Guimarães, Jack e Carminha Alves de Lima (dando notícias da filha que ficou em São Paulo), entre outros.

UM JANTAR

Depois que retornaram da Argentina, pelo «Amateur», com os filhos em férias, Murilo e Marilu Moreira reuniram amigos, para jantar. Vinhos, queijos, fois-gras e caviar divinos. E elegância geral: Marilu usando penteado de cachinhos e imprimée em tons de rosa, Carmem Mayrink Veiga de azul, cabelos soltos, jóias de turquesas, Adelaide de Castro, duas-peças de malha ligeiramente dourada, Gilda Saavedra, bege com um vistoso clips de brilhante, Gilda Sampaio, de laranja, com meias rendadas, Marina Dias de Toledo, linda, de negro, Marilu Mayrink de camisola prateada, sapatos e meias ... Gisa Graça Couto, de óculos escuros.

UMA RECEPÇÃO

Na Embaixada da Espanha, tendo como anfitriã esta encantadora Ana Maria de Alba, aconteceu jantar black-tie, homenageando o presidente da Whestinghouse, que visitava o Brasil (nota: o filho dos de Alba trabalha nesta companhia, nos Estados Unidos). Entre os convidados dos embaixadores, os casais Severo Gomes, Francisco Grieco (Rosa Maria de saia branca e blusa solferino), Celmar Padilha (Lea muito bonita, usando «camisola» longa em mousseline), Charles Sthelin (Vera com «longo» branco, decote raso). Admiradas a elegância da embaixatriz do Panamá, em «longo» verde e da embaixatriz da Grã-Bretanha, em prêto e branco estampado, de Dior.

MA ROCHA OLIVEIRA e GILZA AFFONSECA: dois estilos de penteados, o dos cachinhos e o curtíssimo.

ÊLES SÃO ASSIM

● Consta que o jornalista **Olimpio Campos** esteja «nadando» em cruzeiros novos: «Mercedes» na porta, casa no Leblon, etc. e tal. E teria contratado **Sérgio Pôrto** para a «Edição Final» por cinco milhões mensais, mais cinqüenta de luvas...

● Na «Meia Pataca», inauguração de talhas, desenhos, óleos e colagges de **José Guilherme Rios**: já adquiriram seus trabalhos **Pedro Lomba, Júlio Senna, Hélio de Almeida, Eduardo Guinle, Celso Rocha Miranda**.

● O secretário de Turismo **Carlos de Laet** será homenageado na festa que a Sociedade Hípica fará realizar Sábado da Aleluia.

● Amanhã, no «L'Atelier», exposição de armas antigas da coleção de **Plácido Pinto**: um fuzil japonês do Século XVI e um canhão do tempo dos holandeses no Brasil fazem parte da mostra.

● Em Santa Teresa, **Lóio Pérsio** trabalha, preparando exposição para breve. Depois que voltou de temporada na Europa, para onde foi em prêmio de viagem, êle ainda não mostrou a beleza de sua pintura ao público. Nós merecemos, Lóio...

● **José Luís de Abreu** (uma das coisas mais simpáticas que a **Air France** possui), comentando o sucesso do filme «Tôdas as Mulheres do Mundo», recorda que o ator **Paulo José** já foi prêmio «Molière» como figurinista de «A Mandrágora».

● No próximo dia 28 será inaugurada uma escola na ilha do Governador, recebendo o nome do querido escritor e poeta, **Álvaro Moreyra**, inesquecível para todos que o conheceram. O orador da solenidade será o acadêmico **Rodrigo Otávio**.

● O embaixador **Gianrico Bucher**, da Suíça, está convidando para jantar black-tie, no próximo dia 13 de abril. Antes de embarcar para Brasília, para as cerimônias da posse, o simpático «bachelor» jantava no «La Pallete» muito bem acompanhado...

● Quando jantava em casa de amigos, recentemente, o arquiteto **Henrique Mindlin** foi chamado ao telefone por sua filha pequenina: esta havia quebrado a régua da aula de desenho e não conseguia dormir preocupada com o desastre...

● Na segunda-feira passada, **Carlos Lacerda** almoçava no Iate Clube, na vizinhança de mais de cinqüenta senhoras, que ali estavam arrumando o bazar de Páscoa da Leste I. Já imaginaram o alvorôço das eleitoras?

● O pintor **Humberto Cerqueira** teve uma idéia genial: vai fundar em Iguaba Grande, onde êle tem linda casa colonial, uma colônia para artistas plásticos, com mil e uma «bossas».

● O **Barão Siqueira Júnior** feliz da vida: sua «safra» de debutantes dêste ano está maravilhosa!

● **Alcides Bernardino de Campos** é um cozinheiro-amador de mão-cheia. Sua especialidade são as tartarugas que manda vir do Norte e vinte e sete maneiras diferentes de preparar massas.

AS MUITO-RÁPIDAS

● SÔNIA EBLING enfurnou-se em uma casa na serra, sòzinha **mesmo**, trabalhou, trabalhou, trabalhou. Agora prepara-se para exposição em abril, no Museu de Arte Moderna. ● **ROSALY DINES** não quiz fazer penteado de cachos para os festejos de Brasília: usou «chignon» romântico, de **Silvinho**, acompanhando modêlo de crepe branco de **Guilherme Guimarães**. ● Almoçando em Paquetá, domingo último, OLIVIA LEAL e sua filha LOUISE, ambas de biquini de esponja azul, com saídas estampadas, estilo «chemise». ● BETITA TAMOYO está «estudando» novamente: todo dia acompanha sua pequenina FLÁVIA que inicia estudos no «Jacobina», com a professôra SANDRA WERNECK PEREIRA... ● FERNANDA COLAGROSSI aniversariou em Brasília, no próprio dia da posse. BEATRIZINHA LUCAS DE LIMA (que aproveitou a ocasião para levar os filhos para visitarem os avós paternos que ali residem) foi portadora de um «cadeau» de VERA STEHLIN. ● Acompanhando o marido em viagem de negócios, LOURDES FARIA partiu para Recife: aproveita para descansar na praia, lendo romances. ● ZIZA PAULO SOARES vai dançar com MARGOT FONTEYN, tem temporada próxima. Quem está coordenando tôda a apresentação da grande bailarina (que, em reportagem recente no «Time» aparece dançando modernissimo, em cenário «pop») é DADAL ASCHAR. ● MURIEL MACEDO SOARES recebe para jantar dia 29, tendo como motivo as despedidas da bonita PATRICIA EIDER, da Embaixada da Dinamarca. ● Na bonita festa que ODETE MAXIMINO ofereceu, festejando os 15 anos de sua filha LIA, a presença das senhoras Venâncio e Veloso. ● Em fase de felicidade arte. E aproveita as horas mortas para fazer «yoga», em academia de Laranjeiras. ● Muito obrigada a revista «Jóia» (explêndido, o número de coleções) pela lembrança de Paris: uma poudrière de CHANEL! ● VALÉRIA, filha da jornalista NINA CHAVES, vai passar a Semana Santa na Bahia, à convite de JACIRA SUASSUNA. ● Todo mundo elogiando o nôvo penteado de LININHA KLABIN (que recebeu para jantar na segunda-feira): está mais jovem e bonita. ● No jantar **black-tie** que os **Embaixadores de Alba ofereceram** à delegação oficial espanhola à posse do **Presidente Costa e Silva**, a presença simpática da SENHORA DIPLOMATA IBARZABAL, nascida BEATRIZ CABOT LODGE. ● A PROFESSÔRA VIOLETA GAMERMAN, formada em psicologia pela Universidade de Cuyo (Argentina), e com Curso de Opinião Pública e Relações Públicas da PUC está dirigindo o recém-criado Departamento de Relações Públicas e Comunicações do Colégio Santa Úrsula. ● ISABEL SIQUEIRA aniversariou quarta-feira última. Entre as que foram abraçá-la, MARIA LARISCH ● MALU ROCHA MIRANDA recebeu para almôço elegante, só de mulheres: OLGA MESQUITA, TERESA LACERDA, entre outras. ● Fim-de-semana em casa de Ted e VÂNIA BADIN tem como convidados atuais Hélio e VERA SCARABOTOLLO, Átila e ELZA SOARES. ● À convite de Marc e BERTA LEITCHIC jantaram no «Chateau» no fim da última semana o nôvo casal BECKY KLABIN-Hans de Almeida, com um grupo de amigos. ● LIA MAYRINK VEIGA escreve da Europa dizendo-se «horrorizada» com a generalização das saias-curtas. Ela, que é tão discreta... ● As «meninas da Saint-Tropez», DIVA, NANCY e WANDA OLIVEIRA, voltaram das férias a todo vapor: fizeram até vestidos longos para as freguesas que foram a Brasília! ● LADY ROUSSEL, Embaixatriz da Inglaterra, vai passar duas semanas em Paris. Quando voltar, pretende articular uma festa de caridade com a presença (provável) de MARY QUANT e sua coleção, para desfile de moda. ● MARIA INÊS SOUTO DE ALMEIDA reúne amigos para jantar: Alcino e ZÉLIA BERNARDINO DE CAMPOS, CLÉA ARGOLO, Henrique e VERA MINDLIN, José Luís de Abreu. Saboreados com delícia a torta de cebolas (receita de Tony para MARGARETH DA INGLATERRA em tempo de sedução...) e o prato de camarões! Além do bom-papo.

No chá do «Le Relais» (Silhueta-Mariazinha), a presença das Senhoras Raimundo Paula Soares (ZIZA) e Cotrim Neto (DULCE).

COMO PERDER OS QUILINHOS A MAIS

Você, depois de umas gostosas férias, é claro que adquiriu alguns quilinhos a mais. Agora, antes que chegue o inverno, você deve voltar ao seu pêso normal. Escolha, entre os regimes abaixo, aquêle que mais corresponda ao seu caso.

O REGIME FRACCIONADO PARA PERDER EM MÉDIA 250 GRAMAS POR DIA

Cada vez que se come, gasta-se calorias para a digestão. E' portanto um êrro pular um refeição. Fraccionando a ração diária em seis ou no mínimo em quatro refeições iguais, um regime de 1.000 calorias é suficiente para fazer perder 200 a 250 gramas por dia, regularmente, durante seis semanas.

Os dietistas de todos os países estão de acôrdo com êste regime de 1.000 calorias (extraído do Conselho de pesquisas sôbre Nutrição, USA.).

Quatrocentas gramas de legumes verdes — 300 gramas de frutas — 60 gramas de pão — 30 gramas de creme — 480 gramas de leite desnato — 1 ôvo — 150 gramas de carne magra — 15 gramas de manteiga.

Para quem trabalha, um regime de 1.000 calorias é insuficiente; por isso o regime deve ser o seguinte:

Cento e cinqüenta gramas de pão — 250 gramas de carne magra ou dois ovos ou peixe magro (pescada) — 80 gramas de queijo com pouco sal — 30 gramas de óleo de oliva ou manteiga.

Saladas (cruas) à vontade.

Oito centas gramas de frutas com sumo — 10 gramas de açúcar.

Evite o sal; isto diminui o apetite. Beba água mineral normalmente. Grelhe a carne em frigideiras que não necessitem de gordura.

UM REGIME PARA QUEM TEM RETENÇÃO DE ÁGUA

Os médicos discutem muito para saber se a retenção de líquido é uma forma definida de gordura. Na prática, algumas mulheres constatam que «incham» mais do que engordam, e que um regime de eliminação as faz perder o pêso excessivo. Para estas, aconselha-se a cura pela água que se toma uma hora antes ou duas horas depois de cada refeição. Você bebe de um litro a um litro e meio de água, chá bem fraco ou as seguintes bebidas que auxiliam a elimição:

Infusão de limão — Derrame água fervente sôbre rodelas de limão.

Infusão de camomila — Faça um chá de camomila e junte suco de limão.

Coma normalmente mas evite as frutas sumarentas. As curas de frutas não são «remédio para todos os males». Empaturrar-se de pêcegos ou ameixas, por exemplo, de suco e açúcar igualmente assimiláveis, não é especialmente indicado. O único tratamento por frutas indicado é a cura pelas uvas, que são a um tempo diuréticas, antitóxicas e reconstituintes.

A fome pode ser psíquica; por isso quando seu estômago gritar de fome, beba dois grandes copos de água gasosa, chá, soda ou água pura. O importante é enganar o estômago. Você pode também despistá-lo comendo dois pepinos em conserva ou... cuidado de seu jardim. Se porém a fome continuar, saia de sua casa, longe de sua geladeira, entre no primeiro bar e peça um suco de tomates duplo, e tome-o lentamente. Se ainda persiste a fome, como uma salada de frutas ou tome um chá.

Todos êste regimes são simples de serem seguidos, mas não esqueça: tôda perda de pêso superior em um ano, a 1/10 do pêso total, é perigosa.

Escolha agora seu regime e siga-o honestamente.

HORÓSCOPO

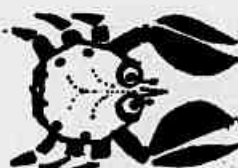
A SEMANA É SUA

CAPRICÓRNIO — (22-12 a 19-1) — Período em que você se sente capaz e enérgico para resolver qualquer problema que surgir, especialmente com suas finanças.

AQUÁRIO — (20-1 a 19-2) — Não seja compreensivo demais pois podem abusar. Acabe seus projetos que estavam incompletos e ponha-os em execução. Não negligencie seus assuntos particulares e pessoais.

PEIXES — (19-2 a 20-3) — Controle suas emoções. Execute seus planos e procure esforçar-se para que êles tenham o resultado que você deseja para obter lucros e aumentar suas finanças.

ÁRIES — (21-3 a 19-4) — Seus amigos muito a ajudarão nesta parte difícil de sua vida em que você muito precisará de conselhos e compreensão. Dedique-se a seus projetos futuros.

TOURO — (20-4 a 20-5) — Controle sua irritabilidade procurando encarar as dificuldades com otimismo e confiança em sua habilidade. Cuide de sua correspondência atrasada.

GÊMEOS — (21-5 a 20-6). — Ótimas influências favoráveis da Lua protegerão seu trabalho trazendo progresso a assuntos que você não esperava resolver. Sucesso nas relações pessoais.

CÂNCER — (21-6 a 22-7) — Certos problemas no lar necessitam de tôda a sua atenção e cuidado. Seja claro quando explicar alguma coisa em seu trabalho para evitar argumentos.

LEÃO — (21-7 a 22-8) — Algum excitamento e tensão nervosa durante o dia. Procure ignorar certos aborrecimentos que surgirem pois coisas mais importantes necessitam de tôda a sua atenção.

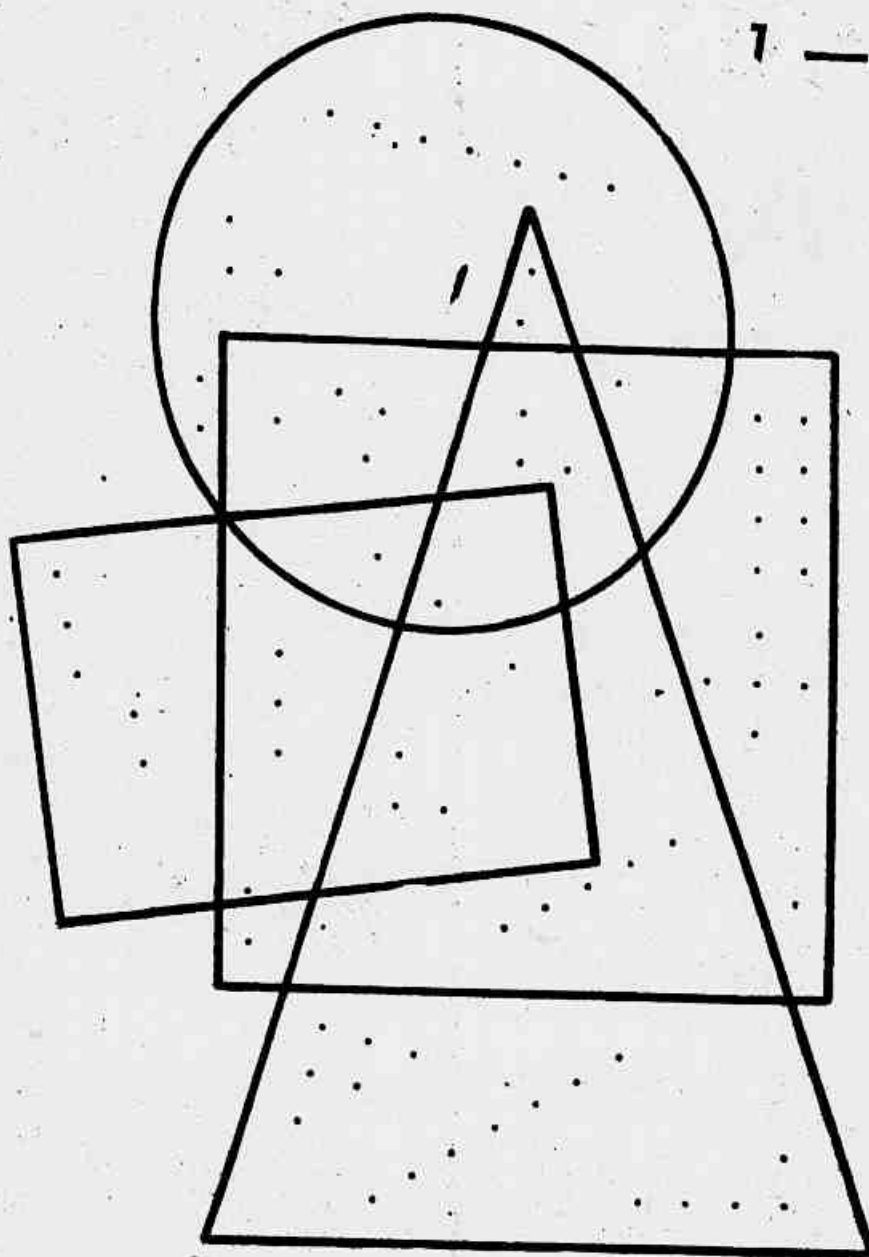
VIRGEM — (23-8 a 22-9) — Você está confuso por causa de certos acontecimentos que o aborreceram. Mas não se preocupe você terá a colaboração de alguém que o ajudará a encontrar o caminho certo para o sucesso.

LIBRA — (23-9 a 22-10) — Um período em que tudo que você fizer lhe sairá de modo satisfatório. Na sua vida profissional você terá agradáveis surprêsas.

ESCORPIÃO — (23-10 a 21-11) — Quando você tomar uma decisão procure ser guiada pelo seu senso comum, para evitar aborrecimentos. Não saia de casa pela manhã.

SAGITÁRIO — (22-11 a 21-12) — Graças a seu otimismo e lealdade as pessoas o admiram e sentirão prazer em ajudá-la a obter sucesso. Uma agradável surprêsa durante uma festa.

TESTE — VOCÊ NASCEU PARA O SUCESSO?

Para se ter êxito e brilho, é preciso um pouco de gênio. O gênio, pois, é um dom de criação poderosa e um grande espírito de síntese. Mas, é também a faculdade sem limites de autocrítica. Êstes dois testes não lhe dirão se você é ou não um gênio. Êles analisam simplesmente as duas qualidades complementares que são as condições mesmas do sucesso social (genial ou não). Êstes testes que se seguem são de dois famosos psicólogos: William Bernard e Jules Leópold e são aplicados em milhares de pessoas nos EUA e na Europa.

1 — VOCÊ É CONSCIENCIOSA ?

PROBLEMA: A exatidão aqui é mais importante que a vivacidade. Conte cuidadosamente os pontos internos indicados dentro das figuras e escreva suas respostas sôbre a linha pontilhada, à esquerda de cada questão. Tempo de limite: 3 minutos.

1 — .... (quantos pontos?) — dentro do quadrado, mas não dentro do triângulo, do círculo, ou do retângulo?

2 — .... dentro do círculo, mas nem dentro do triângulo, do quadrado ou do retângulo?

3 — .... dentro do triângulo, mas nem dentro do círculo, do quadrado ou do retângulo?

4 — .... dentro do retângulo, mas não dentro do triângulo, do círculo e do quadrado?

5 — .... quantos pontos comuns há entre o triângulo e o círculo, mas que não o são ao retângulo e ao quadrado?

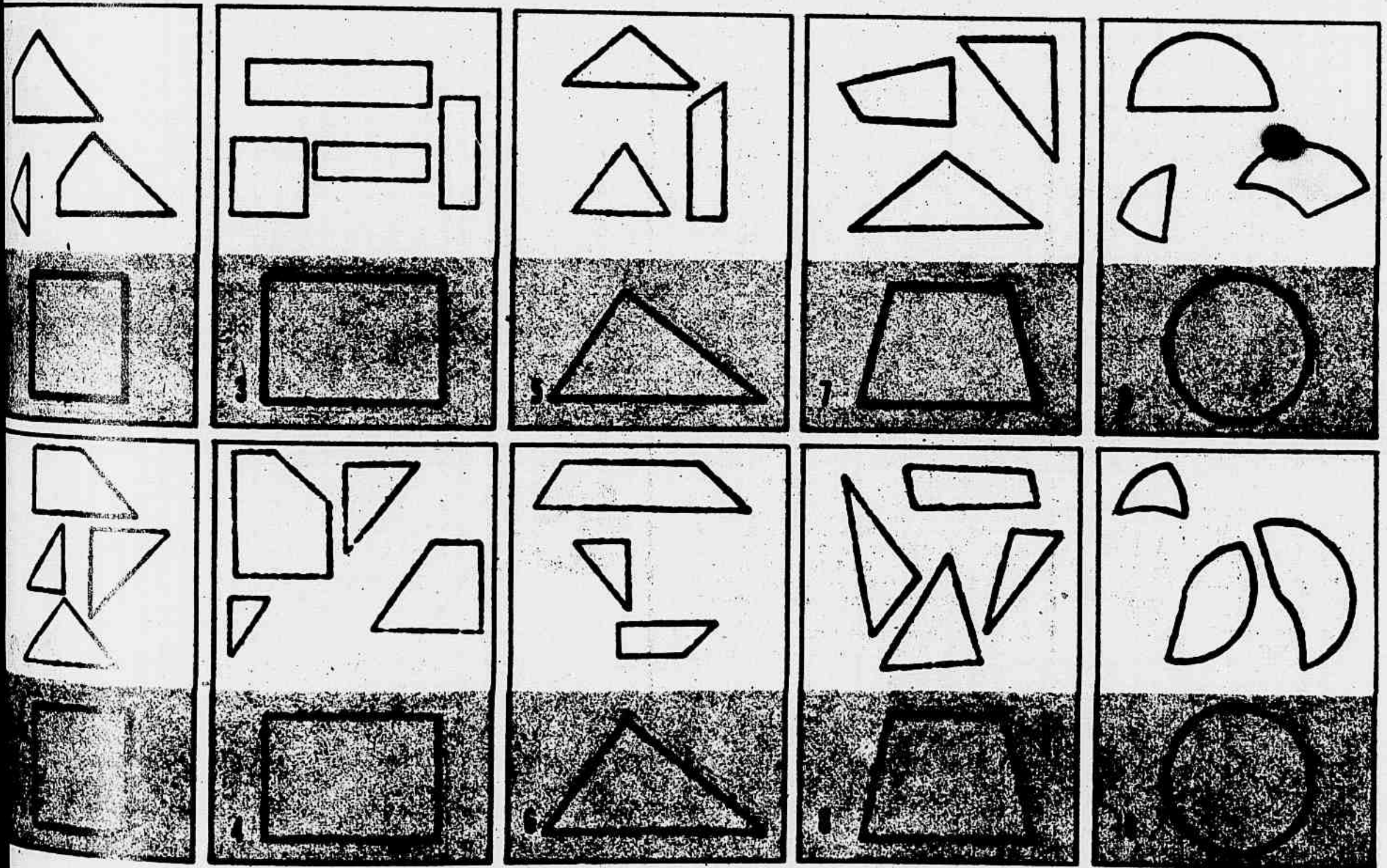
6 — .... quantos pontos há comuns ao quadrado e ao triângulo, que não o são ao retângulo e ao círculo?

7 — .... quantos pontos comuns há ao quadrado e ao círculo, mas que não o são ao triângulo e ao retângulo?

8 — .... quantos pontos comuns há ao quadrado e retângulo, mas que não o são ao círculo e ao triângulo?

9 — .... quantos pontos em comum há ao triângulo e ao retângulo, mas que não o são ao círculo?

10 — .... quantos pontos comuns há ao círculo, ao quadrado, ao triângulo e ao retângulo?

2 — VOCÊ É ENGENHOSA ?

PROBLEMA: Dentro de cada um dos dez problemas abaixo, os pedaços separados podem ser reunidos e formar a figura completa que está inscrita na parte sombreada. Desenhe linhas dentro da figura completa para indicar como ela pode ser composta com os pedaços separados. Você os pode medir, mas sòmente com o crayon ou os dedos.

MOLDE

DN-BURDA

Liso Estampado

Metr.: para o vestido sem mangas 2,35 m, 90 cm larg. Para o vestido com mangas 2,60 m, 90 cm larg. Fôrro (Viscolin) 1,20 m x 140 cm larg. Viês de Duchesse 1,50 m x 2 cm larg.

Acabamentos decote e cavas estão marcados nas peças 57 e 58. Ao cortar o do decote nas costas, fecha-se a pense no molde. Caso o vestido leve mangas então as cavas serão recortadas pelos traços nela marcados (mais cavadas). — Vestido sem mangas: costas e viês e rolotê e vire. O rolotê é enfiado no local assinalado. Caso o tecido seja vaporoso, sôlto, então o rolotê é pregado como um alinhavo, porém, caso o tecido seja firme então convém bordar ilhoses. Ao fechar as penses pega-se o rolotê junto. Feche costura central logo abaixo do símbolo atravessado atrás, costuras laterais e ambos. Embuta um fêcho atrás. Corta-se o fôrro segundo as peças 57 e 58, porém 2 cm mais curto. Arme o fôrro e meta no vestido; êle é alinhavado aberto no decote e cavas. Atrás, êle é embainhado em cima do fêcho. Emende os respectivos acabamentos e pregue no decote e cavas pelo direito. Dê ligeiros piques nas curvas da margem dada para a costura. Dobre acabamento chuleie e prenda internamente à mão. O restante do rolotê é dividido ao meio, amarrado em lacinhos e pregado conforme mostra o manequim. — Vestido com mangas: de um modo geral procede-se conforme a descrição feita. Depois de alinhavar as mangas sôbre o fôrro elas são fechadas e embainhadas na boca. Embeba e monte comparando números menores. 57 Frente — 58 Costas — 50 Manga. Veja o molde completo nas páginas 4 e 5 do 2º caderno desta edição.

ANDE EM DIA COM A MODA

BURDA lhe oferece as edições especiais de:

BURDA TAPÊTE Nº 73 — com tradução em português.

BURDA CORTE E COSTURA Nº 78 — com tradução em português.

BURDA DE TRABALHOS MANUAIS Nº 113 — com tradução em hespanhol.

BURDA DE TRICÔ E CROCHET Nº 118 — com tradução em hespanhol.

BURDA UNSER BABY Nº 118 — com tradução em hespanhol.

BURDA ESPECIAL PRIMAVERA-VERÃO 1967 — com tradução em português.

Peça ao seu jornaleiro, ou à Publicações Castro Ltda. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Rio de Janeiro — Guanabara — Telefone: 22-0580

Representante Exclusivo da Editôra Burda para o Brasil